MédioTejo
comunidade intermunicipal

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

Relatório de Gestão

2023

249 730 060
geral@cimt.pt
mediotejo.pt

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO 3
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 10
3. PROJETOS E ATIVIDADES 16
3.1. Metodologia aplicada 16
3.2. Projetos/Atividades 17
3.3. Fichas de avaliação de projeto 31
4. RECURSOS HUMANOS 224
4.1. Estrutura organizacional 224
4.2. Pessoal em efetividade de funções 224
4.3. Formação 227
5. RECURSOS FINANCEIROS 229
5.1. Reporting financeiro 229
5.2. Análise orçamental 230
5.2.1. Receita 231
5.2.2. Despesa 236
6. RECURSOS PATRIMONIAIS 240
7. APOIO LOGÍSTICO 242
7.1. Atividade administrativa e contabilística 242
7.2. Reuniões 243
8. ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL 243
9. AVALIAÇÃO GLOBAL 244
9.1. Projetos/Atividades 244
9.2. Síntese das principais notícias - Newsletter 245
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 365
10.1. Balanço 366

10.2. Demonstração de resultados por natureza 369
10.3. Demonstração das alterações ao património líquido 371
10.4. Demonstração de fluxos de caixa 373
10.5. Anexo às demonstrações financeiras 376
11. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS 389
11.1. Demonstração do desempenho orçamental 390
11.2. Demonstração de execução orçamental da receita 393
11.3. Demonstração de execução orçamental da despesa 395
11.4. Demonstração de execução das Grandes Opções do Plano 397
11.5. Alterações orçamentais da receita 409
11.6. Alterações orçamentais da despesa 412
11.7. Alterações às grandes opções do plano 415
11.8. Operações de tesouraria 420
11.9. Contratação administrativa – Situação dos contratos 422
12. OUTROS DOCUMENTOS 427
12.1. Declaração de compromissos plurianuais 428
12.2. Declaração de pagamentos em atraso 430
12.3. Mapa de fundo de maneio 432
12.4. Resumo diário de tesouraria 437
12.5. Ficha de amortizações 440
12.6. Certificação legal de contas e relatório e parecer do Revisor Oficial de Contas 509

1. ENQUADRAMENTO

Face aos objetivos estratégicos e as metas definidas nas Opções do Plano e Orçamento (OPO), o ano económico de 2023, foi um ano de conclusão de um ciclo, dado tratar-se do último ano de execução do Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020. Com a conclusão dos projetos intermunicipais e a execução do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo), o qual atingiu uma taxa de compromisso de 104%, dado que as operações aprovadas, superaram a dotação de fundo disponível para o período de programação comunitária referente ao Portugal 2020, para esta região. É também de salientar que o ano de 2023, foi, igualmente, caracterizado por se ter atingido o segundo lugar na execução do PDCT, com uma taxa de 90% no total da região Centro que se consubstanciaram na aprovação e/ou execução de 242 candidaturas. É de realçar que a taxa de execução não corresponde ainda à final, dado que muitos pedidos de pagamento foram submetidos no final do ano e no início de janeiro de 2024, pelo que tal apuramento final só ocorrerá no decorrer do ano de 2024.

Na sequência do Convite para apresentação do Plano de Ação para operacionalização do Instrumento Territorial Integrado (ITI) CIM (NUTS III), publicado a 04 de agosto de 2023, foi submetido no passado dia 03 de outubro (o prazo terminava a 06 de outubro de 2023), a proposta de ITI da CIM Médio Tejo, com uma dotação de fundo de 121.664.089,06€, para financiamento durante o período de programação comunitária Portugal 2030, de investimentos na área das infraestruturas da educação, ciclo urbano da água, áreas de acolhimento empresarial, património cultural e natural, regeneração urbana, proteção civil, entre muitas outras áreas prementes para o desenvolvimento e crescimento económico e social da região do Médio Tejo. No entanto, no ano de 2023, a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional Centro 2030 ainda não tinha dado a sua decisão final quanto à proposta de ITI apresentada para a região do Médio Tejo.

No passado dia 23 de junho de 2023, foi celebrado entre o IHRU e a CIM Médio Tejo o Protocolo de Cooperação para Projetos de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo. As habitações a implementar na região do Médio Tejo destinam-se a oferta habitacional com rendas acessíveis para famílias que não encontram respostas no mercado tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e os valores de renda praticados, pelo que o Protocolo celebrado assenta no seguinte:

- ✓ Construção ou reabilitação, de até cerca de 1.132 habitações;
- ✓ Destinadas a arrendamento, no âmbito do Programa de Apoio ao Arrendamento;
- ✓ O valor total estimado dos projetos a promover em execução do Protocolo é de cerca 148.536.052,30€;

- ✓ Os investimentos do IHRU são financiados pelo empréstimo concedido no âmbito do investimento i05 – Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis da componente 02 – Habitação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
- ✓ A cooperação objeto do Protocolo é implementada mediante a celebração de acordos de colaboração entre o IHRU, a CIM Médio Tejo e o município territorialmente competente;
- ✓ Cada acordo de colaboração define o projeto, o nº de habitações do projeto, o modelo e o montante estimado do financiamento e a responsabilidade do município pela execução das infraestruturas.

No domínio da Mobilidade e Transportes, iniciou-se a 1 de agosto de 2023, a operação dos serviços concessionados à RMTEJO II - Transportes Rodoviários de Passageiros, Unipessoal, Lda., no âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros no Médio Tejo, com a marca "MEIO – Para andar no Médio Tejo", envolvendo cerca 4 milhões de km/ano, mais de 350 linhas de âmbito municipal, intermunicipal e inter-regional, e incluindo os transportes urbanos das cidades de Abrantes e de Tomar e os transportes escolares especializados no concelho de Alcanena. Desenvolveram-se também os trabalhos relativos à operacionalização da entrada em funcionamento dos transportes urbanos nas cidades de Ourém e de Fátima. O Contrato de Concessão vigora pelo período de 8 anos e tem um valor global de 36M€.

No âmbito do Projeto Hy2Market, desenvolvido em cooperação com a Médio Tejo 21, e com o intuito de promover a implementação de novas tecnologias para impulsionar a produção, o transporte e o uso de hidrogénio verde, iniciou-se em novembro de 2023, a experiência-piloto de utilização de autocarro movido a hidrogénio nos serviços concessionados, prevendo-se a utilização desta viatura nos serviços de transporte realizados no território do Médio Tejo pelo período de 9 meses.

No âmbito do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), salienta-se o aumento do desconto nas assinaturas de linha do serviço rodoviário, para 50%, e mantiveram-se as restantes medidas de redução tarifária que vigoram nos serviços ferroviário, urbanos e transporte a pedido.

Ainda, tendo em conta que a proposta do Orçamento do Estado para 2024 determinava a gratuidade dos passes para utilização do transporte público dos jovens estudantes até aos 23 anos, iniciaram-se, ainda no ano de 2023, os trabalhos para operacionalização desta medida no território do Médio Tejo, através da criação de um passe de rede de abrangência regional, gratuito para os jovens estudantes.

O serviço de Transporte a Pedido manteve-se em funcionamento, com progressivos trabalhos de monitorização e revisão dos circuitos, de modo a continuamente promover a adequação dos serviços às necessidades da população. Registou, em 2023, o total de 41.536 passageiros transportados, dos quais 30.156 passageiros foram transportados nos serviços concelhios e 11.380 nos circuitos do LINK – ligação entre cidades e sedes de concelho. Globalmente, verifica-se assim um aumento de cerca de 27% na procura do serviço, em relação aos dados registados em 2022.

No domínio da mobilidade suave, deu-se sequência aos trabalhos de implementação do Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo, envolvendo, nesta fase, 11 Municípios (Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha), e um total de 67 estações, 466 docas, 14 quiosques e 252 bicicletas elétricas, prevendo-se para breve o arranque do respetivo funcionamento.

No âmbito da promoção do sucesso educativo, e considerando que os instrumentos de apoio neste domínio, no quadro comunitário 2021-2027, ainda não foram operacionalizados pela Autoridade de Gestão Centro 2030, o desenvolvimento do projeto durante o ano de 2023 assentou essencialmente na continuidade de algumas medidas intermunicipais e municipais de relevante importância para a promoção do sucesso educativo, nomeadamente ao nível da intervenção precoce e inclusão, de aproximação dos alunos à comunidade local, promoção da cultura científica e tecnológica, entre outras, bem como o planeamento das atividades a desenvolver nos próximos anos de execução do projeto, através da atualização do Diagnóstico Educativo do Médio Tejo e a preparação do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo no Médio Tejo 2023-2027.

Durante o ano de 2023, deu-se também continuidade aos projetos intermunicipais no domínio do turismo e cultura, prosseguindo os objetivos do Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados, que assenta nos eixos: Turismo Náutico: Castelo de Bode | Wakeboard; Turismo Religioso: Fátima – Tomar; e Turismo Cultural: Templários | Castelos do Tejo | Museu Nacional Ferroviário.

No âmbito do turismo náutico, e tendo em conta as oportunidades de financiamento no âmbito da "Linha + Interior Turismo", foi apresentada a candidatura "Castelo de Bode 365", visando o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação integrada para a promoção de Castelo do Bode como destino turístico regional de referência e qualificado para todas as épocas do ano, incluindo ações de marketing que aumentem a sua visibilidade e atratividade, nos contextos nacional e internacional. Ainda, foram desenvolvidos trabalhos, em articulação com a Fórum Oceano e Estações Náuticas

parceiras, com vista à preparação da candidatura PROVERE "Náutica de Interior no Centro de Portugal".

Destaca-se, também, a conclusão da implementação da sinalética dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo, com uma extensão de 220 km, e com três Itinerários que convergem para Fátima a partir de três concelhos distintos: Sertã, Tomar e Abrantes, num projeto desenvolvido em parceria com o Centro Nacional de Cultura.

Evidencia-se, ainda, os importantes investimentos que foram feitos no âmbito da Rota dos Templários e que permitem colocar à disposição dos visitantes e turistas novas experiências imersivas, como a visita virtual ao Castelo de Almourol - no Centro de Interpretação Templário de Almourol, a vídeoprojeção de Reconstituição do Cerco ao Castelo de Tomar e o Espaço Médio Tejo - no Convento de Cristo, e a experiência de vídeomapping na Torre de Dornes que retratará as lendas da Torre de Dornes e de Nossa Senhora do Pranto (que ficará acessível ao público após conclusão das obras de requalificação em curso). A Rota dos Templários no Médio Tejo, é o primeiro passo rumo a uma rota nacional, cujo desenvolvimento contou com o estreito acompanhamento do Turismo de Portugal.

No âmbito do turismo cultural, destaca-se ainda o desenvolvimento da ação "Castelos do Tejo", apostando numa promoção integrada do património militar existente no território do Médio Tejo, de grande relevância histórica-política e militar, visando reforçar a notoriedade e a atratividade nacional e internacional deste património.

Desde que a CIM Médio Tejo respondeu ao desafio da Fuel Cells and Hydrogen Joint Undertaking (FCH JU), em 2018, constituindo-se como região pioneira nas questões do hidrogénio, foram efetuadas várias atividades desde então, destacando-se, no ano de 2023, a operacionalização do projeto UNLOCK – Unloching Green Hydrogen Economy for SMEs in European Regions (promoção do hidrogénio verde nas PMEs), o qual visa melhorar os instrumentos políticos regionais com vista ao reforço do crescimento sustentável, da competitividade das PMEs e da criação de emprego nas PMEs, através da partilha de experiências e da participação em atividades de aprendizagem em comum.

No domínio da gestão territorial, procedeu-se à continuidade do acompanhamento da execução da candidatura para elaboração do cadastro simplificado, a qual terminou em setembro. Esta teve a parceria dos Municípios de Ourém, Sertã e Vila de Rei, e visou implementar e dar continuidade ao Sistema de Informação Cadastral Simplificado, nos municípios que não dispõem de cadastro

geométrico da propriedade rústica ou cadastro predial. Durante o ano de 2023, foram alcançados no total dos referidos municípios o registo de 60195 RGG finalizadas - Representação Gráfica Georreferenciada dos prédios no Balcão Único do Prédio (BUPi).

No âmbito da plataforma de sistema de informação geográfica, é de salientar que foram emitidas, em 2023, através da plataforma online implementada no Internet Data Center da CIM Médio Tejo 142.681 plantas de localização, verificando-se, uma crescente tendência para a utilização deste sistema.

Considerando a "Dieta Mediterrânea" como contributo indispensável para a promoção de um estilo de vida saudável, foram acompanhados os trabalhos do projeto Literacia Alimentar & Dieta Mediterrânica no Médio Tejo, em parceria com os três GAL do Médio Tejo (ADIRN, PINHAL MAIOR e TAGUS).

Em matéria da adaptação às alterações climáticas, é de destacar: na sequência da assinatura da Carta de Missão de Adaptação às Alterações Climáticas da União Europeia, projeto europeu para a resiliência climática até 2030, a submissão de candidatura para beneficiar de assistência técnica da União Europeia, a qual foi aprovada; os trabalhos desenvolvidos no projeto RESIST - Regions for climate change Resilience through Innovation,Science and Technology, o qual contempla a realização de 4 demostradores (pilotos), de vários países da União Europeia, em que no total da candidatura são envolvidos 56 parceiros. Na implementação do projeto pretende-se promover a cocriação de novas políticas locais de incentivo ao reflorestamento de áreas ardidas, e potenciar a sua implementação, tanto em espaços públicos como privados, com o apoio de uma ferramenta digital. A biomassa verde resultante das atividades de manejo agroflorestal será valorizada pela conversão em gases renováveis.

Considerando a importância no processo de transição energética em curso, a nível nacional, com vista à descarbonização da economia, deu-se continuidade aos trabalhos de ações no sentido de constituir uma Comunidade de Energia Renovável (CER), em rede de CER municipais, com gestão agregada a nível intermunicipal. Em linha com as preocupações cada vez mais emergentes relativas às alterações climáticas e com a introdução de cadeias de valor assentes na economia circular. Foram iniciadas ações no sentido de dar resposta aos resíduos de construção e demolição (RCD), designadamente elaboração de diagnóstico e realização de acordo quadro no sentido de promover o seu transporte, receção e valorização.

No âmbito do funcionamento do Sistema de Gestão Integradas de Fogos Rurais (SGIFR), aprovado no Decreto-Lei nº 82/2021 de 13 de outubro, foram desenvolvidos os trabalhos de nível deliberativo e

técnico decorrente da constituição da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Médio Tejo. Foram ainda desenvolvidos trabalhos para aplicação da metodologia das Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS) e elaboração de respetiva cartografia, trabalhos no âmbito das ocupações compatíveis, bem como compilação das várias redes (pontos de água, rede secundária de faixas de gestão de combustível, rede viária florestal, rede de Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE's), equipamentos florestais de recreio e rede de vigilância e deteção de incêndios).

No que concerne à atividade das Brigadas de Sapadores Florestais, as 6 equipas de sapadores, no ano de 2023, realizaram no total 244 hectares de trabalhos de silvicultura preventiva e estiveram empenhadas no total de 32 dias em trabalhos de vigilância, vigilância ativa ou em teatros de operações.

No que respeita ao combate de espécies invasoras, vespa velutina (asiática), das várias ações realizadas, realça-se a destruição de cerca de 1.406 ninhos de vespa velutina no ano de 2023.

Ainda no domínio da Proteção Civil, realça-se a continuação da manutenção/sustentabilidade do sistema no ano de 2023, bem como o desenvolvimento de trabalhos no âmbito da gestão de meios de proteção civil, mais concretamente na definição de estratégias integradas de prevenção para uma maior eficiência operacional e de gestão aquando das ocorrências dos incêndios e cheias e na promoção da articulação entre os diferentes atores regionais. Nesse sentido, a CIM Médio Tejo, em 2023 iniciou a preparação de dossier para a aquisição dos referidos meios, bem como da sua gestão integrada/partilhada entre as várias entidades. Face à relevância destas matérias para a região, estes investimentos, encontram-se previstos na Estratégia 2030 do Médio Tejo, mais concretamente na implementação do Instrumento Territorial Integrado CIM | ITI CIM Médio Tejo (ITI CIM).

No âmbito da Intervenção Integrada de Base Territorial da Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Oeste encontram-se a ser definidas Agendas Estratégicas, em que uma delas assenta numa "Região Digital e de Inteligência Territorial", englobando um conjunto de ações que visam a transição e a transformação digital da região e a conetividade associada às redes. Neste sentido, será estruturado e desenvolvido o projeto da Smart Region OVT que assenta na prossecução do tratamento de dados em sistemas de informação geográfica, de forma a criar um sistema agregado do ecossistema de pessoas, projetos e recursos para apoiar a construção de territórios mais resilientes e sustentáveis. Neste contexto, em 2023, foi efetuado um estudo para apoiar na conceção de um roadmap, para o efeito, no qual foi aferido a dimensão da maturidade tecnológica e de inteligência territorial da região do Médio Tejo.

No domínio social, é de salientar a assunção das competências da CIM Médio Tejo no que diz respeito à Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo, a continuidade da Resposta de Apoio Psicológico – RAP do Médio Tejo - que através da contratação de duas psicólogas promove-se o atendimento, acompanhamento e apoio especializados, nas dimensões psicológica e psicoterapêutica a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, quer estejam acolhidas nas casas de abrigo e respostas de acolhimento de emergência, quer sejam atendidas e acompanhadas pelas estruturas de atendimento da RNAVVD – Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, bem como, apresentação de uma candidatura ao Portugal 2030, no sentido de dar continuidade ao projeto Maria que tem como objetivo promover o combate à violência doméstica e promoção da igualdade de género na região do Médio Tejo.

Na sequência da Lei nº 24-A/2022, de 23 de dezembro, que procedeu à alteração do regime jurídico das autarquias locais, aprofundando o regime das áreas metropolitanas e das comunidades intermunicipais, a NUT III – Médio Tejo passou a ser constituída por 11 municípios, tendo os municípios da Sertã e de Vila de Rei sido integrados na NUT III – Beira Baixa. Esta alteração significou para a CIM Médio Tejo, durante o ano de 2023, uma fase de adaptação e transição da sua estratégia dado que estes dois municípios, Sertã e Vila de Rei, continuaram em muitos dos projetos intermunicipais em curso e em fase de conclusão, bem como, obrigou a reavaliar muitos dos processos/projetos internos dos quais fazem parte integrante e que são de caráter plurianual e que não se concluíram no ano de 2023.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A maioria das atividades desenvolvidas na CIM Médio Tejo foram previstas nas Opções do Plano e Orçamento de 2023. Basearam-se nas atribuições fundamentais enquadradas no quadro de referência estratégico definido a médio prazo, em torno dos seguintes seis domínios de intervenção (Cfr. Fig. 1).

Figura 1

Objetivo Estratégico 1: **Renovação do modelo competitivo regional: internacionalização, investimento e inovação**

As intervenções dirigidas à renovação do modelo competitivo regional do Médio Tejo assumem o papel motor da base económica da região como **mecanismo indutor de uma dinâmica renovada de atratividade regional,** com tónica na **captação de investimentos e iniciativas empresariais** e na sustentação de um ambiente quotidiano rico no **intercâmbio profissional, de negócios e de dinâmicas criativas e de investigação.** Por este motivo é considerado uma **orientação estratégica motor para o desenvolvimento da região.**

A densificação do quadro relacional entre os atores do ecossistema produtivo regional (sistema de ensino, sistema de investigação e conhecimento e base empresarial) deverá permitir **aumentar a base de emprego e de iniciativas empresariais na região**. O círculo virtuoso estabelecido com o reforço da dinâmica de atratividade residencial que se preconiza no OE2 (em articulação com o OE1) terá reflexos no aumento da massa crítica populacional e no consequente aumento da oferta, em diversificação

qualitativa, dos bens e serviços de consumo disponíveis na região (serviços de interesse geral, diversidade cultural e de opções variadas de consumo), com repercussão na densificação da base económica e de emprego.

Assim, a **renovação do modelo competitivo regional do Médio Tejo** deverá privilegiar um **desenvolvimento empresarial promovendo as seguintes iniciativas:**

- ✓ Inverter trajetórias de perda de competitividade e de incapacidade de gerar emprego, com reflexos nos argumentos de atração e fixação de população;
- ✓ Desenvolver um ecossistema empresarial propício à transferência de conhecimento, inovação e investigação e à incorporação de valor na atividade empresarial e consequente posicionamento afirmativo no quadro de competição internacional;
- ✓ Promover a captação de empresas, de investimentos, de iniciativas empreendedoras e a criação de postos de trabalho;
- ✓ Qualificar espaços de acolhimento empresarial.

Objetivo Estratégico 2: **Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social**

As iniciativas dirigidas à melhoria dos níveis de qualidade de vida do Médio Tejo pela promoção da coesão assumem o papel motor da atratividade do modelo residencial proporcionado pela região como mecanismo indutor de uma dinâmica renovada de fixação e retenção populacional. A capacidade de reter para residir no Médio Tejo a bacia de talentos e de recursos humanos que trabalham e interagem profissionalmente com a região, beneficiará da capacidade de reforçar e dar visibilidade às dinâmicas de vivência em qualidade proporcionadas no Médio Tejo, por referência a uma oferta inequivocamente diversificada de serviços especializados, criativos e estimulantes.

Em termos operativos, o motor indutor de uma atratividade residencial renovada do Médio Tejo beneficiará da concertação das intervenções dos 13 municípios e da CIM Médio Tejo ao nível das operações de revitalização dos espaços urbanos e de afirmação da lógica smart human cities e da eficácia da ligação interativa entre as redes de constelações que caraterizam o Médio Tejo: de cidades médias, de centros urbanos de pequena dimensão inseridos em ambiente rural, e de territórios com relevância natural e patrimonial distintiva, pelos que os vetores estratégicos assentam:

- ✓ Promover a qualidade de vida pela coesão, com tónica no reforço de serviços diferenciadores e funções de valorização do habitat;
- ✓ Fortalecer a atratividade do Médio Tejo como território de primeira opção para viver;

- ✓ Assunção das cidades do Médio Tejo como smart human cities, beneficiando das competências das instituições que estruturam o ecossistema regional de conhecimento, investigação e competências;
- ✓ Assunção dos centros rurais/aldeias e da baixa densidade como espaços de oportunidade e de vantagens diferenciadoras com valores de difícil replicação, onde os atores locais, em articulação entidades relevantes para o desenvolvimento rural, económicos e institucionais (podem assumir-se como anfitriões nestes territórios).

Objetivo Estratégico 3: **Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos**

A **relevância patrimonial** do Médio Tejo justifica a importância temática deste OE pelo que se impõe **aumentar o seu retorno em termos de valorização económica** e assegurá-lo em condições estritas de resposta convergente com os **desafios societais em matéria de alterações climáticas.**

Esta dupla lógica de valorização reconhece que quer os objetivos da **sustentabilidade ambiental** implícitos aos desafios impostos pelas alterações climáticas (em particular no domínio de uma transição para modelos de produção de eletricidade mais sustentáveis e para a generalização de práticas quotidianas mais sustentáveis, seja na circulação e transporte, seja na gestão do consumo e do desperdício), quer a **dinamização turística da região e a valorização dos seus produtos endógenos, convergem na mancha verde da região, na paisagem natural, nos rios e no quadro conjunto de recursos patrimoniais diversos** que se distinguem na região.

Neste sentido, o objetivo estratégico visa:

- ✓ Colocar a ecologia e a sustentabilidade ambiental no centro das ações no território, por valorização sustentável dos recursos endógenos e promoção do potencial turístico com base nos fatores patrimoniais e de fruição distintivos;
- ✓ Assumir o desafio de transição de uma economia baseada nos combustíveis fósseis para uma economia do hidrogénio, com base na inovação, conhecimento e investigação, e assegurando mecanismos adequados a uma transição justa;
- ✓ Valorizar o quadro conjunto de recursos do Médio Tejo: as tradições, o património arquitetónico, edificado, ferroviário, industrial, cultural, religioso, natural, ribeirinho, paisagem, floresta, biodiversidade, entre outros

É de salientar que um dos enfoques do presente objetivo estratégico é valorizar o potencial de reutilização das frações biodegradáveis dos resíduos e da biomassa na produção biológica de

hidrogénio, em particular, no quadro das opções para a potencial conversão da Central Termoelétrica do Pego para uma **economia do hidrogénio e de outras iniciativas associadas à responsabilidade ambiental, em condições de transição justa.**

Objetivo Estratégico 4: **Resiliência do território e das suas articulações: afirmação funcional e equilibrada**

As intervenções dirigidas à resiliência do território do Médio Tejo e da afirmação funcional e equilibrada das suas articulações, traduzem um OE de suporte/articulação, que deverá equilibrar simultaneamente o quadro externo de articulações funcionais do Médio Tejo e o quadro interno de articulação entre os seus municípios.

A nível regional é premente a necessidade de articulação com as CIM`s do Oeste e da Lezíria do Tejo no que concerne, entre outras temáticas, do ensino, à mobilidade, ao ambiente, à digitalização, às ligações culturais e turísticas e às relações com a Área Metropolitana de Lisboa (AML). A notória existência de vetores de homogeneidade territorial ao longo do eixo do Oeste e Vale do Tejo confere às regiões do Médio Tejo, da Lezíria do Tejo e do Oeste, argumentos de pertinência funcional e operacional na implementação de iniciativas conjuntas em áreas concretas da intervenção municipal, que recomendam uma harmonização estratégica da atuação das três CIM`s.

Em termos internos, a articulação da diversidade territorial do Médio Tejo afigura-se como proveitosa do ponto de vista de afirmação da notoriedade regional e das condições que sustentam a perceção de qualidade de vida, recomendando a definição de padrões de interação que agilizem o desenvolvimento regional e que assegurem a afirmação de um modelo renovado de relacionamentos urbano-rurais.

Finalmente, a resiliência económica, social, territorial e ambiental assume-se como um tema central na trajetória de desenvolvimento da região, em especial, no contexto em que emerge a necessidade da recuperação económica, pós pandemia.

Assim, este objetivo estratégico dirigido à resiliência do território e das suas articulações, externas e internas, com tónica nos mecanismos de afirmação de um quadro renovado de relacionamentos urbano-rurais visa:

- ✓ Construir a posição funcional de articulação regional do Médio Tejo e as ligações temáticas estruturantes com as sub-regiões envolventes;

- ✓ Robustecer os mecanismos de articulação interna à região, dando especial atenção à competitividade urbana, às especificidades rurais, aos diálogos que se podem estabelecer entre estas tipologias territoriais e à diferenciação que a oferta de modos de vida alternativos pode ter na atração de pessoas.

Objetivo Estratégico 5: **Qualidade de acesso pela consolidação de redes: conetividade, acessibilidade e mobilidade**

As intervenções dirigidas à consolidação da qualidade dos acessos e da conetividade do território do Médio Tejo traduzem um OE de suporte/articulação, quer aos objetivos de dinamização da base económica do Médio Tejo assumidos no OE 1, quer aos objetivos de aumento da atratividade residencial do Médio Tejo assumidos no OE 2, quer aos objetivos de valorização sustentável dos recursos patrimoniais regionais e de dinamização da atratividade turística da região assumidos no OE 3, bem como, ainda aos próprios objetivos de afirmação de um quadro de interação funcional eficaz entre os polos urbanos e regionais da região, as zonas empresariais e os equipamentos estruturantes do sistema logístico rodoferroviário regional.

Com este objetivo estratégico pretende-se:

- ✓ Promover a conetividade, acessibilidade e mobilidade, transversalmente importante, dada a relevância para agentes económicos, residentes, turistas e como fator de competitividade e atratividade e potenciador de desenvolvimento;
- ✓ Assegurar as condições para que o Médio Tejo seja uma região acessível, onde é possível chegar e circular de forma fácil e sustentável.

Objetivo Estratégico 6: **Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva**

Esta orientação estratégica preconiza o **aprofundamento do modelo de governação para o horizonte 2030**, afirmando-se como suporte efetivo nos processos de adaptação estrutural nos temas-chave da estratégia, contemplando as questões relacionadas com a **transição digital e a economia do conhecimento.**

O principal objetivo desta orientação estratégica consubstancia-se no seguinte:

- ✓ Governar de forma inteligente, contemplando a ótica da integração, da eficiência coletiva e da crescente importância do digital em todas as dimensões das sociedades - da gestão territorial, à vida quotidiana até aos ganhos de competitividade que promove.

Neste sentido, pretende-se com o presente objetivo estratégico:

- ✓ Organizar a resposta aos temas transversais como a digitalização e a governação multinível, multitemática e multissetorial e a cooperação.
- ✓ Colocar o enfoque também, nos instrumentos comuns de gestão territorial e nas plataformas colaborativas nas dimensões económica, social e turística.
- ✓ Conceder especial atenção à importância do marketing territorial na projeção empresarial, social e turística do território.

3. PROJETOS E ATIVIDADES

3.1. Metodologia aplicada

Para a análise das atividades desenvolvidas apresentam-se as "Fichas de Avaliação" correspondentes a cada Projeto/Atividade planeado/executado para o ano de 2023. Estas fichas contêm os indicadores julgados de interesse para a análise pretendida e os objetivos, os quais são apresentados de forma sintética. Salienta-se que o "grau de realização" **refere-se exclusivamente à previsão dos trabalhos executados no ano de 2023 e não ao projeto em si, visto a maioria dos projetos ser de âmbito plurianual**.

3.2. Projetos/Atividades

Os Projetos/Atividades previstas nas Opções do Plano e Orçamento 2023, bem como, alguns dos indicadores, eram as seguintes:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Renovação do modelo competitivo regional: internacionalização, investimento e inovação

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
3.	**Catalisador Regional para a Inovação e Crescimento**	**2017-2023**	**3.155,00€**	**UATMA**	**90%**	**99,77%**
3.1	Implementação do Plano de Ação de Empreendedorismo	2017-2023	2,00€	UATMA	100%	0%
3.2	Médio Tejo+Empreendedor	2021-2023	3.148,00€	UATMA	100%	99,99%
3.3	CR INOVE - Catalisador regional de inovação da região Centro para a sub-região do Médio Tejo	2022-2024	5,00€	UATMA	50%	0%
19.	**Espaços de Cowork no Médio Tejo**	**2022-2023**	**70.398,00€**	**UATMA**	**70%**	**90,20%**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
4.	**Educação de Excelência no Médio Tejo**	**2015-2023**	**580.825,00€**	**UPEPI**	**90%**	**64%**
4.1	PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação - Fase 2	2019-2023	361.466,00€	**UPEPI**	**100%**	**80%**

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
4.2	Cidadania Informada e Ativa no Médio Tejo - PADES	2019-2023	5.038,00€	**UPEPI**	**100%**	**95%**
4.3	Integrativamente	2022-2023	66.925,00€	**UATMA**	**100%**	**100%**
4.4	ColorADD	2022-2023	10.619,00€	**UPEPI**	**100%**	**100%**
4.5	Redes Culturais e Transição Digital	2023	136.777,00€	**UPEPI**	**50%**	**0%**
5.	**Unidades Móveis de Saúde do Médio Tejo**	**2016-2027**	**15.406,00€**	**UATMA**	**100%**	**0%**
6.	**Médio Tejo Inclusivo no Médio Tejo**	**2018-2023**	**2,00€**	**UATMA**	**100%**	**0%**
6.1	Médio Tejo Inclusivo	2018-2023	1,00€	UATMA	100%	0%
6.2	Carta Social Supramunicipal	2022	0,00 €	UATMA	50%	0%
6.3	Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo: Transferência de Competências no Domínio da Ação Social	2023	0,00 €	UATMA	100%	0%
6.4	Plan Gender – Equality@Schools – Plans for Gender Equality and Non-Discrimination at Schools	2023	1,00€	UATMA	0%	0%
11.	**Habitação a Custos Acessíveis**	**2023-2026**	**0,00€**	**UATMA**	**22%**	**0%**
13.	**Plano de Contingência – COVID-19**	**2020-2021**	**16 696,00 €**	**UATMA**	**100%**	**51%**
17.	**Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica e Igualdade de Género no Médio Tejo**	**2020-2023**	**260.679,00€**	**UATMA**	**100%**	**98,15%**
17.1	Maria II – Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo	2020-2023	8.957,00€	UATMA	100%	100%

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
17.2	Planos para a Igualdade e a Não Discriminação	2021-2023	201.879,00€	UATMA	100%	100%
17.3	RAP Médio Tejo – Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo	2022-2023	49.843,00€	UATMA	100%	92,31%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
1.	**Afirmação Territorial do Médio Tejo**	**2016-2023**	**743.221,00€**	**UPEPI**	**100%**	**98%**
1.1	Caminhos - Programação Cultural em Rede	2017-2023	2,00€	UPEPI	100%	100%
1.2	Produtos Turísticos Integrados	2017-2023	383.633,00€	UPEPI	100%	97%
1.3	Rota dos Templários no Médio Tejo - Turismo Militar	2020-2023	340.573,00€	UPEPI	100%	99%
1.4	Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2	2021-2023	19.013,00€	UPEPI	100%	100%
2.	**Valorização e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica**	**2023-2027**	**0,00€**	**UOGT/RN**	**90%**	**N/A**
7.	**Região de Hidrogénio – Piloto Europeu no Médio Tejo**	**2019-2024**	**34.448,00€**	**UOGT/RN**	**90%**	**74,55%**
15.	**Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo**	**2016-2024**	**389.896,85€**	**UOGT/RN**	**100%**	**93,78%**

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
15.1	Sistemas de informação, planeamento, monitorização e comunicação no Médio Tejo	2022-2023	61.964,00€	UOGT/RN	100%	100%
15.2	Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo	2018-2024	8,00 €	UOGT/RN	90%	0%
15.3	Brigadas de Sapadores Florestais do Médio Tejo	2023-2023	157.452,00€	UOGT/RN	100%	90,21%
15.4	Deteção e Combate à Vespa Velutina no Médio Tejo	2022-2023	170.472,85€	UOGT/RN	100%	94,81%
20.	**RECOLHABIO - Apoio à Implementação de Projetos de Recolha Seletiva de Biorresíduos**	**2022-2023**	**0,00**	**UATMA**	**50%**	**Não tem custos associados**
22.	**RESIST - H2020**	**2023-2027**	**91.008,00€**	**UOGT/RN**	**100%**	**94,75%**
23.	**Comunidade Energia Renovável (CER)**	**2023-2027**	**44.590,00**	**UOGT/RN**	**60%**	**54,89%**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Resiliência do território e das suas articulações: afirmação funcional e equilibrada

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
10.	**Estratégia 2030 – Operacionalização e Monitorização no Médio Tejo**	**2019-2027**	**206.634,00€**	**UPEPI + UATMA + UOGT/RN**	**70%**	**64,16%**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Qualidade de acesso pela consolidação de redes: conetividade, acessibilidade e mobilidade

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
8.	**Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo**	**2009-2029**	**8.268.273,15€**	**UPEPI**	**100%**	**94%**
8.1	Transporte a Pedido	2012-2024	272.000,00€	UPEPI	100%	61%
8.2	Estrutura Regional de Caminhos e Ciclovias e Promoção dos Modos Suaves	2016-2024	1.920.210,00€	UPEPI	100%	100%
8.3	Autoridade de Transportes	2017-2027	6.076.062,15€	UPEPI	100%	94%
8.4	Estratégia Aeroporto Regional	2020 - 2021	1,00€	UPEPI	100%	0%
12.	**Modernização Administrativa no Médio Tejo**	**2000-2023**	**411.457,00€**	**UATMA**	**90%**	**89,11%**
12.1	Modernização Administrativa - CIM Médio Tejo	2020- 2023	74.649,00€	UATMA	100%	97,58%
12.2	Médio Tejo Online 2020	2016-2023	295.476,00€	UATMA	90%	88,91%
12.3	Integração e Partilha de Serviços/Central de Compras da CIM Médio Tejo	2011-2023	28.045,00€	UATMA	100%	83,33%
12.4	Economia Circular no Médio Tejo Compras - Públicas Conjuntas	2018-2023	13.286,00€	UATMA	50%	25,92%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva

N°	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
9.	**Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho**	**2015-2025**	**916,00€**	**UOGT/RN**	**99%**	**98,13%**
9.1	Saúde no Trabalho	2015-2025	726,00€	UOGT/RN	100%	86%
9.2	Segurança e Higiene no Trabalho	2015-2025	189,00 €	UOGT/RN	100%	73,22%
14.	**Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio tejo**	**2016-2026**	**14 747,00€**	**UOGT/RN**	**85%**	**62,38%**
14.1	Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico	2016-2024	14.740,00€	UOGT/RN	85%	62,41%
14.2	Adaptação às Alterações Climáticas no Médio Tejo	2016-2024	7,00€	UOGT/RN	0%	0%
16.	**Gestão da Formação no Médio Tejo**	**2015-2023**	**51.446,00€**	**UATMA**	**100%**	**88,91%**
16.1	Formação da administração Local	2020-2023	51.443,00€	UATMA	100%	90,15%
16.2	Estágios Curriculares e Profissionais	2023	2,00€	UATMA	**	**
16.3	Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas	2023	1,00€	UATMA	0%	0%
16.4	Programa 3 em Linha – Pacto para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar	2019-2023	0,00€	UATMA	100%	Não tem custos associados
18.	**Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial INTERPAL - Médio Tejo**	**2017-2022**	**2,00€**	**UASE**	**0%**	**0%**
21.	**Smart Region OVT**	**2023-2027**	**3,00€**	**UOGT/RN**	**50%**	**0%**
24.	**Portugal 2020 - Apoio e Contratualização**	**2016-2023**	**175.280,15€**	**UATMA**	**100%**	**100%**

* Equipas Responsáveis:

- ✓ UATMA – Unidade de Apoio Técnico e Modernização Administrativa;
- ✓ UASE - Unidade de Apoio ao Secretariado Executivo;
- ✓ UPEPI - Unidade de Planeamento Estratégico e Projetos Intermunicipais;
- ✓ UOGT/RN - Unidade de Ordenamento e Gestão do Território/Recursos Naturais;
- ✓ UAFPI – Unidade de Apoio Financeiro aos Projectos Intermunicipais;

** Refletido no relatório de Recursos Humanos

Face aos projetos/atividades e respetivos indicadores expostos, denota-se que o ano económico de 2023, foi representativo da conclusão da execução física e financeira de projetos aprovados no âmbito do Portugal 2020, dado tratar-se do último ano de execução deste quadro comunitário. Realça-se que tratam-se de projetos aprovados no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) da CIM Médio Tejo e iniciativas apresentadas e aprovadas a avisos de concurso da responsabilidade do Programa Operacional Regional do Centro 2020, Programa Operacional Sustentabilidade e no Uso de Recursos, Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Programa Operacional da Assistência Técnica 2020, Orçamento de Estado/Fundo de Transportes, Turismo de Portugal, Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e Fundo Ambiental.

No entanto, e apesar da conclusão da execução física e financeira dos projetos, muitos foram alvo de reprogramação física e financeira dada a possibilidade de conclusão dos mesmos até 31/12/2023, possibilidade esta facultada nomeadamente pela Autoridade de Gestão do Programa Regional Operacional Centro 2020, na grande maioria, apenas no 2º semestre do ano de 2023, facto que não permitiu, em alguns casos, a submissão de pedidos de pagamento ainda no ano de 2023, dada a ausência de decisão de aprovação em tempo útil, e impeditiva do aumento da taxa de execução global da receita da CIM Médio Tejo.

O facto das propostas de decisão e análise de pedidos de pagamento serem tardias por parte das Autoridades de Gestão, continuou a ser um constrangimento, refletindo-se na execução das Grandes Opções do Plano, nomeadamente no que concerne à receita. É de realçar que na grande maioria são projetos intermunicipais com execução física e/ou financeira concluída até 31/12/2023, mas que sem a devida decisão de aprovação de reprogramação e/ou análise dos pedidos, até a essa data, por parte das entidades competentes.

É também de salientar que os projetos/atividades em causa são plurianuais, como é caso, por exemplo, Rotas e Percursos, Programação Cultural em Rede – Caminhos, Produtos Turísticos Integrados, Médio Tejo + Empreendedor, Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação, Médio Tejo

Online e Médio tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico – 2ª Fase e Médio Tejo em Igualdade. A taxa de execução global da despesa foi 92% e a da receita ascendeu aos 89% (taxa superior à registada na Prestação de Contas de 2022 - 68%). No entanto, é de registar que existiram 1.136.709,86€ submetidos em pedidos de pagamento e que se encontravam a 31/12/2023 para validação e pagamento, o que poderia ter alavancado ainda mais a taxa de execução global da receita.

Neste sentido, os quadros a seguir apresentados demonstram o ponto de situação dos projetos intermunicipais a 31/12/2023.

Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo - Projetos Intermunicipais

Projeto contratualizado	Dotação contratualizada	Aviso de concurso publicado	Submissão de candidaturas (Ponto de situação a 31/12/2023)
Rotas e Percursos no Médio Tejo	1 812 780,04 €	CENTRO-14-2016-05	Concluída, em 2023, a execução da candidatura
Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2	1 000 000,00 €	CENTRO-14-2021-22	Concluída, em 2023, a execução da candidatura
PEDIME MÉDIO TEJO - FASE 1	3 797 202,99 €	CENTRO-66-2016-15	Concluída, em 2019, a execução da candidatura
PEDIME MÉDIO TEJO - FASE 2	3 786 873,85 €	CENTRO-66-2020-84	Concluída, em 2022, a execução da candidatura
Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico - 1ª Fase	610 057,93 €	CENTRO-50-2016-02	Candidatura concluída, dado que o prazo de execução foi até 31/12/2018
Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico - 2ª Fase	2 681 189,07 €	CENTRO-50-2021-01	Candidatura aprovada a 17/09/2021. Aguarda-se pela aprovação da reprogramação temporal (prazo até 31/12/2023), física e financeira com o objetivo de adequar a real execução física à execução financeira.
Unidades Móveis de Saúde (PO Centro 2020)	291 358,58	CENTRO-42-2016-01	Candidatura aprovada a 06/02/2017 A candidatura visou o cofinanciamento da aquisição das viaturas elétricas, no ano de 2017, para os fins a que se destina, pelo que se encontra concluída.

Sistema de videovigilância para incêndios	701 830,92 €	POSEUR-10-2016-43	Candidatura totalmente executada a 29/12/2017. Candidatura concluída/encerrada pela Autoridade de Gestão (AG) em agosto de 2020.
TOTAL	14 389 934,80 €		

Projetos intermunicipais submetidos a avisos de concurso fora do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2023
MARIA II – Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da VDG no Médio Tejo	102 425,00 €	POISE-37-2019-13	Candidatura concluída a 30/06/2023
Médio Tejo em Igualdade	318 520,12 €	POISE-22-2020-03	Candidatura concluída a 30/06/2023
SATDAP - Formação Profissional para a Administração Pública	285 323,92 €	CENTRO-63-2019-06	Candidatura concluída a 31/12/2023. Aguarda-se pela aprovação da reprogramação da candidatura para adequar a real execução física à execução financeira.
RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo	79 798,75 €	POISE-37-2021-01	Candidatura Concluída a 30/06/2023
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo - 2015/2016	310 187,30 €	CENTRO-77-2016-02	Candidatura submetida a 29/01/2016. Aprovação a 14/06/2016. Foi submetida reprogramação a 27/07/2017, que foi aprovada a 08/02/2019. PP de Saldo Final validado a 01/04/2021, foi retido 5% no

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2023
			montante de 14.191,48€. No que concerne ao apoio validado o mesmo correspondeu a 283.829,53€.
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo - 2017/2018	292 708,63 €	CENTRO-77-2017-04	Candidatura submetida a 17/02/2017. Aprovação a 06/09/2017. Foi submetida reprogramação a 10/02/2021, que foi aprovada a 20/04/2021. PP Saldo Final validado a 11/04/2022. A operação apresenta apoio validado no montante de 290.196,06€.
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo - 2019/2021	550 469,86 €	CENTRO-77-2019-07	Candidatura submetida a 31/07/2019. Aprovação a 19/12/2019. Foi submetida uma reprogramação da candidatura a 24/02/2022 de modo a ajustar a despesa elegível e FEDER à real execução. FEDER a propor 600.575,18€, aguardando-se ainda decisão. Em termos da execução a operação apresenta um apoio validado de 507.125,79€.
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo - 2022/2023	350 560,30 €	CENTRO-77-2022-02	Candidatura submetida a 18/02/2022. Aprovação a 24/11/2022.
MÉDIO TEJO+EMPREENDEDOR	215 078,14 €	CENTRO-60-2020-03	Candidatura submetida em 18/09/2020 e aprovada no dia 08/02/2022. No dia 29/12/2022 foi aprovada a primeira alteração da operação, de cariz física e financeira, passando o Investimento Total a ser de 497.758,22€ e o Investimento Elegível de 462.039,39€, a que corresponde uma comparticipação FSE de 392.733,48€. Trata-se de um projeto em copromoção com a NERSANT. Candidatura concluída.
Combate e Mitigação da Pandemia COVID-19 | Região do Médio Tejo	1 413 332,54 €	FSUE-99–2021-01	A candidatura foi aprovada a 15/11/2021 e o valor de fundo aprovado diz respeito à CIM Médio Tejo e aos 13 municípios associados. Desse valor, cabe à CIM Médio Tejo 636.092,73€. Aguarda-se pela aprovação da reprogramação.
Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2021-202	80 000,00 €	11/POAT/2021	Candidatura aprovada a 02/12/2021. Foi reprogramada a sua execução para data de fim de 30/06/2022. Candidatura Concluída.

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2023
Planos de ação de base territorial - Investimentos Territoriais Integrados CIM/AM & Investimentos Territoriais Integrados Temáticos ou Funcionais	80 000,00 €	POAT-77-2022-08	Candidatura aprovada a 19/04/2023. Aguarda-se decisão quanto à reprogramação temporal submetida para que o prazo de fim seja 30/09/2023.
Implementação de Espaços de Cowork	127 000,00 €	PRR | 03/C19-i07.05/2021	Candidatura aprovada em setembro de 2022. O prazo de execução termina a 30/06/2023. Aguarda-se aprovação da reprogramação temporal submetida para que o prazo de fim de execução da candidatura seja 30/06/2024.
Médio Tejo – Cadastro de Infraestruturas em baixa	577 296,30 €	POSEUR-12-2015-16	Candidatura submetida em outubro de 2015. Aprovação a 29/08/2016. Ações iniciadas em 2017 e concluídas em 2020. Aguarda validação do Saldo Final, submetido relatório final a 18/12/2020.
Médio Tejo - Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às Alterações Climáticas	231 028,36 €	POSEUR-08-2017-20	Candidatura submetida em novembro de 2017. Aprovação a 05/04/2018. Ações em execução, algumas sofreram atrasos decorrente da Pandemia, uma vez que as ações contempladas na candidatura seriam dinamizadas nas escolas (público alvo 1° ciclo ao secundário). Ações concluídas até final de julho de 2022. Aguarda validação do Saldo Final, submetido relatório final a 19/12/2022. Candidatura alvo de auditoria, aguarda análise final e encerramento de candidatura.
Médio Tejo — Projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas. (Candidatura integra a execução de componentes dos Municípios de Abrantes, Tomar e Vila de Rei, Ourém e CIM Médio Tejo)	508 505,03 €	POSEUR-08-2019-11	Candidatura submetida em junho de 2019. Aprovação a 08/11/2019. Ações foram todas realizadas, as últimas até março de 2022, Relatório final submetido a 30/09/2022. Candidatura concluída/encerrada pela Autoridade de Gestão (AG) a 29/12/2022.
Médio Tejo – Cadastro Simplificado	570 784,00 €	CENTRO-62-2020-10	Candidatura submetida em 28/10/2020. Aprovação a 04/05/2021. Candidatura em execução. guarda validação do Saldo Final, submetido relatório final a 30/09/2023.

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2023
Médio Tejo - Deteção e Combate à vespa velutina	349 972,57 €	POSEUR –15-2021-02	Candidatura submetida em 28/10/2020. Aprovação a 04/05/2021. Candidatura em execução. guarda validação do Saldo Final, submetido relatório final a 29/09/2023.
Apoio ao funcionamento de brigadas de equipas de sapadores florestais - 2018	60 000,00 €	FFP - 01/2018	Candidatura submetida em 18/06/2018. Aprovação a 27/12/2018. Executada.
Apoio ao funcionamento de brigadas de equipas de sapadores florestais - 2019 -2021	735 332,00 €	FFP - 09/0121/2019	Candidatura submetida em fevereiro de 2019. Aprovação a 15/05/2019. Ações referentes aos anos de 2019,2020 e 2021 realizadas. Relatório final de atividade apresentado em janeiro de 2022. Executada.
Apoio ao funcionamento das equipas das brigadas de sapadores florestais - 2022	356 869,56 €	FA - 2022-2012-01-0072	Candidatura submetida a 08/02/2022. Aprovação a 09/03/2022. Executada.
Apoio ao funcionamento de brigadas de equipas de sapadores florestais -2023	390 000,00 €	FA- 2023-2011-01	Candidatura submetida em 30/03/2023. Aprovação a 10/04/2023. Executada, aguarda aprovação de pedido de pagamento final.
Apoio ao equipamento das Brigadas de Sapadores Florestais -2018	9 000,00 €	FFP - 2018-0201-02	Candidatura submetida a 30/06/2018. Aprovação a 02/11/2018. Executada.
Apoio ao equipamento das Brigadas de Sapadores Florestais -2020	24 000,00 €	FFP - 2020-2012-01	Candidatura submetida a 25/09/2020. Aprovação a 30/10/2020. Executada.
Apoio ao equipamento das Brigadas de Sapadores Florestais -2022	24 000,00 €	FA - 2022-2012-01-0069	Candidatura submetida a 28/10/2022. Aprovação a 13/12/2022. Executada.
Apoio ao equipamento das Brigadas de Sapadores Florestais -2023	25 500,00 €	FA - 22023-2012-01	Candidatura submetida a 22/08/2023. Aprovação a 05/09/2023. Executada.
Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais (GTFi's) 2018-2019	47 600,00 €	FFP - 01/0122/2018	Candidatura submetida a 06/02/2018. Aprovação a 12/03/2018. Executada.
Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais (GTFi's) 2020-2021	47 600,00 €	FFP - 2020-2022-02	Candidatura submetida a 26/03/2020. Executada.

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2023
Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais (GTFi's) 2022-2023	47 600,00 €	FA - 2022-2022-01-0017	Candidatura submetida a 16/12/2022. Aprovação a 27/12/2022. Em execução será apresentado relatório final a 29/02/2024.
RESIST - Regions for climate change Resilience through Innovation, Science and Technology	712 500,00 €	HORIZON-MISS-2021-CLIMA-02-04	Candidatura submetida em abril de 2022, aprovada em julho de 2022. Em execução.
UNLOCK - Unlocking Green Hydrogen Economy for SMEs in European Regions	180 000,00 €	Interreg Europe Programme	Candidatura submetida em maio de 2022, aprovada em dezembro de 2022. Em execução.
Assistência Técnica - Missão Adaptação às Alterações Climáticas	0,00 €	Missão Adaptação às Alterações Climáticas - União Europeia	Candidatura submetida em junho de 2023 junto da União Europeia, aprovada em novembro de 2023. Em execução.
CAMINHOS _ Programação Cultural em Rede	506 018,88 €	CENTRO-14-2016-03	Concluída, em 2022, a execução da candidatura.
Produtos Turísticos Integrados	1 299 998,12 €	CENTRO 14-2016-16	Concluída, em 2023, a execução da candidatura.
Rota dos Templários do Médio Tejo	288 499,00 €	Despacho Normativo n.º 6/2016, de 30 de dezembro	Concluída, em 2023, a execução da candidatura.
Os Caminhos das Pessoas	299 841,59 €	CENTRO-14-2020-12	Concluída, em 2023, a execução da candidatura.
Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo - 1.ª Fase	1 321 750,00 €	CENTRO-06-2020-01	Concluída, em 2023, a execução da candidatura.
PART 2023	2 010 758,00 €	OE/PART/Fundo Ambiental	Concluída, em 2023, a execução da candidatura.
PROTRANSP 2023	906 473,08 €	OE/PROTRANSP/Fundo Ambiental	Concluída, em 2023, a execução da candidatura.
FA - Reforço de Financiamento	600 715,00 €	OE/Fundo Ambiental	Concluída, em 2023, a execução da candidatura (aguarda decisão relativa a verbas solicitadas para 2.º semestre de 2023).
Castelo do Bode 365	556 684,47 €	OE/Linha + Interior Turismo	Candidatura submetida em set/2023. Aguarda decisão.

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2023
Literacia Alimentar & Dieta Mediterrânica no Médio Tejo	215 360,02 €	PDR2020-2024-085054	Candidatura aprovada a 16/11/2022. Em execução.
LIBÉLULA .: Sistema móvel robotizado de monitorização da qualidade de águas superficiais	125 527,71 €		Candidatura totalmente executada a 29/12/2019. Aguarda análise final para encerramento.
TOTAL	17 234 618,25 €		

Projetos intermunicipais submetidos a avisos de concurso fora do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo - Estratégia Portugal 2030

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2023
MARIA III - Estratégia Integrada de Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo e RAP – Resposta de Apoio Psicológico e Psicoterapêutico do Médio Tejo	168 597,63 €	PESSOAS-2023-4	Candidatura submetida em setembro de 2023. Aguarda-se decisão.
TOTAL	168 597,63 €		

3.3. Fichas de avaliação de projeto

Apresentam-se, a seguir 23 fichas de avaliação.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos			3
Projeto/Programa	Afirmação Territorial do Médio Tejo			1.1 a 1.4
Calendarização	Início	01/01/2016	Fim	31/12/2023

Objetivos Previstos

O objetivo principal do projeto consiste na afirmação territorial da região do Médio Tejo enquanto destino turístico seguro, qualificado, diversificado e sustentável, através da promoção e divulgação das competências e recursos endógenos do território, com enfoque na promoção do turismo, na utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação como instrumento e suporte essencial à projeção do Médio Tejo, no marketing territorial como ferramenta estratégica de promoção territorial e na aposta na programação cultural e na formação de novos públicos como contributos para a fruição cultural e inclusão para todos.

Objetivos Alcançados

1.1 Programação Cultural em Rede - Caminhos

No âmbito dos apoios do Centro 2020 à programação cultural em rede, concluiu-se a execução da candidatura CAMINHOS, promovida em parceria pela CIM Médio Tejo e os seus treze municípios.

O projeto tem como objetivo contribuir para a qualificação da oferta cultural e do tecido cultural do Médio Tejo e para a formação e consolidação de públicos, animação do património e projeção da região no domínio do Turismo Cultural, e contempla uma programação cultural regional regular, com 3 ciclos de programação anual:

- ✓ Caminhos de Ferro, em abril, aludindo ao cruzamento entre as duas linhas ferroviárias mais importantes do país;
- ✓ Caminhos da Água, em julho, remetendo para a riqueza e abundância em cursos de água emblemáticos; e
- ✓ Caminhos da Pedra, em outubro, recordando a excelente rede viária da região, desde as autoestradas principais à irradiação de vias secundárias.

Estando concluídas as ações do projeto, no âmbito da candidatura aprovada pelo Centro2020, a CIM Médio Tejo realizou com os municípios uma reunião de trabalho, a 7 de fevereiro, para reflexão e definição sobre a continuidade dos projetos de programação cultural em rede.
Nesta reunião, foi consensualizada a intenção de dar sequência a este projeto intermunicipal, tendo-se definido a criação de um grupo de trabalho com interlocutores de cada município na área da programação cultural para articulação e acompanhamento dos trabalhos do projeto. Ficou ainda definido que ir-se-ia realizar um mapeamento dos agentes e estruturas culturais da região, bem como, conjuntamente elaborar-se uma proposta de carta intermunicipal de princípios para a cultura, a qual deverá ser a base para o desenvolvimento futuro do projeto Caminhos.

Entretanto, de modo a preparar e cimentar a estratégia de programação cultural em rede no Médio Tejo, para o período 2024-2026, a CIM Médio Tejo procedeu à contratação de serviços especializados de programação cultural, para apoio à concretização dos seguintes trabalhos:

- ✓ Elaboração de diagnóstico com síntese de propostas de intervenção cultural de cada um dos municípios para o projeto intermunicipal, e recursos municipais a mobilizar.
- ✓ Definição da programação artística do projeto CAMINHOS, em alinhamento com o conceito do projeto e objetivos intermunicipais a prosseguir, nomeadamente o incremento do turismo cultural, o cruzamento entre animação do património e a criação artística, a elevada qualidade artística dos eventos e a capacitação do tecido cultural local.
- ✓ Apoio na elaboração de candidaturas que vierem a ser definidas para submeter o projeto CAMINHOS a programas de financiamento em que se enquadre.
- ✓ Apoio na mediação da programação proposta para cada município e na interlocução com os artistas e técnicos, com o objetivo de garantir a boa condução das iniciativas e qualidade artística.
- ✓ Acompanhamento contínuo da implementação do projeto e do programa cultural CAMINHOS, nos momentos que tenham em vista a discussão de questões ligadas ao desenvolvimento do projeto.

1.2 Produtos Turísticos Integrados

No âmbito dos apoios do Centro 2020 à criação e desenvolvimento de produtos turísticos âncora em cada uma das Comunidades Intermunicipais da região, bem como à criação de um programa integrado de promoção e comunicação, visando promover os territórios e produtos turísticos regionais, bem como ativar a marca turística regional, foi concluída a execução da candidatura Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados do Médio Tejo 2017-2023.

O Programa de Ação desenvolveu-se em torno de três eixos de ação prioritários, identificados como estratégicos e de relevante interesse para o desenvolvimento sustentado e promoção do turismo na região do Médio Tejo:

- ✓ Eixo Turismo Náutico: Castelo de Bode | Wakeboard;
- ✓ Eixo Turismo Religioso: Fátima - Tomar;
- ✓ Eixo Turismo Cultural: Templários | Castelos do Tejo | Museu Nacional Ferroviário.

No Eixo Turismo Náutico: Castelo de Bode | Wakeboard, e na sequência da emissão pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente à CIM Médio Tejo das licenças de utilização de recursos hídricos relativas aos cable parks de Aldeia do Mato, Lago Azul, Trízio e Fernandaires, que iniciaram a 28/09/2022 e têm validade de 5 anos (até 27/09/2027), a CIM Médio Tejo, em colaboração com os 5 Municípios – Abrantes, Ferreira do Zêzere, Sertã, Tomar e Vila de Rei, desenvolveu os procedimentos de contratação pública para Concessão dos Cable Parks que integram a Estância de Wakeboard do Médio Tejo. No caso do Cable Park de Aldeia do Mato, a concessão não foi atribuída pelo facto de não ter sido apresentada nenhuma proposta. No que se refere ao Cable Park instalado em Montes, Tomar, o Município ainda aguarda emissão de licença por parte da APA.

Também no âmbito deste eixo, iniciaram-se os trabalhos preparatórios, com vista à renovação da certificação da Estação Náutica de Castelo do Bode, atribuída pela Fórum Oceano, envolvendo a atualização do diagnóstico estratégico e prospetivo, a revisão da estratégia, ajustada aos novos objetivos de desenvolvimento da estação náutica e elaboração do Plano de Ação 2024-2026.

Ainda, e tendo em conta as oportunidades de financiamento no âmbito da "Linha + Interior Turismo", que se destina a promover e a apoiar financeiramente projetos que contribuam para o desenvolvimento turístico sustentável dos territórios do interior, potenciando novas estratégias de valorização dos respetivos recursos, ativos e agentes, gerando maiores níveis de atratividade turística e promovendo a sua dinamização social e económica, foi apresentada a candidatura "Castelo de Bode 365", visando o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação integrada para a promoção de Castelo do Bode como destino turístico regional de referência e qualificado para todas as épocas do ano, incluindo ações de marketing que aumentem a sua visibilidade e atratividade, nos contextos nacional e internacional, e potenciem a comercialização de produtos combinados entre os vários ativos do património natural, cultural e de turismo desportivo, náutico, de natureza e gastronómico que estão associados a este território. O projeto envolve um plano de investimento de

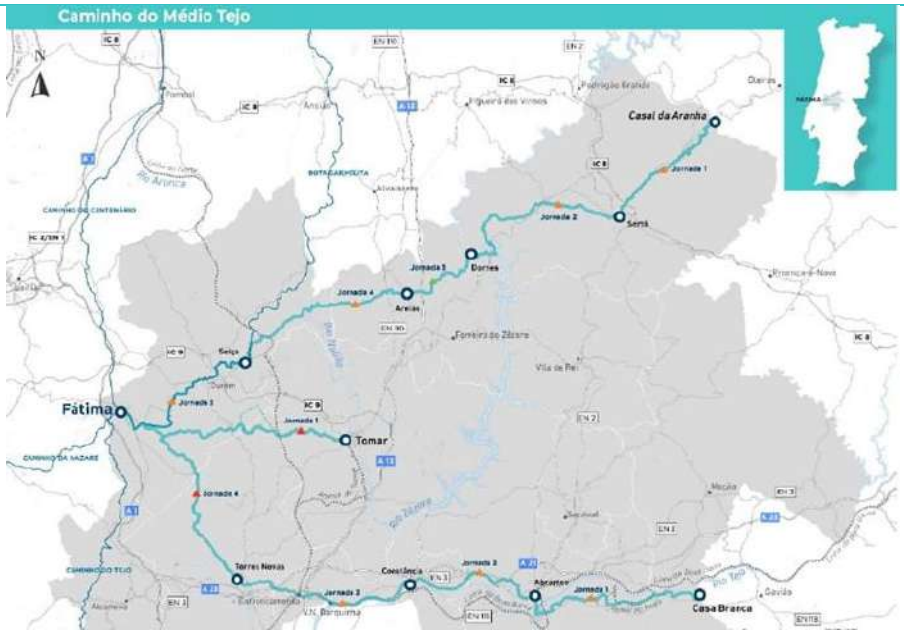
cerca de 500.000€ com apoio financeiro de 70% das despesas elegíveis, a concretizar nos anos de 2024 e 2025. A candidatura encontra-se em análise por parte do Turismo de Portugal, aguardando-se decisão.

No Eixo Turismo Religioso: Fátima – Tomar, destaca-se a conclusão da implementação da sinalética dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo (1.ª fase), envolvendo os seguintes trabalhos:

- ✓ Elaboração do projeto final de sinalética, a partir do "Estudo e definição de traçados e elaboração de projeto de sinalética dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo", e pressupondo a necessária validação e afinação no terreno;
- ✓ Instrução e acompanhamento dos processos de parecer e licenciamento, nos casos aplicáveis;
- ✓ Conceção gráfica da sinalética, tendo por base o Manual de Normas dos Caminhos de Fátima editado pelo Turismo de Portugal;
- ✓ Conceção gráfica de roteiro (guia), brochura e folheto de divulgação dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo;
- ✓ Fornecimento e instalação da sinalética dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo;
- ✓ Produção de informação georreferenciada e outros conteúdos informativos sobre os percursos implementados.

Os percursos implementados nesta primeira fase, correspondem às seguintes ligações:

- ➢ **Sertã- Fátima**: Itinerário com uma extensão de 98 km, que tem início no concelho da Sertã e estende-se pelos concelhos de Ferreira do Zêzere e Ourém, podendo ser efetuado em cinco jornadas.
- ➢ **Tomar – Fátima**: Itinerário com uma extensão de 31 km, que tem início no concelho de Tomar e estende-se pelos concelhos de Torres Novas e Ourém, podendo ser efetuado numa única jornada.
- ➢ **Abrantes – Fátima**: Itinerário com uma extensão de 91 km, que tem início no concelho de Abrantes e estende-se pelos concelhos de Constância, Vila Nova da Barquinha, Entroncamento, Torres Novas e Ourém, podendo ser efetuado em quatro jornadas.



Foram desenvolvidos suportes de promoção dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo, em 4 idiomas (português, inglês, francês e espanhol), sendo agora necessário definir a estratégia de comunicação e divulgação, prosseguindo a estreita articulação com o Centro Nacional de Cultura, entidade responsável pela validação dos Caminhos de Fátima e detentora da marca Caminhos de Fátima.

No Eixo Turismo Cultural, foi concluída a implementação do Espaço Médio Tejo, instalado numa sala do Convento de Cristo, que constitui um espaço de promoção turística da região do Médio Tejo, onde está disponível uma experiência tecnológica imersiva, com enfoque para os Produtos Turísticos Integrados desta região. Esta experiência está disponível em 4 idiomas (português, inglês, francês e espanhol) e tem como objetivo contribuir para a divulgação integrada do território, permitindo aos visitantes do Convento de Cristo ficar a conhecer mais sobre os principais pontos de interesse turístico, das tradições, da gastronomia e das festividades da região, com o objetivo de dar a conhecer o Médio Tejo no seu conjunto, fomentando a visita ao território e contribuindo para o aumento da estada média.

Convento de Cristo - Espaço Médio Tejo - Experiência Imersiva

Para a instalação desta experiência no Convento de Cristo foi celebrado um protocolo de colaboração entre a CIM Médio Tejo, o Município de Tomar e o Convento de Cristo – Direção Geral do Património Cultural.

No Eixo Turismo Cultural, destaca-se ainda o desenvolvimento da ação "Castelos do Tejo", apostando numa promoção integrada do património militar existente no território do Médio Tejo, de grande importância, quer pela quantidade, quer sobretudo pela relevância histórica-política e militar na construção de Portugal, enquanto estado-nação. Desta herança patrimonial sobressaem os castelos, fortificações e muralhas de diferentes épocas e estilos, que foram erigidas ao longo do curso da história, quer nas margens do próprio Rio Tejo, quer no território de proximidade e influência dos afluentes e subafluentes que compõem a sua bacia hidrográfica, como o Rio Zêzere, a Ribeira da Sertã, o Rio Nabão e o Rio Almonda, os quais permitem um plano de observação alargado da paisagem e a defesa estratégica do território.

Assim, visando reforçar a notoriedade e a atratividade nacional e internacional deste património histórico-militar, foram concebidos e produzidos diversos suportes promocionais, nomeadamente Guia Castelos do Tejo, Mapa Turístico, 6 Roteiros, Vídeo Promocional, tendo sido realizada uma campanha de comunicação em diversos meios de comunicação e redes sociais.

1.3 Rota dos Templários no Médio Tejo – Turismo Militar

Tendo presente a relevância do património histórico-militar existente no Médio Tejo, e o âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, a CIM Médio Tejo tem em curso a execução da candidatura "Rota dos Templários no Médio Tejo" a qual integra como parceiros nucleares os Municípios de Ferreira do Zêzere, Tomar e Vila Nova da Barquinha. A candidatura foi aprovada pelo Turismo de Portugal, com um investimento elegível de 413.570,00€.

Após o desenvolvimento dos estudos técnicos de estruturação da Rota dos Templários no Médio Tejo, que abrange 34 recursos patrimoniais em 7 concelhos (Abrantes, Sertã, Tomar, Torres Novas, Ourém e Vila Nova da Barquinha), durante o ano de 2023, procedeu-se ao desenvolvimento e implementação de diversas ferramentas de base tecnológica de comunicação e de apoio à visitação turística, nomeadamente website, aplicação móvel, visitas virtuais 360° e jogos interativos.

Por outro lado, tirando partido das novas tecnologias hoje ao dispor, apostando na inovação, através da combinação entre espaço físico e espaço digital, interatividade e imersividade, para a criação de novas experiências de visita associadas ao património templário mais emblemático da região, foram desenvolvidas as seguintes experiências imersivas da Rota dos Templários:

- ✓ Visita Virtual ao Castelo de Almourol, instalada no Centro de Interpretação Templário de Almourol (CITA) de Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Videoprojeção em maquete 3D com reconstituição do Cerco ao Castelo de Tomar, instalada no Convento de Cristo;
- ✓ Videoprojeção na Torre de Dornes, da Lenda de Dornes e da Lenda de Nossa Sra. do Pranto (a disponibilizar ao público após conclusão das intervenções em curso de restauro, conservação e requalificação da Torre Pentagonal de Dornes e sua envolvente).

No dia 31 de outubro, realizou-se visita técnica às três experiências imersivas, desenvolvidas no âmbito do projeto da Rota dos Templários, com a presença do Turismo de Portugal e da Entidade Regional de Turismo do Centro.

Também no âmbito da Rota dos Templários foram desenvolvidos os seguintes suportes de informação e promoção da rota, físicos e digitais:

- ✓ Folheto e Passaporte da Rota, ambos em 4 idiomas (português, inglês, francês e espanhol);
- ✓ 5 vídeos "Estórias Templárias" para o site da Rota dos Templários sobre cinco estórias/narrativas (Gualdim Pais; A Espada e a Cruz; Branco, Preto e Rubro; Isabel; João de Castilho) associadas ao imaginário das temáticas-chave do projeto: Presença Templária nas dimensões Religiosa, Militar, Espiritual, Quotidiana e Arquitetónica. Os vídeos foram produzidos em 4 idiomas (português, inglês, francês e espanhol);
- ✓ Vídeo promocional da Rota dos Templários de apresentação/promoção do projeto e demonstrativa do que é a Rota no Médio Tejo, os seus itinerários temáticos, as suas experiências, espaços interpretativos e monumentos templários dos municípios parceiros do projeto, produzido nos 4 idiomas do projeto e em versão língua gestual internacional;
- ✓ 7 teasers, com foco sobre cada um dos 7 concelhos que fazem parte da Rota (em 4 idiomas (português, inglês, francês e espanhol);
- ✓ Diversos brindes promocionais da Rota dos Templários, nomeadamente t-shirts; canecas; blocos e sacos, a serem utilizados nas ações promocionais previstas no âmbito do projeto;
- ✓ Conceção e produção, efetuada pela Science4You, de jogo de tabuleiro sobre a temática templária no Médio Tejo, visando reforçar a visibilidade e divulgação da Rota dos Templários.

O Médio Tejo é atualmente a região-piloto onde a Rota dos Templários está a começar a ser estruturada, sendo objetivo que venha a alargar-se a outros municípios e tornar-se uma rota de âmbito nacional.

Para ir ao encontro do objetivo de uma rota de âmbito nacional, através do acompanhamento efetuado pelo Turismo de Portugal, iniciaram-se os primeiros passos para a criação de uma rede dos sítios templários em Portugal. Até ao momento, fazem parte do Protocolo de Colaboração Rota dos Templários Portugal as seguintes entidades:

- ✓ Turismo de Portugal;
- ✓ Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- ✓ Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal;
- ✓ Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo;
- ✓ CIM Médio Tejo;
- ✓ Município de Arronches;
- ✓ Município de Castelo Branco;
- ✓ Município de Ferreira do Zêzere;
- ✓ Município de Pombal;
- ✓ Município de Sabugal;
- ✓ Município de Soure;
- ✓ Município de Tomar;
- ✓ Município de Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Município de Vila Velha de Ródão.

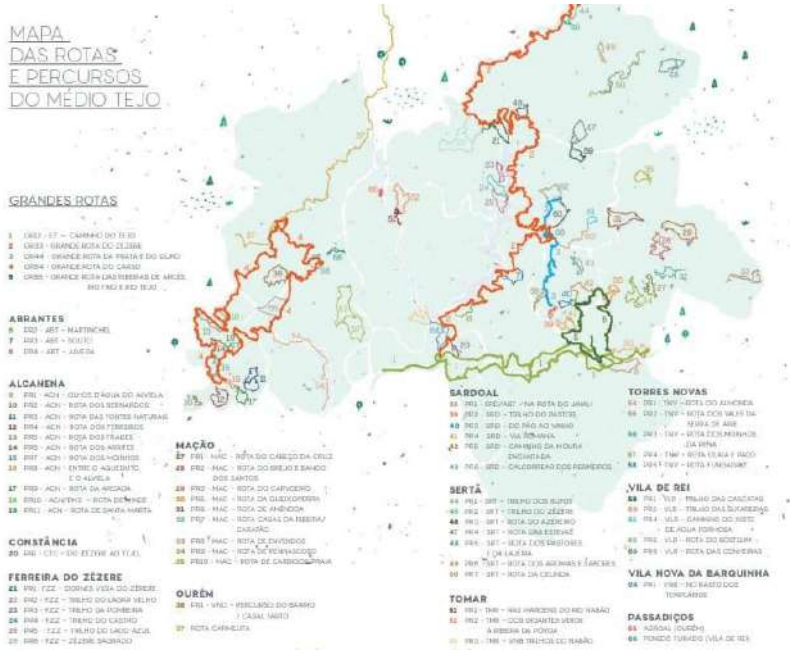
A assinatura do Protocolo de Colaboração Rota dos Templários Portugal, teve lugar no dia 3 de março de 2023, na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa.

1.4 Rotas e Percursos em Património Natural – Fase 2

Foi concluída a execução da candidatura Rotas e Percursos no Médio Tejo-Fase 2, a qual foi aprovada com um investimento elegível de 1.588.264,65€ e comparticipação FEDER de 1.000.000,00€. Esta candidatura integra intervenções municipais de valorização do património natural, nomeadamente na Praia Fluvial Olhos D'Água, Rota das Azenhas-Olival; melhoria das condições de visitação do Parque náutico de recreio e lazer de Aldeia do Mato; prolongamento do Passadiço da Praia Fluvial do Penedo Furado; Miradouros de Fernandaires e de Seada; requalificação da Torre de Observação

e renovação do circuito de interpretação da natureza no Parque Ambiental de Santa Margarida e Percurso Panorâmico na Praia Fluvial do Troviscal.

A CIM Médio Tejo, em colaboração com os municípios, concluiu a elaboração da 2.ª edição do Guia das Rotas e Percursos no Médio Tejo. Foi, igualmente, adjudicada pela CIM Médio Tejo a reprodução gráfica de 6.000 exemplares, os quais foram distribuídos pelos 13 municípios, bem como efetuado o seu lançamento ao público na BTL - Bolsa da Turismo de Lisboa, em março de 2023.
Foi também realizada uma campanha de divulgação das rotas e percursos em património natural no Médio Tejo, promovida pela CIM Médio Tejo.



Projetos em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Centro

A CIM Médio Tejo tem vindo a colaborar no desenvolvimento e implementação de diversos projetos e ações com a Entidade Regional de Turismo do Centro, entre os quais se destacam:

- **Evento Wakeboard World Championship 2023**

(30 de agosto a 3 de setembro Lago Azul, Ferreira do Zêzere)

No âmbito da estratégia de desenvolvimento turístico da região e na sequência do trabalho conjunto que tem vindo a ser desenvolvido em torno dos produtos turísticos integrados de base intermunicipal, a Entidade Regional de Turismo do Centro deu o seu apoio a este evento, dada a notoriedade e relevância do mesmo para o desenvolvimento turístico da região e considerando:

- ✓ a importância estratégica do produto turístico integrado Castelo de Bode | Wakeboard e do turismo náutico na região;

- ✓ a potencialidade do Wakeboard no desenvolvimento de novas e inovadoras dinâmicas territoriais, que permitam posicionar o território em termos de destino turístico e desportivo de interesse internacional;
- ✓ que o Município de Ferreira do Zêzere seria anfitrião do evento Wakeboard World Championship 2023, organizado pela WWA, que teve lugar no Lago de Castelo de Bode, contribuindo significativamente para a estratégia de potenciar os ativos endógenos da região, aumento das visitas externas e também para a captação de mercados emissores estratégicos para o Médio Tejo e região Centro;
- ✓ que a CIM Médio Tejo, conjuntamente com os Municípios de Ferreira do Zêzere (município anfitrião) e os Municípios de Abrantes, Sertã, Tomar e Vila de Rei (municípios parceiros) se comprometeriam a diligenciar internamente e junto dos seus parceiros institucionais para garantir o necessário compromisso financeiro para a boa realização do evento.

O prestigiado evento regressou a Ferreira do Zêzere após oito anos e a Praia Fluvial de Lago Azul proporcionou a atletas de mais de 20 países uma tentativa de conquistarem os títulos de campeões mundiais em várias categorias. Durante quatro dias, os principais protagonistas deste desporto, juntamente com mais de cem entusiastas amadores, competiram intensamente. Este elenco de atletas de renome incluiu nomes como Cory Teunissen, Meagan Ethell, Eugenia De Armas, Brian Grubb e Massimiliano Piffaretti, que deram vida à competição.

O apoio do Turismo do Centro foi no valor de 50.000,00€ e centrou-se nas componentes relativas a despesas de promoção e divulgação do evento, tendo sido celebrado um protocolo entre esta entidade e a CIM Médio Tejo para o efeito.

- ➢ **Projeto Centro Sustentável**

O Turismo Centro de Portugal iniciou em 2021 o processo de Qualificação em Sustentabilidade do Destino Centro de Portugal, no qual a região do Médio Tejo se insere, adequando o seu posicionamento à nova realidade, às tendências e aos desafios de um setor em constante adaptação, com objetivos e metas concretas de sustentabilidade económica, social e ambiental e de redução da sazonalidade através da dinamização de produtos turísticos, da diversificação de mercados, do reforço do financiamento e investimento no setor, do estímulo à inovação e da valorização dos recursos humanos.

Neste sentido, propôs, em parceria com os diferentes stakeholders do território, implementar o projeto Centro Sustentável, enquadrado na Linha de Apoio à Sustentabilidade do Turismo de Portugal de Portugal, alinhado com o Plano Turismo + Sustentável 20-23.

A CIM Médio Tejo, e as restantes Comunidades Intermunicipais do Centro, apoiou o Turismo Centro de Portugal no desenvolvimento deste projeto de afirmação da Sustentabilidade no Turismo.

O processo foi desenvolvido seguindo os Referenciais Biosphere Responsible Tourism, o que possibilitará definir uma orientação estratégica de médio e longo prazo alinhada com as estratégias de desenvolvimento globais, europeias, nacionais e regionais em vigor no período de programação 2020-2030. A participação de todos/as que integram o território neste processo é fundamental.
Neste sentido, a CIM Médio Tejo e os municípios colaboraram na recolha de informação com vista à elaboração do Diagnóstico de Sustentabilidade do Médio Tejo, bem como na participação em sessões de trabalho para a Criação do Manifesto de Turismo Sustentável da CIM Médio Tejo. Ainda, foram envolvidas empresas da região, com atividades direta e indiretamente ligadas ao turismo, em sessão de trabalho que teve como objetivo desafiar as empresas a iniciar o processo de diferenciação do seu negócio, através da sustentabilidade, indo ao encontro das tendências de mercado nacionais e internacionais, colocando à sua disposição a possibilidade de aceder a uma certificação reconhecida a nível internacional, pelo GSTC – Conselho Global de Sustentabilidade no Turismo, de forma gratuita.

A CIM Médio Tejo colaborou através de diversas iniciativas:

- ✓ A 18 de janeiro a CIM Médio Tejo acolheu, na sua sede, uma sessão promovida pela Biosphere Portugal para a qual foram convidados todos os técnicos de turismo dos municípios. Esta sessão teve como objetivos voltar a transmitir o conceito do projeto e a importância do envolvimento de todos os stakeholders do território neste processo, para garantir uma maior coesão territorial da Região Centro, permitindo uma abrangência de opiniões e um consenso alargado das estratégias a implementar.
- ✓ No dia 6 de fevereiro, o Turismo do Centro realizou reunião com as 8 Comunidades Intermunicipais do Centro na qual, entre outros assuntos, a Biosphere Portugal efetuou a apresentação do Diagnóstico e do Plano de Ação para a Sustentabilidade no Centro de Portugal.

Ainda no âmbito do projeto Centro Sustentável, todas as 8 CIM´s foram convidadas a assinar o Manifesto para o Turismo Sustentável que congrega a visão do Turismo Centro de Portugal, o qual foi assinado na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, no dia 1 de março.

A Biosphere Portugal enviou para cada CIM uma proposta de Plano de Ação por Comunidade Intermunicipal.

A 3 de maio, realizou-se na CIM Médio Tejo uma reunião com os municípios com a presença da Biosphere Portugal que efetuou a apresentação do Diagnóstico e proposta de Plano de Ação para a Sustentabilidade para a CIM Médio Tejo.

Ainda, no dia 20 de setembro, foi realizado pela Biosphere Portugal, na sede da CIM Médio Tejo, um Workshop sobre Gestão de Pessoas, no qual foram debatidas boas práticas de gestão de pessoas.
À data, tendo a candidatura do Turismo do Centro terminado, a CIM Médio Tejo aguarda novas indicações desta entidade quanto às possibilidades de continuidade do projeto, nomeadamente para a implementação do Plano de Ação por CIM.

- **Parcerias CIM Médio Tejo - CPFC - Centro de Portugal Film Commission**

A Comunidade Intermunicipal foi parceira da 15ª edição do ART&TUR - Festival Internacional de Cinema de Turismo Ourém e Médio Tejo 2022, um evento que é reconhecido no setor do turismo a nível mundial.

Embora o foco principal do festival seja o Cinema de Turismo, houve lugar para que diversos peritos de várias áreas partilhassem os seus casos de sucesso com as audiências do festival, tendo sido também dado grande ênfase à realização de concursos criativos que permitiram revelar novos talentos e, simultaneamente, promover o património cultural e natural da região do Médio Tejo.

Os concursos criativos de promoção do Médio Tejo foram os seguintes:

- ✓ ART&FACTORY Médio Tejo: competição criativa de realizadores e produtores;
- ✓ Criativos do Médio Tejo: concurso de vídeo dirigido às escolas do Médio Tejo;
- ✓ Blogging Médio Tejo: concurso de publicações de bloggers sobre o Médio Tejo; e
- ✓ Location scouting Médio Tejo: concurso aberto a todos os interessados a nível nacional.

Ainda, no âmbito do contrato-programa celebrado entre a CIM Médio Tejo e o Centro de Portugal Film Commission (CPCC) intitulado "Médio Tejo no Cinema Mundial", a CIM Médio Tejo solicitou em dezembro o apoio dos seus municípios para a indicação e envio de fotografias de localizações cinematográficas dos respetivos concelhos, tendo em vista a elaboração de um catálogo de localizações cinematográficas do Médio Tejo que foi divulgado na FITUR - Feria Internacional de Turismo e na BTL em 2023.

Seguindo o enquadramento do ART&TUR 2022 em Ourém, e na continuidade da necessidade de implementação das iniciativas de promoção do Médio Tejo no Cinema Mundial, cujo trabalho tem vindo a ser implementado pela Centro de Portugal Film Commission, esta entidade solicitou à CIM Médio Tejo apoio para a inscrição dos dois filmes vencedores do ART&TUR 2022 nos principais Festivais de Cinema de Turismo a nível mundial.

Os dois filmes vencedores do ART&FACTORY 2022 foram:

- ✓ "Start Again" (https://youtu.be/eBL8whUWnXQ)
- ✓ "Catching the Wind" (https://youtu.be/DSP0ocITgqA).

A CIM Médio Tejo apoiou a CPFC para a participação dos filmes Catching the Wind e Start Again em 28 Festivais Internacionais de Cinema de Turismo, enquanto ferramenta de promoção do território. Os filmes "Start Again" da Eureka Films e "Catching the Wind" da OutCrop Studios sobre a região do Médio Tejo, venceram prémios no Festival Hottomela, que se realizou no final de 2023, na Índia.

O “Catching the Wind" foi distinguido pelo seu conteúdo, já o filme “Start Again” pelo trabalho de realização.

- ➢ **Programa Regional de Ecoturismo da Região Centro de Portugal**

O Turismo do Centro reuniu-se em novembro de 2022 com as 8 Comunidades Intermunicipais do Centro para dar a conhecer um novo projeto com vista à estruturação e desenvolvimento do Programa Regional de Ecoturismo da Região Centro de Portugal. Este projeto será desenvolvido com a consultoria da IDTOUR entre dezembro de 2022 e junho de 2023. Para este efeito, vai ser criado um grupo de trabalho com representantes de diversas entidades – Turismo do Centro; CCDR-Centro e das 8 CIMS com vista à 1ª fase do trabalho - consolidação do plano de trabalho e do respetivo cronograma de execução e entregáveis. O projeto será desenvolvido de acordo com a Lei n.º 86/2019, de 03 de setembro, que tem como objeto criar programas regionais de ecoturismo.

À data, a CIM Médio Tejo aguarda a fase de auscultação das Comunidades Intermunicipais da Região Centro e indicação dos próximos passos quanto à sua colaboração, com vista à implementação deste Programa Regional do Ecoturismo.

- **Projeto Aldeias do Pinhal**

No âmbito da futura implementação do Projeto Aldeias do Pinhal, que tem o acompanhamento do Turismo de Portugal, e que está previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 131-A/2021, de 10 de setembro, que aprova os Projetos Transformadores das Economias Locais para a Revitalização da Região do Pinhal Interior, em abril e maio foram realizadas reuniões com a presença da CCDRC, Turismo de Portugal, Turismo do Centro, ADXISTUR e das cinco CIM cuja área de ação territorial abrange as Aldeias do Xisto, para discussão de alguns aspetos relativos à operacionalização deste projeto, estando a CIM Médio Tejo ainda a aguardar os próximos passos de desenvolvimento do projeto.

Serviço Responsável		**Outros Serviços Intervenientes**					
UPEPI							
Realização	**Início**	01/01/2023		**Fim**		31/12/2023	
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☒	**(6)** ☐
Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado							
Justificação dos Desvios							
Nada a referir.							

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

					Código
Eixo/Programa	Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos				3
Projeto/Programa	Valorização e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica				2
Calendarização	**Início**	01/01/2017	**Fim**	31/12/2023	

Objetivos Previstos

Reconhecendo a importância da Dieta Mediterrânea, no âmbito da Estratégia para Valorização e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica Região de Lisboa e Vale do Tejo, e decorrente do Anúncio de abertura de período de apresentação de candidaturas - N.º 07 / Medida 20.2.4 / 2021- ASSISTÊNCIA TÉCNICA do PDR 2020, Área 4 – Observação da agricultura e dos territórios rurais, Área temática Inovação, foi aprovada candidatura Literacia Alimentar & Dieta Mediterrânica no Médio Tejo(LA&DMMT). A candidatura Literacia Alimentar & Dieta Mediterrânica no Médio Tejo, é uma parceria entre os três GAL do Médio Tejo (ADIRN, PINHAL MAIOR e TAGUS) e a CIM Médio Tejo.

Os objetivos gerais são:

- ✓ Acompanhar, operacionalização da candidatura Literacia Alimentar & Dieta Mediterrânica no Médio Tejo e apoiar na dinamização da Estratégia para Valorização e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica na Região de Lisboa e Vale do Tejo, conforme Plano de Ação.

Objetivos Alcançados

- ✓ Decorrente da operacionalização da candidatura foi efetuado o acompanhamento das várias atividades previstas da candidatura, destacando-se:
- ✓ Reunião de arranque com os parceiros da candidatura para a sua operacionalização
- ✓ Acompanhamento das reuniões alargadas da Rede de parceria (uma em cada um dos 13 municípios)
- ✓ Acompanhamento dos trabalhos que foram realizados:
  - Implementação de oficinas temáticas;
  - Implementação de ações de sensibilização com recurso a “Food Truck”;
  - Guião para elaboração de APP;
  - Elaboração de vídeo promocional do projeto LA&DMMT.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN							
Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Renovação do modelo competitivo regional: internacionalização, investimento e inovação				1
Projeto/Programa	Catalisador Regional para a Inovação e Crescimento				3.1 a 3.3
Calendarização	**Início**	01/01/2017	**Fim**	31/12/2023	

Objetivos Previstos

O projeto Promoção do Empreendedorismo no Médio Tejo é constituído por dois subprojetos, sendo eles:

3.1 Implementação do Plano de Ação de Empreendedorismo

Dar-se-á continuidade à implementação do Plano de Ação para o Ecossistema Empreendedor do Médio Tejo, dado que a aposta no empreendedorismo é um fator fundamental e determinante para a captação e alavancagem de novas oportunidades de negócio para o território, conferindo maior agilidade competitiva para a sua economia. Neste sentido, as ações que norteiam o Plano de Ação para o Ecossistema Empreendedor do Médio Tejo, decorreram de um trabalho de levantamento e análise, e da auscultação efetuada aos atores regionais relevantes, assim como da articulação com o Plano Estratégico do Médio Tejo e restantes Instrumentos de Gestão Territorial e de Políticas Públicas.

Estas ações assentam num conjunto de Orientações Estratégicas, ou seja, os grandes eixos estratégicos que suportam o Plano de Ação, a saber:

- ✓ Desenvolver e fortalecer a articulação entre atores;
- ✓ Apoiar o empreendedorismo ao longo da vida do empreendedor;
- ✓ Valorizar os recursos endógenos e focalizar na especialização inteligente;
- ✓ Dinamizar o empreendedorismo para a competitividade.

3.2 MÉDIOTEJO+EMPREENDEDOR

O projeto "MÉDIO TEJO+EMPREENDEDOR" visa a implementação de um programa de promoção do empreendedorismo na Região do Médio Tejo, com vista à dinamização de iniciativas de deteção, de estímulo e de apoio ao empreendedorismo, à capacitação de iniciativas empresariais e à concretização de novas empresas. No dia 18/09/2020 foi submetida a candidatura no âmbito do Aviso N.º CENTRO-60-2020-03 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas – "Promoção do Espírito Empresarial", do Programa Operacional CENTRO 2020. Trata-se de um projeto em copromoção com a NERSANT –

Associação Empresarial da Região de Santarém, com um horizonte temporal de realização compreendido entre 24/06/2021 e 23/06/2023.

A candidatura foi aprovada no dia 08/02/2022 e com o desenvolvimento do projeto pretende-se a manutenção da abordagem transversal de promoção regional da cultura empreendedora, garantindo a sua continuidade no tempo e no espaço e a proximidade e contacto direto com o empreendedor, assente nos interesses e necessidades específicas deste. Pretende-se igualmente intervir especificamente no desenvolvimento de metodologias e ferramentas de apoio à criação de empresas, na organização e realização do V Encontro dos Investidores da Diáspora e na promoção do apoio à criação de empresas no setor do hidrogénio.

3.3. CR INOVE - CATALISADOR REGIONAL DE INOVAÇÃO DA REGIÃO CENTRO PARA A SUB-REGIÃO DO MÉDIO TEJO

A Região Centro assumiu na "Visão Estratégica para a Região Centro 2030", a necessidade de aprofundar e intensificar as dinâmicas de inovação para reforçar um modelo territorial mais equilibrado na região, pelo que é fundamental dinamizar e promover as necessárias políticas e programas de proximidade que envolvam as entidades do Sistema Regional de Inovação e o tecido empresarial na promoção da consolidação de um território inovador e mais competitivo.

A CCDRC tem como missão executar as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades e de desenvolvimento regional, promover a atuação coordenada dos serviços desconcentrados de âmbito regional e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações, ao nível da NUTS II Centro para "Desenvolver e Coordenar o Centro de Portugal", contribuindo assim para o desenvolvimento do Centro de Portugal e para uma melhor coordenação dos serviços desconcentrados do Estado. A CCDRC no âmbito das suas atribuições pretende promover e intensificar as dinâmicas regionais de inovação.

A recetividade e o compromisso assumido por parte dos municípios, das entidades representativas do Sistema Regional de Inovação da Região Centro e das Associações Empresariais, no desenvolvimento, implementação do CR Inove- Catalisador Regional de Inovação da Região Centro, constituiu, para a CCDRC uma motivação para a concertação de esforços para a operacionalização da iniciativa.

Assim, o processo formal de constituição do CR Inove, pretende elevar a um patamar institucional as dinâmicas de parcerias já existentes.

Deste desafio, surgiu a decisão conjunta de construir o CR Inove que corresponde a um processo estruturado de cooperação promovido pela CCDRC, entre as Comunidades Intermunicipais, Entidades do Sistema Regional de Inovação e Associações Empresariais, entidades que em conjunto, se propõem desenhar e executar um Programa de Ação, centrado nos fatores territoriais de promoção da competitividade e inovação.

Assim, a 21/07/2022, foi celebrado o Protocolo de Cooperação para Criação de Parceria para constituição do CR Inove - Catalisador Regional de Inovação da Região Centro para a Sub-região de Médio Tejo, entre as seguintes entidades:

- ✓ A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- ✓ A CIM Médio Tejo;
- ✓ A Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém;
- ✓ A TAGUSVALLEY - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo;
- ✓ O Instituto Politécnico de Tomar;
- ✓ O CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro;
- ✓ O António Jorge Lima da Silva Rosa designado como dinamizador sub-regional que assume uma função essencial na operacionalização do CR Inove, colaborando a titulo gracioso, com uma função tutelar e de mentoria. O dinamizador irá em articulação com a estrutura de coordenação do CR Inove e com os parceiros sub-regionais, estruturar e acompanhar as tarefas e atividades a desenvolver.

O CR Inove - Catalisador Regional de Inovação do Centro tem como principais objetivos:

- ✓ Contribuir para minimizar os constrangimentos identificados na Estratégia para a Região Centro 2030, no domínio da inovação e competitividade;
- ✓ Potenciar e promover os recursos e competências existentes no domínio da Inovação na Região Centro;
- ✓ Melhorar e promover a interação entre os produtores de conhecimento e tecnologia (entidades do sistema científico e tecnológico) e os seus potenciais tomadores (empresas, entidades da administração pública e do terceiro setor);
- ✓ Contribuir para a internacionalização da Região Centro, ao nível da captação e instalação de capital/empresas e divulgação de competências e recursos em mercados internacionais.

A parceria a celebrar no âmbito do Protocolo fará incidir a sua ação nas seguintes atividades:

- ✓ Conceção e desenvolvimento de iniciativas conjuntas no que concerne às temáticas identificadas como relevantes para o processo de promoção da inovação;
- ✓ Desenvolvimento de processo contínuo de sistematização e atualização de informação e competências das entidades do Sistema Regional de Inovação pertencentes à sub-região;
- ✓ Criação de mecanismos de partilha e divulgação de informação, incluindo de boas práticas como a organização de eventos: seminários, colóquios, conferências ações de sensibilização e outras ações que permitam divulgar o conhecimento produzido no âmbito das temáticas sinalizadas;
- ✓ Promoção do desenvolvimento de conteúdos, instrumentos e metodologias de capacitação de atores e de transferibilidade do know-how;
- ✓ Preparação de projetos e propostas que possam beneficiar de financiamento público ou privado de carácter nacional, europeu ou internacional.

Para a operacionalização do CR Inove, consideram-se relevantes, a dinamização, de forma faseada, das seguintes atividades:

Na primeira fase:

- ✓ INEC: ideias novas em empresas consolidadas;
- ✓ Auditorias/Diagnósticos a PME;
- ✓ Projetos de formação de interesse regional.

Na segunda fase:

- ✓ Consultório de empresas;
- ✓ Projetos de inovação social;
- ✓ Projetos de I&D de interesse regional;
- ✓ Internacionalização.

No âmbito do Protocolo celebrado a avaliação da atividade desenvolvida será até 31/12/2023 e a fase inicial de instalação do CR Inove deverá estar concluída a 31/12/2024.

Objetivos Alcançados

3.1 Implementação do Plano de Ação de Empreendedorismo

A CIM Médio Tejo encontra-se a acompanhar a execução do Protocolo de Colaboração celebrado, no dia 25/01/2021, com a Câmara de Comércio de Pequenas e Médias Empresas Portugal-China, designadamente:

- ✓ Identificação de espaços com aptidão para a localização empresarial onde seja possível o acolhimento conjunto de várias empresas/indústrias chinesas no território do Médio Tejo, bem como, a identificação dos espaços de apoio a estas mesmas, fazendo, igualmente, referência à distância entre esses potenciais espaços e a essas áreas de apoio;
- ✓ Dinamização e investimento chinês no setor Imobiliário do Médio Tejo;
- ✓ Identificação de potenciais produtos exportáveis para a China; e
- ✓ Identificação de espaços de acolhimento e de incubação de Start-ups no Médio Tejo.

No âmbito do Investimento Territorial Integrado - ITI CIM Médio Tejo a celebrar com a Autoridade de Gestão do PO Regional do Centro 2030, encontra-se prevista a contratualização de uma tipologia de ação referente à a Promoção e Dinamização de Ecossistemas de Inovação, pelo que no ano de 2023, iniciaram-se os primeiros trabalhos de preparação de uma futura candidatura intermunicipal neste âmbito, com o objetivo de promover iniciativas que tenham como objetivo, a concertação estratégica e coordenação de atores (iniciativas que visem a coordenação de atores para a atuação conjunta e a dinamização da ação coletiva para o desenvolvimento de processos de descoberta empreendedora, permitindo a identificação de iniciativas de investimento e de oportunidade de financiamento e a consolidação de ecossistemas colaborativos nos diferentes domínicos de especialização inteligente). Estas iniciativas promoverão a capacitação para a especialização inteligente, a dinamização de Plataformas de inovação, de governação e internacionalização, bem como promoverão e dinamizarão ecossistemas de inovação.

3.2 MÉDIOTEJO+EMPREENDEDOR

A candidatura foi aprovada no dia 08/02/2022, com um Investimento Total de 599.146,80€ e um Investimento Elegível de 407.339,58€, a que corresponde uma comparticipação FSE de 346.238,65€, sendo o horizonte temporal de realização compreendido entre 24/06/2021 e 23/06/2023.

No dia 29/12/2022 foi aprovada a primeira alteração da operação, de cariz física e financeira, passando o Investimento Total a ser de 497.758,22€ e o Investimento Elegível de 462.039,39€, a que corresponde uma comparticipação FSE de 392.733,48€.

No dia 05/12/2023, foi aprovada a segunda alteração da operação, de cariz apenas temporal, passando o horizonte temporal de realização a ser 24/06/2021 a 31/12/2023.

Em termos financeiros, já foram submetidos todos os pedidos de pagamento, por parte da CIM Médio Tejo, pelo que se aguarda pela conclusão do processo por parte da NERSANT, por forma a efetuar-se o devido apuramento da execução física e financeira da candidatura.

3.3. CR INOVE - CATALISADOR REGIONAL DE INOVAÇÃO DA REGIÃO CENTRO PARA A SUB-REGIÃO DO MÉDIO TEJO

Até ao momento foram identificadas 98 ideias junto das entidades do sistema científico e tecnológico, das quais 48 estão validadas e ativas. Estas ideias foram apresentadas a 73 empresas da região centro, sendo que 28 estão em negociação ativa e 4 já se concretizaram em parcerias.

Relativamente à iniciativa Consultório, foram identificados 16 desafios, em empresas sobretudo das sub-regiões de Leiria e do Oeste, apresentados a 2 unidades de investigação, do qual já surgiram, até ao momento, uma parceria.

Na região do Médio Tejo, no total foram identificadas 12 ideias, das quais 8 estão ativas. Foram contactadas 14 empresas da sub-região, das quais 3 estão em negociação ativa e uma empresa já está com uma parceria estabelecida.

Os próximos passos dever-se-ão concentrar no contacto com mais empresas da sub-região para apresentar as 48 soluções ativas e o consultório, que ainda não tem nenhuma empresa do Médio Tejo envolvida.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA							
Realização	Início	01/01/2023		Fim		31/12/2023	
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social			2
Projeto/Programa	Educação de Excelência no Médio Tejo			4.1 a 4.2
Calendarização	Início	01/01/2017	Fim	31/12/2023

Objetivos Previstos

4.1 PEDIME – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – FASE 3

Pretende-se promover a valorização do Médio Tejo através do reconhecimento de uma educação de excelência nesta região, combatendo o abandono e insucessos escolares por via da estruturação de projetos educativos inovadores que contribuam para o desenvolvimento do potencial de aprendizagem e dos níveis de excelência no ensino.

Os trabalhos no âmbito deste projeto intermunicipal têm vindo a ser desenvolvidos em articulação com o Grupo de Trabalho Setorial de Educação e Formação (Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo) do qual fazem parte os municípios, todos os Agrupamentos de Escolas, Escolas Profissionais, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto do Emprego e Formação Profissional, entre outros.

Considerando que os apoios ao projeto, no âmbito das candidaturas aprovadas no Centro2020, terminaram no final do ano de 2022, e que os instrumentos de apoio neste domínio, no quadro comunitário 2021-2027, em concreto no âmbito do Investimento Territorial Integrado da CIM Médio Tejo a contratualizar com o PO Centro, ainda não foram operacionalizados pela Autoridade de Gestão, o desenvolvimento previsto para o projeto durante o ano de 2023 assentou essencialmente na continuidade de algumas medidas intermunicipais e municipais de relevante importância para a promoção do sucesso educativo, nomeadamente ao nível da intervenção precoce e inclusão, de aproximação dos alunos à comunidade local, promoção da cultura científica e tecnológica, entre outras, bem como o planeamento das atividades a desenvolver nos próximos anos de execução do projeto.

Objetivos Alcançados

4.1 PEDIME – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – FASE 3

Durante o ano de 2023, o PEDIME Médio Tejo apresentou o seguinte desenvolvimento ao nível das medidas intermunicipais:

Correção da acuidade visual e auditiva no pré-escolar:

Esta atividade tem como objetivo promover a identificação e correção de eventuais problemas de acuidade visual e auditiva das crianças, suscetíveis de interferirem negativamente no processo de aprendizagem. Os rastreios visuais e auditivos são efetuados aos alunos que frequentam o último ano da educação pré-escolar, com recurso a uma equipa de optometristas e audiologista, coordenada por um profissional de saúde comunitária da USPMT, que se deslocam aos jardins de infância existentes no território do Médio Tejo, incluindo-se ainda no âmbito desta atividade os Municípios de Sertã e Vila de Rei.

No ano letivo 2022/2023 foram abrangidas as crianças de 88 Jardins de Infância, num total de 1062 crianças submetidas a rastreio.

Concelho	N.º crianças rastreadas
Abrantes	105
Alcanena	64
Constância	30
Entroncamento	103
Ferreira do Zêzere	59
Mação	25
Ourém	248
Sardoal	31
Sertã	38
Tomar	145
Torres Novas	126
Vila de Rei	21
Vila Nova da Barquinha	67
Total	**1062**

Do total de crianças rastreadas, foram sinalizadas 132 com problemas de visão, isto é, 12,4% das que se submeteram ao exame de rastreio, sendo que 118 foram encaminhadas para consulta de optometria e 14 para consulta de oftalmologia. Foram atribuídos a estas 132 crianças, vouchers no valor de 125€ para apoio à aquisição de óculos.

Relativamente à audição, no total foram sinalizadas e encaminhadas para o médico de família 337 crianças, correspondendo a 31,7% das que foram avaliadas.

Para o ano letivo 2023/2024, foi aprovado pelo Conselho Intermunicipal o incremento do valor do voucher atribuído para apoio à correção visual, que passou a ter o valor de 150€, de modo a melhor acompanhar a evolução do preço de venda dos óculos que atualmente se pratica.

Programa das visitas de estudo

Esta atividade refere-se à dinamização de um programa estruturado de visitas de estudo a equipamentos e património do Médio Tejo, enquadradas nos temas pedagógicos associados aos programas educativos vigentes em função dos respetivos níveis de escolaridade e promovendo a aproximação dos alunos à comunidade local e à aprendizagem através da exploração de contextos de educação não-formal. No ano de 2023, realizaram-se 89 visitas de estudo que beneficiaram 4041 alunos pertencentes a 267 turmas de 14 Agrupamentos de Escolas / Escolas Não Agrupadas de 8 municípios.

Programa de espetáculos de teatro

A programação de espetáculos de teatro visa responder às necessidades curriculares, que levem à cena a dramatização de obras de leitura obrigatória, nos diversos ciclos de ensino, ou outras consideradas relevantes para a aprendizagem. No ano letivo 2022/2023 foram realizadas 31 sessões de teatro.

Encontros com escritores contemporâneos

A realização de encontros com escritores contemporâneos, visa estimular a imaginação e criatividade dos alunos, formar leitores, desenvolver hábitos de leitura e de aprendizagem e promover objetivos educativos, de acordo com as metas dos currículos escolares. No ano letivo 2022/2023 foram realizadas 36 sessões de encontros com escritores.

PressReader

No contexto dos objetivos da Rede das Bibliotecas Públicas do Médio Tejo e do papel das bibliotecas públicas na sociedade contemporânea, nomeadamente consciencialização do cidadão para a importância e desenvolvimento da leitura e das literacias, deu-se continuidade à subscrição anual do serviço PressReader, visando contribuir para o desenvolvimento das linguagens, informação e comunicação, pensamento crítico e pensamento criativo, e saber científico técnico e tecnológico. Com este serviço, é possível aos utilizadores das bibliotecas, acederem a milhares de publicações nacionais e internacionais através de aplicação móvel e website.

RAMPEEC (Recursos de Apoio à Mudança de Práticas do Ensino Experimental das Ciências)

Esta atividade refere-se à conceção, produção e disponibilização de Recursos de Apoio à Mudança de Práticas de Ensino Experimental das Ciências, em parceria com a Direção-Geral de Educação (DGE) e Universidade de Aveiro. Os recursos assumem um formato digital online. Através dos RAMPEEC, os professores podem aceder online (https://redge.dge.mec.pt/ilha/periscopio/home) a formas de desenvolver com as suas crianças atividades práticas de ciências sobre os diferentes temas do currículo.

Em 2023, foi efetuada a promoção e divulgação do sítio web onde estão disponíveis estes recursos produzidos, nomeadamente relativos a atividades experimentais no âmbito dos seguintes temas: luz, sombras e imagens; eletricidade; flutuação; mudanças de estado e plantas.

Ciência Viva Médio Tejo

A medida Ciência Viva Médio Tejo visa o desenvolvimento de atividades que promovem a aprendizagem das ciências através da exploração de contextos de educação não-formal. Pretende-se promover a literacia científica desde os primeiros anos de escolaridade e estimular o gosto pela visita a espaços de divulgação cultural:

- ✓ Visitas de estudo e/ou atividades experimentais: Realização de visitas de estudo aos Centros de Ciência da CIM Médio Tejo, bem como a realização de atividades experimentais pelas crianças (Educação Pré-Escolar) e alunos (1.º CEB) dos Agrupamentos de Escolas da CIM Médio Tejo Nas visitas, os estudantes terão a possibilidade de explorar exposições interativas sobre temáticas diversificadas que complementam as abordagens efetuadas na educação formal. Por outro lado, as atividades experimentais têm a duração aproximada de uma hora. Estas ações englobam: (i) uma sessão de preparação/planificação prévia com os professores titulares da turma (online síncrona ou presencial); e (ii) sessão de implementação da atividade. Em 2023 foram realizadas 33 visitas e/ou atividades experimentais das quais beneficiaram 1596 alunos de 10 agrupamentos de escolas, pertencentes a 10 municípios.
- ✓ Conversas com investigadores: Dinamização de conversas com investigadores à distância e síncronas, para Agrupamentos de Escolas, com especialistas convidados, acerca de temáticas atuais relacionados com a Ciência, a Tecnologia e Sociedade. Em 2023 foram realizadas 13 conversas com investigadores, das quais beneficiaram 593 alunos de 32 turmas pertencentes a 8 Agrupamentos de Escolas de outros tantos municípios.

Experimenta+Ciência: Dinamização de ações para promover o ensino experimental das ciências no ensino básico

Atividade em curso em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar, dirigida aos alunos do 1.º CEB envolvendo a organização e desenvolvimento das sessões de trabalho com os professores, com o objetivo de motivar, ensinar conteúdos e práticas de forma promover a sua confiança e autonomia para implementarem atividades experimentais com os seus alunos; e ainda a organização e desenvolvimento das visitas às escolas, com o objetivo de exemplificar, apoiar e observar os professores na implementação das experiências laboratoriais. No ano letivo 2022/2023, foram realizadas 117 sessões de dinamização do ensino experimental.

Valorização social do ensino profissional

No sentido de assegurar a promoção e divulgação da oferta dos cursos de ensino profissional de nível intermédio da região do Médio Tejo, foram desenvolvidas algumas iniciativas conjuntas da CIM do Médio Tejo, municípios, Agrupamentos de Escolas e Empresas instaladas na região, de modo a contribuir para a valorização social do ensino profissional. Neste contexto:

- ✓ no âmbito da modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional (PRR - Investimento RE-C06-i01), a CIM Médio Tejo assinou protocolos de colaboração com Agrupamentos de Escolas/ Escolas não Agrupadas (AE / ENA) visando a candidatura aos Centros Tecnológicos Especializados;
- ✓ em abril de 2023 a CIM Médio Tejo apoiou a divulgação da oferta educativa e formativa existente na região, na "Futurália";
- ✓ em setembro de 2023, participação na conferência sobre Transição Justa "Explorar a diversificação económica e as oportunidades de investimento";
- ✓ em setembro de 2023, participação num Fórum sobre educação - capacitação de recursos humanos vs. mercado de trabalho, no município de Ferreira do Zêzere;
- ✓ em outubro de 2023, participação no webinar temática "semana europeia das competências profissionais", no Município de Ourém;
- ✓ em novembro de 2023 foi disponibilizado pela equipa SIG da CIM Médio Tejo uma página web que, de forma interativa, permite aceder às ofertas formativas profissionalizantes que tiveram início no Médio Tejo no ano letivo 2023/2024. A pesquisa pode ser desencadeada por Agrupamento de Escolas, por município, por tipo de oferta formativa (Cursos Com Planos Próprios, Cursos de Educação Formação e Cursos Profissionais) e oferta formativa pretendida.

Antecipação das necessidades de qualificação e concertação da oferta formativa

Numa lógica de valorização das escolas e/ou dos percursos educativos-formativos e de valorização das profissões, estão definidos os seguintes eixos: informação para o acesso ao ensino profissional; conhecimento e capacitação para a qualidade das ofertas a cooperação; e a comunicação para a afirmação do espaço e valor acrescentado do ensino profissional. Neste sentido:

- ✓ em fevereiro de 2023, a CIM Médio Tejo dinamizou uma reunião do Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação a fim de promover uma reflexão sobre adequação e aproximação das ofertas de ensino profissional às necessidades de empregabilidade do tecido económico e social da região, contanto com a presença de representantes da DGEstE LVT e da NERSANT;
- ✓ em abril de 2023, a CIM Médio Tejo participou na sessão, com a presença do Senhor Secretário de Estado da Educação, para enquadramento do processo de planeamento e concertação de rede ofertas profissionalizantes 2023/2024;
- ✓ em abril de 2023, a CIM Médio Tejo participou na reunião técnica "Processo de planeamento e concertação de rede ofertas profissionalizantes - 2023/2024";
- ✓ em maio de 2023, em articulação com a DGEStE LVT, a CIM Médio Tejo dinamizou a reunião para concertação das ofertas formativas profissionalizantes Médio Tejo 2023/2024.

Dinamização do CDIEd e Rede Colaborativa de Escolas do Médio Tejo

O CDIEd (Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo) é uma instância de coordenação e consulta e tem por objetivo promover o planeamento estratégico a nível intermunicipal, e apoiar a definição de estratégias, ações e prioridades para a política educativa no Médio Tejo. Em 2023, o CDIEd reuniu para:

- ✓ refletir sobre a adequação e aproximação das ofertas de ensino profissional às necessidades de empregabilidade do tecido económico e social da região;
- ✓ dialogar sobre a concertação das ofertas formativas profissionalizantes a funcionar em 2023/2024;
- ✓ realizar ponto de situação sobre a implementação das medidas municipais e intermunicipais do projeto PEDIME;
- ✓ analisar o relatório final do projeto ColorADD;
- ✓ analisar a atualização do diagnóstico educativo Médio Tejo;
- ✓ debater a proposta de orientação estratégica para o Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo no Médio Tejo 2023-2027;
- ✓ proceder à assinatura de protocolo colaboração com o Plano Nacional das Artes;

- ✓ dialogar sobre um projeto piloto no âmbito da orientação vocacional a implementar no Médio Tejo.

Programa de Seminários

Atividade desenvolvida em parceria com os Centros de Formação com o objetivo de promover a realização de um plano de seminários e ações de capacitação centradas em temáticas de interesse para o desenvolvimento do projeto. Em 29/05/2023 foi realizado na sede do AE nº2 de Abrantes o III Encontro Equipas Multidisciplinares.

Observatório Intermunicipal da Educação(OIEmt): plataforma de apoio à gestão escolar

O OIEmt visa disponibilizar indicadores e estudos para a definição de políticas educativas informadas, concertadas e coerentes face às características, necessidades e potencialidades dos concelhos do Médio Tejo e da própria CIM. Em 2023 procedeu-se à atualização de conteúdos do observatório, os quais estão disponíveis em https://oie.mediotejo.pt/.

Promoção e divulgação

No âmbito da promoção e divulgação do projeto, há a destacar:

- ✓ participação na II Semana da Educação com o objetivo de apresentar conteúdos sobre o PEDIME (ex. contexto, objetivos, medidas e resultados de execução);
- ✓ promoção e divulgação do vídeo e do teaser sobre o PEDIME que, de uma forma global, ilustram o desenvolvimento de algumas atividades intermunicipais. O vídeo e respetivo teaser estão disponíveis na web, nos seguintes links: https://youtu.be/qimHsc2iiII (vídeo); https://youtu.be/VeokAbUu6b0 (teaser);
- ✓ acompanhamento local à implementação de medidas intermunicipais (ex. visitas de estudo e realização de atividades experimentais nos Centros de Ciência Médio Tejo; rastreios à acuidade visual e auditiva);
- ✓ realização e publicação de notas informativas decorrentes do acompanhamento local à implementação de medidas intermunicipais.

Preparação do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo no Médio Tejo 2023-2027 (PEDIME):

No contexto das ações preparatórias para o próximo período de programação comunitária, e considerando a dimensão e especificidade do projeto PEDIME, foram contratualizados serviços de consultoria técnica especializada para a atualização do Diagnóstico Educativo do Médio Tejo e apoio

à construção do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo no Médio Tejo 2023-2027.

No âmbito destes trabalhos, procedeu-se à atualização do diagnóstico educativo regional, nomeadamente contendo informação e análise da evolução no território do Médio Tejo ao nível da caracterização sociodemográfica, oferta escolar, resultados escolares, população escolar, entre outros.

Neste contexto, iniciaram-se os trabalhos de definição da orientação estratégica e das medidas a desenvolver no âmbito do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo no Médio Tejo 2023-2027, envolvendo a participação e auscultação dos representantes dos municípios, Agrupamentos de Escolas e outras entidades regionais parceiras do PEDIME, tendo sido identificadas problemáticas e coligidas propostas a considerar no desenvolvimento do projeto, as quais permitem equacionar a definição dos seguintes eixos de intervenção:

- ✓ Eixo 1: Inclusão & Equidade
- ✓ Eixo 2: Território & Diversificação de Espaços de Aprendizagem
- ✓ Eixo 3: Inovar & Integrar literacias
- ✓ Eixo 4: Bem-estar & Projetos de vida
- ✓ Eixo 5: Qualidade & sustentabilidade: gestão, monitorização e divulgação

Ainda, iniciaram-se os trabalhos de preparação, com vista ao desenvolvimento de um projeto piloto no âmbito da Intervenção de Carreira / Despiste, Orientação e Acompanhamento Vocacional para a região do Médio Tejo, centrado na comunidade, pretendendo-se envolver diversos parceiros no projeto, entre os quais a Direção-Geral da Educação e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, cujos princípios da parceria estão já estão a ser delineados, e tendo como objetivos:

- ✓ Sensibilizar a comunidade educativa para a importância de priorizar um conjunto de ações que conduzam à mudança de paradigma no âmbito da intervenção de carreira / despiste, orientação e acompanhamento vocacional;
- ✓ Refletir sobre as práticas mais comuns no âmbito do tema em apreço, sobretudo ao nível do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário;
- ✓ Identificar estratégias que, numa lógica de atuação intermunicipal, permitam apoiar os alunos e respetivas famílias no âmbito da tomada de decisão sobre o percurso formativo individual mais adequado; proporcionem um papel mais interventivo / ativo aos alunos,

também num contexto de experimentação; e promoção da adaptabilidade, flexibilidade e colaboração.

4.2 CIDADANIA INFORMADA E ATIVA NO MÉDIO TEJO – PADES

No âmbito do trabalho de apoio e acompanhamento que a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) tem vindo a realizar junto das Comunidades Intermunicipais e às Redes Intermunicipais de Bibliotecas, a mesma lançou o Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas (PADES). Neste âmbito, a CIM Médio Tejo apresentou o projeto CIA ("Cidadania Informada e Ativa"), o qual é composto por duas linhas de ação: TIC e Promoção da Leitura e Literacia.

No que diz respeito à linha de ação TIC, foi anteriormente concluída a aquisição dos equipamentos, designadamente 5 tablets, 5 computadores portáteis, um router sem fios e um videoprojector para cada uma das doze Bibliotecas Públicas envolvidas no projeto.
No que se refere à Promoção da Leitura e Literacia, no ano de 2023 realizaram-se 95 ações para a promoção da Leitura e Literacia Digital, as quais permitiram beneficiar 673 formandos de 12 municípios do Médio Tejo.

4.3 Integrativamente

O projeto "IntegrativaMente" consubstancia uma Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), aprovado pelo POISE no âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto.

Trata-se de um projeto, promovido pela AFMMT – Associação de Saúde Mental do Médio Tejo, que tem como objetivo atuar na prevenção e combate à doença mental grave (designadamente depressão, psicose, demência) nos doentes portadores de doença mental e o combate ao burnout de cuidadores informais. Esta área é considerada prioritária em resposta à problemática associada à doença mental, que foi severamente agravada pela pandemia COVID-19.

Para a concretização deste projeto, a CIM Médio Tejo formalizou em 17/02/2022, um protocolo de colaboração com a AFMMT, tendo-se constituída como Investidor Social, comprometendo-se a:

- ✓ facilitar/intermediar os contactos com os municípios e os agentes locais do território, no sentido de os motivar a aderir e participar nas atividades do projeto;
- ✓ assumir o cofinanciamento da implementação do plano de desenvolvimento (30% do valor global de investimento) até ao montante de 45.699,90€ (quarenta e cinco mil, seiscentos e

noventa e nove euros e noventa cêntimos) como investidor social, com pagamentos trimestrais tendo a seguinte distribuição prevista:

- Ano 2022 – 22.849,95€
- Ano 2023 – 22.849,95€

O projeto apoiado pelo POISE, tem como prazo de execução:

- ✓ Início Programa – 02/03/2022
- ✓ Fim do Programa – 30/06/2023

Sendo que a data de referenciação do 1º Beneficiário foi a 02/03/2022. O projeto parte de um problema social que consiste no isolamento social, de pessoas com doença mental e burnout dos seus cuidadores, situação agravada pelo contexto pandémico, com as medidas de confinamento obrigatório e de distanciamento social.

Assim, a solução para diminuir o isolamento do grupo-alvo e consequente deficitário acompanhamento institucional, a IIES IntegrativaMente pretende, através da descentralização e proximidade de serviços, ir ao encontro do doente e dos seus cuidadores, no seu domicílio. Esta promoção da descentralização permitirá a prestação de cuidados mais próximos das pessoas e facilitará uma maior participação das comunidades, dos utentes e das famílias. Perante a dificuldade de sair de casa ou recusa de tratamento, devido à doença mental, a IIES IntegrativaMente, levará ao domicílio, apoio psicoterapêutico ao doente e apoio psicoeducativo ao cuidador, evitando o agravamento do seu estado de saúde, o isolamento e marginalização deste, prevenindo situações de crise, descompensação e regressão do estado de saúde mental.

Esta iniciativa prevê ainda, a possibilidade de intervenção com vista à partilha de conhecimentos que permitam a desmistificação da doença e que funcionará como local privilegiado de capacitação de cuidadores e da comunidade. Serão também dinamizadas ações de sensibilização para a inclusão e cidadania, através da dinamização de workshops dirigidos à comunidade escolar do 5º ano ao 12º ano, promovendo um Programa Estruturado de Promoção de Saúde Mental.

Dado o términus do projeto a 30/06/2023, a AFMMT – Associação de Saúde Mental do Médio Tejo apresentou no mês de fevereiro de 2023 uma proposta de continuidade do projeto de 01/07/2023 até 31/12/2023, no sentido da CIM Médio Tejo assegurar pelo seu orçamento o financiamento do mesmo. A proposta foi acolhida pelo Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo. O total de Beneficiários

Ativos eram 129 (Dos 134 já referenciados e apoiados pelo Programa). A proposta era melhorar a Qualidade de Vida e Desempenho Pessoal e Social de 55% dos beneficiários, com a continuidade de uma equipa multidisciplinar, por mais 6 meses:

- ✓ Assistente Social;
- ✓ Enfermeira Especialista em Saúde Mental;
- ✓ Médica Psiquiatria (consultadoria);
- ✓ Psicóloga.

A proposta financeira apresentada foi a seguinte:

Julho a Dezembro de 2023	
N.º doentes/ mês	55
Valor Mensal/ Doente	133,56 €
Total Mensal (*)	7.345,80 €

Mais se informa que a abrangência territorial do Programa IntegrativaMente corresponde à Região do Médio Tejo e aos treze municípios.

A AFMMT – Associação de Saúde Mental do Médio Tejo aquando a apresentação da proposta salientou o seguinte:

- ✓ São considerados focos de intervenção prioritários, os municípios que apresentam maiores fragilidades, quer devido à distância geográfica dos cuidados de saúde, carências socioecónomicas e/ou isolamento, sempre numa ação concertada entre a entidade promotora, as Unidades de Saúde Local, o Centro Hospitalar de Médio Tejo que são os sinalizadores principais destes beneficiários. De entender que a existência do Programa não é sobreponível a nenhuma resposta já existente na área da saúde mental, pelo que com o seu términus, volta a existir uma lacuna existente de resposta comunitária, mas principalmente de Reabilitação psicossocial das pessoas portadoras de Doença mental;
- ✓ O apoio da CIM Médio Tejo (assim como dos diversos municípios e juntas de freguesia, que se empenharam para a implementação desta resposta de forma estrutural) contribuiu para uma resposta sólida e capaz, abrangente e inovadora na área da saúde mental;

- ✓ Se a resposta futura, emanada pela Coordenação Nacional de saúde Mental é manter as pessoas com doença mental, em casa e na comunidade, então seremos parte dessa resposta através da capacitação e reabilitação dessas mesmas pessoas.

4.4 ColorADD

O projeto ColorADD.Social – Programa nas Escolas – Médio Tejo, consubstancia uma Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), desenvolvida nos últimos dois anos pela Color ADD Social – Associação em parceria com a CIM Médio Tejo, com o apoio do POISE no âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto.

Trata-se de um projeto que tem como objetivo a sensibilização da comunidade escolar para o daltonismo e suas limitações, pretendendo-se contribuir para a diminuição do insucesso e abandono escolar precoce, do número de crianças com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento interpessoal e prevenir comportamentos de exclusão social e de bullying. Para além dos objetivos da estratégia de inclusão social, é ainda objetivo da ColorADD.Social a inclusão não discriminativa dos alunos com dificuldade de interpretação das cores promovendo a sua qualidade de vida no que respeita à sua autoconfiança, autoestima, independência aquisitiva, autonomia e no seu relacionamento interpessoal.

O "Programa ColorADD nas Escolas" da região do Médio Tejo decorreu nos anos de 2022 e 2023, envolvendo 89 escolas, 2.222 crianças e 170 professores e técnicos de 17 Agrupamentos de Escolas, com realização de um total de 103 visitas a escolas no âmbito do projeto.

4.5 Redes Culturais e Transição Digital

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, após a celebração de contrato de financiamento entre a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (EMRP) e o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC), que se constitui como Beneficiário Intermediário da componente C4 Cultura / RE-C04-i01 - Redes Culturais e Transição Digital, foi publicada no dia 21 de setembro a Orientação Técnica relativa à aquisição de equipamentos informáticos, bibliotecas itinerantes on line e sistemas de informação e catálogos integrados para as bibliotecas públicas.

No caso da sub-região NUT III Médio Tejo, com responsabilidade pela gestão das Bibliotecas Públicas Municipais pertencentes à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP), a CIM Médio Tejo constitui-se como beneficiário final no diz respeito à aquisição de equipamentos informáticos. Neste contexto,

e em articulação com os municípios, foi lançado o procedimento de concurso público para a aquisição de 105 computadores, monitor e respetivos acessórios, para apetrechamento das Bibliotecas Públicas do Médio Tejo.

Ainda, desenvolveram-se os trabalhos de articulação com os municípios, com vista a definir as especificações técnicas para a aquisição de catálogos integrados / agregadores que permitam o acesso único e a pesquisa centralizada e simultânea aos catálogos de várias bibliotecas, devendo ser compatíveis com o software existente em cada biblioteca da rede intermunicipal.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UPEPI		UATMA					
Realização	Início	01/01/2023		Fim		31/12/2023	
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social				2
Projeto/Programa	Unidades Móveis de Saúde do Médio Tejo				5
Calendarização	**Início**	01/01/2016	**Fim**	31/12/2027	

Objetivos Previstos

No quadro da estratégia de desenvolvimento do Médio Tejo, e dado que se encontrava contratualizado no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Médio Tejo, um conjunto de intervenções na rede de equipamentos de prestação de cuidados de saúde, que resultaram da análise de necessidades e mapeamento, foi aprovada a 06 de fevereiro de 2017, pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020 uma candidatura que teve como objetivo a aquisição de 13 viaturas ligeiras elétricas para unidades móveis de intervenção precoce/cuidados de saúde na Comunidade.

No âmbito da execução da candidatura, as viaturas adquiridas pela CIM Médio Tejo, tendo cada município assegurado a sua propriedade e respetivos seguros, foram disponibilizadas aos Centros de Saúde da Região do Médio Tejo a 27 de junho de 2017, tendo sido celebrados para o efeito, protocolos de colaboração com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT) e a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE (ULS Castelo Branco).

Os protocolos celebrados assentam nos seguintes pressupostos gerais:

- ✓ A CIM Médio Tejo fica responsável pela aquisição das 13 viaturas/unidades móveis para cuidados de saúde na comunidade, com assunção da contrapartida nacional (da aquisição e transformação das viaturas), a imputar aos respetivos municípios;
- ✓ As viaturas serão propriedade dos municípios do Médio Tejo, assegurando estes os respetivos encargos com os seguros, ficando o seu uso alocado a atividades de saúde no território dos concelhos que a integram, nos termos acordados com a ARSLVT e a ULS Castelo Branco;
- ✓ Cabe à ARSLVT e à ULS Castelo Branco, suportar os encargos, relativos ao combustível/baterias, pneus e outras peças cujo desgaste resulte do uso da viatura, incluindo manutenção de mecânica, limpeza necessária ao adequado uso das viaturas e disponibilizar os técnicos de saúde o material de consumo clínico e médico necessário para a utilização

das viaturas, zelando pela boa conservação e funcionalidade das viaturas, não fazendo das mesmas, uso indevido e imprudente.

Na sequência da celebração dos protocolos, ficou, igualmente, definido que a CIM Médio Tejo asseguraria o devido procedimento de contratação pública para aluguer das baterias elétricas para garantir a devida operacionalização das viaturas, sendo posteriormente, ressarcida de tais encargos, pela ARSLVT e a ULS Castelo Branco.

Uma vez que para a implementação do projeto, privilegiou-se a opção pela aquisição de viaturas elétricas, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e indo ao encontro dos critérios de seleção adotados no aviso de concurso no que se refere à adoção das melhores tecnologias e boas práticas, nomeadamente em termos de eficiência energética, foi, igualmente, celebrado a 27 de junho de 2017, um protocolo de colaboração com a MOBI.E, entidade gestora da rede de mobilidade elétrica que tem como objetivo a instalação de um posto de carregamento elétrico, por parte desta entidade, em cada um dos municípios da região do Médio Tejo.

Objetivos Alcançados

No âmbito da operação da CIM Médio Tejo "Unidades Móveis para Cuidados de Saúde na Comunidade" aprovada a 06/02/2017, pela Autoridade de Gestão do PO Regional do Centro 2020, nos termos do PDCT da CIM Médio Tejo e do Aviso de Concurso N.º CENTRO-42-2016- 01 – Infraestruturas de Saúde, a CIM Médio Tejo desenvolveu um procedimento de contratação pública para adquirir treze viaturas ligeiras elétricas (CP/06/2016), tendo adjudicado as mesmas à empresa Renault Portugal S.A.

Para garantir o devido funcionamento das 13 viaturas elétricas, foi aprovado, por unanimidade, na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo a 31/03/2017, o início do procedimento – Ajuste Direto ao abrigo da alínea e) do n.º1 do art.º 24º do CCP, "Por motivos técnicos, artísticos ou relacionados com a proteção de direitos exclusivos, a prestação objeto do contrato só possa ser confiada a uma entidade determinada" para Aluguer de Baterias para Treze Viaturas Ligeiras Elétricas para Unidades Móveis de Intervenção Precoce/Cuidados de Saúde na Comunidade. Importa referir que foram fornecidas 13 viaturas elétricas da marca Renault, modelo Kangoo, pelo que foi necessário proceder ao convite a uma empresa que viabilizasse baterias adequadas para o devido funcionamento das mesmas. Para o efeito, foi convidada a empresa RCICOM, S.A.

Conforme deliberação de 26/05/2017 do Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo, foi aprovada a adjudicação à RCICOM, S.A., pelo valor global de 80.184,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, tendo sido celebrado contrato a 12 de junho de 2017, com um prazo de execução de 60 meses ou 120.000Km, a contar da data de celebração do contrato. Dado que o prazo contratual terminou a 12 de junho de 2022, a CIM Médio Tejo negociou com a RCICOM, S.A. a prorrogação do período contratual, bem como as condições comerciais a tomar em consideração para o novo prazo contratual. Dado que o contrato inicial tinha como prazo de execução 60 meses ou 120.000 Km, sendo que o valor mensal por bateria era de 102,80€ (sem IVA incluído), procedeu à negociação com a RCICOM, SA, para apresentação de novos valores contratuais, para efeitos de adenda ao contrato que estivessem em consonância com os Km efetivamente incorridos pelas viaturas que se demonstraram ser bem menores do que os 120.000Km contratualizados. Assim, celebrou-se a renovação do contrato pelo valor global de 55.141,20€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Mais se informa que a CIM Médio Tejo é ressarcida de todos os montantes pagos, ao abrigo do presente contrato, pela ARSLVT e a ULS Castelo Branco nos termos dos Protocolos de Colaboração celebrados com a CIM Médio Tejo.

Serviço Responsável		**Outros Serviços Intervenientes**					
UATMA		UPEPI					
Realização	**Início**	01/01/2023		**Fim**		31/12/2023	
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☐	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☐	**(6)** ☒
Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado							
Justificação dos Desvios							
Nada a referir.							

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social				2
Projeto/Programa	Médio Tejo Inclusivo				6.1 a 6.2
Calendarização	**Início**	01/01/2015	**Fim**	31/12/2023	

Objetivos Previstos

6.1 Médio Tejo Inclusivo

O projeto Médio Tejo Inclusivo pretende contribuir para dar resposta aos desafios que se colocam a uma região com uma população cada vez mais envelhecida, que pretende promover a atratividade esvaziada das zonas de baixa densidade e reacender a capacidade de atrair população para os polos urbanos. As preocupações do foro social têm vindo a complexificar-se, sendo notória a necessidade de conjugação de competências entre entidades que já têm vindo a promover operacionalmente a sintonização de intervenções, mas que necessitam formalizar esse vínculo de atuação conjunta e robustecer a oferta integrada de competências em matéria de inclusão e apoio aos novos fenómenos de pobreza. Este projeto ambiciona responder a estes desafios através de iniciativas que ultrapassam a mera resposta concelhia a constrangimentos que são inegavelmente regionais. Neste sentido, os objetivos deste projeto incidem sobre a estruturação de redes de cooperação e articulação de competências entre entidades e recursos para a promoção da inclusão e combate à pobreza que atuem numa lógica supramunicipal.

Engloba a definição conjunta e concertada de ações, que integram o Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado, nomeadamente ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de ações da animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações. Engloba a identificação e reconhecimento das iniciativas de inovação e empreendedorismo social no Médio Tejo enquanto mecanismo para a criação de emprego e estímulo da competitividade da região e a promoção do envelhecimento ativo. O projeto pretende ainda incluir intervenções dirigidas a uma saudável integração da comunidade cigana no território, o apoio a uma vida independente para as pessoas com deficiência e o apoio a serviços básicos e respostas sociais de proximidade, inclusão social e luta contra a pobreza.

A implementação das medidas previstas no âmbito do projeto esteve condicionada à operacionalização dos apoios do Centro2020, no domínio social. Neste contexto, e no âmbito da reprogramação do PDCT, foi dada a indicação por parte do Centro2020 de que as verbas alocadas à prioridade de investimento 9.1 (inclusão ativa), nomeadamente para apoio a "Ações integradas, inovadoras e/ou experimentais, de promoção local da inclusão ativa" seriam necessariamente reprogramadas para outras prioridades de investimento, tendo em conta as alterações emergentes que se colocaram com a situação da pandemia COVID-19.

Neste contexto, e não se perspetivando no curto e médio prazo a possibilidade de apoio a estas iniciativas por parte dos programas financiadores, pretendeu-se durante o ano de 2023 dar continuidade aos trabalhos de planeamento estratégico iniciados com os municípios e Parceiros, avaliando-se a todo o tempo eventuais oportunidades de financiamento que possibilitem avançar com as iniciativas conjuntas do projeto, eventualmente através de apoios financeiros que pudessem vir a ser colocados à disposição no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência ou no contexto do novo quadro comunitário 2021-2027.

6.2 Carta Social Supramunicipal

No âmbito da publicação do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que visa a concretização da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social e da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, em matéria de ação social, é estabelecido que cabe aos órgãos das entidades intermunicipais, entre outras, elaborar as cartas sociais supramunicipais, para identificação de prioridades e respostas sociais a nível intermunicipal, os quais terão continuidade no ano de 2023.

6.3 Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo

Na sequência da publicação da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto de 2018 foi estabelecido o quadro da transferência de competências paras as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local. Nos termos do n.º 1 do artigo 4º da referida Lei é enunciado que a "a transferência das novas competências, a identificação da respetiva natureza e a forma de afetação dos respetivos recursos são concretizadas através de diplomas legais de âmbito setorial relativos às diversas áreas a descentralizar da administração direta e indireta do Estado, os quais estabelecem disposições transitórias adequadas à gestão do procedimento de transferência em causa."

Neste sentido, foi publicado no dia 12 de agosto de 2020, o Decreto-Lei n.º 55/2020 que concretiza a transferência de competências para os órgãos das entidades intermunicipais no domínio da ação social.

O referido Decreto-Lei consagra também a transferência de várias competências para as entidades intermunicipais, as quais constituem um instrumento de reforço da cooperação intermunicipal, que passa pela participação na organização dos recursos e no planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio, pelo exercício das competências das plataformas supraconcelhias e pela elaboração de cartas sociais supramunicipais para a identificação de prioridade e respostas sociais a nível intermunicipal.

Assim, o artigo 3º do Decreto-Lei n.º 55/2020 apresenta as competências a serem transferidas para a CIM Médio Tejo, no domínio da ação social, a saber:

- ✓ Participar na organização dos recursos e no planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio, **exercendo as competências das plataformas supraconcelhias e assegurando a representação das entidades que as integram**; e
- ✓ Elaborar as cartas sociais supramunicipais, para identificação de prioridades e respostas a nível intermunicipal.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho, as competências das plataformas supraconcelhias são:

- ✓ Debater estratégias para a concretização do PNAI - Plano Nacional de Ação para a Inclusão no território;
- ✓ Garantir a harmonização e articulação das iniciativas desenvolvidas pelas diferentes parcerias de âmbito concelhio, que atuam no plano social;
- ✓ Promover reuniões temáticas sectoriais para aprofundar o conhecimento e análise dos problemas sociais do território, tendo em conta a dimensão de género;
- ✓ Analisar e promover a resolução ou o encaminhamento para o nível nacional dos problemas que lhe forem apresentados pelos diferentes CLAS da plataforma, concretizando o princípio da subsidiariedade; e
- ✓ Promover a circulação de informação pertinente pelas entidades que compõem os CLAS da plataforma.

6.4 PLAN: GENDER-EQUALITY@SCHOOLS - PLANS FOR GENDER EQUALITY AND NON-DISCRIMINATION AT SCHOOLS

Foi submetida no início do mês de outubro de 2022, pela **Associação igualdade.pt**, uma candidatura a implementar no setor do ensino escolar, denominada por **PLAN: gender-equality@schools - Plans for Gender Equality and Non- Discrimination at Schools.**

Esta candidatura tem como objetivos:

- ✓ **Inclusão e diversidade em todos os domínios de educação:** contribuir para a criação de ambientes inclusivos, que promovem a equidade e a igualdade e que dão resposta às necessidades da comunidade em geral;
- ✓ **Apoiar os/as professores/as, os/as dirigentes escolares e outros/as docentes**: apoiar diretamente o desenvolvimento de uma liderança escolar mais forte e de métodos de ensino e avaliação inovadores;
- ✓ **Resolver as desvantagens na aprendizagem, o abandono escolar precoce e a proficiência reduzida nas competências de base:** a nível estratégico, colocar a tónica na melhoria da avaliação e no desenvolvimento de sistemas robustos de garantia da qualidade.

A CIM Médio Tejo assumiu-se como parceira na implementação da candidatura ao nível da colaboração na gestão do projeto; divulgação do projeto para captação das 10 escolas-piloto alvo da intervenção; divulgação das atividades do projeto através dos seus canais de comunicação; preparação de uma conferência presencial (arranque ou encerramento) do projeto.

Outro dos parceiros do projeto é o **Ayuntamiento de Murcia** que terá como responsabilidades: a colaboração na gestão do projeto; divulgação do projeto para captação das 10 escolas-piloto alvo da intervenção; divulgação das atividades do projeto através dos seus canais de comunicação; preparação de uma conferência presencial (arranque ou encerramento) do projeto; apoio à conceção da ferramenta estratégica digital de apoio ao diagnóstico, planeamento e implementação de medidas de promoção da igualdade de género e de não discriminação; intervenção experimental na lógica de mentoria em 10 escolas-piloto de Múrcia; apoio nos ajustes de conteúdos da ferramenta digital.

As atividades a desenvolver no âmbito desta candidatura são:

- ✓ **Apresentação e divulgação do projeto para captação de escolas-piloto disponíveis a serem alvo da Intervenção**

- ✓ Pretende-se captar, no primeiro semestre do projeto, 10 escolas-piloto em cada país parceiro para a experimentação de uma ferramenta estratégica digital de apoio ao diagnóstico, planeamento e implementação de medidas de promoção da igualdade de género e de não discriminação a criar e desenvolver no âmbito do projeto.
- ✓ **Criação de uma ferramenta estratégica digital de apoio ao diagnóstico, planeamento e implementação de medidas de promoção da igualdade de género e de não discriminação no setor do ensino escolar**
- ✓ Tem como objetivos, no primeiro semestre do projeto, criar conceptual e informaticamente uma ferramenta digital de apoio ao diagnóstico, planeamento e implementação de medidas de promoção da igualdade de género e de não discriminação no setor do ensino escolar.
- ✓ **Intervenção experimental da ferramenta estratégica digital criada**
- ✓ Ao longo do ano letivo 2023/2024, pretende-se intervir numa lógica de mentoria junto das 20 escolas-piloto, tendo em vista o desenvolvimento das etapas de diagnóstico, planeamento e implementação de medidas promotoras de igualdade e de não discriminação, contribuindo para uma gestão escolar adaptada a cada realidade, inovadora e de qualidade.
- ✓ **Acompanhamento para validação do preenchimento dos instrumentos da ferramenta estratégica digital**
- ✓ Tem como objetivos, ao longo do ano letivo 2023/2024, acompanhar com o intuito de validar o preenchimento que as várias escolas-piloto farão dos instrumentos da ferramenta estratégica digital.
- ✓ **Revisão e reestruturação da ferramenta estratégica digital de apoio ao diagnóstico, planeamento e implementação de medidas de promoção da igualdade de género e não discriminação no setor do ensino escolar com base no trabalho desenvolvido com as escolas-piloto**
- ✓ Nos primeiros três meses do último semestre do projeto, pretende-se otimizar os recursos, medidas e metodologias necessárias à implementação de um Plano para a Igualdade e a Não Discriminação nos estabelecimentos de ensino escolar.
- ✓ **Validação pelas escolas-piloto da ferramenta estratégica digital de apoio ao diagnóstico, planeamento e implementação de medidas de promoção de igualdade de género e de não discriminação no setor do ensino escolar**

No último trimestre do projeto, com base na experiência tida, pretende-se que seja efetuada a validação pelas escolas-piloto da ferramenta estratégica digital.

- ✓ **Disseminação do projeto e do produto elaborado**

Pretende-se **durante o período do projeto**, comunicar e disseminar eficaz e eficientemente o projeto e os seus resultados alcançados.

No último mês do projeto, disseminar, através da realização de duas conferências, o produto criado no seio de projeto (uma em cada país) e disponibilizar a ferramenta, garantindo o acesso aberto, para que todos os estabelecimentos de ensino possam criar o seu Plano para a Igualdade e a Não Discriminação.

- ✓ **Gestão de projeto**

  Durante o período do projeto, assegurar a execução eficaz e eficiente do desenvolvimento do projeto e do produto desenvolvido no seu âmbito.

- ✓ **Avaliação interna do projeto**

  Durante o período do projeto, avaliar internamente as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados com o projeto, envolvendo todos/as os/as participantes.

Objetivos Alcançados

6.1. Médio Tejo Inclusivo

Face ao período de programação comunitária 2021-2027, e dada a realidade atual do nosso Território e consciente dos fenómenos sociais atualmente existentes, nomeadamente a migração e o impacto da Guerra, a CIM Médio Tejo, durante o ano de 2023, iniciou os trabalhos de atualização do Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado conjuntamente com os municípios e parceiros, estando-se a avaliar eventuais oportunidades de financiamento que possibilitem avançar com as iniciativas conjuntas do projeto, eventualmente através de apoios financeiros que possam a vir a ser colocados à disposição no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PPR) ou no contexto do novo quadro comunitário 2021-2027.

6.2. Carta Social Supramunicipal

Realizou-se no dia 30/04/2022, a primeira reunião com as equipas municipais e a equipa de coordenação da CIM Médio Tejo, para articulação dos trabalhos a desenvolver na elaboração da carta social supramunicipal.

Além da elaboração da carta social supramunicipal, cada município terá também que elaborar a sua Carta Social Municipal (CSM), cujos principais objetivos são:

- ✓ Contribuir para melhorar o Bem-Estar da Comunidade e nomeadamente disponibilizando informações para responder às suas necessidades sociais fundamentais;
- ✓ Promover e favorecer o Trabalho em Parceria entre as instituições e serviços, públicos e privados, que intervêm no território e organizam respostas para as necessidades sociais da Comunidade;
- ✓ Conjugar e completar os instrumentos e processos de Desenvolvimento Social e Sustentável do território, promovidos no âmbito das Redes Sociais, em particular articulando com o Diagnóstico Social e com o Plano de Desenvolvimento Social (ou sustentável).

Realizou-se no dia 27/10/2023, no Município de Constância, uma reunião no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social para o Médio Tejo, onde foi efetuado um ponto de situação sobre as Cartas Sociais Municipais, estando já concluídas nos Municípios de:

- ✓ Abrantes;
- ✓ Alcanena;
- ✓ Ourém;
- ✓ Sertã;
- ✓ Vila de Rei;
- ✓ Vila Nova da Barquinha.

Após todas as cartas sociais municipais estarem concluídas, será elaborada a Carta Social Intermunicipal.

6.3. Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo

Nos dias 27/07/2022 e 04/08/2022, a CIM Médio Tejo reuniu-se com o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, no sentido de operacionalizar a transferência das competências referentes à Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo e no passado dia 17 de fevereiro de 2023 e 19 de dezembro de 2023, ocorreu na Sede da CIM Médio Tejo em Tomar, duas reuniões presididas já pela CIM Médio Tejo.

6.4. PLAN: GENDER-EQUALITY@SCHOOLS - PLANS FOR GENDER EQUALITY AND NON-DISCRIMINATION AT SCHOOLS

A candidatura, apesar de ter tido apenas a CIM Médio Tejo, como parceira, não foi aprovada.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UATMA	UPEPI

Realização	Início	01/01/2023	Fim	31/12/2023

Grau de Realização	(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☐	(6) ☒

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

O grau de realização tem a ver com os trabalhos propostos e executados no ano de 2023.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos				3
Projeto/Programa	Região de Hidrogénio – Piloto Europeu no Médio Tejo				7
Calendarização	Início	01/01/2019	Fim	31/12/2024	

Objetivos Previstos

O Médio Tejo, como Região do Hidrogénio, pretende criar uma cadeia de valor regional de Hidrogénio, promovendo o uso integrado de tecnologias de hidrogénio e células de combustível (FCH) em diferentes setores e aplicações, em particular no setor dos transportes, e tem como objetivo melhorar a interligação dos principais centros urbanos via transportes públicos, sem emissões de carbono e sem aumento de custos. Neste contexto, a CIM Médio Tejo, respondendo ao desafio da Fuel Cells and Hydrogen Joint Undertaking (FCH JU), constituiu-se como Região pioneira nas questões do hidrogénio em 2018. Em janeiro de 2019, foi elaborado Plano de Ação para a região do Médio Tejo 2020-2030.

A 17 de julho 2020 – A região do Médio Tejo submeteu manifestação de interesse para a participação no futuro Projeto de Interesse Europeu Comum (IPCEI) Hidrogénio, tendo obtido parecer favorável. Esta é uma iniciativa da Comissão Europeia, que pretende apoiar o desenvolvimento de uma cadeia de valor industrial em torno do hidrogénio verde, tendo como objetivo a associação do sector público e privado, na concretização de projetos de grande escala com elevada componente de inovação.

No âmbito de candidatura Hy2Market - ao Programa Interregional Innovation Investments Instrument (I3), apresentada pela Médio Tejo21 sendo a CIM Médio Tejo parceira, pretende-se, em 2023, dar apoio na promoção das ações da referida candidatura. A sua implementação pretende criar uma cadeia de valor de hidrogénio mais madura em toda a Europa, nesse sentido pretende-se efetuar a demonstração de um veículo H2 CAETANOBUS Toyota FC Stack Geração 2 na região do Médio Tejo, durante um período mínimo de 6 meses.

A candidatura UNLOCK - Unlocking Green Hydrogen Economy for SMEs in European Regions (promoção do hidrogénio verde nas PMES) ao Interreg Europe Programme foi submetida no decorrer de 2022 em parceria com mais 8 parceiros Europeus. Esta candidatura foi aprovada em dezembro de 2022, com execução de 3 anos, sendo que os trabalhos tiveram início a 01/03/2023.

A candidatura tem por base o papel que as autoridades políticas podem desempenhar, designadamente na sensibilização das PME para as novas oportunidades, como na facilitação da participação das PME nas economias locais de hidrogénio verde, ou seja, libertando o potencial das economias regionais de hidrogénio para as PME. Ajustando e melhorando os instrumentos de política regional existentes no que diz respeito ao desenvolvimento de novas realidades económicas: a economia local do hidrogénio verde; as autoridades públicas regionais incentivarão o crescimento sustentável da competitividade das PMEs e a criação de emprego nas PMEs.

Nesse âmbito, previa-se em 2023 dar sequência às atividades previstas no Plano de ação e às atividades decorrentes do PDA, IPCEI, Hy2Market e UNLOCK.

Objetivos Alcançados

No âmbito da sua implementação destacamos:

- ✓ No projeto UNLOCK - Unlocking Green Hydrogen Economy for SMEs, a participação da CIM Médio Tejo em duas visitas de estudo (Groningen, nos Países Baixos, e Mallorca, Espanha) com o objetivo de desbloquear a economia do hidrogénio verde nas regiões europeias e melhorar os instrumentos políticos regionais para reforçar o crescimento sustentável, da competitividade e da criação de emprego nas PMEs, através da partilha de experiências e da participação em atividades com parceiros.

Países Baixos/ Groningen - Reunião de arranque dos trabalhos do consórcio/parceiros da candidatura

- ✓ A operacionalização de candidatura Hy2Market. No âmbito da sua implementação encontra-se desde novembro de 2023 a circular na região do Médio Tejo autocarro movido a hidrogénio que irá circular durante 8 meses na região. Este meio assegurará o transporte de passageiros sobretudo em circuitos urbanos, nos onze concelhos do Médio Tejo, percorrendo em média, cerca de 200 km diários. O projeto terá duas bases operacionais. Nos primeiros quatro meses de operação em Abrantes (até fevereiro de 2024) e nos últimos quatro meses do projeto em Tomar, sendo a partir destes dois concelhos que se fará a ligação aos restantes municípios da região. No caso de Abrantes, o posto de abastecimento móvel encontra-se no Estaleiro Municipal e em Tomar, passados 4 meses, o mesmo posto ficará na Central de Camionagem.

- ✓ A dinamização de grupo de trabalho com os parceiros locais, o qual integra a CIM Médio Tejo, MédioTejo21, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Portalegre, CCDR Centro, empresas do sector. Este grupo pretende criar dinâmicas na submissão de candidaturas e implementação de projetos na área do hidrogénio, troca de experiências e revisitação ao Plano de ação para a região.

Neste âmbito foi ainda submetida a candidatura CARDINALE ao programa Horizonte Europa na área de adaptação às alterações climáticas. O programa centra-se em testar soluções transformadoras (Soluções de Base Natural -NBS) para proteger infra-estruturas críticas dos efeitos das mudanças climáticas. Neste âmbito a CIM Medio Tejo submeteu candidatura, constituindo-se parceira do projeto, apresentando conjuntamente com o Instituto Politécnico de Tomar uma ideia de demo/piloto para a Região. Neste contexto, o objetivo da demonstração, deste piloto, é estudar o nexo água-energia que envolve a produção de hidrogénio verde na biorregião mediterrânica a partir de águas residuais. Para mitigar a pegada hídrica do H2 verde, serão desenvolvidas estratégias para implementação em larga escala, incluindo avaliações de risco climático, plano de gestão de usos concorrentes da água, práticas de gestão da água, governação e políticas públicas. Contudo, esta não foi aprovada.

Paralelamente a CIM Médio Tejo tem articulado/apoiado vários stakeholders que têm manifestado interesse em investir nesta tecnologia na região designadamente nos investimentos decorrentes dos avisos de candidatura abertos ao abrigo do Fundo de Transição Justa.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN							
Realização	Início	01/01/2023		Fim		31/12/2023	
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐
Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado							
Justificação dos Desvios							
Nada a referir.							

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

					Código
Eixo/Programa	Qualidade de acesso pela consolidação de redes: conetividade, acessibilidade e mobilidade				5
Projeto/Programa	Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo				8.1 a 8.4
Calendarização	**Início**	01/01/2009	**Fim**	31/12/2029	

Objetivos Previstos

A CIM Médio Tejo enquanto Autoridade de Transportes, responsável por diversos serviços de transporte público em operação no Médio Tejo, tem vindo a apostar numa estratégia regional, com vista à estruturação de um sistema de mobilidade e transportes eficiente e sustentável na região.

De modo a garantir uma abordagem integrada aos problemas de mobilidade da região, o projeto visa assegurar as necessárias ligações municipais, intermunicipais, e inter-regionais de transporte público, promover a intermodalidade entre os vários serviços de transporte existentes na região, favorecer a utilização do transporte público em detrimento ao transporte individual, impulsionar a criação de melhores condições para os modos suaves e garantir o acesso da população aos transportes públicos e às atividades fundamentais, em termos socialmente equitativos.

Objetivos Alcançados

No decorrer do ano de 2023, o projeto Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo teve os seguintes desenvolvimentos:

8.1 Subprojeto Transporte a Pedido

Os serviços de transporte flexíveis/a pedido têm expressão em todo o Médio Tejo, com oferta de transporte em todos os concelhos que permitem a ligação entre as localidades e as respetivas sedes de freguesia e/ou sedes de concelho, bem como circuitos que permitem ligações de âmbito intermunicipal, designadamente:

TRANSPORTE A PEDIDO
MédioTejo

- ✓ Circuitos de âmbito municipal nos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Circuitos de âmbito intermunicipal no concelho de Vila de Rei;
- ✓ Circuitos de ligação entre as cidades e sedes de concelho da região, denominado “LINK”.

Link
estamos todos ligados

O serviço de transporte a pedido registou em 2023 o total de 41.536 passageiros transportados, dos quais 30.156 passageiros foram transportados nos serviços concelhios e 11.380 nos circuitos do LINK. Globalmente, verifica-se assim um aumento de cerca de 27% na procura do serviço, em relação aos dados registados em 2022.

No que se refere aos circuitos concelhios, é registado um crescimento de 20,7% na procura quando comparado com o ano de 2022, consolidando-se a utilização do serviço de transporte a pedido como uma opção complementar ao transporte público regular.

Em relação aos circuitos LINK, que efetuam ligações rápidas e diretas entre as cidades e sedes de concelho do Médio Tejo, em funcionamento desde dezembro de 2019, regista-se um crescimento muito significativo na procura (47,6%).

Passageiros Transportados	**2022**	**2023**
TRANSPORTE A PEDIDO meio	24.972	30.151
LINK ESTAMOS TODOS LIGADOS meio	7.710	11.380
TOTAL	**22.209**	**32.690**

De modo a ajustar a oferta às necessidades dos utilizadores, e observando o princípio da complementaridade à oferta do transporte regular, foram efetuados os seguintes ajustamentos aos serviços de transporte a pedido:

- ✓ **TaP Abrantes:** operacionalização de novos horários nos circuitos da zona norte do concelho de Abrantes, com ligação de todos os circuitos à sede de concelho, e com a criação de um novo circuito intermunicipal entre a freguesia de Martinchel a vila de Constância;
- ✓ **TaP Vila Nova da Barquinha:** otimização dos horários do serviço de transporte a pedido, no concelho de Vila Nova da Barquinha, em função dos horários do percurso efetuado pelo autocarro escolar e com ajustes às ligações dos horários dos comboios;
- ✓ **TaP Alcanena:** reestruturação dos circuitos de transporte a pedido, no concelho de Alcanena, tendo sido implementados novos horários, novas circulações ao sábado e novas paragens nas localidades de Alcanena e Minde.

Adicionalmente, foi assegurada a gestão operacional do sistema de bilhética do serviço de transporte a pedido, monitorização e gestão de incidências/reclamações dos serviços de transporte a pedido, bem como gestão dos contratos de prestação de serviços celebrados com os operadores de transporte a pedido.

Por último, refere-se que foi apresentada a candidatura "Novo modelo de Transporte Flexível no Médio Tejo – Experiência Piloto" ao Aviso n.º 5/2023 do Fundo para o Serviço Público de Transportes, tendo a mesma sido aprovada. No âmbito desta candidatura, pretende-se desenvolver uma nova solução de transporte flexível, através de uma experiência piloto com um novo modelo de funcionamento, que permita aumentar o nível de flexibilidade do serviço, suprimindo tempo na antecipação da reserva.

8.2 Subprojeto Estrutura Regional de Caminhos e Ciclovias e Promoção dos Modos Suave

No domínio da mobilidade suave, deu-se sequência aos trabalhos de implementação do Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo, apoiado pelo Centro2020, envolvendo nesta fase 11 municípios (Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha), e um total de 67 estações, 466 docas, 14 quiosques e 252 bicicletas elétricas.

O concurso foi adjudicado à empresa CME - Construção e Manutenção Electromecânica, S.A. pelo valor global de 1.823.236,30€, acrescido de IVA à taxa legalmente em vigor. O procedimento foi posteriormente submetido para fiscalização prévia por parte do Tribunal de Contas, tendo sido visado em 23/03/2023, data em que formalmente entrou em vigor o contrato.

No decorrer da execução do projeto foram realizados os seguintes trabalhos:

- ✓ Fornecimento e Instalação das estações, bicicletas e quiosques;
- ✓ Processos de pedidos de ligação das estações à rede elétrica (a decorrer);
- ✓ Fornecimento de solução de gestão e de monitorização do sistema (website, aplicação móvel e plataforma de gestão/backoffice);

- ✓ Desenvolvimento do plano de promoção e divulgação.

8.3 Subprojeto Autoridade de Transportes

No que se refere aos serviços essenciais de transporte público definidos nos termos do Decreto-Lei n.º 14-C/2020, na sua atual redação, foram celebrados os Acordos de Compensação com os operadores RMTEJO e RBI, para compensação do défice de exploração dos serviços essenciais de transporte público realizados no período de janeiro a julho de 2023, cujo valor global ronda os 1.8M€, com cofinanciamento por parte do Fundo Ambiental através dos programas, PART e PROTransP.

Adicionalmente, no âmbito do Despacho n.º 5387/2023, de 10 de maio, que prevê o reforço extraordinário de verba proveniente do Fundo Ambiental para as Autoridades de Transportes, para financiamento à reposição e reforço de oferta de transportes públicos de modo a responder ao gradual aumento de procura aos serviços com a retoma das atividades, foram entregues os Relatórios Trimestrais de Avaliação das Necessidades de Financiamento dos serviços essenciais de transportes definidos para o território do Médio Tejo, tendo sido atribuída uma verba adicional no valor de 600.715€ para financiamento dos serviços realizados no primeiro semestre de 2023.

Em termos globais, a compensação atribuída aos operadores de serviços essenciais de transporte público no Médio Tejo rondou os 7M€ nos últimos 3 anos.

Compensações pela realização dos serviços de transporte público essenciais – Serviços Inter-regionais, intermunicipais e municipais	Compensação 2021	Compensação 2022	Compensação 2023
RMTEJO	1 957 296,76€	2 471 417,54 €	1 467 217,48€
Rodoviária da Beira Interior	362 301,43€	515 891,73 €	319 995,23€

TOTAL	**2 319 598,19€**	**2 987 309,27€**	**1 787 212,71€**

No contexto da implementação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, e relativamente ao processo de contratualização do serviço público de transporte de passageiros do Médio Tejo, decorre desde 1 de agosto de 2023, a operação dos serviços concessionados à RMTEJO II - Transportes Rodoviários de Passageiros, Unipessoal Lda, cujos serviços concessionados, identificados pela marca MEIO — para andar no Médio Tejo, incluem:

a) O serviço público regular de passageiros, de âmbito municipal, intermunicipal e inter-regional;
b) O serviço de transporte público urbano nas cidades de Abrantes e Tomar;
c) O serviço de transporte escolar especializado no Município de Alcanena; e
d) Serviços de transporte público adicionais e/ou ocasionais, a ativar mediante as necessidades.

Adicionalmente, e conforme a deliberação do Conselho Intermunicipal datada de 06/07/2023, foi aprovada a integração dos serviços TUFO – Transportes Urbanos de Fátima e Ourém na Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros do Médio Tejo, com enquadramento nos mecanismos contratuais de ajustamentos pontuais e serviços adicionais do Contrato de Concessão. A entrada em vigor destes novos circuitos urbanos ocorreu a 15 de janeiro de 2024.

Ainda, em agosto de 2023, foi operacionalizada a entrada em funcionamento de novas linhas nos Transportes Urbanos de Tomar, designadamente a Linha Amarela e Linha Rosa, bem como ajustes pontuais na oferta em função das necessidades de transporte decorrente do arranque do ano letivo.

Adicionalmente, e tendo em conta a complexidade e dificuldades encontradas na monitorização e fiscalização da execução do Contrato de Concessão, foi celebrado a 03/11/2023 o contrato de prestação de serviços de consultoria técnica especializada com a empresa VCDuarte Lda, prevendo, entre outros, a realização dos seguintes trabalhos:

- ✓ Assegurar o acompanhamento permanente da execução do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros do Médio Tejo;
- ✓ Verificar o cumprimento das obrigações principais, acessórias e complementares da Concessionária;
- ✓ Elaborar relatórios periódicos, sobre o cumprimento dos indicadores de desempenho, bem como sobre a execução financeira, técnica e material do Contrato de Concessão;
- ✓ Elaborar, sempre que se detetem desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do Contrato de Concessão, relatório fundamentado, propondo as medidas corretivas que se revelem adequadas;
- ✓ Acompanhar a realização de inspeções e auditorias no âmbito da execução do Contrato de Concessão;
- ✓ Analisar a conformidade dos reportes de informação apresentados pela Concessionária bem como elaborar documentos de trabalho que permitam à CIM Médio Tejo o acompanhamento da execução do Contrato de Concessão e evolução dos indicadores de desempenho;
- ✓ Apoiar na análise técnica de eventual do pedido de reposição do equilibro económico-financeiro do Contrato de Concessão;
- ✓ Apoiar de forma técnica, o processo de aplicação de sanções em caso de incumprimento pela Concessionária das suas obrigações definidas no Contrato de Concessão;
- ✓ Apoiar na supervisão e fiscalização das atividades da Concessionária relativo ao Contrato de Concessão e atividades acessórias;
- ✓ Apoiar a realização de inquéritos à mobilidade que permitam caracterizar a procura e promover a melhoria do serviço público de transporte de passageiros do Médio Tejo;

- ✓ Apoiar tecnicamente, nas reuniões com a concessionária, municípios e outras entidades pertinentes, em assuntos relativos ao Contrato de Concessão.

Ainda, e no âmbito do Projeto Hy2Market desenvolvido em cooperação com a Médio Tejo 21, no intuito de promover a implementação de novas tecnologias para impulsionar a produção, o transporte e o uso de hidrogénio verde, encontra-se a decorrer desde o mês de novembro de 2023 a experiência-piloto de utilização de autocarro movido a hidrogénio nos serviços concessionados, prevendo-se a utilização desta viatura nos serviços de transporte realizados no território do Médio Tejo pelo período de 9 meses.

No âmbito do PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária, que visa o financiamento das Autoridades de Transporte para o desenvolvimento de ações que promovam a redução tarifária nos sistemas de transporte público coletivo, bem como o aumento da oferta de serviço e expansão da rede, foi aprovada a manutenção para o ano de 2023 das medidas de redução tarifária implementadas desde 2019.

Com o arranque dos serviços de transporte concessionados, foi atualizado o Regulamento Intermunicipal das Regras Gerais de Implementação do PART nos Transportes Públicos no Médio Tejo, de modo a incluir as medidas de redução tarifárias aprovadas pelo Conselho Intermunicipal em 20/07/2023, designadamente:

- ✓ Aumento do desconto aplicado nas assinaturas de linha do transporte rodoviário coletivo de passageiros do Médio Tejo, passando de 40% para 50% de desconto, em vigor desde 1 de setembro de 2023;
- ✓ Gratuitidade da assinatura de estudante para os alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário que residam a menos de 3 km do estabelecimento de ensino que frequentam, nos serviços municipais, intermunicipais ou inter-regionais, não incluindo os serviços de transporte urbanos;
- ✓ Manutenção da gratuitidade do circuito “aBUSa” durante o mês de agosto, passando a aplicar-se o tarifário previsto no contrato de Concessão a partir de 1 de setembro 2023;

- ✓ Manutenção para o ano de 2023 dos preços aplicados em 2022 nos serviços de transportes urbanos de Tomar, passando a aplicar-se a atualização tarifária, nos termos contratuais, a 1 de janeiro de 2024.

No âmbito do PROTransP – Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público, que visa o financiamento de ações que promovam o reforço e a densificação da oferta de transporte público coletivo, bem como financiamento de serviços de transporte público considerados como serviços essenciais, foi aprovado o financiamento de serviços de transporte a pedido no território do Médio Tejo (criados no âmbito do PART e PROTransP em anos anteriores).

Adicionalmente, e considerando o decorrer do projeto de desenvolvimento da Plataforma de Bilhética Nacional 1Bilhete.pt, liderado pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), foi celebrado a 08/08/2023 o Contrato de Adesão à Plataforma 1Bilhete.PT com o intuito de avaliar a integração dos sistemas de bilhética dos serviços ferroviários, transporte rodoviário coletivo de passageiros, serviços de transporte a pedido e eventualmente o sistema intermunicipal de bicicletas partilhadas para uso público no Médio Tejo.

No que se refere ao processo de atualização tarifária regular do transporte público de passageiros, foi aprovado por deliberação do Conselho Intermunicipal de 23/11/2023 o valor de 6,43% para a taxa máxima de atualização tarifária a aplicar no ano de 2024 nos serviços abrangidos pelo Contrato de Concessão, ressalvando-se a aplicação da medida de "congelamento dos preços dos passes" que constava na proposta de Orçamento do Estado para 2024.
Por fim, refere-se que, nos termos do Aviso n.º 5/2023 do Fundo para o Serviço Público de Transportes, foi aprovada a candidatura "Sistemas Dinâmicos de Informação ao Público", que inclui investimentos relativos à implementação de informação em tempo real, através de meios digitais e nas paragens de transporte público, visando a operacionalização de experiência piloto neste domínio em serviços de transporte urbano, encontrando a CIM Médio Tejo em conjunto com o Município de Abrantes a desenvolver já alguns trabalhos preparatórios de realização de experiência-piloto.

8.4 Subprojeto Estratégia Aeroporto Regional

Foram concluídos e apresentados às entidades responsáveis os estudos técnicos preparatórios sobre a viabilidade de aproveitamento do Aeródromo de Tancos para implementação de um aeroporto civil, em coexistência com a atividade militar, mantendo-se as diligências e os desenvolvimentos possíveis com vista à continuidade do projeto, com destaque para a tomada de posição formal do Ministério da Defesa, que manifestou a sua anuência ao uso civil do aeródromo militar de Tancos.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UPEPI		UOGT/RN					
Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☐	(6) ☒

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva			6
Projeto/Programa	Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho no Médio Tejo			9.1 a 9.2
Calendarização	Início	01/01/2015	Fim	31/12/2025

Objetivos Previstos

O projeto "Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho" tem como objetivo o desenvolvimento das atividades de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho nos municípios e entidades aderentes de forma integrada e comum, tendo em conta a legislação vigente.

Os objetivos gerais são:

- ✓ Prevenção de doenças profissionais dos trabalhadores em funções públicas e consequente aumento da sua produtividade;
- ✓ Prevenção de riscos profissionais, contribuição para a diminuição da sinistralidade dos trabalhadores em funções públicas e consequente aumento da sua produtividade;

A continuidade desta iniciativa, de forma integrada desde 2004, procura facilitar as tarefas dos municípios aderentes e conseguir economias de escala, para além de promover a interação entre os mesmos.

Objetivos Alcançados

As prestações de serviços externos, em cada área, envolveram:

- ✓ Saúde no trabalho: 9 Entidades aderentes (CIM Médio Tejo, Municípios de Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Sertã, Tomar, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha);
- ✓ Segurança e higiene no trabalho: 12 Entidades aderentes (CIM Médio Tejo e Municípios de Alcanena, Constância, Entroncamento, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha); e
- ✓ Prevenção e Controlo de Legionella: 9 Entidades aderentes (Municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha).

9.1 Saúde no Trabalho no Médio Tejo

No global, as atividades desenvolvidas neste âmbito abrangeram um universo de cerca de 1900 trabalhadores da CIM Médio Tejo e dos Municípios de Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Sertã, Tomar, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, bem como no âmbito da contratação da prestação de serviços de Saúde no Trabalho, durante o ano de 2023 foram realizados/ promovidos:

- ✓ análises clínicas;
- ✓ exames de diagnóstico;
- ✓ fichas de aptidão profissional;
- ✓ colaboração com os médicos de família/assistentes dos trabalhadores;
- ✓ formulação e proposta de recomendações para a melhoria das condições dos locais de trabalho e defesa da saúde dos trabalhadores;
- ✓ consultas de observação médica;
- ✓ realização de visitas aos locais de trabalho.

9.2 Segurança e Higiene no Trabalho no Médio Tejo

Decorrente do estabelecido contratualmente no âmbito da prestação de serviços externos de segurança e higiene no trabalho, durante o ano de 2023, foram realizados os seguintes serviços:

- ✓ Análise e elaboração de estatísticas relativas a acidentes de trabalho e dos Índices de sinistralidade e absentismo;
- ✓ Elaboração de inquéritos aos trabalhadores, no âmbito da SST;
- ✓ Realização de auditorias técnicas aos locais de trabalho;
- ✓ Realização de avaliações de riscos profissionais aos locais de trabalho;
- ✓ Realização de relatórios de acidente de trabalho e apresentadas propostas de melhorias;
- ✓ Colaboração com os municípios na resposta a auditorias e fiscalização pela ACT, relacionadas com a segurança e higiene no trabalho;
- ✓ Elaboração de pareceres fundamentados nos serviços de SST sobre quais as funções que estão sujeitas a suplemento de penosidade e insalubridade;
- ✓ Elaboração de plano de procedimentos de segurança na atividade de sapador florestal.

No global, as atividades desenvolvidas abrangem um universo de cerca de 266 instalações com trabalhadores municipais e pretendem promover a segurança e higiene nos locais de trabalho de forma a conduzir à redução do absentismo, ao reforço da motivação e ao aumento da produtividade dos trabalhadores municipais.

9.3 Prevenção e Controlo da Legionella

No decorre do ano de 2023 verificou-se a necessidade da CIM Médio Tejo apoiar os municípios na área da Prevenção e Controlo da Legionella, atendendo à Lei n.º 52/2018, de 20 de agosto, que estabelece o regime de prevenção e controlo da doença dos legionários, definindo procedimentos relativos à utilização e à manutenção de redes, sistemas e equipamentos propícios à proliferação e disseminação da Legionella e estipular as bases e condições para a criação de uma estratégia de prevenção primária e controlo da bactéria Legionella em todos os edifícios e estabelecimentos de acesso ao público, independentemente de terem natureza pública ou privada.
A implementação dos planos de prevenção e controlo da Legionella, envolve 131 edifícios municipais de 9 municípios, a saber, Municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha.

No decurso da execução, que se iniciou apenas em dezembro de 2023, ainda não se obtiveram resultados, estando os mesmos previstos para o primeiro trimestre de 2024.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN							
Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Resiliência do território e das suas articulações: afirmação funcional e equilibrada				4
Projeto/Programa	Estratégia 2030 – Operacionalização e Monitorização no Médio Tejo				10
Calendarização	Início	01/01/2019	Fim	31/12/2027	

Objetivos Previstos

Promover a realização dos trabalhos inerentes à definição e a elaboração de instrumentos de orientação estratégica e projetos estruturantes para a Região do Médio Tejo no âmbito da Estratégia Portugal 2030, Fundo de Transição Justa, Ação Integrada em Torno da Sustentabilidade Ambiental e Valorização do Rio Tejo, Plano de Recuperação e Resiliência, Investimento Territorial Integrado para as Regiões de Oeste e Vale do Tejo (ITI OVT) e Programa de Revitalização do Pinhal Interior.

Objetivos Alcançados

Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo 2021-2027 (EIDT MT).

No ano de 2021, iniciou-se um novo período de programação comunitária, cuja operacionalização estimava-se iniciar no ano de 2023, pelo que no quadro da preparação do próximo período de programação dos fundos estruturais, foi concluída, no ano de 2022, a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Médio Tejo que assenta na definição e na elaboração de um instrumento de orientação estratégica para a Região do Médio Tejo no âmbito da Estratégia Portugal 2030.

A visão e estratégia de desenvolvimento territorial do Médio Tejo 2021-2027 tem implícita uma reflexão prospetiva sobre os objetivos de desenvolvimento futuro do território, tendo como ponto de partida a revisitação da EIDT MT 2014-2020.

O mote da estratégia do Médio Tejo é o desenvolvimento assente na qualidade aplicada às diversas dimensões (económica, social, territorial, governança), sobre o qual assenta a visão para 2030.

Visão Médio Tejo 2030. Uma região que:

- ✓ afirma pela qualidade nas diversas dimensões relevantes para o desenvolvimento económico, social e ambiental;
- ✓ diferencia pela capacidade de atrair pessoas, empresas, visitantes e Talentos;

- ✓ apresenta como território resiliente, coeso e funcionalmente articulado, com equilíbrios e complementaridades urbano-rurais e onde as cidades se posicionam em termos vocacionais;
- ✓ assume como referência em ecologia, sustentabilidade ambiental e património; e
- ✓ governa, digitaliza e inova com eficiência e criatividade.

Estas novas orientações estratégicas aprofundam as pretensões chave das elencadas na EIDT 2014-2020, conciliam, na mesma Orientação Estratégica (OE), dimensões que estão cada vez mais relacionadas e dão destaque a temas que emergiram de forma assinável e que, por isso, merecem um relevo e tratamento específico.

Desta reflexão resultam 6 orientações estratégicas (OE), 2 eixos motores da estratégia - OE1 e OE2 – 1 eixo temático da estratégia – OE3 – e 3 eixos de suporte ou articulação – OE4 a OE6:

- ✓ OE1. Renovação do modelo competitivo regional: internacionalização, investimento e inovação;
- ✓ OE2. Qualidade de vida pela promoção da coesão distinta: atratividade populacional, inclusão e inovação social;
- ✓ OE3.Qualidade dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos;
- ✓ OE4. Resiliência do território e das suas articulações: afirmação funcional e equilibrada;
- ✓ OE5. Qualidade de acesso pela consolidação de redes: conetividade, acessibilidade e mobilidade;
- ✓ OE6. Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva.

Referencial para uma estratégia para a qualidade

Na sequência do Convite para apresentação do Plano de Ação para operacionalização do Instrumento Territorial Integrado(ITI) CIM (NUTS III), publicado a 04 de agosto de 2023, foi submetido no passado dia 03 de outubro (o prazo terminava a 06 de outubro de 2023), a proposta de ITI da CIM Médio Tejo. No decorrer ainda do mês de dezembro, a Autoridade de Gestão do PO Regional Centro

2030 apresentou uma contraproposta, tendo a CIM Médio Tejo analisado a mesma e remetido, posteriormente as seguintes propostas de tipologias de intervenção e respetiva dotação:

Até à data, aguarda-se pela análise do Centro 2030, face à contraproposta apresentada.

TIPOLOGIA DE AÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO	FUNDO (€)
Digitalização na Administração Pública (Regional, Local e CCDR)	Digitalização para a eficiência de serviços aos cidadãos e empresas	Infraestruturas, desmaterialização de processos internos, serviços Web/online aos cidadãos e empresas e cibersegurança	€ 337.500,00
Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	€ 4.548.098,43
Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Incubadoras, viveiros de empresas locais, incubadoras sociais e espaços de "coworking" - Infraestruturas, equipamentos e acessos	€ 1.600.000,00
Investimento empresarial produtivo (RSO1.3)	Investimentos de base territorial	Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI)	€ 2.517.807,94
Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	Infraestruturas de acolhimento empresarial de nova geração	Áreas de Acolhimento Empresarial - Criação, expansão e requalificação, incluindo infraestruturas, equipamentos e acessos	€ 1.006.977,86
Redes e capacitação institucional RIS3	Redes e capacitação institucional RIS3	Cadeias de valor e redes colaborativas	€ 535.714,29
Eficiência energética na AP Regional e Local	Eficiência energética na AP Regional e Local	EE na AP Local	€ 11.301.661,43
Eficiência energética na habitação	Eficiência energética na habitação	EE na habitação social	€ 0,00
Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	Comunidades REN	€ 300.000,00
Proteção cívil e gestão integrada de riscos	Proteção cívil e gestão integrada de riscos	Equipamentos de ação dos agentes da proteção civil	€ 5.944.178,57
Proteção cívil e gestão integrada de riscos	Proteção cívil e gestão integrada de riscos	Intervenções e sistemas de prevenção e combate	€ 300.000,00
CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Abastecimento de água	€ 12.055.783,06
CUA em baixa (sistemas municipais)	CUA em baixa (sistemas municipais)	Saneamento de Águas Residuais	€ 2.853.878,57
Gestão de resíduos: subinvestimentos em baixa	Gestão de resíduos: Subinvestimentos em baixa	Sistemas de suporte à gestão	€ 3.900.857,14
Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Infraestruturas verdes	€ 9.603.598,69
Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	Infraestruturas verdes	€ 1.982.051,96
Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	€ 431.198,01
Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável)	€ 6.787.943,78
Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Mobilidade Sustentável (RSO2.8)	Sistema de transportes sustentáveis	€ 1.470.426,83
Igualdade de acesso a serviços de educação	Promoção do sucesso educativo	Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar	€ 6.428.571,43
Intervenções urbanas	Património cultural e natural (IT)	Valorização do património cultural	€ 2.125.000,00
Intervenções urbanas	Produtos turísticos subregionais e locais (IT)	Apoio à estruturação de produtos turísticos subregionais e locais (IT)	€ 1.714.285,71
Intervenções urbanas	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação do espaços públicos (IT)	Refuncionalização de equipamentos coletivos e qualificação dos espaços públicos	€ 6.545.623,80
Intervenções urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas	Reabilitação e regeneração urbanas	€ 23.421.211,40
Intervenções urbanas	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do ensino básico e/ou do ensino secundário	€ 5.919.031,48
Intervenções urbanas	Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário (IT)	Infraestruturas do pré-escolar	€ 6.774.152,63
Intervenções urbanas	Equipamentos Desportivos (IT)	Equipamentos desportivos	€ 1.191.036,04
Intervenções urbanas	Mobilidade a pedido (IT)	Mobilidade a pedido	€ 67.500,00
Total			121.664.089,06 €

As tipologias de intervenção a nível intermunicipal são:

Tipologias de Intervenção Intermunicipais	Fundo
Apoio às empresas e ao Emprego	2.517.807,94 €
Meios materiais para a Proteção Civil	4.821.428,57 €
Mitigação e Adaptação Climática	2.000.857,14 €
Mobilidade Urbana / Intermunicipal Multimodal Sustentável	6.000.000,00 €
Produtos Turísticos Integrados	1.714.285,71 €
Promoção do Sucesso Educativo	6.428.571,43 €
Promoção e Dinamização de Ecossistemas de Inovação	535.714,29 €
Rotas e Percursos Naturais	4.000.000,00 €
Total	**28.018.665,09 €**

Plano de Recuperação e Resiliência

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que vai implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década.

O Conselho Europeu criou o Next Generation EU, um instrumento de mitigação do impacto económico e social da crise, contribuindo para assegurar o crescimento sustentável de longo prazo e responder aos desafios da dupla transição climática e digital. Este instrumento contém o Mecanismo de Recuperação e Resiliência onde se enquadra o PRR, um plano de investimentos para todos os portugueses, assente em três dimensões estruturantes: Resiliência; Transição Climática; Transição Digital.

Neste sentido, os projetos a apresentar têm de estar alinhados com os seis pilares relevantes da estratégia europeia 2030, sobre os quais assenta o PRR:

- ✓ Transição verde;
- ✓ Transformação digital;
- ✓ Crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, incluindo coesão económica, emprego, produtividade, competitividade, investigação, desenvolvimento e inovação, e um Mercado Único em bom funcionamento com pequenas e médias empresas (PME) fortes;
- ✓ Coesão social e territorial;
- ✓ Saúde e resiliência económica, social e institucional, inclusive com vista ao aumento da capacidade de reação e preparação para crises;
- ✓ Políticas para a próxima geração, crianças e jovens, incluindo educação e competências; e
- ✓ Cultura, serviços, comércio e turismo.

No ano de 2023, a CIM Médio Tejo deu continuidade aos trabalhos realizados no que concerne ao levantamento e divulgação pelos municípios dos avisos de concurso entretanto abertos no âmbito do PRR, bem como acompanhamento da execução PRR na nossa região.

Fundo de Transição Justa

A 15 de dezembro de 2022, foram aprovados os 12 Programas do Portugal 2030 que vão mobilizar, ao longo desta década, um total de 23 mil milhões de euros para projetos que visem o desenvolvimento do país, um desenvolvimento assente nas empresas e na economia, nas pessoas, na sustentabilidade e no território.

O Programa do Programa Operacional Regional do Centro 2030 tem como uma das prioridades de investimento aprovadas a 6A. Transição Justa com uma dotação de fundo de 64,9 milhões de euros destinados a implementar o Plano Territorial de Transição Justa (PTTJ) para o Médio Tejo, resultante do encerramento da Central Termoelétrica a Carvão do Pego, conforme previsto no Acordo de Parceria Portugal 2020. Este PTTJ apresenta um conjunto de medidas reativas que procuram mitigar os efeitos do encerramento da central termoelétrica a carvão do Pego, apoiando a dinamização e diversificação económica, capaz de compensar a quebra na economia regional e de gerar impactos positivos na manutenção e mesmo atração de pessoas e empresas para o Médio Tejo, para além do apoio aos trabalhadores afetados pelo encerramento.

Ainda no âmbito do Fundo de Transição Justa, foi publicado a 30/11/2021, o aviso 15/SI/2021, cujo prazo terminou a 05/01/2022, que tinha como objetivo a submissão de propostas de investimento (Registo de Pedido de Auxílio), no âmbito da Diversificação Económica para uma Transição Justa no Médio Tejo, do qual foram apresentadas 32 manifestações de interesse, divididas pelas seguintes tipologias de investimento:

- ✓ 23 Inovação Produtiva
- ✓ 4 Qualificação PME
- ✓ 3 Internacionalização
- ✓ 2 I&D

As manifestações de interesse totalizaram um investimento elegível proposto de 259.978.915,94€.
No dia 07/07/2022, foi publicado o Aviso n.º 03/SI/2022, para apresentação de projetos que tinham apresentado candidatura ao AVISO 15/SI/2021 - Registo de Pedido de Auxílio- Transição Justa para o

Médio Tejo. Assim, este aviso, cujo prazo terminou a 16/09/2022, foi apenas destinado a candidaturas que tinham submetido as suas manifestações de interesse no âmbito da tipologia designada por "Inovação Empresarial e empreendedorismo", ou seja, apenas eram enquadrados, no âmbito do aviso, 23 projetos, ficando de fora, as restantes 9 candidaturas enquadradas noutras tipologias de investimento do Regulamento Específico da Competitividade e Internacionalização.

Neste sentido, foram submetidas ao Aviso n.º 03/SI/2022, 14 candidaturas totalizando um investimento elegível proposto de 134.517.354,83€, correspondendo a um incentivo de 46.147.158,38€. As PME´s foram notificadas, já no decorrer do ano de 2023, da proposta de decisão, tendo sido propostas para aprovação 8 candidaturas no valor total de fundo de 18.500.282,54€. No entanto, ainda não foi celebrado quaisquer Termo de Aceitação.

Encontrou-se a decorrer o Aviso de Concurso para as Não PME's até 29 de dezembro de 2023, no sentido de apresentarem as suas propostas de investimento, no âmbito:

- ✓ "Investimento empresarial em atividades inovadoras e qualificadas que contribuam para a progressão na cadeia de valor e, por outro lado, operações que conduzam à diversificação, modernização e reconversão económicas, com foco no reforço e expansão de novas indústrias e novos serviços tecnologicamente avançados, dirigidos à transição climática e energética".

Complementarmente, encerrou no passado dia 30 de novembro de 2023, o Aviso de Concurso também destinado a empresas Não PME que tinha como objetivo o apoio a operações individuais de investimento para a promoção de energia a partir de fontes renováveis e hidrogénio renovável no Médio Tejo ao abrigo do Fundo para uma Transição Justa. Aguarda-se por informação do Centro 2030, quanto ao número de candidaturas submetidas.

No âmbito do Fundo de Transição Justa no Médio Tejo, a CCDRC através de uma candidatura é beneficiária de Assistência Técnica para a execução do seu Plano Territorial para uma Transição Justa (PTTJ), com o apoio de uma empresa de Consultadoria – Guidehouse.

Para o efeito, foram dinamizadas ações de divulgação e capacitação, com o objetivo de envolver e capacitar as empresas do Médio Tejo, mas também empresas nacionais e internacionais, bem como outros stakeholders relevantes do território a investir na região. Para o efeito, foram dinamizados:

- ✓ Worshop no dia 18 de julho de 2023 no Tagusvalley que teve como principal objetivo apresentar um Aviso de Concurso para Grandes Empresas, a lançar no âmbito da execução

do Fundo para uma Transição Justa e do Programa Regional Centro 2030, disponível para o território do Médio Tejo, na sequência do encerramento da Central termoelétrica a carvão do Pego. Pretendeu-se, igualmente, promover dinâmicas de colaboração e de exploração de novas oportunidades de investimento com base em processos de inovação sustentável no Médio Tejo, juntando representantes de empresas, entidades de interface, municípios e outros agentes relevantes que possam contribuir para a discussão sobre o desenvolvimento futuro desta sub-região.

- ✓ Conferência nos dias 26 e 27 de setembro de 2023, na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes com os seguintes objetivos principais:
  - o envolvimento dos principais atores das indústrias agroalimentar, energética e florestal do Médio Tejo;
  - a identificação dos setores para uma diversificação económica sustentável e de oportunidades de investimento no Médio Tejo.
- ✓ Workshop dia 06 de dezembro de 2023, no Tagusvalley que teve como objetivo juntar um grupo de stakeholders relevantes para o nosso território, no sentido de iniciar os trabalhos de monitorização da aplicação do Fundo de Transição Justa na região do Médio Tejo.

A região do Médio Tejo esteve presente na 8ª Conferência da Plataforma do Fundo de Transição Justa, promovida pela Comissão Europeia, ente 23 e 25 de outubro, em Bruxelas, na qual foi possível estabelecer contactos com outras regiões financiadas pelo Fundo de Transição Justa, avaliar a forma de como este fundo está a ser aplicado noutras regiões e troca de experiências.

Ação Integrada em torno da sustentabilidade ambiental e valorização do rio Tejo

Foi concluido, em articulação com os parceiros, o desenvolvimento do estudo técnico com proposta de Plano de Ação para a Valorização e Desenvolvimento Sustentável do Tejo. Em síntese, são propostos 8 Projetos Âncora (projetos críticos para a concretização dos objetivos estratégicos e que requerem uma articulação à supramunicipal, regional e nacional entre várias entidades com diferentes competências e atribuições) e 10 Projetos Complementares (orientados para a afirmação de atividades económicas, promovidos, no essencial, pelos atores privados, mas alavancados e articulados com as intervenções públicas).

Investimento Territorial Integrado | Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Médio e Oeste (ITI-OVT)

A 22/12/2020, o Governo em conjunto com as CIM da Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Oeste, assinaram um memorando em que se reconhece que a área geográfica correspondente ao território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste apresenta uma identidade própria, com dinâmicas relevantes na esfera de articulação com a Região de Lisboa e Vale do Tejo, no contexto das grandes regiões capitais europeias e de valorização do seu potencial de interface entre a Europa e o Mundo e em que se entende que estão reunidas as condições para o desenvolvimento de um contrato programa que vise alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Desenvolver uma Estratégia Integrada para a área geográfica correspondente ao território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste, que contemple as seguintes componentes:
  - Uma abordagem integrada para a área geográfica em causa;
  - Uma análise das necessidades de desenvolvimento e das potencialidades comuns do território considerado;
  - A descrição de uma abordagem integrada destinada a responder às necessidades e potencialidades comuns de desenvolvimento identificadas;
  - Uma descrição do envolvimento dos parceiros na elaboração e execução da estratégia;
  - Um plano que contemple as principais ações e investimentos estruturantes de interesse comum, a respetiva calendarização e uma estimativa dos recursos financeiros envolvidos;
  - Um modelo de governação, com gestão própria, envolvida e participativa, assessorada por uma estrutura de apoio técnico exclusiva para o efeito.
- ✓ Identificar, consensualizar e agilizar as condições de operacionalização e financiamento de um conjunto de projetos que se revelem indispensáveis e, por isso, estruturantes para a concretização da Estratégia acima referida;
- ✓ Agilizar e incentivar a criação e desenvolvimento de mecanismos de confiança e parceria, em particular entre as entidades da administração pública central e da administração pública local, que possam vir a permitir a médio prazo, novas soluções de organização territorial mais robustas.

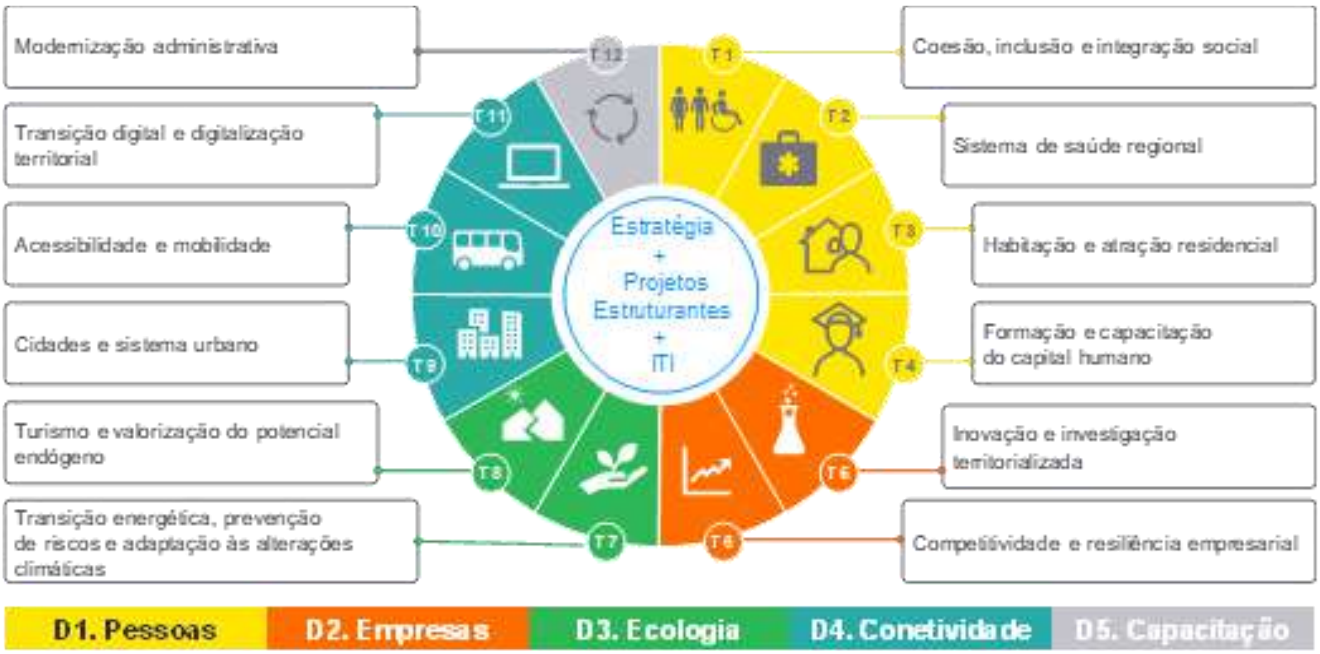
Para assegurar a realização dos objetivos acima referidos estabeleceram-se os seguintes compromissos:

- ✓ As Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste, comprometem-se a liderar o processo de criação e estruturação de uma Intervenção Integrada, tendo por base o desenvolvimento de uma estratégia comum ao seu território e o quadro regulamentar que vier a ser definido;

- ✓ O Governo prevê a inclusão de uma Intervenção Integrada que abranja as três NUTS III referidas no Acordo de Parceria para o período de programação 2021-2027 dos fundos europeus;
- ✓ O Governo e as Comunidades Intermunicipais promoveram a constituição de um grupo técnico de trabalho com o objetivo de propor o conteúdo e texto final do contrato de programa a celebrar e que deve assegurar o desenvolvimento das seguintes atividades:
  - Acompanhar e apoiar a elaboração da estratégia e do Programa conjunto com incidência no território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste;
  - Diligenciar, no âmbito dos documentos de suporte à programação, a operacionalização desta iniciativa;
  - Mobilizar para este debate os atores e os programas que se venham a demonstrar relevantes;
  - Proporcionar e diligenciar a realização de reuniões com as várias áreas de Governo, para a identificação de eventuais mecanismos de financiamento para os investimentos estruturantes;
  - Mobilizar, em áreas setoriais em que se venha a demonstrar exequível, a articulação de intervenções de forma a reduzir as interações entre diferentes níveis da administração central do Estado.

No que concerne à Estratégia Integrada para a área geográfica correspondente ao território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste, que se encontra concluída, assenta em 5 dimensões chave (D1 a D5) e 12 áreas temáticas (T1 a T12) tidas como cruciais para o processo de desenvolvimento territorial integrado da região.

Áreas temáticas relevantes na estratégia territorial integrada:



Tendo em conta os desafios territoriais e as ambições de desenvolvimento integrado das regiões de Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Oeste para o horizonte 2021-2027, foram definidas 5 agendas operacionais, indicadas na figura abaixo. Estas agendas cruzam os temas que importa construir em cooperação, orientando-os para a ação e assumindo-se como áreas prioritárias para o conjunto destas regiões. Estas agendas operacionais têm implícita a organização dos grandes temas de desenvolvimento em áreas mais focadas e integradas e que estão a ser operacionalizadas por um conjunto de programas temáticos e respetivas iniciativas estruturantes, consideradas basilares no desenvolvimento conjunto da região do Oeste e Vale do Tejo (OVT).

Agendas operacionais

A1	Uma região inovadora e competitiva
A2	Uma região de excelência ambiental e patrimonial
A3	Uma região digital e de inteligência territorial
A4	Uma região de talento e capacitada
A5	Uma região coesa e conectada

Para o efeito, no seio do grupo de trabalho constituído, já se encontram consensualizados os programas de intervenção do futuro Investimento Territorial Integrado. A definição dos programas de intervenção seguiu três princípios orientadores. Em primeiro lugar, os programas incidem sobre áreas diferenciadoras da região Oeste e Vale do Tejo (OVT), consideradas basilares para o desenvolvimento integrado e partilhado entre a Lezíria do Tejo, o Médio Tejo e o Oeste. Em segundo lugar, dizem respeito a áreas cruciais para a promoção conjunta da competitividade e coesão territorial. Por fim, incluem temas partilhados nas respetivas estratégias das três regiões e que devem ser operacionalizados através de um conjunto de iniciativas estruturantes desenvolvida em conjunto ou que apresentam uma área de influência, ou raio de ação que afeta a generalidade da região. Neste sentido, os programas de intervenção são:

- ✓ PI 1. Promoção do Cluster Agroindustrial da região OVT - Iniciativas que têm como objetivo promover o desenvolvimento do setor agroindustrial da região OVT, consolidando as vocações produtivas distintivas desta região.
- ✓ PI 2. Reforço da competitividade e da atratividade empresarial - Estratégia sustentada de atração de investimento e internacionalização, de promoção do conhecimento, de recuperação e consolidação do tecido empresarial da região e de apoio ao empreendedorismo.
- ✓ PI 3. Afirmação como região de sustentabilidade ambiental - Promoção da resiliência do território, tornando-o capaz de responder preventivamente aos desafios resultantes da descarbonização, de combate e mitigação dos efeitos das alterações climáticas e da valorização sustentável dos recursos naturais.
- ✓ PI 4. Digitalização e Modernização Administrativa - Criação de uma região inteligente, capaz de responder de forma integrada e em tempo real aos diferentes desafios de desenvolvimento urbano e territorial, aposta em soluções inovadoras e diferenciadoras e promoção da transição e transformação digital da região e da conetividade associada às redes.

- ✓ PI 5. Valorização do potencial turístico - Promoção do turismo e da visitação na região OVT, explorando o potencial turístico dos seus elementos patrimoniais e culturais, a complementaridade dos diferentes produtos turísticos presentes no território e a integração nas dinâmicas do arco patrimonial da região de Lisboa.
- ✓ PI 6. Reforma do Estado - Território OVT como piloto numa nova interação entre a administração central e a administração local, através do desenvolvimento de mecanismos de confiança e parceria que possam vir a permitir a médio prazo novas soluções de organização territorial mais robustas. Nesta fase, encontra-se em curso os trabalhos de definição do Plano de ação da ITI OVT, sendo que as prioridades de investimento passíveis de contratualização são:
    - Sistema de Incentivos às Empresas de base territorial e ações conjuntas de atração de investimento, internacionalização, promoção do conhecimento e consolidação do tecido empresarial;
    - Conservação da natureza, biodiversidade e património natural;
    - Projetos piloto de integração digital de serviços;
    - Valorização dos recursos ligados à água

Até à data, aguarda-se pela abertura do aviso de concurso para submissão da proposta do investimento Territorial Integrado Oeste e Vale do Tejo.

No entanto, é de realçar os trabalhos que se encontram em curso no âmbito das Smart Regions com o apoio da Nova IMS – Information Management School da Universidade Nova, tendo-se efetuado um diagnóstico nas três regiões dos sistemas de informação municipais e intermunicipais existentes, bem como o seu grau de maturidade, uso e potencialidades futuras.

Neste sentido, os municípios do Médio Tejo estiveram presentes no maior evento das Cidades Inteligentes e Sustentáveis – Smart City Expo World Congress, em Barcelona.

O evento decorreu de 7 a 9 de novembro, com a presença de 800 cidades, 140 países, mais de 600 oradores, desde especialistas, decisores

políticos, bem como agentes do sector empresarial e académico. O Smart City World Congress, tornou-se num local privilegiado para troca e partilha de experiências.

Foram três dias dedicados a conhecer projetos diferenciadores ligados à sustentabilidade, à inovação, à mobilidade e ao ambiente, que permitiram conhecer várias formas de promover mais e melhor qualidade de vida para quem vive nas cidades.

Coube ao Médio Tejo, no dia 7 de novembro efetuar uma apresentação sobre "Médio Tejo 360 – O caso específico de Abrantes", demonstrando que se trata de uma plataforma digital que disponibiliza todos os serviços, através de um registo único, integrado com a Autenticação.GOV.

A apresentação terminou com a inauguração oficial do Pavilhão de Portugal, onde a CIM Médio Tejo teve a oportunidade de efetuar uma mostra de produtos regionais do Médio Tejo, dando a provar aos presentes algumas das nossas iguarias.

A região do Médio Tejo apresentou-se no evento como "Somos uma região com património, cultura e paisagens ímpares, empenhada na sustentabilidade ambiental e na transição digital.

Em janeiro de 2022, o Governo propôs às Instituições Comunitárias vários ajustamentos à atual Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, tendo sido um deles, e no âmbito do território da Região Plano de Lisboa e Vale do Tejo: a definição de uma nova NUT II Oeste e Vale do Tejo, integrando as atuais NUT III do Médio Tejo, Lezíria do Tejo e Oeste.

Programa de Revitalização do Pinhal Interior

No âmbito do Programa de Revitalização do Pinhal Interior (PRPI), enquanto instrumento de orientação para a administração central e local, no horizonte temporal de 2020-2030, a CIM Médio Tejo vai integrar o consórcio das CIM`s, juntamente com outras entidades, para a definição de uma nova estratégia para o Pinhal Interior, do qual fazem parte, no Médio Tejo, os concelhos de Mação e Sardoal.

O Programa de Revitalização do Pinhal Interior pretende dar uma resposta concertada dos municípios do Pinhal Interior derivada de uma reflexão conjunta, visando adotar medidas de

prevenção estrutural e de relançamento da economia, promovendo uma gestão florestal sustentada e o aumento da resiliência económica e social do território, através do:

- ✓ Desenvolvimento de um projeto-piloto que promova o reordenamento sustentado da floresta, através de medidas de gestão integrada, valorizando as ações que promovam as funções ecológicas, sociais e culturais dos espaços florestais, em articulação com a implementação de medidas de prevenção e gestão estratégicas de risco de incêndio; e
- ✓ Desenvolvimento de uma estratégia de desenvolvimento económico e social nas regiões afetadas tendo em vista a atração e a fixação de investimento produtivo, que propicie a diversificação da atividade económica e a valorização dos recursos endógenos, designadamente da fileira florestal, da agricultura e do património paisagístico (turismo), qualificando e aumentando a oferta de bens e serviços de modo a contribuir para a criação de emprego sustentado e para a melhoria das condições de vida das populações. A Resolução do Conselho de Ministros n.º 1/2018 - Diário da República n.º 2/2018, Série I de 13/01/2018, aprovou o Programa de Revitalização do Pinhal Interior e decorridos três anos de execução de algumas medidas, tornou-se oportuno e necessário fazer revisão do Programa, enquanto instrumento de orientação para a administração central e local, no horizonte temporal de 2020 - 2030, sendo objeto de avaliação global dos resultados alcançados, visando o eventual ajuste programático. Mantendo-se como elemento transversal e de sustentação a uma estratégia de desenvolvimento territorial, a revisão do Programa de Revitalização do Pinhal Interior assentou num conjunto de projetos âncora nos domínios da ciência, da tecnologia, do conhecimento e dos recursos humanos e da valorização dos recursos endógenos, num processo de diversificação da base económica e reindustrialização do país, conjugados com instrumentos financeiros com dotação específica e adaptados a estes territórios, orientados para a competitividade, baseados em políticas de incentivo ao emprego, à contratação de recursos humanos altamente qualificados, à aposta na inovação e em investimentos que permitam a modernização dos setores correspondentes — estão em linha com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, com o conceito de intervenções integradas de base territorial definido na alínea b) do n.º 9 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/2020, de 13 de novembro, e também com os Objetivos de Política do Acordo de Parceria do Portugal 2030 — Europa mais Inteligente, mais Verde, mais Conectada, mais Social e mais Próxima dos Cidadãos. Neste sentido, através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 131-A/2021 foram aprovados 20 projetos transformadores das economias locais para a revitalização da região do Pinhal Interior. Face ao exposto, os municípios do Pinhal Interior, nomeadamente, para os Municípios de Mação, Sardoal Sertã e Vila de Rei, estão perante o

desafio de um novo ciclo de programação financeira, com reforço de agendas que se encontram já a ser trabalhadas, com novas exigências de posicionamento da escala local e sub-regional.

Neste contexto, foram desenvolvidos em 2023, ações no âmbito da elaboração de Plano de Ação Estratégico Pinhal Interior 2030 e desenvolvimento de atividades para promoção da constituição de Consórcio no âmbito da constituição de Intervenção Integrada de Base Territorial (IIBT) do Pinhal Interior, prevendo-se a aprovação do Plano e a formalização do Contrato de Consórcio em meados de 2024.

A IIBT do Pinhal Interior integra 139 freguesias de 24 municípios das Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra, Região de Leiria, Médio Tejo, Beira Baixa e Beiras e Serra da Estrela, correspondendo a 5.484km2, distribuídos por 139 freguesias e com uma população residente estimada de 171.421 habitantes.

A elaboração do Plano de Ação Estratégico Pinhal Interior 2030 foi um processo participativo e colaborativo implementado na definição da visão e estratégia para o território e na construção do Plano de Ação decorrente das dezenas de reuniões com vários stakeholders e agentes europeus, nacionais e locais (Câmaras Municipais, Escolas Profissionais, Politécnicos, Entidades do Sistema Científico e Tecnológico, Laboratórios Colaborativos, Associações Empresariais, Associações, IPSS e com Programas e Agências Nacionais e Europeias).

O Plano de Ação integra 4 pilares estratégicos (Resiliência do Território, Coesão Territorial, Competitividade, Atratividade) para fazer face aos desafios do território, designadamente: a depopulação e envelhecimento populacional, o declínio acentuado da população ativa, a reduzida competitividade e diversificação da estrutura económica, a baixa capacidade de atração de talento e investimento, a débil oferta de serviços de interesse geral (SIG) à população residente, a escassez de iniciativas de empreendedorismo, e as dificuldades de preservação dos recursos naturais.

O Programa encontra-se estruturado em 8 programas temáticos e 28 operações com um incentivo previsto de 127.300,00€, dos quais 45.000,00€ têm financiamento garantido pelo Programa Regional do Centro (Centro 2030).

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes

UATMA		UPEPI + UOGT/RN					
Realização	**Início**	01/01/2023		**Fim**		31/12/2023	
Grau de Realização		**(1)** ☐	**(2)** ☒	**(3)** ☐	**(4)** ☐	**(5)** ☒	**(6)** ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

É de registar os atrasos verificados com o arranque efetivo do Portugal 2030.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social			2
Projeto/Programa	Habitação a Custos Acessíveis			11
Calendarização	Início	18/06/2023	Fim	31/12/2026

Objetivos Previstos

No passado dia 23 de junho de 2023, foi celebrado entre o IHRU e a CIM Médio Tejo o Protocolo de Cooperação para Projetos de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo.

As habitações a implementar na região do Médio Tejo se destinam a oferta habitacional com rendas acessíveis para famílias que não encontram respostas no mercado tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e os valores de renda praticados, pelo que o Protocolo celebrado assenta no seguinte:

- ✓ Construção ou reabilitação, de até cerca de 1.132 habitações;
- ✓ Destinadas a arrendamento, no âmbito do Programa de Apoio ao Arrendamento;
- ✓ O valor total estimado dos projetos a promover em execução do Protocolo é de cerca 148.536.052,30€;
- ✓ Os investimentos do IHRU são financiados pelo empréstimo concedido no âmbito do investimento i05 – Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis da componente 02 – Habitação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
- ✓ A cooperação objeto do Protocolo é implementada mediante a celebração de acordos de colaboração entre o IHRU, a CIM Médio Tejo e o município territorialmente competente;
- ✓ Cada acordo de colaboração define o projeto, o n.º de habitações do projeto, o modelo e o montante estimado do financiamento e a responsabilidade do município pela execução das infraestruturas.

No âmbito do Protocolo celebrado cada uma das partes tem as seguintes obrigações:

a) Ao IHRU, I.P. verificar a adequação de cada projeto às condições e prazos aplicáveis no quadro do empréstimo do PRR e, no caso em que entenda existir incompatibilidade, propor aos outros Outorgantes a exclusão desse projeto da lista constante do Anexo ou a sua substituição por outro;

b) À CIM Médio Tejo, agir como interlocutor dos municípios junto do IHRU, I.P., e assegurar a articulação e monitorização das atuações dos municípios necessárias ao pontual cumprimento do presente Protocolo, bem como acompanhar a execução global do mesmo, e, nesse âmbito, comunicar ao IHRU, I.P. qualquer vicissitude ou desvio de que tenha conhecimento que se repercuta na referida execução;

c) À CIM Médio Tejo ou ao Município, no exercício do mandato que lhe seja conferido pelo IHRU, I.P., observar o cumprimento de todas as condições a este exigidas enquanto Beneficiário Direto do Investimento RE-C02-i05 do PRR.

Objetivos Alcançados

No passado dia 22 de setembro, no Sardoal e em Alcanena, com a presença da Exma. Senhora Ministra da Habitação, foram celebrados os primeiros Acordos de Colaboração que corresponderam a 15 imóveis que permitirão a construção ou reabilitação a 226 fogos, representando a um investimento total com IVA de 32.391.334,90€.

No âmbito de cada acordo de colaboração celebrado e a celebrar é de salientar o seguinte:

1. O Município obriga-se a praticar em seu nome, enquanto entidade adjudicante, os seguintes atos, por conta e no interesse do IHRU, I.P., sob coordenação da CIM Médio Tejo:
   a) Promover todos os procedimentos de contratação, incluindo a adjudicação, e praticar todos os atos necessários à *construção ou reabilitação* das habitações constantes no acordo.
   b) Realizar os procedimentos e os instrumentos contratuais relativos à empreitada e aos serviços complementares da mesma, nomeadamente os relacionados com os projetos e com a fiscalização e segurança em obra, respeitando os valores máximos de financiamento atribuído;
   c) Celebrar e a gerir o acordo de empreitada, bem como os conexos com esta que se revelem necessários para a concretização da solução habitacional em causa;
   d) Assegurar a execução das respetivas obras de *construção ou reabilitação*, garantindo o cumprimento do regime de habitação de custos controlados;
   e) Realizar os atos relacionados com a garantia de obra e os demais atos e acordos necessários à fase de pós-contratação;
   f) Obter informações, autorizações, licenças ou outros elementos necessários para a execução Projeto;
   g) Executar e concluir o Projeto nos termos e condições aprovados, tomando as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento do cronograma aprovado pelo IHRU, I.P.;

h) Praticar todos os procedimentos e atos, materiais e jurídicos necessários à candidatura, execução e conclusão do Projeto;

i) Executar todos os atos necessários para a regularização da situação registral e cadastral do/s prédio/s.

2. A CIM Médio Tejo obriga-se, em seu nome, e em nome dos municípios, por conta e no interesse do IHRU, I.P., a assegurar o cumprimento de todos os termos e condições legais aplicáveis às operações e intervenções pelas quais sejam responsáveis no âmbito da promoção do Projeto;
3. O mandato torna-se eficaz com a celebração da escritura pública ou do documento particular autenticado de aquisição pelo IHRU, I.P., dos prédios identificados e cessa na data de início do procedimento de atribuição das habitações pelo IHRU, I.P.

No âmbito do mandato o IHRU, I.P., pode:

a) Verificar previamente os cadernos de encargos, que devem prever a possibilidade de cessão da posição contratual para o IHRU, I.P., e as condições de emissão das garantias;
b) Verificar previamente as diferentes fases dos projetos e fiscalizar o modo de execução;
c) Nomear um gestor para o Projeto objeto do presente Acordo.

Quanto às obrigações do Município é de referir:

1. O Município obriga-se a, sob coordenação da CIM Médio Tejo, a:

a) Facultar ao IHRU, I.P., a pedido deste, quaisquer informações e ou elementos dos prédios identificados no Anexo II, designadamente, certidões de teor ou permanentes e cadernetas prediais atualizadas;
b) Promover as operações urbanísticas necessárias à concretização das operações de loteamento, obras de urbanização e de edificação que se mostrem necessários à execução do presente Acordo;
c) Realizar as respetivas obras de infraestruturas e, se for o caso, de espaços não habitacionais do projeto;
d) Promover os procedimentos de contratação pública para efeitos da realização dos projetos e execução das empreitadas que se mostrem necessárias à execução do presente Acordo;
e) Obter as autorizações, certificações, vistos e pareceres que se mostrem necessários à utilização dos fogos no âmbito da execução do presente Acordo;

f) Conferir prioridade aos pedidos que o IHRU lhe endereçar relacionados com o objeto do presente Acordo;

g) Apoiar os agregados na obtenção dos elementos necessários para efeito da formalização da atribuição da habitação pelo IHRU, I.P., e articular com este o encaminhamento dos pedidos;

h) Colaborar com o IHRU, I.P., e com a CIM, no cumprimento dos objetivos do presente Acordo;

i) Transmitir ao IHRU, I.P., o direito de superfície dos imóveis, de que é proprietário, livres de ónus e encargos, com as operações urbanísticas e construção das infraestruturas concluídas, nos termos e condições a acordar entre ambos em função do disposto no presente Acordo, nomeadamente quanto:

   i. Ao prazo de duração e, se for o caso, das suas renovações;

   ii. Ao preço e respetiva forma de pagamento;

   iii. Ao direito de reversão, que não poderá ser exercido pelo Município com fundamento no não cumprimento dos prazos de início e ou de conclusão das obras de construção quando determinado pelas condições atuais do mercado da construção ou por razões imputáveis à CIM, e às condições de extinção do direito de superfície.

2. Incumbe ainda aos municípios entregar ao IHRU, I.P. quaisquer receitas decorrentes da aplicação de sanções contratuais a entidades terceiras, no âmbito da prossecução pelo Município do presente Acordo.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA							
Realização	Início	18/06/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐
Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado							
Justificação dos Desvios							
Nada a referir.							

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Qualidade de acesso pela consolidação de redes: conetividade, acessibilidade e mobilidade				5
Projeto/Programa	Modernização Administrativa no Médio Tejo				12.1 a 12.4
Calendarização	Início	01/01/2000	Fim	31/12/2023	

Objetivos Previstos

Pretende-se dar continuidade à estratégia da CIM Médio Tejo e de treze municípios no que concerne ao desenvolvimento de iniciativas de modernização, reestruturação e simplificação administrativa, com vista à melhoria da prestação dos serviços municipais/ intermunicipais, de forma generalizada, aos cidadãos e às empresas, e também garantir novas formas de governabilidade assentes em economias de escala. Para que o resultado esperado seja alcançado, é necessário dar continuidade de modo mais eficaz ao desenvolvimento de serviços partilhados, integrados, inovadores ao nível de resposta eficiente e eficaz aos cidadãos e às empresas, no sentido de incrementar a produtividade, de motivar os diferentes serviços que constituem a administração local e racionalizar os modelos de organização e gestão autárquica.

A crise pandémica COVID-19, veio demonstrar que a forma de relacionamento da Administração Pública, nomeadamente a portuguesa, com o cidadão e/ ou a empresa, tem de ser reinventada, que urge a implementação de novos canais de atendimento, os quais têm de ser adequados, céleres e seguros, para dar uma resposta eficaz às necessidades da população.

Neste sentido, a estratégia de modernização administrativa levada a cabo pela CIM Médio Tejo e dos 13 Municípios (Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha) teve também de ser adaptada a uma nova e dura realidade - mudança na forma como nos relacionamos, na forma como a Administração Pública se relaciona com os cidadãos e empresas. Assim, a estratégia de modernização administrativa a implementar passa pela desmaterialização, disponibilização e prestação de serviços públicos digitais, reforçando, igualmente, a disponibilidade e o fomento da utilização de serviços em rede da Administração Pública e melhorando a sua eficiência com a integração de soluções atualizadas e reforço de novas funcionalidades às já existentes. Complementarmente, esta estratégia só será possível, com a implementação de novas formas de

governabilidade, promoção de mais ganhos de escala, reduzindo custos, efetuando a devida gestão da mudança face aos serviços públicos, atualmente disponibilizados e a disponibilizar no futuro.

Assim sendo, o presente projeto visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Melhorar a acessibilidade temporal e digital do cliente externo aos serviços da Administração Local, conjugando uma lógica de proximidade com critérios de racionalização de estruturas, tal como já acontece em muitos serviços da Administração Pública;
- ✓ Racionalizar o Modelo de Gestão da Administração Local, pela simplificação, reengenharia e desmaterialização dos processos da Administração Local, no seu todo;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento de uma Administração Pública em Rede, com recurso ao uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação, numa lógica de serviços partilhados entre a CIM Médio Tejo e os treze municípios associados, pela criação de uma infraestrutura de suporte ao processo de modernização administrativa;
- ✓ Interligar o desenvolvimento tecnológico com a melhoria das práticas de gestão e de qualidade, articulando as três principais dimensões de intervenção: pessoas, organização e tecnologia;
- ✓ Dar continuidade à criação de redes de cooperação permanentes e fomentar a inovação e a utilização de "boas práticas" com todos os atores do Médio Tejo (cidadãos, empresas e outras entidades locais) e com aqueles que nos visitam (nacionais e internacionais);
- ✓ Gerar massa crítica e competências transversais necessárias à continuidade e à sustentabilidade deste projeto, para além do horizonte do financiamento das candidaturas aprovadas;
- ✓ Demonstrar e disseminar os resultados e as "boas práticas" à escala nacional ou internacional; e
- ✓ Contribuir para a estratégia e objetivos da política nacional para a modernização administrativa e para a administração eletrónica.

12.1. Modernização Administrativa – CIM Médio Tejo

Visa a implementação de um apoio tecnológico atualizado ao nível dos equipamentos, com o objetivo de reestruturar as infraestruturas, potenciar serviços partilhados e uma maior capacidade de gestão, assente em economias de escala. Para o efeito, pretende-se dar continuidade ao contrato

de licenciamento do software Microsoft para os municípios e para a CIM Médio Tejo e reestruturar o parque informático da CIM Médio Tejo, ao nível do hardware e software.

12.2. Médio Tejo Online 2020

Um dos projetos apoiados dentro do PDCT da CIM Médio Tejo para o período de referência comunitária 2014-2020, foi o projeto Médio Tejo Online 2020 – 1ª Fase, o qual consubstanciou-se no desenvolvimento da componente de investimento "Desmaterialização e Reengenharia de Processos", com o objetivo de satisfazer a necessidade sentida com a implementação de serviços online inseridos no projeto Médio Tejo Online que foi executado no âmbito do QREN/SAMA – Sistema de Apoio à Modernização Administrativa que passava pela execução de novas funcionalidades de resposta efetiva aos cidadãos e empresas. Estas novas funcionalidades passaram pela uniformização de serviços municipais (por exemplo, formulários únicos ao nível das taxas e licenças, urbanismo, águas, entre outros) e uma maior partilha de recursos. Este projeto terminou a 31/12/2018. Este projeto teve como objetivo dar continuidade ao projeto Médio Tejo Online que teve como objetivo a implementação de um ERP único para todos os municípios do Médio Tejo no sentido dos serviços online serem desenvolvidos de forma mais eficiente e eficaz.

A Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, publicou o Convite N.º Centro - 50 – 2021 – 01 – Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública, tendo a CIM Médio Tejo apresentado a 05 de março de 2021, uma candidatura enquadrada em ações de modernização administrativa. Este convite dirigido, especificamente à CIM Médio Tejo assentou no reconhecimento de que a CIM e os municípios do Médio Tejo no exercício das competências que lhe estão atribuídas necessitam de ferramentas, informação e conhecimentos que lhes permitam uma maior eficiência, flexibilidade e qualidade dos serviços públicos municipais, bem como lhe permitam uma maior governabilidade ao nível da gestão da satisfação das necessidades versus disponibilidade financeira. Assim sendo, a candidatura "Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico – 2ª Fase" visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Contribuir para a estratégia e objetivos da política nacional;
- ✓ Melhorar a flexibilidade e racionalização de estruturas;
- ✓ Promover um novo modelo de Gestão da Administração Local, pela agilização, flexibilidade e desmaterialização dos processos e do atendimento ao público;
- ✓ Promover formas novos canais de atendimento, nomeadamente, assentes na transformação do posto de trabalho, de forma a otimizar os tempos de resposta da Autarquia;

- ✓ Contribuir para o desenvolvimento de uma Administração Pública em Rede com recurso ao uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação enquanto infraestrutura de suporte ao processo de modernização administrativa;
- ✓ Modernizar a CIM Médio Tejo e os seus treze municípios associados interligando o desenvolvimento tecnológico com a melhoria das práticas de gestão e de qualidade, articulando as três principais dimensões de intervenção: pessoas, organização e tecnologia;
- ✓ Dar continuidade à criação de redes de cooperação permanentes e fomentar a inovação e a utilização de "boas práticas" com todos os stakeholders do Médio Tejo (cidadãos, empresas e outras entidades locais);
- ✓ Gerar massa crítica e competências transversais necessárias à continuidade e à sustentabilidade deste projeto, para além do horizonte do financiamento desta candidatura;
- ✓ Demonstrar e disseminar os resultados e as "boas práticas" à escala nacional ou internacional;
- ✓ Alterar a "cultura organizacional" das instituições para melhor servir os cidadãos e as empresas;
- ✓ Otimizar procedimentos, processos e criar sinergias;
- ✓ Garantir ganhos de eficiência administrativa e funcional;
- ✓ Promover uma maior produtividade administrativa e técnica;
- ✓ Reduzir custos (fixos, variáveis, marginais) com a desmaterialização, desburocratização da forma de relacionamento com o cidadão e/ ou a empresa;
- ✓ Melhorar a qualidade do serviço público prestado;
- ✓ Monitorizar o desempenho dos processos e a produtividade do serviço público;
- ✓ Melhorar a satisfação dos clientes internos e externos;
- ✓ Incrementar a competitividade ao nível local, regional e nacional;
- ✓ Implementar soluções integradas e partilhadas, promovendo redução de custos e melhoria nos modelos de governabilidade; e
- ✓ Implementar progressivamente uma gestão territorial inovadora e planeada.

Assim, serão executadas as seguintes ações de investimento:

- ✓ Reestruturação dos Sítios Autárquicos e Portais regionais (execução da responsabilidade da CIM Médio Tejo);
- ✓ Gestão Integrada da Informação e Implementação do Arquivo Digital (execução da responsabilidade da CIM Médio Tejo);
- ✓ Faturação eletrónica (execução da responsabilidade da CIM Médio Tejo);

- ✓ Reestruturação da plataforma de sistema de informação geográfica (execução da responsabilidade da CIM Médio Tejo);
- ✓ Reestruturação das Infraestruturas Tecnológicas (execução da responsabilidade da CIM Médio Tejo e dos 13 municípios do Médio Tejo); e
- ✓ Gestão e Coordenação (afetação da equipa técnica da CIM Médio Tejo que acompanhará a execução do projeto).

O período de execução da candidatura é de 01/01/2019 (albergando investimentos já realizados) a 30/06/2023 e consubstancia-se nos seguintes valores aprovados:

- ✓ Investimento elegível = 3.154.340,09 €
- ✓ FEDER (taxa de comparticipação de 85%) = 2.681.189,07 €

Dos valores aprovados, cabe à CIM Médio Tejo a execução dos seguintes montantes financeiros:

- ✓ Investimento total e elegível = 807.947,49 €
- ✓ FEDER = 686.755,37 €

12.3. Integração e Partilha de Serviços / Central de Compras da CIM Médio Tejo

Para este subprojeto foi elaborado uma ficha de avaliação própria.

12.4. Economia Circular no Médio Tejo – Compras Públicas Conjuntas

No ano de 2019, através de uma candidatura apoiada pelo Fundo Ambiental, foi elaborado o Plano Intermunicipal para a Economia Circular na região do Médio Tejo que assenta nos seguintes eixos de atuação em matéria de economia circular:

Dado os trabalhos desenvolvidos para a realização de um estudo tendo em vista a definição e a elaboração de um instrumento de orientação estratégica para a Região do Médio Tejo no âmbito da Estratégia Portugal 2030, e uma vez que a candidatura apoiada pelo Fundo Ambiental promoveu a definição do Plano Intermunicipal da região do Médio Tejo para a Economia Circular, pretende-se dar continuidade aos trabalhos para definição de um plano de ação no âmbito da Economia Circular, tendo sido explanado como um dos objetivos específicos da Estratégia da Região do Médio Tejo, para o período de programação comunitária 2021-2027.

Complementarmente, na sequência do desenvolvimento do Plano Intermunicipal para a Economia Circular no Médio Tejo, ambiciona-se dar continuidade à inclusão de critérios de circularidade nos Acordos Quadro a desenvolver em 2023 e promover junto das Entidades Aderentes da Central de Compras da CIM Médio Tejo a aplicação de critérios de circularidade nas suas aquisições, bem como, adoção de boas práticas da economia circular. Um dos exemplos práticos desta questão passa pela continuidade do Acordo Quadro para fornecimento de produtos hortofrutícolas, às escolas do Médio Tejo, no âmbito da candidatura ao regime escolar, o qual inclui critérios de adjudicação o fornecimento de produtos biológicos, a aquisição de produtos nos mercados curtos/ fornecedores locais e a implementação de medidas escolares assentes na dinamização, junto da comunidade escolar, de iniciativas com vista a uma alimentação e vida saudável.

Objetivos Alcançados

12.1. Modernização Administrativa – CIM Médio Tejo

Dada a implementação dos projetos no âmbito da modernização administrativa e transição digital, têm sido sendo desenvolvidas pela CIM Médio Tejo, diversas ações, com vista, à atualização das infraestruturas tecnológicas existentes, por forma a acompanhar a evolução tecnológica devidamente adaptada à realidade e às necessidades da Administração Pública Local. Assim sendo, e na continuidade das negociações efetuadas com a Microsoft, no ano de 2022, foi promovida a ação de investimento "Programa de Licenciamento em Volume "Enterprise Agreement" que visa o licenciamento do software Microsoft para os municípios e para a CIM Médio Tejo, através da celebração de um Acordo Quadro desenvolvido pela Central de Compras da CIM Médio Tejo.

A CIM Médio Tejo deu continuidade aos contratos de assistência técnica e de hardware para garantir a devida exequibilidade dos serviços ao nível das novas tecnologias da informação e comunicação, nomeadamente, garantir o devido funcionamento do IDC – Internet Data Center.

Ao nível do Decreto-Lei n.º 65/2021 de 30/07/2021 - Cibersegurança que entrou em vigor em 09.08.2022, tendo como obrigações a serem cumpridas pela CIM Médio Tejo e seus municípios associados:

1) Ponto de Contacto Permanente;
2) Responsável de segurança;
3) Inventário de ativos;
4) Análise dos riscos e implementação dos requisitos de segurança;
5) Plano de segurança;
6) Notificações de incidentes;
7) Relatório Anual.

A CIM Médio Tejo promoveu, no ano de 2022, a celebração de um Acordo-Quadro neste âmbito, tendo durante o ano 2023 dado continuidade ao mesmo.

O Acordo Quadro em vigor visa dar resposta às obrigações de 3 a 4 , anteriormente referida, e consiste na aquisição de serviços, nomeadamente de uma empresa de consultoria que detenha uma equipa técnica especialista capaz de responder às obrigações que o município/ CIM coloca no seu procedimento concursal, ou seja, o caderno de encargos do Acordo Quadro define o(s) perfil (is) da equipa e seus requisitos mínimos e o município seleciona o(s) perfil (is) que melhor considera pertinentes para a realização dos trabalhos, com o objetivo último de cumprir com as obrigações legais.

O município também pode colocar no seu procedimento ao abrigo do Acordo Quadro uma cláusula relativamente à capacitação dos seus recursos humanos, para não contratar, no futuro, empresas da especialidade para cumprimento de obrigações.

Encontra-se definido, igualmente no Acordo Quadro, formação, nomeadamente:

- ✓ sempre que tal seja exigido nas peças dos procedimentos ao abrigo do acordo-quadro, o cocontratante obriga-se a ministrar formação às entidades adquirentes relativamente aos serviços prestados;
- ✓ O cocontratante não poderá exigir qualquer quantia adicional relacionada com a formação a que refere o número anterior.

A CIM Médio Tejo promoveu, no ano de 2023, os trabalhos necessários para o devido cumprimento das obrigações legais.

Nos dias 17 e 18 de outubro decorreu uma edição do Exercício Nacional de Cibersegurança (ExNCS), organizado pelo Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) em cooperação com a Agência da União Europeia para a Cibersegurança (ENISA), e com o apoio da Associação Nacional de Municípios portugueses (ANMP) e das 25 Entidades Intermunicipais Portuguesas.

Durante estes dois dias a CIM Médio Tejo acolheu os 13 municípios aos quais se juntaram outras entidades de relevo, nomeadamente a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), a Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD), o Comando das Operações de Ciberdefesa (COCiber), a LUSA – Agência de Notícias de Portugal, a Polícia Judiciária (PJ), os Serviços de Informações de Segurança (SIS), entre outras.

O Exercício Nacional de Cibersegurança 2023 (ExNCS'23) foi dedicado à administração pública local. Tendo como pano de fundo o ecossistema municipal e todas as suas envolventes, a edição do ano de 2023 teve como objetivo sensibilizar os municípios para o tema da cibersegurança, analisar o respetivo grau de maturidade, bem como testar a sua capacidade de resposta a incidentes e proficiência na aplicação do Regime Jurídico de Segurança do Ciberespaço.

Com um conjunto de cenários que refletem as principais ameaças ao ecossistema dos municípios, o Exercício Nacional de Cibersegurança 2023 (ExNCS'23) coloca em teste a resiliência digital da administração local e a capacidade das autoridades nacionais, para responder e recuperar a ciberataques de larga escala, com um particular enfoque nos elementos comuns e principais serviços que caracterizam as cidades inteligentes.

12.2. Médio Tejo Online 2020

No âmbito da operação Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico – 2ª Fase, aprovada a 17/09/2021, pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, a CIM Médio Tejo, no ano de 2022, promoveu os procedimentos de contratação pública com o objetivo de promover a execução física e financeira das ações de investimento de âmbito intermunicipal, nomeadamente:

- ✓ Reestruturação dos Sítios Autárquicos e Portais regionais
- ✓ Gestão Integrada da Informação e Implementação do Arquivo Digital

- ✓ Faturação eletrónica
- ✓ Reestruturação da plataforma de sistema de informação geográfica
- ✓ Reestruturação das Infraestruturas Tecnológicas (parte da execução é da responsabilidade da CIM Médio Tejo

Todos os investimentos de âmbito intermunicipal encontram-se finalizados, pelo que se submeteu uma reprogramação temporal, física e financeira da operação aprovada, no sentido, dentro do valor de fundo aprovado, propor a introdução de novas ações de investimento municipal e intermunicipal. À data de elaboração do presente documento, aguardava-se pela proposta de decisão de aprovação da reprogramação.

Os investimentos relativos à Reestruturação dos Sítios Autárquicos e Portais Regionais encontram-se em fase de formação dos utilizadores de forma a poder disponibilizar os nossos sites.

12.3. Integração e Partilha de Serviços / Central de Compras da CIM Médio Tejo

Para este subprojeto foi elaborado uma ficha de avaliação própria.

12.4. Economia Circular no Médio Tejo – Compras Públicas Conjuntas

No ano de 2023, deu-se continuidade aos trabalhos de definição de um plano de ação no âmbito da Economia Circular, dado que tal facto foi explanado como um dos objetivos específicos da Estratégia da Região do Médio Tejo, para o período de programação comunitária 2021-2027. Esses trabalhos têm sido assentes, igualmente, na promoção de compras públicas, pelo que a CIM Médio Tejo deu continuidade à celebração e renovação de Acordos Quadro com critérios de circularidade – Refeições Escolares e Aluguer Operacional e Aquisição de Veículos Elétricos e Híbridos, fornecimento de leite.

A CIM Médio Tejo, subscreveu a 18 de junho de 2020, a 1ª edição do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular (Pacto) da CCDR Centro. Apesar da crise pandémica que travou o normal funcionamento de algumas das ações subscritas e conduziu, inevitavelmente, a uma sequência de prorrogações do seu prazo de vigência, o balanço da 1ª edição é bastante positivo:

- ✓ 86 entidades subscritoras;
- ✓ 237 ações de economia circular subscritas;
- ✓ 61% das metas cumpridas ou superadas.

Acresce a campanha de comunicação na TSF que contou com a participação de algumas das entidades subscritoras, o que muito contribuiu não só para a divulgação da iniciativa, mas também para a adoção de práticas potenciadoras de uma economia mais circular na região Centro, em linha com as diretrizes europeias e nacionais nesta matéria. A CIM Médio Tejo concretizou aos seus compromissos claros e bem identificados para o período temporal de 2019/2021 e que contribuíram para a implementação da Agenda da Economia Circular no Centro. A CIM Médio Tejo comprometeu-se e executou:

- ✓ Desenvolver procedimentos de contratação pública com a inclusão de critérios de circularidade. Este compromisso já o realiza através dos procedimentos de contratação pública promovidos pela Central de Compras da CIM Médio Tejo; e
- ✓ Preparar/ desenvolver iniciativas de capacitação de líderes no âmbito da economia circular.

Conforme definido no ano de 2023, a CIM Médio Tejo participará na 2ª Edição do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular, que iniciar-se-á no ano de 2024, tendo proposto as seguintes iniciativas:

- ✓ Elaborar Plano de gestão dos resíduos de construção e demolição (RCD´s);
- ✓ Desenvolver procedimento de contratação pública de resposta à receção, tratamento e valorização dos RCD's;
- ✓ Preparar/ Desenvolver ações de sensibilização e envolvimento social em matéria da gestão dos resíduos de construção e demolição.
- ✓

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA							
Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

					Código
Eixo/Programa	Qualidade de acesso pela consolidação de redes: conetividade, acessibilidade e mobilidade				5
Projeto/Programa	Modernização Administrativa no Médio Tejo | Integração e Partilha de Serviços - Central de Compras da CIM Médio Tejo				12.3
Calendarização	**Início**	01/05/2011	**Fim**	31/12/2023	

Objetivos Previstos

A Central de Compras da CIM Médio Tejo (CC-CIM Médio Tejo) foi constituída em junho de 2011, como uma das grandes experiências de serviços partilhados ao nível das compras públicas. Por este motivo, um dos seus objetivos é a difusão das novas práticas desmaterializadas de relacionamento da administração local com a economia, estimulando o desenvolvimento do tecido económico.

Para o efeito, foi desenvolvida uma plataforma de suporte à atividade da CC-CIM Médio Tejo, enquanto espaço privilegiado de comunicação e divulgação das atividades da Central de Compras. A mesma pretende funcionar como ferramenta de gestão colaborativa, onde se destaca a disponibilização de documentos (resultados das negociações, templates para levantamento de necessidades, comunicados periódicos, minutas, peças concursais, entre outros), além de assegurar um espaço reservado de reposição de documentação necessária à instrução dos processos de compra dos municípios.

Assim sendo, o objetivo definido para 2023 foi, por um lado, continuar a trabalhar na total desmaterialização do relacionamento entre a equipa da CC - CIM Médio Tejo, as suas entidades aderentes e fornecedores e, por outro lado, dar continuidade ao trabalho desenvolvido enquanto uma das iniciativas de serviços partilhados efetivos, na área das compras, por forma, a alcançarem-se maiores economias de escala entre as entidades aderentes da mesma, nomeadamente:

- ✓ Estabelecer a estratégia e as políticas de compra e de sourcing para as categorias de bens e serviços superiormente determinados;
- ✓ Promover e assegurar a agregação de necessidades de compra das entidades adjudicantes abrangidas, incluindo a consolidação do planeamento de necessidades, a análise, normalização e standardização de especificações de produtos e serviços a adquirir;
- ✓ Conduzir processos negociais, no que respeita às categorias de produtos e serviços definidos como transversais e proceder, quando aplicável, à gestão dos respetivos contratos e relações com fornecedores;

- ✓ Promover junto das entidades adjudicantes abrangidas a utilização dos serviços da CIM Médio Tejo;
- ✓ Elaborar e promover normas, regras e procedimentos que simplifiquem e racionalizem os processos de aquisição e aprovisionamento; e
- ✓ Apoiar as áreas de aprovisionamento das entidades adjudicantes abrangidas que pretendam desenvolver processos de negociação municipais (não transversais), bem como disponibilizar a plataforma tecnológica para a execução deste tipo de negociação.

Na sequência do desenvolvimento do Plano de Economia Circular no Médio Tejo, financiado pelo Fundo Ambiental em 2018/2019, ambiciona-se dar continuidade a inclusão de critérios de circularidade nos Acordos Quadro a desenvolver em 2023 e promover junto das Entidades Aderentes da CIM Médio Tejo a aplicação de critérios de circularidade nas suas aquisições, bem como, adoção de boas práticas da economia circular.

Objetivos Alcançados

Desde 2011 que a CC-CIM Médio Tejo tem vindo a crescer seja ao nível dos acordos quadro celebrados, quer ao nível das negociações, pelo que no final de 2023 a CC-CIM Médio Tejo tinha 19 Entidades Aderentes - e no âmbito da sua atuação desenvolveu as seguintes atividades:

- ✓ Lançamento e /ou conclusão de concursos públicos para a celebração de acordos quadro em cinco categorias prioritárias: Fornecimento de Consumíveis e Reagentes ETAR, Fornecimento e Aluguer de Máquinas, Serviços de Cibersegurança, Avaliação da Qualidade do Ar de Edifícios, Serviços de Vigilância e Segurança;
- ✓ Acompanhamento e gestão dos acordos quadro em vigor celebrados entre 2012 e 2022: Combustíveis Rodoviários; Gás; Serviços de Vigilância e Segurança; Eletricidade em Regime de Mercado Livre; Refeições Escolares (com critérios de circularidade); Assistência a Banhistas para Piscinas Municipais e Praias Fluviais; Aquisição e Aluguer Operacional de Viaturas Elétricas e Híbridas; Consumíveis e Reagentes para Estação de Tratamento de Águas Residuais, Fornecimento de Inertes, Misturas Betuminosas, Pré-fabricados e outros, Regime Escolar – Leite, Regime Escolar - Fruta;
- ✓ Apoio às Entidades Aderentes no desenvolvimento dos procedimentos contratuais lançados ao abrigo dos Acordos Quadro celebrados;
- ✓ Acompanhamento e gestão do Regime Escolar, designadamente ao nível da aquisição e fornecimento do Leite Escolar e Fruta, para as escolas da região do Médio Tejo.

Na sequência dos contratos celebrados pelas Entidades Aderentes, no âmbito dos Acordos Quadro, a CC-CIM Médio Tejo em 2022/2023 obteve uma receita de aproximadamente 173 mil euros (referente ao 2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023).

Salienta-se que, em virtude da faturação da CC-CIM Médio Tejo ser de 6 em 6 meses, o valor da receita atrás indicado ainda não reflete os valores referentes ao 2º semestre de 2023 que serão faturados em 2024 (estando ainda a decorrer o período para os fornecedores comunicarem os valores).

Os custos de funcionamento da CC-CIM Médio Tejo, no ano de 2023, foram suportados pela receita obtida, através da faturação emitida aos fornecedores que celebraram contratos com as Entidades Aderentes da CC-CIM Médio Tejo (no âmbito dos Acordos Quadro celebrados).

Quanto ao regime escolar, é de salientar que a CIM Médio Tejo, através da sua Central de Compras, apresentou uma candidatura intermunicipal a este regime, junto do IFAP, que engloba o ano letivo 2020/2021 e 2021/2022, e os Municípios de Abrantes, Alcanena, Ourém, relativos ao ano letivo 2020/2021 e Abrantes, Alcanena, Constância (apenas leite), Ourém, Sardoal (apenas leite), Tomar (apenas leite) e Vila Nova da Barquinha, respeitante ao ano letivo 2021/2022.

No ano letivo de 2022/2023, integravam a candidatura os Municípios, a saber, Abrantes, Alcanena, Mação, Ourém, e Vila Nova da Barquinha para Apoio em Leite Escolar e Fruta. Os Municípios de Constância, Ferreira do Zêzere, Sardoal e Tomar para apoio ao Leite Escolar e o Município do Entroncamento para apoio de Fruta.

Este regime aplica-se aos alunos que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico (fruta e produtos hortícolas, leite e produtos lácteos) e ensino pré-escolar (leite e produtos lácteos), nos estabelecimentos de ensino público dos agrupamentos de escolas do continente e das regiões autónomas. Para o efeito, a Central de Compras da CIM Médio Tejo efetuou dois procedimentos de contratação Pública (Acordo Quadro para Leite Escolar e Fruta). Através destes Acordos Quadro os municípios podem efetuar procedimentos de contratação ao seu abrigo, tornando-os mais céleres e com preços máximos garantidos para aquele período de tempo.

Deste modo, o IFAP, através da candidatura intermunicipal apresentada, promoverá o financiamento de 11,10€ aluno/ano – fruta e produtos hortícolas, bananas (100 gramas por aluno e por dia – 2 distribuições por semana, durante 30 semanas) e 7.03€ aluno/ano - leite e produtos lácteos (1

embalagem por aluno e por dia – 1 distribuição por semana, durante 30 semanas), sendo que os municípios adotarão, igualmente, as medidas de medidas educativas de acompanhamento que visam a prossecução dos objetivos gerais do programa escolar, designadamente, o aumento a curto e médio prazo do consumo dos produtos abrangidos.

Através do regime escolar pretende-se, igualmente, a aproximação das crianças à agricultura, a promoção de hábitos alimentares saudáveis e outros, como a atividade física, e a educação relativamente a questões conexas, como as cadeias alimentares locais, a agricultura biológica, a produção sustentável ou o combate ao desperdício de alimentos.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA							
Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Trata-se de um projeto/iniciativa da CIM Médio Tejo em contínuo, pelo que foram cumpridos, para o ano de 2023, os objetivos que lhe foram propostos em termos de estratégia de economias de escala e racionalização de custos e de adaptação/ celebração de Acordos Quadro às necessidades das entidades aderentes da Central de Compras.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

					Código
Eixo/Programa	Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social				2
Projeto/Programa	Plano de Contingência COVID-19				13
Calendarização	**Início**	01/03/2020	**Fim**	31/12/2023	

Objetivos Previstos

Atendendo à emergência de saúde pública, bem como à classificação do vírus COVID-19 como uma pandemia, importa acautelar a sua não propagação, bem como a adequação de medidas urgentes, a fim de evitar a proliferação de contágio. A situação excecional que se vive/ viveu nos anos de 2020 e 2021 no território nacional e em particular, na região do Médio Tejo, pela que a proliferação de casos registados de contágio de COVID-19 e casos de vigilância ativa, exigiu a aplicação de medidas extraordinárias de caráter urgente e de alteração de comportamentos.

Apesar da redução da pandemia na nossa região, e por uma questão de prudência, poderá ser necessário e premente adquirir atempadamente a disponibilidade de produtos essenciais, como máscaras cirúrgicas, máscaras FFP2, fatos de proteção, batas, toucas, cobre-sapatos e outro material diverso, para mitigar e combate a pandemia.

Neste sentido, caso seja necessário, a CIM Médio Tejo, continuará a desenvolver os procedimentos de contratação pública e monitorização dos contratos celebrados, sempre que necessários, os quais englobarão as necessidades dos municípios do Médio Tejo, assente numa iniciativa de economias de escala e maior operacionalização da mitigação e combate à pandemia na nossa Região, procurando dar uma reposta célere e atempada às nossas populações e instituições.

Objetivos Alcançados

Ao contrário dos anos de 2020 e 2021, nos quais a CIM Médio Tejo, face à crise pandémica vivida, promoveu as adjudicações necessárias e prementes para garantir às entidades prestadoras de cuidados, nomeadamente de saúde e proteção civil, a disponibilidade de equipamentos de proteção individual com o objetivo de minorar o risco de contágio pela COVID-19, no ano de 2023 não existiu essa necessidade.

Não obstante, é de salientar que na sequência da publicação do aviso de concurso para apresentação de candidaturas n.º FSUE - 99 – 2021 – 01 do Fundo de Solidariedade da União Europeia (FSUE) – apoio aos custos públicos decorrentes do combate à pandemia da doença COVID-19, a 16.07.2021, foi apresentada a candidatura "Combate e Mitigação da Pandemia COVID-19 | Região do Médio Tejo", promovida pela CIM Médio Tejo e os seus 13 municípios associados. A mesma tem como objetivo a apresentação de despesas realizadas no período de elegibilidade, definido pelo Aviso de Concurso, compreendido entre 14 de março e 30 de setembro de 2020, enquadradas nas seguintes tipologias de despesas:

- ✓ Equipamentos e dispositivos médicos, incluindo ventiladores;
- ✓ Equipamentos de proteção individual
- ✓ Hospitais de campanha e outras infraestruturas de proteção civil;
- ✓ Testes, outras análises laboratoriais e outros meios de diagnóstico;
- ✓ Medicamentos;
- ✓ Assistência de emergência a públicos vulneráveis;
- ✓ Ações de sensibilização relativas à prevenção da doença;
- ✓ Outros custos extraordinários relativos à prestação de cuidados de saúde e de assistência e a medidas profiláticas.

A candidatura foi aprovada a 15/11/2021, e consubstancia-se nos seguintes montantes financeiros:

- ✓ Investimento Elegível = 1.413.332,54€
- ✓ Fundo Europeu de Solidariedade Aprovado = 1.413.332,54€

Os valores encontram-se distribuídos da seguinte forma:

Entidade Beneficiária	Investimento Elegível
CIM Médio Tejo	636 092,73 €
Abrantes	130 861,25 €
Alcanena	58 192,72 €
Constância	68 617,43 €
Entroncamento	49 420,40 €
Ferreira do Zêzere	22 759,26 €
Mação	77 265,70 €
Ourém	34 341,16 €
Sardoal	31 141,84 €
Sertã	69 733,59 €
Tomar	169 712,03 €
Torres Novas	37 747,82 €
Vila de Rei	18 766,30 €
Vila Nova da Barquinha	8 680,29 €
Total	**1 413 332,54 €**

No ano de 2022 e 2023, promoveu-se a execução financeira da candidatura por parte da CIM Médio Tejo e dos seus 13 municípios, por forma a serem ressarcidos dos custos incorridos com a pandemia, tendo-se sido pago a 31/12/2022 um fundo de 1.179.588,90€.

No entanto, dado o período de elegibilidade definido em sede de aviso de concurso, todas as faturas emitidas e apresentadas na presente candidatura cumprem com o período de 14 de março a 30 de setembro de 2020. No entanto, é de realçar que todas estas despesas se apresentam-se como extraordinárias, de caráter urgente e inadiável e não previstas aquando a entrada em vigor dos orçamentos intermunicipal e municipais, levando a consecutivas alterações orçamentais e a uma maior gestão de tesouraria das entidades beneficiárias, pelo que muitas das faturas emitidas foram pagas após a data de 30 de setembro de 2020. Face ao exposto, propõe-se como período de elegibilidade da presente candidatura: 14/03/2020 a 22/12/2020.

No entanto, apesar de ter sido acolhido este período de elegibilidade, no sistema de informação "Balcão 2020" consta como data de fim 30/09/2020, o que não permite submeter as despesas pagas após essa data, pelo que se encontra, foi submetida um pedido de reprogramação da candidatura a 29/03/2023, para o qual ainda se aguarda aprovação. O pedido de reprogramação além de temporal também é do tipo financeiro e físico, no sentido de adequar a execução física e financeira efetiva da operação.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UATMA	Todos os serviços da CIM Médio Tejo estiveram afetos para a devida prossecução do Plano de Contingência COVID-19.

Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023	
Grau de Realização	(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☐	(6) ☒

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva			6
Projeto/Programa	Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio Tejo			14.1 a 14.2
Calendarização	**Início**	01/01/2016	**Fim**	31/12/2026

Objetivos Previstos

O projeto tem como objetivo a implementação de ações em diversas vertentes no âmbito do desenvolvimento de sistemas de gestão integrada, dando assim continuidade à estratégia da CIM Médio Tejo e dos seus treze municípios.

O desenvolvimento de serviços integrados permite uma resposta mais eficiente, resiliente e mais eficaz, obtendo economias de escala.

Assim sendo, o presente projeto visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Criar e implementar instrumentos de ordenamento do território;
- ✓ Desenvolver planos Intermunicipais de ordenamento do território;
- ✓ Aumentar o conhecimento das infraestruturas, fator determinante para uma gestão mais eficiente dos ativos e promoção de uma economia circular;
- ✓ Monitorizar o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo;
- ✓ Promover ações de divulgação e sensibilização em matéria de gestão de riscos e adaptação às alterações climáticas;
- ✓ Implementar instrumentos e mecanismos de caracterização, planeamento, ordenamento e gestão do território, em matéria de riscos;
- ✓ Levantar e/ou complemento/caracterização dos conteúdos do território, a vários níveis, quer de informação base como: cartografia, cadastro predial e atualização da informatização do cadastro geométrico da propriedade rústica, quer de levantamento de informação de âmbito cultural, patrimonial, recursos naturais e infraestruturas;
- ✓ Operacionalizar a candidatura Médio Tejo – cadastro simplificado, designadamente apoio na implementação relativa ao sistema de informação cadastral simplificado no território dos Municípios de Ourém, Sertã e Vila de Rei, os quais ainda não dispõem de cadastro geométrico da propriedade rústica ou cadastro predial;

- ✓ Criar mecanismos que permitam a Monitorização dos recursos existentes: promoção de um melhor conhecimento das infraestruturas implementadas no território, assegurando a sua conetividade e a sua monitorização;
- ✓ Disponibilizar serviços online multisserviços/multiplataforma no âmbito da gestão do território, serviços públicos ao nível da administração pública local;
- ✓ Implementar instrumentos de análise, divulgação de informação online com recurso a sistema de informação geográfica;

Em resumo, este projeto visa a concretização dos objetivos fundamentais nele considerado como relevantes nas diversas matérias, como por exemplo no âmbito:

- ✓ do ordenamento e gestão do território, conservação da natureza e recursos naturais;
- ✓ da gestão ambiental, adaptação às alterações climáticas;
- ✓ da promoção de uma economia circular;
- ✓ do aumento da gestão eficiente dos recursos;
- ✓ da introdução de ações inovadoras e sustentáveis.

Objetivos Alcançados

Na sequência da operacionalização do projeto foram alcançados, em 2023, os seguintes objetivos:

14.1Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico

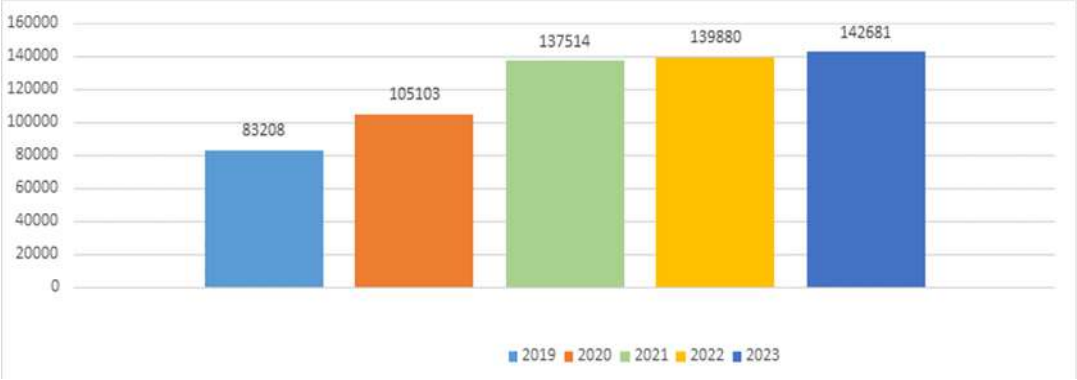
14.1.1 <u>Plataforma de sistema de informação geográfica</u>

Com a crescente implementação de sistemas de informação geográfica e, consequentemente, gestão e monitorização de mais informação foi necessário o incremento do aumento da capacidade de armazenamento e garantir os níveis de gestão e partilha de informação, pela integração/conexão entre os vários sistemas/serviços dos municípios.

Assim sendo, no âmbito da gestão do território foi dada a continuidade da agregação e compilação dos vários sectores.

Neste contexto, salienta-se que em 2023, no que concerne à CIM Médio Tejo foi efetuada a compilação de informação para acompanhamento da execução de candidaturas, como é o caso da vespa velutina, bem como apoio na elaboração de cartografia e tratamento de dados necessários decorrente da elaboração do Programa Sub-regional de ação decorrente do sistema de gestão integrada de fogos rurais, bem como apoio técnico aos municípios no âmbito da implementação dos serviços online e tratamento da informação.

Em 2023 foram solicitadas e emitidas através da plataforma online no Internet Data Center da CIM Médio Tejo 142681 plantas de localização, verificando-se, conforme gráfico infra, uma crescente tendência para a utilização deste sistema.



14.1.2 Candidatura: Médio Tejo – Cadastro Simplificado

No dia 5 de maio de 2021 foi aprovada a candidatura intermunicipal n.º CENTRO-08-5762-FSE-000012 – Médio Tejo – Cadastro simplificado, submetida ao Aviso nº Centro 62-2020-10 para a concretização de Sistema de Informação Cadastral Simplificado.

A operação foi submetida pela CIM Médio Tejo em parceria com os Municípios de Ourém, Sertã e Vila de Rei, a qual visa implementar e dar continuidade ao Sistema de Informação Cadastral Simplificado, nos municípios que não dispõe de cadastro geométrico da propriedade rústica ou cadastro predial.
Esta operação representa uma oportunidade para se apostar na informação e sensibilização da população, especialmente, no que diz respeito às mais valias do aumento do conhecimento da localização e delimitação dos prédios. Como também, para que o cidadão possa proceder, sem dúvidas e custos, ao registo das suas propriedades.

Entre os vários objetivos, nomeadamente o registo dos terrenos e seus proprietários no BUPi a operacionalização da candidatura prevê:

- ✓ Criar um Balcão de atendimento na sede de concelho e em articulação com as diferentes entidades envolvidas, conforme acordo de parceria;
- ✓ Promover e divulgar os benefícios do cadastro junto das populações;
- ✓ Melhorar a facilidade e eficiência do planeamento na gestão da ocupação e uso do território;
- ✓ Maior sustentabilidade ambiental e urbanística;
- ✓ Melhorar a gestão dos recursos naturais e das obras públicas;
- ✓ Contribuir para a diminuição de conflitos na demarcação da propriedade;
- ✓ Contribuir para a melhoraria da política fiscal;
- ✓ Prevenir o risco de incêndios.

Em suma, pretende-se a promoção de uma melhor capacidade de resposta às necessidades dos cidadãos e das empresas, assente numa melhoria do desempenho e articulação dos serviços das instituições públicas. Neste âmbito, foi ainda celebrado em 2020, acordo de colaboração interinstitucional entre a CIM Médio Tejo, os Municípios de Ourém, Sertã, Vila de Rei, o Instituto dos Registos e do Notariado e a Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificada, que regula um conjunto de ações, que preveem a expansão do sistema de informação cadastral simplificada; a partilha de informação e o acesso a comunicação e ao tratamento de dados entre as entidades, entre outros.

Em suma, pretende-se a promoção de uma melhor capacidade de resposta às necessidades dos cidadãos e das empresas, assente numa melhoria do desempenho e articulação dos serviços das instituições públicas.

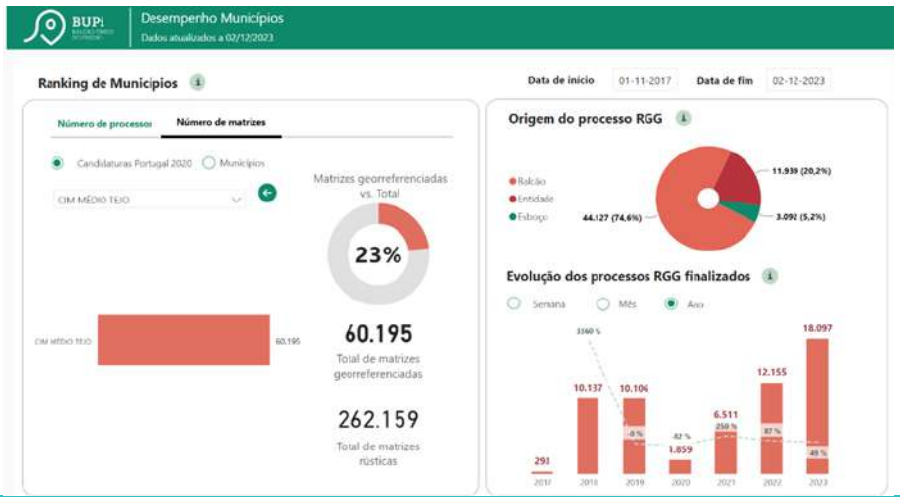
Neste âmbito, foi celebrado em 2020, acordo de colaboração interinstitucional entre a CIM Médio Tejo, os Municípios de Ourém, Sertã, Vila de Rei, o Instituto dos Registos e do Notariado e a Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificada, que regula um conjunto de ações, que preveem a expansão do sistema de informação cadastral simplificada, a partilha de informação e o acesso a comunicação e ao tratamento de dados entre as entidades, entre outros.

No âmbito da operacionalização da candidatura foi constituída uma equipa multidisciplinar entre os técnicos da CIM Médio Tejo e dos suprarreferidos municípios, tendo os mesmos reunido durante o decorrer do projeto para articular a sua execução, conforme quadro apresentado. A candidatura pressupõe a realização das seguintes atividades/ componentes, por beneficiário:

Ações/Componentes de Investimento	
Médio Tejo - Cadastro simplificado - município de Ourém	
Ações	Ação i - Aquisição de serviços a terceiros, incluindo assistência técnica e consultoria
	Ação ii - Aquisição de equipamento informático expressamente para a operação
	Ação iii - Aquisição de software expressamente para a operação
	Ação iV - Promoção e divulgação
Médio Tejo - Cadastro simplificado - município de Sertã	
Ações	Ação i - Aquisição de serviços a terceiros, incluindo assistência técnica e consultoria
	Ação ii - Aquisição de equipamento informático expressamente para a operação
	Ação iii - Aquisição de software expressamente para a operação
	Ação iV - Promoção e divulgação
Médio Tejo - Cadastro simplificado - município de Vila de Rei	
Ações	Ação i - Aquisição de serviços a terceiros, incluindo assistência técnica e consultoria
	Ação ii - Aquisição de equipamento informático expressamente para a operação
	Ação iii - Aquisição de software expressamente para a operação
	Ação iV - Promoção e divulgação
Médio Tejo - Cadastro simplificado - CIMT	
Ações	Ação ii - Aquisição de equipamento informático expressamente para a operação
	Ação iV - Promoção e divulgação

No ano de 2023 foi o ano de maior execução deste projeto, tendo sido finalizadas todas as atividades previstas.

Ponto de situação da Representação Gráfica Georreferenciada (RGG) das matrizes, no total foram realizadas 60.195 matrizes, 23% do total de matrizes rústicas.



Neste âmbito foram ainda realizadas, em 2023, as seguintes ações:

- ✓ Acompanhamento das várias ações promovidas pela eBupi e CCDR Centro;
- ✓ Reprogramação temporal da Candidatura até 30/09/2023;
- ✓ Apoio e acompanhamento da sua execução junto dos municípios, designadamente, introdução dos contratos das atividades no Balcão dos fundos e submissão de pedidos de pagamento e saldo final. No total, foi submetido à Autoridade de Gestão do Centro o valor de investimento de 593.972,22€, do qual 88% submetido em 2023. No presente já foi aprovado como elegível o montante de 529.826,78 €, o que corresponde a um valor de FSE de 450.352,76€.

14.2 Adaptação às Alterações Climáticas no Médio Tejo

As alterações climáticas são hoje um desafio global na sua maior ou menor incidência a nível geográfica e transversal a todas as áreas, gerando perdas de recursos naturais e económicas.

Assim, e alinhados com a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC 2020) a qual está enquadrada com as metas europeias e de acordo com objetivos nela descritos (1. Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas; 2. Implementar medidas de adaptação; 3. Promover a integração da adaptação em políticas sectoriais), e do Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC), a CIM Médio Tejo tem promovido várias ações. Neste contexto, segue enquadramento e ponto de situação de execução em 2023 das várias atividades realizadas neste âmbito:

14.2.1. Plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas

O "Plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas - PIAAC", foi concluído em 2019 e a candidatura foi encerrada/ concluída pela Autoridade de Gestão do POSEUR a 20/10/2021.

No âmbito da monitorização do PIAAC foram desenvolvidos os seguintes objetivos/ ações em 2023:

- ✓ Monitorização e implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas previstas no PIAACMT, as quais são promovidas, entre outras, pela execução de candidaturas como exemplo candidatura inerente à deteção e combate da vespa velutina.

14.2.2. Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas – Candidatura ao POSEUR

A candidatura em causa foi aprovada no âmbito do Eixo Prioritário 2 – "Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos" do Programa Sustentabilidade e Eficiência

no Uso do Recursos (Aviso nº PO SEUR –08-2017-20), integrada na tipologia i) "Ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas".

O seu objetivo principal é a divulgação, comunicação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas para o público –alvo (população em idade escolar – 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário) dos 13 municípios integrantes da CIM Médio Tejo.

A execução da operação é preconizada por 1 componente de investimento - Médio Tejo – Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas, e operacionalizada pelas seguintes ações:

- ✓ Serviços para a realização de Ações de divulgação, comunicação e sensibilização - com esta componente prevê-se a realização de ações de divulgação, comunicação e sensibilização relacionadas com a problemática das alterações climáticas, nomeadamente ao nível gráfico e execução de conteúdos a constar nos vários materiais (brochuras, livros, folhetos, e/ou outro tipo de material equivalente com a mesma finalidade, bem como apoio nas metodologias de divulgação), como sejam: elaboração de livro e fichas didáticas, promoção de concurso de ideias, elaboração de website, criação de newsletter periódica.

Tendo em conta que no final do ano de 2022 a presente candidatura foi selecionada pela Autoridade de Gestão do POSEUR para ser auditada, no decorrer de 2023 foram prestados os esclarecimentos solicitados decorrente da mesma, designadamente resposta em sede de audiência prévia, aguarda o encerramento da mesma.

14.2.3. Implementação de outros projetos/ações em 2023

i. Carta de Missão de Adaptação às Alterações Climáticas da União Europeia

A CIM Médio Tejo assinou em julho de 2022, a Carta de Missão de Adaptação às Alterações Climáticas da União Europeia.

Ao aderir à carta e à mobilização de esforços da Missão Adaptação às Alterações Climáticas, a região passou a fazer parte de uma comunidade de práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas e terá a oportunidade de trabalhar em rede e partilhar com outras regiões e comunidades na Europa.

Será realizado um fórum de missão anual o qual estimulará intercâmbios dinâmicos e a partilha de experiências, fará o balanço dos progressos coletivos na consecução dos objetivos da missão e contribuirá para orientar as ações da mesma.

Ao assinar a carta, a região terá igualmente acesso aos serviços da Plataforma de Execução da Missão, que estará operacional no início de 2023. Esses serviços incluirão:

- ✓ Acesso facilitado a conhecimentos e métodos sobre avaliações dos riscos climáticos;
- ✓ Acesso a exemplos de boas práticas de outras regiões e informações sobre os resultados mais recentes da investigação;
- ✓ Ligação facilitada destes exemplos e resultados de investigação a planos locais de adaptação, roteiros ou vias de adaptação;
- ✓ Acesso a ferramentas, exemplos e boas práticas para interagir e dialogar com os cidadãos;
- ✓ Aconselhamento sobre possíveis fontes de financiamento público e privado destinado à adaptação.

Assim a CIM Médio Tejo irá empreender algumas das seguintes ações com vista a criar as condições necessárias para alcançar a resiliência às alterações climáticas e apoiar a Missão Adaptação às Alterações Climáticas:

- ✓ Utilizar os melhores conhecimentos disponíveis para realizar avaliações dos riscos climáticos na nossa região e garantir que todos têm acesso aos resultados;
- ✓ Utilizar estes conhecimentos para apoiar os cidadãos, os empresários, os investigadores e os decisores políticos na conceção e realização de ações de adaptação às alterações climáticas;
- ✓ Conceber trajetórias para que as nossas regiões se tornem resilientes às alterações climáticas até 2030;
- ✓ Envolver os cidadãos na tomada de decisões e permitir-lhes participar no ensaio de diferentes soluções de adaptação ou na avaliação das mesmas;

- ✓ Mobilizar recursos e desenvolver atividades na nossa região para alcançar os objetivos de adaptação;
- ✓ Apoiar a demonstração e a aplicação de soluções de adaptação às alterações climáticas;
- ✓ Participar em intercâmbios de experiências e atividades de colaboração com outras regiões;
- ✓ Fazer o balanço dos progressos coletivos na consecução dos objetivos da missão e contribuir para ajustar o seu rumo e orientar as suas ações.

Video: EU Mission on Adaptation to Climate Change - YouTube

Site: Adaptation to climate change (europa.eu)

A CIM Médio Tejo para além de ter participado em 2023, em várias ações da missão, apresentou a 30/06/2023 candidatura à assistência técnica da Missão de Adaptação às Alterações Climáticas da União Europeia.

A candidatura foi aprovada no final de outubro, realizando-se a reunião de arranque, para concertação dos esforços da Assistência Técnica, a 21/11/2023.

De salientar que se sinalizou, no âmbito da Missão, o projeto de levantamento do arvoredo urbano e criação de um Plano/base de dados com elementos arbóreos classificados acessíveis ao público, contendo uma listagem recomendada de espécies arbóreas e arbustivas adaptadas ou suscetíveis de adaptação às condições edafoclimáticas específicas do respetivo território, o qual pode ser analisado como um projeto demonstrador.

ii. Candidatura ao H2020 – RESIST

O RESIST é um projeto aprovado no âmbito do H2020 e visa aumentar a resiliência do território regional do Médio Tejo à adaptação às alterações climáticas, promovendo uma melhor utilização do solo, a gestão florestal e a circularidade dos bio-resíduos verdes, através da recuperação energética da biomassa agroflorestal.

A biomassa verde resultante das atividades de manejo agroflorestal será valorizada pela conversão em gases renováveis.

Esta ação encontra-se em ficha própria, face à relevância do projeto.

iii. Comunidade Energia Renovável - CER

Considerando a importância no processo de transição energética em curso a nível nacional, com vista à descarbonização da economia, a crescente procura de energia por um lado, e a preocupação na

redução da pegada carbónica com recurso a fontes produtivas mais limpas, as Comunidades de Energia Renovável (CER) constituem-se como um dos vetores para essa transição.
Esta ação encontra-se em ficha própria, face à relevância do projeto.

iv. Recolha e valorização de resíduos de construção e demolição (RCD)

Em linha com as preocupações cada vez mais emergentes relativas às alterações climáticas e com a introdução de cadeias de valor assentes na economia circular, pretende-se avaliar a implementação de circuitos/projetos intermunicipais neste âmbito, nomeadamente os relacionados com os resíduos de construção e demolição (RCD). É essencial proteger e preservar o ambiente e os recursos naturais, particularmente através da diminuição dos impactes ambientais associados ao abandono de resíduos, à emissão de gases com efeito de estufa e à extração de matérias-primas.
O problema da gestão de resíduos tem apresentado alguns constrangimentos quanto às soluções técnicas de valorização, em especial os resíduos produzidos no sector da construção civil – obras públicas e privadas. Nesse sentido foi necessário a aprovação de diplomas legais, com o objetivo de enquadrar a gestão de resíduos de construção e demolição. No entanto a aprovação do regime da gestão de resíduos de construção e demolição (Decreto-Lei nº 46 / 2008 de 12 de março), acabou por colocar à vista a falta de estruturas e capacidade, para armazenamento e tratamento adequado por parte dos municípios, dai a necessidade de criar/ajustar estruturas para encaminhar e valorizar estes resíduos.

Aliás de acordo com o indicado no Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de março, "O sector da construção civil é responsável por uma parte muito significativa dos resíduos gerados em Portugal, situação comum à generalidade dos demais Estados membros da União Europeia em que se estima uma produção anual global de 100 milhões de toneladas de resíduos de construção e demolição (RCD)".
Pretende-se assim a implementação de ações mais abrangentes não restringindo o uso do recurso em ações de gestão de resíduos e de reciclagem, visando uma ação mais ampla, designadamente na otimização da utilização desses recursos, com o objetivo de manter os produtos e materiais durante o maior período de tempo possível no ciclo económico.

No sentido de se analisar/ realizar um diagnóstico da região foi efetuado, em 2023, levantamento junto dos municípios para aferir a sua realidade e avaliar estratégia de atuação concertada. Neste sentido decorrente da análise efetuada:

- ✓ foram contratados serviços para a elaboração de Plano de gestão dos resíduos de construção e demolição, no contexto da sua elaboração pretendeu-se avaliar a: Implementação de ecocentros que permitam dar resposta aos resíduos gerados na região do Médio Tejo;
- ✓ Promoveu-se a implementação / criação de Centro intermunicipal de transferência de resíduos, e a criação de Centro integrado de Tratamento e Valorização de resíduos de construção e demolição na região do Médio Tejo.

No sentido de apoiar a resposta dos municípios no que concerne aos RCD's, encontra-se em vigor, no âmbito da Central de Compras do Médio Tejo, Acordo Quadro para a aquisição de serviços de transporte, receção, tratamento e valorização de resíduos de construção e demolição (RCD's).

v. Ações promovidas pelo grupo de trabalho intermunicipal do ambiente

No contexto das alterações climáticas, para efeito de acompanhamento destas matérias foi aprovado em 2022 a criação de grupo de trabalho intermunicipal na área do ambiente, o qual integra representantes do município (técnico e político) e da CIM Médio Tejo.

Na sequência de reuniões do grupo de trabalho foram assinalas e promovidas as seguintes ações:

a. <u>Planos municipais de ação climática</u>

A elaboração dos Planos municipais de ação climática (PMAC) – Lei de bases do clima - Lei nº98/2021, de 31 de dezembro, conforme o disposto no diploma legal as comunidades intermunicipais definem políticas climáticas comuns para os respetivos territórios.

Neste âmbito foi criado um documento tipo para a elaboração dos PMAC os quais se encontram alinhados com as referências técnicas produzidas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para os Planos Regionais de ação climática.

Neste contexto, foi igualmente dinamizada uma reunião do grupo de trabalho com a APA para interligação destes planos com a estratégia nacional.

b. <u>Regime jurídico de gestão do arvoredo urbano</u>

A gestão do arvoredo urbano conforme diploma legal, Lei nº 59/2021 de 18 de agosto - Regime jurídico de gestão do arvoredo urbano dispõe:

- ✓ Artigo 8º os municípios têm que elaborar e aprovar om regulamento municipal de gestão do arvoredo em meio urbano – prazo de 1 ano a contar da publicação da presente lei;

- ✓ Artigo 10º - O regulamento municipal de gestão do arvoredo em meio urbano é registado junto da CIM – pronúncia sobre a sua conformidade em 30 dias, ou tácito, se findo aquele prazo, não tiver havido pronúncia.

No decorrer da reunião foram efetuadas várias ações, no sentido de promover articulação entre os municípios designadamente na adoção de regulamento base, realização conjunta de inventário do arvoredo urbano, bem como de articulação de plataforma online para publicitar online o inventário municipal.

No que respeita ao levantamento do inventário do arvoredo urbano, em 2023 foram levantadas as áreas a constar de procedimento de contratação pública, consulta ao mercado e elaboração das peças do procedimento. Este projeto será lançado ao mercado em meados de 2024.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN							
Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos				3
Projeto/Programa	Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo				15.1 a 15.4
Calendarização	**Início**	01/01/2016	**Fim**	31/12/2024	

Objetivos Previstos

O projeto tem como objetivo a implementação de ações integradas, no âmbito da gestão das florestas e proteção civil, dando assim continuidade à estratégia da CIM Médio Tejo e dos seus treze municípios.

Assim sendo, o presente projeto visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Criar e implementar instrumentos e mecanismos de caracterização, planeamento em matéria de riscos e gestão florestal. Desenvolvimento de planos Intermunicipais;
- ✓ Dotar a região de instrumentos supramunicipais integrados de apoio às operações de emergência e socorro já existentes nos municípios. Articulação conjugada com os vários parceiros no sentido de criação/ implementação de ações partilhadas na prevenção de riscos e no planeamento e gestão de meios e mecanismos de apoio à decisão;
- ✓ Operacionalizar a Estrutura Técnica Florestal Intermunicipal – Gabinete técnico Florestal Intermunicipal (GTFi);
- ✓ Operacionalizar as atividades de Brigadas de Sapadores Florestais, sob titularidade da CIM Médio Tejo;
- ✓ Articular os vários municípios numa lógica de gestão/prevenção/reordenamento florestal integrado;
- ✓ Acompanhar/monitorizar a rede de vigilância do sistema integrado de videovigilância para a prevenção de incêndios rurais, já implementados na área do Médio Tejo;
- ✓ Gerir de forma integrada o combate a espécies invasoras;
- ✓ Promover a adaptação das florestas às alterações climáticas e mitigação dos seus efeitos e a reabilitação de povoamentos em más condições vegetativas; e
- ✓ Acompanhar, colaborar na implementação do sistema nacional de gestão integrada de fogos rurais (SGIFR), concretizado no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).

Em resumo, este projeto visa a concretização dos objetivos fundamentais nele considerado como relevantes nas diversas matérias, como por exemplo no âmbito:

- ✓ da proteção civil e segurança;
- ✓ da gestão dos recursos naturais e conservação da natureza;
- ✓ de ações conjuntas no âmbito da gestão/reordenamento florestal;
- ✓ da gestão integrada de combate a espécies invasoras; e
- ✓ do acompanhamento, colaboração na implementação do SGIFR.

Objetivos Alcançados

15.1 - Sistemas de informação, planeamento, monitorização e comunicação no Médio Tejo

Este subprojeto visa dar continuidade ao acompanhamento/monitorização do sistema de videovigilância de apoio à tomada de decisão no âmbito dos incêndios rurais, recorde-se que a CIM Médio Tejo procedeu em 2017 à ampliação e modernização da rede de vigilância e aquisição de dados do sistema integrado de videovigilância para a prevenção de incêndios rurais, já implementados na área do Médio Tejo.

No âmbito da referida ampliação dotou-se o território da Região do Médio Tejo de 12 Torres de vigilância de apoio à decisão (TVDA), e requalificação/restruturação de 2 Centros de Comando e Controlo (CGC) implementados nos CDOS de Santarém e Castelo Branco, bem como implementação de sistema de comunicações entre as várias infraestruturas. A sua ação conjunta permite uma tomada de decisão mais eficaz, eficiente e sustentável, bem como garantir medidas preventivas em matéria de incêndios rurais, em complementaridade com os sistemas do mesmo tipo que já se encontravam em operação antes da sua implementação.

No decorrer do ano de 2023 foi celebrado novo protocolo entre a ANEPC e a CIM Médio Tejo, no sentido de garantir a operacionalidade das sobreditas torres de videovigilância durante o nível IV de empenhamento operacional do dispositivo especial de combate a incêndios rurais, para o efeito foi realizado procedimento para a manutenção/sustentabilidade do sistema para o ano de 2023, estando já a curso os moldes de continuidade da sua sustentabilidade para o ano de 2024.
De salientar que a CIM Médio Tejo colaborou, igualmente, com a passagem de monitorização das Torres de Videovigilância implementadas no Médio Tejo para o Comando sub-regional de emergência e proteção civil do Médio Tejo.

15.2 - Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas no Médio Tejo

Na sequência da operacionalização do subprojeto foram alcançados, em 2023, os seguintes objetivos:

i. Gestão integrada de meios de proteção civil

Com o intuito de definir estratégias integradas de prevenção para uma maior eficiência operacional e de gestão aquando das ocorrências dos incêndios e cheias e na promoção da articulação entre os diferentes atores regionais, nomeadamente as cooperações de bombeiros, serviços de proteção civil dos municípios, os gabinetes municipais florestais e o Comando sub-regional de emergência e proteção civil do Médio Tejo, considera-se de relevância a concertação de atuação entre as várias entidades da região, pelo que se prevê a aquisição e gestão integrada de viaturas Multifit/ Transformer, módulos para integração nas viaturas (e.g. carregamento de aricas, bombagem de alto fluxo, resgaste em estruturas colapsadas, módulo gerador, descontaminação e limpeza), módulo tendas Rescue Camp, equipamento de proteção individual industrial, promover estruturas de formação, entre outras.

Esta metodologia de gestão é estabelecida na condição básica do desenvolvimento de uma atuação mais personalizada, compatível com as características dos agentes que se pretende que seja simples e de fácil aplicação, ressalvando-se que não se pretende substituir, nem prejudicar, as autonomias de cada uma das entidades no exercício das atribuições e competências que legalmente lhes são conferidas.

A CIM Médio Tejo iniciou em 2023 a preparação de dossier para a aquisição dos referidos meios, bem como da sua gestão integrada/partilhada entre as várias entidades.

Face à sua relevância para a região estes investimentos encontram-se previstos na Estratégia 2030 do Médio Tejo, mais concretamente na implementação do Instrumento Territorial Integrado CIM | ITI CIM Médio Tejo, tendo por enquadramento o eixo reorganização e qualificação da oferta e provisão dos serviços públicos e coletivos de interesse geral de nova geração, alinhada com os desafios da tripla transição (climática, digital e demográfica), promovendo a adequada articulação funcional urbano-rural, considerando-se que a proteção civil é uma das áreas temáticas de relevância e estratégicas para a sub-região do Médio Tejo, pelo que foi considerado como um investimento de gestão intermunicipal com um investimento de cerca de 5.500.000€.

ii. Cidades mais Resilientes aos Sismos – Programa ReSist

No âmbito do Programa ReSist o qual é uma estratégia do município de Lisboa com vista à promoção da resiliência sísmica do parque edificado e infraestruturas urbanas municipais, que teve início em junho de 2021 e que nos últimos dois anos tem vindo a desenvolver e implementar várias ações, designadamente ações de partilha de experiências com os vários municípios cujo parte edificado também está debilitado.

Neste contexto, a CIM Médio Tejo, acolheu no dia 23 de outubro de 2023 a ação "Cidades mais Resilientes aos Sismos", no âmbito do projeto Resist – Resiliência Sísmica, promovida pela Câmara de Lisboa.

Esta ação foi destinada a técnicos da área do planeamento, gestão urbanística e proteção civil dos municípios associados da CIM.

iii. Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFi)

Em 2023 foram realizadas pelo GFTi, entre outras, as seguintes ações:

- ✓ Acompanhar a implementação das ações previstas nos diversos diplomas legais e planos relativos a políticas florestais;
- ✓ Apoiar técnica e administrativamente as CSRGIFR – Comissão sub-regional de gestão integrada de fogos rurais, participando nas respetivas reuniões e apoiando o desenvolvimento da sua atividade;
- ✓ Elaborar a proposta de planeamento do nível sub-regional para a Rede Secundária de FGC (RSFGC), a Rede Pontos de Água (RPA), os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) e os Equipamentos Florestais de Recreio (EFR);
- ✓ Produzir e disponibilizar informação agregada de âmbito florestal, nomeadamente as peças que compõe os POM (Plano Operacional Municipal);
- ✓ Difundir informação de âmbito florestal pelos GTF municipais, designadamente legislação aplicável ao setor, atividades promovidas e desenvolvidas, eventos relevantes de âmbito florestal e boas práticas;
- ✓ Prestar apoio técnico ao processo de adaptação à escala municipal (PMEGIFR) do programa sub-regional de ação;

- ✓ Compilar os diferentes PME (Programa Municipal de Execução) e supervisionar a calendarização da sua execução;
- ✓ Promover a capacitação dos GTF municipais no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e assegurar a utilização articulada de informação geográfica por aqueles;
- ✓ Promover a articulação e compatibilização dos instrumentos de planeamento florestal de âmbito municipal;
- ✓ Promover a articulação e funcionamento integrado dos GTF municipais;
- ✓ Acompanhar o planeamento em matéria de defesa da floresta contra incêndios na área de abrangência da CIM;
- ✓ Identificar, para efeito de planeamento e intervenções integradas de âmbito florestal à escala intermunicipal, de unidades de planeamento e gestão;
- ✓ Produzir e disponibilizar a informação agregada de âmbito florestal, nomeadamente cartográfica;
- ✓ Promover outras atividades que sejam solicitadas pelo ICNF, I.P., em articulação com a entidade intermunicipal;
- ✓ Articular junto dos GTF municipais as atividades a desenvolver pela Brigada de Sapadores;
- ✓ Acompanhar toda a atividade dos sapadores florestais.

iv. Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Médio Tejo (CSGIFR do Médio Tejo)

O Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, veio estabelecer o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais no território nacional e definir as suas regras de funcionamento.

De acordo com o Artigo 24.º, o SGIFR desenvolve-se em quatro níveis territoriais: Nacional, Regional, Sub-regional e Municipal, sendo que a governança do Sistema é realizada através de comissões de gestão integrada de fogos rurais (Artigo 25.º), responsáveis por cada um dos níveis territoriais e reúnem trimestralmente de forma ordinária, mediante convocatória do respetivo presidente.

As comissões sub-regionais de gestão integrada de fogos rurais funcionam junto das Entidades intermunicipais (CIM) territorialmente competentes, que presidem às reuniões de cariz deliberativo e prestam o apoio logístico necessário.

As comissões sub-regionais têm a seguinte composição (Artigo 28.º):

- ✓ O presidente da entidade intermunicipal respetiva;
- ✓ O coordenador regional da AGIF, I. P.;

- ✓ Um representante das Forças Armadas;
- ✓ Os comandantes de destacamento da GNR com responsabilidade na sub-região;
- ✓ Os comandantes territoriais da PSP com responsabilidade na sub-região;
- ✓ O comandante sub-regional da ANEPC;
- ✓ Um representante da Liga dos Bombeiros Portugueses;
- ✓ O representante da gestão do fogo rural do ICNF, I. P.;
- ✓ Um representante da DRAP respetiva;
- ✓ Um representante dos serviços desconcentrados da DGAV;
- ✓ Um representante de cada um dos municípios abrangidos, designado pela respetiva câmara municipal;
- ✓ Um representante por concessionário ou entidade gestora de serviços públicos de transporte e distribuição de energia elétrica, de transporte e de distribuição de gás, de comunicações e outros serviços de utilidade pública.

A Comissão Sub-Regional do Médio Tejo (CSGIFR), no âmbito do SGIFR, foi instalada no dia 17 de fevereiro de 2022, desde esse dia têm sido desenvolvidos os trabalhos para a elaboração do Programa Sub-regional de Ação (PSA) do Médio Tejo.

O Programa Sub-Regional de Ação (PSA), integra 48 projetos dos 97 projetos de âmbito nacional, dos quais foram referenciados 13 projetos chave para a Sub-Região.

No ano de 2023 as fichas dos 48 projetos foram revistas pelas várias entidades, no sentido de serem estabilizadas pelos grupos de trabalho pertencentes à Comissão Sub-Regional e entidades que se considerem relevantes para o efeito, sendo que a CIM Médio Tejo integra grande parte dos grupos de trabalho.

Foram realizadas, em 2023, 10 reuniões da CSGIFR, sendo uma de nível deliberativo e as restantes técnicas. Neste âmbito foram desenvolvidos, ao nível técnico, trabalhos com vista a ter uma versão preliminar do PSA em meados de 2024, para apresentar ao nível deliberativo.

Resumo dos trabalhos efetuados pela CIM Médio Tejo no decorrer do ano de 2023:

- ✓ Promoção de reunião Grupo de trabalho APPS -Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança.

- ✓ No que respeita ao ponto anterior, para além do grupo de trabalho a CIM Médio Tejo realizou 4 reuniões com os municípios, no sentido da concertação da aplicação da metodologia das APPS.
- ✓ Reunião Grupo de trabalho ocupações compatíveis, para além da reunião do grupo de trabalho, foi igualmente efetuada uma reunião em exclusivo com os técnicos dos municípios e CIM Médio Tejo, para articulação das ocupações compatíveis das redes dos municípios.
- ✓ Reunião com as Organizações de Produtores florestais (OPF), com o intuito de apoiar e promover a elaboração da ficha de projeto dos produtores florestais.
- ✓ Compilação e elaboração dos mapas das redes de (em fase final):
  - Rede de pontos de água;
  - Rede secundária de faixas de gestão de combustível;
  - Rede viária florestal;
  - Rede de Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE's);
  - Equipamentos florestais de recreio;
  - Rede de vigilância e deteção de incêndios.
  - Revisão do documento Programa Sub-regional de ação do Médio Tejo (PSA-MT), designadamente, o diagnóstico derivado da saída de Vila de Rei e Sertã da NUT III do Médio Tejo.
  - Revisão das fichas, tendo em conta o contributo dos vários representantes e saída dos referidos municípios.

Projetos apresentados pela CIM DO MÉDIO TEJO	Projetos Chave
1.1.2.2 Sistema de informação cadastral simplificada	x
1.2.1.2 Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP)	x
1.2.2.1 Modelo de financiamento multifundos	
1.2.2.4 Diversificação e qualificação da economia rural	
2.2.2.1 Promover processos de compostagem	
2.3.1.2 Gestão de combustível nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas	x
3.2.1.2 Comunicação especializada de proximidade	x
3.2.2.1 Práticas pedagógicas nos ensinos básico e secundário para o risco	
4.1.1.2 Sistematização dos dados meteorológicos fornecidos a entidades com capacidade de decisão	

Nota: A indicação de projetos chave refere-se que são projetos considerados mandatórios/relevantes para a região, destacando-se dos restantes.

Paralelamente, a CIM Médio Tejo faz parte da composição da Comissão Regional do GIFR de Lisboa e Vale do Tejo (LVT), artigo 27º do diploma anteriormente referido, tendo participado nas reuniões desta Comissão Regional.

15.3 – Brigadas de Sapadores Florestais

Em 2023 foram realizadas pelas brigadas de sapadores florestais, as seguintes ações:

- ✓ No âmbito da constituição das brigadas de sapadores florestais com área de intervenção a NUT III do Médio Tejo, foram submetidas as seguintes candidaturas, conforme quadro infra:

Brigadas de Sapadores Florestais			
Candidatura	**Objeto**	**Data submissão**	**Data aprovação**
Fundo Ambiental	Financiamento 1ª e 2ª Brigada de Sapadores Florestais (2023)	**30/03/2023**	**14/04/2023**
	Apoio ao equipamento das equipas e brigadas de sapadores florestais (2023)	**22/08/2023**	**05/09/2023**

No presente, a CIM Médio Tejo detém a titularidade de 2 brigadas de sapadores florestais, constituídas no total por 6 equipas, cada uma com 5 sapadores florestais, o que perfaz um total de 29 sapadores florestais e 1 técnico de acompanhamento.

A constituição das Brigadas de Sapadores Florestais pressupõe a realização das seguintes ações:

<u>Vertente operacional no terreno</u>

- ✓ Instalação e manutenção da rede primária de defesa da floresta contra incêndios, nas ações de consolidação e pós-fogo, bem como nas ações de estabilização de emergência;
- ✓ Silvicultura de caráter geral;
- ✓ Silvicultura preventiva no âmbito dos incêndios florestais, na vertente da gestão de combustível florestal, com recurso a técnicas manuais, moto manuais, mecânicas ou pelo uso de fogo controlado, entre outras;
- ✓ Manutenção e proteção de povoamentos florestais, no âmbito da gestão florestal e do controlo de agentes bióticos nocivos;
- ✓ Manutenção e beneficiação de infraestruturas de defesa da floresta e apoio à gestão florestal;
- ✓ Sensibilização das populações para as normas de conduta em matéria de proteção florestal, nomeadamente no âmbito do uso do fogo, da limpeza das florestas e da fitossanidade;
- ✓ Vigilância armada, ações de primeira intervenção em incêndios florestais e apoio a operações de rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo, no âmbito da proteção civil, sendo ainda um agente de proteção civil, nos termos da Lei de Bases da Proteção Civil, aprovada pela Lei n°27/2006, de 3 julho, alterada e republicada pela Lei n° 80/2015, de 3 de agosto, com missões

de intervenção de proteção civil previstas em diretivas operacionais específicas da Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC);

Vertente operacional em gabinete

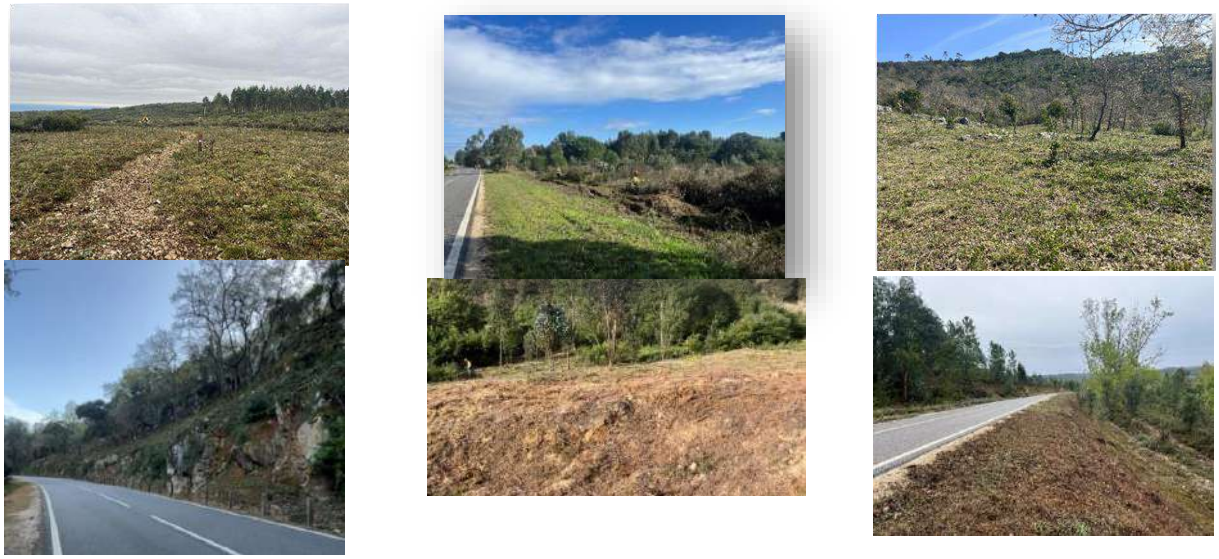
- ✓ Elaboração e submissão do plano de ação de atividades da brigada de sapadores florestais, designadamente na definição da área de atuação anual e indicação das ações a desenvolver no âmbito do serviço público;
- ✓ Elaboração e submissão dos relatórios de atividades da brigada de sapadores florestais (semestral trimestral e anual);
- ✓ Verificação da operacionalidade do equipamento individual e coletivo, bem como a necessidade de manutenção ou substituição, no caso de perda ou deterioração grave, ou sempre que não assegure a funcionalidade e segurança da brigada de sapadores florestais;
- ✓ Aquisição de equipamento de proteção individual;
- ✓ Acompanhamento da manutenção/revisão/inspeção das viaturas e trator;
- ✓ Controlo dos Km realizados pelas viaturas e reporte mensal ao ICNF;
- ✓ Acompanhamento dos acidentes de trabalho;

Decorrente das referidas ações no ano de 2023 destacamos as seguintes atividades:

- ✓ No que respeita ao trabalho de silvicultura, foram realizados 244 hectares, cerca de 90% dos trabalhos previstos no plano de atividades;
- ✓ No âmbito do dispositivo de combate a incêndios rurais (DECIR) as brigadas de sapadores florestais estiveram empenhadas quer em vigilância, vigilância ativa ou em teatros de operações 32 dias.
- ✓ Participaram em ações de fogo controlado, exercícios e treinos operacionais, promovidos pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta e também pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo.
- ✓ Realizaram-se 100 horas de formação básica de Sapadores Florestais no início do ano, e em dezembro iniciou-se mais uma UFCD de 50h, na qual foram integrados trabalhadores (sapadores florestais) dos municípios e Associações de Produtores Florestais.
- ✓ Acompanhamento e preparação das atividades dos elementos das Brigadas de SF, em articulação com o ICNF e GTF dos municípios para o ano de 2024 e submissão do mesmo na plataforma do ICNF. Este Plano foi aprovado pelo Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo, após revisão por parte do ICNF e pressupõe a execução de trabalhos de silvicultura preventiva de cerca de 300 hectares, nos municípios.

- ✓ Apresentação de relatórios de progressão, na plataforma do ICNF, respeitante às atividades efetuadas pelas brigadas de sapadores florestais;
- ✓ Apresentação de pedidos de pagamento inerentes às atividades efetuadas;
- ✓ Procedimentos de aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para as equipas de sapadores florestais, conforme especificações técnicas e candidatura;
- ✓ Aquisição de consumíveis para a operacionalização das máquinas motomanuais (óleo, limas, limatão, filtros, cabeças de fio, proteção, discos, correntes, lubrificantes, engrenagem, fita sinalizadora, fio, entre outros).

Exemplos dos trabalhos de silvicultura efetuados no ano de 2023:



Preparação e empenhamento DECIR 2023:

15.4 - Deteção E Combate à Vespa Velutina no Médio Tejo

No dia 30 de setembro de 2021, foi aprovada a candidatura intermunicipal POSEUR-03-2215-FC-000161- Médio Tejo - Deteção e combate à espécie exótica invasora Vespa Velutina, submetida ao

Aviso N.º POSEUR-15-2021-02, a qual pressupõe investimentos integrados para todo o território do Médio Tejo no âmbito do combate à vespa velutina.

A operacionalização da operação pressupôs a execução das seguintes atividades/componentes:
No ano de 2022 foi dado início à execução da candidatura, tendo a mesma sido concluída a 27/09/2023.

No decorrer do projeto é de salientar:

- ✓ Todas as ações previstas na operação foram executadas confor
- ✓ me os moldes previstos, com a exceção da Instalação, manutenção e monitorização de armadilhas entomológicas - rede permanente (INIAV), uma vez que esta ação foi executada diretamente entre o INIAV e os municípios com o apoio da CIM Médio Tejo.
- ✓ Por forma a um acompanhamento mais próximo por parte dos municípios, na questão de intervenção em ninhos e colocação de armadilhas, com o objetivo de otimizar/normalizar procedimentos e eliminar eventuais estrangulamentos, foram realizadas reuniões mensais (desde a adjudicação do procedimento "Aquisição de serviços para a destruição de ninhos de vespa velutina e colocação, manutenção e monitorização de armadilhas "artesanais").

Componente de Investimento	
Componente - Estratégias coordenadas de combate	
Ações	Ação 1 - Aquisição de serviços para destruição de ninhos de vespa velutina / Aquisição de serviços para colocação, manutenção e monitorização de armadilhas "artesanais".
	Ação 2 - Instalação, manutenção e monitorização de armadilhas entomológicas - rede permanente (INIAV).
Componente - Aquisição de Equipamentos	
Ações	Ação 1 - Aquisição de armadilhas entomológicas (incluindo atrativo)
	Ação 2 - Aquisição de Equipamento de proteção individual (EPI).
	Ação 3 - Aquisição Equipamento para extermínio/ destruição de ninhos (canas).
Componente - Divulgação	
Ações	Ação 1 -Divulgação/sensibilização da problemática.

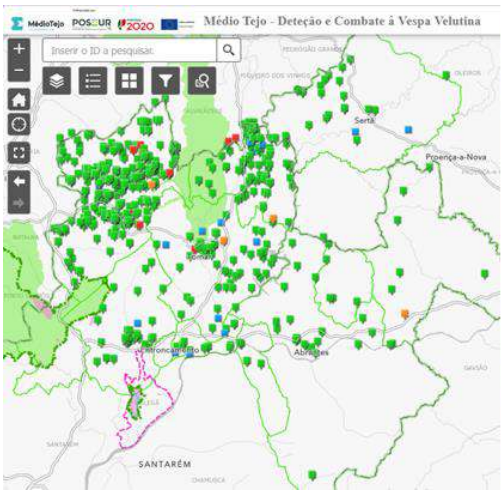
- ✓ No que respeita à destruição de ninhos foi desenvolvida internamente, uma plataforma/App geográfica, onde os municípios podem efetuar o registo no terreno dos ninhos a destruir. Esta aplicação envia automaticamente um email ao município que insere a notificação, à CIM Médio Tejo para conhecimento e à entidade prestadora de serviços para a sua destruição, a qual, depois de efetuar a destruição do mesmo, procede à atualização da informação do ninho na plataforma, seguindo automaticamente comunicação para o município da sua

intervenção. Este procedimento evita redundância e permite concentrar todos os ninhos a serem destruídos no Médio Tejo numa única plataforma. Exemplo da plataforma referida.

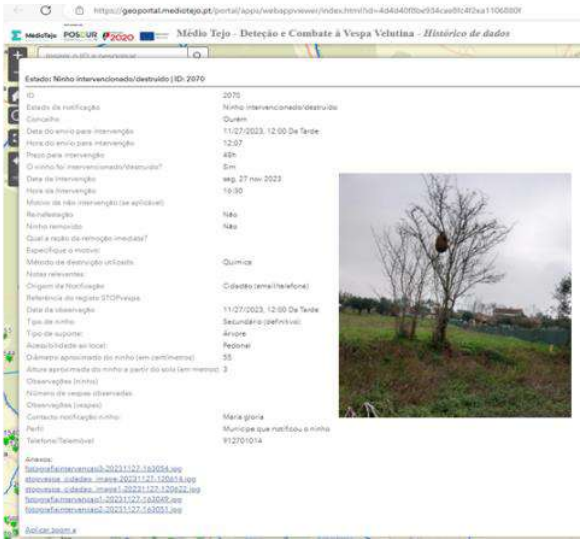
CNT - Vespa Velutina	ENT - Vespa Velutina	FZZ - Vespa Velutina	MAC - Vespa Velutina	OUR - Vespa Velutina	SRD - Vespa Velutina

Exemplo de Formulários/**App de registo desenvolvidos** para cada município.

Acompanhamento do ponto de situação dos ninhos.

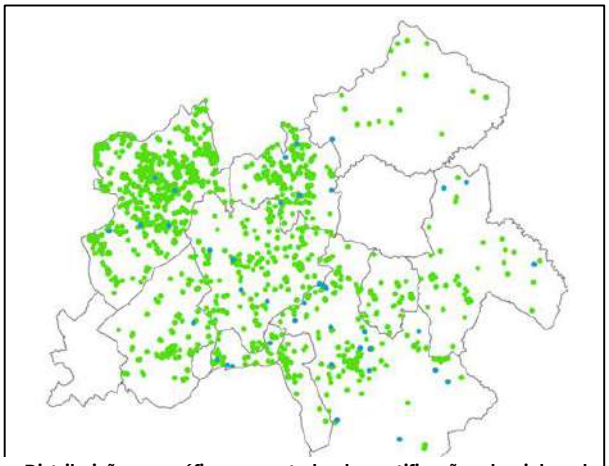


Exemplo de consulta no mapa de localização dos ninhos de vespa velutina.



Exemplo de armadilha colocada (fotografia e atributos inseridos na aplicação).

Entretanto relativamente aos ninhos reportados/intervencionados, observou-se um aumento (em comparação com 2022) tendo sido recebidas até final de 2023, cerca de 1406 notificações ninhos de vespa velutina, com a seguinte distribuição geográfica:



Distribuição geográfica, por estado, das notificações de ninhos de vespa velutina por Município, em 2023.

No total foram intervencionados, até ao momento, por via CIM Médio Tejo, 2104 ninhos de vespa no período que decorreu de abril de 2022 até final de dezembro de 2023, com a seguinte distribuição:

	Ano	
	2022	2023
Nº ninhos	698	1406

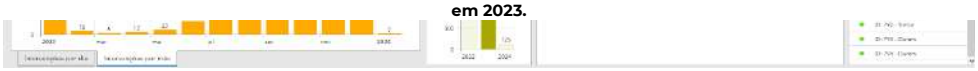
Salienta-se que foram destruídos 97% dos ninhos notificados, sendo que os restantes 3% representavam falsos alertas, ou porque o ninho já tinha sido intervencionado ou já se encontrava destruído ou em processo de degradação.

- ✓ Conforme acordado com o ICNF, relativamente à plataforma STOPvespa, os reportes de ninhos deste projeto são feitos diretamente pela CIM Médio Tejo, através de envio de ficheiro

"shapefile". Este procedimento para além de evitar a duplicação de notificações, retira esse trabalho dos municípios que já têm que proceder à notificação na plataforma da CIM Médio Tejo. Até ao momento, dos dados obtidos apenas 9 notificações do total são provenientes da plataforma STOPvespa. Foram até ao final de 2023, efetuados 7 reportes de ninhos pela CIM Médio Tejo ao STOPvespa, para serem integrados na plataforma STOPvespa.

- ✓ Para acompanhamento da candidatura/projeto, foi criado internamente um "dashboard" que permite obter em tempo real alguns indicadores gerais do projeto, no que respeita às notificações de ninhos de vespa.
- ✓ Dashboard de acompanhamento de alguns indicadores relativamente às notificações de ninhos de vespa velutina.

Dashboard de acompanhamento de alguns indicadores relativamente às notificações de ninhos de vespa velutina, em 2023.



Exemplo de informação partilhada nas ações de sensibilização.

- ✓ Em 2023, foi mantido em execução o procedimento de Aquisição de serviços para a destruição de ninhos de vespa velutina e colocação, manutenção e monitorização de armadilhas "artesanais", tendo sido promovidas as ações de divulgação e sensibilização previstas. Relativamente a estas foram realizadas 17 sessões destinadas à população em geral e aos apicultores em diversos municípios do Médio Tejo. Para apoio na divulgação das ações foram também executados e impressos para distribuição, diversos materiais tais como: cartazes de divulgação das ações, flyers e cartazes com informação sobre o ciclo da vespa velutina e como construir armadilhas e atrativo caseiros assim como folhetos com informações da espécie.

Exemplo de alguns cartazes/ folhetos executados.

- ✓ Apesar de inicialmente prevista a conclusão da candidatura a 30/06/2023 (conforme aviso POSEUR), a candidatura teve a sua execução reprogramada até 30/09/2023. Como tal, foi necessário assegurar a manutenção dos serviços de destruição de ninhos uma vez que o término do contrato do procedimento em vigor era coincidente com o final da operação previsto inicialmente. A execução física e financeira das operações terminou a 27/09/2023, tendo sido posteriormente executado e submetido o relatório final da operação, o qual aguarda aprovação do POSEUR.
- ✓ Para o efeito foi lançado um procedimento de contratação pública, para 600 ninhos de vespa velutina ou até 31/12/2023, tendo por base o histórico de ninhos. Contrariamente a todas as expectativas, assistiu-se a um grande aumento do número de notificações, tendo o plafond sido rapidamente consumido, tendo sido necessário proceder a um novo procedimento (900 ninhos ou 12 meses) que se mantém em vigor.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN							
Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva			6
Projeto/Programa	Gestão da Formação no Médio Tejo			16.1 a 16.4
Calendarização	Início	01/01/2000	Fim	31/12/2023

Objetivos Previstos

16.1 Formação da Administração Local do Médio Tejo

A CIM Médio Tejo é uma entidade formadora certificada pela Fundação FEFAL - Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais e ministra formação para os trabalhadores dos seus municípios associados, bem como, para os trabalhadores da própria CIM Médio Tejo.

Tendo em conta as Estratégias de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo 2020 e 2030, foi definido um modelo de governação multinível para que os investimentos sejam devidamente planeados e articulados com as entidades públicas em geral. Assim sendo, a qualificação dos trabalhadores da Administração Pública da Região do Médio Tejo deve ser vista como um todo e não de forma individualizada, pelo que, o alargamento do público alvo das ações de formação ministradas pela CIM Médio Tejo, irá também ao encontro de uma governação mais coesa em termos territoriais, envolvendo a participação de todos os trabalhadores que promovem a gestão das Estratégias de Desenvolvimento Territorial da Região.

Com o desenvolvimento da sua atividade formativa, a CIM Médio Tejo pretende continuar a contribuir, de forma decisiva, para a construção de uma cultura de formação e valorização profissional capaz de promover a qualificação dos trabalhadores da Administração Local da Região do Médio Tejo, dando resposta às necessidades sentidas pelos trabalhadores municipais aquando o desenvolvimento das suas atividades em contexto de trabalho. Desta forma, através do investimento direto no crescimento pessoal, profissional e organizacional das pessoas, pretende-se contribuir, de forma indireta, para o aumento da competitividade regional.

A atividade formativa levada a cabo pela CIM Médio Tejo, que visa a melhoria das competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da Administração Local é definida e construída através da auscultação das necessidades municipais, pretendendo-se alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ aumentar a qualificação, assumindo a formação como um dos fatores críticos de sucesso para a modernização da Administração Pública, mediante a qualificação de dirigentes e trabalhadores;
- ✓ potenciar a qualificação dos recursos humanos e que a formação se assuma como uma ferramenta potenciadora de melhoria de capacidades e ganhos ao nível do desempenho profissional;
- ✓ definir estratégias conjuntas para apresentação de candidaturas no âmbito do Fundo Social Europeu;
- ✓ promover a integração dos jovens no mercado de trabalho, designadamente dos recém-licenciados em áreas de interesse para a CIM Médio Tejo; e
- ✓ fomentar a troca de experiências dos trabalhadores de várias áreas dos municípios Associados e CIM Médio Tejo, para resolução de algumas dificuldades encontradas em ambiente de trabalho.

O desenvolvimento de ações de formação aos trabalhadores da Administração Local da Região do Médio Tejo constitui uma das atividades da CIM Médio Tejo, sendo que para o efeito é necessário a definição de um Plano de Formação estruturante, capaz de responder às necessidades sentidas pela CIM Médio Tejo e pelos seus municípios.

Foi submetida em outubro de 2019, uma candidatura ao Aviso n.º Centro – 63 – 2019 – 06, para financiamento da atividade formativa.

A candidatura foi aprovada a 11/03/2021, pelo Programa Operacional Regional do Centro 2020, denominada por SATDAP – Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura Nº CENTRO-08-5763-FSE-000004, com um período de execução de 23/04/2021 a 31/12/2023 com os seguintes valores:

- ✓ Investimento elegível total – 335.675,20€
- ✓ Cofinanciamento FSE de 85% - 285.323,92€

Tem como principal objetivo o desenvolvimento da atividade formativa, contribuindo, de forma decisiva, para a construção de uma cultura de reforço de competências e de qualificação dos recursos humanos da Administração Pública Local da Região do Médio Tejo, dando resposta às necessidades sentidas pelos trabalhadores aquando o desenvolvimento das suas atividades em contexto de trabalho. Desta forma, através do investimento direto no crescimento pessoal, profissional e

organizacional, pretende-se contribuir, de forma indireta, para o aumento da competitividade regional.

As ações de formação aprovadas em sede de candidatura foram:

Área	Ação de Formação	Carga Horária	Nº de ações	Total Horas
Imagem, Atendimento e Protocolo	Receção e boas práticas no atendimento ao público	21	1	21
Gestão de Projetos	Financiamento, Organização e Montagem de Candidaturas a Fundos Comunitários e Outros Programas de Financiamento	21	2	42
	Regras de Publicitação e Divulgação de Projetos Financiados por Fundos Comunitários	7	1	7
Modernização Administrativa (Sociedade da Informação e Comunicação)	Excel	21	2	42
	Excel Avançado	21	2	42
	Gestão do Tempo e e-mail com Outlook	21	2	42
	Word	21	2	42
	Word Avançado	21	2	42
	MyDoc Win – Gestão Documental - Perfil Administrador	7	4	28
	MyDoc Win – Gestão documental - Perfil Regular	7	13	91
	MyNet - Atendimento	7	3	21
	MyNet: Editores - Implementação MyNet	21	2	42
	SAD: Sistema de Avaliação de Desempenho - Gestores de Processo	7	3	21

	SAD: Sistema de Avaliação de Desempenho - Avaliadores	7	3	21
	SCE – Sistema de Controlo de Empreitadas - SCE com Interligação ao SCA	21	3	63
	SGA: Sistema de Gestão de Águas - Atendimento	14	1	14
	SGA: Sistema de Gestão de Águas - Faturação	14	1	14
	Sistema de Gestão de Faturação - Implementação da Gestão de Faturação	7	3	21
	SGP & SBA: Sistema de Gestão de Pessoal e Sistema de Beneficiários da ADSE - Gestão remuneratória e de cuidados de saúde inicial	21	2	42
	SGP: Sistema de Gestão de Pessoal - Balanço Social e Quadros Trimestrais/Semestrais – SIIAL	7	3	21
	Sistema de Gestão de Pessoal - Gestão Cadastral	14	2	28
	SGP: Sistema de Gestão de Pessoal - Gestão Remuneratória e Organizacional Avançada	21	2	42
	SGP: Sistema de Gestão de Pessoal - Rotinas Periódicas	14	2	28
	Formação SIC - Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial - Iniciação/Nível 2	14	2	28
	Formação SIC - Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial - Subsídios	14	2	28
	SGC: Sistema de Gestão de Contraordenações - Formação Inicial	14	2	28
	Transição Aplicacional do POCAL para o SNC-AP - Património	7	1	7
	Transição Aplicacional do POCAL para o SNC-AP - Contabilidade	14	1	14
	SPO: Sistema de Processo de Obras - Administrativos	14	3	42

	SPO: Sistema de Processos de Obra - Técnicos/Fiscais	7	3	21
	STA – Sistema de Tratamento de Atas - Formação de utilizadores STA	14	1	14
	TAX – Sistema de Taxas e Licenças - CEM – Implementação da Gestão de Cemitérios	14	2	28
	TAX: Sistema de Taxas e Licenças - GUI – Implementação das Guias de Receita	7	3	21
	TAX: Sistema de Taxas e Licenças - HAB – Implementação da Gestão de Habitações	14	2	28
	TAX: Sistema de Taxas e Licenças - MER – Implementação da Gestão de Mercados e Feiras	14	2	28
	TAX: Sistema de Taxas e Licenças - HAB – Implementação da Gestão de Publicidade	14	2	28
	GES: Gestão de Stocks	14	2	28
	SEF: Sistema de Execuções Fiscais	7	2	14
	OAD: Obras por Administração Direta	14	2	28
Gestão, Planeamento e Promoção Turística	Gestão de Redes Sociais e Estratégia Online	24	2	48
Gestão Territorial e Urbanismo	Licenciamento Zero e o regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e restauração	14	1	14
Sistemas de Informação Geográfica	Análise SIG com QGIS	21	2	42
	Bases de dados Geográficos com QGIS e PostGIS	21	2	42
Bibliotecas Públicas	Aplicação da Lista Consolidada para a Classificação e Avaliação da Informação Pública	21	1	21
	Marketing para Bibliotecas: Plano de Marketing, Comunicação e Redes Sociais	21	1	21
	O Atendimento nas Bibliotecas: Técnicas, Estratégias e Análise de Comportamentos	14	1	14

Arquivos	A Arquivística	14	1	14
	Boas práticas para documentar procedimentos e controlo de processos	14	1	14
	O acesso aos arquivos e aos registos administrativos	18	1	18
Saneamento e Abastecimento de Águas	Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade	25	1	25
Total			**107**	**1435**

Com a implementação da presente candidatura pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Aumentar a qualificação, assumindo a formação como um dos fatores críticos de sucesso para a modernização da Administração Pública Local, mediante a qualificação de eleitos, dirigentes e trabalhadores;
- ✓ Potenciar a qualificação dos recursos humanos e que a formação se assuma como uma ferramenta potenciadora de melhoria de capacidades e ganhos ao nível do desempenho profissional, fomentando a criatividade, a inovação, o espírito de iniciativa, o espírito crítico e a qualidade dos recursos humanos da Administração Pública Local;
- ✓ Definir estratégias conjuntas para desenvolvimento profícuo das competências dos recursos humanos no seu contexto de trabalho;
- ✓ Fomentar a troca de experiências dos recursos humanos de várias áreas da Administração Pública Local, para resolução de dificuldades encontradas em ambiente de trabalho;
- ✓ Contribuir para a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços;
- ✓ Modernizar a CIM Médio Tejo e os seus treze municípios associados interligando o desenvolvimento de competências com a melhoria das práticas de gestão, de tecnologia e de qualidade, articulando as três principais dimensões de intervenção: pessoas, organização e tecnologia;
- ✓ Dar continuidade à criação de redes de cooperação permanentes e fomentar a inovação e a utilização de “boas práticas”;
- ✓ Gerar massa crítica e competências transversais, para além do horizonte do financiamento desta candidatura;
- ✓ Demonstrar e disseminar os resultados e as “boas práticas”;
- ✓ Alterar a “cultura organizacional” das instituições para melhor servir os cidadãos e as empresas, contribuindo para a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços;

- ✓ Otimizar e simplificar os processos e criar sinergias intermunicipais e municipais;
- ✓ Otimizar os tempos de resposta da Autarquia, eliminando fluxos, circuitos inúteis e trabalho duplicado;
- ✓ Garantir ganhos de eficiência administrativa e funcional;
- ✓ Promover uma maior produtividade humana, administrativa e técnica;
- ✓ Melhorar a qualidade do serviço público prestado;
- ✓ Desenvolver, monitorizar e implementar formas e meios com vista a medir e a avaliar o desempenho dos processos, da prestação dos serviços públicos e da satisfação dos utentes; e
- ✓ Incrementar a competitividade ao nível local, regional e nacional.

16.2 Estágios Curriculares e Profissionais no Médio Tejo

Através dos estágios curriculares e profissionais a CIM Médio Tejo pretende contribuir para o aperfeiçoamento das competências socioprofissionais dos jovens quadros qualificados, através da frequência de um estágio em contexto real de trabalho, bem como facilitar a jovens licenciados, técnicos e técnicos profissionais um primeiro contacto com a vida ativa, proporcionando uma experiência de trabalho que se refletirá no seu currículo para o ingresso na integração no mundo do trabalho.

16.3 Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas no Médio Tejo

A dinamização de seminários, workshops e reuniões temáticas, é uma das formas que a CIM Médio Tejo tem desenvolvido para se encontrar novas formas de partilha de conhecimento e discussão/reflexão entre os trabalhadores da Administração Local da Região do Médio Tejo. De facto, trata-se, igualmente, de uma forma de motivar o encontro entre os vários trabalhadores das Autarquias Locais, para que possam debater, confrontar e procurar soluções a problemas concretos da sua atividade laboral, encontrar métodos de trabalho coesos a toda a Região e partilhar experiências para que possam fazer face à complexidade e aos desafios decorrentes do desenvolvimento das suas atividades.

16.4 Programa 3 em Linha - Pacto para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar no Médio Tejo

O Programa 3 em Linha, lançado pelo Governo, no passado dia 05 de dezembro de 2018, tem como objetivo promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres e para uma cidadania plena, que permita a realização de escolhas livres em todas as esferas da vida.

A importância desse equilíbrio é reconhecida no Pilar Europeu dos Direitos Sociais como uma das condições justas de trabalho. O programa visa melhorar o índice de bem-estar, no indicador "Balanço vida-trabalho" (INE), que tem vindo a decrescer desde 2011. Conciliar melhor a vida profissional, pessoal e familiar favorece a diminuição do absentismo, o aumento da produtividade e a retenção de talento, contribuindo, também, para a sustentabilidade demográfica. Trata-se de uma mudança cultural que exige convocar toda a sociedade e assumir um compromisso coletivo com medidas de impacto a curto, médio e longo prazo. Este programa representa(rá), um trabalho conjunto do Governo, de empresas públicas e privadas, e de entidades da Administração Pública Central e Local.

O Programa 3 em Linha estrutura-se em quatro eixos:

- ✓ O Eixo 1 — (Im)Pacto para a conciliação — agrega medidas que mobilizam diferentes tipos de entidades empregadoras para o desenvolvimento de práticas promotoras da conciliação e para sua difusão;
- ✓ O Eixo 2 — Conciliar na Administração Pública — agrega medidas que representam o compromisso da Administração Pública Central e Local com a promoção da conciliação;
- ✓ O Eixo 3 — Equipamentos, serviços e incentivos para a conciliação — agrega instrumentos que favorecem a conciliação, nomeadamente, no domínio do cuidado, da educação, dos transportes e da saúde; e
- ✓ O Eixo 4 — Conhecer para conciliar — agrega medidas que conduzem à produção de conhecimento e à sua divulgação, suscetíveis de apoiar o desenvolvimento de novas ações. O programa comporta, assim, medidas transversais e setoriais, projetos-piloto e medidas de aplicação generalizada, com destinatários diversos: organizações públicas, sociais e privadas, mulheres e homens nas diferentes fases do seu ciclo de vida (crianças, jovens, adultas/s e idosas/ os) e famílias na sua diversidade de modelos.

No dia 11/07/2019, e através de um convite feito pela Presidência do Conselho de Ministros, a CIM Médio Tejo foi a primeira CIM do país a aderir ao Pacto para a Conciliação – Sistema de Gestão da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e tem como objetivo a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e respetiva certificação acreditada, designadamente com base na norma portuguesa NP 4552:2016.

Tratou-se de uma pré-adesão ao Pacto, sendo que numa próxima cerimónia, a CIM Médio Tejo será convidada a formalizar o Pacto para a Conciliação – Sistema de Gestão da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.

Aguarda-se pela cerimónia que devido à pandemia COVID-19 tem sido adiada. O Pacto para a Conciliação conta agora com 58 organizações (desde organismos da administração pública central, a empresas públicas e privadas, câmaras municipais e comunidades intermunicipais, e instituições do ensino superior), as quais assumem o compromisso de implementarem e certificarem um sistema de gestão da conciliação com base na norma portuguesa NP 4552:2016.

Desde a pandemia COVID-19 que assolou o nosso país, a formalização deste Pacto não foi ainda efetivada.

Objetivos Alcançados

16.1 Formação da Administração Local do Médio Tejo

No âmbito da candidatura aprovada, realizaram-se durante o ano de 2023, as seguintes ações de formação:

- ✓ Boas Práticas para Documentar Procedimentos e Controlo de Processos – 14H – 19 e 20 de janeiro, onde estiveram presentes 18 participantes;
- ✓ Excel | 2.ª Ação de Formação – 21H – 13, 14 e 15 de março, onde estiveram presentes 20 participantes;
- ✓ Word Avançado | 1.ª Ação de formação – 21H – 12, 13 e 14 de abril, onde estiveram presentes 20 participantes;
- ✓ Word Avançado | 2.ª Ação de formação – 21H – 17, 19 e 26 de abril, onde estiveram presentes 20 participantes;
- ✓ Gestão do Tempo e E-mail com Outlook | 1.ª Ação de formação - 08 e 10 de maio, onde estiveram presentes 20 participantes;
- ✓ Gestão do Tempo e E-mail com Outlook | 2.ª Ação de formação – 22 e 29 de maio onde estiveram presentes 24 participantes;
- ✓ Excel Avançado | 1.ª Ação de formação - 31 de maio; 05 e 07 de junho, onde estiveram presentes 22 participantes;
- ✓ Excel Avançado | 2.ª Ação de formação - 12; 19 e 21 de junho, onde estiveram presentes 19 participantes.

Durante o ano de 2023 foram abrangidos um total de:

- ✓ 168 formandos/as;
- ✓ ministradas 147 horas de formação.

Ao longo da execução da candidatura aprovada, foram abrangidos um total de:

- ✓ 1.372 formandos/as;
- ✓ ministradas 942 horas de formação.

Contudo, foi deliberado pelo Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo, a 17/12/2020, que sempre que se verificar necessidade formativa, noutras áreas de intervenção que não estão contempladas em candidatura, será proposto a sua realização, sendo os custos imputados aos municípios atendendo ao número de trabalhadores inscritos, conforme situações análogas, antes da submissão e aprovação da candidatura.

Nesse sentido, realizaram-se:

- ✓ SIADAP III | Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores | 1.ª Ação de formação – 14H – 26 e 27 janeiro, onde estiveram presentes 29 participantes;
- ✓ SIADAP III | Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores | 2.ª Ação de formação – 14H – 30 e 31 janeiro, onde estiveram presentes 26 participantes;
- ✓ Impacto das Alterações do Orçamento de Estado na Gestão de Recursos Humanos e Valorizações Remuneratórias | 1.ª Ação de formação – 7H - 02 de fevereiro, onde estiveram presentes 18 participantes;
- ✓ Impacto das Alterações do Orçamento de Estado na Gestão de Recursos Humanos e Valorizações Remuneratórias | 2.ª Ação de formação – 7H - 03 de fevereiro, onde estiveram presentes 19 participantes;
- ✓ Recentes Alterações ao Código dos Contratos Públicos | 1.ª Ação de formação – 14H – 16 e 17 de março, onde estiveram presentes 32 participantes;
- ✓ Recentes Alterações ao Código dos Contratos Públicos | 2.ª Ação de formação – 14H – 20 e 21 de abril, onde estiveram presentes 32 participantes;
- ✓ Excel | 3.ª Ação de formação – 21H – 16, 17 e 19 de maio, onde estiveram presentes 17 participantes;
- ✓ Liderança de Equipas – 28H - 18, 19, 29 e 30 de maio, onde estiveram presentes 18 participantes;

- ✓ Recentes Alterações ao Código dos Contratos Públicos | 3.ª Ação de formação – 14H – 24 e 25 de maio, onde estiveram presentes 33 participantes;
- ✓ Formação Específica em SCIE para Técnicos Municipais | Edifícios e Recintos da 1.ª Categoria de Risco – 35H - 07, 12, 19, 22, 26 e 27 de junho, onde estiveram presentes 10 participantes;
- ✓ Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro | 1.ª Ação de formação – 14H – 22 e 23 de junho, onde estiveram presentes 33 participantes;
- ✓ Protocolo no Poder Local – 14H – 26 e 27 de junho, onde estiveram presentes 25 participantes;
- ✓ Excel Avançado | 3.ª Ação de formação – 21H – 28, 29 e 30 de junho, onde estiveram presentes 22 participantes;
- ✓ Excel Avançado | 4.ª Ação de formação – 21H – 10, 13 e 14 de julho, onde estiveram presentes 20 participantes;
- ✓ Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro | 2.ª Ação de formação – 14H – 27 e 28 de julho, onde estiveram presentes 25 participantes;
- ✓ Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro | 3.ª Ação de formação – 14H – 29 e 30 de agosto, onde estiveram presentes 32 participantes;
- ✓ Mestre de Cerimónias, Comunicação e Imagem Profissional - 14H – 11 e 12 de setembro, onde estiveram presentes 20 participantes;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Empreitadas | 1.ª Ação de Formação – 7H – 14 de setembro, onde estiveram presentes 22 participantes;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Empreitadas | 2.ª Ação de Formação – 7H – 27 de setembro, onde estiveram presentes 27 participantes;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Aquisição de Bens e Serviços | 1.ª Ação de Formação – 7H – 15 de setembro, onde estiveram presentes 33 participantes;
- ✓ O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas |SNC-AP – 14H – 25 e 26 de setembro, onde estiveram presentes 21 participantes;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Aquisição de Bens e Serviços | 2.ª Ação de Formação – 7H – 28 de setembro, onde estiveram presentes 34 participantes;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Aquisição de Bens e Serviços | 3.ª Ação de Formação – 7H – 29 de setembro, onde estiveram presentes 37 participantes;
- ✓ Excel Avançado | 5.ª Ação de formação – 21H - 06, 07 e 08 de novembro, onde estiveram presentes 23 participantes;

- ✓ Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro e Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 de outubro – 14H - 16 e 17 de novembro, onde estiveram presentes 19 participantes;
- ✓ A Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas em Articulação com os Novos Diplomas Legais com Impacto Remuneratório – 14H – 28 e 29 de novembro, onde estiveram presentes 32 participantes.

No âmbito da realização destas ações de formação, foram abrangidos um total de:

- ✓ 659 formandos /as;
- ✓ ministradas 378 horas de formação.

No global, foram abrangidos/as, no ano de 2023:

- ✓ 827 formandos/as;
- ✓ 525 horas de formação.

Do total de toda a atividade formativa que decorreu no ano de 2023, as ações de formação foram frequentadas na sua maioria por mulheres (72%); por trabalhadores/as detentores/as do grau académico de Licenciatura (52%) e pertencentes à categoria profissional de Técnico Superior (46%). A maior participação de trabalhadores pertenceu ao Município de Abrantes (16%) e a menor participação pertenceu ao Município de Vila de Rei (0,1%).

16.2 Estágios Curriculares e Profissionais no Médio Tejo

Aguarda-se abertura de novas candidaturas para a sua implementação.

16.3 Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas no Médio Tejo

Realizado no dia 07/12/2023 um Workshop sobre "A Contabilidade na Gestão da Empresa", promovido pelo IAPMEI e o Turismo de Portugal, em parceria com a CIM Médio Tejo, destinada a empresários e gestores de micro e pequenas empresas, com escassos conhecimentos de contabilidade.

16.4 Programa 3 em Linha - Pacto para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar no Médio Tejo

A CIM Médio Tejo tem continuado a desenvolver iniciativas com vista à Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, nomeadamente:

- ✓ Horário flexível;
- ✓ Disponibilização de cozinha aos trabalhadores da CIM Médio Tejo; e

- ✓ Atribuição de um dia de dispensa por ano: na véspera do Carnaval ou na quinta-feira santa, garantindo o bom funcionamento dos serviços da CIM Médio Tejo.

Complementarmente, e desde a pandemia COVID-19, a CIM Médio Tejo tem continuado a adotar sempre que, solicitado e devidamente fundamentado, pelo (a) trabalhador (a), a modalidade do Teletrabalho.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA							
Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☐	(6) ☒

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Apesar da candidatura da atividade formativa da CIM Médio Tejo ter como prazo de execução até 31/12/2023, a operação apenas será encerrada pela Autoridade de Gestão do PO Regional no decorrer do ano de 2024, dado que a mesma encontra-se em reprogramação devido à devida adequação da execução física à execução financeira.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Qualidade de vida pela promoção da coesão distintiva: atratividade populacional, inclusão e inovação social				2
Projeto/Programa	Estratégia Integrada de Combate à Violência Doméstica e Promoção da Igualdade de Género no Médio Tejo				17.1 a 17.3
Calendarização	Início	01/01/2020	Fim	31/12/2023	

Objetivos Previstos

17.1 MARIA II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo

Com o objetivo de dar continuidade à intervenção iniciada no âmbito do projeto Maria, consolidando as respostas das estruturas municipais de apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e das redes locais de resposta integrada à problemática da Violência Doméstica e de Género (VDG) na região do Médio Tejo, foi submetida a 15/07/2019 a candidatura Maria II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo, ao Aviso n.º POISE-37-2019-13, ao eixo prioritário 03 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego.

A candidatura Maria II foi aprovada a 17/01/2020 e pretende oferecer uma resposta eficaz, eficiente e de qualidade no âmbito da violência doméstica e de género na região, o que passará pelo funcionamento das estruturas de apoio e atendimento nos 13 municípios da região, pela sua supervisão técnica e científica e pela dinamização das redes intermunicipal e locais. Dar-se-á continuidade ao trabalho de sensibilização para a temática da violência doméstica e de género a desenvolver junto dos/as docentes, bem como o início deste trabalho dirigido a estudantes e idosos/as, envolvendo-os/as na produção ativa de materiais (in)formativos para a temática.

Os montantes financeiros aprovados são:

- ✓ Investimento Total de 120.500,00€;
- ✓ FSE de 102.425,00€ (taxa de cofinanciamento de 85%).

Neste sentido, pretende-se concretizar os seguintes objetivos gerais:

- ✓ Consolidar as respostas municipais e intermunicipais à problemática da violência doméstica e de género existentes na região do Médio Tejo;
- ✓ Combater o fenómeno da violência doméstica e de género na região do Médio Tejo;

- ✓ Aumentar o número de casos reportados de violência doméstica e de género na região do Médio Tejo;
- ✓ Sensibilizar e informar docentes, estudantes e idosos/as da região do Médio Tejo para as questões da violência doméstica e de género.

As ações previstas no âmbito da presente candidatura incidem sobre os seguintes públicos-alvo:

- ✓ Vítimas e potenciais vítimas de violência doméstica e de género;
- ✓ Técnicos/as de intervenção;
- ✓ Docentes;
- ✓ Estudantes; e
- ✓ Idosos/as.

O horizonte temporal de execução da candidatura é de 31/12/2019 a 30/12/2022 e visa:

- ✓ Consolidar nos 13 municípios do Médio Tejo o funcionamento das estruturas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica a criar com a operação "Projeto Maria";
- ✓ Formar as equipas multidisciplinares dos municípios através da supervisão;
- ✓ Atender e apoiar um total de 540 vítimas de violência doméstica;
- ✓ Encaminhar 180 vítimas atendidas nas estruturas para alguma resposta específica das entidades.

No entanto, em sede de Pedido de Alteração (PA) à candidatura, o horizonte temporal será de 31/12/2019 a 30/06/2023 e pretende-se atender e apoiar um total de 1 800 vítimas de violência doméstica.

Serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- ✓ **Atividade 1 – Estruturas de Apoio e Atendimento**

  O objetivo final é que as 13 estruturas de apoio e atendimento estejam em pleno funcionamento, para que ao longo do projeto, as equipas multidisciplinares sejam formadas através da supervisão técnica e científica, atendendo e apoiando uma meta de 540 vítimas de violência doméstica ao longo do projeto. Para o efeito, serão formados no mínimo 2 técnicos/as de intervenção de cada um dos 13 municípios para que possam atuar de forma capacitada, eficiente e eficazmente em situações de violência doméstica.

- ✓ **Atividade 2 - Estruturas de Apoio e Atendimento**

  O objetivo desta atividade é consolidar e dinamizar o funcionamento da rede intermunicipal e das 13 redes locais de resposta integrada à problemática da violência doméstica, apoiando um

total de 180 vítimas de violência doméstica. Pretende-se que a rede intermunicipal e as 13 redes locais estejam em pleno funcionamento, capacitando-a para o efeito, dinamizando-se as redes através da realização de reuniões periódicas (uma reunião a cada 2 meses para as redes locais; uma reunião a cada 4 meses para a rede intermunicipal).

- ✓ **Atividade 3 - Iniciativas de sensibilização/Dinâmicas participativas e Apresentação/ discussão de resultados e práticas**

Pretende-se dar a conhecer aos/às técnicos/as de intervenção das entidades locais dos 13 municípios o projeto Maria II e os seus resultados alcançados, bem como informar e sensibilizar os/as técnicos/as de intervenção das entidades locais dos 13 municípios para a temática da violência doméstica e de género. Assim, o resultado esperado desta atividade é a dinamização de 3 seminários ao longo do projeto, um no início para dar a conhecer o projeto, outro intercalar e um outro final para apresentação dos resultados alcançados com a intervenção, para além de serem momentos de informação e sensibilização para a temática da VDG, dirigido cada um a 65 técnicos/as de intervenção e com a duração de meio-dia (3,5 horas).

- ✓ **Atividade 4 - Iniciativas de sensibilização / Dinâmicas participativas e Apresentação / discussão de resultados e práticas**

O objetivo desta atividade é informar e sensibilizar docentes de todos os níveis de ensino para a temática da violência doméstica e de género, dando a conhecer o projeto Maria II e as respostas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e de género existentes na região do Médio Tejo. Pretende-se que, no 1º período de cada um dos 3 anos letivos que o projeto abarca (exceção para o 1º ano letivo em que ocorrerá no 2º período), seja dinamizada uma ação de sensibilização em cada um dos 13 concelhos, dirigida a grupos de 10 docentes e com a duração de meio-dia (3,5 horas). O objetivo final é sensibilizar os/as docentes para que depois estes/as trabalhem o tema com os/as alunos/as, nomeadamente orientando o desenvolvimento de materiais (in)formativos a produzir pelos/as estudantes.

- ✓ **Atividade 5 - Iniciativas de sensibilização / Dinâmicas participativas e Apresentação / discussão de resultados e práticas**

Pretende-se informar e sensibilizar estudantes de todos os níveis de ensino para a temática da violência doméstica e de género, dando a conhecer o projeto Maria II e as respostas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e de género existentes na região do Médio Tejo. O objetivo é que no 1º período de cada um dos 3 anos letivos que o projeto abarca (exceção para o 1º ano letivo em que ocorrerá no 2º período), seja dinamizada uma ação de sensibilização em cada um dos 13 concelhos, dirigida a uma turma de 22 estudantes e com a duração de meio-dia (3,5 horas). Pretende-se informar e sensibilizar os/as estudantes para que, posteriormente,

estes/as trabalhem o tema, nomeadamente produzindo materiais (in)formativos e de sensibilização relativos à temática da violência doméstica.

- ✓ **Atividade 6 - Iniciativas de sensibilização / Dinâmicas participativas e Apresentação / discussão de resultados e práticas**

Pretende-se informar e sensibilizar idosos/as participantes nas Universidades Seniores para a temática da violência doméstica e de género, dando a conhecer o projeto Maria II e as respostas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e de género existentes na região do Médio Tejo. O objetivo é que no 1º trimestre dos anos 2020, 2021 e 2022, seja dinamizada uma ação de sensibilização em cada um dos 13 concelhos, dirigida a um grupo de participantes nas Universidades Seniores (10 pessoas em cada grupo) e com a duração de um dia (7 horas). Pretende-se informar e sensibilizar os/as idosos/as para que depois estes/as trabalhem o tema, nomeadamente produzindo materiais (in)formativos e de sensibilização relativos à temática da violência doméstica.

- ✓ **Atividade 7 – Produção e divulgação de materiais formativos, informativos e pedagógicos**

Pretende-se informar e sensibilizar para a temática da violência doméstica e de género estudantes dos diversos níveis de ensino. Os resultados esperados são que, em cada um dos 3 anos letivos que o projeto abarca, sejam produzidos 13 materiais de informação e sensibilização para a temática da violência doméstica (1 por turma). No final de cada um dos 3 anos letivos, pretende-se realizar uma exposição itinerante pela região do Médio Tejo para mostrar os produtos desenvolvidos pelos/as estudantes. Coadjuvado à exposição, pretende-se dinamizar um concurso para premiar a turma que produzir o melhor material de informação e sensibilização.

- ✓ **Atividade 8 – Produção e divulgação de materiais formativos, informativos e pedagógicos**

O objetivo final é informar e sensibilizar para a temática da violência doméstica e de género idosos/as dos 13 concelhos da região. Os resultados esperados são que, em cada um dos anos de 2020, 2021 e 2022, sejam produzidos 13 materiais de informação e sensibilização para a temática da violência doméstica (1 por grupo de participantes nas Universidades Seniores). Nos meses de julho de cada um dos 3 anos, pretende-se realizar uma exposição itinerante pela região do Médio Tejo para mostrar os produtos desenvolvidos pelos/as idosos/as. Coadjuvado à exposição, pretende-se dinamizar um concurso para premiar o grupo que produzir o melhor material de informação e sensibilização.

- ✓ **Atividade 9 – Outras – Gestão do Projeto**

Pretende-se que, ao longo do projeto, seja feita a gestão administrativa e financeira do projeto de modo eficaz, eficiente e atempado. É objetivo que as comunicações entre entidades sejam coordenadas pela equipa de gestão.

- ✓ **Atividade: 10 – Outras – Avaliação do projeto**

O objetivo desta atividade é a dinamização do processo de avaliação da operação, tendo em vista uma avaliação que contemple sete dimensões avaliativas (a pertinência, a coerência, a execução, a eficiência, a eficácia, os impactos e a sustentabilidade do projeto), e que seja permanente, participada e partilhada (baseada numa lógica de autoavaliação) capaz de gerir processos de aprendizagem e de melhoria contínua dos processos, das atividades e dos resultados. É de referir que a CIM Médio Tejo definiu e aprovou o MT-PIDSI (Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado do Médio Tejo), para o período 2017-2020, tendo sido identificadas várias problemáticas, sendo uma delas a violência doméstica e de género e negligência familiar, pelo que esta candidatura é uma de muitas iniciativas com vista à prossecução desse plano, nomeadamente no que concerne à promoção da coesão social e combate à pobreza e à exclusão social e psicossocial, visando o desenvolvimento social da região, como uma das componentes desse plano e em última análise, do seu desenvolvimento sustentável. Esta atividade será dinamizada pela Glocaldecide – Associação para a Democracia, a Cidadania e o Desenvolvimento. Para o efeito, serão concebidos e aplicados instrumentos de avaliação para as reuniões de supervisão, os seminários e as ações de sensibilização. Serão realizadas, dinamizadas e monitorizadas reuniões de autoavaliação coletivas, no início, no meio e no final do projeto, para o conjunto dos municípios do Médio Tejo e, pelo menos uma vez, para cada um dos seus 13 concelhos.

Pretende-se que sejam redigidos três relatórios de avaliação, no início, no meio e no final do projeto, resultantes dos vários momentos e dos instrumentos de avaliação.

A implementação desta candidatura teve /tem como entidades adjudicatárias o Laboratório de Ciências Forenses e Psicológicas Egas Moniz, Sociedade Unipessoal, Lda., Dr.ª Elisabete Brasil – jurista especializada nesta matéria, a Associação Igualdade.pt e GLOCALDECIDE - Associação para a Democracia, a Cidadania e o Desenvolvimento, Portugal, no sentido de prestarem os seus serviços de consultoria especializada para apoio ao desenvolvimento do projeto.

- ✓ **17.2 Planos para a Igualdade e a Não Discriminação no Médio Tejo**

Foi submetida, no dia 15 de junho de 2020 uma candidatura intermunicipal ao Aviso n.º POISE-22-2020-03, denominada por Planos Municipais para a Igualdade e a Não Discriminação – Médio Tejo em Igualdade, à tipologia de Operações 1.06 - Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos planos para a igualdade.

A candidatura foi aprovada a 11 de dezembro de 2020, pelo organismo intermédio CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, com os seguintes valores:

- ✓ Investimento elegível total - 374.729,55€; e
- ✓ Taxa de cofinanciamento FSE de 85% - 318.520,12€.

Esta candidatura irá decorrer até 30 de junho de 2023 e tem como objetivo apoiar ações relativas ao desenvolvimento de diagnósticos, à elaboração, implementação, divulgação e avaliação de planos para a igualdade, em cada um dos municípios do Médio Tejo.

As atividades a desenvolver são:

Fase 1. Atividade 1 - Elaboração do Diagnóstico

O Diagnóstico compreende a identificação e subsequente priorização das necessidades na organização e no território em matérias alinhadas com a ENIND - Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual, designadamente:

- ✓ igualdade entre mulheres e homens;
- ✓ prevenção e combate à discriminação em razão do sexo, bem como à discriminação que resulta da interseção de vários fatores de discriminação como a origem racial e étnica, a idade, a deficiência, a nacionalidade, orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, entre outros; e
- ✓ prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres e raparigas e de violência doméstica, incluindo em grupos vulneráveis como mulheres idosas, ciganas, migrantes, refugiadas e com deficiência. O Diagnóstico deve também incluir a análise de indicadores ao nível da organização, enquanto organização de trabalho, designadamente em matéria de gestão de recursos humanos numa perspetiva de ciclo de vida dos/as trabalhadores/as, formação para chefias, de disparidades salariais entre mulheres e homens (incluindo em termos de remunerações base e ganho), progressão e desenvolvimento de carreiras, segregação sexual horizontal e vertical, conciliação da vida profissional, pessoal e familiar (incluindo sistemas de gestão da conciliação baseados na NP4552:2016), proteção na parentalidade, proteção contra a discriminação, e prevenção e combate ao assédio no trabalho. O Diagnóstico deve ser elaborado com base em metodologias de recolha de informação de acordo com o Kit de ferramentas para diagnósticos participativos1 – acessível em https://eeagrants.cig.gov.pt/resultados/local-gender-equalitymainstreaming-de-genero-nas-comunidades-locais/ - e que procure responder ou que permita o preenchimento da Lista de indicadores de políticas de igualdade a nível local.

Fase 1. Atividade 2 -. Elaboração/atualização e implementação do Plano para a Igualdade

Esta fase contempla a elaboração/atualização do Plano e a sua subsequente implementação. O Plano deve ser submetido a aprovação nos termos previstos no regime jurídico das autarquias locais, e a vigorar para um período de quatro anos. Após a aprovação do Plano, deve o mesmo ser divulgado quer internamente no município, quer no território, devendo estar acessível ao público, designadamente no sítio na internet do município. O Plano deve identificar de forma clara e alinhada com a ENIND:

- ✓ os domínios de intervenção e respetivos objetivos, devendo abranger, pelo menos, cada umas das matérias previstas para o diagnóstico, e devendo comportar uma dimensão interna e uma dimensão externa, conforme descrito infra;
- ✓ medidas concretas de intervenção para cada objetivo e domínio de intervenção;
- ✓ metas anualizadas para cada medida, devendo ser específicas, mensuráveis, relevantes/ adequadas, realistas, definidas no tempo, bem como os respetivos indicadores, de resultado e de impacto;
- ✓ procedimento de monitorização e avaliação da implementação das medidas e cumprimento das metas. A dimensão interna do Plano inclui medidas referentes à intervenção ao nível da estrutura interna do município (governação, gestão de pessoas, comunicação, formação e carreiras, avaliação, entre outras), e que tenham em vista designadamente:
    - Promover ações anuais de formação na área da igualdade e não discriminação, para dirigentes, e garantir que pelo menos 40% dos/as dirigentes as frequenta;
    - Promover ações de formação dirigidas aos recursos humanos, incluindo de empresas municipais, na área da igualdade e não discriminação;
    - Incluir pelo menos no SIADAP 1 objetivos para a promoção da igualdade entre mulheres e homens, não discriminação e conciliação;
    - Garantir as condições para uma representação equilibrada de mulheres e homens nos vários níveis de tomada de decisão, nos termos da ENIND e da legislação em vigor;
    - Criar medidas tendentes à promoção da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, designadamente nos apoios à vida familiar dos/as trabalhadores/as, especialmente nos cuidados às pessoas dependentes, nas deslocações casa/local de trabalho, nos horários dos serviços autárquicos e em todas as atividades relacionadas com a vida escolar e ocupação de tempos livres das crianças e jovens, entre outras; e
    - Introduzir medidas que reforcem a veiculação de uma representação equilibrada de mulheres e de homens nos textos e nas imagens utilizadas ao nível da comunicação,

qualquer que seja o suporte utilizado. A dimensão externa do Plano inclui medidas referentes à intervenção ao nível do território, nos diversos domínios de atuação do município (políticas sociais, prevenção e combate às várias formas de violência, educação e juventude, urbanismo, mobilidade e segurança, cidadania e participação, mercado de trabalho, entre outras), e que tenham em vista designadamente:

a) Associar-se a iniciativas de âmbito nacional que promovam os objetivos da ENIND, designadamente a "Rede de Municípios Solidários";
b) Promover projetos e ações de formação, informação e sensibilização das populações para a igualdade e a não discriminação; e
c) Promover a integração dos objetivos da ENIND na governação, gestão e intervenção, nos apoios e financiamentos, e no trabalho em rede das entidades locais, designadamente, nos vários fóruns e estruturas municipais existentes, como a Rede Social, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Segurança, o Conselho Municipal de Juventude, redes empresariais, entre outros.

Pretende-se que o Plano para a Igualdade seja um documento público, aprovado pelo órgão competente, que consubstancia o compromisso do município, devendo identificar de forma clara no horizonte temporal de quatro anos:

- ✓ os domínios de intervenção;
- ✓ os objetivos estratégicos em cada domínio;
- ✓ os objetivos operacionais/específicos para cada domínio estratégico;
- ✓ as medidas de intervenção por objetivo operacional/específico;
- ✓ os indicadores e metas anualizadas (específicas, mensuráveis, relevantes/ adequadas, realistas, definidas no tempo) por medida;
- ✓ o modelo de governação que preveja: a participação dos principais stakeholders; a mobilização dos diferentes departamentos da autarquia; a prestação de contas ao órgão político no território;
- ✓ a estratégia de divulgação e comunicação do Plano.

Fase 2. Atividade 3 - Divulgação e Avaliação do Plano para a Igualdade

A Fase 2 é constituída pela atividade de Divulgação e Avaliação do Plano para a Igualdade, correspondendo a sua realização à apresentação de dois produtos tangíveis:

- ✓ Divulgação do Plano para a Igualdade;
- ✓ Avaliação do Plano para a Igualdade.

A Divulgação do Plano para a Igualdade prevê a partilha da experiência desenvolvida ao longo de todo o processo de construção, elaboração e implementação do Plano com outras entidades congéneres.

Pretende-se com esta atividade promover a partilha de experiências entre a(s) autarquia(s), incluindo os principais stakeholders que participaram no processo, e entidades congéneres de outros territórios, nacionais ou internacionais, que possam partilhar a sua experiência, incorporar o processo no seu território e/ou participar na identificação de aprendizagens para o futuro. O produto da(s) ação(ões) de divulgação empreendida(s) deverá ser registado num documento, evidenciando os participantes, a metodologia seguida, as aprendizagens para os territórios envolvidos e as boas práticas passíveis de serem disseminadas.

A Avaliação do Plano para a Igualdade contempla a avaliação de todo o processo de elaboração, aprovação e implementação do Plano por uma equipa/perito/a independente e externa. Pretende-se uma avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o período e referência ao impacto nas pessoas, organização e território, bem como uma avaliação do processo desenvolvido em termos do envolvimento dos diferentes atores. A avaliação deverá incluir ainda a identificação de pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, apresentação de propostas de melhoria a incorporar no futuro, tanto para a execução do Plano no restante período de vigência, como para o processo de elaboração e implementação de futuros planos. O produto resultante desta atividade deverá corresponder a um relatório de avaliação independente, a desenvolver por uma entidade ou especialista externo/a, e ser submetido à aprovação nos temos previstos do regime jurídico das autarquias locais.

16.3 Candidatura a apoiar financeiramente e tecnicamente pela ONG – "Menin@s – Igualdade e Não Violência"

Foi submetida, no passado dia 15 de abril de 2021 uma candidatura intermunicipal ao Aviso n.º POISE-37-2021-01, denominada por RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo, à tipologia de Operações 3.17-Instrumentos Específicos de Proteção das Vítimas e de Acompanhamento dos Agressores na Violência Doméstica.

A candidatura foi aprovada a 01/02/2022, pelo organismo intermédio CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, com os seguintes valores:

- ✓ Investimento elegível total - 131 675.44€;
- ✓ Taxa de cofinanciamento FSE de 85% - 111 924.12€.

Em sede de Pedido de Alteração (PA) à candidatura e atendendo a todos os condicionalismos verificados para a contratação dos 3 Psicólogos previstos em sede de elaboração de candidatura, tendo apenas sido contratadas 2 Psicólogas, os valores reprogramados foram:

- ✓ Investimento elegível total – 93.880.88€;
- ✓ Taxa de cofinanciamento FSE de 85% - 79.798.75€.

Esta candidatura, a decorrer até 30/06/2023, tem como principal objetivo reforçar as equipas técnicas das Estruturas de Apoio e Atendimento à Vítima de Violência Doméstica, mediante o recrutamento de psicólogos/as, com o perfil técnico exigido, por forma a existir nessas Estruturas, as Respostas de Apoio Psicológico – RAP. Será dado um atendimento, acompanhamento e apoio especializados, nas dimensões psicológica e psicoterapêutica a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, quer estejam acolhidas nas casas de abrigo e respostas de acolhimento de emergência, quer sejam atendidas e acompanhadas pelas estruturas de atendimento da RNAVVD – Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.

Os elementos da Equipa Técnica a afetar à RAP, que se consubstancia a contratação de 2 psicólogos, terão que ser, de caráter obrigatório, membros efetivos da Ordem dos Psicólogos Portugueses, terem certificado de registo criminal com informação que permita a verificação da respetiva idoneidade para o exercício das funções com crianças e jovens e terem frequentado, com aproveitamento, o Curso de Técnico de Apoio à Vítima, estejam a frequentá-lo ou nele estejam inscritos.

Adicionalmente, serão valorizados os seguintes elementos:

- ✓ sejam detentores/as de pelo menos uma das seguintes especialidades avançadas reconhecidas pela Ordem dos Psicólogos Portugueses:
  - Intervenção precoce
  - Psicologia comunitária
  - Psicologia da justiça
  - Psicoterapia
- ✓ sejam detentores/as de outras especializações/formações pós-graduadas que relevem para o perfil profissional pretendido, designadamente em intervenções psicoterapêuticas focadas

no trauma (trauma based approach) ou outras promovidas por Sociedades e Associações de Psicoterapia protocoladas com a Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Como objetivos gerais pretende-se:

- ✓ Disponibilizar serviços de apoio psicológico e psicoterapêutico na região do Médio Tejo especificamente direcionado para crianças e jovens vítimas de violência doméstica no âmbito da RNAVVD, quer estejam acolhidas nas casas de abrigo e respostas de acolhimento de emergência, quer sejam atendidas e acompanhadas pelas estruturas de atendimento integradas e/ ou a integrar a RNAVVD – Rede Nacional de Apoio nas Vítimas de Violência Doméstica;
- ✓ Permitir que estas respostas assegurem a articulação necessária com outras entidades com intervenção junto de crianças e jovens, tais como os Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco existentes dos centros de saúde ou nos hospitais territorialmente competentes, equipas locais de saúde mental, equipas locais de intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância e escolas, bem como o sistema de promoção e proteção de crianças e jovens, nomeadamente as Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos Tribunais e as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens territorialmente competentes, designadamente no âmbito de medidas de promoção e proteção em curso ou que devam ser desenvolvidas;
- ✓ Colmatar as necessidades existentes ao nível de apoio psicológico e psicoterapêutico na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), através do reforço das respetivas equipas técnicas, mediante o recrutamento de psicólogos/as com o perfil técnico previsto, visando garantir, nas estruturas de atendimento da RNAVVD, a existência de RAP - Respostas de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, correspondentes a serviços de apoio psicológico e psicoterapêutico, recorrendo a metodologias de intervenção individual ou em grupo e baseadas em abordagens especializadas, como as abordagens psicoterapêuticas focadas no trauma;
- ✓ Consolidar as respostas municipais e intermunicipais à problemática da violência doméstica e de género existentes na região do Médio Tejo;
- ✓ Combater o fenómeno da violência doméstica e de género na região do Médio Tejo; e
- ✓ Aumentar o número de casos reportados de violência doméstica e de género na região do Médio Tejo, nomeadamente, no que concerne a crianças e jovens em risco de violência doméstica.

Objetivos Alcançados

17.1 MARIA II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo

Atividade 1 - Estruturas de Apoio e Atendimento

No âmbito da aquisição de serviços especializados para a realização da supervisão técnica das 13 Estruturas de Apoio e de Atendimento à Vítima, a mesma foi efetuada pela Dr.ª Elisabete Brasil. Entre outros, os trabalhos realizados no âmbito desta prestação de serviços, foram:

- ✓ Formar, através de supervisão técnica, as/os técnicas/os de intervenção das 13 estruturas de apoio e atendimento para que estejam em pleno funcionamento, atendendo e apoiando uma meta de 1800 vítimas de violência doméstica ao longo do projeto Maria II. Para o efeito, serão formados no mínimo 2 técnicos/as de intervenção de cada um dos 13 municípios para que possam atuar de forma capacitada, eficiente e eficazmente em situações de violência doméstica;
- ✓ Visitas itinerantes mensais a 3 municípios por mês, num total de 13 municípios e 1 Reunião mensal conjunta com os 13 municípios.

Nas reuniões mensais, foi promovida a monitorização e a avaliação das demais atividades do projeto, permitindo, ainda que de retaguarda, o desenvolvimento do Projeto Maria II como um todo e avaliação das necessidades, mais-valias e constrangimentos sentidos pelas/os profissionais, os quais têm impacto no seu trabalho de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e de género.

Durante a vigência do projeto, realizaram-se 109 sessões de supervisão técnica.

A análise prática dos casos de atendimento, permitiu às estruturas atenderem um total de 2.274 vítimas de violência doméstica, 1.137 atendimentos presenciais e 1.137 atendimentos não presenciais.

Atividade 2 - Estruturas de Apoio e Atendimento

No dia 15 de outubro de 2020, realizou-se, no Centro Cultural Elvino Pereira em Mação, um Seminário sobre a temática da Violência Doméstica "Reflexões sobre o fenómeno da violência doméstica", onde estiveram presentes 77 participantes e no qual foi assinado o Protocolo de Atuação da Rede Intermunicipal de Resposta Integrada à Problemática da Violência Doméstica e de Género na Região do Médio Tejo, e que contou com a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade – Dr.ª Rosa Monteiro.

A assinatura do Protocolo de Atuação da Rede Intermunicipal de Resposta Integrada à Problemática da Violência Doméstica e de Género na Região do Médio Tejo, tem como objetivo criar uma resposta intermunicipal e integrada para a problemática da violência doméstica e de género na região do Médio Tejo.

Realizada no 8 de abril de 2022 na Casa da Cultura na Sertã a segunda Reunião de Rede Intermunicipal, onde estiveram presentes 47 pessoas,

No dia 31 de maio de 2023, realizou-se no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha a terceira reunião de Rede Intermunicipal, onde estiveram presentes 47 pessoas.

No que concerne aos trabalhos no âmbito das redes locais não se obteve seguimento dos trabalhos a realizar pela Associação Igualdade.pt dentro do prazo contratualizado, pelo que a mesma solicitou à CIM Médio Tejo prorrogação do prazo até 30/06/2023, conforme alteração submetida e aprovada. No entanto, e apesar das várias insistências da CIM Médio tejo para cumprimento dos trabalhos contratualizados, os mesmos não foram realizados não se tendo obtido qualquer justificação por parte dessa Associação pelo facto de tal não ter ocorrido.

Atividade 3 - Iniciativas de sensibilização/Dinâmicas participativas e Apresentação/discussão de resultados e práticas.

Dinamizado um primeiro seminário a 8 de abril de 2022 na Casa da Cultura na Sertã, com o tema "Respostas à Problemática da Violência Doméstica no Médio Tejo", onde estiveram presentes 48 pessoas.

No passado dia 31 de maio de 2023, realizou-se no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha, o seminário final do projeto com o tema "Respostas à Problemática da Violência Doméstica no Médio Tejo", onde estiveram presentes 98 pessoas.

Atividade 4 - Iniciativas de sensibilização/Dinâmicas participativas e Apresentação/discussão de resultados e práticas

Esta atividade teve o seu início no dia 02 de maio 22, com a candidatura do Processo de Creditação ao Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC).

Foi ministrada a ação de formação para docentes "Como promover a não violência em espaço escolar", na qual estiveram 10 docentes participantes.

Formação Creditada pelo CCPFC CFAE dos Templários e ministrada pela equipa da Associação igualdade.pt

As sessões decorreram de forma online, semanais de 3h no total de 18h, nos dias 26 de outubro de 2022; 02, 09, 16, 23 e 30 de novembro de 2022.

Atividade 5 - Iniciativas de sensibilização/Dinâmicas participativas e Apresentação/discussão de resultados e práticas

Esta atividade teve o seu início no dia 23 de fevereiro 22, com a realização de uma reunião online, onde estiveram presentes as direções dos agrupamentos de escolas que manifestaram interesse na execução desta atividade, nomeadamente, Constância e Vila Nova da Barquinha, com o objetivo de organizar a atividade a implementar.

As ações de sensibilização tiveram como público alvo jovens do 3.º CEB, dos agrupamentos de escolas de Vila Nova da Barquinha e de Constância.

- ✓ **Vila Nova da Barquinha**

Turmas:

- 7.ºC
- 9.ºD

- ✓ 1.ª sessão – 18 de abril de 22

Objetivos trabalhados: apresentação dos/as participantes, do projeto e da atividade; enquadramento das violências (tipos, formas, fatores, consequências), explicação do trabalho de grupo, formação dos pequenos grupos e definição do tema do grupo.

- ✓ 2.ª sessão - 9 de maio de 22

Objetivos trabalhados: com base num roteiro orientador para o trabalho, começaram a fazer as pesquisas e criaram as suas páginas nas redes sociais e respetivos conteúdos para as mesmas.

- ✓ 3.ª sessão - 23 de maio de 22

Objetos trabalhados: na última sessão, finalização e apresentação das páginas nas redes sociais que foram criadas com conteúdos elaborados pelos/as jovens.

- ✓ **Constância**

Turmas:

- 8.ºA
- 8.ºB

- 9.ºA
- 9.ºB
- 9.ºC

✓ 1.ª sessão - 12 de maio de 22

Objetivos trabalhados: apresentação dos/as participantes, do projeto e da atividade; enquadramento das violências (tipos, formas, fatores, consequências), explicação do trabalho de grupo, formação dos pequenos grupos e definição do tema do grupo.

✓ 2.ª sessão - 13 de maio de 22

Objetivos trabalhados: com base num roteiro orientador para o trabalho, começaram a fazer as pesquisas e criaram as suas páginas nas redes sociais e respetivos conteúdos para as mesmas.

✓ 3.ª sessão - 20 de maio de 22

Objetivos trabalhados: continuação das pesquisas, elaboração de conteúdos e introdução dos mesmos nas respetivas páginas criadas por cada grupo.

✓ 4.ª sessão - 27 de maio de 22

Objetos trabalhados: na última sessão, finalização e apresentação das páginas nas redes sociais que foram criadas com conteúdos elaborados pelos/as jovens.

No âmbito desta atividade foram abrangidos/as aproximadamente 150 jovens.

Atividade 6 - Iniciativas de sensibilização/Dinâmicas participativas e Apresentação/discussão de resultados e práticas

Esta atividade teve o seu início no dia 04 de fevereiro 22, com a realização de uma reunião online, onde estiveram presentes as equipas técnicas das Universidades Séniores, com o objetivo de organizar a atividade a implementar.

Para a realização desta atividade, todos os municípios do Médio Tejo manifestaram interesse em que a mesma decorresse nas suas Universidades Séniores, pelo que, procedeu-se a um sorteio onde foram selecionadas as Universidades pertencentes aos Municípios de Mação e Vila Nova da Barquinha.

<u>Universidade Sénior de Vila Nova da Barquinha</u>

✓ 1.ª sessão - 10 de maio de 22

- ✓ Objetivos trabalhados: apresentação dos/as participantes, do projeto e da atividade; enquadramento das violências (tipos, formas, fatores, consequências), explicação do trabalho de grupo – a história, definição do tema da história.
- ✓ 2.ª sessão - 16 de maio de 22
- ✓ Objetivos trabalhados: Elaboração da história.
- ✓ 3.ª sessão - 23 de maio de 22

Objetivos trabalhados: As ilustrações foram iniciadas.

- ✓ 4.ª sessão - 30 de maio de 22

Objetivos trabalhados: As Ilustrações foram terminadas.

- ✓ 5.ª sessão - 6 de junho de 22

Objetivos trabalhados: Última sessão – revisão e montagem final da história.

Universidade Sénior de Mação

- ✓ Sessão de Apresentação - 14 de outubro de 22
- ✓ Apresentação dos projetos Maria e Maria II e da proposta de trabalho integrada no mesmo, no auditório da Biblioteca Municipal de Mação, para captar participantes.
- ✓ 1.ª sessão - 26 de outubro de 22
- ✓ Objetivos trabalhados: contextualização do projeto e da atividade, auscultar expectativas, dinâmica de apresentação dos/as participantes e chuva de ideias sobre a violência.
- ✓ 2.ª sessão - 31 de outubro de 22
- ✓ Objetivos trabalhados: Sistematização de principais conceitos de VMVD e dinâmica de teatro com uma temática à escolha do grupo sobre violência – o tema escolhido foi o bullying e foi também sobre este tema a história criada para os/as netos/as.
- ✓ 3.ª sessão – 09 de novembro de 22
- ✓ Objetivos trabalhados: Continuação e finalização da criação da história para os/as netos/as.
- ✓ 4.ª sessão – 14 de novembro de 22
- ✓ Objetivos trabalhados: Início e desenvolvimento da criação das ilustrações da história.
- ✓ 5.ª sessão – 23 de novembro de 22
- ✓ Objetivos trabalhados: Continuação e finalização das ilustrações da história.
- ✓ 6.ª sessão – 28 de novembro de 22
- ✓ Objetivos trabalhados: "Montagem" do livro infantojuvenil.

No âmbito desta atividade foram abrangidos/as em média em cada sessão 12 séniores.

Atividade 7 – Produção e divulgação de materiais formativos, informativos e pedagógicos

Esta atividade foi desenvolvida em simultâneo com a atividade 5, uma vez que através dos conhecimentos adquiridos, os jovens foram desenvolvendo os materiais informativos/pedagógicos. Criaram páginas nas redes sociais com conteúdos atinentes às temáticas da violência.

Atividade 8 – Produção e divulgação de materiais formativos, informativos e pedagógicos

Esta atividade foi desenvolvida em simultâneo com a atividade 6, uma vez que através dos conhecimentos adquiridos foram desenvolvendo os materiais informativos/pedagógicos. Criaram um livro infantojuvenil com conteúdos atinentes às temáticas da violência.

Atividade: 10 – Outras – Avaliação do projeto

No âmbito desta atividade, foram apresentados:

- ✓ um primeiro Relatório de Avaliação (de início) do projeto, cujos objetivos deste 1.º Relatório de Avaliação (de início, ou também designada por ex-ante) são:
  - o modelo de avaliação a aplicar ao "PROJETO MARIA II– Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da VDG - Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo", a decorrer nos treze concelhos do Médio Tejo; - uma primeira avaliação (de início) da sua pertinência, que é, como se verá, uma das dimensões avaliativas a analisar;
  - uma proposta de princípios estratégicos a incorporar na sua Coerência, que é outra das dimensões avaliativas a aferir;
- ✓ um Relatório Final do Projeto.

O conjunto das avaliações realizadas permitiu ir refletindo, ao longo do tempo e em partilhas enriquecedoras, com as Equipas Municipais, a Equipa da CIM Médio Tejo, o Supervisor Científico, as Supervisoras Técnicas e alguns/mas responsáveis autárquicos/as, as principais aprendizagens, que se foram colhendo de todo este interessante processo. Delas resultam vários Desafios, que ficaram como reflexão final.

O primeiro grande desafio foi dirigido a todas/os as/os protagonistas, que estiveram, de algum modo, envolvidas/os nas ações deste Projeto e sublinha a importância de continuarem focadas/os nesta missão, de contribuir, de todas as maneiras, para responder e erradicar as situações de Violência Doméstica e, em particular, de Género, melhorando continuamente as abordagens e as respostas, dada a urgência e a prioridade de enfrentar esta problemática.

Um segundo desafio foi sobretudo dirigido às Equipas Municipais, para que aprendam e aprofundem a implementação dos conceitos de Desenvolvimento Local ou Comunitário e das suas metodologias de intervenção, em particular no que se refere à mobilização e valorização da Participação da Comunidade, à definição e aplicação de estratégias de Empowerment dessa Comunidade, à adoção sistemática de uma Visão Integrada e ao Trabalho em parceria.

O terceiro desafio continua a ser para as Equipas Municipais, para que continuem a trabalhar em conjunto, mesmo que seja por vontade própria e de forma autónoma, desenvolvendo estratégias de Solidariedade e Ajuda Mútua, de que todas podem beneficiar, no enfrentamento de problemas, necessidades e desafios comuns.

O quarto desafio tem por destinatários os responsáveis autárquicos dos 13 municípios (a partir de agora, 11, com a "transferência" da Sertã e de Vila de Rei, para a CIMBB - Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa) - é fundamental que compreendam e assumam os desafios que lhes têm sido propostos e "oferecidos" pelos projetos, promovidos no âmbito da CIM Médio Tejo, como o deste Projeto, sobre as respostas às Vítimas de Violência Doméstica, que lhes têm proporcionado a qualificação das suas Equipas Técnicas e das suas respostas sociais, reforçando as suas capacidades de promoção do Desenvolvimento Local e Social, num contexto em que estão a assumir a descentralização das políticas sociais. Mas tal implica compreenderem a importância de não desperdiçarem esse capital e de o reforçarem com os apoios políticos e institucionais e os recursos que o devem completar. Assinale-se, como já foi referido, que há sinais positivos de uma maior tomada de consciência e sensibilização política, em relação a estes temas, como parece ser possível concluir, pela presença mais assídua e empenhada de alguns/mas presidentes e vereadores/as, nas reuniões conjuntas e nas reuniões de avaliação, em alguns concelhos. Esses/as responsáveis autárquicos/as têm demonstrado, nesses contactos, aferidos pelo avaliador, mais interesse, conhecimento e empenhamento do que era expresso anteriormente.

O quinto desafio: é fundamental envolver e empenhar as Redes Sociais Locais nestes processos, sobretudo quando têm a pertinência, a importância e a urgência deste Projeto! É essencial e pode ser decisivo, para o seu sucesso e Sustentabilidade, a articulação e o trabalho conjunto com as entidades parceiras pertinentes, quer sejam públicas, quer sejam privadas, para se caminhar para o que parece ser o modelo inevitável de regulação dos problemas sociais, ambientais, económicos, culturais, territoriais e políticos do século XXI - o de uma Governança Local Partilhada e Participativa, ou seja, o de uma co-gestão, com partilha de responsabilidades, entre todos os protagonistas da

Sociedade, incluindo as Comunidades Locais. E Portugal, e o Médio Tejo, já têm a base desse modelo: as Redes Sociais Locais! Então, há que aproveitá-las e melhorá-las.

O sexto desafio é dirigido à CIM Médio Tejo, que tem sabido apresentar, promover e organizar projetos de qualificação e de mais-valias diversas, em várias áreas, para os municípios e as comunidades, que têm estado incluídas na sua abrangência territorial. É fundamental que o continue a fazer e, sobretudo, que mantenha vivo o sentido da Intermunicipalidade, ou seja, da Solidariedade e da articulação, não só, político e institucional, entre os/as responsáveis autárquicos/as, mas também (e talvez sobretudo, porque está para além dos ciclos eleitorais), a nível técnico e operacional, entre as Equipas Técnicas Municipais, cabendo-lhe, de certo modo, não deixar cair o espírito de entreajuda que, desse ponto de vista, os projetos conjuntos foram criando.

Um último desafio ficou explanado no relatório, para a necessidade de todos/as trabalharem o reforço dos nove fatores de Sustentabilidade dos objetivos, das conquistas e dos resultados deste Projeto, o que passa também pelos seis desafios anteriores, uma vez que dele resulta um compromisso fundamental, que é o de levar a sua Missão até ao fim e de não desperdiçar os ganhos que permitiu, a vários níveis.

Esse é um desafio, que nos diz a todos e todas respeito, incluindo a Equipa de Avaliação, que assumiu este relatório, porque o devemos a todas as Pessoas, que são Vítimas de Violência Doméstica e de Género!

De forma sucinta, no âmbito desta candidatura, realizaram-se:

- ✓ 109 sessões de supervisão técnica;
- ✓ Atendidas um total de 2.274 vítimas de violência doméstica;
- ✓ 3 reuniões da Rede Intermunicipal de Resposta Integrada à Problemática da Violência Doméstica e de Género na Região do Médio Tejo;
- ✓ Assinado o Protocolo de Atuação da Rede Intermunicipal de Resposta Integrada à Problemática da Violência Doméstica e de Género na Região do Médio Tejo;
- ✓ 2 seminários alusivos às Respostas à Problemática da Violência Doméstica no Médio Tejo;
- ✓ 1 Ação de formação dirigida a docentes intitulada “Como promover a não violência em espaço escolar”, creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC);
- ✓ Ações de sensibilização com jovens do 3.º CEB, realizadas nos Agrupamentos de Escolas de Constância e Vila Nova da Barquinha;

- ✓ Ações de sensibilização nas Universidades Seniores de Mação e Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Desenvolvidos materiais informativos/pedagógicos pelos estudantes dos agrupamentos de escolas e das universidades séniores;
- ✓ Relatório de avaliação.

Relativamente ao processo de certificação das Estruturas de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, o mesmo foi auditado pelo ISCAC - Coimbra Business School e pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género – CIG, no qual as Estruturas teriam que cumprir os requisitos constantes no Decreto Regulamentar n.º 2/2018, de 24 de janeiro, nomeadamente:

- ✓ Existência de instalações devidamente dimensionadas e equipadas, que garantam que o atendimento se efetive em segurança e discrição; e
- ✓ Recursos humanos adequados e preferencialmente com formação específica na área da violência doméstica e de género:
  - Terem um/a coordenador/a técnico/a, com formação superior, preferencialmente na área das ciências sociais ou humanas, que não pode pertencer à equipa técnica, uma vez que as suas funções são diferentes das funções dessa equipa. A lei não define o tempo que o/a coordenador/a terá que disponibilizar com esta função. (Artigo 23.º);
  - A equipa técnica deve ter uma constituição multidisciplinar, constituída por técnicos/as com formação superior, preferencialmente nas áreas do serviço social, psicologia e direito, num número mínimo de dois, devendo pelo menos um exercer as funções a tempo completo, ou seja, pelo menos um/a técnico/a tem que estar afeto a 100% à estrutura, durante todo o ano, 7 horas por dia. (Artigo 24.º); e
  - Relativamente ao/à coordenador/a técnico/a, bem como os/as técnicos/as pertencentes à equipa técnica, os/as mesmos/as terão que ter formação de "Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta – Técnicos/as de Apoio à Vítima (TAV)".
- ✓ Funcionarem durante todo o ano, nos cinco dias úteis da semana, exceto dias feriados, durante 7 horas por dia; e
- ✓ Regulamento interno de funcionamento, de acordo com a Lei. (Artigo 22.º).

Atendendo ao facto, dos recursos dos municípios serem muito diversos, incluindo em termos do seu quadro de recursos humanos, verificavam-se maiores constrangimentos para alguns deles em corresponderem às exigências legalmente fixadas para as respostas da RNAVVD, nomeadamente ao nível da exigência de recursos humanos para o funcionamento das Estruturas de Atendimento.

Nesse sentido, foi deliberado, em reunião realizada a 17 de dezembro de 2020, que:

- ✓ as Estruturas de Atendimento dos Municípios de Abrantes; Entroncamento; Ourém; Sertã e Torres Novas, iriam dotar as suas estruturas de forma a cumprirem todos os requisitos para certificação da sua estrutura, de forma individual; e
- ✓ para as Estruturas de Atendimento dos Municípios de Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, iria ser criada uma resposta intermunicipal, onde seria estabelecido um Protocolo entre CIM Médio Tejo e municípios, de forma a cumprir todos os requisitos legais.

Esta decisão foi comunicada à Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, bem como à Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género – CIG.

No passado mês de julho de 2023, as Estruturas de apoio e atendimento à vítima de violência doméstica, foram notificadas da informação por parte da CIG quanto ao processo de certificação (processo que ocorreu nos anos de 2020 e 2021) alertando-se para o seguinte do que é mencionado nos ofícios recebidos:

> "Pese embora as Estruturas de Atendimento promovidas por autarquias, não careçam da certificação CIG, foi decisão das mesmas proporem-se a este processo avaliativo (..)", tendo a CIG apresentado um conjunto de recomendações.

É de salientar que as autarquias não se propuseram, foi sempre referido pela CIG que as nossas Estruturas para fazerem parte da RNAVVD (Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica) tinham de obrigatoriamente, fazer o processo avaliativo, por forma a serem certificadas.

Assim sendo, a CIM Médio Tejo demonstrou a sua grande estranheza que a CIG tenha vindo agora dizer que as nossas Estruturas não carecem de certificação, quando todo o processo foi "penoso" e alocou recursos e tempo para tal certificação.

17.2 Planos para a Igualdade e a Não Discriminação no Médio Tejo

Os trabalhos a desenvolver, no âmbito desta candidatura foram adjudicados à empresa Bizfuture e à empresa Glocal Decide | Associação para a Democracia, a Cidadania e o Desenvolvimento, a qual procedeu ao relatório de avaliação da mesma.

No decorrer da implementação desta candidatura foram apoiadas ações relativas ao desenvolvimento de diagnósticos, à elaboração, implementação, divulgação e avaliação de planos para a igualdade, de âmbito municipal.
Nesse sentido, foram realizados, executados e implementados e avaliados os 13 Planos Municipais para a Igualdade e a Não Discriminação, bem como o Plano Intermunicipal.

Com base no relatório de avaliação do mesmo, pode-se referir que continua a ser muito pertinente, que foi muito bem executado em todas as tarefas planeadas e muito eficaz no cumprimento dos seus objetivos centrais.

17.3 Candidatura a apoiar financeiramente e tecnicamente pela ONG – "Menin@s – Igualdade e Não Violência"

No âmbito desta candidatura procedeu-se à abertura de dois procedimentos Concursais, nomeadamente:

- ✓ Consulta Prévia CPG/16/2021 - Prestação de Serviços na Modalidade de Contrato de Avença na Área da Psicologia, a qual foi revogado, em virtude de a única candidata que apresentou proposta, ter manifestado por escrito, a sua desistência do mesmo;
- ✓ Consulta Prévia CPG/01/2022 – Prestação de Serviços na Modalidade de Contrato de Avença na Área da Psicologia, através da qual foram contratadas duas psicólogas, dada que a terceira admitida a concurso procedeu à sua desistência.

As duas psicólogas contratadas iniciaram os seus trabalhos, no dia 01/03/2022.
Após todos os esforços efetuados, no sentido de se proceder à contratação de 3 profissionais na área da psicologia, para cumprimento do explanado em candidatura, e atendendo a todos os constrangimentos verificados, foi decidido superiormente a candidatura ser desenvolvida apenas com as duas psicólogas já admitidas, não se procedendo à contratação de um/a terceiro/a psicólogo/a.

No âmbito desta candidatura, que teve como objetivo reforçar as equipas técnicas das Estruturas de Apoio e Atendimento à Vítima de Violência Doméstica mediante o recrutamento de psicólogos/as, com o perfil técnico previsto, por forma a existir nessas Estruturas as RAP – Respostas de Apoio Psicológico, foram realizados:

- ✓ 690 atendimentos a crianças e jovens vítimas de violência doméstica;
- ✓ 152 atendimentos a pais;

- ✓ 117 articulações com diversas entidades da região do Medio Tejo, nomeadamente CPCJ, ATT, Educação, Saúde, Tribunal, CIM Tâmega e Sousa, Segurança Social, entre outras;
- ✓ 29 encaminhamentos das 50 crianças/jovens utentes da RAP, para a psicologia educacional, para a intervenção precoce, saúde para consultas de especialidade e outra RAP;
- ✓ 2 sessões de informação sobre o tema Violência no Namoro.

Das 50 crianças/jovens acompanhadas 13 deixaram o acompanhamento psicológico, estando atualmente em acompanhamento 37 crianças/jovens.

De salientar que após o término do projeto (30/06/2023), a equipa técnica continuou a desenvolver o seu trabalho, pela pertinência e importância do mesmo, tendo esta CIM Médio Tejo assumido os seus custos através do seu próprio orçamento.

17.4 Candidatura ao AVISO PESSOAS-2023-4 | Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género | MARIA III - Estratégia Integrada de Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo e RAP – Resposta de Apoio Psicológico e Psicoterapêutico do Médio Tejo.

No passado mês de setembro a CIM Médio Tejo submeteu uma candidatura ao Portugal 2030 | AVISO PESSOAS-2023-4, denominada por MARIA III - Estratégia Integrada de Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo e RAP – Resposta de Apoio Psicológico e Psicoterapêutico do Médio Tejo.

A candidatura Maria III tem como principal objetivo dar continuidade às intervenções iniciadas no âmbito dos projetos Maria – POISE-03-4437-FSE-000119 e Maria II - POISE – 03 – 4437 – FSE –000257 – executados no âmbito do Portugal 2020, continuando a apoiar as respostas das Estruturas Municipais de Apoio e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica | Espaços M – Serviço de Apoio à Vítima e das redes locais de resposta integrada à problemática da VDG na região do Médio Tejo.

Pretende-se, igualmente, com a presente candidatura continuar a apoiar as valências específicas existentes nas Estruturas de Atendimento da RNAVVD relativas às Respostas de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica | RAP, através da equipa técnica já constituída, para o apoio psicológico e psicoterapêutico, com o recurso a metodologias de intervenção individual

ou em grupo, baseadas em abordagens especializadas, como as abordagens psicoterapêuticas focadas no trauma.

De salientar que após o término do projeto POISE-03-4437-FSE-000349 | RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo, a equipa técnica continuou a desenvolver o seu trabalho, pela pertinência e importância do mesmo, tendo esta CIM Médio Tejo assumido os seus custos através do seu próprio orçamento.

A presente candidatura tem como abrangência territorial a NUT III – Médio Tejo constituída pelos Municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Com o seu desenvolvimento, pretende-se concretizar os seguintes objetivos gerais:

- ✓ Consolidar as respostas municipais e intermunicipais ao nível das intervenções no âmbito do atendimento, acompanhamento e apoio especializados a vítimas de violência doméstica e violência de género, nas valências de apoio psicológico, social e jurídico;
- ✓ Combater o fenómeno da violência doméstica e de género na região do Médio Tejo;
- ✓ Aumentar o número de casos reportados de violência doméstica e de género na região do Médio Tejo;
- ✓ Apoiar as valências específicas existentes nas Estruturas de Atendimento da RNAVVD relativas às Respostas de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica | RAP, através da equipa técnica já constituída, para o apoio psicológico e psicoterapêutico;
- ✓ Desenvolver atividades de informação, sensibilização e prevenção primária na área de intervenção da Estrutura e exclusivamente relacionada com a dimensão de apoio a vítimas de violência doméstica e violência de género;
- ✓ Preparação e edição de materiais formativos e informativos de suporte às atividades exclusivamente relacionadas com violência doméstica e/ou violência de género.

Prazo de execução máximo: 18 meses
Investimento Total: 174.192,75€;
Investimento Elegível: 168.597,63€.
Taxa de cofinanciamento: 100% - FSE 85% e Orçamento de Estado 15% (fundo não reembolsável).

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA							
Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☐	(6) ☒

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

O grau de realização tem apenas em consideração os três projetos concluídos no ano de 2023. Quanto à candidatura submetida em setembro de 2023, mas já no âmbito do Portugal 2030, aguarda-se decisão.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva				6
Projeto/Programa	Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial INTERPAL - Médio Tejo				18
Calendarização	Início	01/01/2015	Fim	31/12/2023	

Objetivos Previstos

Através do ofício N°: 2297/2017 de 27-09-2017, PROC. N°: 195/2017 foi aprovado pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial entre a Disputación Provincial de Palencia/Espanha e a CIM Médio Tejo, designado por AECT InterPal-Médio Tejo, nos termos do artigo 5° do Decreto-Lei n° 376/2007, de 8 de novembro, na redação introduzida pelo Decreto-Lei n° 60/2015, de 22 de abril.

Conforme o disposto no n°3 e 4 do artigo 1° do Regulamento (CE) n° 1082/2006 na sua versão modificada pelo Regulamento (EU) N° 1302/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de dezembro, o AECT InterPal-MedioTejo, será uma entidade de direito público dotada com personalidade jurídica e gozará em Espanha e Portugal da mais ampla Capacidade jurídica de atuação que os respetivos estados, como Estados da União Europeia, reconhecem às pessoas coletivas.

Os principais objetivos de atuação do AECT InterPal-MedioTejo, são os seguintes:

- ✓ Cooperação e gestão conjunta para fomentar a competitividade e promoção do emprego, que passa pelo seguinte:
  - Dinamização do crescimento da sociedade da informação, em particular comércio eletrónico, o teletrabalho e a modernização dos serviços públicos;
  - Promover as condições de desenvolvimento das economias locais, através da promoção das potencialidades endógenas; e
  - Promoção da intensificação e diversificação das relações entre as empesas e associações empresariais e comerciais para explorar oportunidades de negócio conjuntas;
- ✓ Cooperação e gestão conjunta na área do ambiente, património e prevenção dos riscos naturais:
  - Promoção de ações conjuntas de proteção, preservação e valorização do ambiente e dos recursos naturais;

- Contribuição para o reforço das identidades locais através da promoção dos recursos culturais (arqueologia, arquitetura, património industrial, artesanato, gastronomia, etnografia); e
- Promoção e valorização dos produtos turísticos ambientais e patrimoniais, fomentando a sua utilização sustentável com a finalidade de promover os espaços rurais como destinos turísticos de qualidade.

✓ Cooperação e gestão conjunta para a integração socioeconómica e institucional:

- Promoção e melhoramento da eficácia de redes estáveis de cooperação entre os territórios de âmbito municipal, empresarial, social e institucional;
- Estabelecimento de mecanismos de cooperação nas áreas da assistência e ação social para reforçar os níveis de apoio aos grupos mais vulneráveis, perspetivando a integração social; e
- Estimulo à colaboração, para o desenvolvimento de capacidades conjuntas, nomeadamente em sectores como a saúde, a cultura, o turismo e a educação.

Objetivos Alcançados

O contacto com a Diputacion de Palencia foi retomado em 2023. Após alguma insistência, foi possível agendar reunião de trabalho, que decorreu no dia 19 de setembro de 2023, em Palência, com o responsável do setor, José Manuel Fernandez. Foram abordados processos comuns em curso e definido que, o consórcio de parceria será aprofundado numa fase posterior a este período de grande pressão para execução dos projetos do ciclo de financiamento Next Generation (PRR em Portugal). Já depois da reunião, foi enviada informação detalhada sobre o nosso projeto de Transporte a Pedido, uma questão em debate naquela região.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA		UPEPI					
Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☒	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☐	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Renovação do modelo competitivo regional: internacionalização, investimento e inovação				1
Projeto/Programa	Espaços de Cowork no Médio Tejo				19
Calendarização	Início	01/01/2022	Fim	31/12/2023	

Objetivos Previstos

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a CIM Médio Tejo submeteu a 28/03/2022, uma candidatura ao aviso de concurso n.º 03/C19-i07.05/2021 referente ao investimento TD-C19-i07: Capacitação da AP – Formação de trabalhadores e gestão do futuro e que tinha como objetivo a apresentação de candidaturas ao financiamento da criação de espaços de Cowork.

O programa que visa a criação de espaços de Cowork, e que integra a dimensão Transição Digital, na reforma TD-r36:Administração pública capacitada para a criação de valor Público, e inserido no investimento TD-C19-i07: Capacitação da Administração Pública – Formação de Trabalhadores e gestão de Futuro, pretende acentuar a importância do investimento nas pessoas e na capacitação como motores para o desenvolvimento de uma economia cada vez mais assente no digital, contribuindo assim para o aumento da competitividade e para a redução dos custos de contexto. O programa referente à promoção do teletrabalho visa promover modos mais ágeis e flexíveis de desempenho do trabalho em funções públicas, designadamente através do teletrabalho, como potenciador da melhoria da conciliação da vida pessoal e profissional e reforço da atratividade do trabalho em funções públicas. Por seu turno, e quanto aos modelos de trabalho, seguindo o princípio de que o teletrabalho é uma modalidade de prestação que deve sempre representar uma opção do(a) trabalhador(a), esta é encarada como uma oportunidade de promover a descentralização e desconcentração gradual da Administração Pública, modificando o paradigma de prestação de trabalho a partir de um único local. O teletrabalho pode constituir um mecanismo de fixação de postos de trabalho em regiões menos populosas, bem como potenciar a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e prevenir o absentismo, promovendo condições que não agudizem as assimetrias sociais de género preexistentes. Tal permitirá utilizar o potencial do teletrabalho para promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, no respeito pela segurança e saúde no trabalho, acautelando a dimensão da igualdade de género e potenciando a fixação de postos de trabalho em regiões de menor densidade populacional. Esta opção pelo teletrabalho contribui também para a diminuição da pegada de carbono, ao reduzir

tendencialmente a frequência de deslocações. Este objetivo será prosseguido através da promoção de espaços de Cowork descentralizados e distribuídos pelo território, contribuindo igualmente para a coesão territorial.

Neste sentido, o aviso de concurso visava a instalação de pelo menos 23 espaços de Cowork, privilegiando-se a sua distribuição pelo território nacional, sendo que a taxa máxima de financiamento é de 100% até ao limite máximo de 127.000,00€ (cento e vinte e sete mil euros), sem IVA, revestindo a forma de apoio não reembolsável.

Cada Comunidade Intermunicipal/Área Metropolitana (entidades beneficiárias do aviso) podia apresentar até ao limite de três candidaturas, correspondendo cada candidatura a um espaço de Cowork, sendo o limite de apoio a atribuir a cada beneficiário final de 127.000,00€ (cento e vinte sete mil euros), sem IVA.

É de salientar que no âmbito do presente aviso, apenas eram elegíveis operações no território de Portugal continental, à exceção dos concelhos de Lisboa e Porto e dos 88 concelhos onde já existem infraestruturas desta natureza, integrantes da Rede Nacional de Teletrabalho no Interior. No caso do Médio Tejo estão excluídos do presente aviso, os seguintes concelhos:

- ✓ Abrantes;
- ✓ Mação;
- ✓ Ourém;
- ✓ Vila de Rei;
- ✓ Vila Nova da Barquinha.

Dado que os mesmos já fazem parte dos espaços Cowork integrantes da Rede Nacional de Teletrabalho no Interior.

Objetivos Alcançados

A candidatura submetida pela CIM Médio Tejo foi aprovada, com audiência prévia, em setembro de 2022, com um investimento elegível e 100% financiado de 127.000,00€ e assenta na criação de 2 Espaços de Cowork, a serem disponibilizados no decorrer do ano de 2023.

Os dois espaços de Cowork vão ser localizados estrategicamente nas cidades do Entroncamento e de Tomar e destinam-se a trabalhadores da administração pública (utilização individual) ou organismos da administração pública (utilização coletiva), sem prejuízo de poderem ser cedidas

vagas a título ocasional e não recorrente a outros utilizadores, caso existam vagas disponíveis. Assentam no objetivo de promover uma gestão territorial inovadora de escala supramunicipal através da introdução de mecanismos de discriminação positiva que privilegiem o acesso a determinadas pessoas ou entidades.

Dado que a região do Médio Tejo detém 5 concelhos que integram a Rede Nacional de Teletrabalho no Interior, persiste a necessidade de promover a existência de espaços Cowork, igualmente, em territórios mais urbanos com excelentes acessibilidades rodoviárias e ferroviárias e de rede de transportes urbanos de passageiros, mas que são igualmente caraterizados pela perda populacional. Assim, o projeto a desenvolver pela CIM Médio Tejo trata-se de uma medida de promoção de qualidade de vida, coesão social e atratividade dos territórios, assente em modos mais ágeis e flexíveis de desempenho do trabalho em funções públicas. O Espaço Cowork do Entroncamento ficará localizado num edifício público devidamente reabilitado numa zona central da cidade, através de administração direta, por parte do Município do Entroncamento, sem qualquer financiamento comunitário, o qual através de 2 salas permitirá criar 8 vagas por sala, disponibilizando no total 16 vagas. O Espaço Cowork de Tomar será implementado no próprio edifico onde se localiza a sede da CIM Médio Tejo através de obras de ampliação e remodelação de salas situadas no 1ª andar, atualmente, sem qualquer usufruição ao nível de serviço público e fechadas ao público em geral.
Este espaço a criar usufruirá de todas as condições já existentes na sede da CIM, como o acesso a equipamentos de hardware já existentes (impressora, telefones, equipamentos para videoconferência), apoio informático, receção e atendimento e de espaços de maior comodidade, como uma cozinha devidamente apetrechada para usufruto dos trabalhadores. O espaço de Cowork será devidamente limitado da restante CIM, sendo constituído por 4 salas – 2 de menor dimensão que permitirão a realização de reuniões em formato presencial e/ou digital, bem como permitirão a realização de trabalhos com necessidade de maior concentração e 2 salas de maior dimensão que permitirão a criação de 22 vagas. Os 2 espaços, ambos em edifícios públicos e com serviços públicos já existentes, constituirão sinónimo de disponibilização de serviços públicos mais eficientes e eficazes, assentes na redução de custos.

A candidatura submetida pela CIM Médio Tejo foi aprovada, com audiência prévia, em setembro de 2022, com um investimento elegível e 100% financiado de 127.000,00€ e assenta na criação de 2 Espaços de Cowork, a serem disponibilizados no decorrer do ano de 2023 (até 31/11/2023). O Termo de Aceitação só foi celebrado a 25/01/2023.

A candidatura no decorrer do ano de 2023, foi alvo de reprogramações, para adequar o efetivo términus da candidatura. Quando a mesma foi aprovada tinha como prazo de fim 30/06/2023.

Os dois espaços de Cowork vão ser localizados estrategicamente nas cidades do Entroncamento e de Tomar e destinam-se a trabalhadores da administração pública (utilização individual) ou organismos da administração pública (utilização coletiva), sem prejuízo de poderem ser cedidas vagas a título ocasional e não recorrente a outros utilizadores, caso existam vagas disponíveis. Assentam no objetivo de promover uma gestão territorial inovadora de escala supramunicipal através da introdução de mecanismos de discriminação positiva que privilegiem o acesso a determinadas pessoas ou entidades.

Dado que a região do Médio Tejo detém 5 concelhos que integram a Rede Nacional de Teletrabalho no Interior, persistia a necessidade de promover a existência de espaços Cowork, igualmente, em territórios mais urbanos com excelentes acessibilidades rodoviárias e ferroviárias e de rede de transportes urbanos de passageiros, mas que são igualmente caraterizados pela perda populacional. Assim, o projeto a desenvolver pela CIM Médio Tejo trata-se de uma medida de promoção de qualidade de vida, coesão social e atratividade dos territórios, assente em modos mais ágeis e flexíveis de desempenho do trabalho em funções públicas.

O Espaço Cowork do Entroncamento ficará localizado num edifício público devidamente reabilitado numa zona central da cidade, através de administração direta, por parte do Município do Entroncamento, sem qualquer financiamento comunitário, o qual através de 2 salas permitirá criar 8 vagas por sala, disponibilizando no total 16 vagas. O Espaço Cowork de Tomar será implementado no próprio edifico onde se localiza a sede da CIM Médio Tejo através de obras de ampliação e remodelação de salas situadas no 1ª andar, atualmente, sem qualquer usufruição ao nível de serviço público e fechadas ao público em geral. Este espaço a criar usufruirá de todas as condições já existentes na sede da CIM, como o acesso a equipamentos de hardware já existentes (impressora, telefones, equipamentos para videoconferência), apoio informático, receção e atendimento e de espaços de maior comodidade, como uma cozinha devidamente apetrechada para usufruto dos trabalhadores. O espaço de Cowork será devidamente limitado da restante CIM, sendo constituído por 4 salas – 2 de menor dimensão que permitirão a realização de reuniões em formato presencial e/ou digital, bem como permitirão a realização de trabalhos com necessidade de maior concentração e 2 salas de maior dimensão que permitirão a criação de 22 vagas.

Os 2 espaços, ambos em edifícios públicos e com serviços públicos já existentes, constituirão sinónimo de disponibilização de serviços públicos mais eficientes e eficazes, assentes na redução de custos.

Importa referir que o Espaço Cowork do Entroncamento ficou concluído ainda no ano de 2023, ao contrário do Espaço Cowork de Tomar que se aguarda pela aprovação de reprogramação temporal até junho de 2024, data estimada para conclusão da empreitada, uma vez que a CIM Médio Tejo consciente dos objetivos contratualizados a implementar com o projeto, deparou-se com a subida generalizada dos preços dos bens e serviços, pelo que face ao valor de investimento aprovado de 127.000,00€, teve de efetuar a revisão do orçamento da empreitada a realizar, bem como, iniciou a procura das melhores soluções de mercado capazes de assegurar a dicotomia custo/ benefício em ambos os espaços de Cowork a implementar. Assim, quanto ao espaço Cowork situado em Tomar, e face à necessidade da revisão do orçamento do projeto perante a conjuntura atual, o procedimento de contratação pública concurso público para realização da empreitada, ficou deserto, tendo-se de lançar no mês de setembro de 2023, um ajuste direto ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, na sua atual redação, pelo que o prazo de execução do projeto de investimento até 30/11/2023, seria de facto, demasiado curto para a realização dos trabalhos a contratualizar. O prazo de execução da empreitada, de acordo, com as peças de procedimento é de "(...) 9 meses a contar da data da consignação ou da data em que o dono da obra comunique ao empreiteiro a aprovação do plano de segurança e saúde, caso esta última data seja posterior.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA							
Realização	Início	01/01/2023		Fim		31/12/2023	
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☒	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☐	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

O projeto de execução da empreitada a realizar para o espaço de Cowork foi iniciado ainda no ano de 2022, mas apenas concluído no início do ano de 2023, e o desenvolvimento dos procedimentos de contratação necessários para a implementação dos 2 espaços de Cowork foram realizados no decorrer do ano económico de 2023. É de salientar que o procedimento para realização da empreitada do espaço de Cowork de Tomar estava, no final do ano de 2023, em fase de conclusão, como um prazo estimado de realização de empreitada de 9 meses.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos			3
Projeto/Programa	RECOLHABIO - Apoio à Implementação de Projetos de Recolha Seletiva de Biorresíduos			20
Calendarização	Início	01/09/2022	Fim	30/11/2023

Objetivos Previstos

O Despacho n.º 3143-B/2022, de 11 de março, que estabelece o orçamento do Fundo Ambiental (FA) para 2022, tem previsto um apoio, sob o nome de RecolhaBIO - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos, com um montante previsto de 17.775.000,00€, para o território continental.

Nos termos dos artigos 114.º e 115.º do Regime Geral da Gestão de Resíduos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, na sua redação atual, parte das receitas decorrentes da cobrança da taxa de gestão de resíduos (TGR) é transferida para o Fundo Ambiental para aplicação em "projetos na área dos resíduos e da economia circular", devendo o despacho previsto no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 42-A/2016, de 12 de agosto, estabelecer apoios financeiros aos municípios.

O objetivo é que o Fundo Ambiental faça a devolução da TGR aos municípios, em função das suas políticas de gestão resíduos. Para que essa devolução ocorra de forma célere e consubstanciada, o Fundo Ambiental celebrou um Protocolo com a CIM Médio Tejo, em setembro de 2022, dado que a CIM Médio Tejo colaborará ativamente na apreciação e avaliação dos projetos a submeter pelos municípios, consubstanciando as obrigações da CIM Médio Tejo, no seguinte:

a) Assegurar com zelo e diligência a execução das atividades e metas constantes do anexo do protocolo;
b) Afetar à execução do presente protocolo, os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados, sem prejuízo das limitações legais ou financeiras a que esteja sujeita;
c) Disponibilizar ao Fundo, informação relevante sobre indicadores de realização e de resultados das operações;
d) Zelar pela boa organização dos processos de gestão documental, informática ou outra, comprometendo-se a disponibilizá-los às entidades a quem incumbe a fiscalização, inspeção

ou auditoria, assegurando a sua manutenção até à cessação do presente protocolo e nunca por um período inferior a 10 anos;

e) Proceder ao reembolso das verbas não utilizadas, no prazo máximo de 30 dias após notificação do Fundo para o efeito, de acordo com o previsto no protocolo;

f) Comunicar imediatamente ao Fundo, todas as situações técnicas ou financeiras que afetem o normal desenvolvimento do protocolo e que possam comprometer o cumprimento do prazo estabelecido no plano de trabalhos aprovado.

g) Fazer referência ao Fundo, em todas as ações de divulgação pública do projeto ou equipamentos adquiridos.

h) Assegurar a análise e avaliação das candidaturas apresentadas no âmbito do Aviso "RecolhaBio – Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos" por beneficiários localizados no território do Segundo Outorgante;

i) Assegurar a monitorização e o reporte de informação sobre os projetos, eventualmente corrigindo financeiramente os apoios atribuídos caso se verifique o incumprimento dos objetivos e das metas previstas em candidatura pelas entidades gestoras;

j) Elaborar um relatório de progresso das atividades e/ou projetos desenvolvidos durante a vigência do presente protocolo, o qual deve ser submetido aos órgãos de direção do Fundo, até 31 de março de 2023;

k) Elaborar o relatório final de execução das atividades e/ou projetos desenvolvidos durante a vigência do presente protocolo, acompanhado dos comprovativos da execução física e financeira, o qual deve ser submetido aos órgãos de direção do Fundo, até 31 de outubro de 2023;

l) Incluir o logótipo do Fundo Ambiental em todos os materiais de comunicação, marketing e publicidade eventualmente produzidos e fazer referência ao financiamento do Fundo Ambiental em todas as ações de divulgação pública da respetiva iniciativa.

O valor disponível para as candidaturas da região do Médio Tejo constante no Protocolo é de 539.757,52€, sendo que a distribuição deste apoio por CIM/AM foi ponderada em função da população residente e da superfície territorial.

Neste sentido, o aviso de abertura destinado à apresentação de candidaturas pelos municípios do Médio Tejo, será disponibilizado na plataforma do Fundo Ambiental. Os objetivos gerais e específicos do Aviso são:

- ✓ Financiar investimentos já realizados, a realizar ou a decorrer e que tenham um contributo positivo para o aumento da quantidade e qualidade da reciclagem dos resíduos recolhidos seletivamente, promovendo a redução da deposição de resíduos em aterro.
- ✓ Financiar de projetos ou de iniciativas que incidam no aumento da capacidade das entidades gestoras, de titularidade municipal, para assegurar o desvio na origem e a recolha seletiva de resíduos urbanos, com particular ênfase nos biorresíduos, devendo incluir infraestruturação e aquisição de equipamentos associados a esse serviço e, subsidiariamente, a sensibilização dos utilizadores para melhorar as suas práticas.

A CIM Médio Tejo terá até 30/11/2022 para avaliar todas as candidaturas e propor as decisões. Em dezembro de 2022, o Fundo Ambiental efetuará a transferência de verbas para a CIM Médio Tejo, face às decisões de aprovação.

Importa salientar que as tipologias de investimentos e projetos elegíveis são as seguintes:

a) Projetos para recolha seletiva de biorresíduos, nomeadamente ao nível da contentorização e tecnologias de informação e comunicação, que contribuam para a meta de preparação para reutilização e reciclagem e consequente desvio de aterro, incluindo viaturas de recolha.
b) Projetos de compostagem comunitária ou doméstica, incluindo instalações e/ou equipamentos ambientalmente adequados, que contribuam para as metas e desvios referidos.
c) Projetos que assegurem o desenvolvimento de mecanismos de monitorização e obtenção de informação que possibilite o apoio à gestão da recolha seletiva, separação e desvio na origem de biorresíduos.
d) Subsidiariamente aos pontos anteriores, iniciativas e atividades de sensibilização e de capacitação que contribuam para a adequada separação, para a divulgação da localização dos equipamentos, para a correta utilização dos equipamentos e para a utilização do composto resultante do desvio e reciclagem na origem dos biorresíduos, no âmbito dos objetivos indicados no ponto 1.2 do regulamento que menciona:

> ” São objetivos específicos do presente regulamento, o financiamento de projetos ou de iniciativas que incidam no aumento da capacidade dos municípios, para assegurar o desvio na origem e a recolha seletiva de resíduos urbanos, com particular ênfase nos biorresíduos, devendo incluir infraestruturação e aquisição de equipamentos associados a esse serviço e, subsidiariamente, a sensibilização dos utilizadores para melhorar as suas práticas.”

São elegíveis as despesas que ocorram entre o dia 1 de janeiro de 2021 e o último dia de elegibilidade do projeto, pelo que as candidaturas sujeitas a financiamento têm que concluir a respetiva execução financeira até à submissão do Relatório Final de Execução do Projeto e a execução material até 31 de outubro de 2023.

A taxa máxima de apoio é de até 100%, incidindo sobre o total das despesas elegíveis, com financiamento limitado a 400.000,00€ (quatrocentos mil euros) por projeto. A forma do apoio a conceder, às candidaturas a aprovar, reveste a natureza de subvenções não reembolsáveis, na modalidade de reembolso dos custos elegíveis efetivamente incorridos e pagos.

Objetivos Alcançados

No âmbito do programa RecolhaBIO - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos, e do Protocolo celebrado entre o Fundo Ambiental e a CIM Médio Tejo, procedeu-se à abertura do aviso de abertura destinado à apresentação de candidaturas pelas entidades beneficiárias da região do Médio Tejo, o qual foi disponibilizado na plataforma do Fundo Ambiental, e o prazo de submissão terminou a 30/10/2022, tendo sido submetidas:

- ✓ 8 candidaturas
- ✓ Investimento elegível proposto de 1.191.777,26€

O valor disponível para as candidaturas da região do Médio Tejo constante no Protocolo é de 539.757,52€, sendo que a distribuição deste apoio por CIM/AM foi ponderada em função da população residente e da superfície territorial, conforme tabela em infra, presente na reunião do Conselho Intermunicipal de 29/06/2022.

A CIM Médio Tejo procedeu à análise das candidaturas, tendo o relatório final de análise das candidaturas sido aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo a 22/12/2022.

Município	Imputação População (50%)	Imputação Superfície Territorial (50%)	Distribuição Apoio
ABRANTES	40 533,71 €	57 673,09 €	98 206,80 €
ALCANENA	14 733,30 €	10 282,38 €	25 015,68 €
CONSTÂNCIA	4 477,91 €	6 477,09 €	10 955,00 €
ENTRONCAMENTO	23 747,25 €	1 106,50 €	24 853,75 €
FERREIRA DO ZÊZERE	9 200,79 €	15 356,10 €	24 556,89 €
MAÇÃO	7 581,51 €	32 277,50 €	39 859,01 €
OURÉM	52 597,29 €	33 626,89 €	86 224,18 €
SARDOAL	4 154,05 €	7 448,65 €	11 602,71 €
SERTÃ	17 405,10 €	36 055,80 €	53 460,90 €
TOMAR	42 989,61 €	28 337,27 €	71 326,88 €
TORRES NOVAS	40 290,82 €	21 779,22 €	62 070,03 €
VILA DE REI	3 857,19 €	15 464,05 €	19 321,24 €
VILA NOVA DA BARQUINHA	8 310,24 €	3 994,21 €	12 304,44 €
Total	**269 878,76 €**	**269 878,76 €**	**539 757,52 €**

É de salientar que em sede de período de audiência prévia que decorreu até 16/12/2022, não existiu qualquer pronúncia.

A lista final e ordenada de candidaturas aprovadas para financiamento é:

Designação do beneficiário	PG	Estado	Montante a financiar	Valor do financiamento
Município de Vila de Rei	**4,39**	Elegível	19 321,25 €	19 321,25 €
Município de Alcanena	**3,99**	Elegível	25 015,68 €	25 015,68 €
Município da Sertã	**3,99**	Elegível	53 460,90 €	53 460,90 €
Tejo Ambiente - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, EIM, S.A.	**3,84**	Elegível	245 874,11 €	245 874,11 €
Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Abrant	**3,64**	Elegível	98 206,80 €	98 206,80 €
Município do Entroncamento	**3,64**	Elegível	24 853,75 €	24 853,75 €
Câmara Municipal de Constância	**3,44**	Elegível	10 955,00 €	10 955,00 €
Município de Torres Novas	**3,38**	Elegível	62 070,03 €	62 070,03 €
			Total	**539 757,52 €**

*PG – Pontuação Global

Neste momento, as candidaturas encontram-se em fase de execução.

Em setembro de 2023, o Fundo Ambiental notificou a CIM Médio Tejo da possibilidade de adoção de novos critérios a aplicar às candidaturas aprovadas no âmbito do programa RecolhaBio - Apoio à Implementação de Projetos de Recolha Seletiva de Biorresíduos, do ano de 2022, nomeadamente:

- ✓ Pode ser autorizada a prorrogação dos prazos de entrega dos relatórios finais pelas CIM/AM até 31 de julho de 2024, o que pressupõe a prorrogação da finalização da execução de todos os projetos dos municípios do território de cada CIM/AM, de 31/10/2023 para 30/06/2024. Para o efeito, foi celebrada, a 31/10/2023 uma adenda ao Protocolo celebrado alterando a execução do Programa para as datas referidas

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA							
Realização	Início	01/01/2023		Fim		31/12/2023	
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☒	(4) ☐	(5) ☐	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

As entidades beneficiárias do programa RecolhaBio referente ao ano de 2022, à exceção dos Municípios do Entroncamento e Vila de Rei, decidiram prorrogar a execução das suas candidaturas para o ano de 2024.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva				6
Projeto/Programa	Smart Region OVT				21
Calendarização	Início	01/01/2023	Fim	31/12/2027	

Objetivos Previstos

Reconhecendo que a área geográfica correspondente ao território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste apresenta uma identidade própria, com dinâmicas relevantes na esfera de articulação com a Região de Lisboa e Vale do Tejo e, simultaneamente, constatando a relevância, papel e condições que as Intervenções Integradas de Base Territorial criam para o desenvolvimento regional, o Governo, através dos ministros responsáveis pelas áreas da Coesão Territorial, Planeamento e Modernização do Estado e da Administração Pública e as Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste, estabeleceram um memorando de entendimento visando o desenvolvimento de um contrato programa que pretende alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Desenvolver uma Estratégia Integrada para a área geográfica correspondente ao território das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, do Médio Tejo e do Oeste;
- ✓ Identificar, consensualizar e agilizar as condições de operacionalização e financiamento de um conjunto de projetos que se revelem indispensáveis e, por isso, estruturantes para a concretização da Estratégia acima referida; e
- ✓ Agilizar e incentivar a criação e desenvolvimento de mecanismos de confiança e parceria, em particular entre as entidades da administração pública central e da administração pública local, que possam vir a permitir a médio prazo, novas soluções de organização territorial mais robustas.

No âmbito da Intervenção Integrada de Base Territorial da Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Oeste encontram-se a ser definidas Agendas Estratégicas, em que uma delas assenta numa "Região Digital e de Inteligência Territorial", englobando um conjunto de ações que visam a transição e a transformação digital da região e a conetividade associada às redes.

Neste sentido, será estruturado e desenvolvido o projeto da Smart Region OVT que assenta na prossecução do tratamento de dados em sistemas de informação geográfica, de forma a criar um

sistema agregado do ecossistema de pessoas, projetos e recursos para apoiar a construção de territórios mais resilientes e sustentáveis.

Objetivos Alcançados

Para implementação da Inteligência Territorial de intervenção territorial integrada (ITI) OVT, foi efetuado um estudo para apoiar na conceção de um roadmap, para o efeito. Neste contexto, elaborou-se um diagnóstico da realidade do Médio Tejo, bem como aferição da dimensão da sua maturidade tecnológica e de inteligência territorial.

Foram, assim, definidos 4 objetivos iniciais orientadores da avaliação de maturidade digital das CIM e respetivos municípios:

- ✓ Sistemas de informação - Mapear os SI existentes em cada CIM e respetivos municípios, e esquematizar como estes se articulam;
- ✓ Competências digitais - Mapear as competências digitais dos recursos humanos em cada CIM e nos respetivos municípios;
- ✓ Iniciativas inteligentes - Identificar iniciativas de inteligência territorial (implementadas | em curso | previstas) das CIM e respetivos municípios, e o grau de execução das mesmas;
- ✓ Reflexão e resultados - Refletir sobre se existe infraestrutura, sistemas de informação (e processos) e competências digitais (e quantidade de recursos humanos) que permitam o desenvolvimento e manutenção de uma região inteligente.

No âmbito da sua elaboração foram efetuadas várias reuniões junto dos municípios, bem como preenchimentos de formulários de recolha de informação.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA							
Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☒	(5) ☐	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Este projeto está no início da sua implementação. Contudo, a elaboração de diagnóstico considera-se um bom ponto de partida para a conceção.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos			3
Projeto/Programa	RESIST – H2020			22
Calendarização	Início	01/01/2023	Fim	31/12/2027

Objetivos Previstos

No âmbito da adaptação às alterações climáticas foi submetida candidatura RESIST - Regions for climate change Resilience through Innovation, Science and Technology, ao H2020 - HORIZON-MISS-2021-CLIMA-02-04. A candidatura contempla 4 pilotos, sendo que a CIM Médio Tejo integra o piloto do Centro. A candidatura foi aprovada em julho de 2022 e o piloto do Centro visa aumentar a resiliência do território regional do Médio Tejo à adaptação às alterações climáticas, promovendo uma melhor utilização do solo, a gestão florestal e a circularidade dos bio-resíduos verdes, através da recuperação energética da biomassa agroflorestal.

Pretende-se promover a cocriação de novas políticas locais de incentivo ao reflorestamento de áreas ardidas, e potenciar a sua implementação, tanto em espaços públicos como privados, com o apoio de uma ferramenta digital.

A biomassa verde resultante das atividades de manejo agroflorestal será valorizada pela conversão em gases renováveis. Esse combustível será eventualmente utilizado para transportar a biomassa agroflorestal até a biorrefinaria, onde será convertida em gases renováveis (metano, hidrogénio), garantindo assim a sustentabilidade do processo.

Os gases renováveis excedentes estarão disponíveis para serem utilizados pela comunidade, procurando, simultaneamente, alavancar a criação de uma cadeia de valor regional de gases renováveis para financiar a gestão agroflorestal e promover maior segurança e resiliência do sistema de fornecimento de energia.

Em suma, a candidatura pretende:

- ✓ Promover e validar a cocriação de novas políticas e processos locais para melhor manejo agroflorestal e incentivo ao reflorestamento de áreas queimadas, tanto em áreas públicas quanto privadas;

- ✓ Desenvolver uma ferramenta digital destinada a apoiar um melhor ordenamento do território e gestão florestal, com capacidades de modelação e visualização para otimizar as práticas de reflorestamento, valores financeiros, localizações geográficas, quantidades de produtos e matérias-primas, e medição dos impactos económicos, sociais e ambientais;
- ✓ Promover a circularidade da biomassa agroflorestal residual, através da sua valorização energética;
- ✓ Promover a valorização da biomassa agroflorestal resultante das atividades de gestão, através da conversão em gases renováveis (incluindo, mas não limitado ao hidrogénio), garantindo assim a sustentabilidade do processo;
- ✓ Utilizar os gases renováveis produzidos (incluindo, mas não se limitando ao hidrogénio) no transporte da biomassa agroflorestal para a biorrefinaria e, em caso de excedente, disponibilizá-la para uso comunitário; e
- ✓ Promover novas formas de colaboração entre os diferentes stakeholders através da cocriação de workshops, ao mesmo tempo que aumenta a sensibilização e promove a mobilização de toda a cadeia de valor.

Integram o piloto do centro sete parceiros: CIM Médio Tejo, CIM Região de Coimbra, CCDR Centro, Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), Médio Tejo 21, Forestwise (custer florestal) e BLC3 (centro tecnológico).

O projeto iniciou-se em 2023 e tem um período de execução de cinco anos.

Objetivos Alcançados

No âmbito da candidatura estão previstas várias reuniões dos parceiros do consórcio com o objetivo de apresentação dos pilotos a serem desenvolvidos, apresentação do ponto de situação dos mesmos e partilha de boas práticas e experiência na sua implementação, nesse sentido, a CIM Médio Tejo fez-se representar nas reuniões de consórcio (Consorcium Meetings) que se realizaram em 2023 no âmbito do projeto, nomeadamente:

- ✓ Janeiro – Coimbra, Portugal – Kick-off meeting e 1ª reunião do consórcio

- ✓ Junho – Turku, Finlândia – 2ª reunião do consórcio

- ✓ Dezembro – Alesund, Noruega – 3ª reunião do consórcio

Paralelamente a CIM Médio Tejo tem participado em várias reuniões de trabalho com os parceiros do piloto, mas também com os parceiros que se encontram a dinamizar ações transversais na candidatura.

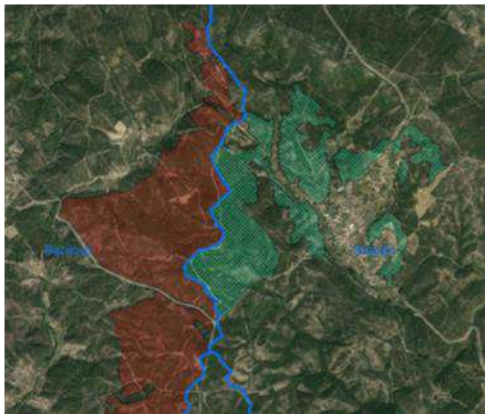
Implementação do Piloto na Região do Médio Tejo, atividades desenvolvidas em 2023

- ✓ Seleção das áreas piloto:

No âmbito da execução do projeto, houve a necessidade de escolher as áreas geograficamente viáveis para o projeto piloto. Nesse sentido, optou-se por municípios que tivessem aprovação de Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP's) e previsão de Condomínios de Aldeia, por uma questão de ser prioritário e mais fácil a intervenção nessas áreas, filtrando assim os Municípios de Ourém, Mação e Sardoal.

Por questões logísticas, e por forma a criar uma homogeneidade e facilidade de transporte de biomassa para o Instituto Politécnico de Portalegre, e assim também reduzir custos de transporte, optou-se por escolher duas áreas, num total de 160 hectares, para arranque do projeto, uma no concelho de Mação junto à localidade de Queixoperra e outra no concelho de Sardoal (ainda em análise a sua delimitação final).

As referidas áreas resultaram da primeira visita técnica do projeto realizada ao terreno, a 13 de julho, com os parceiros do projeto. Estiveram presentes representantes dos Municípios de Mação, Sardoal, Instituto Politécnico de Portalegre, MédioTejo21, ICNF e CIM Médio Tejo.



Primeira visita técnica do projeto

No que respeita às intervenções estão a ser analisadas as prioridades de intervenção e as ações a preconizar em 2024.

- ✓ Sessão de divulgação

Realização de uma sessão/workshop, em Queixoperra (Mação) com o objetivo de apresentar o projeto aos proprietários (stakeholders) dos terrenos e assim conseguir a sua envolvência no projeto.

- ✓ <u>Aquisição de Equipamento</u>

Foi adquirido um destroçador (robô com controlo remoto, com cabeça florestal) para apoio nas atividades. Foi iniciada a formação no equipamento, o mesmo será empenhado em 2024.

Robô com controlo remoto

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UOGT/RN	

Realização	Início	01/01/2023	Fim	31/12/2023

Grau de Realização	(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Qualificação dos recursos por valorização económica e sustentável: ambiente, turismo e produtos endógenos				3
Projeto/Programa	Comunidade Energia Renovável (CER)				23
Calendarização	Início	01/01/2023	Fim	31/12/2027	

Objetivos Previstos

Considerando a importância no processo de transição energética em curso a nível nacional, com vista à descarbonização da economia, a crescente procura de energia por um lado, e a preocupação na redução da pegada carbónica com recurso a fontes produtivas mais limpas por outro, com este projeto pretende-se dar uma resposta integrada a esse paradigma promovendo ações no sentido de constituir uma Comunidade de Energia Renovável, em rede de CER municipais, com gestão agregada a nível intermunicipal.

As CER baseiam-se numa comunidade prosumer, isto é, são comunidades constituídas por um conjunto de consumidores que, através de uma instalação partilhada, produzem parte ou, no limite, a totalidade da energia elétrica que consomem, através de recursos renováveis, a baixo custo, e que, consequentemente, reduzem significativamente a fatura energética e têm enquadramento no Decreto-Lei nº 162/2019 de 25 de outubro e Decreto-Lei nº 15/2022, de 14 de janeiro.

A CER baseia-se no princípio de equidade de acesso a produções descentralizadas, um consumidor que não tenha possibilidade de instalar um sistema individual de produção de energia elétrica em regime de autoconsumo, por falta de espaço, ou não ter usufruto da cobertura, por ter consumos dispersos por diferentes unidades de consumo ou por dificuldades económicas, pode integrar uma CER.

No que respeita à constituição da CER, os participantes deverão constituir uma sociedade que será a proprietária do centro electroprodutor. Deverá ser criada uma entidade gestora por forma a gerir o ativo, os fluxos energéticos e os fluxos financeiros. O centro electroprodutor irá produzir e injetar a energia elétrica na rede elétrica. Os participantes irão consumir a energia através do seu comercializador de energia elétrica. No final, através de uma chave de partilha, são realizados os devidos balanços entre a produção e o consumo.

Será constituída uma entidade gestora, sendo esta que terá que gerir os fluxos energéticos, efetuar a gestão financeira, a gestão de venda do excedente, avaliar o armazenamento de energia elétrica, bem como a gestão de plataforma eletrónica de gestão do processo.

Em suma a constituição de CER, poderá:

- ✓ Dinamizar, e promover a produção de energia elétrica renovável e descentralizada;
- ✓ Reduzir a pegada carbónica relativa aos consumos de energia;
- ✓ Potenciar a independência energética;
- ✓ Reduzir os custos energéticos (Eletricidade).

Objetivos Alcançados

No primeiro semestre de 2023, após consolidação dos elementos referentes a cada município foi apresentado o diagnóstico da região. Este diagnóstico pretendeu avaliar o modelo organizacional que melhor responde às necessidades da Região. Para o efeito, primeiramente estão a ser avaliadas as necessidades de consumo dos vários municípios e o potencial de produção para autoconsumo dentro da CER para se proceder à fase seguinte, a da constituição de CER de gestão intermunicipal.

No sentido de dar continuidade aos trabalhos para constituição de Comunidades de Energia Renovável com gestão agregada a nível intermunicipal, foi contratada uma assessoria especializada, para o efeito, encontrando-se em cursos os referidos trabalhos.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes					
UOGT/RN	Introduza texto					
Realização	Início	01/01/2023	Fim	31/12/2023		
Grau de Realização	(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☒	(5) ☐	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO					
					Código
Eixo/Programa	Governação eficiente e integrada: adaptação estrutural, transição digital, economia do conhecimento e eficiência coletiva				6
Projeto/Programa	Portugal 2020 – Apoio e Contratualização no Médio Tejo				24
Calendarização	**Início**	01/01/2016	**Fim**	31/12/2023	

Objetivos Previstos

Na sequência do reconhecimento da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) para o período de programação comunitária 2014-2020, foi iniciada a sua operacionalização com a submissão e aprovação do PDCT, recorrendo-se, para o efeito, ao instrumento regulamentar dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI).

Deste modo, a 31 de agosto de 2015 foi celebrado o PDCT entre a CIM Médio Tejo e as Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais Regional do Centro, Inclusão Social e Emprego (POISE), Sustentabilidade e Eficiência na Utilização dos Recursos (POSEUR) e o Programa de Desenvolvimento Rural (PDR). Importa referir que o PDCT da CIM Médio Tejo foi reprogramado a 07 de junho de 2019, tendo o valor contratualizado de Fundo passado de 48.551.937,35€ para 56.057.704,29€. No entanto, e face à abertura de avisos de concurso no âmbito das Infraestruturas Escolares, da Saúde, do Património Cultural e Natural, cujo prazo de submissão de candidaturas terminou a 30 de abril de 2021, estima-se que o valor contratualizado de Fundo irá aumentar, face às decisões de aprovação.

De acordo com a cláusula 5.ª do Pacto, serão objeto de adenda ao mesmo, a delegação de competências, bem como os restantes direitos e deveres da CIM Médio Tejo enquanto organismo intermédio, onde serão incluídos os elementos previstos nas alíneas a) e d) do n.º 7 do artigo 65.º do Decreto-lei n.º 137/2014 de 12 de setembro.

Programa Operacional Regional do Centro 2020 – Delegação de Competências no âmbito do Pacto

Foi celebrado com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, uma Adenda ao PDCT da CIM Médio Tejo, com vista à delegação de competências e constituindo-se a CIM Médio Tejo como Organismo Intermédio deste Programa Operacional (PO). As competências delegadas consubstanciam-se no seguinte:

- ✓ Aplicar os critérios de seleção aprovados pela respetiva comissão de acompanhamento do PO;

- ✓ Verificar se a operação a selecionar tem enquadramento nas elegibilidades específicas do correspondente PO, adequação técnica para prossecução dos objetivos e finalidades específicas visadas, demonstração objetiva da sua viabilidade e sustentabilidade económica e financeira;
- ✓ Verificar se o beneficiário tem capacidade administrativa, financeira e operacional, antes de a operação ser aprovada, quando aplicável;
- ✓ Assegurar que a operação selecionada corresponde ao âmbito do fundo ou dos fundos em causa e pode ser atribuída à categoria de intervenção;
- ✓ Garantir que as operações selecionadas não incluem atividades que tenham sido parte de uma operação que tenha sido ou devesse ter sido objeto de um procedimento de recuperação em conformidade com o artigo 71° do Regulamento (UE) n° 1303/2013, de 17 de dezembro, na sequência de uma deslocalização de uma atividade produtiva fora da área do programa;
- ✓ Verificar se foi cumprida a legislação aplicável à operação em causa, sempre que a operação tenha início antes da apresentação do pedido de financiamento à AG;
- ✓ Garantir o cumprimento dos normativos aplicáveis, designadamente nos domínios da concorrência, da contratação pública, do ambiente e da igualdade de oportunidades e, concretamente, da igualdade entre mulheres e homens, quando aplicável;
- ✓ Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação;
- ✓ Verificar a elegibilidade das despesas no âmbito do processo de seleção e execução das operações;
- ✓ Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação e o pagamento da despesa declarada pelos beneficiários, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o PO e com as condições de apoio da operação;
- ✓ Garantir que os beneficiários envolvidos na execução das operações reembolsadas com base em custos elegíveis efetivamente suportados, utilizam um sistema contabilístico separado para todas as transações relacionadas com a operação ou a codificação contabilística fiscalmente aceite;
- ✓ Respeitar procedimentos para que todos os documentos de despesa e das auditorias sejam conservados em conformidade com o disposto no Reg. (UE) n.° 1303/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, nomeadamente para garantir uma pista de auditoria adequada, ou com disposições legais nacionais, quando estas imponham prazos mais alargados;
- ✓ Disponibilizar aos beneficiários as informações pertinentes para realizarem as operações;

- ✓ Garantir que os dados sobre cada operação que são necessários para os exercícios de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação e auditoria, são recolhidos, introduzidos e registados no sistema de informação e que os dados sobre indicadores são, quando aplicável, desagregados por sexo;
- ✓ Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários;
- ✓ Realizar verificações das operações in loco, as quais podem ser realizadas por amostragem;
- ✓ Reportar, através dos mecanismos previstos pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional Centro 2020, a recolha e o tratamento de dados físicos, financeiros e estatísticos sobre a execução das operações, necessários para a elaboração dos indicadores de acompanhamento e para os estudos de avaliação estratégica e operacional; e
- ✓ Assegurar a organização dos processos de candidatura, relativamente, às competências delegadas de operações ao financiamento pelo PO.

Objetivos Alcançados

No âmbito do PDCT da CIM Médio Tejo e dando cumprimento à Adenda celebrada com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, e com vista a assegurar a sua gestão e controlo, foi constituída uma Estrutura de Apoio Técnico (EAT), cujas despesas de funcionamento executadas no exercício das competências delegadas pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020 são financiadas pelo FEDER.

A dotação de fundo constante no PDCT da CIM Médio Tejo afeto ao Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2020 é de 53.994.526,10€, sendo que no final do ano de 2023 (último ano de execução do Portugal 2020), a CIM Médio Tejo terminou o ano, com uma taxa de compromisso de 104%, ao nível dos fundos europeus, dado que as operações aprovadas, superaram a dotação de fundo disponível para o período de programação comunitária referente ao Portugal 2020, para esta região. Neste sentido, a dotação de fundo do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo (PDCT) afeto ao Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2020, a 31/12/2023, passou para 56.409.034,03€.

É também de salientar que o ano de 2023, foi, igualmente, caracterizado por se ter atingido o segundo lugar na execução, com uma taxa de 90% no total da região Centro que se consubstanciaram na aprovação e/ou execução de 242 candidaturas.

O financiamento comunitário adstrito à CIM Médio Tejo, enquanto organismo intermédio do PO Regional do Centro 2020, para pleno funcionamento da EAT, para o período de 2015-2023, é de 1.503.926,09€ e tem como objetivo a concretização do Programa Operacional Regional do Centro 2020 numa lógica de proximidade dos agentes económicos. A Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo ao analisar/acompanhar os projetos financiados e/ou a financiar da Região do Médio Tejo, no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, promoverá um maior relacionamento e uma maior articulação entre a Autoridade de Gestão, Estrutura de Apoio Técnico e Beneficiários, no sentido de concretizar em pleno os objetivos do PO para o período de programação comunitária 2014-2020.

É de salientar que as candidaturas de iniciativa intermunicipal, apresentadas pela CIM Médio Tejo no âmbito do Pacto, por questões de conflito de interesses da equipa da CIM Médio Tejo, são analisadas diretamente pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020.

Durante o ano de 2023, e no que se concerne à execução do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, a CIM Médio Tejo enquanto Organismo Intermédio, através da sua Estrutura de Apoio Técnico alcançou os seguintes objetivos:

- ✓ Apresentação de propostas de aprovação à Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020 – na globalidade no final do ano de 2023 encontravam-se aprovadas 75 candidaturas municipais ou promovidas por outras entidades, nomeadamente da Administração Central;
- ✓ Acompanhamento de 78 projetos aprovados no âmbito do PAPN – Programa de Apoio à Produção Nacional para apoio a micro e pequenas empresas da Região Médio Tejo, cujo prazo de submissão terminou a 31/03/2021;
- ✓ Acompanhamento de 89 projetos aprovados no âmbito do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego;
- ✓ Análise de pedidos de pagamento das candidaturas aprovadas.

Em suma, no total do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, no final do ano de 2023, encontravam-se aprovadas 242 operações que ascendem a 56.409.034,03€ de fundo aprovado, 50.715.741,47€ de fundo encontravam-se executados, dos quais 49.897.182,58€ encontravam-se pagos aos beneficiários. A taxa de execução global é de 90%.

Apesar do Portugal 2020 ter terminado a 31/12/2023, a CIM Médio Tejo, enquanto organismo intermédio dará continuidade ao seu trabalho no que concerne ao encerramento do Programa Operacional Regional do Centro 2020, até porque muitos dos pedidos de pagamento foram submetidos n mês de dezembro de 2023 e apenas serão validados no ano de 2024.

Serviço Responsável		Outros Serviços Intervenientes					
UATMA							
Realização	Início	01/01/2023		Fim	31/12/2023		
Grau de Realização		(1) ☐	(2) ☐	(3) ☐	(4) ☐	(5) ☒	(6) ☐

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

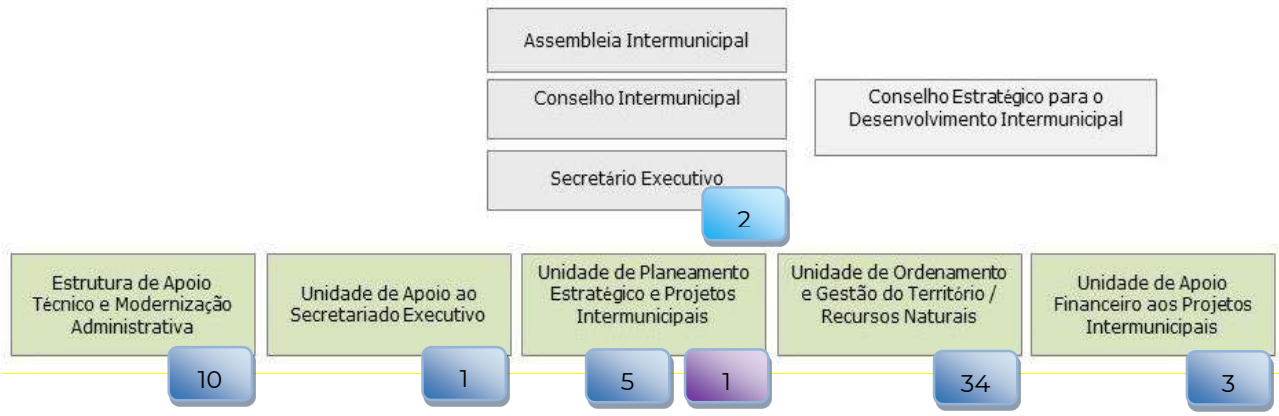
O grau de realização tem a ver com a execução do próprio Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, que se iniciou apenas no ano de 2016 e diz respeito às prioridades de investimento contratualizadas com o Programa Operacional Regional do Centro 2020 e que são da competência da CIM Médio Tejo. Esta, enquanto Organismo Intermédio, é responsável pela análise e pelo acompanhamento dos investimentos que não sejam intermunicipais e que sejam apresentados/ apoiados no âmbito das prioridades de investimento das Infraestruturas da Educação, das Infraestruturas de Saúde, do Património Cultural, da Eficiência Energética e de Apoio às Empresas e ao Emprego de base territorial.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1. Estrutura organizacional

O presente Relatório de Gestão, espelha a evolução dos Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2023, pelo que nessa data a distribuição dos trabalhadores em efetividade de funções pelos Serviços é a seguinte:

Organograma da CIM Médio Tejo



Nota:

- Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado
- Mobilidade Estatutária
- Secretário Executivo

4.2. Pessoal em efetividade de funções

Em 31 de dezembro de 2023, o Pessoal em efetividade de funções na CIM Médio Tejo era de 51 trabalhadores e 2 Secretários Executivos:

Carreiras	CTFP por Tempo Indeterminado	Nomeação	Mobilidade Estatutária	Total efetivos
Secretário Executivo	-	2	-	2
Técnico Superior	21 a)	-	-	21
Especialista Informático	1	-	-	1
Assistente Técnico	2	-	-	2

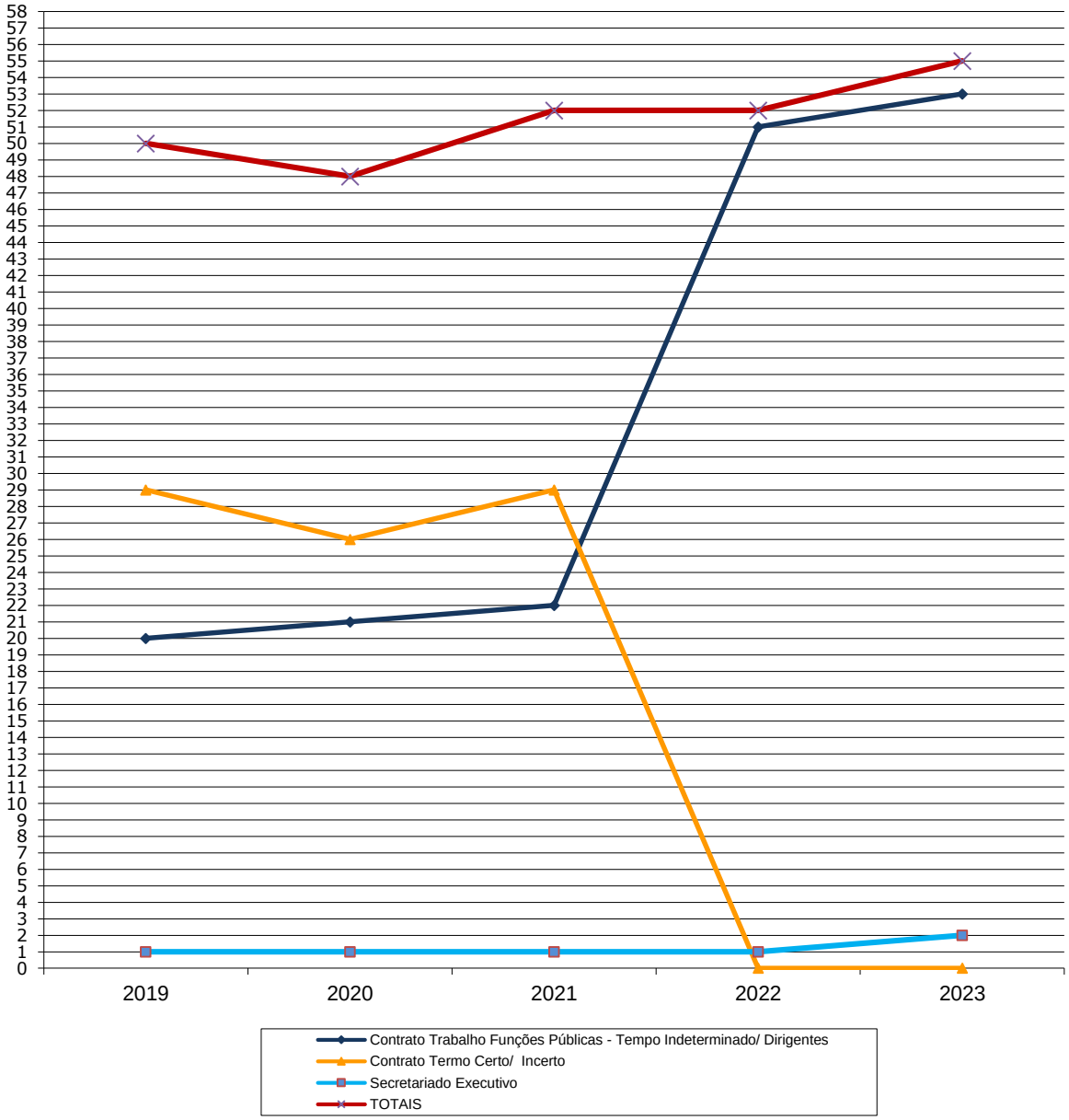
Assistente Operacional	29	-		29
Outra	-	-	1 b)	1
TOTAL	**53**	**2**	1	**56**

a) 4 Técnicos Superiores a exercer funções de chefe de equipa multidisciplinar.

b) 1 Docente em regime de Mobilidade Estatutária - destacamento ao abrigo do art.68 do ECD (Dec. Lei nº 41/2012), alínea b) exercício de funções na educação extraescolar, para colaboração na área da Educação, cuja mobilidade estatutária é autorizada por ano escolar, cessando em 31/08/2021, podendo ser prorrogável.

Ainda no que concerne aos Recursos Humanos, é de referir que no decorrer de 2023 não houve qualquer estágio na CIM Médio Tejo.

A evolução dos trabalhadores, nos últimos 5 anos, à situação de 31 de dezembro foi a seguinte:



Nota: na elaboração do presente gráfico não foram considerados os trabalhadores em mobilidade interna, nem em mobilidade estatutária.

Da análise da evolução dos trabalhadores da CIM Médio Tejo, verifica-se que em 2022, com a conclusão do Procedimento Concursal comum para 29 lugares de Assistente Operacional - Sapador Florestal com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, cujos contratos foram assinados a 02/12/2022, a CIM Médio Tejo deixou de ter trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto.

No que diz respeito às saídas, no decorrer de 2023, a CIM Médio Tejo, registou a saída de: 1 Técnica Superior, em virtude da consolidação da mobilidade interna na categoria noutra entidade; 1 Técnica Superior por motivo de aposentação e 1 Assistente Operacional em virtude do seu falecimento.

Quanto às entradas, no decorrer de 2023 registaram-se 3 novas entradas para a carreira de Técnico Superior, na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, por Procedimento Concursal levado a efeito - Licenciatura na Área de Ciências Florestais e Licenciatura na Área de Economia/ Gestão de Empresas / Finanças/ Administração Pública, 2 delas por recurso à reserva de recrutamento do mesmo procedimento concursal; a entrada de 1 Assistente Operacional, com recurso à reserva de recrutamento do Procedimento Concursal Comum para 29 postos de trabalho, Carreira/Categoria de Assistente Operacional, em CTFP por Tempo Indeterminado – Sapador Florestal; e a entrada do Secretário Intermunicipal, designado pela Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo, sob proposta do Conselho Intermunicipal, na sua reunião ordinária de 19 de dezembro de 2022, no uso da competência prevista na alínea c) do artigo 24º dos Estatutos da CIM Médio Tejo.

Em súmula, a CIM Médio Tejo, em 2023, registou 5 entradas e 3 saídas de trabalhadores.

4.3. Formação

A CIM Médio Tejo mantém uma atividade de formação profissional dos seus trabalhadores, como contributo para a sua valorização profissional, que visa assegurar uma permanente melhoria de competências, conhecimentos, e consequentemente maior produtividade no desempenho das suas funções.

Salienta-se que a escolha dos temas para a formação profissional e a distribuição pelos trabalhadores envolvidos teve por base os interesses da organização e, em particular, o aumento da eficiência e qualidade do serviço público.

Ao longo de 2023 foi proporcionada, aos trabalhadores da CIM Médio Tejo, a formação profissional que consta do quadro seguinte:

Formações/Ações	Datas	Horas frequentadas	Trabalhadores
SIADAP III | Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores	26 e 27 de janeiro	14	1
UFCD 9990 - Comportamento do fogo em espaços rurais	4, 13 a 19, 30 e 31 de janeiro	50	26
Impacto das Alterações do Orçamento de Estado na Gestão de Recursos	02 de fevereiro	7	1
Recentes Alterações ao Código dos Contratos Públicos	16 e 17 de março	14	1
UFCD 3112 - Manutenção de espaços florestais e silvicultura preventiva	23 de janeiro e 03, 10 a 16 de março	50	20

Formações/Ações	Datas	Horas frequentadas	Trabalhadores
Formação de Gestão de espécies invasoras	31 de março	7	28
Ação de formação teórica de Preservação pontos início e Condução fora de estrada	05 de abril	7	27
Word Avançado	12, 13 e 14 de abril	21	1
Recentes Alterações ao Código dos Contratos Públicos	20 e 21 de abril	14	5
Treino operacional de intervenção em incêndios rurais	21 de abril	7	28
Gestão do Tempo e E-mail com Outlook	08 e 10 de maio	14	1
Excel	16, 17 e 19 de maio	21	1
Liderança de Equipas	18, 19, 29 e 30 de maio	28	3
Gestão do Tempo e E-mail com Outlook	22 e 29 de maio	14	1
Excel Avançado	31 de maio; 05 e 07 de junho	21	1
Protocolo no Poder Local	26 e 27 de junho	14	2
Excel Avançado	28, 29 e 30 de junho	21	2
Excel Avançado	10, 13 e 14 de julho	21	2
Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro	27 e 28 de julho	14	2
Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro	29 e 30 de agosto	14	1
Mestre de Cerimónias, Comunicação e Imagem Profissional	11 e 12 de setembro	14	3
Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Aquisição de Bens e Serviços	15 de setembro	7	1
O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas |SNC-AP	25 e 26 de setembro	14	2
Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Aquisição de Bens e Serviços	28 de setembro	7	1
Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Aquisição de Bens e Serviços	29 de setembro	7	3
Excel Avançado	06, 07 e 08 de novembro	21	3
Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro e Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 de outubro	16 e 17 de novembro	14	2
A Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas em Articulação com os Novos Diplomas Legais com Impacto Remuneratório	28 e 29 de novembro	14	3

5. RECURSOS FINANCEIROS

5.1. Reporting financeiro

O Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro referia que durante o ano de 2016 todas as entidades públicas deviam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). No entanto, os vários adiamentos levaram ao atraso deste processo.

Assim sendo, os anos de 2020/2021, marcaram o início da aplicação do novo normativo na CIM Médio Tejo.

A reforma da contabilidade e contas públicas surgiu no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo (POCAL). A publicação do SNC-AP e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei nº 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O novo SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

Este novo normativo é constituído, segundo o artigo nº 4, pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Neste sentido, o Relatório de Gestão, relativo ao ano económico de 2023, tem como objetivo demonstrar a situação económico-financeira da CIM Médio Tejo, procurando permitir um

conhecimento real e fiável sobre o nível de eficácia/eficiência atingido na prossecução dos objetivos que haviam sido definidos em sede de GOP e Orçamento para o ano económico de 2023.

Em termos gerais, os rácios orçamentais referentes à execução orçamental do ano económico de 2023, registam valores que demonstram a manutenção de um efetivo equilíbrio das contas da CIM Médio Tejo, o qual teve por base princípios orçamentais e contabilísticos, nomeadamente o princípio da coerência, responsabilidade e rigor.

5.2. Análise orçamental

O Orçamento para o ano económico de 2023, foi fixado um montante de 14.941.485,00€. O modelo orçamental em vigor estabelece a distinção entre receitas e despesas correntes e receitas e despesas de capital, pelo que, os montantes iniciais da receita e despesa ficaram repartidos da seguinte forma:

Orçamento inicial para 2023

Receitas	14 941 485,00 €	%	Despesas	14 941 485,00 €	%
Corrente	11 819 136,00 €	79%	Corrente	11 809 384,00 €	79%
Capital	3 122 349,00 €	21%	Capital	3 132 101,00 €	21%
Outras	0,00 €	0%	Capital	0,00 €	0%

No decorrer do ano, houve a necessidade de ajustar o Orçamento, para assim fazer face às necessidades, decorrentes da sua própria execução, particularmente o projeto Educação de Excelência no Médio tejo, mas também para fazer face a novos projetos, nomeadamente, o Projeto Redes Culturais de Transição Digital. Por outro lado, relativamente ao projeto Espaços de Cowork no Médio Tejo, e pelo facto da empreitada de ampliação não ter início no corrente ano, a sua execução decorrerá em 2024, pelo que os montantes corrigidos da receita e despesa ficaram repartidos da seguinte forma:

Orçamento corrigido para 2023

Receitas	12 905 907,00 €	%	Despesas	12 905 907,00 €	%
Corrente	10 336 419,70 €	80%	Corrente	10 247 668,00 €	79%
Capital	2 568 488,30 €	20%	Capital	2 658 239,00 €	21%
Outras	999,00 €	0%	Outras	0,00 €	0%

No ano de 2023, a receita cobrada atingiu os 11,8 milhões de euros, verificando-se um aumento de 4,7 milhões de euros relativamente ao ano anterior. A despesa paga ascendeu aos 11,9 milhões de euros, com um aumento de 5,9 milhões de euros face ao período anterior.

Da análise ao quadro seguinte, verifica-se, que quer a cobrança de Receita, quer a realização/pagamento da Despesa, apresentam uma variação irregular de ano para ano, uma vez que ambas estão dependentes de vários fatores, nomeadamente a devida execução do quadro comunitário Portugal 2020, com a aprovação célere de projetos submetidos, de reprogramações e validação de pedidos de pagamentos submetidos que se materializem em projetos aprovados. Em 2023, manteve-se a execução/variação ocorrida em 2019, 2020, 2021 e 2022, verificando-se uma variação positiva da receita cobrada. Relativamente à receita cobrada, esta sofreu um aumento significativo comparativamente aos anos anteriores, sendo o ano de 2023 o ano em que se verifica o maior aumento nominal de receita cobrada. No que respeita à despesa paga, o mesmo se verifica e é igualmente significativo. Estas variações positivas devem-se ao facto de 2023 ser o ano de encerramento do Quadro Comunitário Portugal 2020, que consequentemente acelerou a execução de diversos projetos, mas também ao início do contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros do Médio Tejo e à consequentemente ao aumento das transferências por parte do Fundo Ambiental, essencialmente, para financiamento do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART).

Taxa de Variação da Receita e Despesa

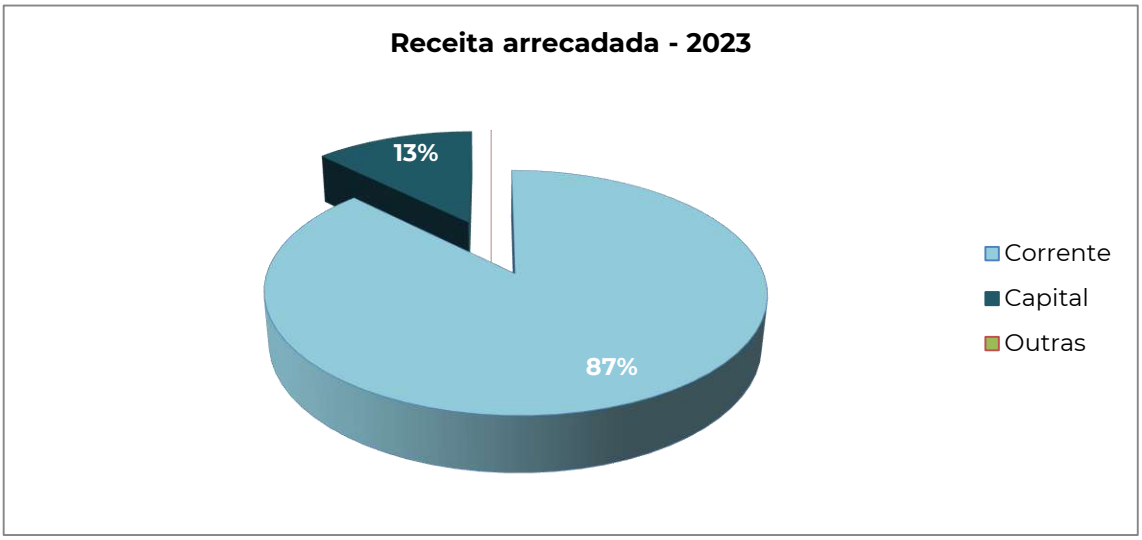
	Receita cobrada	Taxa de variação	Despesa paga	Taxa de variação
2019	3 584 663,72 €	77%	3 815 444,22 €	33%
2020	5 350 878,46 €	49%	4 546 255,01 €	19%
2021	5 866 852,56 €	10%	6 074 076,56 €	34%
2022	7 120 653,89 €	21%	5 910 324,76 €	-3%
2023	11 897 365,85 €	67%	11 885 009,28 €	101%

5.2.1. Receita

As receitas da CIM Médio Tejo agrupam-se segundo a sua natureza económica, correntes e capital, em obediência ao disposto no classificador económico, disponibilizado pela DGAL. A classificação económica das receitas, corresponde à sua distribuição de acordo com o critério de proveniência dos recursos.

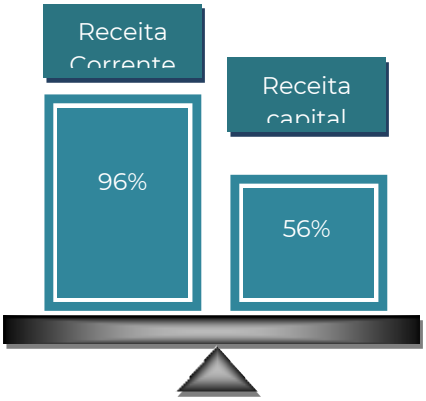
Execução Orçamental da Receita

O montante da receita total arrecadada em 2023, ascendeu a **11.897.365,85€**, correspondendo o montante de 10.400.268,68€ a receita corrente, o montante de 1.496.469,82€ a receitas de capital e 627,35€ relativo a reposições não abatidas aos pagamentos.



A taxa de execução global da receita cifrou-se nos 88% (taxa superior à registada na Prestação de Contas de 2022 - 68%), apresentando a execução da receita corrente uma performance, apesar de tudo, substancialmente superior à da receita de capital, retratada no esquema seguinte:

Taxas de Execucão da Receita 2023



A execução da receita corrente ascendeu a 96%, e as receitas de capital tiveram uma taxa de execução mais baixa, uma vez que a sua natureza decorre, quase exclusivamente, da execução dos projetos e consequentemente dos pedidos de reembolso a fundos comunitários e contrapartida nacional.

Importa salientar ainda, que à data de 31/12/2023, o valor em pedidos de pagamentos submetidos e que ainda não foram transferidos para a CIM Médio Tejo, que abaixo se elencam, ascendeu a 1.136.709,86 €.

Projecto	Pedido de Pagamento	Data de submissão	Valor previsto [€]
PAMUS MT/PIMT MT - Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes do Médio Tejo	3º	14/07/2016	2 499,40 €
Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico	24º	08/04/2019	6 757,06 €
Médio Tejo - Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às Alterações Climáticas	1º	15/04/2019	1 273,12 €
Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo	20º	28/06/2019	10 923,93 €
Médio Tejo - Cadastro de Infraestruturas em Baixa	24º	08/04/2020	14 345,74 €
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo (2015/2016)	Saldo Final	17/06/2020	38 147,03 €
Rotas e Percursos no Médio Tejo	11º	18/09/2020	3 468,32 €
Médio Tejo - Cadastro de Infraestruturas em Baixa	25º [Saldo Final]	04/11/2020	1 562,32 €
Médio Tejo - Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às Alterações Climáticas	10º	29/04/2021	23 954,25 €
Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados - Médio Tejo	52º	30/04/2021	1 646,38 €
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo (2017/2018)	4º	15/02/2022	5 720,87 €
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo (2017/2018)	5º	15/02/2022	6 402,02 €
Rotas e Percursos no Médio Tejo	44º	01/09/2022	268,58 €
Os Caminhos das Pessoas.	4º	02/02/2023	19 461,70 €
Médio Tejo - Projeto Caminhos	113º	03/02/2023	1 418,34 €
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo - 2022/2023	3º	18/07/2023	86 700,31 €
Os Caminhos das Pessoas.	6º	12/09/2023	306,44 €
Rotas e Percursos no Médio Tejo	54º	15/09/2023	8 279,67 €
Rotas e Percursos no Médio Tejo - 2ª Fase	27º	15/09/2023	750,14 €

Projecto	Pedido de Pagamento	Data de submissão	Valor previsto [€]
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo (2015/2016)	7º	15/09/2023	23 955,54 €
Médio Tejo - Deteção e Combate à Vespa Velutina	15º	20/09/2023	16 662,10 €
Médio Tejo - Deteção e Combate à Vespa Velutina	16º	27/09/2023	9 148,13 €
Médio Tejo + Empreendedor	1º	15/09/2023	214 442,82 €
Rotas e Percursos no Médio Tejo - 2ª Fase	28º	11/10/2023	30,98 €
Investimento Territorial Integrado da CIM Médio Tejo | Apoio na Elaboração do Plano de Ação de Base Territorial	1º	13/10/2023	4 000,00 €
Médio Tejo + Empreendedor	2º	13/10/2023	6 646,41 €
Médio Tejo em Igualdade	1ºPP RI 2022	09/11/2023	61 308,13 €
Médio Tejo em Igualdade	Saldo Final 1/2023	09/11/2023	201 808,15 €
Médio Tejo em Igualdade	1ºPP RI 2021	09/11/2023	31 142,84 €
Formação Profissional para a Administração Pública [SATDAP]	1ºPP RI 2022	09/11/2023	17 429,98 €
Maria II – Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da VDG no Médio Tejo.	Saldo Final1/2023	09/11/2023	7 588,19 €
Formação Profissional para a Administração Pública [SATDAP]	1ºPP RI/2021	09/11/2023	26 305,47 €
Maria II – Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da VDG no Médio Tejo.	2ºPP RI/2022	09/11/2023	428,22 €
RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo	Saldo Final1/2023	09/11/2023	6 554,80 €
Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo - 1ª Fase.	5º	30/12/2023	82 825,04 €
Programa Valorizar - Rota dos Templários no Médio Tejo	3º	31/12/2023	192 547,45 €
Total			**1 136 709,86 €**

Evolução e Estrutura da Receita

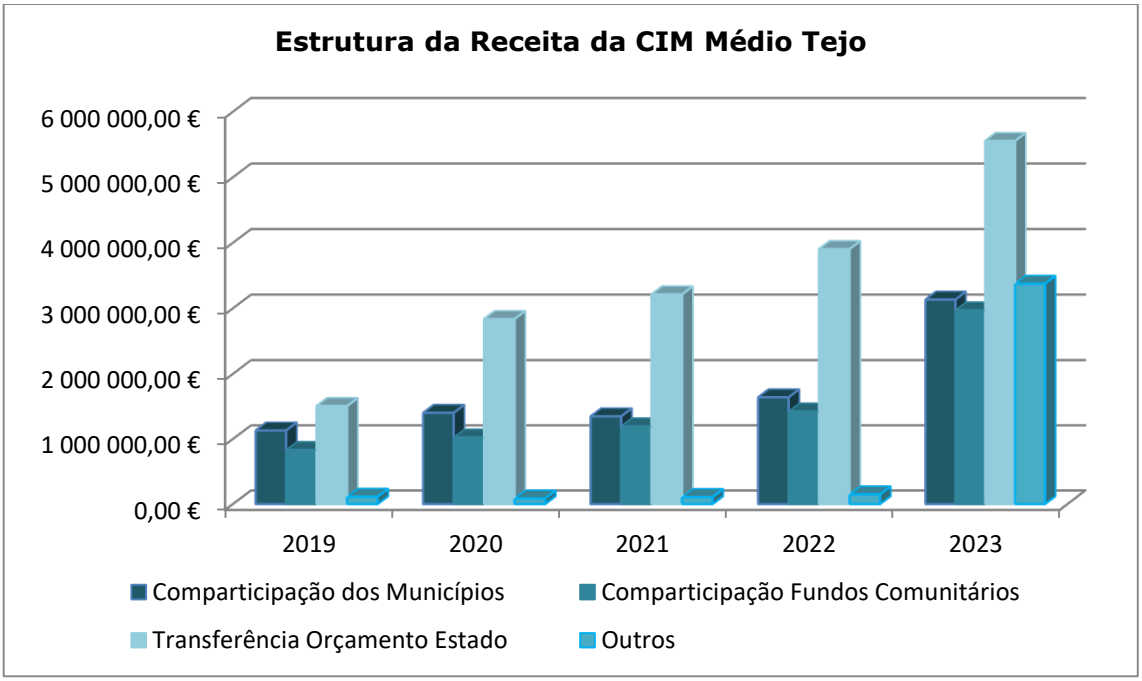
Relativamente à estrutura da receita da CIM Médio Tejo, como as demais Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas, as comparticipações dos municípios correspondem a uma das importantes fontes de financiamento (21%), sendo o suporte para o cumprimento das Opções do Plano e Orçamento.

Salienta-se que as quotizações financeiras dos municípios têm como objetivo financiar a gestão corrente desta estrutura. É de salientar que as mesmas também viabilizaram o arranque dos projetos da CIM Médio Tejo, em virtude de uma gestão rigorosa ao longo dos anos, uma vez que suportaram as componentes que não se conseguiu financiamento.

No entanto, no ano de 2023, as transferências do Orçamento de Estado também representaram uma importante fonte de financiamento, ascendendo aos 37%. Este facto deveu-se à continuidade do PART e do PROTransP. O PART visa combater as externalidades negativas associadas à mobilidade, nomeadamente o congestionamento, a emissão de gases de efeito de estufa, a poluição atmosférica, o ruído, o consumo de energia e a exclusão social. O PROTransP, é um programa de financiamento das Comunidades Intermunicipais (CIM) para o desenvolvimento de ações que promovam o reforço e a densificação da oferta de transporte público coletivo em zonas onde a penetração deste modo de transporte é mais reduzida e onde o potencial de ganhos de procura ao automóvel é superior, contribuindo assim para a promoção do transporte público coletivo, indução de padrões de mobilidade mais sustentáveis e descarbonização da mobilidade. Estes programas são financiados pelo Fundo Ambiental.

A receita da CIM Médio Tejo apresenta a seguinte proveniência:

Comparticipação dos Municípios	2019	2020	2021	2022	2023
Quotização Mensal	706 004,48 €	711 106,87 €	670 093,31 €	658 437,69 €	620 763,02 €
Quotização Trimestral - Portugal 2020	39 537,64 €	45 282,82 €	41 727,52 €	31 357,62 €	27 735,18 €
Projectos	385 904,24 €	646 348,72 €	636 906,69 €	951 552,28 €	2 485 440,52 €
Total (A)	**1 131 446,36 €**	**1 402 738,41 €**	**1 348 727,52 €**	**1 641 347,59 €**	**3 133 938,72 €**
Outros Recursos Financeiros	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Comparticipação de fundos Comunitários	831 820,73 €	1 023 494,63 €	1 194 477,76 €	1 423 758,80 €	2 969 713,45 €
Transferência Orçamento de Estado	1 507 558,38 €	2 836 874,08 €	3 214 208,01 €	3 905 007,00 €	5 551 761,46 €
Outros	113 838,25 €	86 599,28 €	109 439,27 €	150 540,50 €	3 375 890,94 €
Total (B)	**2 453 217,36 €**	**3 946 967,99 €**	**4 518 125,04 €**	**5 479 306,30 €**	**11 897 365,85 €**
Total (A) + (B)	**3 584 663,72 €**	**5 349 706,40 €**	**5 866 852,56 €**	**7 120 653,89 €**	**15 031 304,57 €**



De acordo com os dados apresentados acima, pode-se constatar que as receitas provenientes dos fundos comunitários continuaram a uma tendência de acréscimo, fixando-se nos 2.969.713,45€ em 2023.

Relativamente às receitas provenientes dos municípios, estas têm-se mantido constantes, mas com uma tendência crescente. No período apresentado, o ano de 2023, o valor recebido superou os três milhões cifrando-se nos 3.133.938,72€.

De salientar o grande esforço, por parte dos municípios associados, em manterem o valor da dívida consolidada, valor que ascende, em 31/12/2023, a 190.724,52€.

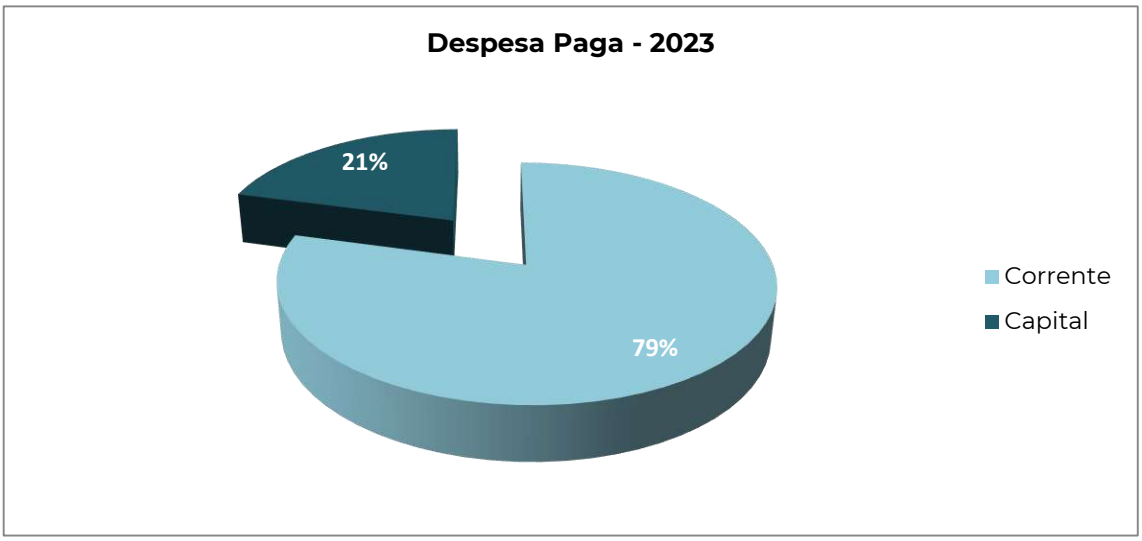
Como já mencionado anteriormente, as transferências do Orçamento de Estado, em 2023, representaram uma importante fonte de financiamento, ascendendo a 5.551.761,46€, destacando-se largamente a comparticipação para o PART (2.914.735,55€) e PROTransP (906.473,08€).

5.2.2. Despesa

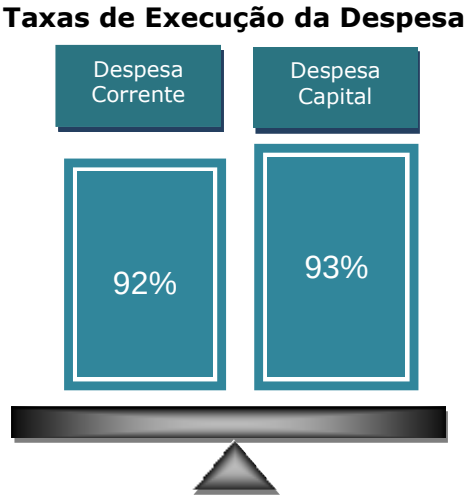
Nos termos do POCAL, a Despesa Total pode ser desagregada segundo a classificação económica, a classificação funcional e/ou a classificação orgânica, no entanto, até 2023, a CIM Médio Tejo apenas optou por uma desagregação ao nível económico e orgânico, este último para diferenciar as despesas com a Assembleia Intermunicipal das despesas da própria estrutura da CIM Médio Tejo. Neste sentido, procurar-se-á neste ponto abordar a sua estrutura, a sua execução assim como a evolução ao longo destes últimos anos.

Execução Orçamental da Despesa

Do montante total orçamentado, após os ajustes ao longo do ano, para 2023 (12.905.907,00€), a título de despesa foi executado e pago o montante de 11.885.009,28€ (92%). Desse montante, 9.410.133,46€ foram destinados a despesas correntes e 2.474.875,82€ a despesa de capital.



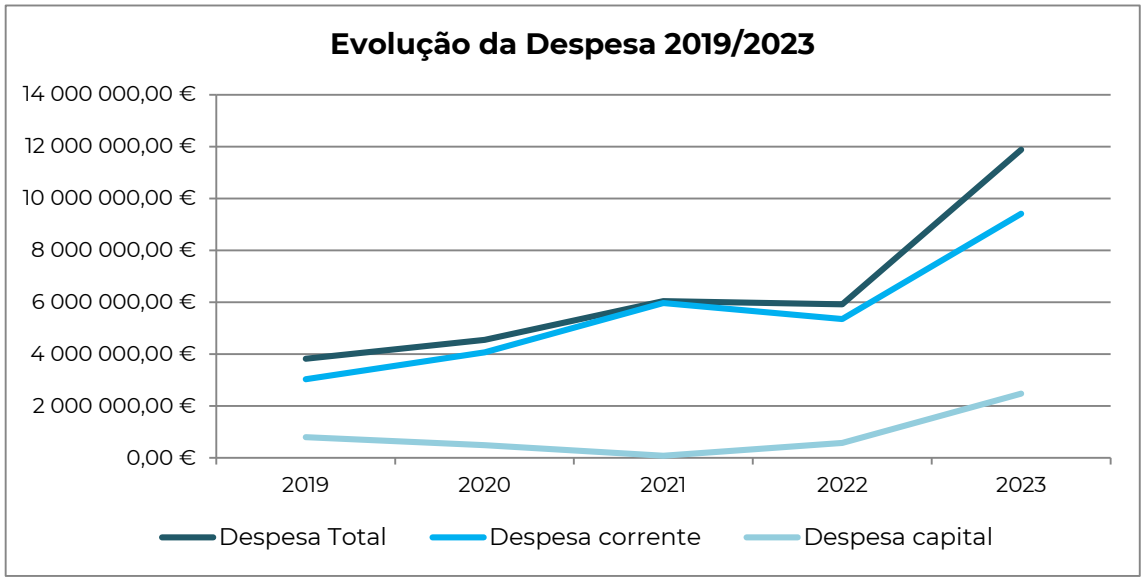
A taxa de execução da despesa total rondou os 92%, registando-se, uma taxa superior relativamente ao ano anterior.



Relativamente à execução da Despesa Total Paga verifica-se, a volatilidade da execução ao longo dos anos, muito pautada pelos ciclos dos programas comunitários. De forma desagregada, a despesa corrente apresenta uma tendência crescente até 2021, ano em que se verifica a inversão dessa

tendência. As despesas de capital têm uma tendência oscilante ao longo do período em análise. Em 2021/2022, aumentou essa diferença, verificando-se mesmo um decréscimo de despesa corrente e um aumento da despesa de capital paga. Em 2023, verificou-se um aumento significativo comparativamente aos anos anteriores.

Comparativamente com o ano anterior, em 2023, assistiu-se a um acréscimo da despesa total paga de, aproximadamente 101% (5.974.684,52€). Desagregada a despesa por corrente e capital, a corrente apresenta um acréscimo de aproximadamente, 76% (4.065.644,95€) e a despesa de capital um aumento de 337% (1.909.039,57€).



O quadro seguinte retrata as taxas de execução orçamental da despesa no ano 2023, permitindo-nos verificar os desvios entre a despesa prevista e a despesa efetivamente realizada, bem como, a taxa de crescimento da despesa por rubrica económica, em relação ao ano de 2022.

Taxa de Execução da Despesa

	Dotação Corrigida	Execução*	Grau de execução	Execução em 2022	Taxa de crescimento
Despesas correntes	**10 247 668,00 €**	**9 410 133,46 €**	**92%**	**5 344 488,51 €**	**76%**
Despesas com pessoal	1 390 853,00 €	1 376 663,81 €	99%	1 172 584,96 €	17%
Aquisição de bens e serviços	2 929 512,85 €	2 460 318,79 €	84%	1 911 131,72 €	29%
Juros e outros encargos	30,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	NA
Transferências correntes	99 151,00 €	77 543,60 €	78%	75 128,49 €	3%
Subsídios	5 797 830,15 €	5 467 616,55 €	94%	2 164 313,72 €	153%
Outras despesas correntes	30 291,00 €	27 990,71 €	92%	21 329,62 €	31%
Despesas de capital	**2 658 239,00 €**	**2 474 875,82 €**	**93%**	**565 836,25 €**	**337%**
Aquisição de bens de capital	2 658 238,00 €	2 474 875,82 €	93%	565 836,25 €	337%
Transferências de capital	1,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	NA
Despesa Total	**12 905 907,00 €**	**11 885 009,28 €**	**92%**	**5 910 324,76 €**	**50%**

* Despesa paga.

Do resultado da execução do ano 2023, verifica-se que o peso das despesas correntes foi, contrariamente aos anos anteriores, ligeiramente inferior em relação ao peso das despesas de capital.

No grupo das despesas correntes, manteve-se a preponderância das despesas com o pessoal, das aquisições de bens e serviços e dos subsídios concedidos, que representaram 15%, 26% e 58%, respetivamente, deste tipo de despesa e 12%, 21% e 46%, respetivamente, da despesa total.

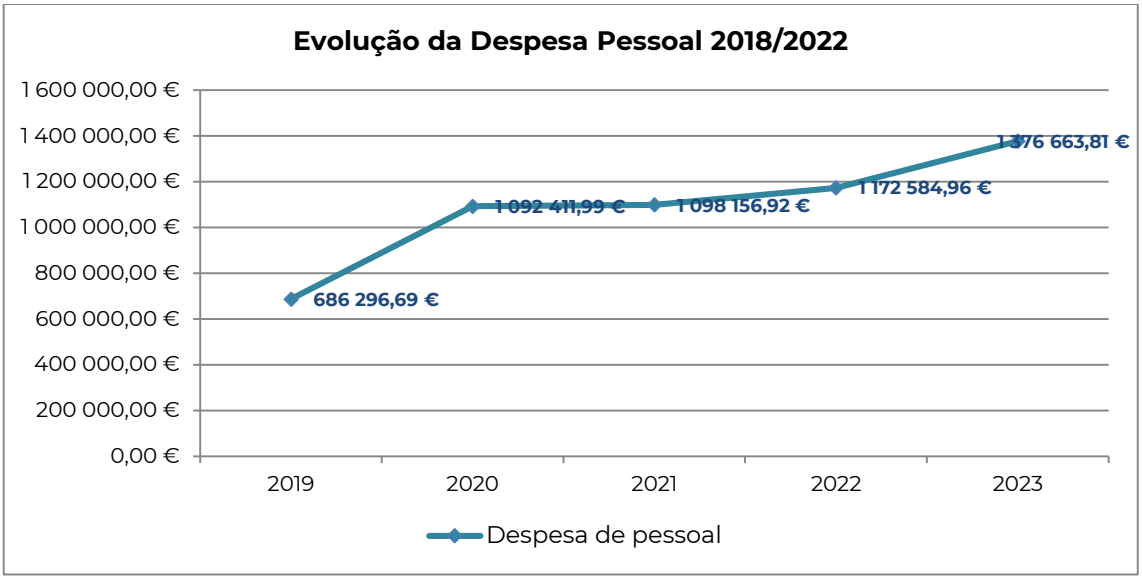
Em 2023, no que respeita às Atividades Mais Relevantes, destaca-se os projetos: Afirmação Territorial (97%), Governar de Forma Inteligente e Multidimensional (85%) e Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo (92%), são os que apresentam uma execução com menores desvios.

No grupo das despesas de capital, manteve-se a preponderância das aquisições de bens de capital, que representaram a totalidade do respetivo grupo e representa 21% da despesa total.

Em 2023, este grupo, apresenta uma execução de 93%. Sendo que os projetos da Melhoria da Mobilidade (100%), do Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio Tejo (100%), da Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas (91%) e da Modernização Administrativa no Médio Tejo (89%), são os que apresentam uma taxa de execução mais elevada.

Despesas com pessoal

No que concerne às despesas com pessoal, na ótica de caixa, como se verifica no gráfico abaixo, as despesas com o pessoal a partir de 2019 aumentou, estabilizando entre 2020 e 2021, novamente houve uma tendência de crescimento em 2022 e se fixa em 1.376.663,81€ em 2023. Este crescimento, é justificado, essencialmente, com a integração dos Sapadores Florestais nos quadros da CIM Médio Tejo. A partir dessa integração, a tendência crescente é decorrente do descongelamento de carreiras e por conseguinte da valorização remuneratória.



Dívida a Terceiros e Pagamentos em Atraso

A dívida a Terceiros ascendia, em 1 de janeiro de 2023, a 35.473,14€. A 31 de Dezembro de 2023, a dívida era de 191.705,98€, verificando-se um aumento do valor em dívida, no entanto, encontra-se perfeitamente controlável.

Quanto aos pagamentos em atraso (valores em dívida a fornecedores a mais de 90 dias para além da data de vencimento), manteve-se a situação de inexistência de pagamentos em atraso.

6. RECURSOS PATRIMONIAIS

Pólo de Abrantes – Estando a funcionar neste edifício as Unidades Orgânicas da Área do Ordenamento do Território e parte da Área da Modernização e das Novas Tecnologias. Verifica-se a necessidade de garantir as condições de trabalho mínimas, devendo-se assim assegurar a climatização inexistente.

Em abril do ano de 2016, este Pólo acolheu a Médio Tejo 21 – Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e em janeiro de 2017, no piso -1, a Tagus.

Em 2017, o edifício sofreu uma pequena intervenção por forma a rentabilizar os espaços no piso -1.

Em 2018, o edifício sofreu uma pequena intervenção para reparação de infiltração na sala da Tagus.

Pólo de Constância – Em 2014 procederam-se a algumas obras de melhoria do espaço. Tendo-se procedido também ao alargamento da sala de formação existente. Contudo, verifica-se, ainda existir necessidade de se procederem a mais alguns ajustamentos tais como:

- ✓ Rés do Chão: resolução de infiltrações no hall da entrada do Pólo; e

- ✓ Sala do 1ª Andar: minimizar o ruído de funcionamento do equipamento de climatização de modo a viabilizar uma formação mais correta e cómoda para o formador e formandos/as, com vista a evitar que nas apreciações dos formandos seja posta em causa a qualidade da formação; aplicação de estores que permitam ajustar a luminosidade nas janelas superiores.

Em 2018, procedeu-se à aquisição e instalação de dois equipamentos de ar condicionado no sentido de proporcionar melhores condições nas formações ministradas no polo.

Em 2019, procedeu-se à aquisição de serviços para a conservação e reparação do edifício do polo de Constância, nomeadamente colocação de produtos para impermeabilização e isolamento térmico e acústico e pinturas na sequência da transformação ocorrida no rés do chão do edifício, isto é, da instalação duma farmácia.

Sede - Tomar - A utilização destas instalações corresponderam na íntegra às necessidades dos serviços. No ano de 2016, procederam-se a algumas intervenções no edifício, nomeadamente, na reparação parcial do pavimento em alguns locais, aplicação de weber DRY em todas as chaminés, desentupimento dos algerozes do telhado e análise minuciosa à cobertura para eventual existência de telhas partidas, pintura parcial de janelas/portas e respetiva reparação/afinação, pintura da sala de formação no piso 0 e serviços de controlo preventivo/curativo de insetos xilófagos e desratização.

Em 2017 e 2018, não se procedeu à pintura de janelas/portas e respetiva reparação/afinação das que ficaram por intervencionar do ano anterior, neste sentido, dever-se-á considerar a curto/médio prazo a continuidade da manutenção de algumas janelas de madeira.

Em 2019, procedeu-se à reparação do sistema AVAC, incluindo instalação elétrica.

Em 2023, foi lançado um procedimento para a empreitada de ampliação das instalações, para a criação de um **Espaço Cowork**. Em 06/11/2023, foi adjudicada a empreitada e terá a sua execução durante o ano de 2024.

Frota Automóvel - O parque automóvel da CIM Médio Tejo, em 2016, era constituído por três viaturas de 11, 13 e 15 anos. Face aos encargos de manutenção que se tinha com estas viaturas e dado que uma das viaturas sofreu um acidente, sem ter ocorrido danos pessoais, tendo a mesma ido para abate, procedeu-se à renovação do parque automóvel, tendo-se adquirido uma viatura nova, e o aluguer operacional de outra viatura.

Em 2017, procedeu-se à alienação, em hasta pública, da viatura Renault Laguna de matrícula 02-98-SJ.

É de realçar que no âmbito da Delegação de Competências na CIM Médio Tejo por parte da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, o número de deslocações para o acompanhamento de projetos municipais que detém financiamento comunitário é cada vez maior, pelo que é importante salvaguardar as devidas condições e meios de trabalho.

Na sequência da atribuição da titularidade de 2 brigadas de sapadores florestais à CIM Médio Tejo, conferida pelo ICNF, foi entregue pela referida entidade, ao abrigo de contrato de comodato, celebrado entre as partes, 6 viaturas Mitsubishi L200, com unidade hidráulica de supressão de incêndios (3 em 2018 e as restantes 3 em 2019) e um trator pneumático em 2019, embora o mesmo só tenha sido rececionado em meados de 2020.

Em 2019, para fazer face à operacionalização das medidas/tarefas relativas às Brigadas de Sapadores Florestais e do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, procedeu-se à aquisição de uma viatura com capacidades todo-o-terreno que permite o devido acompanhamento dos trabalhos, dado que na sua grande maioria estão situados em locais de difíceis acessos.

Assim sendo, a frota automóvel da CIM Médio Tejo é constituída por 4 viaturas, mais as 7 cedidas ao abrigo de contrato de comodato.

No ano de 2023, foi aberto procedimento para aquisição de uma viatura, dado o fim do contrato de leasing da viatura afeta à sede de Tomar.

7. APOIO LOGÍSTICO

7.1. Atividade administrativa e contabilística

Para o correto enquadramento da atividade dos serviços da CIM Médio Tejo referem-se, a seguir, alguns indicadores relativos à atividade administrativa relacionada com a produção, expedição e receção da correspondência.

A 31 de Dezembro de 2023, estavam registados:

	2019	2020	2021	2022	2023
Entradas de Correspondência	2.937	2.607	2.478	3.504	3.343
Ofícios, Faxes e E-mails expedidos	923	861	798	789	653

7.2. Reuniões

O desenvolvimento da normal atividade da CIM Médio Tejo pautou-se, entre outros, pela realização das Reuniões do Conselho Intermunicipal:

Reuniões	2019	2020	2021	2022	2023
Reuniões Ordinárias do Conselho Intermunicipal CIM Médio Tejo	15	16	15	16	16
Reuniões Extraordinárias do Conselho Intermunicipal CIM Médio Tejo	0	6	3	1	1
Total	**15**	**22**	**18**	**17**	**17**

8. ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

Conforme previsto nos Estatutos da Assembleia Intermunicipal realizaram-se, durante o ano, as seguintes reuniões:

Reuniões	2019	2020	2021	2022	2023
Reuniões Ordinárias da Assembleia	2	2	2	2	2
Reuniões Extraordinárias da Assembleia	1	0	0	0	1
Total	**3**	**2**	**2**	**2**	**3**

Os encargos inerentes ao funcionamento das Reuniões da Assembleia Intermunicipal, foram assim distribuídos:

Encargos	2019	2020	2021	2022	2023
Outros Suplementos e Prémios	5.357,04€	4.515,71€	5.028,24€	5.316,77€	4.517,52€

Deslocações e Estadas	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Total	**5.357,04€**	**4.515,71€**	**5.028,24€**	**5.316,77€**	**4.517,52€**

9. AVALIAÇÃO GLOBAL

9.1. Projetos/Atividades

Tomando por base as fichas de avaliação de Projetos das Opções do Plano e Orçamento 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, constata-se:

Projetos / Atividades		2019	2020	2021	2022	2023
Grau de Realização	(1) não realizado	0	1	0	0	0
	(2) 0 a 25%	3	2	3	4	2
	(3) 25 a 50%	2	5	5	0	1
	(4) 50 a 75%	3	4	5	4	2
	(5) 75 a 100%	7	5	5	11	14
	(6) realizado	3	1	0	2	6
N.º de fichas / Subprojetos		**18**	**18**	**18**	**21**	**25**

9.2.Síntese das principais notícias - Newsletter

Apresenta-se a seguir uma súmula das principais notícias das newsletters elaboradas pela CIM Médio Tejo referentes ao ano de 2023.

JANEIRO

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO (CIM MÉDIO TEJO) SUPERA AS METAS DE EXECUÇÃO DOS FUNDO EUROPEUS

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo) terminou o ano de 2022, com uma taxa de compromisso de 105%, ao nível dos fundos europeus, dado que as operações aprovadas, superaram a dotação de fundo disponível para o período de programação comunitária referente ao Portugal 2020, para esta região. O ano de 2022, foi, igualmente, caracterizado por ter atingido o segundo lugar na execução, com uma taxa de 71% no total da região Centro.

É também de realçar a superação da CIM Médio Tejo no que diz respeito às metas de execução para 2022, do Programa Operacional do Centro 2020 (Centro 2020), definidas para cada uma das regiões, tendo esta CIM como meta de execução, no global, 9 milhões de euros, até ao ano de 2022. Neste sentido, a CIM Médio Tejo ocupou o primeiro lugar no total das CIM's do CENTRO 2020, ao nível da execução do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), dado que ultrapassou a mesma, atingindo uma taxa de execução de 150,2%. Ao nível do Fundo Social Europeu (FSE) alcançou uma taxa de execução das metas de 58,3%, representando, mesmo assim, um desempenho acima da média.

O Centro 2020, no global, terminou o ano de 2022, com uma taxa de execução de 80,4% dos fundos europeus, sendo que o contributo das Comunidades Intermunicipais foi essencial e primordial para esta concretização.

A CIM Médio Tejo continuará, durante o ano de 2023, ano que termina a execução do Portugal 2020, a desenvolver todos os esforços para a concretização da execução dos projetos aprovados e que são prementes para o desenvolvimento e crescimento económico e social da região, em particular, e de Portugal, como um todo.

Os projetos aprovados dizem respeito às seguintes áreas: modernização administrativa, eficiência energética, combate ao insucesso e abandono escolar, infraestruturas escolares, de saúde e de património natural e cultural, apoio às empresas e ao emprego.

CIM MÉDIO TEJO PARTICIPA EM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS – RESIST

A região do Médio Tejo é uma das sub-regiões participantes no projeto europeu RESIST – Regions for climate change resilience through Innovation, Science and Technology, que conta com a participação de 56 entidades (de 15 países) e um investimento total de 26 milhões de euros (mais de 5,6 milhões de euros para Portugal). O projeto europeu RESIST, cujo evento de lançamento decorreu nos dias 17 e 18 de janeiro, em Coimbra, financia projetos demonstradores no âmbito da missão de adaptação às alterações climáticas do programa Horizonte Europa da Comissão Europeia.

Com o objetivo de acelerar a transformação e aumentar a capacidade de adaptação de 12 regiões europeias vulneráveis às alterações climáticas, o projeto RESIST prevê o desenvolvimento de projetos demonstradores de inovação em quatro regiões e a transferência de conhecimento e soluções inovadoras para outras oito regiões.

Um dos demonstradores deste projeto será desenvolvido na Região Centro (nos territórios da Região de Coimbra e do Médio Tejo) e conta com um orçamento previsto de quase 2,5 milhões de euros. Está focado no desenvolvimento de soluções para a promoção de uma gestão e valorização mais eficaz da floresta, de forma a reduzir os efeitos das alterações climáticas na região, mais concretamente no que respeita à ocorrência de grandes incêndios rurais. Para tal, serão implementadas novas práticas de uso e ocupação do solo, resiliência genética e serão testadas soluções de biocircularidade dos biorresíduos verdes, através de novas formas de valorização da biomassa florestal. O objetivo final será a definição de novos modelos de negócio e formas de governação das AIGP - Áreas Integradas de Gestão de Paisagem e dos Condomínios de Aldeia, contextos nos quais o trabalho será desenvolvido.

Para além da CCDRC, que coordena, participam no desenvolvimento deste demonstrador as Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra e do Médio Tejo, o ForestWise - Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo, a Associação BLC3 – Campus de Tecnologia e Inovação, a MédioTejo21 – Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul e o Instituto Politécnico de Portalegre, assim como as regiões Vesterålen (Noruega) e Extremadura (Espanha), com as quais será

feita a articulação para transferência dos resultados. O demonstrador será também acompanhado pela INOVA+, que tem um papel ativo na equipa coordenadora do projeto RESIST.

Para os autarcas do Médio Tejo, este é mais um projeto diferenciador e inovador para a região, que irá contribuir efetivamente para a resiliência futura das regiões no âmbito da política de adaptação às alterações climáticas, em muito promovida pela partilha e troca de experiência entre as várias regiões. Todos os passos nesta matéria se traduzem em resultados positivos, com os quais só temos a ganhar, numa região como a nossa que é sempre tão fustigada com incêndios rurais.

O desenvolvimento deste projeto pode ser acompanhado através da informação que será disponibilizada na página do projeto https://resist-project.eu/.

CIM MÉDIO TEJO PARTICIPA NO PROJETO "CENTRO SUSTENTÁVEL"

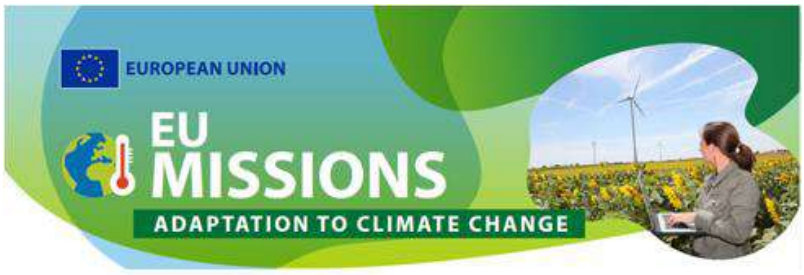
A Turismo Centro de Portugal está a promover o Projeto "Centro Sustentável", dinamizado pela Biosphere Portugal e financiado pela Linha de Apoio à Sustentabilidade do Turismo de Portugal. O Centro sustentável assume-se como um processo de Qualificação em Sustentabilidade do Destino, adequando o seu posicionamento à nova realidade, às tendências e aos desafios de um setor em constante adaptação.

O processo está a ser desenvolvido seguindo o Referencial Biosphere Destination, que permitirá um diagnóstico de todo o território e a criação de um Plano de Ação com objetivos e metas concretas de sustentabilidade económica, social e ambiental e de redução da sazonalidade através da dinamização de produtos turísticos, da diversificação de mercados, do reforço do financiamento e investimento no setor, do estímulo à inovação e da valorização dos recursos humanos, e que poderá resultar numa Certificação de Destino.

Neste sentido, e depois de uma primeira reunião para a criação do manifesto, decorreu, no passado dia 17 de janeiro na sede da CIM Médio Tejo a primeira reunião presencial com a participação de todos os stakeholders do nosso território, da qual fazemos parte, de modo a garantir uma maior coesão territorial da região, permitindo uma maior abrangência de opiniões e um consenso alargado das estratégias a implementar, com base na recolha de informação atual e representativa dos projetos e das iniciativas que estão em curso.

A reunião contou com a presença de interlocutores de todas as autarquias do Médio Tejo, e foi sem dúvida uma reunião muito participada que nos permitirá ganhar capacidade de resposta coletiva face aos desafios da sustentabilidade.

CIM MÉDIO ADERIU À CARTA DE MISSÃO ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



A CIM Médio Tejo foi uma das regiões escolhidas pela União Europeia (EU) para implementar projetos no âmbito dos esforços da Missão de Adaptação às alterações Climáticas, tendo assinado a Carta de Missão em julho de 2022.

Está previsto que o projeto europeu apoie pelo menos 150 regiões e comunidades na aceleração da sua transformação para a resiliência climática até 2030, ajudando as autoridades locais a compreender, preparar e gerir os riscos climáticos, bem como a desenvolver soluções inovadoras, permitindo à região do Médio Tejo integrar uma comunidade de práticas em matéria de adaptação às referidas alterações, podendo assim ter a oportunidade de trabalhar em rede com outras regiões e comunidades na Europa. Com esta assinatura a CIM Médio Tejo fica com acesso aos serviços da Plataforma de Execução da Missão, que ficarão operacionais no início deste ano de 2023.

Estes serviços incluirão:

- ✓ Acesso facilitado a conhecimentos e métodos sobre avaliações dos riscos climáticos;
- ✓ Acesso a exemplos de boas práticas de outras regiões e informações sobre os resultados mais recentes da investigação;
- ✓ Ligação facilitada destes exemplos e resultados de investigação a planos locais de adaptação, roteiros ou vias de adaptação;

Acesso a ferramentas, exemplos e boas práticas para interagir e dialogar com os cidadãos;

- ✓ Aconselhamento sobre possíveis fontes de financiamento público e privado destinado à adaptação.

Neste âmbito, teve lugar no passado dia 26 de janeiro a primeira reunião dos membros da carta de missão, onde foram debatidas, discutidas e apresentadas sugestões com os outros participantes da rede. No fundo, pretendem-se envidar esforços de adaptação regionais e locais através da participação dos cidadãos no processo de tomada de decisão e do estímulo aos investimentos de fontes públicas e privadas.

Ficou o compromisso da dinamização desta plataforma por todos de modo a que os membros que integram a rede fiquem aptos para a sua utilização e possam começar desde logo a usufruir dos vários serviços disponibilizados.
O crescimento conjunto das regiões é fundamental.

SAPADORES DO MÉDIO TEJO ESPERAM INTERVENCIONAR PERTO DE 272HA EM 2023

Foi aprovado na reunião do Conselho Intermunicipal, do dia 22 de dezembro, o Plano de Ação para 2023 das Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Médio Tejo.

Os sapadores florestais esperam intervencionar em 2023 cerca de 272 hectares, em articulação com o ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Tal como nos anos anteriores, preveem-se atividades de silvicultura e defesa da floresta nos concelhos da região, nomeadamente ao nível da gestão de combustível florestal, manutenção e proteção de povoamentos florestais, vigilância armada, primeira intervenção em incêndios florestais, apoio a operações de rescaldo, vigilância ativa pós-rescaldo e sensibilização.

Relativamente ao ano de 2022, no total foram intervencionados 240 hectares, cerca de mais 25% dos hectares realizados no ano transato.

No âmbito do período crítico de incêndios, os sapadores estiveram preposicionados e empenhados em 16 teatros de operações, num total de 44 dias cada. E ainda frequentaram várias ações de formação e de sensibilização.

Desde o início do ano, as duas brigadas de sapadores estão dedicadas em trabalhos de silvicultura preventiva em Alcanena, Sertã e Tomar.

Cada Brigada é constituída por três equipas, com cinco elementos cada.

Estas Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Florestal Permanente.

FEVEREIRO

MÉDIO TEJO NA BTL COM “TANTO PARA DESCOBRIR”

“Médio Tejo, tanto para descobrir”, é este o mote que levamos connosco este ano até à Bolsa de Turismo de Lisboa, entre os dias 1 a 5 de março, na FIL, em Lisboa.

A BTL é a maior feira do setor turístico, realizada em Portugal, e há vários anos que a CIM Médio Tejo marca presença e afirma a sua estratégia de turismo neste grande certame.

Em 2023, não será diferente! E, por isso, contamos com a sua visita no stand da Turismo do Centro, no pavilhão 1, onde esta CIM se faz representar numa parceria com a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal.

No evento, a CIM Médio Tejo vai apresentar o Campeonato Mundial de Wakeboard, que regressa à nossa região de 30 de agosto a 3 de setembro, ao Lago Azul, em Ferreira do Zêzere. E vai também realizar o pré-lançamento da Rota dos Templários no Médio Tejo, uma nova oferta para quem nos visita e que representa o primeiro passo para uma rota nacional.

Mas a programação não fica por aqui, destaque também para o Cortejo que anuncia a grandiosa Festa dos Tabuleiros, que decorrerá de 1 a 10 de julho, em Tomar e para outros eventos, projetos e equipamentos culturais e turísticos dos 13 concelhos, que se irão afirmar e potenciar junto dos milhares de visitantes que percorrerem esta feira.

Para Anabela Freitas, presidente da CIM Médio Tejo, a presença na BTL "é uma oportunidade única para nos afirmarmos enquanto região atrativa para visitar, ainda mais num ano em que o Médio Tejo vai receber eventos com uma projeção nacional e até internacional, como é o caso do Campeonato Mundial de Wakeboard e a grandiosa Festa dos Tabuleiros, que atrai milhares de visitantes a Tomar e à região".

"O desafio é para que nos visite, que assista às nossas apresentações durante os dias 3,4 e 5 de março, que não ficará arrependido e perceberá o potencial turístico que existe nesta nossa região, no Centro de Portugal", salienta.

Durante os cinco dias em que decorre a BTL, para além da programação variada, o destaque vai também para os momentos gastronómicos, que irão fazer as delícias dos presentes.

Esperamos por si!

CIM MÉDIO TEJO PROSSEGUE TRABALHO NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS EM MATÉRIA DE AÇÃO CLIMÁTICA

Decorreu no passado dia 15 de fevereiro a segunda reunião do grupo de trabalho intermunicipal em matéria do ambiente, na CIM Médio Tejo, em Tomar.

A ocasião contou com a presença de Ana Perez, vogal do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Ana Paula

Rodrigues, chefe de departamento de alterações climáticas e Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM Médio Tejo.

O momento teve como objetivo debater algumas orientações para a elaboração dos Planos Municipais em matéria de ação climática, contando com a importante colaboração da APA.

De referir que os referidos Planos carecem da aprovação nas assembleias municipais até 1 de fevereiro de 2024 e a CIM Médio Tejo tem que definir as políticas climáticas comuns para os respetivos territórios. Estas ações decorrem da reconhecida situação de emergência climática, que prevê a elaboração de instrumentos de planeamento para a mitigação e para a adaptação das alterações climáticas.

Entre vários objetivos, está prevista uma transição rápida e socialmente equilibrada para uma economia sustentável e uma sociedade neutra em gases de efeito de estufa; uma economia circular, melhorando a eficiência energética e dos recursos e o desenvolvimento e o reforço dos atuais sumidouros e demais serviços de sequestro de carbono.

Participou ainda na sessão de trabalhos, Isabel Agostinho, da Câmara Municipal da Azambuja, apresentando a sua experiência no que respeita à neutralidade carbónica.

MÉDIO TEJO: CURSOS PROFISSIONAIS SÃO TEMA NO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

O Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo reuniu no passado dia 24 de fevereiro, na sede da CIM Médio Tejo, em Tomar, onde se destacou a expressiva representação dos diversos parceiros que compõem este órgão.

Debater as prioridades formativas para o Médio Tejo a curto, médio e longo prazos no âmbito dos cursos profissionais nível IV, numa perspetiva de maior adequação e aproximação das ofertas de ensino profissional às necessidades do tecido económico e social da região em termos de empregabilidade, foi dos grandes objetivos desta reunião.

O debate, realizado em reunião, constituiu uma mais valia para preparar um conjunto de ofertas mais adequadas com a promoção da sustentabilidade do território do Médio Tejo.

No momento, marcou presença Bruno Santos, delegado regional da DGEstE Lisboa e Vale do Tejo, que afirmou a necessidade de repensar modelo de planeamento da oferta formativa na região do Médio

Tejo numa lógica de subsidiariedade, destacou a extrema importância de uma visão estratégica da oferta formativa, bem como a importância da orientação vocacional.

Por seu turno, Domingos Chambel, presidente da NERSANT, salientou a importância dos cursos profissionais na competitividade das empresas e no desenvolvimento regional.

Na reunião fez-se ainda um breve ponto de situação do PEDIME 2, onde se destacaram algumas das ações que estão a decorrer como: Encontros com escritores; Espetáculos de teatro; Programa de visitas de estudo; Conversas com investigadores; Acompanhamento pelos parceiros e Divulgação à comunidade educativa; entre outras ações, tendo sido referido que se encontra também em fase de preparação o PEDIME 3.

O PEDIME é um projeto cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.

PEDIME – RASTREIOS À VISÃO E AUDIÇÃO CONTINUAM NO ÚLTIMO ANO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Continuamos a percorrer a região, desta vez na EB1/JI de Mação e a acompanhar a realização de rastreios visuais e auditivos às crianças que frequentam o último ano da educação pré-escolar, no âmbito do Projeto de Educação de Excelência no Médio Tejo – PEDIME. Corrigir eventuais problemas que possam interferir negativamente na aprendizagem das crianças aquando do início da escolaridade obrigatória é o principal objetivo destes rastreios.

São muitas as preocupações na aprendizagem desde que as crianças iniciam a escolaridade obrigatória e os rastreios realizados permitem fazer a diferença, através de um diagnóstico precoce de dificuldades de visão e audição das crianças e o respetivo encaminhamento para a sua resolução.

A importância de um trabalho em conjunto é absolutamente fundamental. Destaque-se o papel da enfermeira Ana Paula, coordenadora deste projeto desde 2016/2017, que acumula com a saúde escolar no âmbito do ACES do Médio Tejo, referindo ser “um projeto com um planeamento difícil, dado serem muitos municípios envolvidos e muitas escolas”.

Por outro lado, o papel dos optometristas é igualmente importante e elementar. Ana Rita Tuna, optometrista, que também está no projeto desde o início referiu que a presença dos optometristas

vem "facilitar o acesso aos cuidados de saúde primários nestes rastreios, tornando o processo mais célere".

Vasco Estrela, presidente da Câmara Municipal de Mação, realçou a importância do projeto, "quer não só pelos números que foram já alcançados nos últimos anos com a referência de 10% / 15 % de crianças com necessidades nestas áreas e que demonstram bem a importância destes rastreios, permitindo assim, poderem entrar noutro grau de ensino devidamente capacitados, para que as aprendizagens possam ser as mais adequadas possíveis".

Já Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, salientou estarmos perante "uma política pública virtuosa, porque quando avançamos para este projeto sabíamos haver necessidades de acuidade visual e auditiva e destas serem relevantes no sucesso escolar dos alunos." Deixou a garantia que, apesar de o PEDIME estar numa fase de transição, a medida terá continuidade.

José António Almeida, diretor do Agrupamento de Escolas, refere que "pretendemos em Mação uma educação de referência" e "o papel da CIM Médio Tejo no âmbito do PEDIME tem sido fantástico".
Relembramos que desde o ano letivo 2016/2027 foram efetuados rastreios em cerca de cinco mil crianças. Entre elas, 15% evidenciaram défice auditivo e 10 % défice visual. Para o ano letivo 2022/2023, foi aprovado em Conselho Intermunicipal o incremento do valor do voucher atribuído para apoio à aquisição de óculos, que passou a ter o valor de 125€, tendo já sido emitidos mais de 500 vouchers para correção visual.

O projeto Educação de Excelência do Médio Tejo – PEDIME (Plano de Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação) é cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.
Mais informação acerca do PEDIME em https://oie.mediotejo.pt.

PLATAFORMA SUPRACONCELHIA REÚNE PELA PRIMEIRA VEZ SOB A PRESIDÊNCIA DA CIM MÉDIO TEJO

Decorreu no passado dia 17 de fevereiro, a 1ª reunião da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo (PSC MT), sob a presidência da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, na sua sede, em Tomar.

O momento, que juntou os representantes da Rede Social do Médio Tejo, contou com a coordenação dos trabalhos de Pedro Ferreira, presidente Câmara Municipal de Torres Novas e representante do Conselho Intermunicipal com o

pelouro da área Social, Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo e Renato Possante Bento, diretor do Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Santarém.

Recorde-se que a Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo era presidida pelo Instituto da Segurança Social, tendo agora, desde 01 de janeiro de 2023, a presidência da CIM Médio Tejo, no âmbito da transferência de competências na área social para as entidades intermunicipais.

Neste sentido, Jorge Simões afirmou que para "a CIM era com grande gosto e com grande sentido de responsabilidade e de entusiamo assumir a coordenação desta plataforma". Acrescentou o secretário intermunicipal que é "um trabalho para dar continuidade" e que a CIM "trabalhará no que for necessário" para o sucesso desta plataforma.

Por sua vez, Renato Possante Bento contextualizou que esta nova competência da CIM Médio Tejo decorre do processo de descentralização de competências, sendo que a Segurança Social pretende continuar "a participar ativamente na plataforma" e que estará "sempre presente e ativa em todas as matérias ligadas às políticas sociais".

O diretor do Instituto da Segurança Social lembrou que do ponto de vista das ações de âmbito social, "as CIMs têm cada vez maior importância" e, que por esse motivo, "pedimos que sejam cada vez mais proactivas, participativas e críticas" nos processos.

Entre os vários assuntos abordados na reunião, destaque para a apresentação, do Programa Temático Demografia e Inclusão / reflexão sobre prioridades de intervenção, assegurada por Sónia Santos, da CIM Médio Tejo.

Sónia Santos afirmou que o objetivo estratégico do programa incide numa "Europa mais social e inclusiva, através da aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais", tendo várias prioridades de investimento, entre as quais:

- ✓ Mais e melhor emprego, conciliação da vida profissional e pessoal e igualdade de género;
- ✓ Mais e melhor inclusão de pessoas em risco ou em situação de exclusão social;
- ✓ Mais e melhor acesso a serviços de qualidade;
- ✓ Combater a privação material (apoio às pessoas mais carenciadas), entre outras.

Na reunião fez-se ainda um ponto de situação dos Programas de Investimento pela Segurança Social e procedeu-se à apresentação da minuta de regulamento da organização e funcionamento da Plataforma Supraconcelhia pela CIM Médio Tejo, tendo sido aprovada.

De referir que a Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo funciona como um espaço privilegiado de debate e análise dos problemas sociais dos concelhos desta região.

Trata-se de uma plataforma que trabalha para uma melhor organização da intervenção, das respostas e dos equipamentos sociais, dos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

A Rede Social reúne as seguintes entidades/personalidades:

- Centro Distrital de Santarém do ISS, I.P.
- ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo – Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) do Médio Tejo
- CGTPin – Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses Intersindical Nacional (Sindicatos do Distrito de Santarém)
- CIM Médio Tejo – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- CRI – Centro de Respostas Integradas Ribatejo, ARSLVT, IP
- Cruz Vermelha Portuguesa
- DGESTE – Direção Geral do Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo
- DGRSP - Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - Delegação Regional de Reinserção do Centro (Equipa do Médio Tejo)
- EAPN Portugal / Rede Europeia Anti Pobreza
- EP – Estradas de Portugal, E. P. E. – Direção de Estradas de Santarém
- FAJUDIS – Federação das Associações Juvenis do Distrito de Santarém
- GNR – Guarda Nacional Republicana
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional – Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo
- IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude – Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo
- NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém
- Presidente do CLAS de Abrantes
- Presidente do CLAS de Alcanena
- Presidente do CLAS de Constância
- Presidente do CLAS do Entroncamento
- Presidente do CLAS de Ferreira do Zêzere
- Presidente do CLAS de Mação
- Presidente do CLAS de Ourém

- Presidente do CLAS do Sardoal
- Presidente do CLAS de Tomar
- Presidente do CLAS de Torres Novas
- Presidente do CLAS de Vila Nova da Barquinha
- PSP – Comando da Policia de Segurança Publica
- UGT - União Geral de Trabalhadores
- UDIPSS – União Distrital das IPSS de Santarém
- União das Misericórdias Portuguesas
- União das Mutualidades Portuguesas

COMISSÃO SUB-REGIONAL DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DOS FOGOS RURAIS DO MÉDIO TEJO ESTEVE REUNIDA

No passado dia 19 de janeiro, na Biblioteca Municipal de Tomar, reuniu pela 2.ª vez a Comissão Sub-Regional do Sistema de Gestão Integrada dos Fogos Rurais do Médio Tejo.

Na reunião foi efetuado um ponto de situação dos trabalhos técnicos do Programa Sub-Regional de Ação (PSA), a apresentação das grandes metas e projetos do PSA, bem como algumas considerações sobre as áreas prioritárias de prevenção e segurança (APPS), entre outros temas.

A reunião decorreu durante toda a manhã, e coube à Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais - AGIF efetuar uma apresentação detalhada sobre todas estas matérias.

Com a criação desta Comissão, verificamos que já conseguimos estar a funcionar em pleno, conseguimos uma visão mais ampla permitindo um bom entendimento das entidades, uma discussão técnica suportada em informação fidedigna, bem como a identificação conjunta de projetos diferenciadores para o território, e um trabalho especializado na elaboração das fichas de projeto.

No que diz respeito ao tema das Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança – as APPS, foi referido que o que se pretende são territórios resilientes, mas também territórios habitáveis. Considera o Médio Tejo que neste âmbito devem haver exceções porque a nossa realidade é diferente. Cada vez mais nos debatemos com a criação de condições para atrairmos e fixarmos população. Existe a necessidade premente de perceber os constrangimentos que temos e ultrapassá-los.

Não menos importante e preocupante, é o facto de no Médio Tejo no ano passado de maio a outubro, as atividades de gestão de combustível tenham estado condicionadas tendo em conta o nível de perigo de incêndio rural. Em 167 dias só foi possível efetuar trabalhos de silvicultura preventiva em cerca de 25 dias. Em suma, os trabalhos de silvicultura estiveram condicionados, em função do nível de perigo de incêndio rural, em de 142 dias, preocupando, assim, as várias entidades para as atividades de silvicultura preventiva nestes territórios no ano de 2023, se nada for alterado.

São várias as situações que têm de ser acompanhadas e as quais temos de defender, e neste sentido é o que devemos debater neste órgão, promovendo no Médio Tejo as melhores práticas que entendemos que devem ser desenvolvidas em prol do trabalho na floresta.

ABERTO CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DA ESTÂNCIA DE WAKEBOARD

Está a decorrer até ao próximo dia 7 de março, até às 23h59, o Concurso Público para a Concessão da Estância de Wakeboard do Médio Tejo, constituída pelos cinco cable parks instalados em Aldeia do Mato (Abrantes); Lago Azul (Ferreira do Zêzere); Montes (Tomar); Trízio (Sertã) e Fernandaires (Vila de Rei), para a prática da modalidade.

O Contrato de Concessão terá a duração de três anos e a submissão das propostas deve ser realizada em https://www.acingov.pt/acingovprod/.
Nesta mesma plataforma, é possível conhecer as peças do concurso público, como também é possível fazê-lo presencialmente na CIM Médio Tejo, em Tomar, no horário de funcionamento das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.
Com a Concessão da Estância de Wakeboard do Médio Tejo, a CIM Médio Tejo tem o objetivo de promover uma dinamização integrada dos Cable Park, instalados nas margens da Albufeira de Castelo do Bode para a prática do Wakeboard, que possa dar viabilidade à respetiva exploração e que projete nacionalmente e internacionalmente esta Estância.

Recorde-se que o projeto Estância de Wakeboard do Médio Tejo foi lançado em 2015 através desta CIM e colocou Portugal e o Médio Tejo no mapa mundial de Wakeboard.

O Wakeboard é uma modalidade em ascensão em todo o mundo.

PEDIME - RASTREIOS VISUAIS E AUDITIVOS CONTINUAM A PERCORRER O MÉDIO TEJO

O projeto "Promoção do Sucesso Escolar no Médio Tejo – Correção de Problemas Visuais e Auditivos" é uma das medidas do PEDIME que decorre desde o ano letivo 2016/2017, sendo referenciado pelos melhores motivos junto da comunidade educativa e de saúde do Médio Tejo. Desde então, foram rastreadas aproximadamente 5000 crianças do último ano da educação pré-escolar, entre elas, cerca de 15% evidenciaram défice auditivo e 10% défice visual.

No passado dia 6 de fevereiro, os rastreios decorreram no Centro Escolar das Misericórdias, no concelho de Ourém. Num ato simbólico acompanharam a iniciativa a vereadora da autarquia de Ourém, Micaela Durão, o diretor do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, Diogo Alves, o secretário intermunicipal do Médio Tejo, Jorge Simões, uma representante da Associação de Pais e a diretora do ACES do Médio Tejo, Diana Leiria.

Recorde-se que na sequência dos rastreios realizados nas escolas, a cada criança que se suspeita de défice visual é atribuído um voucher de acesso a consultas de diagnóstico diferencial, que serão realizadas por estabelecimentos aderentes da área de influência do Médio Tejo legalmente habilitados para o efeito. Perante a confirmação de um défice visual suscetível de interferir com o processo de aprendizagem, será emitido um voucher no valor de 125€ a fim de apoiar a correção que se vier a identificar como necessária. As situações de défice audiológico são encaminhadas para os serviços de saúde.

Micaela Durão, vereadora com o pelouro da educação do Município de Ourém referiu que "o projeto PEDIME tem tido um papel determinante nas escolas, pois trata-se de um plano com um conjunto de medidas que tem permitido dar respostas a muitos problemas na comunidade escolar, aos nossos alunos, nas mais diversificadas áreas", enaltecendo assim o papel da CIM e de todos demais parceiros envolvidos que permitem a operacionalização de todo o processo, no fundo o sucesso educativo no Médio Tejo.

O diretor do Agrupamento Escolas Conde de Ourém corroborou das palavras da vereadora Micaela Durão, salientando que "se conseguirmos detetar precocemente todos estes problemas, conseguimos diminuir diferenças e ajudar estas crianças a que tenham um bom desempenho escolar, que não sendo detetado atempadamente lhes poderá trazer muitas dificuldades no seu percurso".
Já Diana Leiria, diretora do ACES do Médio Tejo destacou três pontos essenciais deste projeto: "o primeiro deles é que para termos sucesso devemos ter o apoio necessário na saúde, são necessárias as ferramentas certas no momento certo. Um segundo aspeto muito importante foi facto de ser um

projeto em articulação com várias entidades, umas das provas disso mesmo foi a pandemia, mesmo assim, fomos resilientes e levamos tudo isto a bom porto. Para além de tudo isto é um projeto que rastreia precocemente, mas que permite resolução e seguimento dos casos identificados".

Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, referiu ser "um projeto virtuoso, de uma política pública assente em conhecimento científico. Tínhamos provas disso mesmo no início da discussão deste projeto, ou seja, as condições de visão e as condições de audição era preditores e fatores críticos do sucesso escolar. O Médio Tejo aproveitou esse conhecimento para montar uma estratégia com várias ações, todas elas importantes e que se complementam".

Este projeto é desenvolvido em parceria pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo com os municípios do Médio Tejo e respetivos Agrupamentos de Escolas, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo; a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco; o Centro Hospitalar do Médio Tejo; a Direção de Serviços de Educação da Região Centro e a Direção de Serviços de Educação da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

O projeto Educação de Excelência do Médio Tejo – PEDIME (Plano de Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação) é cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.

Mais informação acerca do PEDIME em https://oie.mediotejo.pt

EXECUÇÃO DOS "PLANOS MUNICIPAIS – MÉDIO TEJO EM IGUALDADE" AVANÇA NAS COMUNIDADES

Representantes da empresa envolvida no projeto, Jorge Simões, secretário intermunicipal e Sónia Santos da CIM Médio Tejo.

A CIM Médio Tejo acolheu, no dia 22 de fevereiro, uma reunião de articulação com as equipas municipais e que marca o início da execução das ações incluídas nos 13 planos para a igualdade e não discriminação do Médio Tejo.

Na reunião foi possível conhecer os "Planos Municipais – Médio Tejo em Igualdade" e as múltiplas ações incluídas, entre sessões de sensibilização, workshops, ou outras, em temáticas como a violência contra as mulheres, a violência doméstica, ou a saúde sexual feminina. No total, são cerca de duzentas ações, a decorrer até ao final do mês de maio de 2023, estando a sua divulgação prevista para breve.

Na ocasião, Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, agradeceu a presença de todos os envolvidos no projeto, tendo salientado que se trata de "um processo conjunto", onde "a CIM tem-

se empenhado ao máximo para que a concretização de grande parte das ações possa decorrer com rapidez" e disse estar "confiante que tudo vai correr bem" na sua execução.

Esteve também presente na reunião o Professor Rogério Roque Amaro, responsável pela avaliação do projeto, sendo da sua responsabilidade proceder à verificação do cumprimento dos objetivos e dos procedimentos previstos para a sua realização.

O mesmo demonstrou toda a sua disponibilidade no apoio a prestar ao projeto e no acompanhamento de todos os trabalhos.

Recorde-se que este projeto, resulta de uma candidatura aprovada, no âmbito do Programa POISE, pelo organismo intermédio CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

COLORADD – A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DAS CORES EXPLICADA NO MÉDIO TEJO!

Hoje, em Minde, no concelho de Alcanena, o dia para os meninos e meninas do 3.º ano da turma MC foi diferente. Foi-lhes explicado como um daltónico vê as cores, ficando estas crianças a saber que um em cada 10 homens e uma em cada 200 mulheres têm daltonismo. As explicações foram transmitidas por Bárbara Santos, da equipa liderada por Miguel Neiva, o criador do ColorADD, um sistema de identificação das cores para daltónicos.

Rapidamente as crianças meteram mãos à obra e tiveram oportunidade de perceber como tudo funciona: com uns óculos especiais que faziam com que as crianças vissem como vê o daltónico, o desafio era pintar desenhos, interpretando o código das cores e tentando corresponder às cores, que deviam constar naqueles desenhos.

A sessão contou com a presença da equipa da ColorADD, a vereadora do Município de Alcanena, Marlene Carvalho, o secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, Jorge Simões, técnicos das óticas, a professora da turma, e demais elementos da escola.

Jorge Simões, secretário intermunicipal deixou algumas palavras de agradecimento a todas estas equipas que estão no terreno e que acompanham de perto a implementação de uma iniciativa "brilhante e empreendedora, que visa dar oportunidades iguais a todos e a todas, quebrando fatores que dificultam o sucesso das aprendizagens".

Até 15 novembro de 2022, em 76 escolas do Médio Tejo de 9 municípios foram rastreados 1.397 alunos dos quais 691 são raparigas e 706 são rapazes, resultando as seguintes percentagens: Daltonismo nas raparigas uma percentagem de 0,7% e nos rapazes de 6,2%;

Com alguma dificuldade na acuidade visual, nas raparigas uma percentagem de 27,4% e nos rapazes de 26,6%.

O ColorADD Social - Programa para as Escolas – Médio Tejo é um dos projetos que esta CIM candidatou no âmbito da iniciativa Portugal Inovação Social, tendo sido aprovado com um valor global de investimento de cerca de 107 mil euros, para 18 meses de execução. O projeto é apoiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, assumindo a CIM Médio Tejo o papel de investidor social.

Saiba mais sobre o ColorAdd em: https://www.facebook.com/ColorADDoficial/

AÇÕES DE FORMAÇÃO – CIM MÉDIO TEJO

No âmbito da candidatura que a CIM Médio Tejo tem aprovada para a realização de ações de formação, denominada SATDAP – Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura Nº CENTRO-08-5763-FSE-000004, bem como no âmbito das necessidades sentidas pelos trabalhadores da administração local, foram realizadas no Pólo de Formação desta CIM, em Constância, durante os meses de janeiro e fevereiro, as seguintes ações de formação:

- ✓ Boas Práticas para Documentar Procedimentos e Controlo de Processos 19 e 20 de janeiro – 14H, com a presença de 18 formandos/as;
- ✓ SIADAP III | Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores – 26 e 27 de janeiro – 14H, com a presença de 29 formandos/as;
- ✓ SIADAP III | Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores – 30 e 31 de janeiro – 14H, com a presença de 27 formandos/as;
- ✓ Impacto das Alterações do Orçamento de Estado na Gestão de Recursos – 02 de fevereiro – 7H, com a presença de 18 formandos/as;
- ✓ Impacto das Alterações do Orçamento de Estado na Gestão de Recursos – 03 de fevereiro – 7H, com a presença de 19 formandos/as.
- ✓ Até ao momento, estão agendadas as seguintes ações de formação:
- ✓ Excel | 2ª Ação de Formação – 13, 14 e 15 de março;
- ✓ Recentes alterações ao Código dos Contratos Públicos | 1ª Ação de Formação – 16 e 17 de março;
- ✓ Recentes alterações ao Código dos Contratos Públicos | 2ª Ação de Formação – 20 e 21 de abril;
- ✓ Excel | 3ª Ação de Formação – 15, 16 e 17 de maio.

Mais informações através do contacto: formacaocimt@cimt.pt

BRIGADAS OPERACIONAIS DE SAPADORES FLORESTAIS - EM ATIVIDADE

A CIM Médio Tejo tem ao serviço duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região, exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta.

Desde o início do ano, destacam-se as seguintes ações:

- ✓ 100 horas de formação sobre: Comportamento do fogo nos espaços rurais e Manutenção de espaços florestais e silvicultura preventiva;
- ✓ Colaboração com o ICNF em ações de fogo controlado no Campo Militar de Santa Margarida, para gestão de combustível e controlo de espécies invasoras, no caso particular a espécie háquea-espinhosa;
- Início dos trabalhos de gestão de combustível com recurso mecânico e moto-manual nos concelhos de Alcanena, Ferreira do Zêzere e Mação.

A CIM Médio Tejo conta com a titularidade de duas Brigadas de Sapadores Florestais, cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

Gestão de combustível florestal, manutenção e proteção de povoamentos florestais, vigilância armada, primeira intervenção em incêndios florestais, apoio a operações de rescaldo, vigilância ativa pós-rescaldo, formação e sensibilização são alguns dos trabalhos em curso por estas Brigadas.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Florestal Permanente.

MARÇO

MÊS DE MARÇO, MÊS DA PROTEÇÃO CIVIL - AÇÕES NO MÉDIO TEJO

MÉDIO TEJO HOJE EM GRANDE DESTAQUE NA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

A Bolsa de Turismo de Lisboa acolheu, hoje, vários momentos distintivos, onde o Médio Tejo e os seus municípios foram palco.

Um grande destaque para a apresentação do Campeonato Mundial de Wakeboard, que regressa à nossa região de 30 de agosto a 3 de setembro, ao Lago Azul, em Ferreira do Zêzere e que hoje foi dado a conhecer por André Matos, da WWA.

O evento foi apresentado e foi destacado como um momento único para a prática desta modalidade, que garante momentos de grande adrenalina e contacto direto com o imenso espelho de água e beleza paisagística da Albufeira de Castelo do Bode.

Outra ocasião de relevo prendeu-se com o pré-lançamento da Rota dos Templários no Médio Tejo, uma nova oferta para quem nos visita e que representa o primeiro passo para uma rota nacional.

Anabela Freitas, presidente da CIM Médio Tejo, referiu que o projeto "tem como objetivo a valorização do património histórico-militar e a promoção turística do território associada à temática templária, incluindo a melhoria da experiência de visitação dos monumentos templários mais marcantes do Médio Tejo, como a Torre de Dornes em Ferreira do Zêzere, o Castelo Templário e o Convento de Cristo em Tomar e o Castelo de Almourol, em Vila Nova da Barquinha".

Explicou a presidente que para o efeito, a CIM Médio Tejo está a trabalhar na implementação de ofertas diferenciadoras e experiências imersivas com recurso a novas tecnologias.

Na BTL foi possível assistir a dois vídeos relativos ao projeto – Rota dos Templários: um que apresentou o conceito gráfico da Rota e um outro que deu a conhecer o que serão estas experiências imersivas e os canais de comunicação do projeto, em concreto: o seu site e uma aplicação móvel, brevemente disponíveis.

Após a apresentação do projeto, seguiu-se a assinatura do protocolo, que envolveu vários municípios do país, para a constituição de uma rede nacional da Rota dos Templários.

Durante toda a manhã desta sexta-feira, os municípios aproveitaram para apresentar muitos dos seus projetos turísticos diferenciadores, ligados às temáticas culturais, gastronómicas e de património natural. Durante os próximos dois dias haverão mais momentos, o programa pode conhecer aqui.

Recorde-se que a BTL é a maior feira do setor turístico, realizada em Portugal, e há vários anos que a CIM Médio Tejo marca presença e afirma a sua estratégia de turismo neste grande certame.

Para Anabela Freitas "a CIM Médio Tejo vê na sua participação uma oportunidade ímpar para promover a região de forma integrada, através do contacto direto com profissionais do setor do turismo, bem como de potenciais investidores e turistas, portanto uma aposta certeira".

O desafio é para que não deixe de visitar este grande certame e o stand do Médio Tejo, no pavilhão 1, onde esta CIM se faz representar numa parceria com a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal.

Esperamos por si. Aqui com tanto para descobrir!

"CULTURA E EDUCAÇÃO: CAMINHO PARA A DEMOCRACIA" FOI TEMA DE SEMINÁRIO EM OURÉM

Cultura e Educação: Caminho para a Democracia" foi o tema do Seminário que o auditório da Câmara Municipal de Ourém acolheu na passada segunda-feira, dia 20, onde estiveram presentes os dirigentes e técnicos de Educação e Cultura dos municípios do Médio Tejo.

Promovido pelo Plano Nacional das Artes – PNA e apoiado pela CIM Médio Tejo, o evento tinha como objetivos apresentar as várias medidas do plano (https://www.pna.gov.pt/) e esclarecer a importância da sua aplicação em contexto escolar e nos contextos culturais de cada município.

Na abertura dos trabalhos, Jorge Simões, secretário intermunicipal desta CIM, afirmou que "o PNA é um objeto de política cultural e de educação no país e é de facto muito relevante que o Médio Tejo e todos os Agrupamentos de Escolas se envolvam na execução deste plano".

Mais acrescentou que "nós na região temos muito bons exemplos de interação entre cultura e educação, de atividades dos nossos equipamentos, como os teatros, museus, bibliotecas, com alunos. E queremos aproveitar o PNA para que esta intervenção seja mais sistemática e quotidiana na vida das escolas".

As vereadoras da CM de Ourém, Maria Isabel Costa e Micaela Durão, marcaram presença na ocasião e agradeceram o facto de Ourém ter sido o município escolhido para acolher o Seminário, tendo reforçado a vice-presidente ter sido "um gosto enorme receber [todos os técnicos presentes] nesta casa, que é de todos e para todos. (...) Vai ser uma manhã de grande conhecimento e de grandes aprendizagens", salientou.

Por sua vez, João Pinto Coelho, coordenador da Rede de Museus do Médio Tejo, referiu que a realização do Seminário assume grande importância para que os técnicos dos museus possam cumprir os propósitos [ligados às artes] nos equipamentos museológicos".

Após o momento de abertura e dando início aos trabalhos, Luísa Oliveira, Luísa Oliveira, Gestora na Academia do PNA, apresentou as oradoras, Clara Camacho, Ana Saraiva e Teresa Carriço, e agradeceu ao Município de Ourém o acolhimento da ação e à CIM o apoio logístico para a concretização do Seminário.

Mais explicou que o Seminário tinha por objetivo "promover uma aproximação entre as organizações culturais, os agrupamentos de escolas e o mundo da educação", reconhecendo que "efetivamente, já acontece [esta ligação] com determinadas metodologias, mas que certamente precisam de ser otimizadas".

O PNA tem vários objetivos estratégicos sendo que um deles é "explicitar a importância das artes e da educação na vida das comunidades e dos cidadãos (..) valorizando assim os artistas, os profissionais da educação, as instituições e o património", conforme se pode ler no seu site oficial.

CIM MÉDIO TEJO E MUNICÍPIOS FAZEM BALANÇO DO PROJETO MARIA II

Realizou-se no passado dia 24 de março uma reunião, na CIM Médio Tejo em Tomar, dedicada à candidatura MARIA II – Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica no Médio Tejo.

A referida candidatura termina no final de junho de 2023 e, neste sentido, foram abordados vários assuntos, nomeadamente:

- ✓ Impacto da supervisão técnica efetuada às Estruturas de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, balanço e perspetivas para os últimos meses do projeto;
- ✓ Apresentação dos resultados da formação de docentes;
- ✓ Apresentação do trabalho desenvolvido nas Universidades Seniores;
- ✓ Apresentação e discussão conjunta dos protocolos das redes locais;
- ✓ Agendamento de próximas atividades relativas às redes locais;
- ✓ Preparação de seminário final do projeto e reunião de rede intermunicipal;
- ✓ Avaliação do Projeto MARIA II - principais pontos de síntese; e
- ✓ Alguns contributos para a continuidade e a sustentabilidade da sua missão e das suas ações.

Presente na ocasião Rogério Roque Amaro, responsável pela avaliação do projeto, evidenciou o esforço das equipas, que executam o projeto Maria II nos 13 municípios, referindo estarem mais "articuladas, confiantes, qualificadas e mais capacitadas em relação ao início do projeto".

O professor referiu que devido ao projeto Maria, as comunidades do Médio Tejo "estão agora mais informadas e mais atentas para a problemática da violência doméstica" e que numa perspetiva de futuro é importante "que os eleitos continuem a dar o apoio necessário a este projeto" e que a "CIM continue também ativa nesta área e a reunir as equipas em torno desta causa".

Já Elizabete Brasil, responsável pela supervisão técnica das Estruturas de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, fez um balanço do trabalho formativo com os técnicos da área social de cada município, tendo salientado que no início encontrou "equipas inseguras, mas com a abertura necessária para começar a trabalhar. E, hoje, o balanço é muito positivo, temos equipas técnicas bastante empoderadas e capacitadas nesta área", destacou.

Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, deixou abertura por parte da CIM para continuar a trabalhar este tipo de projetos e causas da área social, evidenciando a sua importância.

Recorde-se que o projeto Maria II tem como principal objetivo dar continuidade à intervenção iniciada no âmbito do projeto Maria – estratégia integrada de intervenção para a área da violência doméstica e de género no Médio Tejo, consolidando as respostas das estruturas municipais de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e das redes locais de resposta integrada à problemática da violência

doméstica na região do Médio Tejo. O Projeto Maria é financiado pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

DESENREDAR AS MASSAS DOCUMENTAIS ACUMULADAS NO MÉDIO TEJO COM RESULTADOS MUITO POSITIVOS

Um dos graves problemas dos arquivos municipais com os quais nos temos deparado tem sido a gestão dos documentos arquivísticos. Para se recuperar informação, preservar a memória institucional têm de ser estabelecidas regras de modo a garantir a organização e a preservação dos acervos documentais de cada município.

A criação do grupo de trabalho dos arquivos municipais aprovada em Conselho Intermunicipal em março/2017, tem tido um papel fundamental neste processo.

Este grupo de trabalho tem como finalidade discutir, partilhar experiências e desenhar metodologias de intervenção comuns para a salvaguarda da consulta da informação e preservação da mesma para o futuro, através da definição de atividades estratégicas para a correta gestão documental dos serviços municipais e a consolidação dos Arquivos Municipais da região.

Neste âmbito, desde janeiro que se tem vindo a fazer um périplo pelos arquivos das autarquias do Médio Tejo. Foram dois meses de partilha de conhecimentos, boas práticas e trocas de experiências que lhes permitiram, para além da criação de laços afetivos que acabaram por se criar, arranjaram-se acima de tudo soluções, melhorias e estratégias para que estas massas acumuladas possam efetivamente ser cada vez menos.

Estes dois meses dividiram-se em 3 fases, sendo a 3.ª fase o culminar de todo este processo.

1.ª FASE

- Apresentação da legislação em vigor e suas repercussões relativamente à gestão das massas documentais acumuladas.
- Exposição dos dados que testemunham a situação atual deste problema nos municípios do Médio Tejo, com recurso ao diagnóstico já apresentado.
- Análise das várias situações em cada município

2.ª FASE

- Análise de casos práticos
- Reflexão de boas práticas relativas à metodologia de recolha de dados das séries documentais, de identificação da documentação e de elaboração de RADA's;

3.ª FASE

- Visitas in loco a arquivos municipais que estejam a desenvolver projetos, no sentido de prestar o apoio considerado pertinente e ajustado a cada caso particular.

Com um grande sucesso no Médio Tejo, e ainda com arestas para limar, todos os funcionários dos municípios que compõem esta Comunidade Intermunicipal tiveram oportunidade de perceber e de ficar ainda mais conscientes desta necessidade premente que existe nos nossos arquivos.

Um bom inventário, uma boa catalogação e um bom arquivo, lhes permitirá ainda um melhor trabalho, uma melhor pesquisa, e acima de tudo, uma boa preservação destes nossos acervos arquivísticos.

OPERADORES TURÍSTICOS ESTRANGEIROS VISITAM A ALBUFEIRA DE CASTELO DO BODE

Seis operadores turísticos dos mercados de França, Alemanha e Países Baixos visitaram a Albufeira de Castelo do Bode, no passado dia 15 de março.

Tratou-se de um momento relevante de troca de experiências entre estes operadores e alguns parceiros da Estação Náutica de Castelo do Bode (ENCB), que estão integrados no âmbito do Projeto IREN – Internacionalização da Rede das Estações Náuticas de Portugal.

O IREN, promovido pela Fórum Oceano, resulta num projeto de internacionalização, que permite a visita e a interação de operadores turísticos estrangeiros às várias Estações Náuticas do país com o objetivo de fomentar oportunidades de negócio entre os países.

Neste sentido, a CIM Médio Tejo coorganizou com a Fórum Oceano este dia, que resultou numa Fam Trip de promoção do turismo náutico na Albufeira de Castelo do Bode, incluindo um passeio de barco, observação de treinos de ski náutico e um almoço entre os participantes.

Recorde-se que a ENCB, que reúne mais de 70 parceiros, é coordenada pela CIM Médio Tejo, em parceria com os cinco municípios localizados na envolvente da Albufeira – Abrantes, Ferreira do Zêzere, Sertã, Tomar e Vila de Rei.

Integram a Rede de Parceiros: hotéis, restaurantes, agentes de viagens, empresas e associações de dinamização turística, comércio de produtos locais, associações empresariais e entidades ligadas ao ensino.

A ENCB é uma rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes num território, que inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores, acrescentando valor e criando experiências diversificadas e integradas.

MÉDIO TEJO: ARMADILHAS ARTESANAIS PARA A CAPTURA DE VESPAS VELUTINAS ESTÃO A SER INSTALADAS

No âmbito do combate à vespa velutina (asiática), estão a ser instaladas armadilhas artesanais para a captura de vespas velutinas fundadoras, em todo o território do Médio Tejo.

De destacar que a permanência das armadilhas é essencial para a captura de vespa fundadoras por forma a procurar minimizar o número de ninhos de vespa e, assim, reduzir o seu impacto, pelo que estas não devem ser removidas do seu local.

Mais informa esta CIM que a implementação da referida rede de armadilhas está a ser executada pela Biomater - Ambiente, Sustentabilidade e Conservação da Natureza, Lda.

Esta ação insere-se no âmbito da candidatura "Médio Tejo - Deteção e Combate à vespa velutina" e é apoiada no âmbito do POSEUR, Portugal 2020, pelo Fundo de Coesão.

MANIFESTO PARA A SUSTENTABILIDADE ASSINADO NA BTL. CIM MÉDIO TEJO DESTACA-SE NESTE PROJETO

A Assinatura do Manifesto para a Sustentabilidade foi um dos destaques do primeiro dia da programação do espaço do Centro de Portugal na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, a decorrer na FIL, em Lisboa, até dia 5 de março.

O momento realizou-se esta quarta-feira, dia 1 de março, e juntou a Turismo Centro de Portugal e oito Comunidades Intermunicipais

(CIM), entre as quais a CIM Médio Tejo, que ontem se fez representar na ocasião por Manuel Jorge Valamatos, vice-presidente da CIM Médio do Tejo e presidente da CM de Abrantes e Jorge Simões, secretário intermunicipal desta CIM.

O Memorando faz parte do projeto Biosphere Portugal, que resulta de um esforço conjunto para que a região Centro seja a primeira certificada internacionalmente com o selo Biosphere, que atesta a sustentabilidade da atividade turística.

Esta é uma certificação atribuída a entidades que apostam decisivamente em cumprir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e o Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas.

O projeto, resulta de uma candidatura iniciada em 2018, que é apoiada pelo Turismo de Portugal.

No âmbito das oito CIMs, a CIM Médio Tejo alcançou um resultado francamente positivo ao nível do Diagnóstico efetuado sobre estas matérias, sendo que há sempre um caminho a melhorar no âmbito da sustentabilidade.

Com base no Diagnóstico, foi elaborado um Plano de Ação para a Turismo do Centro e um Plano de Ação para cada CIM, que ficará vigente por um período de sete anos 2023/2030.

Assinaram o Manifesto para a Sustentabilidade a Turismo Centro de Portugal e as Comunidades Intermunicipais da Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria, Oeste, Médio Tejo, Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela e Viseu Dão Lafões.

A assinatura foi antecedida da apresentação do Plano de Ação para a Sustentabilidade 2023-2030 do Centro de Portugal, por parte de Patrícia Araújo, da Biosphere Portugal.

A Bolsa de Turismo de Lisboa é a maior feira do setor turístico, realizada em Portugal, e há vários anos que a CIM Médio Tejo marca presença e afirma a sua estratégia de turismo neste grande certame.

SAPADORES CIM MÉDIO TEJO: CERCA DE 41 HA INTERVENCIONADOS DURANTE ESTE MÊS DE MARÇO

Durante este mês de março, o trabalho operacional das Brigadas de Sapadores Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo resultou em cerca de 41 hectares intervencionados em vários concelhos da região.

A CIM Médio Tejo dispõe de duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta, nomeadamente: gestão de combustível florestal, manutenção e proteção de povoamentos florestais, vigilância armada, primeira intervenção em incêndios florestais, apoio a operações de rescaldo, vigilância ativa pós –rescaldo e sensibilização.

Cada Brigada é constituída por três equipas, com cinco elementos cada, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

Durante este mês de março, os trabalhos de silvicultura preventiva resultaram na seguinte atuação, totalizando 41,2 hectares (ha) intervencionados:

Concelho	Ponto de situação
Abrantes (Vilela)	Parcela fechada
Alcanena (Monsanto)	Parcela fechada
Entroncamento	Parcela fechada
Ferreira do Zêzere	Em curso
Mação	Parcela fechada
Ourém (Agroal)	Em curso
Tomar (Mata Nacional)	Parcela fechada

Para o total dos municípios está prevista a realização de trabalhos de silvicultura em 272,3 (ha), até março de 2023, o trabalho executado totaliza 41,5 (ha).

Recorde-se que estas Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Ambiental.

ABRIL

AÇÕES DE FORMAÇÃO - CIM MÉDIO TEJO

No âmbito da candidatura que a CIM Médio Tejo tem aprovada para a realização de ações de formação, denominada SATDAP – Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura Nº CENTRO-08-5763-FSE-000004, bem como no âmbito das necessidades sentidas pelos trabalhadores da administração local, foram realizadas no Pólo de Formação desta CIM, em Constância, em março, as seguintes ações de formação:

- ✓ Excel | 2ª Ação de Formação – 13, 14 e 15 de março;
- ✓ Recentes alterações ao Código dos Contratos Públicos | 1ª Ação de Formação – 16 e 17 de março;

Até ao momento, estão agendadas as seguintes ações de formação:

- ✓ Word Avançado – 12, 13 e 14 de abril;
- ✓ Word Avançado II ação – 17, 19 e 26 de abril;
- ✓ Recentes alterações ao Código dos Contratos Públicos | 2ª Ação de Formação – 20 e 21 de abril;
- ✓ Gestão do Tempo e e-mail com Outlook - 08 e 10 de maio;
- ✓ Liderar Equipas e Liderança Pessoal - 9 e 16 de maio;
- ✓ Gestão do Tempo e e-mail com Outlook II ação - 22 e 29 de maio;
- ✓ Excel | 3ª Ação de Formação – 15, 16 e 17 de maio;
- ✓ Recentes alterações ao Código dos Contratos Públicos | 3ª Ação de Formação – 24 e 25 de maio.

Mais informações através do contacto: formacaocimt@cimt.pt.

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL APROVA RELATÓRIO DE GESTÃO E APRESENTA ATIVIDADE DA CIM MÉDIO TEJO - 26 ABRIL 2023

Reunida no passado dia 26 de abril, na Biblioteca Municipal de Tomar, Dr. António Cartaxo da Fonseca, em Tomar, a Assembleia Intermunicipal da CIM Médio Tejo aprovou por unanimidade o Relatório de Gestão de 2022.

O documento foi apresentado e apreciado pelos deputados intermunicipais presentes.

Anabela Feitas, presidente da CIM Médio Tejo explicou que a execução global da despesa se deveu ao contrato relativo aos serviços essenciais de transporte público e a atribuição de compensação aos operadores de transporte público ainda não se encontrar visada pelo Tribunal de Contas, e, consequentemente, não ser possível o pagamento das despesas associadas.

Por sua vez, o resultado líquido do exercício do ano de 2022 cifrou-se em 718.310,62€.

Atualmente, os projetos com maior expressão financeira da CIM Médio Tejo são: Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo; Afirmação Territorial no Médio Tejo; Educação de Excelência no Médio Tejo; Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas; Modernização Administrativa no Médio Tejo e Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio Tejo.

Para além deste ponto, foi apresentada a atividade da CIM Médio Tejo relativa ao último semestre. Anabela Freitas destacou um conjunto de projetos em vigor, dentro das áreas de intervenção da CIM:

- **AUTORIDADE DE TRANSPORTES | CONTRATUALIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO MÉDIO TEJO**

Foi adjudicado o contrato de concessão à Rodoviária do Tejo, S.A. pelo valor global de 36.512.361,00€ a acrescer de IVA pelo período de 8 anos, bem como foi já determinado pelo Conselho Intermunicipal que o início da operação dos serviços concessionados ocorra a 1 de agosto de 2023. Por outro lado, a marca "Meio – para andar no Médio Tejo", a utilizar por parte da Concessionária, na caraterização das viaturas e suportes de informação e comunicação dos serviços está de igual modo aprovada.

- **TRANSPORTE A PEDIDO**

Este serviço registou em 2022 o total de 32.690 passageiros transportados, dos quais:

24.971 passageiros foram transportados nos serviços concelhios

7.719 nos circuitos do LINK (ligações entre cidades/sedes de concelho)

Globalmente, verifica-se assim um aumento muito significativo (de 47%) na procura do serviço, face aos dados registados em 2021.

- **SISTEMA INTERMUNICIPAL DE BICICLETAS PARA USO PÚBLICO NO MÉDIO TEJO - MEIOB**

Aprovado no Conselho Intermunicipal a adjudicação do procedimento para implementação do sistema à empresa CME - Construção e Manutenção Eletromecânica, S.A. pelo valor global de 1.823.236,30€+IVA, envolvendo o fornecimento e instalação dos equipamentos (67 estações, 466 docas, 14 quiosques, 252 bicicletas elétricas); software de gestão e os serviços de operação logística e manutenção (pelo período de 18 meses após a implementação do sistema). O regulamento para este sistema, está de igual modo publicado desde 22/03/2023 em DR para efeitos de consulta pública. Está concedido visto prévio pelo Tribunal de Contas e entrada em vigor do Contrato.

- **Estratégia Integrada do Médio Tejo 2021-2027**

Encontra-se em processo de negociação a elaboração de um plano de ação ITI CIM e abertura de concurso em maio, prevendo-se a revisão, ajustamentos e submissão da versão definitiva deste plano no mês de junho, de modo a aprovação e assinatura poder ocorrer no mês de agosto. A dotação indicativa é de 121.664.096€.

- **Fundo de Transição Justa**

O Plano para uma Transição Justa do Médio Tejo apresenta um conjunto de medidas reativas que procuram mitigar os efeitos do encerramento da central termoelétrica a carvão do Pego, apoiando a dinamização e diversificação económica e os trabalhadores afetados pelo encerramento. No dia 07/07/2022, foi publicado o Aviso n.º 03/SI/2022, para apresentação de projetos que tinham apresentado candidatura ao AVISO 15/SI/2021 - Registo de Pedido de Auxílio- Transição Justa para o Médio Tejo. Assim, este aviso, cujo prazo terminou a 16/09/2022, foi apenas destinado a candidaturas que tinham submetido as suas manifestações de interesse no âmbito da tipologia designada por "Inovação Empresarial e empreendedorismo", ou seja, apenas eram enquadrados, no âmbito do aviso, 23 projetos, ficando de fora, as restantes 9 candidaturas enquadradas noutras tipologias de investimento do Regulamento Específico da Competitividade e Internacionalização.

Neste sentido, foram submetidas ao Aviso n.º 03/SI/2022, 14 candidaturas totalizando um investimento elegível proposto de 134.517.354,83€, correspondendo a um incentivo de 46.147.158,38€. As PME´s já foram notificadas, já no decorrer do ano de 2023, da proposta de decisão, tendo sido propostas para aprovação 8 candidaturas no valor total de fundo de 18.500.282,54€. Aguarda-se a abertura do aviso de concurso para as Não PME's apresentarem as suas propostas de investimento.

➢ Pedime - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação

É objetivo de dar continuidade ao Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo na sub-região do Médio Tejo (PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação), e considerando a dimensão e especificidade do projeto bem como, o facto de já terem decorrido 6 anos após a realização do primeiro diagnóstico educativo da região, a CIM encontra-se a desenvolver, com o apoio de consultoria técnica especializada, um estudo setorial específico na área da educação, com vista à atualização do Diagnóstico Educativo do Médio Tejo e para apoio à construção do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo no Médio Tejo 2023-2027, envolvendo os seguintes trabalhos:

- ✓ Atualização do Diagnóstico Educativo do Médio Tejo;
- ✓ Dinamização de processo participativo para a definição das orientações estratégicas, com auscultação e envolvimento dos municípios, Agrupamentos de Escolas, Parceiros do projeto, CDIEd e outras entidades relevantes para o projeto;
- ✓ Proposta de orientação estratégica para o Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo no Médio Tejo 2023-2027, incluindo:
    - o eixos de intervenção;
    - o objetivos estratégicos e objetivos operacionais;
    - o atividades âncora estruturantes;
    - o linhas orientadoras para monitorização e avaliação do programa.

Perspetiva-se a conclusão deste estudo em junho de 2023.

Poderão ser consultadas as ações do PEDIME em https://oie.mediotejo.pt/

➢ Rota dos Templários

O Médio Tejo é atualmente a região-piloto onde a Rota dos Templários está a começar a ser estruturada, sendo objetivo que no médio/longo prazo possa alargar-se a outros municípios e tornar-se uma rota de âmbito nacional. No dia 3 de março, na BTL, teve lugar a assinatura do Protocolo de Colaboração Rota dos Templários Portugal. Neste âmbito, estão em curso o desenvolvimento de ferramentas de base tecnológica:

- ✓ Website
- ✓ Aplicação móvel
- ✓ Visitas virtuais 360.°
- ✓ Jogos interativos
- ✓ Experiências Imersivas

ROTA · DOS TEMPLARIOS PORTUGAL

➢ Brigada de sapadores florestais em atividade

A CIM Médio Tejo tem ao serviço duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região, exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta.

Desde o início do ano as Brigadas realizaram cerca de dois meses de formação relativa a comportamento do fogo nos espaços rurais e manutenção de espaços florestais e silvicultura preventiva, e colaboraram com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – ICNF em ações de fogo controlado. No mês de abril estiveram também presentes em ações de formação e num treino operacional promovido pelo ICNF, referentes a preservação de pontos de inicio e condução fora de estrada. As duas Brigadas estiveram ainda representadas na Ação de Treino Operacional (ATO) 1° COS promovido pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo.

No que diz respeito à gestão de combustível as Brigadas contabilizam 58 hectares efetuados com recurso mecânico e moto-manual com o seguinte ponto de situação:

Local	Ponto de situação
Abrantes (Vilela)	Parcela fechada
Alcanena (Monsanto)	Parcela fechada
Entroncamento	Parcela fechada
Ferreira do Zêzere	Em curso
Mação	Parcela fechada
Ourém (Agroal)	Em curso
Ourém (Carregal)	Em curso
Tomar (Mata Nacional)	Parcela fechada
Torres Novas (Pedrogão)	Em curso
Vila Nova da Barquinha (Praia do Ribatejo)	Em curso

A CIM Médio Tejo conta com a titularidade de duas Brigadas de Sapadores Florestais, cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

Gestão de combustível florestal, manutenção e proteção de povoamentos florestais, vigilância armada, primeira intervenção em incêndios florestais, apoio a operações de rescaldo, vigilância ativa pós-rescaldo, formação e sensibilização são alguns dos trabalhos em curso por estas Brigadas.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Ambiental.

Workshop de Capacitação e Promoção - 18 de maio 2023

- **Workshop de Capacitação e Promoção - ONLINE**

Empreendedorismo e Liderança Feminina - 18 de maio de 2023.

Com este workshop pretende-se aperfeiçoar as competências de liderança e comunicação inerentes às diversas dimensões dos projetos/ ideias empreendedoras das participantes. Neste workshop serão apresentados ferramentas e dados para gestão destes projetos, que reforcem a presença feminina em cargos de direção.

Programa:

- Abertura: apresentação
- O que é empreendedorismo?
- Exercício para definição do projeto.
- Gestão de tempo e organização.
- Processos de comunicação e pitch.
- A liderança feminina e como exercer.
- Encerramento: exercícios para a continuidade do projeto e espaço para perguntas/dúvidas.

Junte-se a esta iniciativa online que se irá realizar no dia 18 de maio de 2023.

Inscrições abertas até ao dia 15 de maio de 2023. https://forms.gle/iokqNZSwxjFbVAHw9

AUTARCAS DO MÉDIO TEJO RECEBIDOS NO RAME EM ABRANTES

No passado dia 13 de abril, o Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo efetuou a sua habitual reunião para análise dos assuntos de abril de forma descentralizada. O objetivo passava por permitir um conhecimento mais próximo da Unidade de Apoio Militar de Emergência (UAME), que realiza missões no âmbito da proteção civil.

A reunião teve lugar no Regimento de Apoio Militar de Emergência de Abrantes (RAME), a convite do Comandante Coronel Estevão da Silva, para apresentação aos autarcas do Médio Tejo das suas

principais atividades e intervenções. Esta visita terminou com uma passagem pelos vários módulos de intervenção da UAME.

O Regimento de Apoio Militar de Emergência (RAME) apronta a Unidade de Apoio Militar de Emergência, o Destacamento CIMIC do Exército, o Elemento do Comando da Companhia Geral CIMIC, e ministra cursos de Formação Geral Comum de Praças do Exército do Contingente Normal.

CIM MÉDIO TEJO MARCA PRESENÇA NO FÓRUM "O FUTURO DA CONTRATUALIZAÇÃO

No passado dia 4 de abril, Miguel Pombeiro, 1.º secretário executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, marcou presença no Fórum "O Futuro da Contratualização", em Lisboa.

A Eurotransporte organizou o "Fórum de Mobilidade & Transportes", com o apoio da AML e da ANTROP, que se realizou nos dias 4 e 5 de abril, em Lisboa.

Segundo a organização, o Fórum pretendeu ser um espaço de discussão entre os stakeholders do setor e dos diferentes ecossistemas que constituem o vasto espaço da mobilidade em Portugal.

Na qualidade de orador, Miguel Pombeiro falou sobre o processo de Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros do Médio Tejo, que entrará em vigor a partir do dia 1 de agosto de 2023 na nossa região.

Entre os temas em debate, destacou-se: O Futuro da Contratualização; O Plano Ferroviário Nacional; Os Desafios da Mobilidade Urbana; Expansão Aeroportuária da Região de Lisboa; A Transição Energética no setor marítimo-portuário e o Papel do Transporte Rodoviário na cadeia de transportes.

Alguns registos da sessão:

CIM MÉDIO TEJO MARCA PRESENÇA NA AÇÃO "PENSÃO NA HORA", DA SEGURANÇA SOCIAL, EM MAÇÃO

A Campanha "Pensão na Hora", uma iniciativa da Segurança Social, foi apresentada no passado dia 12 de abril, pelas 10h30, no auditório Elvino Pereira, em Mação, onde marcou presença, em representação CIM Médio Tejo, Jorge Simões, secretário intermunicipal.

A Campanha “Pensão na Hora” é um novo serviço da Segurança Social Direta, que permite pedir a pensão na hora, de forma mais rápida e mais simples.

Devido à importância do assunto, realizaram-se duas sessões de esclarecimento sobre este tema, uma em Mação, no dia 12 e uma outra em Santarém, no dia anterior.

As ações foram dirigidas às Juntas de Freguesia, onde no caso de Mação, esteve representada a Junta de Freguesia de Mação, o Coordenador da Delegação de Santarém da ANAFRE e, ainda, a CIM Médio Tejo.

A sessão de abertura contou com a moderação do Diretor de Segurança Social, Renato Possante Bento, tendo como oradoras do momento a Diretora do Núcleo de Prestações Previdenciais, a Chefe de Equipa de Prestações Diferidas e SVI, e, ainda a Diretora do Núcleo de Gestão do Cliente.

Segundo a Segurança Social, estas ações presenciais, procuraram envolver as Juntas de Freguesia e os Municípios, no âmbito do atendimento que fazem aos cidadãos, de forma a que possam ser interlocutores privilegiados no apoio aos beneficiários na realização deste registo de requerimento de pensão na Segurança Social Direta.

A Campanha “Pensão na Hora” surge no âmbito do Protocolo Instituto da Segurança Social e a ANAFRE e visa garantir a mobilização de todos os potenciais interessados.

Com a "Pensão na Hora" os cidadãos poderão antes de iniciar o pedido na Segurança Social Direta ver o cálculo da pensão de velhice, ficando visíveis os anos de descontos e o valor bruto estimado da pensão a receber.

Após o preenchimento do requerimento online, o cidadão pode ter o pedido aprovado automaticamente, sendo-lhe atribuída uma pensão provisória num prazo máximo de 24 horas, pode ler-se na página da Segurança Social.

AÇÕES DE FORMAÇÃO (MAIO) - CIM MÉDIO TEJO

No âmbito da candidatura que a CIM Médio Tejo tem aprovada para a realização de ações de formação, denominada SATDAP – Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura Nº CENTRO-08-5763-FSE-000004, bem como no âmbito das necessidades sentidas pelos trabalhadores da administração local, serão realizadas no Pólo de Formação desta CIM, em Constância, no mês de maio as seguintes ações de formação:

- ✓ Gestão do Tempo e e-mail com Outlook - 08 e 10 de maio;
- ✓ Liderar Equipas e Liderança Pessoal –19 e 29 de maio (na sede da CIM em Tomar);
- ✓ Excel | 3ª Ação de Formação – 15, 16 e 17 de maio;
- ✓ Gestão do Tempo e e-mail com Outlook II ação - 22 e 29 de maio;
- ✓ Recentes alterações ao Código dos Contratos Públicos | 3ª Ação de Formação – 24 e 25 de maio.

Mais informações através do contacto: formacaocimt@cimt.pt

MAIO

CIM MÉDIO TEJO PERCORREU A REGIÃO COM AÇÕES SOBRE "VESPA VELUTINA – DETEÇÃO E COMBATE"

Sob o tema "Vespa Velutina – Deteção e Combate", a CIM Médio Tejo percorreu a região com ações de sensibilização dedicadas a esta espécie invasora, sendo estas sessões cofinanciadas pela União Europeia.

Trataram-se de momentos participados, que contaram com a presença de apicultores e população em geral e que decorreram em Abrantes, Constância, Ourém, Mação, Tomar, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Sertã, Torres Novas e Vila de Rei.

Acompanhado pelos técnicos desta CIM, Diogo Simões, apicultor, foi quem conduziu estes momentos, que se destinaram a explicar procedimentos para a identificação/deteção da vespa velutina e orientação para a sinalização de ninhos para posterior extermínio/destruição pelas entidades competentes, e que se dedicaram também a explicar a construção (incluindo o atrativo), colocação, manutenção e monitorização de armadilhas "artesanais".

Sessão decorrida na Sertã no dia 19 de abril

Os momentos de diálogo e de questões foram uma constante, nestas sessões, bem como a partilha de conhecimento entre os apicultores presentes.

A última decorreu na ESTA, em Abrantes, no dia 31 de maio, perante uma sala bem composta de alunos e docentes, onde esteve presente, novamente, Diogo Simões e Inês Mariano, em representação do Município de Abrantes. Na ocasião foi possível explicar aos estudantes a importância de se fazer uma deteção e combate adequado à vespa velutina.

A CIM Médio Tejo faz um balanço bastante positivo destas ações, que percorreram o território em várias salas municipais.

Considera Miguel Pombeiro, primeiro secretário executivo desta CIM, que a execução destas ações, enquadradas numa candidatura que a CIM Médio Tejo submeteu em 2021, "revestiu-se de grande importância, pois foi muito importante este contacto direto com as populações sobre um tema relevante e que já levou a grandes preocupações".

"Informar e esclarecer é sempre uma mais valia. E quando há a possibilidade de o fazer diretamente com os nossos cidadãos, é muito bom", salientou o responsável.

As ações de sensibilização e divulgação decorrem no âmbito do projeto "Deteção e Combate à Vespa velutina", cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos – POSEUR, através do Fundo de Coesão.

O projeto contempla para além das referidas ações, um conjunto de atividades, entre as quais se destacam:

- ✓ Exterminação/destruição de ninhos de vespa velutina e Colocação, manutenção e monitorização de rede de armadilhas "artesanais";

- ✓ Aquisição de armadilhas entomológicas para colocação, em articulação com as Associações de apicultores da Região, junto aos apiários;
- ✓ Aquisição de equipamentos para extermínio/destruição de ninhos e respetivos Equipamento de Proteção Individual (EPI);

Mais informações em: https://mediotejo.pt/index.php/medio-tejo-detecao-e-combate-a-vespa-velutina

CIM MÉDIO TEJO PROMOVE SEMINÁRIO SOBRE "EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES"

Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, na sessão de abertura

"A ideia inicial destas equipas nunca foi adicionar técnicos às escolas, mas sim, multiplicar possibilidades de intervenção e soluções para os problemas dos nossos alunos e comunidades educativas", foi deste modo que Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, se dirigiu a um auditório cheio na Escola Dr. Manuel Fernandes, em Abrantes, no âmbito do Seminário - Sucesso Educativo Médio Tejo - III Encontro de Equipas Multidisciplinares.

Numa organização da CIM Médio Tejo e dos Centros de Formação de Associações de Escolas (A23, "Os templários" e Alto Tejo) o evento, que se realizou no dia 29 de maio, foi dirigido aos docentes e técnicos das equipas multidisciplinares das diferentes escolas e municípios do Médio Tejo.

A ação, realizada no âmbito do PEDIME – Sucesso Educativo, integrada no Programa de Seminários, teve como objetivo o debate sobre a constituição e funcionamento das equipas multidisciplinares no Médio Tejo, a promoção da partilha de boas práticas em termos de operacionalização das equipas e a identificação de sugestões que contribuam para melhorar a eficiência das referidas equipas.

Na sessão de abertura, o secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo explicou que "o PEDIME está num período especial de reflexão, avaliação e definição de novas ações". Contudo, que a CIM Médio Tejo continua a considerar "fundamental o papel das equipas multidisciplinares".

"O processo [de constituição das equipas] foi um pouco atribulado, tendo decorrido num período pandémico. Mas, na verdade, os resultados de educação da região são bons, comparando com outros indicadores económicos e sociais. Nem tudo foi conseguido através destas equipas, mas nós

entendemos que elas tiveram um papel relevante e daí a relevância deste encontro também", reforçou Jorge Simões.

Na ocasião, Nádia Ferreira, consultora no âmbito do PEDIME, baseando-se em alguns dados do Diagnóstico Educativo do Médio Tejo, mencionou que a nossa região "tem números muito idênticos à média nacional, mas tem aspirações que nos colocam entre as melhores regiões do país e, claramente, devemos fazer apostas de qualidade para nos elevarmos aos níveis de maior desempenho do país e da Europa".

Além da atualização do Diagnóstico Educativo do Médio Tejo, a consultora está também a colaborar com CIM para a definição de uma proposta de planeamento estratégico para implementar o Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo no Médio Tejo 2023-2027.

Isabel Alves, diretora do Agrupamento de Escolas anfitrião do evento, salientou ainda que "em cada uma das nossas escolas respiram-se valores e princípios como criatividade, a solidariedade e o espírito critico e a integridade que fazem dos nossos alunos mais preparados para a vida", considerando o seminário uma mais valia para a prossecução deste caminho.

Durante o surto pandémico provocado pela COVD-19, os técnicos e/ou educadores / docentes que integram as equipas multidisciplinares, entre outros, desempenharam um papel fundamental no apoio às crianças e jovens em matéria de educação e formação.

Assim, esta CIM considerou bastante pertinente a realização do seminário, para, entre outros, promover a partilha de experiências e a reflexão sobre procedimentos e respetivos resultados alcançados com o apoio dos técnicos que integram as equipas multidisciplinares na região do Médio Tejo.

A ação, acreditada para pessoal docente e pessoal não docente, decorreu no âmbito do PEDIME (Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação), cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.

Saiba mais sobre o PEDIME em: https://oie.mediotejo.pt/

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE É APRESENTADA NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIM MÉDIO TEJO

A Assembleia Intermunicipal da CIM Médio Tejo reuniu extraordinariamente, no passado dia 11 de maio, na sede desta CIM, em Tomar, tendo juntado os deputados da região do Médio Tejo em torno do tema dos cuidados de saúde.

Marcaram presença nesta sessão: Casimiro Ramos, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT) e Diana Leiria, diretora executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Médio Tejo, que procederam à apresentação da nova Unidade Local de Saúde (ULS) no Médio Tejo.

Na ocasião, Casimiro Ramos, procedeu apresentação, tendo referido que as ULS são organizações com a competência de garantir a prestação integrada de cuidados de saúde primários e hospitalares, sendo esta a principal novidade que esta nova estrutura trará.

Mais acrescentou que as ULS têm três objetivos principais: maior eficiência; melhor acesso e ganhos em saúde e sustentabilidade, constituindo-se como organizações que integram o hospital e os centros de saúde na mesma entidade, ao invés da separação tradicional entre hospitais e centros de saúde, com regras de funcionamento, financiamento e lideranças diferentes.

O presidente do Conselho de Administração do CHMT explicou que para o processo de criação da ULS, procedeu-se à criação de um Grupo de Trabalho formado no passado dia 20 de abril e, que neste momento, decorre a elaboração do plano de negócios, que está a contar com o trabalho técnico do Grupo, com as respetivas equipas técnicas e os contributos dos profissionais do CHMT e ACES, das Autarquias Locais e outras entidades.

Na sessão da Assembleia, Casimiro Ramos solicitou o envio dos contributos aos deputados presentes até ao passado dia 15 de maio, sendo que o plano de negócios para nova organização terá de estar concluído até dia 26 de junho de 2023. A entrada em funcionamento da ULS ainda não tem uma data oficial anunciada.

Por último, o responsável salientou que com a criação da ULS estão previstas algumas mais valias, tais como: melhoria no acesso aos cuidados de saúde primários e hospitalares; processo clínicos e sistemas

informáticos integrados; maior comodidade para os doentes; reforço da capacidade de resposta, com telemedicina e outros; promoção da saúde e prevenção da doença; facilitação da referenciação de altas e de 1ª consultas, e uma maior autonomia, aquisição de bens e serviços e contratação de recursos humanos.

Também Diana Leiria, diretora executiva do ACES Médio Tejo, prestou todos os esclarecimentos necessários sobre os cuidados de saúde primários e o processo de criação da ULS.

Os deputados presentes deixaram um conjunto de questões aos convidados presentes, nomeadamente, acerca do plano de negócios e análise swot, demonstrando grandes preocupações quanto à falta de médicos de família e demais recursos humanos da área da saúde na região do Médio Tejo.

A discussão do assunto marcou grande parte da sessão extraordinária da assembleia, tendo ficado para último ponto a análise, discussão e votação da Moção pela Abolição das Portagens na A23 e A13, remetida pela eleita da CDU, Júlia Amorim, que foi aprovada por maioria com 8 abstenções.

CIM MÉDIO TEJO EM VISITA DE BOAS PRÁTICAS A ISRAEL

Entre 15 e 19 de maio os membros do conselho e secretariado intermunicipal estiveram em Israel para contactar e conhecer diretamente as boas práticas daquele país nas áreas da inovação, smart cities e soluções tecnológicas de gestão urbana, startups e empreendedorismo, promoção turística, e gestão eficiente da água.

A visita incluiu mais de uma dezena de reuniões e visitas, entre organismos públicos e empresas, com destaque para a apresentação por parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Israel, a reunião

com a Federação de Autoridades Locais de Israel, e a visita ao Centro de Inovação Municipal gerido por aquela entidade.

É ainda de salientar a reunião com o Instituto de Apoio às exportações para as áreas de smart cities e ecossistema de inovação, e a visita ao City Zone, parque de inovação de Telavive, onde foram apresentados vários projetos relevantes desenvolvidos por startups tecnológicas ali instaladas.

A inovação na gestão urbana esteve também em destaque na reunião com a Tel Aviv Global & Tourism, empresa municipal de promoção turística, desenvolvimento económico e posicionamento mundial daquela cidade, e na receção decorrida em Kyriat Bialik, um município de média dimensão do norte do país.

A visita teve um dia inteiramente dedicado às questões da gestão eficiente da água, uma das principais áreas de inovação de Israel, com visitas a três projetos de referência no setor: na área da irrigação inteligente, da reutilização de águas residuais, e na monitorização e deteção de falhas em redes urbanas de distribuição.

O programa, que incluiu ainda visitas culturais, contou com o apoio técnico da Embaixada de Israel em Portugal.

CIM MÉDIO TEJO PARTICIPA NUM OPEN DAY PROMOVIDO PELO TAGUSVALLEY

O TAGUSVALLEY, no âmbito do projeto INOVC+ - Ecossistema de Inovação da Região Centro, organizou, nos dias 25 e 26 de maio, o evento OPEN DAY.

A ação foi dedicada à divulgação das atividades de inovação e valorização do conhecimento, que atualmente se desenvolvem no Parque de Ciência e Tecnologia, sediado em Abrantes.

Miguel Pombeiro, primeiro secretário executivo da CIM Médio Tejo, foi orador da sessão do dia 26 de maio - um think tank dedicado às oportunidades de inovação na região.

No momento, o primeiro secretário executivo falou sobre os desafios e oportunidades que a indústria pode enfrentar na região e o papel do fundo para a Transição Justa, num tempo marcado pelo encerramento da Central Termoelétrica a Carvão do Pego e onde o tecido produtivo dedicado à metalomecânica, automóvel, alimentar e novos clusters emergentes são uma realidade bem presente no Médio Tejo.

O evento contou com diversos workshops técnicos, concursos, exposições, degustações e demonstrações de produtos inovadores desenvolvidos no TAGUSVALLEY e ainda uma Innovation Party, que se distribuiu ao longo dos dois dias.

Refere o TAGUSVALLEY que o OPEN DAY é um evento, que pretende juntar as entidades presentes no Parque de Ciência e Tecnologia, para divulgação dos seus recursos e boas práticas dedicadas à inovação.

Foto: TAGUSVALLEY

Foto: TAGUSVALLEY

MÉDIO TEJO NO CONGRESSO "REDE ESCOLAR – 20 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO"

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo participou no Congresso "Rede Escolar – 20 anos de Transformação", que decorreu nos dias 25 e 26 de maio, na Aula Magna do Instituto Politécnico, em Viseu.

O tema, propiciador de uma perspetiva multidimensional, apelou à reflexão sobre a reorganização da rede escolar, as novas práticas pedagógicas em espaços requalificados, os referenciais técnicos de construção, a sustentabilidade dos edifícios, entre outros aspetos.

Em representação da região do Médio Tejo, no dia 25 de maio estiveram presentes Paulo Macedo, diretor do Agrupamento de Escolas Templários, Teresa Sirgado, educadora, Otilina Brás, Professora do 1.º CEB e Hélder Marques, da CIM Médio Tejo.

As docentes usaram da palavra no painel 2 - "Espaços e práticas educativas em transformação", tendo por base oCentro Escolar D. Pedro IV, sediado na Linhaceira, freguesia de Asseiceira, em Tomar, um equipamento escolar que abriu portas em maio de 2021.

No âmbito do congresso foram ainda produzidos um livro e uma exposição alusivos às intervenções em edifícios escolares da Região Centro, e que integram vários projetos executados no Médio Tejo.

CIM MÉDIO TEJO PROMOVE ENCONTRO COM ESCRITOR NO ÂMBITO DO PEDIME

No âmbito do projeto PEDIME – Sucesso Educativo, a CIM Médio Tejo continua a promover na região Encontros de Escritores com as comunidades escolares.

No passado mês de abril, decorreu no dia 18, no Teatro Municipal de Ourém, e contou com a presença de Nuno Valente, escritor e editor português dedicado a literatura infantojuvenil.

“O que faço é uma espécie de aula onde explico as minhas motivações: porque é que escrevo e como escrevo e o processo de escrita e da edição”, explicou o escritor.

“Estes encontros permitem-nos organizar as ideias e pensar sobre o processo da escrita. Obriga-nos a refletir e a criar um certo vocabulário sobre a escrita e a perceber quais são os desejos dos alunos e as suas expetativas sobre a leitura e a escrita, onde fazemos perceber que a escrita não é um bicho papão”, salientou.

Em termos de experiência, enquanto expetador, Afonso Sousa, da Escola Básica e Secundária de Ourém, do 10° ano, explicou que não foi a primeira vez que participou num encontro com um escritor e considerou a ação, promovida pela CIM, “muito importante porque ajuda bastante as pessoas, da nossa idade, a interessarem-se pelos livros e pela leitura. Como também, foi importante para estimular a leitura por outros géneros literários”.

Por sua vez, Cármen Ferreira, bibliotecária do Município de Ourém, e membro do grupo de trabalho da Rede das Bibliotecas do Médio Tejo, salientou a importância do trabalho das bibliotecas no âmbito destas ações: “a nossa articulação com as escolas tem sido bastante profícua e cada vez mais valorizada

quer por nós, quer pelas escolas. Creio que com as atividades que temos levado a cabo, temos conseguido aproximar os alunos da leitura e, consequentemente, levar ao sucesso escolar".

Por último, Fernanda Mateus, professora no Agrupamento de Escolas de Ourém, também deixou o seu testemunho, tendo mencionado que "esta iniciativa é um bom exemplo de boas práticas da promoção da leitura e deve ter continuidade"

"Um trabalho que implica uma articulação entre o município/CIM e a escola e que por isso constitui uma mais valia. Porque a literatura fala de nós, do que somos, da nossa identidade e é sempre uma oportunidade para os alunos realizarem essa descoberta", rematou.

A ação decorreu no âmbito do PEDIME (Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação), cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.

Saiba mais sobre o PEDIME em: https://oie.mediotejo.pt/

AÇÕES DE FORMAÇÃO (JUNHO) - CIM DO MÉDIO TEJO

No âmbito da candidatura que a CIM Médio Tejo tem aprovada para a realização de ações de formação, denominada SATDAP – Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura Nº CENTRO-08-5763-FSE-000004, bem como no âmbito das necessidades sentidas pelos trabalhadores da administração local, foram realizadas no Pólo de Formação desta CIM, em Constância, e na sua sede em Tomar, no mês de maio, as seguintes ações de formação:

- Gestão do Tempo e e-mail com Outlook | 1ª Ação de Formação – 08 e 10 de maio;

✓ Excel | 3ª Ação – 16, 17 e 19 de maio;

✓ Liderar Equipas – 19 e 29 de maio;

✓ Gestão do Tempo e e-mail com Outlook | 2ª Ação de Formação – 22 e 29 de maio;

✓ Recentes alterações ao CCP | 3.ª Ação – 24 e 25 de maio;

✓ Excel Avançado| 1.ªAção – 31 de maio, 05 e 07 de junho.

Para o mês de junho estão agendadas as seguintes ações de formação:

- ✓ Excel Avançado| 2.ªAção – 12, 19 e 21 de junho;
- ✓ Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro – 22 e 23 de junho;
- ✓ Protocolo no Poder Local – 26 e 27 de junho;
- ✓ Excel Avançado| 3.ªAção – 28, 29 e 30 de junho.

JUNHO

COMUNIDADES INTERMUNICIPAIS DO MÉDIO TEJO, DA BEIRA BAIXA, DA REGIÃO DE COIMBRA E LEIRIA DEFENDEM SANTARÉM COMO ESCOLHA IDEAL PARA NOVO AEROPORTO

As Comunidades Intermunicipais do Médio Tejo, da Beira Baixa, da Região de Coimbra e Leiria subscreveram, ontem dia 20 de junho, no auditório da Central das Artes, em Porto de Mós, uma posição conjunta de apoio ao projeto de localização do futuro aeroporto internacional em Santarém.

As Comunidades Intermunicipais reconheceram a importância estratégica de contar com um novo aeroporto internacional que sirva como porta de entrada para o nosso país e que promova o desenvolvimento económico, turístico e social de todos os municípios envolvidos.

Presente na ocasião, a presidente da CIM do Médio Tejo, Anabela Freitas, apontou a "coesão territorial" e o “investimento maioritariamente privado” como fatores determinantes para que os responsáveis priorizem Santarém para a localização do futuro aeroporto.

CIM MÉDIO TEJO ASSINA PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo assinou no passado dia 23 de junho, na sua sede em Tomar, um protocolo de colaboração com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), num momento que contou com a ministra da Habitação, Marina Gonçalves.

O protocolo de colaboração tem por objetivo garantir o desenvolvimento de projetos de habitação, a custos acessíveis, para construção ou reabilitação de habitações nos 13 concelhos: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

Anabela Freitas, presidente da CIM Médio Tejo, reforçou que "a questão da habitação para nós, os 13 autarcas, sempre foi uma questão essencial. Tanto que a estratégia que temos desenhada para o atual quadro comunitário de apoio, dispõe de um eixo estratégico que é a promoção de condições atrativas para a habitação e para a regeneração urbana".

"Este eixo concretiza-se num objetivo específico que é o de estruturar políticas de habitação atrativas e diferenciadoras e é na concretização deste objetivo específico que surge também a assinatura deste protocolo", mais adiantou a presidente.

O protocolo de colaboração vai possibilitar que os municípios sejam financiados com verbas provenientes do empréstimo concedido no âmbito do investimento no Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis da componente Habitação do Plano de Recuperação e Resiliência Português (PRR).

No caso do Médio Tejo, a Comunidade Intermunicipal será o interlocutor deste processo com o IHRU, em representação dos 13 municípios, e ficará responsável pela preparação das operações, que se prevê que possam atingir cerca de 1.100 habitações na região, destinadas a arrendamento, num investimento próximo dos 150 milhões de euros.

Evidenciando o papel dos municípios e da CIM em todo este processo, a ministra da Habitação afirmou que o Governo desafiou "os municípios a serem parte ativa, a grande parte ativa da concretização deste direito fundamental que é a habitação" e "nada disto seria possível se não tivéssemos os municípios como um braço armado neste trabalho", salientou Marina Gonçalves.

Por sua vez, o presidente do IHRU, António Leitão, considerou que o protocolo celebrado representava "um passo muito inteligente".

"Perceberam os municípios que através da sua CIM, se tornariam mais fortes, e com mais capacidade para dar resposta e a CIM também teve essa capacidade de perceber que junto do Governo e do IHRU poderia fazer mais". Assim, "juntando todos estes recursos poderemos chegar a mais pessoas com mais habitações, que é esse o grande objetivo", referiu António Leitão.

O momento finalizou com uma visita a uma habitação em Tomar, que será alvo de intervenção, localizada no centro histórico.

AUTARCAS DO MÉDIO TEJO MARCARAM PRESENÇA NA APRESENTAÇÃO DA 84.ª EDIÇÃO DA VOLTA A PORTUGAL CONTINENTE EM BICICLETA

A apresentação da 84.ª edição da Volta a Portugal Continente em Bicicleta, foi apresentada, ontem, no dia 29 de junho no Teatro Thalia, em Lisboa, prova que este ano se realiza de 9 a 20 de agosto.

Trata-se da maior competição velocipédica nacional, com uma distância total de 1.598,6 quilómetros, que vai ligar o país de norte a sul e, que pela primeira vez percorre os 13 concelhos da região do Médio Tejo. “Algo de inédito, que acontece pela 1.ª vez em toda a área de abrangência de uma CIM, a do Médio Tejo”, foram as palavras do diretor da prova, Joaquim Gomes.

Os autarcas do Médio Tejo estão bastante satisfeitos com esta passagem da prova na nossa região, considerando e corroborando as palavras de Joaquim Gomes, como “algo de inédito”. Teremos no nosso território momentos únicos, que colocarão o Médio Tejo ainda mais no mapa. A coesão aqui é a palavra de ordem, e mais se comprova que todos juntos e em prol de um objetivo comum se conseguem resultados diferenciadores. A região tem muito mais a ganhar com este espírito.

De destacar o final da 1ª etapa, no dia 10 de agosto, em Ourém, com passagem em Ferreira do Zêzere e Tomar. Por sua vez, Abrantes será palco da partida da 2ª etapa, a 11 de agosto, com passagem em Constância, Vila Nova da Barquinha, Entroncamento, Torres Novas e Alcanena. Por último, Mação recebe a partida da 5ª etapa, com passagem por Sardoal, Vila de Rei e Sertã, no dia 14 de agosto.

Comunicamos desde já, que a CIM do Medio Tejo vai promover no próximo dia 20 de julho, pelas 14h30 na sua sede, em Tomar, uma conferência de imprensa, onde iremos partilhar todos os pormenores da volta no Médio Tejo.

CIM MÉDIO TEJO PARTICIPA EM VIAGEM NO ÂMBITO DO PROJETO INTERREG UNLOCK E COMO REGIÃO PIONEIRA PARA AS QUESTÕES DO HIDROGÉNIO

Decorreram nos dias 20 e 21 de junho, em Groningen, nos Países Baixos, uma reunião de parceiros do Projeto INTERREG UNLOCK, na qual esteve presente o 1º secretário executivo da CIM Médio Tejo, Miguel Pombeiro, o presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos e ainda o vereador Nuno Silva da Câmara Municipal de Alcanena.

A envolvência neste projeto surgiu desde 2018, ano em que a CIM Médio Tejo se constituiu como região pioneira nas questões do hidrogénio. Desde então, foram efetuadas várias atividades, nomeadamente, no ano de 2022, com a submissão, em maio ao Interreg Europe Programme e a aprovação, em dezembro passado, da candidatura UNLOCK - Unloching Green Hydrogen Economy for SMEs in European Regions (promoção do hidrogénio verde nas PMEs).

Esta candidatura tem uma execução de três anos, de 1 de março de 2023 a 31 de maio de 2027, e tem como objetivo desbloquear a economia do hidrogénio verde nas regiões europeias e melhorar os instrumentos políticos regionais para reforçar o crescimento sustentável, da competitividade e da criação de emprego nas PMEs, através da partilha de experiências e da participação em atividades com parceiros.

O projeto é liderado pela Hanze University of Applied Sciences Groningen (Países Baixos) e apresenta os seguintes parceiros: Puglia Region (Itália), DITNE (Italian Nacional Energy Technological Cluster (Itália), Podkarpackie Region (Polónia), Mallorca Island Council (Espanha), Region Vasterbotten (Suécia), Ange Municipality (Suécia), Provínce of Fryslan (Países Baixos) e CIM do Médio Tejo (Portugal).

A viagem em Groningen centrou-se no primeiro dia, a 20 de junho, em Groningen, no Centro de Especialização em Energia da Universidade Hanze e após um momento de boas vindas, seguiu-se a abordagem ao tema “Aplicação do Hidrogénio na Transição Energética”.

O período da manhã foi norteado pela reunião do Coimité do projeto UNLOCK e o período da tarde com um conjunto de seminários temáticos, sobre os temas: As histórias de sucesso do projeto Green Hydrogen Booster”; "Desenvolvimento do vale verde H2 na província de Groningen e o papel das PME na economia regional"; "Desenvolvimento de vales verdes regionais H2 na Europa: simbiose industrial

e participação das PME"; "EnTranCe - o ecossistema de inovação liderado pela universidade" e uma visita ao Centro de Investigação da Universidade Hanze.

Por sua vez, no dia 21 de junho, as sessões decorreram em Eernewoude e em Oosterwolde, na Província da Frísia, com um conjunto de seminários temáticos sobre: Política provincial sobre hidrogénio e inovação regional para estratégias de inovação inteligentes; Bolsward e a contribuição do hidrogénio para o desenvolvimento de uma cidade de média dimensão; Produção de hidrogénio em Oosterwolde e a concretização de um workshop onde os participantes analisaram casos e colaboraram na conceção de soluções futuras sobre o hidrogénio, terminando o dia com uma visita à unidade de produção de hidrogénio Qirion Energy Consultancy.

GRUPO DE TRABALHO DE AMBIENTE DA CIM MÉDIO TEJO REÚNE EM ALCANENA

No dia 31 de maio, reuniu em Alcanena, integrada na ação "Alcanena Green Week" uma reunião técnica do Grupo de Trabalho de Ambiente da CIM Médio Tejo, onde marcou presença o 1º secretário executivo, Miguel Pombeiro e a técnica Ana Esteves.

Na reunião foi realizado um ponto de situação relativo à gestão do arvoredo urbano e dos planos municipais de ação climática, tendo sido abordada a Carta de Missão Climática e o tema dos Bio resíduos, relativo às metas do PERSU 2030.

O dia, em Alcanena, foi dedicado à Gestão de Resíduos, em torno de três grandes temas: Desperdício Alimentar e Economia Circular, Biorresíduos e o Setor Alimentar e o tema "Indústria de Curtumes: A fronteira entre Resíduos e Subprodutos", que juntou os empresários e parceiros locais do setor dos curtumes para um debate, entre outras ações.

"RESPOSTAS À PROBLEMÁTICA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO MÉDIO TEJO", FOI TEMA DO SEMINÁRIO EM DEBATE EM VILA NOVA DA BARQUINHA

No âmbito da Candidatura MARIA II – Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género (VDG) no Médio Tejo, realizou-se no dia 31 de maio, no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha o Seminário Final do Projeto intitulado "Respostas à Problemática da Violência Doméstica no Médio Tejo" no período da manhã, conjuntamente com a Reunião de Rede Intermunicipal no período da tarde.

Com um programa rico e vasto, foram várias as reflexões tidas sobre esta matéria, pautado por apresentações, partilhas e troca de experiências entre todos os presentes.

O primeiro a usar da palavra foi Fernando Freire, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, que alertou para todas estas questões ligadas à violência doméstica, bem como nos deixou algumas notas sobre o projeto, e em particular o que se tem vindo a passar no seu concelho, destacando os Espaços M – Espaços de Atendimento e Acompanhamento de vítimas de VDG, um por cada município do Médio Tejo, evidenciando o importante papel que têm tido neste âmbito.

Da CIM, estiveram presentes o secretário intermunicipal Jorge Simões e Sónia Santos. Jorge Simões referiu "tratar-se de um projeto virtuoso, pretendemos criar todas a condições para que possamos minimizar este problema, que infelizmente assola muitos e muitas". Deixou uma palavra de agradecimento a todos os que no seu dia a dia lutam e trabalham em prol desta matéria.

Sónia Santos, por outo lado, fez-nos uma apresentação dos resultados do Projeto Maria II - Estratégia Integrada de Intervenção, na Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo.

No decorrer da sessão foram ainda partilhadas as boas práticas dos Municípios de Abrantes, Ourém e Sertã, no âmbito do atendimento à vítima de violência doméstica. Este momento contou com uma mesa redonda, permitindo uma maior interação dos intervenientes.

Já Elisabete Brasil, jurista de formação, deixou-nos uma série de considerandos no que concerne à intervenção especializada com vítimas.

A parte da tarde foi dedicada à reunião da Rede. Contou com a presença de Ana Neves da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género – CIG, Bruna Tapada da Associação Igualdade.pt, tendo terminado com um período de debate, onde os participantes foram desafiados a nos deixarem alguns contributos de como podemos operacionalizar o Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às vítimas de Violência Doméstica.

Recorde-se que atualmente a CIM do Médio Tejo coordena o projeto Maria que visa criar, através de várias ações e dinâmicas, uma estratégia integrada de intervenção para a área da violência doméstica e de género no Médio Tejo.

O Projeto Maria II é financiado pela CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e pelo PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO EDUCATIVO MÉDIO TEJO É APRESENTADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

O Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo (CDIEd) reuniu no passado dia 16 de junho, na Escola Básica e Secundária de Ourém, para analisar a atualização do diagnóstico educativo regional e a proposta de orientação estratégica para o Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo no Médio Tejo 2023-2027 – PEDIME.

A atualização do diagnóstico educativo da região é essencial para conhecer o contexto educativo a fim de preparar a terceira fase do PEDIME. Neste sentido, a equipa de Educação da CIM Médio Tejo e Nádia Ferreira, docente no ISPA, Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, encontram-se a fazer um balanço das duas fases anteriores do PEDIME e dos atuais contextos educativos, económicos, sociais de modo a adequar a terceira fase à realidade regional.

Referindo algumas conclusões deste diagnóstico educativo Médio Tejo, Nádia Ferreira afirmou que "a região do Médio Tejo tem de facto valores em linha com aquilo que são os valores nacionais, quer nos indicadores populacionais, quer nos indicadores de resultados escolares".

No futuro, será necessário "incrementar políticas de integração que implicam a diversificação da resposta educativa, investindo na territorialização das experiências de aprendizagem". Para o efeito, é necessário "um investimento nas literacias, que permitem continuar o bom trabalho de capacitação dos cidadãos do Médio Tejo e, finalmente, criar programas que apoiem projetos de vida individual e comunitário", referiu a responsável.

Sobre a fase III do PEDIME, referiu que "apesar de haver um movimento regional, existem diferentes realidades entre municípios, que carecem por isso de uma resposta multinível, que esteja muito próxima das comunidades. Daí ter sido muito importante uma auscultação de todas as comunidades [no diagnóstico] para haver também uma apropriação, uma escuta ativa e uma compreensão da estratégia que vamos propor para o Médio Tejo".

Nádia Ferreira salientou que na próxima fase terá de haver uma forte aposta no acompanhamento e monitorização de todas as ações do PEDIME, avançando que "o facto de se ir ao terreno e de se escutar cada equipa na constituição deste programa alerta as comunidades para aquilo que é já a oferta do PEDIME e aquilo que podem ser futuras ofertas".

Por último, a responsável adiantou que vai propor um conselho de jovens que deverá reunir semestralmente para analisar as questões de educação na perspetiva da geração 20/30 e da

constituição de cidadãos mais capazes de inovar o seu território ao nível económico, social, cultural, etc.

Na reunião em Ourém, que contou com mais de 4 dezenas de participantes, foram também dados a conhecer os resultados e impactos do projeto ColorADD nas escolas do Médio Tejo.

Ao longo dos últimos dezoito meses, Miguel Neiva, criador do ColorADD e a sua equipa, implementaram o projeto ColorADD em diversas escolas do Médio Tejo para despistar casos de daltonismo (ou cegueira da cor) nos alunos do 1.º ciclo.

O ColorADD no Médio Tejo concretizou-se em 135 ações de sensibilização e capacitação, 135 ações "ver e sentir as cores", 2016 rastreios de daltonismo e acuidade visual e mais de 2.300 kits entregues, tendo-se envolvido neste projeto 14 óticas, que verificaram acuidade visual das crianças.

Resultados globais

Cerca de 1000 crianças identificaram o código ColorADD como um recurso para prevenir situações futuras de discriminação por daltonismo.

A CIM Médio Tejo, juntamente com os Agrupamentos de Escolas e municípios, está a avaliar a possibilidade de continuidade do projeto na região.

BOAS PRÁTICAS, PARTILHA E TROCA DE EXPERIÊNCIAS NOS TEMAS RELACIONADOS COM A IGUALDADE DE GÉNERO EM DISCUSSÃO NO MÉDIO TEJO

No âmbito do projeto Médio Tejo em Igualdade, decorreu no passado dia 28 de junho, no Centro Cultural Gil Vicente, no Sardoal mais um seminário intitulado "Médio Tejo em Igualdade – Partilha de Boas Práticas e Experiências".

A sessão teve lugar durante o período da manhã tendo contado com a presença do presidente da autarquia, Miguel Borges na sessão de abertura e encerramento, e do presidente da autarquia de Torres Novas, Pedro Ferreira, na qualidade de representante da CIM do Médio Tejo.

Para além dos presidentes presentes, a sessão contou igualmente com os oradores, em cada um dos painéis:

"O percurso até à implementação dos Planos Municipais para a Igualdades e a não discriminação" (PMIND) na região do Médio Tejo foi apresentado por Isabel Rosinha da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Já Bruno Cunha, da empresa Bizfuture, entidade que nos tem apoiado na implementação destes planos em todas as 13 autarquias, partilhou a experiência da empresa, evidenciando as dificuldades neste processo e o desafio do trabalho que todos temos e reconhecemos nesta matéria, e evidenciando claramente o trabalho em conjunto de todos os envolvidos.

Connosco, esteve também presente do Município de Abrantes, Marisa Espadinha que nos contou como tudo aconteceu na sua autarquia.

"A igualdade e a não discriminação: perspetivas e desafios" o último painel da sessão terminou em jeito de mesa redonda com a presença de Rogério Roque Amaro da Glocaldecide, Nádia Ferreira do ISPA e Rui Serras da Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei.

Transversal a todos os presentes, foi referido que o tema da igualdade de género é um tema importante que envolve o respeito pela igualdade de direitos, oportunidades e responsabilidades entre todos e todas. No Médio Tejo, esta promoção da igualdade de género é fundamental para o desenvolvimento social, económico e cultural da nossa região. Ele só é conseguido se fizermos um trabalho em conjunto entre parceiros para que possamos alcançar esta tão igualdade de que falamos.

As medidas para este sucesso, têm obviamente de ir ao encontro das diferentes realidades que temos na nossa região, tendo para isso um trabalho longo pela frente de encontrá-las, adaptá-las e colocá-las em prática.

Relembramos que o projeto Médio Tejo em Igualdade, promovido pela CIM do Médio Tejo, tem como objetivos desenvolver diagnósticos e elaborar e implementar, divulgar e avaliar os planos municipais para a igualdade de não discriminação, cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Europeu | POISE e pela CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA VAMOS FOTOGRAFAR O NOSSO PATRIMÓNIO NATURAL - ENTREGUES OS PRÉMIOS NO MÉDIO TEJO

Entre os dias 16 e 22 de junho foram entregues os prémios aos vencedores intermunicipais do projeto

MARCAS NA HISTÓRIA – Concurso de Fotografia VAMOS FOTOGRAFAR O NOSSO PATRIMÓNIO NATURAL.

O projeto das Bibliotecas Escolares, em parceria com o EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo, as Bibliotecas Municipais e as 03 Comunidades Intermunicipais do território do Centro da União Europeia teve como tema este ano o património natural.

Dividido em 05 escalões (1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, secundário e comunidade) e em 03 regiões (Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo), o projeto reuniu participantes das Bibliotecas Escolares e das Bibliotecas Municipais dos 36 concelhos do território de intervenção do EUROPE DIRECT.

No dia 22 de junho, na sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo em Tomar, realizou-se a entrega dos prémios aos 05 vencedores do Médio Tejo.

Os prémios, oferecidos pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo foram experiências no território, nomeadamente Bilhetes familiares para o Museu Nacional Ferroviário, Bilhetes familiares para o Convento de Cristo em Tomar e bilhetes familiares para os Centros Ciência Viva de Constância e Alviela e para o Centro Integrado de Educação em Ciências de Vila Nova da Barquinha.

Os vencedores do Médio Tejo foram:

1º Escalão - Leonor Serrudo – EB do Bonito – Entroncamento

2º Escalão - Inês Tereso – EB/Secundária Dr.ª Judite Andrade – Sardoal

3º Escalão - Daniela Alagoa – Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes – Abrantes

4º Escalão - Miguel Miranda - Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes – Abrantes

5º Escalão - André Filipe Lopes -Sardoal

No dia 16 de junho, na sede da Leader Oeste no Cadaval, instalações do Centro EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo, realizou-se a entrega dos prémios aos 06 vencedores do Oeste.

Os prémios, oferecidos pela Comunidade Intermunicipal do Oeste, foram experiências no território, nomeadamente bilhetes para o Parque dos Dinossauros, para as Berlengas, para o KIRO - Kartódromo do Bombarral, para a Lagoa do Falcão, alojamento no Hotel Miramar Nazaré, experiências no Thalasso Nazaré e visitas ao Forte da Nazaré.

Os vencedores do Oeste foram:

2º Escalão - Ariana Ribeiro – Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde - Peniche

3º Escalão - Tiago Franco – EB 2,3 Dr. Afonso Rodrigues Pereira – Lourinhã

4º Escalão - Thiago Castilho – Escola Secundária Dr. João Manuel da Costa Delgado – Lourinhã

5º Escalão - Carla Fonseca – Peniche

3º Escalão - MENÇÃO HONROSA – Afonso Paz – EB 2,3 Dr. Afonso Rodrigues Pereira – Lourinhã

5º Escalão - MENÇÃO HONROSA – Paulo Glória – Peniche

No dia 17 de junho, na sede da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo em Santarém, realizou-se a entrega dos prémios aos 09 vencedores da Lezíria do Tejo.

Os prémios, oferecidos pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, foram experiências no SóRio, o Parque Aquático em Valada - Cartaxo.

Os vencedores da Lezíria do Tejo foram:

1º Escalão - Luana Azevedo – EB 1 de Muge

2º Escalão - Maria Beatriz Galvão – EBI/JI do Couço

3º Escalão - Alice Marques – EB Alcanede / Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

4º Escalão - Gustavo Serras – EB 2,3/Secundária José Relvas de Alpiarça

5º Escalão - Joaquim Nascimento - Alpiarça

4º Escalão - MENÇÃO HONROSA – Filipe Galante – EB 2,3/Secundária José Relvas de Alpiarça

4º Escalão - MENÇÃO HONROSA – Matilde Lopes – Escola Secundária de Coruche

5º Escalão - MENÇÃO HONROSA – António Cordeiro – Cartaxo

5º Escalão - MENÇÃO HONROSA – Tiago Solipa – Salvaterra de Magos

VISITA AOS CENTROS DE CIÊNCIA VIVA DO MÉDIO TEJO É UMA REALIDADE ATRAVÉS DO PEDIME

As escolas da região do Médio Tejo têm oportunidade de visitar os três Centros de Ciência Viva desta CIM através do PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo.

A medida chama-se "Ciência Viva no Médio Tejo" e prevê o desenvolvimento de atividades que promovem a aprendizagem das ciências através de atividades diversas tais como: visitas de estudo para os alunos, conversas com investigadores e sessões de atividade experimental que são desenvolvidas pelos Centros de Ciência existentes na região: Alviela, Constância e Vila Nova da Barquinha.

Neste sentido, no passado dia 13 de junho, os alunos do 5.ºA da Escola Artur Gonçalves de Torres Novas, visitaram o Centro Ciência Viva do Alviela (CCVA) – Carsoscópio, onde também tiveram oportunidade de pernoitar para acompanhar e ver o habitat natural da reserva de morcegos existente. Na visita ao CCV Alviela, foi-lhes explicado a vida e características do morcego, bem como a importância da preservação da água, entre outros aspetos ligados às ciências.

Martim Sequeira, um dos alunos, dizia ter aprendido bastante naquela tarde: "Aprendi que os morcegos são muito leves e que se um camião entornar gasolina as nossas águas ficam muito afetadas e isso é muito prejudicial. Este é um sítio muito giro para vir com os meus amigos e os meus pais", afirmou convicto.

Por sua vez, a sua professora de Ciências, Ana Nóbrega, reconheceu a mais valia destas ações do PEDIME, referindo que "estas iniciativas são muito importantes para que os alunos possam conhecer a região onde vivem".

"Alguns deles já conheciam este espaço, mas nunca tiveram a experiência de passar uma noite, que é uma das componentes desta visita, e que será muito entusiasmante", reforçou a docente.

Ana Nóbrega explicou ainda que "o que é ensinado no CCV de Alviela também é abordado em contexto de sala de aula e, portanto, há uma estreita ligação com o que está a ser ensinado na escola".

Inaugurado a 15 de dezembro de 2007, o CCV de Alviela foi desenvolvido com o objetivo de valorizar o património natural da nascente do rio Alviela e a sua zona envolvente, funcionando como recurso estratégico de divulgação científica e educação ambiental.

Os morcegos, a água e o Carso são as temáticas exploradas neste Centro Ciência Viva através de exposições interativas e de atividades diversas para os vários públicos, das quais se destacam, por exemplo, a Noite dos Morcegos.

Paula Robalo, diretora do CCV Alviela, deixou um balanço muito positivo da relação existente entre o Centro e a CIM Médio Tejo, através do PEDIME, afirmando que "tendo em conta a atual conjuntura, onde há bastante dificuldade por parte das escolas e dos pais em realizarem visitas ao nosso Centro, o PEDIME é muito importante".

"Se assim não fosse, muito possivelmente os alunos não teriam acesso ao nosso espaço, nem a esta oportunidade de experiência e contacto direto com os nossos recursos. Portanto, faço um balanço muito positivo desta nossa participação no PEDIME e da relação com a CIM Médio Tejo".

O PEDIME é cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.

PEDIME, DA CIM MÉDIO TEJO, PROMOVE "EXPERIMENTA + CIÊNCIA" AOS ALUNOS

O 3º C, da Escola EB1 Raul Lopes, em Tomar, viveu uma manhã diferente e bastante rica em conhecimentos científicos, em particular na área de Química.

A atividade intitulada "A química no mundo que nos rodeia", decorreu no dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, no âmbito da ação "Experimenta + Ciência", do projeto PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo.

O momento foi assegurado pela professora do IPT – Instituto Politécnico de Tomar, Dina Mateus, que se fez acompanhar da aluna de Erasmus, da licenciatura em Tecnologia Química, Tayná Lameira.

Na iniciativa foi possível assistir a várias experiências com materiais reciclados e reagentes do dia a dia. Foi possível perceber: porque razão um ovo afunda em água da torneira e flutua em água salgada; a reação do vinagre com bicarbonato de sódio que faz libertar dióxido de carbono, que em certas experiências origina espuma colorida que sai fora de um copo, ou permite encher um balão sem ter de

soprar; a reação da tintura de iodo com papel, que permite revelar uma mensagem secreta escrita numa folha de papel branca com recurso a uma vela também ela branca; e ainda como fazer um candeeiro de lava com água, óleo, corante alimentar e uma garrafa de sumo reciclada.

O entusiamo e a atenção às diferentes experiências foram uma constante nos cerca de 20 alunos.

Ao momento, juntou-se Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, que falou aos pequenos cientistas: "A CIM Médio Tejo e o IPT juntaram-se para vos fazer chegar outras ideias e outras formas de aprender, de forma mais diversificada".

"Queremos que aprendam de uma forma mais divertida, gostem mais de aprender, de fazer experiências e que fiquem mais despertos para as ciências", afirmou o secretário intermunicipal.

Na ocasião, Mónica Correia, professora do 3º C, referiu que estas ações, através do PEDIME, são "um trabalho muito gratificante para os alunos se envolverem com outro tipo de realidades e perceberem como é que podemos fazer experiências com coisas tão simples do dia a dia e tão básicas, como as coisas que temos na nossa cozinha".

Por sua vez, Dina Mateus, diretora do mestrado em Tecnologia Química, explicou que o objetivo destes momentos, "é que os meninos despertem para a ciência, despertem a curiosidade e que aprendam fazendo, que estimulem o gosto pela química e que fiquem com alguma sensibilidade para as questões ambientais, a reutilização dos materiais, mas principalmente, para a ciência".

"Como eles ainda estão numa faixa etária muito pequena, transmitir apenas conhecimentos através da teoria é difícil. Assim, com base nas experiências, e na colocação de questões, entendemos que é uma forma de aprender mais eficaz e proveitosa", salientou a professora do IPT.

Por último, e a acompanhar o momento, esteve também Cristina Costa, diretora da Academia da Ciência, Arte e Património do IPT, que está a assumir a coordenação da ação "Experimenta + Ciência" entre o IPT e a CIM Médio Tejo, tendo referido que "estas atividades são extraordinárias para as crianças porque é uma oportunidade que elas têm de lidar com o conhecimento científico de uma forma lúdica e divertida, mas também com rigor, dado que são dinamizadas por especialistas nas áreas em causa".

"Mais tarde, quando tiverem as disciplinas de Física, Química ou Biologia, vão se lembrar e perceber melhor porque é que alguns fenómenos acontecem de uma determinada maneira", explicou a responsável, lembrando que "em termos cognitivos, as crianças apresentam uma curiosidade inata e aprendem muito mais nos primeiros anos de vida, daí a importância de lhes proporcionar esta abordagem experimental que promove a aprendizagem significativa".

O PEDIME é cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.

FILMES DO MÉDIO TEJO NOMEADOS EM FESTIVAIS DE CINEMA DE TURISMO

No âmbito do ART&TUR - Festival Internacional de Cinema de Turismo Ourém e Médio Tejo, do qual a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo foi parceira, e que se realizou de 25 a 28 de outubro de 2022, em Ourém, teve lugar a ART&FACTORY Médio Tejo, uma competição criativa de realizadores e produtores, na qual 2 equipas, uma japonesa e uma brasileira, vieram fazer filmagens na região, revelando o seu talento participando neste concurso focado na valorização do património natural e cultural, material e imaterial, do Médio Tejo.

Desta competição resultaram 2 filmes vencedores:

- "Start Again" da Eureka Films: https://youtu.be/eBL8whUWnXQ

- "Catching the Wind" da OutCrop Studios: https://youtu.be/DSP0ocITgqA)

Estes filmes foram submetidos a vários aos festivais internacionais de Cinema de Turismo, tendo sido, até agora, nomeados nos seguintes festivais:

Filmes Catching the Wind with Médio Tejo e o Start Again, foram nomeados como Semi-Finalistas de um prémio no New York Cinematography Awards Film Festival a realizar-se no dia 14 de novembro na cidade de Nova Iorque nos Estados Unidos da América.

O filme Start Again foi também nomeado como finalista de um prémio, no Raiganj/Balurghat International Film Festival, que se irá realizar no dia 28 de maio na cidade de Siliguri.

Notícia relacionada

https://mediotejo.pt/index.php/ver-todos/1771-2022-foi-ano-de-art-tur-no-medio-tejo

AÇÕES DE FORMAÇÃO NO MÊS DE JUNHO - CIM DO MÉDIO TEJO

No âmbito da candidatura que a CIM Médio Tejo tem aprovada para a realização de ações de formação, denominada SATDAP - Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura Nº CENTRO-08-5763-FSE-000004, bem como no âmbito das necessidades sentidas pelos trabalhadores da administração local, foram realizadas no Pólo de Formação desta CIM em Constância, no mês de junho as seguintes ações de formação:

- ✓ Excel Avançado | 2.ªAção – 12, 19 e 21 de junho;
- ✓ Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro | 1.ª ação – 22 e 23 de junho;
- ✓ Protocolo no Poder Local – 26 e 27 de junho;
- ✓ Excel Avançado| 3.ªAção – 28, 29 e 30 de junho.

Para o mês de julho, e atendendo a ser um mês de férias, estão agendadas as seguintes ações de formação:

- ✓ Excel Avançado| 4.ªAção – 10, 13 e 14 de julho;
- ✓ Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro – 19 e 20 de julho.

ATIVIDADE SAPADORES FLORESTAIS - MÊS DE JUNHO

A CIM do Médio Tejo tem ao serviço duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região, exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta. Cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo

Fazendo um balanço do semestre de 2023, as Brigadas de sapadores florestais (BSF) realizam, no que diz respeito à gestão de combustível, cerca de 132 hectares, efetuados com recurso mecânico e moto-manual.

Para apoio na sua atividade de silvicultura as brigadas de sapadores florestais têm disponível um serviço em sistema de informação geográfica.

Salienta-se, contudo, que em alguns dias, pelo cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº82/2021, de 13 de outubro, o planeamento da atividade das brigadas foi comprometido tendo em conta o perigo de incêndio muito elevado e máximo que se verificou na região do Médio Tejo.

Para além das atividades de silvicultura, neste período, as BSF realizam as seguintes atividades/ formações:

- ✓ No mês de maio uma brigada de sapadores florestais participou no Exercício Europeu de Protecção Civil EUMODEX PT 2023, sendo que a CIM participou igualmente na preparação do terreno para possibilitar o treino com fogo real. O Exercício decorreu no concelho de Abrantes, na modalidade LIVEX (LIVEexercise), ou seja, com movimentação no terreno de meios operacionais, tendo por base o cenário de um incêndio rural de grandes dimensões que deflagra na margem esquerda da Barragem do Castelo Bode, afetando vastas áreas florestais com um grande número de aglomerados populacionais no seu interior.

Local	Ponto de situação
Abrantes (Vilela)	Parcela Fechada
Alcanena (Monsanto)	Parcela Fechada
Constância (Santa Margarida)	Em Curso/avaliação
Entroncamento	Parcela Fechada
Ferreira do Zêzere	Em curso
Mação	Parcela Fechada
Ourém (Agroal)	Parcela Fechada
Ourém (Carregal)	Parcela Fechada
Ourém (Caxarias)	Parcela Fechada
Ourém (Fátima)	Parcela Fechada
Sardoal	Em curso
Tomar (Mata Nacional)	Parcela Fechada
Torres Novas (Pedrógão)	Parcela Fechada
Vila de Rei	Em curso
Vila Nova da Barquinha	Em curso

Para apoio na sua atividade de silvicultura as brigadas de sapadores florestais têm disponível um serviço em sistema de informação geográfica.

Salienta-se, contudo, que em alguns dias, pelo cumprimento do disposto no Decreto-Lei n°82/2021, de 13 de outubro, o planeamento da atividade das brigadas foi comprometido tendo em conta o perigo de incêndio muito elevado e máximo que se verificou na região do Médio Tejo.

Para além das atividades de silvicultura, neste período, as BSF realizam as seguintes atividades/ formações:

- ✓ No mês de maio uma brigada de sapadores florestais participou no Exercício Europeu de Protecção Civil EUMODEX PT 2023, sendo que a CIM participou igualmente na preparação do

terreno para possibilitar o treino com fogo real. O Exercício decorreu no concelho de Abrantes, na modalidade LIVEX (LIVEexercise), ou seja, com movimentação no terreno de meios operacionais, tendo por base o cenário de um incêndio rural de grandes dimensões que deflagra na margem esquerda da Barragem do Castelo Bode, afetando vastas áreas florestais com um grande número de aglomerados populacionais no seu interior.

Colaboraram ainda com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – ICNF em ações de fogo controlado e no mês de abril estiveram também presentes em ações de formação e num treino operacional promovido pelo ICNF, referentes a preservação de pontos de início e condução fora de estrada.

As duas BFS estiveram ainda representadas na Ação de Treino Operacional (ATO) 1º COS promovido pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo.

Nos dois primeiros meses do ano as BFS estiveram em formação, entre as quais:

Formações	Nº Elementos
UFCD 9990 - Comportamento do fogo em espaços rurais	26
UFCD 3112 - Manutenção de espaços florestais e silvicultura preventiva	20
Formação de Gestão de espécies invasoras	28
Ação de formação teórica de Preservação pontos início e Condução fora de estrada	27
Treino operacional de intervenção em incêndios rurais	28

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Ambiental

JULHO

"MEIO – PARA ANDAR NO MÉDIO TEJO" A PARTIR DE 1 DE AGOSTO

Chama-se "Meio – para andar no Médio Tejo" e é a nova marca de transporte público de passageiros, que vai servir os concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

A partir do próximo dia 1 de agosto inicia-se uma nova fase para o Transporte Público de Passageiros na região do Médio Tejo.

Pelo território vai encontrar a marca "Meio", que estará visível nos autocarros, abrigos de passageiros, passes, espaços publicitários, entre outros espaços.

Uma marca que significa uma nova fase para o transporte público de passageiros e que vai garantir os seguintes serviços:

- ✓ Transporte público regular de passageiros, de âmbito municipal, intermunicipal e inter-regional nos concelhos de: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Transporte público urbano das cidades de Abrantes e Tomar, incluindo os serviços: aBusa e TUTomar, respetivamente;
- ✓ Transporte escolar especializado em Alcanena.

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo é Autoridade de Transportes e responsável pela concessão do transporte público rodoviário de passageiros nos treze concelhos desta região.

Para o efeito, o serviço de transportes foi concessionado ao operador - RMTEJO II - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS, UNIPESSOAL LDA, que vai garantir a prestação deste serviço em toda a região.

Anabela Freitas, presidente da CIM Médio Tejo, considera que o arranque desta concessão significa "um avanço muito importante na resposta do serviço de transporte público de passageiros que a CIM Médio Tejo pretende que corresponda, cada vez mais, às necessidades e rotinas dos cidadãos".

Mais acrescentou a presidente que "a CIM Médio Tejo vai continuar bastante atenta de modo a corresponder com os serviços de transporte público, que estão previstos na concessão e ajustá-los, caso seja necessário, ao longo da vigência dos oito anos de contrato".

O contrato de concessão, no valor de 36,5 milhões de euros, terá a duração de oito anos, desde o início da operação a 1 de agosto de 2023, e abrange uma rede superior a 300 linhas e 145 autocarros.

Recorde-se que anteriormente os serviços de transporte público existentes decorriam de antigas concessões atribuídas pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes. Assumindo a CIM do Médio Tejo a titularidade desta competência no Médio Tejo tem hoje a capacidade de influenciar a oferta de serviços procurando responder às necessidades de mobilidade existentes no território e garantindo melhor qualidade de vida aos cidadãos.

COMUNICADO À IMPRENSA

MédioTejo
comunidade intermunicipal

Os autarcas dos municípios associados da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo manifestam a sua indignação pelas declarações "incendiárias" do Sr. Presidente do Conselho Diretivo da AGIF – Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P, Engenheiro Tiago Oliveira, na Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República.

Na sequência das afirmações do Sr. Eng. Tiago Oliveira, os municípios do Médio Tejo ficam perplexos, atendendo à gravidade das mesmas, pelo que consideram que a AGIF, entidade que deveria promover a articulação entre as várias entidades do sistema, parece demonstrar desconhecimento no que respeita à realidade existente e deixou de ter condições de protagonizar tão importantes desígnios de articulação.

Assim, os autarcas dos municípios associados da CIM Médio Tejo consideram as afirmações proferidas inaceitáveis, apelando ao governo, enquanto tutela, que analise tão graves declarações e que delas retire todas as consequências.

CIM MÉDIO TEJO PROMOVE APRESENTAÇÃO DA 84ª VOLTA A PORTUGAL CONTINENTE NA NOSSA REGIÃO

A 84ª Volta a Portugal Continente vai passar nos 13 concelhos do Médio Tejo e ontem, 20 de julho, foi dia de apresentar, em conferência de imprensa, esta passagem, que vai acontecer no nosso território, de 10 a 14 de agosto de 2023.

Perante uma sala bem composta de jornalistas, técnicos de comunicação e autarcas, Anabela Freitas, presidente da CIM Médio Tejo, salientou que "houve uma grande convergência de vontades por parte dos 13 municípios em apostarmos no acolhimento deste evento".

"Desde a primeira hora, abraçámos este projeto que vai colocar a marca Médio Tejo durante 3 dias nos órgãos de comunicação nacionais e internacionais", afirmou a presidente desta CIM, tendo referido que "a ação insere-se na estratégia de promoção da marca Médio Tejo porque somos muito mais do que património natural, cultural e religioso, temos também uma apetência para aquilo que são os novos produtos turísticos e para a atração de pessoas para a prática desportiva".

Presente na ocasião, Joaquim Gomes, diretor da Volta a Portugal, apresentou, em detalhe, a passagem do evento pelos 13 concelhos e aproveitou para agradecer "o facto de, em conjunto, termos conseguidos trazer para esta região este evento de grande notoriedade e com grande impacto mediático e económico".

Joaquim Gomes reforçou que "no âmbito destes 13 municípios, que integram a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, todos demonstraram uma enorme coesão" e, neste sentido, espera que no futuro "possamos montar este formato no Médio Tejo e colocar aqui, novamente, a Volta a Portugal, levando o desporto aos locais mais escondidos do nosso país".

Recorde-se que pelo Médio Tejo passarão três etapas da Volta a Portugal: a 1ª Etapa, a 10 de agosto, com presença em Ferreira do Zêzere, Tomar e terminando em Ourém, pelas 17h15, na Praça D. Maria II, onde os ciclistas chegarão à meta desta primeira etapa.

A 2ª Etapa, a 11 de agosto, tem a partida simbólica anunciada para o Aquapolis Sul, em Abrantes, pelas 12h45, seguindo-se a passagem pelos concelhos de Constância, Vila Nova da Barquinha, Entroncamento, Torres Novas e Alcanena.

Por último, a 5ª Etapa, a 14 de agosto, a partida simbólica da etapa acontece em Mação, na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, pelas 12h00, seguindo-se a passagem pelos concelhos de Sardoal, Vila de Rei e Sertã.

Pela primeira vez, o Médio Tejo recebe a passagem deste evento pelos 13 concelhos, facto que os seus autarcas consideram como mais valia em termos da projeção mediática e retorno económico e dinamização social, que esperam que possa acontecer durante os dias da passagem da Volta a Portugal.

Todas as informações sobre esta prova, que vai percorrer o país de 9 a 20 de agosto, estão disponíveis no site do evento em: https://www.volta-portugal.com/

CIM MÉDIO TEJO E CCDR CENTRO DINAMIZAM WORKSHOP SOBRE O FUNDO DE TRANSIÇÃO JUSTA

A CCDR Centro organizou, em parceria com a CIM Médio Tejo, no dia 18 de julho, no TAGUSVALLEY, em Abrantes, um Workshop sobre o Fundo de Transição Justa, que se encontra disponível para a região do Médio Tejo.

A nossa região está enquadrada no respetivo Fundo devido ao encerramento da Central Termoelétrica a carvão, no Pego, no concelho de Abrantes.

A iniciativa contou com vários momentos temáticos. Miguel Pombeiro, primeiro secretário executivo desta CIM, assegurou um momento dedicado à apresentação da região e as suas potencialidades empresariais.

Já a CCDR Centro procedeu à comunicação dos incentivos existentes, sendo que foi a primeira vez que foi apresentado um Aviso de Concurso para Grandes Empresas, que será lançado no âmbito da execução do Fundo para uma Transição Justa. O dia foi ainda norteado por vários momentos profícuos em grupo, que se destinaram a trocar experiências e ideias sobre o crescimento empresarial sustentável da região.

A condução dos momentos foi assegurada por peritos da Comissão Europeia, que pretenderam promover dinâmicas de trabalho centradas nas oportunidades de investimento existentes e que reuniram empresários, autarcas e outros agentes relevantes de vários setores.

Na abertura do Workshop, Manuel Jorge Valamatos, presidente da Câmara de Abrantes, em representação da CIM Médio Tejo, congratulou-se com a iniciativa e referiu que a mesma era uma oportunidade "para se pensar em conjunto em oportunidades de investimento" que possam "compensar todas as questões relacionadas com encerramento da Central Termoelétrica a carvão, no Pego".

Por sua vez, Jorge Brandão, do Programa Operacional Regional do Centro 2030, reforçou as palavras do autarca abrantino, recordando que o encerramento da Central trouxe impactos positivos, mas também muito negativos.

"Por um lado, positivos, pois este território entrou num processo de descarbonização muito importante, mas obviamente, também com impactos negativos, sobretudo ao nível da sua atividade económica, emprego e ambiente social", afirmou.

Neste sentido, o Programa Operacional Regional do Centro 2030 contém o Plano para a "Transição Justa" do Médio Tejo, o qual tem como preocupação a apresentação de uma resposta efetiva para a dinamização da atividade económica do Médio Tejo, através de instrumentos e incentivos concretos.

Jorge Brandão avançou ainda que "é preciso criar uma dinâmica atrativa neste território, que seja mobilizadora dos agentes económicos da região, mas também dos agentes de todo o país, que possam dar um contributo significativo para potenciar aqui o investimento empresarial".

CIM MÉDIO TEJO LANÇA NOVO SITE DE TURISMO

Médio Tejo, tanto para descobrir! É este o desafio que lançamos neste verão: venha visitar-nos e viver experiências únicas!

Antes de iniciar a sua viagem até à nossa região, no centro de Portugal, fique a conhecer a nossa oferta no novo site de Turismo do Médio Tejo.

A CIM Médio Tejo e os seus municípios lançam este novo site que pode encontrar em turismo.mediotejo.pt/ e onde pode ficar a conhecer um pouco de tudo, de modo a planear uma viagem em pleno até à nossa região.

Neste novo site, apresentamos-lhe o melhor do Médio Tejo ao nível do património, cultura, natureza e lazer.

Entre os muitos atrativos, destaque para uma visita obrigatória ao Castelo Templário e ao Convento de Cristo, em Tomar, Património Mundial da UNESCO, ao Castelo de Almourol, situado numa pequena ilha do Tejo, e à Torre Templária, na península encantada de Dornes.

Aqui pode visitar castelos, fortalezas, museus, entre os quais o Museu Nacional Ferroviário e o Museu Ibérico de Arqueologia e Arte. A visita ao Santuário de Fátima impõe-se, incontornável local de culto e espiritualidade, e ponto de chegada de itinerários religiosos e culturais como os Caminhos de Fátima.

Aproveite para visitar a Albufeira de Castelo do Bode e experimentar atividades náuticas como wakeboard, passeios de barco ou pesca, e percorra a nossa vasta oferta de rotas e percursos pedestres. Deslumbre-se também com a beleza das nossas áreas protegidas da Reserva Natural do Paul do Boquilobo e do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.

A partir deste novo site pode ainda conhecer os nossos alojamentos, restaurantes e as nossas principais festividades, que são um atrativo pelas suas características singulares e bastante típicas desta região.

Em turismo.mediotejo.pt/ encontra também uma oferta diversificada de experiências de ar, terra e água, proporcionadas por agentes de animação turística e operadores sediados na nossa região.

Motivos não faltam! Portanto, deixamos o desafio para que conheça o nosso novo site e que venha até ao Médio Tejo, que tem tanto para descobrir!

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL APROVA ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA CIM MÉDIO TEJO

A Assembleia Intermunicipal da CIM Médio Tejo reuniu no passado dia 19 de julho, na sua sede em Tomar, tendo procedido à aprovação da alteração dos Estatutos da CIM Médio Tejo, que oficializa a saída dos municípios de Sertã e Vila de Rei da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, uma vez que ambos passaram a integrar a área geográfica da CIM da Beira Baixa.

A revisão dos Estatutos desta CIM concretizou-se na alteração da redação do artigo 1.º, denominado "Constituição", que agora assume os seguintes Municípios integrantes: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Recorde-se que a Lei n.º 24-A/2022, de 23 de dezembro veio proceder à alteração do regime jurídico das autarquias locais, aprofundando o regime das áreas metropolitanas e das Comunidade Intermunicipais, procedendo assim, à sétima alteração à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Foi aditada a esta Lei o anexo III, que vem definir quais os municípios que integram as diferentes Comunidades Intermunicipais.

Neste sentido, verifica-se neste anexo III que os Municípios da Sertã e Vila de Rei deixaram de integrar a área geográfica da CIM do Médio Tejo e passaram a fazer parte da CIM da Beira Baixa.

Ainda no decorrer da Assembleia Intermunicipal foi aprovado, por unanimidade, uma alteração ao regimento da assembleia respeitante ao artigo 17º, que diz respeito às instalações e funcionamento deste órgão.

Anteriormente, estava definido que "as sessões, ordinárias ou extraordinárias, realizam-se na sede da Comunidade Intermunicipal, salvo se a Assembleia houver decidido de outro modo em sessão anterior".

Atualmente, foi aprovado na última Assembleia, a seguinte redação: "as sessões, ordinárias ou extraordinárias, realizam-se na sede da Comunidade Intermunicipal, podendo por razões relevantes realizar-se noutro local, dentro da área dos municípios, que constituem a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo".

Como também, "a convocação da sessão, nos termos do número anterior, depende de decisão do Presidente da Assembleia, ouvidos os restantes membros da mesa".

PRIMEIRA VISITA TÉCNICA ACONTECE NO ÂMBITO DO PROJETO EUROPEU RESIST

No âmbito da candidatura ao projeto europeu RESIST – Regions for climate change Resilience through Innovation, Science and Technology, financiado pelo programa Horizonte Europa da União Europeia, a CIM do Médio Tejo, em parceria com a MédioTejo21, o Instituto Politécnico de Portalegre, o ICNF e os Municípios de Mação e do Sardoal, realizou, no passado dia 13 de julho, a primeira visita técnica às áreas para aplicação do projeto piloto nos concelhos de Mação e Sardoal.

O projeto RESIST é um projeto de cinco anos, financiado pela União Europeia, que surgiu da necessidade de tornar as regiões mais resilientes às alterações climáticas. Os efeitos das mudanças ambientais são uma realidade que afeta as nossas sociedades de várias formas e para isso precisamos de nos adaptar aos efeitos previstos da mudança climática, tomando medidas concretas.

O projeto visa implementar quatro demonstradores no âmbito da missão de adaptação às alterações climáticas: Sudoeste da Finlândia, Dinamarca Central, Catalunha e Portugal Central (nos territórios da CIM Médio Tejo e da CIM Região de Coimbra). O know-how e os caminhos de adaptação testados nas regiões líderes serão transferidos para oito regiões geminadas por meio de atividades de aprendizagem mútua, consistindo em testar soluções no âmbito das alterações climáticas, nomeadamente no que respeita a inundações, secas, ondas de calor, incêndios florestais e erosão do solo.

No âmbito do projeto RESIST, a região do Médio Tejo pretende intervir em Condomínios Aldeia/ proteção dos aglomerados e/ou áreas de integradas de gestão da paisagem (AIGP), de forma a promover a alteração do paradigma de gestão, valorizando o território e tornando-o mais resiliente aos fogos florestais, bem como promoção da recuperação energética da biomassa agroflorestal.

Para obter mais informações acerca do projeto RESIST pode consultar através do link: https://resist-project.eu/

BRIGADAS DE SAPADORES DO MÉDIO TEJO JÁ INTERVENCIONARAM CERCA DE 150 HECTARES

A CIM do Médio Tejo tem ao serviço duas Brigadas Operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região, exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta. Cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

Fazendo um balanço de 2023, as Brigadas de Sapadores Florestais realizaram, no que diz respeito à gestão de combustível, cerca de 150 hectares, efetuados com recurso mecânico e moto-manual.

Local	Ponto de situação
Abrantes (Vilela)	Parcela fechada
Alcanena (Monsanto)	Parcela fechada
Constância(Santa Margarida)	Em avaliação
Entroncamento	Parcela fechada
Ferreira do Zêzere	Em curso
Mação	Parcela fechada
Ourém (Agroal)	Parcela fechada
Ourém (Carregal)	Parcela fechada
Ourém (Caxarias)	Parcela fechada
Ourém (Fátima)	Parcela fechada
Sardoal	Em curso
Tomar (Mata Nacional)	Parcela fechada
Torres Novas (Assentriz)	Em curso
Torres Novas (Pedrogão)	Parcela fechada
Vila de Rei	Em curso
Vila Nova da Barquinha	Em curso

Pelo cumprimento do disposto no Decreto-Lei n°82/2021, de 13 de outubro, o planeamento da atividade das brigadas foi comprometido em alguns dias deste mês de julho, tendo em conta o perigo de incêndio muito elevado e máximo que se verificou na região do Médio Tejo.

No mês de julho, alguns sapadores florestais participaram na Ação de Treino Operacional com componentes teórico-práticas, com aplicação nas características, segurança e aplicabilidade das máquinas de rasto, em incidentes e incêndios nos espaços florestais e rurais, com a interoperabilidade de diversas forças e agentes de proteção civil, esta ação foi promovida pelo Comando Sub-regional do Medio Tejo.

As Brigadas de Sapadores desta CIM são apoiadas através do Fundo Ambiental.

AÇÕES DE FORMAÇÃO NO MÊS DE JULHO - CIM DO MÉDIO TEJO

No âmbito da candidatura que a CIM Médio Tejo tem aprovada para a realização de ações de formação, denominada SATDAP – Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura N° CENTRO-08-5763-FSE-000004, bem como no âmbito das necessidades sentidas pelos trabalhadores da administração local, foram realizadas no Pólo de Formação desta CIM em Constância, no mês de julho as seguintes ações de formação:

- ✓ Excel Avançado| 4.ªAção, nos dias 10, 13 e 14 de julho;
- ✓ Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro – nos dias 19 e 20 de julho.

Durante o mês de agosto não se irão realizar ações de formação, sendo que em setembro já está previsto o seguinte calendário:

- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Empreitadas | 1.ª ação – dia 5 de setembro;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução do Contrato de Bens e Serviços | 1.ª ação – dia 6 de setembro;
- ✓ Mestre Cerimónias/Imagem – dias 11 e 12 de setembro;
- ✓ Dia de Capacitação para os trabalhadores da CIM Médio Tejo – dia 18 de setembro;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Empreitadas | 2.ª ação – dia 20 de setembro;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução do Contrato de Bens e Serviços | 2.ª ação – dia 21 de setembro;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução do Contrato de Bens e Serviços | 3.ª ação – dia 22 de setembro.

Para mais informações: geral@cimt.pt

AGOSTO

CAMPEONATO DO MUNDO DE WAKEBOARD 31 AGOSTO A 3 SETEMBRO - LAGO AZUL, FERREIRA DO ZÊZERE

A Albufeira de Castelo do Bode volta a ser o palco do maior evento de Wakeboard do mundo de 31 de agosto a 03 de setembro. A luta pelo título mundial da WWA terá lugar na Praia do Lago Azul de Ferreira do Zêzere, na qual ao longo de quatro dias os maiores nomes da modalidade e mais de uma centena de amadores disputarão os títulos de campeões mundiais das diversas categorias. A competição, que já conta com mais de 30 edições realizadas pelos quatro cantos do mundo, está de regresso a Portugal oito anos após a sua estreia em terras lusas em 2015, precisamente nas águas cristalinas deste que é considerado um dos maiores tesouros para a prática de desportos náuticos a nível mundial. O evento é gratuito para todos aqueles que queiram assistir.

Ao longo dos quatro dias de evento os visitantes terão a oportunidade de conviver perto dos atletas profissionais, bem como acesso a vários espaços de lazer e animação, com gastronomia e mostras locais. Este ano destaca-se a nova iniciativa levada a cabo pela organização, designada zona SQUARE +351, um espaço dedicado à exposição e venda de pequenas marcas portuguesas, de forma a promover e impulsionar a sua visibilidade no mercado nacional e internacional, sendo totalmente gratuita para as marcas participantes.

https://www.thewwa.com/portugal/worlds/

https://www.youtube.com/watch?v=mBcZMmeA8G0

Foto e Fonte: World Wake Association

GRUPO DE TRABALHO E PARCEIROS LOCAIS DO PROJETO UNLOCK ESTIVERAM REUNIDOS NA CIM DO MÉDIO TEJO

Após a recente viagem que ocorreu a Groningen, nos Países Baixos, nos passados dias 20 e 21 de junho, onde estiveram presentes o 1.º secretário executivo desta CIM, Miguel Pombeiro, o presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Valamatos e o vereador da Câmara Municipal de Alcanena, Nuno Silva, foi agora a vez de reunir no Médio Tejo com os parceiros locais.

Esta reunião aconteceu no passado dia 23 de agosto, na sede da CIM do Médio Tejo, e contou com a presença de alguns destes parceiros respetivamente: CCDR Centro; Médio Tejo 21; Irradiare; INOVA+; Smartenergy; Endesa e Rodoviária do Tejo.

Foi efetuado um enquadramento do projeto, realçando a questão comum de desenvolvimento regional de crescimento sustentável, da competitividade das PME, nomeadamente a economia de hidrogénio verde, englobado nacionalmente no Plano de Transição Justa.

Este projeto UNLOCK vem permitir, entre outros:

- ✓ Reduzir as disparidades entre as regiões europeias pela partilha de experiências e boas práticas através da aprendizagem individual e organizacional;
- ✓ Aumentar as capacidades organizacionais das autoridades regionais e melhorar as ferramentas políticas para promover o crescimento sustentável, a competitividade e a criação de empregos nas PME;
- ✓ Atrair investimentos produtivos em economias regionais de hidrogénio verde.

Trata-se de candidatura que tem uma execução de três anos, de 1 de março de 2023 a 31 de maio de 2027, e tem como objetivo desbloquear a economia do hidrogénio verde nas regiões europeias e melhorar os instrumentos políticos regionais para reforçar o crescimento sustentável, da competitividade e da criação de emprego nas PMEs, através da partilha de experiências e da participação em atividades com parceiros.

Na continuidade do projeto serão realizadas mais reuniões com os parceiros locais com o intuito de agregar contributos para o desenvolvimento do Plano de Ação no âmbito do hidrogénio.

O projeto é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) como uma das candidaturas vencedoras do primeiro concurso do programa Interreg Europe 2021-2027.

AÇÕES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS PELA CIM DO MÉDIO TEJO NOS MESES DE JULHO E AGOSTO

Foram realizadas no Pólo de Constância nos meses de julho e agosto, no âmbito da candidatura que a CIM Médio Tejo tem aprovada, denominada SATDAP - Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura Nº CENTRO-08-5763-FSE-000004, para a realização de ações de formação, bem como no âmbito das necessidades sentidas pelos trabalhadores da administração local, as seguintes ações de formação:

- ✓ Excel Avançado | 4.ªAção de Formação – 10, 13 e 14 de julho;
- ✓ Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro | 2.ª Ação de Formação – 27 e 28 de julho;
- ✓ Alterações Introduzidas ao Código do Procedimento Administrativo | Decreto-Lei 11/2023, de 10 de fevereiro | 3.ª Ação de Formação – 29 e 30 de agosto.

Para o mês de setembro estão agendadas as seguintes ações de formação:

- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Empreitadas | 1.ª ação – 05 de setembro;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução do Contrato de Bens e Serviços | 1.ª ação – 06 de setembro;
- ✓ Mestre de Cerimónias, Comunicação e Imagem Profissional – 11 e 12 de setembro;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Empreitadas | 2.ª ação – 20 de setembro;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução do Contrato de Bens e Serviços | 2.ª ação – 21 de setembro;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução do Contrato de Bens e Serviços | 3.ª ação – 22 de setembro.

Caso pretenda obter mais esclarecimentos, poderá fazê-lo através do email formacaocimt@cimt.pt, e/ou por telefone 249 730 060.

BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA CIM DO MÉDIO TEJO EMPENHADAS NO DECIR 2023

A atividade das brigadas de sapadores florestais da CIM do Médio Tejo, no mês de agosto, centrou-se essencialmente na sua afetação ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais de 2023 (DECIR 2023), tendo sido empenhadas, nos seguintes moldes:

- ✓ 27 dias de empenhamento, onde se inclui pré posicionamento e ocorrências;
- ✓ 6 teatros de operações diferentes, das várias ocorrências nos municípios do Médio Tejo;
- ✓ 3 mobilizações para apoio a máquina de rastos do ICNF.

O empenhamento das Brigadas do Médio Tejo continua a ser de extrema relevância, uma vez que atuaram em rotatividade, permitindo assim um acompanhamento permanente de meios no terreno. Estas Brigadas desenvolvem diversas missões, como apoio ao combate, acompanhamento de máquina de rasto mobilizada pelo Núcleo Sub-regional do Médio Tejo do ICNF, abertura de faixas com recurso a ferramentas manuais de Sapador Florestal e rescaldo.

Relembramos que para além desta atividade as Brigadas de Sapadores até à data executaram 147,1 ha no âmbito de atividades de silvicultura preventiva.

A CIM do Médio Tejo conta com a titularidade de duas Brigadas de Sapadores Florestais, cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Ambiental.

SETEMBRO

MÉDIO TEJO: ASSINADOS ACORDOS DE COLABORAÇÃO NO ÂMBITO DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA PROJETOS DE HABITAÇÃO A CUSTOS ACESSÍVEIS

No passado dia 22 de setembro, decorreu em Alcanena e no Sardoal a assinatura dos Acordos de Colaboração, celebrados no âmbito do Protocolo de Cooperação para Projetos de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo.

O momento protocolar iniciou nas cerimónias oficiais do dia do concelho do Sardoal, ao início da tarde, no salão nobre da Câmara Municipal.

Uma ocasião que contou com a presença da ministra da Habitação, Marina Gonçalves, do vice-presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, do presidente da Câmara Municipal de Sardoal, Miguel Borges e do presidente do IHRU, António Leitão.

Em Sardoal, a ministra da Habitação referiu que se concretizava "uma das franjas fundamentais do trabalho de construção das políticas públicas de habitação (...) e não podíamos fazer isto de outra forma, se não fosse através dos municípios e através do papel fundamental da CIM".

Mais avançou que através das habitações a custos acessíveis, "temos hoje uma resposta às famílias com menores rendimentos (...) mas também, para a classe média e para os mais jovens, que queremos fixar e atrair para o nosso território como um todo e para o qual é também necessário conseguir garantir a construção do parque público habitacional".

Já ao fim da tarde, na Praça 8 de Maio, em Alcanena, na Sessão Solene "Regenerar Alcanena", marcaram presença as referidas personalidades, que foram recebidas por Rui Anastácio, presidente da Câmara Municipal de Alcanena, num momento onde foram assinados os Acordos de Colaboração com os restantes Municípios do Médio Tejo: Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

Manuel Jorge Valamatos, vice-presidente da CIM do Médio Tejo, manifestou "uma palavra de solidariedade para com o presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, Jorge Faria, perante a situação inexplicável de lhe terem chumbado [em reunião de câmara] a construção de 100 fogos com financiamento a 100%".

"Era um dos acordos que estava pronto e validado para hoje ser aqui assinado", reforçou o vice-presidente da CIM Médio Tejo. Por outro lado, manifestou total disponibilidade para num curto espaço de tempo, (4 a 6 semanas), ser possível "realizar uma nova cerimónia de assinatura de novos protocolos, estando já novos acordos em fase final".

Deixou de igual modo uma palavra de agradecimento a todos os envolvidos neste processo, demonstrando vontade e determinação para que em conjunto com o IHRU, o Ministério da Habitação e os municípios, seja possível operacionalizar ainda mais projetos de habitação a custos acessíveis.

Recorde-se que os Acordos de Colaboração têm por objetivo garantir o desenvolvimento de projetos de habitação a custos acessíveis, para construção ou reabilitação de habitações nos concelhos do Médio Tejo.

Foram assinados Acordos de Colaboração, que correspondem a 15 imóveis, que permitirão a construção ou reabilitação de 226 fogos, representando um investimento total de 32.391.334,90€.

Estas habitações, a edificar na região do Médio Tejo, destinam-se a oferta habitacional com rendas acessíveis para famílias, que não encontram respostas no mercado tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e os valores de renda praticados.

Passaram três meses da celebração do protocolo inicial de cooperação para Projetos de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo entre o IHRU, a CIM e os municípios, assinado a 23 de junho, em Tomar. Volvidos estes meses, operacionalizou-se mais de 20% do pacto inicial desde esta cerimónia, que decorreu na CIM Médio Tejo.

"OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NO MÉDIO TEJO" NO ÂMBITO DO FUNDO DE TRANSIÇÃO JUSTA É TEMA DE SEMINÁRIO

«Explorar a diversificação económica e as oportunidades de investimento no Médio Tejo» foi o nome da conferência que se realizou nos dias, 26 e 27 de setembro, na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, numa promoção da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Um evento que envolveu e capacitou agentes empresariais e demais intervenientes, para o contexto do Fundo de Transição Justa, previsto no Programa Regional do Centro (Centro 2030), que se encontra disponível para o território do Médio Tejo, na sequência do encerramento da Central Termoelétrica a carvão do Pego.

A condução dos momentos foi assegurada por peritos da Comissão Europeia, que promoverem dinâmicas de trabalho muito interessantes, centradas nas oportunidades de investimento existentes e que reuniram todos os participantes em momentos de partilha de experiências, exercícios de grupo e de comunicações individuais bastante relevantes.

Na sessão de abertura, decorrida no dia 26, o vice-presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, enalteceu a iniciativa referindo que se pretendiam "dois dias de trabalho intensos com vários workshops e mesas redondas, onde esperamos juntar contributos e consolidar ideias, que tanto precisamos para o desenvolvimento de projetos futuros, no âmbito do Fundo de Transição Justa para o Médio Tejo".

"O encerramento da central a carvão no Pego deixou marcas profundas na região", vincou o vice-presidente desta CIM, tendo salientando que neste sentido "o Fundo de Transição Justa é determinante para mitigar os efeitos desta decisão".

Numa declaração gravada que fez chegar ao momento da conferência, a Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, evidenciou que "desde que a Central Termoelétrica a carvão do Pego foi encerrada, em 2021, as emissões de CO2 [dióxido de carbono] do setor da energia do concelho de Abrantes diminuíram mais de 70%, o que não pode ser senão uma ótima notícia".

Por outro lado, referiu que se perderam "420 postos de trabalho diretos e indiretos, houve efeitos negativos na cadeia de valor e um impacto significativo nas atividades económicas locais que gravitavam à volta da central".

Assim, "o Fundo de Transição Justa serve, sobretudo, para financiar intervenções que visam reduzir o impacto económico e social da transição climática, apoiando a diversificação e modernização da economia local e atenuando as repercussões negativas sobre o emprego", esclareceu a ministra.

Por sua vez, Jorge Brandão, vogal executivo do Programa Regional do Centro, afirmou que a Autoridade de Gestão está comprometida em "mobilizar forças, dinâmicas, agentes, empresas para olharem e virem investir no Médio Tejo".

Neste sentido, o vogal executivo anunciou que está a ser preparado um novo aviso, para breve, na área da produção de energias renováveis: "Temos projetos sinalizados e 10 milhões de euros para disponibilizar".

O dia 26 de setembro culminou com uma prova de vinhos no Casal da Coelheira, onde os participantes foram recebidos pelo enólogo da quinta vinícola e onde ficaram a conhecer as características deste vinho produzido no Tramagal, concelho de Abrantes.

Na quarta-feira, dia 27, o dia iniciou com um conjunto de mesas redondas focadas na identificação de oportunidades de negócio e de indústrias chave no Médio Tejo.

Cada mesa redonda incluiu apresentações sobre Silvicultura e Biomassa, Energia e Hidrogénio e Economia Circular, identificando o quadro regulamentar europeu, a caracterização dos setores e projetos desenvolvidos pelas regiões europeias no âmbito do Fundo de Transição Justa. Já o período da tarde, focou-se na apresentação da Zona Livre Tecnológica de Abrantes e do Projeto Endesa.

Foram dois dias intensos de trabalho, com workshops e mesas redondas, com objetivo de se reunir contributos e ideias para apoiar o desenvolvimento de projetos futuros no âmbito do Fundo de Transição Justa.

PEDIME É NOVAMENTE UMA REALIDADE NAS ESCOLAS DO MÉDIO TEJO NO ANO LETIVO 2023 / 2024

O ano letivo já arrancou e a CIM Médio Tejo volta a ter disponível para todos os Agrupamentos de Escolas da região o PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo, um instrumento de coordenação e de planeamento estratégico da educação a três níveis (agrupamento de escolas, municípios e a CIM Médio Tejo).

Partindo do princípio da mobilização dos parceiros para a conquista do sucesso educativo e para uma educação de excelência na nossa região, o PEDIME volta a contar com um conjunto medidas que se traduzem em múltiplas ações.

As medidas, previstas no âmbito do PEDIME, são: Correção da Acuidade Visual e Auditiva no Pré-Escolar; Programa de Visitas de Estudo; Bibliotecas públicas no apoio à promoção do sucesso escolar - Programa de espetáculos de teatro e Encontros com Escritores contemporâneos; Ciência Viva no Médio Tejo; RAMPEEC (Recursos de Apoio à Mudança de Práticas do Ensino Experimental de ciências); Experimenta + Ciência (Dinamização de ações para promover o ensino experimental das ciências no 1.º CEB) e Programa de Seminários.

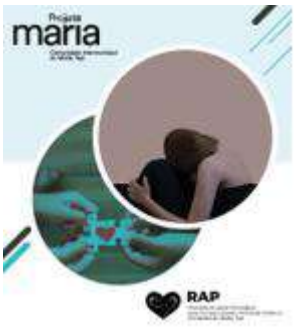
Todas estas medidas podem ser conhecidas em detalhe no site https://oie.mediotejo.pt/

Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, considera que o acolhimento do PEDIME por parte das escolas da nossa região “é uma grande mais valia uma vez que este plano disponibiliza ações que complementam os planos curriculares e possibilitam experiências muito enriquecedoras para os nossos alunos”.

"A CIM Médio Tejo, em estreita colaboração com os seus municípios, continua a apostar no PEDIME pois considera este plano um instrumento educativo essencial para a persecução de uma educação de excelência, que todos pretendemos para o nosso território", refere ainda Jorge Simões.

O PEDIME é cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.

CIM MÉDIO TEJO FAZ BALANÇO POSITIVO DO PROJETO MARIA II E ANUNCIA CONTINUIDADE DO APOIO: RAP – REPOSTA DE APOIO PSICOLÓGICO NO MÉDIO TEJO



A CIM Médio Tejo faz um balanço bastante positivo da execução do Projeto Maria II – Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo, que finalizou a sua candidatura no passado mês de junho.

Com o projeto Maria, a CIM Médio Tejo iniciou um trabalho social de grande importância e de estreita parceria com os seus municípios.

Ao longo desta segunda fase do projeto, decorreram um conjunto de ações públicas que sensibilizaram diversos públicos para os temas da Violência Doméstica e de Género. Como também, houve um trabalho profícuo e de consolidação das estruturas de apoio e atendimento a vítimas (Espaços M), que abriram portas aquando da primeira fase do projeto.

Durante estes 4 anos de candidatura, através do projeto Maria II, foi possível formar as equipas multidisciplinares dos municípios, foi possível atender e apoiar muitas vítimas de violência doméstica, como também, encaminhá-las para as estruturas de resposta específica.

O projeto contemplou dinâmicas participativas, a apresentação e discussão de resultados e práticas, através da realização de seminários temáticos e de ações de sensibilização e, para além de todas estas iniciativas, foi ainda realizada a produção e divulgação de materiais formativos, informativos e pedagógicos sobre os temas da Violência Doméstica e de Género.

Considera a CIM Médio Tejo que após a implementação e desenvolvimento do projeto em várias frentes, estão criadas as condições futuras para se dar continuidade a um trabalho social devidamente capacitado e focado no combate à Violência Doméstica e de Género na região do Médio Tejo.

Ainda no âmbito social, a CIM Médio Tejo anuncia que vai dar continuidade ao apoio: RAP – Reposta de Apoio Psicológico no Médio Tejo.

A RAP é uma resposta especializada no atendimento psicológico a crianças e jovens até aos 18 anos, vítimas de violência doméstica. Funciona em parceria e em articulação com os Espaços M e as CPCJ dos municípios da nossa região.

Em jeito de balanço relativo ao último ano, a CIM informa que foram realizados 690 atendimentos a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, 152 atendimentos a pais e 117 articulações com diversas entidades da região do Medio Tejo.

Foram ainda realizados 29 encaminhamentos para a psicologia educacional, para uma intervenção precoce, saúde e para consultas de especialidade. Foram já realizadas, na Sertã, duas sessões de informação sobre o tema da Violência no Namoro.

Atualmente, salienta a CIM que estão a ser acompanhadas pelas técnicas da RAP 37 crianças/jovens, num apoio que a CIM Médio Tejo e os seus municípios pretendem dar continuidade.

Por último, salienta-se que, recentemente, foi submetida a candidatura Maria III, que tem como principal objetivo dar continuidade às intervenções iniciadas no âmbito dos projetos Maria – POISE-03-4437-FSE-000119 e Maria II - POISE – 03 – 4437 – FSE –000257 – executados no âmbito do Portugal 2020, continuando a apoiar as respostas das Estruturas Municipais de Apoio e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica, através dos Espaços M – Serviço de Apoio à Vítima e das redes locais de resposta integrada a esta problemática na região do Médio Tejo.

Pretende-se, igualmente, com a referida candidatura continuar a apoiar as valências específicas existentes nas Estruturas de Atendimento relativas às Respostas de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica (RAP), através da equipa técnica já constituída.

"GESTÃO DE PESSOAS" É TEMA DE WORKSHOP NA CIM MÉDIO TEJO PROMOVIDO PELA BIOSPHERE PORTUGAL

A Turismo Centro de Portugal está a promover o Projeto "Centro Sustentável", dinamizado pela Biosphere Portugal e financiado pela Linha de Apoio à Sustentabilidade do Turismo de Portugal. O Centro sustentável assume-se como um processo de qualificação em sustentabilidade dos destinos.

No dia 20 de setembro, na CIM do Médio Tejo, em Tomar, representantes da Biosphere Portugal promoveram um workshop, sob a temática da "Gestão de Pessoas". Um momento que reuniu cerca de uma dezena de dirigentes de várias instituições de âmbito social do concelho de Tomar.

Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, deu as boas vindas aos presentes e agradeceu o interesse manifestado por parte Biosphere Portugal em promover a ação na CIM.

O momento foi bastante participado, tendo contado com dinâmicas de grupo, troca de experiências e boas práticas, e momentos de aprendizagem sobre a temática da gestão de pessoas.

De salientar que o Centro Sustentável tem objetivos e metas concretas de sustentabilidade económica, social e ambiental e de redução da sazonalidade através da dinamização de produtos turísticos, da diversificação de mercados, do reforço do financiamento e investimento no setor, do estímulo à inovação e da valorização dos recursos humanos.

No âmbito das oito CIM´s que integram este projeto, a CIM do Médio Tejo alcançou um resultado francamente positivo ao nível do diagnóstico efetuado sobre estas matérias, sendo que há sempre um caminho a melhorar no âmbito da sustentabilidade.

Recorde-se que em março deste ano, na Bolsa de Turismo de Lisboa, a CIM Médio Tejo assinou um Manifesto para a Sustentabilidade, tendo-se juntado na ocasião às Comunidades Intermunicipais da Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria, Oeste, Beira Baixa, Beiras, Serra da Estrela e Viseu Dão Lafões.

ACORDO QUADRO

O presente concurso público tem por objeto a celebração de um acordo-quadro para a seleção de fornecedores para prestação de serviços de Revisão de Projetos de Arquitetura e especialidades de conjuntos habitacionais e Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra, nos termos e ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 252.º do Código dos Contratos Públicos e do presente caderno de encargos, para as entidades que integram a Central de Compras da CIM Médio Tejo.

Os serviços a adquirir no âmbito do acordo-quadro a celebrar terão de cumprir as especificações técnicas presentes em caderno de encargos e previstas na legislação em vigor, as quais se encontram agrupadas, de acordo com os seguintes lotes:

a) Lote 1 – Aquisição de Serviços para a Revisão de Projetos de Arquitetura e especialidades dos conjuntos habitacionais;

b) Lote 2 – Aquisição de Serviços de Fiscalização e / ou Coordenação de Segurança em Obra.

Peças do procedimento disponíveis em: www.acingov.pt

AÇÕES DE FORMAÇÃO NO MÊS DE SETEMBRO - CIM DO MÉDIO TEJO

No âmbito da candidatura que a CIM Médio Tejo tem aprovada para a realização de ações de formação, denominada SATDAP – Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura N° CENTRO-08-5763-FSE-000004, bem como no âmbito das necessidades sentidas pelos trabalhadores da administração local, foram realizadas no Pólo de Formação desta CIM em Constância, no mês de setembro as seguintes ações de formação:

No âmbito da candidatura que a CIM Médio Tejo tem aprovada para a realização de ações de formação, denominada SATDAP – Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura N° CENTRO-08-5763-FSE-000004, bem como no âmbito das necessidades sentidas pelos trabalhadores da administração local, foram realizadas no Pólo de Formação desta CIM em Constância, no mês de setembro as seguintes ações de formação:

- ✓ Mestre de Cerimónias, Comunicação e Imagem Profissional – 11 e 12 de setembro;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Empreitadas – 14 de setembro;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Aquisição de Bens e Serviços – 15 de setembro;
- ✓ O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas |SNC-AP – 25 e 26 de setembro;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Empreitadas – 27 de setembro;
- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Aquisição de Bens e Serviços – 28 de setembro;

- ✓ Gestor do Contrato | Execução dos Contratos de Aquisição de Bens e Serviços – 29 de setembro.

A 11 de outubro - Liderança Estratégica

Para mais informações: formacaocimt@cimt.pt

QUASE DUAS CENTENAS DE HECTARES INTERVENCIONADOS PELAS BRIGADAS OPERACIONAIS DE SAPADORES FLORESTAIS DA CIM MÉDIO TEJO

A CIM do Médio Tejo tem ao serviço duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região, exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta. Cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

Fazendo um balanço deste ano, as brigadas de sapadores florestais realizaram, no que diz respeito à gestão de combustível, cerca de 172 hectares, efetuados com recurso mecânico e moto-manual, que resultam nestes trabalhos:

Local	Ponto de situação
Abrantes (Vilela)	Parcela fechada
E.M.575 – Tramagal – Bicas / Vale d´Açor – Bemposta	Em curso
Alcanena (Monsanto)	Parcela fechada
Alcanena (Moitas Vendas)	Em curso
Constância (Santa Margarida)	Em avaliação
Entroncamento	Parcela fechada
Ferreira do Zêzere	Em curso
Mação	Parcela fechada
Ourém (Agroal)	Parcela fechada
Ourém (Carregal)	Parcela fechada
Ourém (Caxarias)	Parcela fechada
Ourém (Fátima)	Parcela fechada
Sardoal	Parcela fechada
Tomar (Mata Nacional)	Parcela fechada
Torres Novas (Assentriz)	Em curso
Torres Novas (Predrogão)	Parcela fechada

Local	Ponto de situação
Vila de Rei	Em curso
Vila Nova da Barquinha	Em curso

De salientar também que em 2023 as brigadas já realizaram 100 horas de formação básica de Sapadores Florestais.

As equipas participaram em ações de fogo controlado, exercícios e treinos operacionais, promovidos pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta e também pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo.

Em determinados dias, pelo cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº82/2021, de 13 de outubro, o planeamento da atividade das brigadas foi comprometido tendo em conta o perigo de incêndio muito elevado e máximo que se verificou na região do Médio Tejo.

Por último, de referir que durante 27 dias, as brigadas estiveram empenhadas no âmbito do DECIR 2023, onde se incluiu o pré posicionamento e empenhamento em teatro de operações.

Os Sapadores desta CIM são apoiadas através do Fundo Ambiental.

OUTUBRO

MANUEL JORGE VALAMATOS ELEITO PRESIDENTE DA CIM MÉDIO TEJO

Realizou-se na manhã desta quinta-feira, dia 12 de outubro, a eleição do presidente e dos dois vice-presidentes da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

O presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, foi eleito, por unanimidade, presidente desta instituição, assumindo a sua liderança para o restante mandato.

Foram também eleitos os vice-presidentes: Bruno Gomes, presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere e Vasco Estrela, presidente da Câmara Municipal de Mação.

O ato eleitoral decorreu através da apresentação de uma lista única, designada Lista A, que foi votada, por unanimidade, pelos 11 presidentes do Médio Tejo.

No seu discurso de tomada de posse, o presidente da CIM Médio Tejo começou "por reconhecer e agradecer o extraordinário trabalho realizado pela presidente Anabela Freitas, que ao longo dos últimos quatro anos nos liderou com notável competência e dedicação".

"É com grande sentido de responsabilidade que assumo hoje a presidência da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, numa lista pluripartidária composta também pelos senhores presidentes da Câmara de Mação e de Ferreira do Zêzere, aos quais agradeço a disponibilidade e compromisso", referiu Manuel Jorge Valamatos.

Na ocasião, decorrida na sede da CIM Médio Tejo perante uma audiência composta de jornalistas, o presidente agradeceu "a confiança" depositada na sua pessoa, evidenciando que "a votação reflete de forma inequívoca o espírito de união que existe nesta Comunidade Intermunicipal".

"Hoje, e cada vez mais, a CIM Médio Tejo desempenha um papel fundamental na vida de toda esta região, desenvolvendo projetos e abraçando áreas de intervenção relevantes para a promoção e competitividade do nosso território", afirmou Manuel Jorge Valamatos, tendo elencado de seguida as principais áreas de intervenção desta CIM, todas elas importantes. Evidenciou a área da Saúde no Médio Tejo, dando conta da grande preocupação dos autarcas com as dificuldades que se registam ao nível da prestação de cuidados primários, referindo que a CIM está a providenciar uma audiência junto do Ministro da Saúde.

Por último, o presidente disse querer continuar a trabalhar por "uma Comunidade Intermunicipal ativa, competitiva, cooperante e solidária, onde as pessoas e a nossa região são a prioridade. Queremos que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo continue a ter uma voz no contexto nacional (...) preparada para enfrentar os desafios do futuro, capazes de promover o desenvolvimento equilibrado e sustentável do nosso território".

ROTA DOS TEMPLÁRIOS NO MÉDIO TEJO ESTÁ EM DESENVOLVIMENTO E RECEBE VISITA TÉCNICA

No passado dia 31 de outubro, a CIM Médio Tejo promoveu uma visita técnica às experiências interativas, que estão a ser desenvolvidas no âmbito do projeto da Rota dos Templários.

Nesta visita marcou presença Miguel Pombeiro, 1º secretário executivo e Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, Anabela Freitas, vice-presidente da Turismo do Centro de Portugal e Suzel Santos, também da

Turismo do Centro de Portugal, Teresa Ferreira, Sílvia Simões e Helena Ribeiro, do Turismo de Portugal e as técnicas Carla Grácio e Joana Santos, da equipa de planeamento estratégico desta CIM.

Nos locais, a comitiva foi acolhida pelo presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, Bruno Gomes, em Tomar, pela vereadora Filipa Fernandes e em Vila Nova da Barquinha pela vereadora Paula Pontes, que se fizeram acompanhar das suas equipas técnicas.

A visita iniciou pelas 9h30, no Centro de Interpretação Templário de Almourol, em Vila Nova da Barquinha, onde foi possível conhecer a "Visita Virtual ao Castelo de Almourol", espaço inaugurado no passado dia 18 de julho e, desde essa data, aberto ao público.

Seguiu-se a visita à Torre de Dornes, onde foi possível fazer-se um ponto situação do projeto em curso de requalificação da Torre Pentagonal de Dornes e da sua envolvente, assim como da futura instalação da experiência de vídeo mapping sobre as lendas da Torre de Dornes e de Nossa Sra. do Pranto, uma experiência que ainda está em fase de desenvolvimento.

Por último, e já no período da tarde, seguiu-se a visita à experiência da maquete com vídeo projeção, que retrata o Cerco ao Castelo de Tomar, que se encontra numa das salas do Convento de Cristo e que será lançada ao público nos próximos meses.

Também nesta sala será criado o Espaço Médio Tejo – um espaço de promoção turística da região do Médio Tejo, com enfoque para os Produtos Turísticos Integrados desta região, que promova a visitação ao território e permita explorar conteúdos de forma inovadora e imersiva, com recurso a uma experiência imersiva.

Recorde-se que a Rota dos Templários no Médio Tejo é uma nova oferta turística para quem visita o território e que representa o primeiro passo para uma rota nacional e abrange na nossa região os Municípios de Abrantes, Ferreira do Zêzere, Ourém, Sertã, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Com esta Rota, o Centro de Interpretação Templário de Almourol, em Vila Nova da Barquinha, o Convento de Cristo, em Tomar, e a Torre Templária de Dornes, em Ferreira do Zêzere, vão receber experiências imersivas.

Atrativos para todas as idades e para vários públicos, que serão complementados com um site e uma aplicação da Rota dos Templários, bem como diversos materiais promocionais.

Com a Rota dos Templários, a CIM Médio Tejo pretende a valorização do património histórico-militar e a promoção turística do território associada à temática templária, incluindo a melhoria da experiência de visitação dos monumentos templários mais marcantes da região, através de ofertas diferenciadoras e que estarão disponíveis brevemente.

CIM MÉDIO TEJO ACOLHE SESSÃO SOBRE AVISO DE CANDIDATURA "PARCERIAS PARA A INOVAÇÃO SOCIAL – CRIANÇAS E JOVENS"

A CIM Médio Tejo acolheu no passado dia 27 de outubro, pelas 14h30, uma sessão de esclarecimento acerca do Aviso de Candidatura "Parcerias para a Inovação Social – Crianças e Jovens".

A sessão foi dinamizada por Alexandra Neves, representante do programa para a região Centro e contou com a presença do secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, Jorge Simões, que deu as boas vindas a todos os presentes e salientou a oportunidade da sessão e do financiamento objeto do aviso.

O momento reuniu vários representantes dos municípios do Médio Tejo, nomeadamente: equipas de vereadores e técnicos de ação social, educação, cultura, que trabalham com crianças e jovens, tendo sido uma ocasião para esclarecimento de dúvidas e de capacitação para a participação em projetos de candidatura.

Sobre a Inovação Social em Portugal:

Durante o Portugal 2020, e através de instrumentos especificamente criados para o efeito, o ecossistema nacional de inovação social beneficiou de 152 milhões de euros de investimento, tendo sido aprovadas 694 candidaturas, financiadas 477 entidades e estabelecidas parcerias com 843 co investidores públicos e privados.

Graças a este trabalho, Portugal distinguiu-se como o país mais avançado do mundo em políticas públicas estruturadas para a promoção da inovação social e do investimento de impacto. Um trabalho que o Governo pretende manter e reforçar durante a vigência do Portugal 2030.

V ENCONTRO DOS MUSEUS DO MÉDIO TEJO

Organizado pela Rede de Museus do Médio Tejo, desta vez em estreita parceria com o Município do Sardoal, este 5.º Encontro significa um dos momentos de maior projeção deste grupo de trabalho intermunicipal e uma atividade anual que agora se pretende realizar de forma alternada em todos os municípios desta sub-região.
Sendo o tema desta edição "Museus, Sustentabilidade e Bem-Estar", assumindo a pertinência da temática que foi igualmente eleita como o mote para do Dia Internacional dos Museus em 2023, a organização da iniciativa pretende dar mais um passo para a consolidação do seu trabalho e para a afirmação da atividade do setor nas diferentes áreas e contextos culturais, sociais, económicos e ambientais, da região e do próprio território nacional.
Com um programa que pretende dar a conhecer equipamentos e projetos de referência nacional, Sardoal será palco da reunião de alguns dos mais distinguidos especialistas nacionais na área da museologia e de momentos que permitirão refletir e discutir sobre outras importantes e emergentes áreas de atuação.
A Rede de Museus do Médio Tejo foi constituída em 2018, resultado de um protocolo entre a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e o Instituto Politécnico de Tomar. Trata-se de uma estrutura informal composta por museus e núcleos museológicos integrados na Rede Portuguesa de Museus, outros museus municipais, entidades museológicas do Estado Português e privadas que, entre outras iniciativas, tem realizado um Encontro anual.
Este Encontro, de livre acesso, é certificado para pessoal docente e não docente, mas carece de inscrição obrigatória no site oficial do evento em http://encontromuseusmediotejo.ipt.pt/.

CIM MÉDIO TEJO PARTICIPA EM AÇÃO SOBRE IGUALDADE NO IPT

Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, participou no dia 24 de outubro, numa sessão dedicada ao Dia Municipal para a Igualdade, promovida pelo Instituto Politécnico de Tomar. “Caminhos para a igualdade de oportunidades e não discriminação na região”, foi o mote da sua comunicação, onde falou sobre o projeto “Médio Tejo em Igualdade”, desta CIM. O responsável explicou que este projeto teve como objetivos: desenvolver diagnósticos e elaborar, implementar, divulgar e avaliar os planos municipais para a igualdade e a não discriminação na nossa região.

Após apresentação das medidas e conclusões alcançadas, o secretário intermunicipal deixou presente a mensagem que é preciso aprofundar o trabalho entre as equipas, e promover uma maior abrangência a mais entidades, redes locais e comunidades, tendo em conta a importância da temática.

A iniciativa, no âmbito do Dia Municipal para a Igualdade, contou ainda com a presença de José Casimiro, do Grupo Diversidade e Inclusão, abordando o tema: Igualdade de Género no IPT – Evolução na última década.

CIM MÉDIO TEJO ACOLHE AÇÃO "CIDADES MAIS RESILIENTES AOS SISMOS"

A CIM Médio Tejo, em Tomar, acolheu no dia 23 de outubro a ação "Cidades mais Resilientes aos Sismos", no âmbito do projeto Resist – Resiliência Sísmica, numa promoção da Câmara Municipal de Lisboa.

Destinada a técnicos da área do planeamento, gestão urbanística e proteção civil dos municípios associados desta CIM, a sessão encheu para ouvir os oradores presentes, que foram recebidos por Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo.

Nas palavras de boas vindas o secretário intermunicipal agradeceu aos técnicos da Câmara Municipal de Lisboa a disponibilidade para divulgação de um projeto com estas características.

"O programa que nos trazem promove uma avaliação muito completa e de prospeção quer do edificado público, quer privado". Como também, "dispõe de guias de intervenção, de avaliação e de um conjunto de atividades relevantes e a reter nestas matérias", acrescentou Jorge Simões.

Seguidamente, usou da palavra Cláudia Pinto, coordenadora do Programa e da Câmara Municipal de Lisboa, que explicou os propósitos destas ações, tendo procedido à apresentação do Programa Municipal de Promoção da Resiliência Sísmica do parque edificado e infraestruturas urbanas municipais.

Também marcou presença na sessão, enquanto orador, Carlos Rente, professor adjunto do Instituto Politécnico de Tomar, que abordou a temática "A vulnerabilidade sísmica do Médio Tejo".

O Programa ReSist é uma estratégia do Município de Lisboa com vista à promoção da resiliência sísmica do parque edificado e infraestruturas urbanas municipais, que teve início em junho de 2021 e que nos últimos dois anos tem vindo a desenvolver e implementar várias ações, tais como esta decorrida na CIM Médio Tejo.

CIM MÉDIO TEJO ACOLHEU EXERCÍCIO NACIONAL DE CIBERSEGURANÇA

Nos dias 17 e 18 de outubro decorreu mais uma edição do Exercício Nacional de Cibersegurança, organizado pelo Centro Nacional de Cibersegurança, e na qual a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo foi anfitriã.

A nossa sede em Tomar acolheu este evento, reunindo durante dois dias muito produtivos, os técnicos da área da informática dos municípios do Médio Tejo.

O Exercício Nacional de Cibersegurança tem como objetivo promover o treino e a capacitação de entidades na prevenção e reação a incidentes de cibersegurança, onde se testam métodos e procedimentos.

Este evento decorreu num cenário genérico e simulado e foi destinado à resolução e mitigação, ao nível operacional e técnico, de incidentes que poderão representar uma ameaça credível e factual, garantindo assim a proteção das demais entidades.

Com este exercício, foram frequentes os desafios e exercícios, que promoveram e estimularam a coordenação e a articulação entre os municípios do Médio Tejo.

A edição deste ano teve como tema "A Cibersegurança nos Municípios" e contou com o apoio da Agência Europeia de Cibersegurança, da Associação Nacional de Municípios Portugueses de 25 Entidades Intermunicipais, entre as quais, se destaca a CIM Médio Tejo.

AÇÃO DE FORMAÇÃO NO MÉDIO TEJO PROMOVIDA NO MÊS DE OUTUBRO

Foi realizada no Pólo de Constância no mês de outubro, no âmbito da candidatura que a CIM Médio Tejo tem aprovada, denominada SATDAP - Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura Nº CENTRO-08-5763-FSE-000004, para a realização de ações de formação, bem como no âmbito das necessidades sentidas pelos trabalhadores da administração local, a seguinte ação de formação:

- ✓ Sessão sobre Liderança Estratégica | 3H – 11 de outubro.

Agendadas para o mês de novembro:

- ✓ Excel Avançado | 21H – 06, 07 e 08 de novembro;

- ✓ Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro e Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 de outubro | 14H - 16 e 17 de novembro;
- ✓ A Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas em articulação com os novos diplomas legais com impacto remuneratório | 14H - 28 e 29 de novembro.

Caso pretenda obter mais esclarecimentos, poderá fazê-lo através do email formacaocimt@cimt.pt, e ou por telefone 249 730 060.

BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA CIM MÉDIO TEJO, REALIZARAM 200 HECTARES DE SILVICULTURA PREVENTIVA COM RECURSO A MEIOS MECÂNICO E MOTO-MANUAL

Desde o início do ano as duas Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Médio Tejo, realizaram 200 hectares de silvicultura preventiva com recurso a meios mecânico e moto-manual.

No mês de outubro as atividades das Brigadas de Sapadores Florestais concentraram-se na gestão de combustíveis, e foram ainda realizados mais 5 dias de pré posicionamento em Abrantes, Sardoal e Tomar.

Local	Ponto de situação
Abrantes (Vilela - EU MODEX PT)	Área (ha)
Abrantes (Tramagal – Bicas / Vale d´Açor – Bemposta)	Em curso
Alcanena (Minde)	Em curso
Alcanena (Monsanto)	Parcela fechada
Alcanena (Moitas Vendas)	Em curso
Constância (Santa Margarida)	Em avaliação
Entroncamento	Parcela fechada
Ferreira do Zêzere	Em curso

Local	Ponto de situação
Mação	Parcela fechada
Ourém (Agroal)	Parcela fechada
Ourém (Carregal)	Parcela fechada
Ourém (Caxarias)	Parcela fechada
Ourém (Fátima)	Parcela fechada
Sardoal	Parcela fechada
Tomar (Mata Nacional)	Parcela fechada
Tomar (Asseiceira)	Em curso
Torres Novas (Assentiz)	Em curso
Torres Novas (Pedrogão)	Parcela fechada
Vila de Rei	Em curso
Vila Nova da Barquinha	Parcela fechada

Relembramos que:

- ✓ As Brigadas neste ano já realizaram 100 horas de formação básica de Sapadores Florestais; Participaram em ações de fogo controlado, exercícios e treinos operacionais, promovidos pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta e também pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo;
- ✓ Em alguns dias, pelo cumprimento do disposto no Decreto-Lei n°82/2021, de 13 de outubro, o planeamento da atividade das brigadas foi comprometido tendo em conta o perigo de incêndio muito elevado e máximo que se verificou na região do Médio Tejo;
- ✓ Estiveram 32 dias de empenhamento no âmbito do DECIR 2023, onde se inclui pré posicionamento e empenhamento em teatro de operações.

A CIM do Médio Tejo conta com a titularidade de duas Brigadas de Sapadores Florestais, cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Ambiental.

NOVEMBRO

MÉDIO TEJO: ORÇAMENTO PARA 2024 ASSENTE NA INOVAÇÃO E CRESCIMENTO INTEGRADO DA REGIÃO

O Conselho Intermunicipal aprovou na sua habitual reunião ordinária de novembro, em Tomar, o Plano e Orçamento para 2024 da CIM do Médio Tejo no valor de cerca de 13,8 milhões de euros.

O documento estratégico será submetido à aprovação da Assembleia Intermunicipal, que se realiza no próximo dia 13 de dezembro, às 21h00, na sede da CIM, em Tomar.

A CIM do Médio Tejo, enquanto entidade supramunicipal, juntamente com os seus onze municípios, está a assumir um papel cada vez mais preponderante na governação da região e, por isso, pretende dar continuidade a uma estratégia que preveja o desenvolvimento do Médio Tejo em várias frentes e áreas.

Áreas de intervenção em 2024:

A área da **Mobilidade e Transportes** traz novidades no próximo ano e assume um impacto financeiro bastante significativo no orçamento da CIM Médio Tejo, representando mais de 8 milhões de euros no orçamento global.

A CIM Médio Tejo pretende lançar, no primeiro trimestre de 2024, um novo projeto que se chama **meioB** e significa a disponibilização de mais de 200 bicicletas elétricas para uso público.

Este sistema intermunicipal de bicicletas para uso público conta com a instalação de 68 estações pelos nove concelhos do Médio Tejo, aderentes do projeto, onde se irão encontrar 459 docas e 14 quiosques de informação.

Para uma utilização intuitiva das bicicletas, será lançada a APP meioB e um site, onde será possível saber tudo sobre este meio de transporte, que pretende ser um estímulo à descarbonização e um incentivo a deixar o automóvel em casa.

O **Transporte a Pedido** e o **LINK** continuarão a ser realidades em 2024 e cada vez mais adequados às necessidades de transporte das populações da região, através dos seus 70 circuitos, que garantem diversas ligações entre as sedes de concelho e as freguesias, sempre pela garantia de um transporte flexível e acessível a todos.

No que diz respeito ao transporte público regular de passageiros, a marca "**Meio – para andar no Médio Tejo**" vai continuar a circular e a servir o território, numa rede vasta superior a 300 linhas e a 145 autocarros. Recorde-se que a CIM Médio Tejo é Autoridade de Transportes e garante a gestão do contrato do serviço público de transporte de passageiros. Em 2024, concretiza-se o primeiro ano de vigência deste contrato, onde a CIM assume uma gestão autónoma.

No próximo ano, a CIM Médio Tejo pretende integrar a plataforma tecnológica de bilhética intermodal para servir a região, desenvolvida pelo Instituto de Mobilidade e Transportes, IP, aderindo assim ao projeto 1Bilhete.pt. Como também, quer avançar com informação em tempo real dos serviços de transporte urbanos, num projeto piloto a ser desenvolvido.

A Educação de excelência continua a ser uma das premissas desta Comunidade através da execução do **PEDIME – Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo no Médio Tejo**.

Partindo do princípio da mobilização dos parceiros para a conquista do sucesso educativo, o PEDIME volta a contar, em 2024, com um conjunto de medidas que se traduzem em múltiplas ações, desde a Correção da Acuidade Visual e Auditiva no Pré-Escolar; Programa de Visitas de Estudo; Programa de espetáculos de teatro e Encontros com escritores contemporâneos; Ciência Viva no Médio Tejo; Programa de Seminários, entre outras ações.

Já no âmbito do **Turismo e a Cultura**, a CIM Médio Tejo continua apostada em dar continuidade ao incremento dos produtos turísticos integrados da região focados nos recursos culturais e naturais.

Para 2024, destaca-se o lançamento da **Rota dos Templários no Médio Tejo**, os **Caminhos de Fátima no Médio Tejo** e a abertura de um espaço promocional da região, no Convento de Cristo.

No eixo náutico, espera-se o desenvolvimento de um projeto intitulado **Castelo do Bode 365**, através da dinamização da sua Estação Náutica. Já no eixo cultural, a CIM Médio Tejo perspetiva a continuidade do projeto **CAMINHOS**, onde se prevê definir as linhas estratégicas para a programação cultural em rede dos próximos anos.

Na área Social, destaque para o projeto **Médio Tejo Inclusivo**, a **Carta Social Supramunicipal** e a **Plataforma Supraconcelhia**, que concretizou a transferência de competências para a CIM no domínio da ação social. Vários projetos que preveem fortalecer a oferta integrada de competências em matéria de inclusão e no apoio aos novos fenómenos de pobreza.

Em 2024, a CIM Médio Tejo vai dar continuidade ao apoio: **RAP – Reposta de Apoio Psicológico no Médio Tejo**, numa resposta especializada de atendimento psicológico a crianças e jovens, vítimas de violência doméstica. Como também, espera iniciar o **Maria III - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo**, desenvolvendo ainda mais as estruturas de apoio e de atendimento às vítimas.

Na área da **Proteção Civil e Florestas** o ano de 2024 vai trazer novos desafios para a CIM do Médio Tejo.

Está prevista a concretização de uma Gestão Integrada de Meios da Proteção Civil, que significa investimentos intermunicipais, em diversas áreas de atuação, tais como: intervenção em incêndios florestais, em estruturas edificadas e intervenção ambiental, onde a aquisição de veículos para os vários âmbitos está contemplada.

Estão previstas outras intervenções, nomeadamente, em ambiente aquático e em situações de desastres naturais. Prevê-se para 2024 a abertura dos concursos públicos afetos a estes investimentos, como também o arranque desta intervenção integrada.

Ainda na área da Proteção Civil, as **Brigadas de Sapadores Florestais** darão continuidade aos trabalhos de silvicultura preventiva, sensibilização das populações, vigilância, pré-posicionamento, primeira intervenção e apoio ao combate a incêndios rurais, entre outras ações.Nesta matéria, estão previstas diversas ações, como a implementação do **Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais** e o

desenvolvimento dos trabalhos no seio da Comissão Sub-Regional de gestão integrada de fogos rurais do Médio Tejo.

Na área das **Alterações Climáticas**, a CIM Médio Tejo pretende dar continuidade ao seu plano intermunicipal, através da avaliação de gestão agregada de resíduos, nomeadamente: a recolha, transporte, receção, tratamento e valorização de resíduos.

RECOLHABIO é um outro projeto nesta área, que prevê o financiamento de investimentos, que tenham um contributo positivo para o aumento da quantidade e qualidade da reciclagem dos resíduos recolhidos seletivamente.

Já o projeto **RESIST no Médio Tejo** pretende dar continuidade à realização da gestão integrada de combustíveis em áreas consideradas piloto, num trabalho concertado em visitas técnicas e articulado com os vários parceiros.

Em 2024, vão continuar a ser definidas as agendas estratégicas, em que uma delas assenta numa "Região Digital e de Inteligência Territorial", englobando um conjunto de ações que visam a transição e a transformação digital da região. Assim, neste contexto, será desenvolvido no Médio Tejo o projeto - **Smart Region OVT**.

Na área da habitação, foi firmado o **Protocolo de Cooperação para Projetos de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo**, que prevê, no decorrer do próximo ano, a construção ou reabilitação, de cerca de 1132 habitações, destinadas a arrendamento acessível. A CIM assume o papel de mediação entre o Instituto da Reabilitação Urbana (IHRU) e os seus municípios, que são responsáveis pela concretização das empreitadas nos territórios.

Por sua vez, os **Espaços COWORK** no Médio Tejo serão uma realidade breve no Médio Tejo, vão ser localizados estrategicamente nas cidades do Entroncamento e de Tomare destinam-se, sobretudo, a trabalhadores ou organismos da administração pública. O espaço Cowork do Entroncamento deve ficar concluído ainda em 2023, ao contrário do Espaço Cowork de Tomar, que deve iniciar apenas no ano de 2024.

Ainda no âmbito da **Inovação**, em 2024 está prevista a continuidade da estratégia de empreendedorismo regional. Pretende-se com esta iniciativa, a análise, a priorização e a implementação das ações propostas no **Plano de Ação para o Ecossistema Empreender do Médio Tejo**.

Por último, saliente-se que a CIM Médio Tejo, enquanto organismo intermédio de fundos comunitários, assegura a sua gestão e aplicação em infraestruturas públicas nas áreas da Educação, Património, Saúde e Eficiência Energética. Será também uma realidade bem presente em 2024 o desenvolvimento e aplicação do Fundo de Transição Justa, que apresenta um conjunto de medidas reativas e de dinamização económica para a nossa região.

Em 2024, a Comunidade Intermunicipal pretende aproveitar todos os instrumentos financeiros que estão ao dispor para o desenvolvimento da região em vários domínios, incluindo os diferentes programas centralizados da União Europeia, e estar cada vez mais preparada para a transferências de competências, para a concertação interterritorial e para a subregionalização que as CIM`s preconizam.

CIM DO MÉDIO TEJO E PLANO NACIONAL DAS ARTES ASSINARAM PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

A Casa-Memória de Camões, em Constância, acolheu no passado dia 21 de novembro a cerimónia de assinatura do protocolo de colaboração entre a CIM Médio Tejo e o Plano Nacional das Artes. O evento marcou o início de uma reunião do grupo de trabalho da educação do Médio Tejo na qual participaram representantes de agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, municípios, centros de formação de associações de escolas, TagusValley e DGEstE Lisboa e Vale do Tejo.

O mote para a cerimónia ficou a cargo de alunos do Agrupamento de Escolas de Constância que se apresentaram em palco para cantar. O cenário (Casa-Memória de Camões) enquadrou um documento que permitirá avançar por “mares nunca antes navegados”.

Cerca de meia centena de participantes aplaudiram a apresentação performativa e as palavras de Manuel Jorge Valamatos, presidente da CIM Médio Tejo, e de Paulo Pires do Vale, comissário nacional do Plano Nacional das Artes, os quais destacaram a importância das artes, nas suas diversas manifestações, para a formação integral de um indivíduo.

Considerando a adesão dos agrupamentos de escolas / escolas não agrupadas do Médio Tejo ao Plano Nacional das Artes, o protocolo agora assinado representa uma oportunidade para incrementar as artes na região. A capacitação da comunidade educativa, por exemplo em resultado de workshop, visitas culturais, encontros com artistas, alocação de artistas às escolas, entre outros, permitirá reforçar a promoção do sucesso educativo na região.

Após a assinatura do protocolo, o CDIEd (Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação) debruçou-se sobre os resultados da execução do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação (PEDIME) que está em curso desde 2016.

Os números apresentados sobre as fases 1 e 2 do plano deixam antever um forte contributo do PEDIME para a promoção do sucesso educativo no Médio Tejo. Entre outros, foi destacado: realização de 5000 rastreios à acuidade visual e auditiva, uma centena de visitas ao abrigo do programa de visitas de estudo, aquisição de 3500 livros, promoção de 195 encontros com escritores e de 250 espetáculos de teatro, aquisição de 1446 computadores/tablet e dinamização de 640 sessões de atividade experimental no 1.º CEB no âmbito do programa "experimenta+ciência".

As fases 1 e 2 do PEDIME foram cofinanciadas pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.

A fim de dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Médio Tejo baseado numa estratégia de planeamento multinível (agrupamentos de escolas, municípios e comunidade intermunicipal), Nádia Ferreira apresentou uma proposta de orientação estratégica para o Programa Intermunicipal para a Promoção do Sucesso Educativo 2023-2027, nomeadamente eixos de intervenção, exemplos de medidas associadas, bem como a respetiva fundamentação e sugestões para a sua monitorização e avaliação.

Pedro Florêncio, Delegado Regional da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Lisboa e Vale do Tejo, enalteceu o trabalho desenvolvido no contexto do PEDIME e reiterou a disponibilidade da DGEstE para, ativamente e no quadro das suas competências, colaborar com o Médio Tejo na prossecução dos objetivos que a região persegue.

PEDIME CONTINUA A PROMOVER CONVERSAS COM INVESTIGADORES

"Porque brilham as estrelas?" foi o tema da conversa com o investigador e físico Máximo Ferreira, do Centro de Ciência Viva de Constância, que decorreu na manhã do passado dia 23 de novembro.

A sessão on line foi organizada pelo Centro Integrado de Educação e Ciências de Vila Nova da Barquinha e juntou alunos do 7.º ano das escolas Dr. Manuel Fernandes, de Abrantes, e D. Maria II, de Vila Nova da Barquinha.

Aproximadamente durante uma hora e com recurso a várias imagens, Máximo Ferreira fez uma explicação apelativa e interessante sobre os átomos, os eletrões, entre outros, de modo a explicar porque brilham as estrelas.

Esta ação de âmbito intermunicipal enquadra-se na medida "Ciência Viva Médio Tejo", a qual integra o eixo 4 [Promoção da cultura científica e tecnológica] do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo.

A "Ciência Viva Médio Tejo" contempla ainda a organização e dinamização de visitas virtuais aos Centros de Ciência Viva, sessões de preparação de visitas de estudo para educadores e professores (on line), visitas de estudo aos Centros de Ciência e realização de atividades experimentais com as crianças (Educação Pré-Escolar) e alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário.

Os principais objetivos são: motivar para a aprendizagem das ciências através da exploração de contextos de educação não-formal, estimular o gosto pela visita a espaços de divulgação cultural, promover a literacia científica e a partilha de ideias e conhecimentos desde os primeiros anos de escolaridade, contando com o envolvimento dos três Centro de Ciência da região: CCV Alviela, CCV Constância e CIEC de Vila Nova da Barquinha.

O PEDIME é cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2030 e Programa Operacional do Centro 2030, através do Fundo Social Europeu.

CIM MÉDIO TEJO EM ENCONTRO SOBRE DIVERSIDADE E INCLUSÃO NAS CIDADES EUROPEIAS

Entre 27 e 30 de novembro, em Palermo, Itália, a CIM Médio Tejo participou num encontro do projeto INDIMAE - Innovative Diversity Management and Inclusion Strategies for European Towns, uma rede de organizações de 12 países europeus, financiada pelo Programa Europa para os Cidadãos. Esteve presente em representação da CIM Médio Tejo, o Secretário Intermunicipal, Jorge Simões.

Num formato de debate, os temas em destaque foram os desafios comuns com que as cidades, os governos locais e os seus serviços, se confrontam na atualidade, e necessidade de promoção de estratégias promotoras da diversidade, tolerância e inclusão. As diferentes minorias em convivência, o fenómeno das migrações ou o desemprego jovem, foram alguns dos tópicos mais abordados.

Durante o evento foram ainda apresentados diferentes projetos inovadores de promoção da diversidade e inclusão em curso na cidade de Palermo, nomeadamente os relativos à integração de refugiados e imigrantes, e analisadas propostas de colaboração e trabalho futuro entre as organizações participantes.

Mis informações sobre o projeto em www.iclusivecities.eu/.

MÉDIO TEJO: RESPOSTA DE APOIO PSICOLÓGICO DINAMIZA AÇÃO NAS ESCOLAS SOBRE A VIOLÊNCIA NO NAMORO

A RAP Médio Tejo| Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica, a convite da Escola de Hotelaria de Fátima e da Escola Profissional de Ourém, dinamizou-se no dia 24 de novembro, uma ação de sensibilização sobre a Violência no Namoro.

A ação realizada nos auditórios das respetivas escolas, contou com a participação dos alunos/as do 2º ano de formação e reuniu os seguintes objetivos: promover o conhecimento sobre a violência no namoro/violência doméstica – como surge, os sinais e as estratégias adequadas e contribuir para a "quebra" dos ciclos de violência doméstica.

Recorde-se que a RAP é uma resposta especializada no atendimento psicológico a crianças e jovens, vítimas de violência doméstica do Médio Tejo.

Para mais informações sobre estas resposta, através do email: rap@cimt.pt ou do telefone 249 730 060.

CIM MÉDIO TEJO PARTICIPA EM FÓRUM SOCIAL, PROMOVIDO PELO MUNICÍPIO DE OURÉM

O Município de Ourém realizou, no dia 22 de novembro, o Fórum Social, na sala estúdio do Teatro Municipal de Ourém.

Este ano, o Fórum foi dedicado ao tema da Pobreza, no período da manhã e à problemática da Violência Doméstica, no período da tarde.

Sónia Santos, da CIM Médio Tejo, marcou presença no painel "Violência Doméstica Experiências no Território", onde foram

apresentados os Espaços M e as experiências no terreno das equipas do Médio Tejo, num momento bastante profícuo e atual.

Recorde-se que a região do Médio Tejo dispõe de treze estruturas de apoio e atendimento, às Vítimas de Violência Doméstica e de Género, chamadas "Espaços M".

As infraestruturas prestam atendimento, acompanhamento e apoio especializados nas dimensões social, psicológica e jurídica a vítimas de violência doméstica e/ou violência de género e atuam na organização dos processos de intervenção no terreno e no apoio individual ou em grupo. Surgiram no âmbito do Projeto Maria - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo, é financiado pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

SUSTENTABILIDADE E BEM-ESTAR FOI DISCUTIDO NO V ENCONTRO DE MUSEUS

"Museus, sustentabilidade e bem-estar" foi o tema do V Encontro da Rede de Museus, que decorreu na passada segunda-feira, dia 20 de novembro no Centro Cultural Gil Vicente, no Sardoal.

O tema da sustentabilidade é prioritário na agenda da ONU e nos seus estados-membros pelo enfoque das metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável 2030. Por esse motivo, este ano o objetivo foi refletir sobre o potencial transformador que os museus podem ter para o desenvolvimento e o bem-estar.

Foram vários os oradores convidados que, com a sua experiência e conhecimento, nos ajudaram a responder à pergunta de como podem os museus ser mais sustentáveis, nas dimensões económica, ambiental, cultural e social.

A abertura do evento contou com o presidente da edilidade, Miguel Borges, que agradeceu a presença de todos, com a esperança de que no final do encontro todos os presentes pudessem sair mais enriquecidos, dando continuidade a todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Na sessão de abertura contamos também com a presença de Rita Jerónimo, subdiretora-geral do Património Cultural, Rita Anastácio pró-presidente do Instituto Politécnico de Tomar e do presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos que apresentou "um agradecimento especial a todos os que acreditam e divulgam a cultura museológica do Médio Tejo por estimularem e reforçarem as relações entre a nossas comunidades e estes espaços culturais e pela dedicação com que trabalham para atrairmos mais visitantes para a nossa região". O mesmo ainda

destacou "nesta que é uma região tão rica em história, tradição e cultura, os nossos museus desempenham um papel fundamental na coesão territorial e na preservação da nossa memória coletiva".

A primeira comunicação do encontroem direto do Brasil por vídeo conferência, foi dedicada ao tema "Museus, boas práticas para o desenvolvimento sustentável". A conferência foi proferida por Mariana Espel de Oliveira, coordenadora científica do Projeto de Desenvolvimento Sustentável na prática, em execução na Rede de Museus de Famalicão.

Ainda no decorrer da manhã, um outro tema foi lançado à discussão sobre "o que pensam os Jovens sobre a participação na Cultura, o que propõem e como o podemos fazer juntos". Este momento coube a Sara Barriga Brighenti, subcomissária do Plano Nacional das Artes.

Para além da partilha de experiências pelos oradores, destaque-se ainda, durante o período da manhã, dois momentos: uma justa homenagem a Paula Remédios, impulsionadora desta rede no período em que exerceu funções na CIM Médio Tejo e a um momento de apresentação performativa dirigida pela professora de Educação Musical do Agrupamento de Escolas do Sardoal, que encheu o palco com 30 alunos do 2.º ciclo num momento musical que não deixou ninguém indiferente.

No período da tarde decorreram 5 sessões paralelas que permitiram o debate de outros tantos temas:

- ✓ Museus e sustentabilidade económica: a importância do mecenato cultural e de parcerias;
- ✓ A dimensão ambiental da sustentabilidade nos museus e o seu contributo para a resiliência das comunidades;
- ✓ Museus socialmente sustentáveis (inclusão social, cidadania, democracia);
- ✓ A dimensão cultural da sustentabilidade em foco nos museus (comunidades, território e diversidade cultural);
- ✓ Museus e bem-estar – Rede de Museus para a inclusão na Demência

Após a apresentação performativa da tarde por vários elementos da Filarmónica União Sardoalense, o professor Mário Moutinho, Diretor do Departamento de Museologia da Universidade Lusófona, destacou a importância de os museus desempenharem o papel de agregador social.

Depois de algum debate, o encontro terminou já ao final da tarde, com a intervenção do Presidente do Município, que reiterou a satisfação do município no acolhimento do encontro no Sardoal, salientando

a relevância da cultura, e dos museus em particular, na sustentabilidade das comunidades e dos territórios.

A Rede de Museus do Médio Tejo (RMMT) foi criada em junho de 2018, por protocolo estabelecido entre a CIM do Médio Tejo e o Instituto Politécnico de Tomar.

MUNICÍPIOS DO MÉDIO TEJO ESTIVERAM PRESENTES NO MAIOR EVENTO DAS CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS

Foram três dias em Barcelona, em que autarcas e técnicos municipais puderam estar presentes e representados no Pavilhão de Portugal no que é o maior evento das Cidades Inteligentes e Sustentáveis – Smart City Expo World Congress.

O evento decorreu de 7 a 9 de novembro, com a presença de 800 cidades, 140 países, mais de 600 oradores, desde especialistas, decisores políticos, bem como agentes do sector empresarial e académico. O Smart City World Congress, tornou-se num local privilegiado para troca e partilha de experiências.

Três dias dedicados a conhecer projetos diferenciadores ligados à sustentabilidade, à inovação, à mobilidade e ao ambiente, que permitiram conhecer várias formas de promover mais e melhor qualidade de vida para quem vive nas cidades.

Miguel Pombeiro, 1.º secretário executivo, referiu "ser muito importante estar nesta dinâmica das Smart Cities, sendo um dos principais projetos para o próximo período de programação justamente o aprofundamento de uma lógica de Smart Region".

Coube ao Médio Tejo, no dia 7 efetuar uma apresentação sobre "Médio Tejo 360 – O caso específico de Abrantes". As boas vindas foram dadas pelo presidente da CIM do Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, que focou a importância da partilha destas experiências. "Construir um Território inteligente, inclusivo e sustentável, é o grande desafio do projeto". Trata-se de uma plataforma digital que disponibiliza todos os serviços, através de um registo único, integrado com a Autenticação.GOV. Esta apresentação foi efetuada pelo técnico da Autarquia de Abrantes José Paulo Rego, que referiu "estar aqui hoje representa um passo importante para uma cidade, no centro de Portugal, uma cidade média, onde o impacto das tecnologias se deve acima de tudo para as pessoas." "Estamos rodeados de tecnologias, estamos rodeados de inovação, mas nunca nos podemos esquecer do principal objetivo destes

momentos, que é mostrar que todo este momento que está aqui à nossa volta, só poderá funcionar como um meio para atingirmos grandes objetivos".

A apresentação terminou com a inauguração oficial do Pavilhão de Portugal, onde a CIM do Médio Tejo teve a oportunidade de efetuar uma mostra de produtos regionais do Médio Tejo, dando a provar aos presentes algumas das nossas iguarias.

Somos uma região com património, cultura e paisagens ímpares, empenhada na sustentabilidade ambiental e na transição digital.

AUTOCARRO MOVIDO A HIDROGÉNIO EM CIRCULAÇÃO NO MÉDIO TEJO

"Hoje é um dia verdadeiramente diferente! Decerto que ficará para a história o passo que demos". Foi deste modo que o presidente da CIM Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, falou ontem, dia 13 de novembro, aos jornalistas e a todas as entidades parceiras presentes na viagem inaugural do primeiro autocarro a hidrogénio no Médio Tejo.

A Médiotejo 21 – Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e a nossa CIM promoveram a apresentação de um autocarro, movido a hidrogénio, que circulará pelos onze concelhos da região e que servirá de transporte público regular às populações.

O veículo, denominado H2.City Gold, é do modelo H2 CAETANOBUS Toyota FC Stack Geração 2 e irá circular durante 8 meses no Médio Tejo.

Este meio assegurará o transporte de passageiros sobretudo em circuitos urbanos, em onze concelhos do Médio Tejo, percorrendo em média, cerca de 200 km diários.

O projeto terá duas bases operacionais. Nos primeiros quatro meses de operação em Abrantes (até fevereiro de 2024) e nos últimos quatro meses do projeto em Tomar, sendo a partir destes dois concelhos que se fará a ligação aos restantes municípios da região.

No caso de Abrantes, o posto de abastecimento móvel encontra-se no Estaleiro Municipal e em Tomar, passados 4 meses, o mesmo posto ficará na Central de Camionagem.

Nesta cerimónia inaugural foi possível assistir ao funcionamento do posto de abastecimento em Abrantes e a todo o mecanismo que é utilizado para abastecer o autocarro a hidrogénio.

Na ocasião, foi referido por Ricardo Beirão, da Médiotejo 21, que o autocarro tem um consumo estimado de 6 kg de hidrogénio por 100km percorridos. As baterias, os tanques de hidrogénio e a pilha de combustível estão colocados no tejadilho, otimizando o espaço interior.

Mais acrescentou o responsável que este meio de transporte se destaca pela sua autonomia, segurança, sentido de inclusão e simplicidade de utilização, adaptando-se facilmente a qualquer ambiente urbano e contribuindo, simultaneamente, para um ambiente mais limpo e agradável.

De salientar que a CIM Médio Tejo assegurou a comparticipação nacional do investimento, que rondou cerca de 55 mil euros de financiamento, feito este que foi enaltecido pelos parceiros do projeto.

Esta iniciativa da CIM Médio Tejo pretende demonstrar e promover a utilização de veículos movidos a hidrogénio no território, uma vez que a região reconhece o papel que o hidrogénio verde (neutro em carbono) pode desempenhar na descarbonização dos vários setores da economia, em particular dos transportes e da indústria.

O primeiro secretário executivo desta CIM, Miguel Pombeiro, lembrou a todos os presentes que a região do Médio Tejo "é a única do país que tem um aviso aberto para a produção de hidrogénio".

"Neste momento, está um aviso aberto de perto de 10 milhões de euros, verbas provenientes do Fundo de Transição Justa, para a produção de hidrogénio verde. Se passar haver produção e consumo, o armazenamento e distribuição acabarão por surgir também na cadeia de valor", salientou o secretário executivo.

Esta ação surge enquadrada no projeto Hy2Market, onde a MédioTejo21 se encontra e onde conta, desde o primeiro momento, com o apoio da CIM Médio Tejo, ambas responsáveis pela implementação deste projeto piloto, que visa a demonstração de um autocarro movido a hidrogénio pronto a servir a nossa região.

CASTELOS DO TEJO UMA PROPOSTA DE ROTEIRO E DE VIAGEM PANORÂMICA AO CENTRO DE PORTUGAL

"Castelos do Tejo" é uma proposta de roteiro e de viagem panorâmica pelos cenários e narrativas aos acontecimentos históricos mais relevantes ocorridos no Médio Tejo.

Com este roteiro, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo deixa um convite para descobrir os castelos, fortificações, torres e muralhas, de diferentes épocas e estilos, edificados ao longo da história de Portugal nos concelhos de Abrantes, Ourém, Sertã, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Para percorrer e explorar estes monumentos com características muito singulares, agora é ainda mais simples e aliciante, basta dirigir-se aos postos de turismo da nossa região e pedir o Guia Castelos do Tejo.

Este Guia é dedicado, essencialmente, aos seis castelos do Médio Tejo, e reúne os factos históricos, curiosidades, informações de apoio e o que realmente é imperdível na sua visita.

Para além deste Guia, a CIM Médio Tejo disponibiliza também, através dos postos de turismo, seis roteiros temáticos, que abordam os momentos mais marcantes passados no Médio Tejo em diferentes fases da história de Portugal, cada um deles dedicados a cada um dos castelos, e um mapa do Médio Tejo, que apresenta os principais pontos de interesse turístico da região.

Esta é uma ação para a valorização do património, onde se pretende reforçar a atratividade nacional e internacional da região e a sua notoriedade coletiva, sendo o rio Tejo e a sua bacia hidrográfica a principal referência geográfica deste projeto e também um mote para uma visita à nossa região.

Este roteiro integra as ações desenvolvidas pela CIM Médio Tejo, no âmbito Eixo do Turismo Cultural do Projeto Intermunicipal Afirmação Territorial do Médio Tejo, cofinanciado pelo Centro 2020 através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Aceite este convite e venha à descoberta da herança patrimonial da região do Médio Tejo, no centro de Portugal!

AÇÕES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS PELA CIM DO MÉDIO TEJO NO MÊS DE NOVEMBRO

Foram realizadas no mês de novembro as seguintes ações de formação:

- ✓ Excel Avançado | 5.ª Ação de Formação | 21H – 06, 07 e 08 de novembro;
- ✓ Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro e Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 de outubro | 14H - 16 e 17 de novembro;
- ✓ A Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas em articulação com os novos diplomas legais com impacto remuneratório | 14H - 28 e 29 de novembro.

Estas ações de formação irão ser incluídas no Pedido de Alteração à candidatura aprovada, denominada SATDAP - Formação Profissional para a Administração Pública | Candidatura N° CENTRO-08-5763-FSE-000004.

Agendado para o próximo dia 07 de dezembro um Workshop "A Contabilidade na Gestão da Empresa", promovido pelo IAPMEI e o Turismo de Portugal, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, destinada a empresários e gestores de micro e pequenas empresas, com escassos conhecimentos de contabilidade.

Para mais informações: formacaocimt@cimt.pt.

BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA CIM MÉDIO TEJO, REALIZARAM 220 HECTARES DE SILVICULTURA PREVENTIVA COM RECURSO A MEIOS MECÂNICO E MOTO-MANUAL

Desde o início do ano as duas Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Médio Tejo, realizaram 221 hectares de silvicultura preventiva com recurso a meios mecânico e moto-manual.

No mês de novembro as Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Médio Tejo deram continuidade à gestão de combustíveis, já foram realizaram 221 hectares de silvicultura preventiva com recurso a meios mecânico e moto-manual.

Relembramos que:

- As Brigadas neste ano já realizaram 100 horas de formação básica de Sapadores Florestais;

- Participaram em ações de fogo controlado, exercícios e treinos operacionais, promovidos pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta e também pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo;

- Em alguns dias, pelo cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº82/2021, de 13 de outubro, o planeamento da atividade das brigadas foi comprometido tendo em conta o perigo de incêndio muito elevado e máximo que se verificou na região do Médio Tejo.

Local	Ponto de situação
Abrantes (Vilela)	Parcela fechada
Abrantes (Tramagal – Bicas / Vale d´Açor – Bemposta)	Parcela fechada
Alcanena (Minde)	Parcela fechada
Alcanena (Monsanto)	Parcela fechada
Alcanena (Moitas Vendas)	Em curso
Constância (Santa Margarida)	Em avaliação
Entroncamento	Parcela fechada
Ferreira do Zêzere (P do Castro)	Em curso
Mação (Colos)	Parcela fechada
Ourém (Agroal)	Parcela fechada
Ourém (Carregal)	Parcela fechada
Ourém (Caxarias)	Parcela fechada
Ourém (Fátima)	Parcela fechada
Sardoal	Parcela fechada
Tomar (Mata Nacional)	Parcela fechada
Tomar (Asseiceira)	Em curso
Torres Novas (Assentiz)	Parcela fechada
Torres Novas (Pedrogão)	Parcela fechada
Torres Novas (Almonda)	Parcela fechada

-

Vila de Rei	Parcela fechada
Vila Nova da Barquinha	Parcela fechada
PNSAC	Iniciar em dezembro

Estiveram 32 dias de empenhamento no âmbito do DECIR 2023, onde se inclui pré posicionamento e empenhamento em teatro de operações;

A CIM do Médio Tejo conta com a titularidade de duas Brigadas de Sapadores Florestais, cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Ambiental.

DEZEMBRO

MÉDIO TEJO: MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO FUNDO DE TRANSIÇÃO JUSTA É TEMA DE WORKSHOP

O Tagus Valley, em Abrantes, acolheu, no dia 6 de dezembro, um Workshop dedicado ao Fundo de Transição Justa (FTJ).

Uma vez mais conduzido por especialistas da Comissão Europeia e com a organização da CCDR Centro e da CIM Médio Tejo, a sessão dedicou-se a debater a monitorização e avaliação deste Fundo, que está disponível para a região do Médio Tejo, devido ao encerramento do carvão na Central Termoelétrica do Pego.

Recorde-se que já se realizaram dois eventos deste âmbito, em Abrantes, um primeiro em julho e um segundo, durante dois dias, em setembro e que contaram com a condução de peritos da Comissão Europeia, a quem Jorge Brandão, do Programa Operacional Regional do Centro 2030 e da CCDRC, agradeceu o envolvimento.

"Tem sido uma experiência de trabalho muito positiva a que temos feito no âmbito desta assistência técnica que temos para o Fundo de Transição Justa. O vosso apoio e orientação ajudou-nos a colocar no terreno os instrumentos e avisos financeiros deste fundo, que se encontra disponível para a região do Médio Tejo", reconheceu o responsável.

Jorge Brandão recordou que o FTJ integra o Programa - Centro 2030 e tem um objetivo muito específico que é o de financiar intervenções que visam reduzir o impacto económico e social da transição climática, apoiando a diversificação e modernização da economia local e atenuando as repercussões negativas sobre o emprego na sequência do encerramento do carvão na Central Termoelétrica do Pego.

"Nós temos de acompanhar de perto [a implementação deste fundo no tecido empresarial], não só junto dos promotores das empresas para concretizarem novos projetos e levá-los a bom termo como também, a monitorizar esses mesmos projetos no terreno", afirmou Jorge Brandão.

Seguidamente, usou da palavra Manuel Jorge Valamatos, presidente da CIM Médio Tejo, que afirmou ter "uma visão global do território", contudo, reconheceu que "foi em Abrantes o epicentro desta situação muito difícil para uma região como a nossa, que já tem algumas fragilidades em comparação a outras regiões sediadas no litoral do país".

"O encerramento do carvão na central foi grave e impactante. E, neste sentido, este trabalho que hoje aqui se faz é importante para conseguirmos monitorizar e olhar para o que está a ser feito e o que importa fazer para que o FTJ cumpra o seu desígnio", salientou o presidente.

Mais reforçou que "é importante que verdadeiramente aconteça uma transição justa e que estes mecanismos financeiros se tornem justos e sejam capazes de repor o que se perdeu com o encerramento do carvão na Central".

Este evento foi o terceiro e último workshop de assistência técnica no Médio Tejo, conduzido por peritos da Comissão Europeia para envolver e capacitar o Médio Tejo para a implementação da transição justa na região.

AUTARCAS DO MÉDIO TEJO CONGRATULAM-SE COM A RECENTE REDUÇÃO DAS PORTAGENS E DAS EX-SCUT

Na sequência da publicação da Portaria n.º 418/2023, de 11 de dezembro/2023, que regulamenta a redução a aplicar nas taxas de portagens em vários lanços e sublanços das autoestradas, em particular a A23 e a A13, os autarcas que integram o Conselho Intermunicipal desta CIM, deliberaram ontem, dia 14 de dezembro, tornar público a sua congratulação com esta medida agora aprovada, que se traduz numa redução de 30% sobre o atual valor cobrado.

Desde há algum tempo, que têm vindo a tomar posições sobre esta matéria, apelando ao Governo a ponderação séria sobre este assunto. Neste sentido, não podem deixar de demonstrar o seu agrado, com tal medida, que vem permitir diminuir custos aos cidadãos, às empresas e aos municípios, contribuindo para reduzir o número significativo de acidentes e de mortes que têm acontecido nas estradas municipais, bem como do acréscimo de encargos com a reparação da sinalética e do mobiliário urbano que os municípios têm tido devido ao aumento de tráfego nas estradas desclassificadas utilizadas como alternativas às autoestradas, que passam pelo interior de localidades como Torres Novas, Entroncamento, Tomar, Barquinha, Constância ou Abrantes.

Por outro lado, deixam uma nota à justa inclusão da A13 também neste processo, que injustamente nunca tinha ainda beneficiado de qualquer redução de portagens.

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL É UNÂNIME NO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2024 DA CIM MÉDIO TEJO

A Assembleia Intermunicipal aprovou, por unanimidade, no dia 13 de dezembro, as Opções do Plano e Orçamento para 2024 da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Decorrida na sede da CIM, em Tomar, a sessão foi momento para a apresentação da atividade relativa ao ano de 2023 e para a exposição detalhada das Opções do Plano e Orçamento para 2024. Foi possível dar a conhecer aos deputados intermunicipais os projetos, financiamentos associados e as áreas de intervenção que são determinantes para o próximo ano.

O presidente do Conselho Intermunicipal, Manuel Jorge Valamatos, salientou o trabalho profícuo dos trabalhadores da CIM Médio Tejo, evidenciando áreas e projetos promotores da qualidade de vida dos cidadãos da região, e que são executados e geridos na CIM. A exemplo destacou a área da Mobilidade

e Transportes, Educação, Ambiente (energias verdes), Turismo, Cultura e a gestão de fundos comunitários.

Mais avançou que os presidentes dos onze concelhos do Médio Tejo têm feito um trabalho de pressão junto do Governo para resolver diversas questões, nomeadamente a falta de profissionais de saúde nos cuidados hospitalares e primários, bastante sentida na região. Manifestou ainda a sua preocupação quanto à classe docente e os efeitos que as dificuldades sentidas por esta classe poderão ter no sucesso educativo dos alunos.

Ao longo da sessão, os deputados intermunicipais, das diferentes forças políticas, interpelaram o presidente da CIM sobre estas questões, manifestando bastante preocupação sobre a falta de médicos e demais profissionais de saúde nos três hospitais que compõem o CHMT. Referiram-se à desertificação populacional de grande parte dos concelhos da região e, com isso, a ausência de investimento, sentido de empreendedorismo, de inovação, etc..., lamentando também a saída dos concelhos de Vila de Rei e Sertã do território do Médio Tejo.

Em resposta, o presidente da CIM Médio Tejo garantiu que há um entendimento unânime e um esforço conjunto por parte dos autarcas da região em encontrar as melhores soluções para todas as problemáticas.

Por último, o trabalho efetuado pela presidente cessante, Anabela Freitas, foi enaltecido pelos presentes.

CIM MÉDIO TEJO PARTICIPA NAS JORNADAS DE TURISMO DO IPT

Com o tema "Turismo e impactos no território: onde estamos no Médio Tejo?", Jorge Simões, secretário intermunicipal da CIM Médio Tejo, participou, no passado dia 15 de dezembro, na 5ª edição das Jornadas de Turismo: Turismo Cultural e Religioso, realizadas e com a organização do Instituto Politécnico de Tomar (IPT).

O secretário intermunicipal foi orador no painel "Turismo, Alimentação Sustentável e bem-estar no Médio Tejo e no mundo" e falou sobre a estratégia conjunta que a Comunidade Intermunicipal e os seus municípios definiram para o território, centrada em várias dinâmicas e nos eixos: cultural, religioso e náutico.

Após fazer uma apresentação da realidade turística da região, ao nível da estada média dos alojamentos turísticos dos onze municípios, e uma análise sobre os principais mercados turísticos, Jorge Simões detalhou os desafios futuros centrados na organização e qualificação, a combinação de recursos, a sistematização das ofertas e a promoção turística eficiente.

Após este momento de comunicação, houve espaço para o debate e troca de ideias sobre o exposto.

Segundo a entidade organizadora, a 5ª edição das Jornadas de Turismo pretendeu abrir espaço para uma reflexão sobre a oferta do setor de turismo, alimentação sustentável e bem-estar. O evento foi estruturado tendo em conta dois temas centrais: Turismo, alimentação sustentável e bem-estar no Médio Tejo e no Mundo e Turismo, dieta mediterrânica e tradição: transformações e caminhos para o futuro.

A CIM Médio Tejo congratulou-se com o convite e participação no evento.

PARCEIROS SOCIAIS REÚNEM PLATAFORMA SUPRACONCELHIA DO MÉDIO TEJO

Reuniu no dia 19 de dezembro, na sede da CIM Médio Tejo, em Tomar, a Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo, que contou com a presença de vários parceiros da área social e forças de segurança da região.

A ocasião contou com a intervenção do professor Rogério Roque Amaro, que se debruçou sobre o Plano Integrado de Desenvolvimento Social do Médio Tejo, tendo feito um ponto de situação sobre os trabalhos relativos à atualização do documento, que está a ser desenvolvida com as equipas dos municípios.

Uma das questões em destaque prende-se com o acolhimento de um maior número de imigrantes, questão sobre a qual também se debruçou Pedro Florêncio, Delegado Regional da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, salientando os desafios desta realidade para as escolas da região.

Seguiu-se o ponto de situação dos Programas de Investimento e outras informações proferidas pela Segurança Social, tendo de seguida, a equipa da EAPN Rede Europeia Anti-Pobreza, apresentado as linhas orientadoras para uma intervenção local integrada de combate à pobreza no país.

Recorde-se que a Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo era presidida pelo Instituto da Segurança Social. Desde 01 de janeiro de 2023, a presidência é assumida pela CIM Médio Tejo, no âmbito da transferência de competências na área social para as entidades intermunicipais.

SAPADORES CIM MÉDIO TEJO: PERTO DE 250HA INTERVENCIONADOS ESTE ANO

CIM do Médio Tejo tem ao serviço duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região, exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta. Cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos concelhos do Médio Tejo.

No mês de dezembro as Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Médio Tejo deram continuidade à gestão de combustíveis, tendo sido intervencionados, desde o início do ano, 231 hectares de silvicultura preventiva, que resulta neste ponto de situação:

Local	Ponto de situação
Abrantes (Vilela)	Parcela fechada
Abrantes (Tramagal – Bicas / Vale de Açor – Bemposta)	Parcela fechada
Alcanena (Minde)	Parcela fechada
Alcanena (Monsanto)	Parcela fechada
Alcanena (Moitas Vendas)	Parcela fechada
Constância (Santa Margarida)	Em avaliação
Entroncamento	Parcela fechada
Ferreira do Zêzere (P. do Castro)	Em curso
Mação (Colos)	Parcela fechada
Ourém (Agroal)	Parcela fechada
Ourém (Carregal)	Parcela fechada
Ourém (Caxarias)	Parcela fechada
Ourém (Fátima)	Parcela fechada
Sardoal	Parcela fechada
Tomar (Mata Nacional)	Parcela fechada
Tomar (Asseiceira)	Parcela fechada
Torres Novas (Assentiz)	Parcela fechada
Torres Novas (Pedrogão)	Parcela fechada
Torres Novas (Almonda)	Parcela fechada
Vila de Rei	Parcela fechada
Vila Nova da Barquinha	Parcela fechada

Neste mês de dezembro os sapadores florestais da CIM participaram numa atividade de gestão de combustível com recurso ao fogo, promovida pelo ICNF, no Campo Militar de Santa Margarida, no concelho de Constância. Iniciaram também a formação - UFCD 3124 - Constituição, Funcionamento e Conservação dos Equipamentos Moto Manuais, em cooperação com o Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo.

De salientar também que em 2023 as brigadas já realizaram 100 horas de formação básica de Sapadores Florestais.

As equipas participaram em ações de fogo controlado, exercícios e treinos operacionais, promovidos pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta e também pelo Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo.

Em determinados dias, pelo cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº82/2021, de 13 de outubro, o planeamento da atividade das brigadas foi comprometido tendo em conta o perigo de incêndio muito elevado e máximo que se verificou na região do Médio Tejo.

Por último, de referir que durante 32 dias, as brigadas estiveram empenhadas no âmbito do DECIR 2023, onde se incluiu o pré posicionamento e empenhamento em teatro de operações.

Os Sapadores desta CIM são apoiadas através do Fundo Ambiental.

10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Documentos de Prestação de Contas			
Nº	**Designação**	**SNC-AP**	**Documento TC**
	Demonstrações financeiras		
	Reconciliação para balanço de abertura SNC-AP		
	Adoção pela 1ª vez do SNCAP – divulgação transitória		
	Balanço		
	Demonstração de resultados por natureza	NCP1	A1
	Demonstração das alterações no património liquido	NCP1	A1
	Demonstração de fluxos de caixa	NCP1	A1
	Anexo às demonstrações Financeiras	NCP1	A1
	Demonstrações orçamental		
	Demonstração do desempenho orçamental	NCP26	A1
	Demonstração de execução orçamental da receita	NCP26	A1
	Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP26	A1
	Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP26	A1
	Alterações orçamentais da receita	NCP26	A1
	Alterações orçamentais da despesa	NCP26	A1
	Alterações ao PPI	NCP26	A1
	Operações de tesouraria	NCP26	A1
	Contratação administrativa – Situação dos contratos	NCP26	A1
	Contratação administrativa – Adjudicações por tipo de procedimento	NCP26	A1
	Transferências e subsídios - receita	NCP26	A1
	Transferências e subsídios - despesa	NCP26	A1
	Outros documentos		
	Declaração de compromissos plurianuais	-	-
	Declaração de pagamentos em atraso	-	-
	Declaração de recebimentos em atraso	-	-
	Certificação legal de contas	-	A1

10.1. Balanço

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Balanço em 31 de Dezembro de 2023 — Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31/12/2023	DATAS 31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 5	2 798 574,57	1 167 240,19
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	NOTA 3	678 686,97	498 976,50
Ativos biológicos			
Participações financeiras	NOTA 2		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			62,78
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Clientes, contribuintes e utentes			
Outras contas a receber			
		3 477 261,54	1 666 279,47
Ativo corrente			
Inventários			
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		1 781 714,27	717 729,36
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes		20 241,19	46 955,64
Estado e outros entes públicos		6 053,87	4 550,81
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber		118 097,83	429 643,95
Diferimentos		19 306,05	5 693,24
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	NOTA 1	4 417 566,53	3 827 227,54
		6 362 979,74	5 031 800,54
Total do Ativo		9 840 241,28	6 698 080,01
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		2 366 137,12	2 366 137,12
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas		290 904,23	290 904,23
Resultados transitados		2 920 542,85	2 202 232,23
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido		1 900 355,32	591 289,46
Resultado líquido do período		1 116 106,51	718 310,62
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		8 594 046,03	6 168 873,66

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Balanço em 31 de Dezembro de 2023 Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31/12/2023	DATAS 31/12/2022
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		152 186,84	249,10
Fornecedores		38 774,18	35 176,81
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			0,08
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos		6 457,50	
Outras contas a pagar		1 048 776,73	493 780,36
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		1 246 195,25	529 206,35
Total do Passivo		1 246 195,25	529 206,35
Total do Património Líquido e Passivo		9 840 241,28	6 698 080,01

10.2. Demonstração de resultados por natureza

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2023 Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 31/12/2023	PERÍODOS 31/12/2022
Impostos, contribuições e taxas			
Vendas			
Prestações de serviços e concessões		150 479,96	128 234,47
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre			
Transferências e subsídios correntes obtidos		10 696 136,75	6 293 982,76
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários tr			
Fornecimentos e serviços externos		-2 486 251,93	-1 971 406,31
Gastos com pessoal		-1 330 011,96	-1 142 258,76
Transferências e subsídios concedidos		-4 568 524,13	-2 124 150,36
Prestações sociais			
Imparidade de inventarios e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		542 832,66	446 446,72
Outros gastos		-1 230 395,28	-202 590,51
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		1 774 266,07	1 428 258,01
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-660 325,47	-709 984,89
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1 113 940,60	718 273,12
Juros e rendimentos similares obtidos		5 558,75	37,50
Juros e gastos similares suportados		-3 392,84	
Resultado antes de impostos		1 116 106,51	718 310,62
Imposto sobre o rendimento			
Resultado liquido do período		1 116 106,51	718 310,62
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam			
		1 116 106,51	718 310,62

10.3. Demonstração das alterações ao património líquido

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2023

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajusta- mentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Reva- lorização	Outras Variações Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no início do período	(1)	**2 366 137,12**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**290 904,23**	**2 202 232,23**	**0,00**	**0,00**	**591 289,46**	**718 310,62**	**6 168 873,66**	**0,00**	**6 168 873,66**
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 309 065,86	0,00	1 309 065,86	0,00	1 309 065,86
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	718 310,62	0,00	0,00	0,00	-718 310,62	0,00	0,00	0,00
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	718 310,62	0,00	0,00	1 309 065,86	-718 310,62	1 309 065,86	0,00	1 309 065,86
Resultado Líquido do Período	(3)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1 116 106,51**	**1 116 106,51**	**0,00**	**1 116 106,51**
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)										**397 795,89**	**2 425 172,37**	**0,00**	**2 425 172,37**
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição fim período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	**2 366 137,12**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**290 904,23**	**2 920 542,85**	**0,00**	**0,00**	**1 900 355,32**	**1 116 106,51**	**8 594 046,03**	**0,00**	**8 594 046,03**

10.4. Demonstração de fluxos de caixa

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2023 — **Valores em €**

Rubricas	Notas	Períodos 31/12/2023	Períodos 31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		229 281,57	142 019,15
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		10 158 943,81	6 863 177,31
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores		-8 007 852,86	-4 140 745,01
Pagamentos ao pessoal		-791 617,49	-680 107,02
Pagamentos a contribuintes / Utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios		-89 046,74	-67 373,94
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		1 499 708,29	2 116 970,49
Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Pagamento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos		2 433 061,77	2 881 985,57
Outros pagamentos		-4 657 188,13	-3 572 355,01
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-724 418,07	1 426 601,05
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-161 831,20	-125 401,09
Ativos intangíveis		-23 669,53	-70 558,78
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			28 597,50
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		1 391 556,82	30 708,76
Transferências de capital		103 142,22	47 629,82
Juros e rendimentos similares		5 558,75	37,50
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		1 314 757,06	-88 986,29
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		590 338,99	1 337 614,76
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 827 227,54	2 489 612,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 417 566,53	3 827 227,54
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 827 227,54	2 489 612,78
- Equivalentes a caixa no início do período		-1 858 003,83	-992 836,02
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		1 858 003,83	992 836,02
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		3 827 227,54	2 489 612,78
De execução orçamental		3 597 618,05	2 387 288,92

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2023 **Valores em €**

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2023	31/12/2022
De operações de tesouraria		229 609,49	102 323,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 417 566,53	3 827 227,54
- Equivalentes a caixa no fim do período		-784 551,63	-1 858 003,83
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		784 551,63	1 858 003,83
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		4 417 566,53	3 827 227,54
De execução orçamental		3 609 974,62	3 597 618,05
De operações de tesouraria		807 591,91	229 609,49

10.5. Anexo às demonstrações financeiras

Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

A informação relativa à entidade, o período de relato e o referencial contabilístico adotado na preparação das demonstrações financeiras encontra-se no organograma na ficha de caraterização da entidade.

Organograma da CIM Médio Tejo

MODELO 8.2 - Caraterização da entidade (AL)

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE					
1.	**IDENTIFICAÇÃO**				
	Designação: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo				
	NIPC: 502106506				
	Natureza: Autarquia Local				
	Endereço postal: Convento de São Francisco | Av. General Bernardo Faria – Apartado 4 | 2304-909 Tomar				
	Telefone: 249 730 060 | FAX: 249 730 069				
	Endereço de correio eletrónico: geral@cimt.pt				
	Sítio na internet: www.mediotejo.pt				
	Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?	Sim		Não	X
	Organograma: Em anexo				
2.	**LEGISLAÇÃO**				
	Regime Financeiro: Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro				
	Regime Jurídico: Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro				
3.	**PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE**	Sim		Não	
	Serviços Municipalizados			X	
	(Se a entidade assinalar que detém participações, deverá abrir uma linha para indicar qual a entidade e, dentro dessa linha, deverá ter a opção SIM/NÃO para responder se detém influência dominante sobre aquela entidade)	Influência dominante			
	Serviços Intermunicipalizados	Não aplicável.			
	Entidades Intermunicipais	Não aplicável.			
	Entidades Associativas Municipais	Não aplicável.			
	Empresas Locais	Não aplicável.			
	Empresas Participadas	Não aplicável.			
	Cooperativas	Não aplicável.			
	Fundações	Não aplicável.			
	Entidades de outra natureza	Não aplicável.			
4.	**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES**				

	A CIM do Médio Tejo planeia, organiza e executa políticas intermunicipais na prossecução dos objetivos estratégicos definidos para a região do Médio Tejo. O trabalho desenvolvido em conjunto pelas entidades que integram estes órgãos (municípios associados e parceiros sociais e económicos) foca-se na valorização da identidade regional, na articulação e otimização dos serviços públicos, no estímulo à cooperação dos atores locais e regionais e no incentivo à competitividade empresarial.		
5.	**COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO**		
5.1	**IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO**		
	Anabela Gaspar de Freitas [01/01/2023 a 11/10/2023] [Presidente]		
	Manuel Jorge Séneca Luz Valamatos dos Reis [12/10/2023 a 31/12/2023] [Presidente]		
	Manuel Jorge Séneca Luz Valamatos dos Reis [01/01/2023 a 11/10/2023] [Vice-Presidente]		
	Vasco António Mendonça S. Estrela [01/01/2023 a 31/12/2023] [Vice-Presidente]		
	Bruno José da Graça Gomes [12/10/2023 a 31/12/2023] [Vice-Presidente]		
	Rui Fernando Anastácio Henriques [01/01/2023 a 31/12/2023] [Membro]		
	Sérgio Miguel Santos P. de Oliveira [01/01/2023 a 31/12/2023] [Membro]		
	Jorge Manuel Alves de Faria [01/01/2023 a 31/12/2023] [Membro]		
	Bruno José da Graça Gomes [01/01/2023 a 11/10/2023] [Membro]		
	Luís Miguel Marques G.C. de Albuquerque [01/01/2023 a 31/12/2023] [Membro]		
	António Miguel Cabedal Borges [01/01/2023 a 31/12/2023] [Membro]		
	Pedro Paulo Ramos Ferreira [01/01/2023 a 31/12/2023] [Membro]		
	Hugo Renato Ferreira Cristóvão [12/10/2023 a 31/12/2023] [Membro]		
	Fernando Manuel dos Santos Freire [01/01/2023 a 31/12/2023] [Membro]		
5.2	**NÚMERO DE VEREADORES**		
	Não aplicável.		
5.3	**NÚMERO DE ELEITORES**		
	Até 10.000		
	Mais de 10.000 e menos de 40.000		
	Igual ou superior a 40.000	X	
6.	**ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA**		
	Referencial Contabilístico: As demonstrações financeiras foram preparadas, pela primeira vez, com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a CIM do Médio Tejo.		
	Sistema Informático: ERP da AIRC		
7.	**OUTRA INFORMAÇÃO**		
7.1	**AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (últimos 5 anos)**		
	Entidade fiscalizadora:		
	Data da ação:		
	Período abrangido:		
	Identificação da ação:		

7.2	**APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS**	Data de Aprovação	
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
	Norma de Controlo Interno e eventuais alterações	31/03/2017	
	Regulamentos (todos publicados no sitio da CIM do Médio Tejo da internet)		
	Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações		
	Relatório de Avaliação da Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão		
7.3	**INSCRIÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR**	Data de Aprovação	
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
	Revisão Orçamental		
	Alteração Orçamental (n.º 6, do art.º 40º RFALEI)		
7.4	**INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**		
	Não aplicável.		

7.5	**DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (Art.º 111.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)**	Sim	Não
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das autarquias locais		
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das entidades intermunicipais		
7.6	**DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (Art.º 116.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)**	Sim	Não

	- Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias		
	- Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais		
7.7	**INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL (2)**		
	- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram observados, com a remessa de documentação comprovativa[2]		
	- N.º de trabalhadores a 31 de dezembro		
7.8	**PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO**	Início do exercício	Fim do exercício
7.9	**A PREENCHER, NO CASO DE SE TRATAR DE UMA ENTIDADE DE NATUREZA ASSOCIATIVA (3)**		
	- Data da constituição		
	- Entidades associadas existentes no fim do exercício		
	- Informação sobre a existência de atividade/movimentos financeiros na gerência		
7.10	**CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS**	Sim	Não
	(a especificar)		
	- Concessionário	Nota: No caso da Autarquia ser concedente no âmbito de vários contratos, deverá apresentar uma quadro com a informação prevista, por cada contrato	
	- Objeto da concessão		
	- Data de celebração do contrato		
	- Período da concessão		
	- Natureza da concessão		
7.11	**MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES**	Sim	Não
	(a especificar)		X

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

Quadro 1 - Desagregação de caixa e depósitos

Conta	2023		2022	
Caixa		**0,00 €**		**0,00 €**
Fundo fixo	0,00 €		0,00 €	
Depósitos à ordem		**3 633 014,90 €**		**1 969 223,71 €**
Depósitos bancários à ordem	3 633 014,90 €		1 969 223,71 €	
Outros depósitos		**784 551,63 €**		**1 858 003,83 €**
Depósitos a prazo	0,00 €		0,00 €	
Depósitos consignados	784 551,63 €		1 858 003,83 €	
Total		**4 417 566,53 €**		**3 827 227,54 €**

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Todos os bens do ativo tangível foram mensurados pelo seu custo. A CIM Médio Tejo não possui propriedades de investimento.

Ativos intangíveis

Todos os bens do ativo intangível foram mensurados pelo seu custo.

Participações financeiras

A CIM Médio Tejo não possuí participações financeiras.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a CIM Médio Tejo não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Inventários

Não aplicável.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontra-se nos quadros seguintes.

Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	2 784 961,44	2 670 593,34	0,00	114 368,10	2 784 961,44	2 778 449,44	0,00	6 512,00
Programas de computador e sistemas de informação	4 093 907,93	3 722 752,66	0,00	371 155,27	4 117 577,46	3 883 069,05	0,00	234 508,41
Propriedade industrial e intelectual	4 560,02	4 560,02	0,00	0,00	4 560,02	4 560,02	0,00	0,00
Outros	210 915,49	210 915,49	0,00	0,00	528 786,24	227 219,18	0,00	301 567,06
Ativos intangíveis em curso	13 453,13	0,00	0,00	13 453,13	136 099,50	0,00	0,00	136 099,50
Total:	7 107 798,01	6 608 821,51	0,00	498 976,50	7 571 984,66	6 893 297,69	0,00	678 686,97

O valor das amortizações dos ativos intangíveis ocorrido no ano de 2023, consta da rúbrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização", constante da demonstração de resultados por natureza.

Os valores escriturados no início e as variações do período constam do seguinte mapa:

Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. Internas	Revaloriza-ções	Reversões perdas	Perdas por imparidade	Amortiz. período	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	114 368,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-107 856,10	0,00	6 512,00
Programas de computador e sistemas de informação	371 155,27	23 669,53	0,00	0,00	0,00	0,00	-160 316,39	0,00	234 508,41
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	317 870,75	0,00	0,00	0,00	-16 303,69	0,00	301 567,06
Ativos intangíveis em curso	13 453,13	440 517,12	-317 870,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	136 099,50
Total:	498 976,50	464 186,65	0,00	0,00	0,00	0,00	-284 476,18	0,00	678 686,97

No ano de 2023 foram adquiridos ativos intangíveis no valor total de 464.186,65€, conforme consta do mapa que se segue.

Ativos intangíveis - Adições

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transfer. ou troca	Doação	Dação em pagamento	Locação fin.	Fusão, cisão, ...	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	23 669,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23 669,53
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	440 517,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	440 517,12
Total:	0,00	464 186,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	464 186,65

No período de relato não ocorreram revalorizações, conforme se pode verificar no Ativos Intangíveis – Quantia escriturada e variações do período.

No período de relato não ocorreram registos de imparidades, nem registos de imparidades revertidas, conforme se pode verificar no quadro referido no parágrafo anterior.

No mesmo quadro consta o valor das amortizações do período. Também podemos verificar que não se verificaram quaisquer registos por diferenças cambiais.

Nota 4 - Acordos de concessão de serviços: concedente

Não aplicável.

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, quando adquiridos são valorizados pelos respetivos custos de aquisição e quando objeto de grandes reparações, são valorizados pelos respetivos valores de reparação, procedendo-se ao ajustamento das respetivas vidas úteis, quando aplicável.

Os ativos fixos tangíveis, foram também objeto de valorização por gastos incorridos e classificados em despesas de capital, sempre que as intervenções tenham aumentado a sua capacidade de utilização e melhoria de desempenho, tendo influenciado, ou não, o acréscimo da sua vida útil.

A depreciação foi efetuada pelo método das quotas constantes, com base duodecimal.

Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	34 221,01	2 747,33	0,00	31 473,68	34 221,01	6 169,37	0,00	28 051,64
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 636 507,32	969 248,02	0,00	667 259,30	1 693 702,32	1 111 684,18	0,00	582 018,14
Equipamento básico	1 288 519,62	976 585,67	0,00	311 933,95	1 363 329,91	1 160 905,33	0,00	202 424,58
Equipamento de transporte	47 290,65	33 961,09	0,00	13 329,56	53 809,65	40 901,52	0,00	12 908,13
Equipamento administrativo	1 129 381,44	1 064 580,30	0,00	64 801,14	1 177 319,10	1 086 915,11	0,00	90 403,99
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	255 567,46	229 553,65	0,00	26 013,81	278 168,71	245 576,02	0,00	32 592,69
Ativos fixos tangíveis em curso	52 428,75	0,00	0,00	52 428,75	1 850 549,22	0,00	0,00	1 850 549,22
Total:	**4 443 916,25**	**3 276 676,06**	**0,00**	**1 167 240,19**	**6 451 099,92**	**3 652 151,53**	**0,00**	**2 798 948,39**

Os valores escriturados no início e as variações do período constam do quadro seguinte.

Ativos Fixos Tangíveis - Quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. Internas	Revaloriza-ções	Reversões perdas	Perdas por imparidade	Deprec. período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	31 473,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 422,04	0,00	28 051,64
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso									
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso									
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	667 259,30	0,00	57 195,00	0,00	0,00	0,00	-142 436,16	0,00	582 018,14
Equipamento básico	311 933,95	74 810,29	0,00	0,00	0,00	0,00	-184 319,66	0,00	202 424,58
Equipamento de transporte	13 329,56	6 519,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 940,43	0,00	12 908,13
Equipamento administrativo	64 801,14	47 937,66	0,00	0,00	0,00	0,00	-22 334,81	0,00	90 403,99
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	26 013,81	22 601,25	0,00	0,00	0,00	0,00	-16 022,37	0,00	32 592,69
Ativos fixos tangíveis em curso	52 428,75	1 855 315,47	-57 195,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 850 549,22
Total:	1 167 240,19	2 007 183,67	0,00	0,00	0,00	0,00	-375 475,47	0,00	2 798 948,39

No ano de 2023, o valor dos ativos fixos tangíveis foi incrementado no valor total de 2.006.831,89€, conforme consta do quadro seguinte.

Ativos fixos tangíveis - Adições

RUBRICAS	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transfer. ou troca	Expropri.	Doação	Dação em pagamento	Locação fin.	Fusão, cisão, ...	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	74 810,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74 810,29
Equipamento de transporte	0,00	6 519,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 519,00
Equipamento administrativo	0,00	47 585,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	351,78	47 937,66
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	22 601,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22 601,25
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	1 855 315,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 855 315,47
Total:	0,00	2 006 831,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	351,78	2 007 183,67

As adições de ativos fixos tangíveis, respeitam a:

- ✓ Equipamento básico: nesta rubrica inclui-se as aquisições de equipamento relativo na sua maioria à atividade de funcionamento da Brigada de Sapadores Florestais, nomeadamente um soprador de mochila, uma roçadora e um robot/ destroçadora;
- ✓ Equipamento de transporte: o montante relativo a equipamento de transporte de 6.519,00€ é respeitante na sua integra à aquisição de um reboque no âmbito do projeto RESIST;
- ✓ Equipamento administrativo: no que diz respeito ao equipamento administrativo no ano de 2023 verificou-se a aquisição de mobiliário de escritório e equipamento para o Município do Entroncamento na sequência da Implementação de Espaços de CoWork;
- ✓ Outros ativos fixos tangíveis: o montante refletido nesta rubrica diz respeito à aquisição de equipamento informático e telecomunicações;
- ✓ Ativos fixos tangíveis em curso: o montante relativo aos ativos fixos tangíveis em curso, está relacionado com os trabalhos de implementação do Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo, nomeadamente com a aquisição de bicicletas elétricas.

Nota 6 - Locações

Não aplicável.

Nota 7 – Custo de empréstimos obtidos

Não aplicável.

Nota 8 – Propriedades de investimento

Não aplicável.

Nota 9 – Imparidade de ativos

Imparidade de Ativos

Classes	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade Acumulada	Reversão de imparidades	Quantia Recuperável
Depósitos à ordem	3 633 014,90	0,00	0,00	3 633 014,90
Outros depósitos	784 551,63	0,00	0,00	784 551,63
Outros instrumentos financeiros a curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados	1 629 527,43	0,00	0,00	1 629 527,43
Clientes, contribuintes e utentes	22 233,59	1 992,40	0,00	20 241,19
Fornecedores	38 774,18	0,00	0,00	38 774,18
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber e a pagar	936 721,14	0,00	0,00	936 721,14
Inventários estratégicos e bens a transferir	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	948 399,17	0,00	0,00	948 399,17
Ativos intangíveis	542 587,47	0,00	0,00	542 587,47
Investimentos em curso	1 986 648,72	0,00	0,00	1 986 648,72
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	**10 522 458,23**	**1 992,40**	**0,00**	**10 520 465,83**

Nota 10 - Inventários

Não aplicável.

Nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação

Não aplicável.

Nota 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

Não aplicável.

Nota 18 - Instrumentos financeiros

- Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis
  - ✓ O valor desta rubrica aumentou substancialmente, comparativamente ao ano de 2022. Este aumento deve-se sobretudo ao término do Quadro Comunitário Portugal 2020, e consequentemente o fecho de vários projetos e submissão dos respetivos pedidos de

pagamento. Esta rubrica refere-se ainda a montantes relativos a transferências do orçamento de estado.

- Clientes, contribuintes e utentes
  - ✓ Comparativamente ao ano anterior a rubrica clientes, contribuintes e utentes sofreu uma redução significativa.

Nota 19 - Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação aplicável em matéria laboral, o direito a férias e subsídio de férias adquiridos até 31 de dezembro de cada ano, são processados e pagos no ano seguinte, no entanto, são reconhecidos como gasto no período a que respeitam.

Como podemos verificar na tabela seguinte, ocorreu um aumento significativo das despesas com pessoal, existe, no entanto, uma redução significativa nas despesas com Pessoal Contratado a Termo, é justificado, essencialmente, com a integração dos Sapadores Florestais nos quadros da CIM Médio Tejo.

Distribuição de Despesas com Pessoal			
	2022	2023	Variação
Pessoal quadros-Regime contrato individual trabalho	313 879,07 €	604 074,52 €	92 %
Pessoal contratado a termo	194 568,67 €	0,00 €	-100 %
Pessoal em qualquer outra situação	155 222,06 €	196 718,33 €	27 %
Representação	12 509,76 €	27 071,76 €	116 %
Subsidio de refeição	49 570,45 €	70 824,00 €	43 %
Subsídio de férias e de Natal	153 838,80 €	143 821,28 €	-7 %
Abonos variáveis ou eventuais	11 526,47 €	10 988,49 €	-5 %
Encargos com a saúde	9 670,80 €	14 160,71 €	46 %
Subsídio familiar a criança e jovens	431,58 €	735,00 €	70 %
Caixa Geral de Aposentações	15 756,02 €	23 959,78 €	52 %
Regime Geral - Seg. Social	186 526,18 €	206 260,92 €	11 %
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	17 717,73 €	21 457,78 €	21 %

Nota 23 – Outras divulgações

...

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à CIM Médio Tejo ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Em, ___de_____ de____	Em, ___de_____ de___

11. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

11.1. Demonstração do desempenho orçamental

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2023

Valores em €

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						(n-1)
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo da gerência anterior	841 076,64	0,00	2 756 541,41	0,00	229 609,49	3 827 227,54	2 489 612,78
	Operações Orçamentais [1]	841 076,64	0,00	2 756 541,41	0,00	0,00	3 597 618,05	2 387 288,92
	Devolução do saldo oper. Orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	229 609,49	229 609,49	102 323,86
	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita corrente	8 823 882,83	0,00	1 576 385,85	0,00	0,00	10 400 268,68	6 773 984,06
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	5 558,75	0,00	0,00	0,00	0,00	5 558,75	37,50
R5	Transferências e subsídios correntes	8 582 557,96	0,00	1 576 385,85	0,00	0,00	10 158 943,81	6 623 653,25
R5.1	Transferências correntes	8 582 557,96	0,00	1 576 385,85	0,00	0,00	10 158 943,81	6 623 653,25
R5.1.1	Administrações Públicas	8 582 557,96	0,00	1 576 385,85	0,00	0,00	10 158 943,81	6 623 653,25
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	5 551 761,46	0,00	1 576 385,85	0,00	0,00	7 128 147,31	5 016 382,98
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	3 030 796,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3 030 796,50	1 607 270,27
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	229 281,57	0,00	0,00	0,00	0,00	229 281,57	142 019,15
R7	Outras receitas correntes	6 484,55	0,00	0,00	0,00	0,00	6 484,55	8 274,16
	Receita de capital	103 142,22	0,00	1 393 327,60	0,00	0,00	1 496 469,82	346 460,14
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	103 142,22	0,00	1 393 327,60	0,00	0,00	1 496 469,82	346 460,14
R9.1	Transferências de capital	103 142,22	0,00	1 393 327,60	0,00	0,00	1 496 469,82	346 460,14
R9.1.1	Administrações Públicas	103 142,22	0,00	1 393 327,60	0,00	0,00	1 496 469,82	346 460,14
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	1 393 327,60	0,00	0,00	1 393 327,60	312 382,82
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	103 142,22	0,00	0,00	0,00	0,00	103 142,22	34 077,32
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	627,35	0,00	0,00	0,00	0,00	627,35	209,69
	Receita efetiva [2]	8 927 652,40	0,00	2 969 713,45	0,00	0,00	11 897 365,85	7 120 653,89
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	9 768 729,04	0,00	5 726 254,86	0,00	0,00	15 494 983,90	9 507 942,81
	Operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	2 424 179,09	2 424 179,09	2 873 501,72

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2023

Valores em €

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						(n-1)
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente	7 241 387,90	0,00	2 168 745,56	0,00	0,00	9 410 133,46	5 344 488,51
D1	Despesas com o pessoal	1 315 940,89	0,00	60 722,92	0,00	0,00	1 376 663,81	1 172 584,96
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 041 392,32	0,00	57 708,81	0,00	0,00	1 099 101,13	930 956,18
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	8 843,54	0,00	2 144,95	0,00	0,00	10 988,49	11 526,47
D1.3	Segurança Social	265 705,03	0,00	869,16	0,00	0,00	266 574,19	230 102,31
D2	Aquisição de bens e serviços	2 369 203,77	0,00	91 115,02	0,00	0,00	2 460 318,79	1 911 131,72
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	3 528 252,53	0,00	2 016 907,62	0,00	0,00	5 545 160,15	2 239 442,21
D4.1	Transferências correntes	77 543,60	0,00	0,00	0,00	0,00	77 543,60	75 128,49
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 571,67
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 571,67
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	77 543,60	0,00	0,00	0,00	0,00	77 543,60	44 298,37
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 258,45
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	3 450 708,93	0,00	2 016 907,62	0,00	0,00	5 467 616,55	2 164 313,72
D5	Outras despesas correntes	27 990,71	0,00	0,00	0,00	0,00	27 990,71	21 329,62
	Despesa de capital	1 462 519,72	0,00	1 012 356,10	0,00	0,00	2 474 875,82	565 836,25
D6	Aquisição de bens de capital	1 462 519,72	0,00	1 012 356,10	0,00	0,00	2 474 875,82	565 836,25
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	8 703 907,62	0,00	3 181 101,66	0,00	0,00	11 885 009,28	5 910 324,76
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	8 703 907,62	0,00	3 181 101,66	0,00	0,00	11 885 009,28	5 910 324,76
	Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	1 846 196,67	1 846 196,67	2 746 216,09
	Saldo para a gerência seguinte	1 064 821,42	0,00	2 545 153,20	0,00	807 591,91	4 417 566,53	3 827 227,54
	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	1 064 821,42	0,00	2 545 153,20	0,00	0,00	3 609 974,62	3 597 618,05
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	807 591,91	807 591,91	229 609,49
	Saldo global [2] - [5]	223 744,78	0,00	-211 388,21	0,00	0,00	12 356,57	1 210 329,13
	Despesa primária	8 703 907,62	0,00	3 181 101,66	0,00	0,00	11 885 009,28	5 910 324,76
	Saldo corrente	1 582 494,93	0,00	-592 359,71	0,00	0,00	990 135,22	1 429 495,55
	Saldo de capital	-1 359 377,50	0,00	380 971,50	0,00	0,00	-978 406,00	-219 376,11
	Saldo primário	223 744,78	0,00	-211 388,21	0,00	0,00	12 356,57	1 210 329,13
	Receita total [1] + [2] + [3]	9 768 729,04	0,00	5 726 254,86	0,00	0,00	15 494 983,90	9 507 942,81
	Despesa total [5] + [6]	8 703 907,62	0,00	3 181 101,66	0,00	0,00	11 885 009,28	5 910 324,76

11.2. Demonstração de execução orçamental da receita

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2023

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Euros

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Receita corrente													
R04	Rendimentos de propriedade	250,00	0,00	5 558,75	0,00	5 558,75	0,00	0,00	0,00	5 558,75	5 558,75	0,00	0,000	2223,500
R05111	Administração Central - Estado Português	5 424 420,01	285 990,93	8 327 740,06	173 553,29	7 128 147,31	0,00	0,00	48 590,76	7 079 556,55	7 128 147,31	1 312 030,39	0,896	130,513
R05112	Administração Central - Outras entidades	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
R05115	Administração Local	4 860 749,69	352 965,03	2 873 584,40	23 527,51	3 030 796,50	0,00	0,00	346 495,62	2 684 300,88	3 030 796,50	172 225,42	7,128	55,224
R06	Venda de bens e serviços	50 400,00	48 948,04	217 440,49	14 873,37	229 281,57	0,00	0,00	34 486,28	194 795,29	229 281,57	22 233,59	68,425	386,499
R07	Outras receitas correntes	500,00	0,00	6 484,55	0,00	6 484,55	0,00	0,00	0,00	6 484,55	6 484,55	0,00	0,000	1296,910
	Receita de capital													
R09111	Administração Central - Estado Português	2 028 338,95	42 326,44	1 437 413,07	0,00	1 393 327,60	0,00	0,00	14 567,89	1 378 759,71	1 393 327,60	86 411,91	0,718	67,975
R09115	Administração Local	540 149,35	35 499,17	91 591,58	6 397,22	103 142,22	0,00	0,00	34 290,17	68 852,05	103 142,22	17 551,31	6,348	12,747
	Outras receitas													
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	999,00	0,00	627,35	0,00	627,35	0,00	0,00	0,00	627,35	627,35	0,00	0,000	62,798
	Total Receitas Correntes	**10 336 419,70**	**687 904,00**	**11 430 808,25**	**211 954,17**	**10 400 268,68**	**0,00**	**0,00**	**429 572,66**	**9 970 696,02**	**10 400 268,68**	**1 506 489,40**	**4,156**	**96,462**
	Total Receitas de Capital	**2 568 488,30**	**77 825,61**	**1 529 004,65**	**6 397,22**	**1 496 469,82**	**0,00**	**0,00**	**48 858,06**	**1 447 611,76**	**1 496 469,82**	**103 963,22**	**1,902**	**56,360**
	Total Outras Receitas	**999,00**	**0,00**	**627,35**	**0,00**	**627,35**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**627,35**	**627,35**	**0,00**	**0,000**	**62,798**
	Total	**12 905 907,00**	**765 729,61**	**12 960 440,25**	**218 351,39**	**11 897 365,85**	**0,00**	**0,00**	**478 430,72**	**11 418 935,13**	**11 897 365,85**	**1 610 452,62**	**3,707**	**88,478**

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

11.3. Demonstração de execução orçamental da despesa

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2023

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Euros

Classif. Económica Despesa		Despesas por pagar períod. anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
Código	Designação						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesa corrente												
D011	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	1 106 302,00	0,00	1 103 903,83	1 099 101,13	0,00	1 099 101,13	1 099 101,13	4 802,70	0,00	0,000	99,349
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	12 290,00	0,00	11 085,49	10 988,49	0,00	10 988,49	10 988,49	97,00	0,00	0,000	89,410
D013	Segurança Social	0,08	272 261,00	0,00	266 575,65	266 574,19	0,08	266 574,11	266 574,19	1,46	0,00	0,000	97,911
D02	Aquisição de bens e serviços	13 406,48	2 929 512,85	0,00	2 832 929,39	2 473 007,74	722,85	2 459 595,94	2 460 318,79	359 921,65	12 688,95	0,025	83,959
D03	Juros e outros encargos	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
D04111	Administração Central - Estado Português	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
D04112	Administração Central - Outras entidades	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
D04113	Segurança Social	0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
D04115	Administração Local	0,00	13 395,00	0,00	13 333,33	0,00	0,00	0,00	0,00	13 333,33	0,00	0,000	0,000
D0412	Entidades do setor não lucrativo	0,00	77 544,00	0,00	77 543,60	77 543,60	0,00	77 543,60	77 543,60	0,00	0,00	0,000	99,999
D0413	Famílias	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
D0414	Outras	0,00	8 171,00	0,00	8 149,65	0,00	0,00	0,00	0,00	8 149,65	0,00	0,000	0,000
D042	Subsídios correntes	0,00	5 797 830,15	0,00	5 763 297,16	5 467 616,55	0,00	5 467 616,55	5 467 616,55	295 680,61	0,00	0,000	94,305
D05	Outras despesas correntes	0,00	30 291,00	0,00	28 088,45	27 990,71	0,00	27 990,71	27 990,71	97,74	0,00	0,000	92,406
	Despesa de capital												
D06	Aquisição de bens de capital	0,00	2 658 238,00	0,00	2 481 828,87	2 474 875,82	0,00	2 474 875,82	2 474 875,82	6 953,05	0,00	0,000	93,102
D0714	Outras	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
	Total Despesas Correntes	**13 406,56**	**10 247 668,00**	**0,00**	**10 104 906,55**	**9 422 822,41**	**722,93**	**9 409 410,53**	**9 410 133,46**	**682 084,14**	**12 688,95**	**0,007**	**91,820**
	Total Despesas de Capital	**0,00**	**2 658 239,00**	**0,00**	**2 481 828,87**	**2 474 875,82**	**0,00**	**2 474 875,82**	**2 474 875,82**	**6 953,05**	**0,00**	**0,000**	**93,102**
	Total Geral	**13 406,56**	**12 905 907,00**	**0,00**	**12 586 735,42**	**11 897 698,23**	**722,93**	**11 884 286,35**	**11 885 009,28**	**689 037,19**	**12 688,95**	**0,006**	**92,084**

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

11.4. Demonstração de execução das Grandes Opções do Plano

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
01				Valorizar os recursos endógenos e do potencial turí																
01	01			Afirmação Territorial do Médio Tejo																
01	01	2017/3		Programação Cultural em Rede - Caminhos																
01	01	2017/3	3	Publicidade	02 020217	O	100				01/2017	12/2022	1,00	0,00	1,00	13 128,45	0,00	13 128,45	0,00	99,99
01	01	2017/3	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2017	12/2022	1,00	0,00	1,00	87 541,40	0,00	87 541,40	0,00	100,00
01	01	2017/4		Produtos Turisticos Integrados																
01	01	2017/4	5	Deslocações e estadas	02 020213	O	15		85		01/2017	12/2021	1,00	0,00	1,00	2 191,29	0,00	2 191,29	0,00	99,95
01	01	2017/4	6	Publicidade	02 020217	O	15		85		01/2017	12/2021	9 375,00	0,00	9 375,00	84 878,57	8 193,98	93 072,55	87,40	98,75
01	01	2017/4	7	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2017	12/2021	367 873,00	0,00	367 873,00	0,00	358 698,47	358 698,47	97,51	97,51
01	01	2017/4	9	Outros serviços	02 020225	O	15		85		01/2018	12/2021	2 300,00	0,00	2 300,00	18 423,84	584,00	19 007,84	25,39	91,72
01	01	2017/4	10	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	15		85		01/2019	12/2021	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	01	2017/4	12	Subsídio corrente	02 05010102	O	100				01/2021	12/2021	3 250,00	0,00	3 250,00	3 250,00	3 250,00	6 500,00	100,00	100,00
01	01	2017/4	14	Impostos e taxas	02 060201	O	100				09/2023	12/2024	833,00	0,00	833,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	01	2019/2		Rota dos Templários no Médio Tejo - Turismo Militar																
01	01	2019/2	2	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	30	70			01/2019	12/2021	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	01	2019/2	3	Publicidade	02 020217	O	30	70			01/2019	12/2021	3 988,00	0,00	3 988,00	0,00	3 874,50	3 874,50	97,15	97,15
01	01	2019/2	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	30	70			01/2019	12/2021	72 525,00	0,00	72 525,00	52 304,54	69 281,76	121 586,30	95,53	97,40
01	01	2019/2	6	Software	02 070108	O	30	70			01/2019	12/2021	264 059,00	0,00	264 059,00	0,00	264 058,24	264 058,24	100,00	100,00
01	01	2022/3		Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2																
01	01	2022/3	1	Publicidade	02 020217	O	15		85		01/2022	12/2022	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	01	2022/3	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2022	12/2022	19 012,00	0,00	19 012,00	6 143,85	19 011,10	25 154,95	100,00	100,00
											Totais do Programa 01:		743 221,00	0,00	743 221,00	267 861,94	726 952,05	994 813,99	97,81	98,39
											Totais do Objetivo 01:		743 221,00	0,00	743 221,00	267 861,94	726 952,05	994 813,99	97,81	98,39

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
02				Incorporar o valor na atividade empresarial																
02	03			Promoção do Crescimento Económico da Região do M																
02	03	2017/5		Implementação do Plano de Acção																
02	03	2017/5	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2017	06/2020	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	03	2017/5	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2017	06/2020	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	03	2021/1		Médio Tejo+Empreendedor																
02	03	2021/1	6	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2021	06/2023	3 148,00	0,00	3 148,00	169 216,78	3 147,83	172 364,61	99,99	100,00
02	03	2023/1		CR Inove - Catalizador Regional de Inovação da Região Centro para a Sub-Região do Médio Tejo																
02	03	2023/1	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2023	12/2027	1,00	4 000,00	4 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	03	2023/1	2	Deslocações e estadas	02 020213	O	100				01/2023	12/2027	1,00	40 000,00	40 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	03	2023/1	3	Outros serviços	02 020225	O	100				01/2023	12/2027	1,00	4 000,00	4 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	03	2023/1	4	Locação de outros bens	02 020208	O	100				01/2023	12/2027	1,00	80 000,00	80 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	03	2023/1	5	Publicidade	02 020217	O	100				01/2023	12/2023	1,00	20 000,00	20 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 03:		3 155,00	148 000,00	151 155,00	169 216,78	3 147,83	172 364,61	99,77	53,80
											Totais do Objetivo 02:		3 155,00	148 000,00	151 155,00	169 216,78	3 147,83	172 364,61	99,77	53,80

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
03				Promover a coesão e a qualidade de vida																
03	01			Educação de Excelência no Médio Tejo																
03	01	2015/9		Educação de Excelência no Médio Tejo																
03	01	2015/9	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2015	08/2022	19 991,00	0,00	19 991,00	395 369,86	19 990,00	415 359,86	99,99	100,00
03	01	2015/9	5	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	15		85		01/2016	08/2022	1,00	23 076,00	23 077,00	41 499,53	0,00	41 499,53	0,00	64,26
03	01	2015/9	6	Publicidade	02 020217	O	15		85		01/2016	08/2022	1 595,00	2 460,00	4 055,00	6 691,20	0,00	6 691,20	0,00	62,27
03	01	2015/9	7	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2016	08/2022	260 894,00	323 663,00	584 557,00	815 305,84	211 193,52	1 026 499,36	80,95	73,33
03	01	2015/9	8	Serviços de saúde	02 020222	O	15		85		01/2015	08/2022	34 564,00	55 128,00	89 692,00	50 708,80	23 275,31	73 984,11	67,34	52,69
03	01	2015/9	9	Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	15		85		01/2018	08/2022	1,00	0,00	1,00	170 824,11	0,00	170 824,11	0,00	100,00
03	01	2015/9	11	Transportes	02 020210	O	15		85		01/2018	08/2022	29 080,00	0,00	29 080,00	29 983,52	27 888,80	57 872,32	95,90	97,98
03	01	2015/9	12	Outros serviços	02 020225	O	15		85		01/2018	08/2022	15 340,00	82 380,00	97 720,00	223 201,17	8 247,30	231 448,47	53,76	72,12
03	01	2020/8		Cidadania Informada e Ativa no Médio Tejo - PADES																
03	01	2020/8	3	Deslocações e estadas	02 020213	O	100				01/2021	12/2021	5 036,00	0,00	5 036,00	4 100,44	4 809,73	8 910,17	95,51	97,52
03	01	2020/8	4	Publicidade	02 020217	O	100				01/2021	12/2021	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	01	2020/8	5	Outros Trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2021	12/2021	1,00	0,00	1,00	147,60	0,00	147,60	0,00	99,33
03	01	2022/5		IntegrativaMente																
03	01	2022/5	1	Transferências correntes	02 040701	O	100				01/2022	12/2023	66 925,00	0,00	66 925,00	22 849,95	66 924,74	89 774,69	100,00	100,00
03	01	2022/6		ColorADD																
03	01	2022/6	1	Tranferências correntes	02 040701	O	100				01/2022	06/2023	10 619,00	0,00	10 619,00	21 237,72	10 618,86	31 856,58	100,00	100,00
03	01	2023/8		Redes Culturais e Transição Digital																
03	01	2023/8	1	Software	02 070108	O	19	81			01/2023	12/2023	15 375,00	0,00	15 375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	01	2023/8	2	Hardware	02 070107	O	19	81			01/2023	12/2023	121 402,00	0,00	121 402,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
										Totais do Programa 01:			580 825,00	486 707,00	1 067 532,00	1 781 919,74	372 948,26	2 154 868,00	64,21	75,62
03	03			Unidades Móveis de Saúde do Médio Tejo																
03	03	2015/11		Unidades Móveis de Saúde																
03	03	2015/11	5	Locação de outros bens	02 020208	O	100				01/2017	12/2022	15 406,00	47 478,00	62 884,00	98 568,34	0,00	98 568,34	0,00	61,05
										Totais do Programa 03:			15 406,00	47 478,00	62 884,00	98 568,34	0,00	98 568,34	0,00	61,05
03	04			Médio Tejo Inclusivo																
03	04	2018/1		Médio Tejo Inclusivo																
03	04	2018/1	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2018	12/2021	1,00	4 000,00	4 001,00	18 000,00	0,00	18 000,00	0,00	81,81
03	04	2023/2		PLAN: gender-equality@schools - Plans for Gender Equality and Non-Discrimination at Schools																
03	04	2023/2	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			100		01/2023	12/2024	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
										Totais do Programa 04:			2,00	4 000,00	4 002,00	18 000,00	0,00	18 000,00	0,00	81,81
03	05			Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo																
03	05	2019/5		Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo																

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
03				Promover a coesão e a qualidade de vida																
03	05			Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo																
03	05	2019/5	1	Estudos, Pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2019	12/2024	1,00	3 000,00	3 001,00	12 300,00	0,00	12 300,00	0,00	80,39
03	05	2019/5	2	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				01/2020	12/2024	1,00	3 000,00	3 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	05	2019/5	3	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2020	12/2024	18 451,00	101 000,00	119 451,00	27 798,00	17 835,00	45 633,00	96,66	30,99
03	05	2019/5	4	Deslocações e estadas	02 020213	O	100				01/2019	12/2024	7 845,00	1 500,00	9 345,00	0,00	7 844,41	7 844,41	99,99	83,94
03	05	2019/5	5	Transferências correntes	02 040102	O	100				10/2023	12/2024	8 150,00	0,00	8 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
												Totais do Programa 05:	34 448,00	108 500,00	142 948,00	40 098,00	25 679,41	65 777,41	74,55	35,93
												Totais do Objetivo 03:	630 681,00	646 685,00	1 277 366,00	1 938 586,08	398 627,67	2 337 213,75	63,21	72,68

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
04				Consolidar a massa crítica urbana																
04	01			Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo																
04	01	2015/12		Transporte a Pedido																
04	01	2015/12	5	Comunicações	02 020209	O	100				01/2013	12/2024	7 000,00	13 560,00	20 560,00	19 545,48	3 790,89	23 336,37	54,16	58,19
04	01	2015/12	6	Publicidade	02 020217	O	100				01/2012	12/2024	1 000,00	0,00	1 000,00	12 226,86	255,68	12 482,54	25,57	94,37
04	01	2015/12	7	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2012	12/2024	264 000,00	414 414,00	678 414,00	743 357,56	162 676,05	906 033,61	61,62	63,73
04	01	2015/14		Estrutura Regional de Caminhos e Civlovias e Promoção dos Modos Suaves																
04	01	2015/14	2	Outros investimentos	02 070115	O	30		71		01/2016	12/2024	1 850 550,00	787 200,00	2 637 750,00	0,00	1 850 549,22	1 850 549,22	100,00	70,16
04	01	2015/14	3	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2018	12/2021	37 239,00	0,00	37 239,00	24 261,75	37 238,25	61 500,00	100,00	100,00
04	01	2015/14	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2020	12/2024	32 420,00	9 225,00	41 645,00	0,00	32 415,42	32 415,42	99,99	77,84
04	01	2015/14	6	Publicidade	02 020217	O	100				01/2021	12/2024	1,00	9 225,00	9 226,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	01	2017/6		Autoridade de Transportes																
04	01	2017/6	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	30	70			01/2017	12/2023	10 251,00	0,00	10 251,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	01	2017/6	3	Outros trabalhos especializados	02 020220	O		100			01/2017	12/2024	263 000,00	1 010 970,00	1 273 970,00	422 546,11	217 505,44	640 051,55	82,70	37,73
04	01	2017/6	5	Publicidade	02 020217	O		100			01/2018	12/2022	8 250,00	92 250,00	100 500,00	16 139,53	6 076,45	22 215,98	73,65	19,05
04	01	2017/6	6	Compensações Programa de Apoio à Redução Tarifária [PART] - Entidades privadas	02 050103	O	20	80			04/2019	12/2021	300 010,00	32 400,00	332 410,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	01	2017/6	7	Software	02 070108	O	100				01/2017	12/2021	1,00	0,00	1,00	51 414,00	0,00	51 414,00	0,00	100,00
04	01	2017/6	8	Compensações Programa de Apoio à Redução Tarifária [PART] - Entidades públicas	02 05010102	O	20	80			01/2019	12/2021	551 279,51	1 474 134,00	2 025 413,51	2 287 638,16	523 958,04	2 811 596,20	95,04	65,19
04	01	2017/6	9	Compensações Serviços Essenciais Transporte Público	02 050103	O	20	80			01/2017	12/2021	3 008 977,00	0,00	3 008 977,00	4 406 028,09	3 008 976,30	7 415 004,39	100,00	100,00
04	01	2017/6	10	Concessão do Serviço Público Transporte Passageiros	02 050103	O	77	23			01/2017	06/2027	1 934 293,64	20 120 332,00	22 054 625,64	122 370,99	1 931 432,21	2 053 803,20	99,85	9,26
04	01	2020/7		Estratégia Aeroporto Regional																
04	01	2020/7	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2020	12/2021	1,00	0,00	1,00	46 125,00	0,00	46 125,00	0,00	100,00
											Totais do Programa 01:		8 268 273,15	23 963 710,00	32 231 983,15	8 151 653,53	7 774 873,95	15 926 527,48	94,03	39,44
											Totais do Objetivo 04:		8 268 273,15	23 963 710,00	32 231 983,15	8 151 653,53	7 774 873,95	15 926 527,48	94,03	39,44

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
05				Governar de forma inteligente e multidimensional																
05	01			Sistema integrado de Segurança e Saúde no Trabalho																
05	01	2015/17		Sistema integrado de Segurança e Saúde no Trabalho																
05	01	2015/17	1	Saúde no trabalho	02 020222	O	100				01/2015	10/2022	726,00	500,00	1 226,00	7 405,82	712,40	8 118,22	98,13	94,05
05	01	2015/17	2	Segurança e higiene no trabalho	02 020222	O	100				10/2018	09/2022	189,00	50,00	239,00	1 070,14	138,39	1 208,53	73,22	92,31
05	01	2015/17	6	Outros investimentos	02 070115	O	100				01/2023	12/2023	1,00	1 000,00	1 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 01:		916,00	1 550,00	2 466,00	8 475,96	850,79	9 326,75	92,88	85,24
05	03			Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização																
05	03	2019/6		Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização																
05	03	2019/6	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	20		80		01/2019	12/2023	125 584,00	0,00	125 584,00	105 534,00	71 463,00	176 997,00	56,90	76,58
05	03	2019/6	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2021	12/2023	61 123,00	0,00	61 123,00	0,00	54 516,34	54 516,34	89,19	89,19
05	03	2019/6	3	Transferencias correntes - Associações de Municípios	02 04050104	O	100				01/2021	12/2021	13 334,00	0,00	13 334,00	15 571,67	0,00	15 571,67	0,00	53,87
05	03	2019/6	4	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	100				01/2019	12/2023	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	03	2019/6	5	Deslocações e estadas	02 020213	O	100				01/2019	12/2023	6 592,00	0,00	6 592,00	0,00	6 591,30	6 591,30	99,99	99,99
											Totais do Programa 03:		206 634,00	0,00	206 634,00	121 105,67	132 570,64	253 676,31	64,16	77,40
05	04			Modernização Administrativa no Médio Tejo																
05	04	2016/7		Modernização Administrativa - CIM Médio Tejo																
05	04	2016/7	1	Programa de licenciamento em volume Enterprise Ageement	02 070108	O	100				07/2017	12/2023	22 585,00	49 200,00	71 785,00	338 436,06	22 584,82	361 020,88	100,00	88,01
05	04	2016/7	2	Hardware	02 070107	O	100				01/2016	12/2022	7 186,00	0,00	7 186,00	132 514,45	7 124,92	139 639,37	99,15	99,96
05	04	2016/7	3	Software	02 070108	O	100				01/2016	01/2022	1 085,00	0,00	1 085,00	25 836,09	1 084,71	26 920,80	99,97	100,00
05	04	2016/7	4	Assistência técnica	02 020219	O	100				01/2016	01/2022	43 791,00	0,00	43 791,00	309 287,22	39 941,12	349 228,34	91,21	98,91
05	04	2016/7	5	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2016	01/2022	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	04	2016/7	6	Outros investimentos	02 070115	O	100				01/2019	01/2022	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	04	2016/9		Médio Tejo Online 2020																
05	04	2016/9	1	Hardware	02 070107	O	15		85		01/2016	12/2023	1,00	0,00	1,00	67 854,98	0,00	67 854,98	0,00	100,00
05	04	2016/9	2	Outros investimentos	02 070115	O	15		85		01/2016	12/2023	1,00	0,00	1,00	12 935,81	0,00	12 935,81	0,00	99,99
05	04	2016/9	3	Software	02 070108	O	15		85		01/2019	12/2023	194 602,00	0,00	194 602,00	51 920,15	170 001,38	221 921,53	87,36	90,02
05	04	2016/9	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2021	12/2023	8 635,00	0,00	8 635,00	4 940,08	6 853,07	11 793,15	79,36	86,87
05	04	2016/9	5	Comunicações	02 020209	O	15		85		01/2021	12/2023	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	04	2016/9	6	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2022	12/2016	92 236,00	0,00	92 236,00	0,00	92 235,25	92 235,25	100,00	100,00
05	04	2017/8		Integração e Partilha de Serviços																
05	04	2017/8	1	Central de compras - Locação de plataforma	02 020208	O	100				01/2011	12/2022	1,00	0,00	1,00	75 423,85	0,00	75 423,85	0,00	100,00
05	04	2017/8	2	Central de compras - Consultadoria	02 020214	O	100				01/2011	12/2022	28 044,00	0,00	28 044,00	108 708,46	23 370,00	132 078,46	83,33	96,58
05	04	2017/8	5	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	02 020214	O	100				01/2017	12/2022	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	04	2019/4		Economia Circular no Médio Tejo																

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
05				Governar de forma inteligente e multidimensional																
05	04			Modernização Administrativa no Médio Tejo																
05	04	2019/4	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2019	12/2022	1,00	0,00	1,00	62 238,00	0,00	62 238,00	0,00	100,00
05	04	2019/4	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2019	12/2022	13 285,00	0,00	13 285,00	34 009,50	3 444,00	37 453,50	25,92	79,19
											Totais do Programa 04:		411 457,00	49 200,00	460 657,00	1 224 104,65	366 639,27	1 590 743,92	89,11	94,42
05	05			Plano de Contingência COVID-19																
05	05	2020/9		Plano de Contingência COVID-19																
05	05	2020/9	1	Vestuário e artigos pessoais	02 020107	O	20		80		01/2020	12/2021	16 696,00	0,00	16 696,00	620 996,96	0,00	620 996,96	0,00	97,38
											Totais do Programa 05:		16 696,00	0,00	16 696,00	620 996,96	0,00	620 996,96	0,00	97,38
05	07			Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial n																
05	07	2016/12		Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico																
05	07	2016/12	1	Hardware	02 070107	O	15		85		01/2016	12/2024	9 200,00	6 000,00	15 200,00	479,39	9 199,59	9 678,98	100,00	61,73
05	07	2016/12	2	Software	02 070108	O	15		85		01/2016	12/2024	1,00	6 000,00	6 001,00	421 165,53	0,00	421 165,53	0,00	98,60
05	07	2016/12	3	Outros investimentos	02 070115	O	15		85		01/2016	12/2024	1,00	3 000,00	3 001,00	91 017,59	0,00	91 017,59	0,00	96,81
05	07	2016/12	4	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2016	12/2024	1,00	6 000,00	6 001,00	40 897,50	0,00	40 897,50	0,00	87,20
05	07	2016/12	5	Apoio técnico especializado	02 020219	O	15		85		01/2018	12/2022	5 536,00	9 000,00	14 536,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	07	2016/12	6	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2018	12/2024	1,00	3 000,00	3 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	07	2016/14		Adaptação às Alterações Climáticas																
05	07	2016/14	1	Ouros investimentos	02 070115	O	15		85		01/2016	12/2023	1,00	15 000,00	15 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	07	2016/14	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2017	12/2024	1,00	6 000,00	6 001,00	138 375,00	0,00	138 375,00	0,00	95,84
05	07	2016/14	3	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	15		85		01/2017	12/2024	1,00	3 000,00	3 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	07	2016/14	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2017	12/2024	1,00	20 000,00	20 001,00	236 750,41	0,00	236 750,41	0,00	92,21
05	07	2016/14	6	Outros serviços	02 020225	O	15		85		01/2019	12/2024	1,00	3 000,00	3 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	07	2016/14	7	Deslocações e estadas	02 020213	O	15		85		01/2019	12/2023	1,00	3 000,00	3 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	07	2016/14	8	Publicidade	02 020217	O	15		85		01/2019	12/2024	1,00	3 000,00	3 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 07:		14 747,00	86 000,00	100 747,00	928 685,42	9 199,59	937 885,01	62,38	91,11
05	08			Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas																
05	08	2016/13		Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas																
05	08	2016/13	2	Hardware	02 070107	O	15		85		01/2016	12/2024	1,00	1 500,00	1 501,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	08	2016/13	3	Outros investimentos	02 070115	O	15		85		01/2016	12/2024	1,00	4 000,00	4 001,00	5 043,00	0,00	5 043,00	0,00	55,76
05	08	2016/13	4	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100				01/2016	12/2024	1,00	3 000,00	3 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	08	2016/13	5	Software	02 070108	O	100				01/2018	12/2024	1,00	1 500,00	1 501,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	08	2016/13	6	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2018	12/2024	1,00	3 000,00	3 001,00	3 894,77	0,00	3 894,77	0,00	56,48
05	08	2016/13	9	Vestuário e artigos pessoais	02 020107	A	15		85		01/2018	12/2024	1,00	3 000,00	3 001,00	116 752,52	0,00	116 752,52	0,00	97,49
05	08	2016/13	10	Outros bens	02 020121	O	100				01/2018	12/2024	1,00	1 500,00	1 501,00	47 352,59	0,00	47 352,59	0,00	96,93

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
05				Governar de forma inteligente e multidimensional																
05	08			Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas																
05	08	2016/13	13	Equipamento básico	02 070110	O	15		85		01/2018	12/2024	1,00	3 000,00	3 001,00	29 214,11	0,00	29 214,11	0,00	90,68
05	08	2022/1		Sistemas de Informação, Planeamento, Monitorização e Comunicação																
05	08	2022/1	1	Outros investimentos	02 070115	O		100			01/2022	12/2022	4 767,00	180 000,00	184 767,00	716 697,69	4 766,25	721 463,94	99,98	80,03
05	08	2022/1	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2022	12/2022	1,00	3 000,00	3 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	08	2022/1	3	Conservação e manutenção dos sistemas informação, planeamento, monitorização e comunicação	02 020203	O		100			01/2023	12/2023	57 196,00	0,00	57 196,00	0,00	57 195,00	57 195,00	100,00	0,00
05	08	2022/2		Deteção e Combate Vespa Velutina																
05	08	2022/2	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2022	12/2023	170 469,85	15 000,00	185 469,85	93 748,55	161 625,56	255 374,11	94,81	91,46
05	08	2022/2	2	Vestuário e artigos pessoais	02 020107	O	15		85		01/2022	12/2022	1,00	3 000,00	3 001,00	3 180,00	0,00	3 180,00	0,00	51,45
05	08	2022/2	3	Outros bens	02 020121	O	15		85		01/2022	12/2022	1,00	3 000,00	3 001,00	10 609,34	0,00	10 609,34	0,00	77,95
05	08	2022/2	4	Equipamento básico	02 070110	O	15		85		01/2022	12/2022	1,00	3 000,00	3 001,00	12 200,00	0,00	12 200,00	0,00	80,26
05	08	2023/5		Brigadas de Sapadores Florestais do Médio Tejo																
05	08	2023/5	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100				01/2023	12/2023	2 000,00	4 000,00	6 000,00	3 894,77	1 190,62	5 085,39	59,53	51,39
05	08	2023/5	2	Gasolina	02 02010201	O	100				01/2023	12/2023	16 500,00	48 000,00	64 500,00	23 261,80	11 012,04	34 273,84	66,74	39,05
05	08	2023/5	3	Gasóleo	02 02010202	O	100				01/2023	12/2023	33 000,00	120 000,00	153 000,00	72 336,09	31 228,48	103 564,57	94,63	45,96
05	08	2023/5	4	Vestuário e artigos pessoais	02 020107	O	35	65			01/2023	12/2023	34 988,00	75 000,00	109 988,00	116 752,52	34 987,04	151 739,56	100,00	66,92
05	08	2023/5	5	Outros bens	02 020121	O	100				01/2023	12/2023	26 000,00	60 000,00	86 000,00	47 352,59	25 993,26	73 345,85	99,97	55,00
05	08	2023/5	6	Equipamento básico	02 070110	O	35	65			01/2023	12/2023	4 864,00	45 000,00	49 864,00	29 214,11	4 863,29	34 077,40	99,99	43,09
05	08	2023/5	7	Ferramentas e utensílios	02 070111	O	35	65			01/2023	12/2023	1 000,00	3 000,00	4 000,00	2 121,49	0,00	2 121,49	0,00	34,66
05	08	2023/5	8	Locação de outros bens	02 020208	O	35	65			01/2023	12/2023	100,00	300,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	08	2023/5	9	Conservação de bens	02 020203	O	35	65			01/2023	12/2023	28 000,00	60 000,00	88 000,00	56 289,69	24 541,58	80 831,27	87,65	56,02
05	08	2023/5	10	Seguros	02 020212	O	100				01/2023	12/2023	10 000,00	30 000,00	40 000,00	27 126,59	8 225,54	35 352,13	82,26	52,66
05	08	2023/5	11	Produtos vendidos nas farmácias	02 020110	O	35	65			01/2023	12/2023	1 000,00	3 000,00	4 000,00	685,56	0,00	685,56	0,00	14,63
											Totais do Programa 08:		389 896,85	675 800,00	1 065 696,85	1 417 727,78	365 628,66	1 783 356,44	93,78	71,81
05	09			Gestão da Formação no Médio Tejo																
05	09	2015/37		Formação da Administração Local																
05	09	2015/37	1	Monitoragem	02 020225	O			100		01/2015	12/2023	50 740,00	0,00	50 740,00	245 168,19	45 739,85	290 908,04	90,15	98,31
05	09	2015/37	2	Deslocações e estadas	02 020213	O			100		01/2015	12/2023	500,00	0,00	500,00	11 636,32	0,00	11 636,32	0,00	95,88
05	09	2015/37	3	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			100		01/2015	12/2023	1,00	0,00	1,00	75,42	0,00	75,42	0,00	98,69
05	09	2015/37	4	Publicidade	02 020217	O			100		01/2015	12/2023	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	09	2015/37	5	Outros bens	02 020121	O			100		01/2015	12/2023	1,00	0,00	1,00	27,21	0,00	27,21	0,00	96,46
05	09	2015/37	6	Locação de outros bens	02 020208	O	100				01/2022	12/2022	200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	09	2015/38		Estágios Curriculares e Profissionais																

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
05				Governar de forma inteligente e multidimensional																
05	09			Gestão da Formação no Médio Tejo																
05	09	2015/38	1	Bolsa e subsídio de refeição	02 040802	O	15		85		01/2015	12/2023	1,00	0,00	1,00	110 555,72	0,00	110 555,72	0,00	100,00
05	09	2015/38	2	Seguro de acidentes de trabalho	02 01030901	O	15		85		01/2020	12/2023	1,00	0,00	1,00	1 565,11	0,00	1 565,11	0,00	99,94
05	09	2015/39		Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas	02 020216	O	15		85		01/2015	12/2023	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 09:		51 446,00	0,00	51 446,00	369 027,97	45 739,85	414 767,82	88,91	98,64
05	10			Estratégia Integrada de Combate à Violência Domésti																
05	10	2020/2		Maria II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo																
05	10	2020/2	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2020	12/2023	8 956,00	0,00	8 956,00	51 936,69	8 955,57	60 892,26	100,00	100,00
05	10	2020/2	2	Seminários, exposições e semilares	02 020216	O	15		85		01/2020	12/2023	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	10	2020/3		Planos para a Igualdade e a Não Descriminação																
05	10	2020/3	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2020	12/2023	201 878,00	0,00	201 878,00	31 365,00	201 877,50	233 242,50	100,00	100,00
05	10	2020/3	2	Publicidade	02 020217	O	15		85		01/2020	12/2023	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	10	2022/4		RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo																
05	10	2022/4	1	Pessoal em regime de tarefa ou avença	02 010107	O	15		85		01/2022	12/2023	49 032,00	0,00	49 032,00	37 710,20	44 291,24	82 001,44	90,33	94,53
05	10	2022/4	2	Hardware	02 070107	O	15		85		01/2022	12/2023	1,00	0,00	1,00	3 094,68	0,00	3 094,68	0,00	99,97
05	10	2022/4	4	Comunicações	02 020209	O	15		85		01/2022	12/2022	612,00	0,00	612,00	379,33	531,36	910,69	86,82	91,87
05	10	2022/4	5	Material Educação, Cultura e Recreio	02 020120	O	15		85		01/2023	12/2023	198,00	0,00	198,00	0,00	197,56	197,56	99,78	0,00
											Totais do Programa 10:		260 679,00	0,00	260 679,00	124 485,90	255 853,23	380 339,13	98,15	98,75
05	11			Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial I																
05	11	2017/13		Transferências correntes	02 040901	O	100				01/2017	12/2020	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	11	2017/14		Transferências de capital	02 080901	O	100				01/2017	12/2020	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 11:		2,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	12			Espaços de Cowork no Médio Tejo																
05	12	2023/3		Espaços de Cowork no Médio Tejo																
05	12	2023/3	1	Instalações de serviços	02 07010301	E			100		01/2023	12/2023	6 894,00	0,00	6 894,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	12	2023/3	2	Equipamento de informática	02 070107	O			100		01/2023	12/2023	3 828,00	0,00	3 828,00	0,00	3 827,45	3 827,45	99,99	99,99
05	12	2023/3	3	Equipamento básico	02 070110	O			100		01/2023	12/2023	57 731,00	0,00	57 731,00	0,00	57 730,05	57 730,05	100,00	100,00
05	12	2023/3	4	Equipamento administrativo	02 070109	O			100		01/2023	12/2023	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	12	2023/3	5	Outros bens	02 020121	O			100		01/2023	12/2023	1 944,00	0,00	1 944,00	0,00	1 943,51	1 943,51	99,97	0,00
											Totais do Programa 12:		70 398,00	0,00	70 398,00	0,00	63 501,01	63 501,01	90,20	90,20
05	13			Smart Region OVT																
05	13	2023/6		Smart Region OVT																
05	13	2023/6	1	Outros investimentos	02 070115	O	15		85		01/2023	12/2027	1,00	20 000,00	20 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
05				Governar de forma inteligente e multidimensional																
05	13			Smart Region OVT																
05	13	2023/6	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2023	12/2027	1,00	20 000,00	20 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	13	2023/6	3	Investimentos incorpóreos	02 070113	O	15		85		01/2023	12/2027	1,00	80 000,00	80 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 13:		3,00	120 000,00	120 003,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	14			RESIST- H2020																
05	14	2023/4		RESIST - H2020																
05	14	2023/4	1	Outros investimentos	02 070115	O			100		01/2023	12/2023	1,00	21 000,00	21 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	14	2023/4	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O			100		01/2023	12/2023	1,00	68 000,00	68 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	14	2023/4	3	Seminários, exposições e similares	02 020216	O			100		01/2023	12/2023	1,00	11 000,00	11 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	14	2023/4	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O			100		01/2023	12/2023	9 000,00	160 000,00	169 000,00	0,00	4 895,40	4 895,40	54,39	2,90
05	14	2023/4	5	Outros serviços	02 020225	O			100		01/2023	12/2023	1 000,00	20 000,00	21 000,00	0,00	336,00	336,00	33,60	1,60
05	14	2023/4	6	Deslocações e estadas	02 020213	O			100		01/2023	12/2023	4 536,00	26 000,00	30 536,00	0,00	4 535,00	4 535,00	99,98	14,85
05	14	2023/4	7	Publicidade	02 020217	O			100		01/2023	12/2023	1,00	8 000,00	8 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	14	2023/4	8	Equipamento básico	02 070110	O			100		01/2023	12/2023	76 467,00	30 000,00	106 467,00	0,00	76 466,00	76 466,00	100,00	71,82
05	14	2023/4	9	Outros bens	02 020121	O			100		01/2023	12/2023	1,00	3 000,00	3 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 14:		91 008,00	347 000,00	438 008,00	0,00	86 232,40	86 232,40	94,75	19,69
05	15			Comunidade Energia Renovável (CER)																
05	15	2023/7		Comunidade Energia Renovável (CER)																
05	15	2023/7	1	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15		85		01/2023	12/2023	44 588,00	6 000,00	50 588,00	0,00	24 477,00	24 477,00	54,90	48,38
05	15	2023/7	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15		85		01/2023	12/2023	1,00	6 000,00	6 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	15	2023/7	3	Outros investimentos	02 070115	O	15		85		01/2023	12/2023	1,00	3 000,00	3 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 15:		44 590,00	15 000,00	59 590,00	0,00	24 477,00	24 477,00	54,89	41,08
05	99			Investimentos Gerais da CIM do Médio Tejo																
05	99	2017/10		Aquisição de Material de Transporte	02 070106	O					01/2017	12/2020	14 000,00	0,00	14 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	99	2017/11		Aquisição de Ferramentas e Utensílios	02 070111	A					01/2017	12/2020	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	99	2017/12		Investimentos Incorpórios	02 070113	O					01/2017	12/2020	1,00	0,00	1,00	255,02	0,00	255,02	0,00	99,61
05	99	2018/5		Aquisição de Equipamento Administrativo	02 070109	O					01/2018	12/2020	2 620,00	0,00	2 620,00	3 556,36	2 619,90	6 176,26	100,00	100,00
05	99	2019/8		Outros investimentos	02 070115	O					01/2019	12/2020	1,00	0,00	1,00	2 273,32	0,00	2 273,32	0,00	99,96

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
05				Governar de forma inteligente e multidimensional																
05	99			Investimentos Gerais da CIM do Médio Tejo																
05	99	2021/2		Edifícios - Instalação de serviços	02 07010301	O	100				01/2021	12/2021	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 99:		16 624,00	0,00	16 624,00	6 084,70	2 619,90	8 704,60	15,76	38,33
											Totais do Objetivo 05:		1 575 096,85	1 294 550,00	2 869 646,85	4 820 695,01	1 353 312,34	6 174 007,35	85,92	80,28
											Total Geral:		11 220 427,00	26 052 945,00	37 273 372,00	15 348 013,34	10 256 913,84	25 604 927,18	91,41	48,66

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

11.5. Alterações orçamentais da receita

Anexo às demonstrações orçamentais 1 - Alterações Orçamentais da Receita

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

Euros

Rubricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créd. Especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
R1 - Receita Fiscal	P/M	0,00				0,00	
R1.1 - Impostos diretos	P/M	0,00				0,00	
R1.2 - Impostos indiretos	P/M	0,00				0,00	
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistem	P/M	0,00				0,00	
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	P/M	0,00				0,00	
R4 - Rendimentos de propriedade	P/M	250,00				250,00	
R5 - Transferências e subsídios correntes	P/M	11 767 986,00		1 482 716,30		10 285 269,70	
R5.1 - Transferências correntes	P/M	11 767 986,00		1 482 716,30		10 285 269,70	
R5.1.1 - Administrações Públicas	P/M	11 767 986,00		1 482 716,30		10 285 269,70	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	5 867 759,00		443 338,99		5 424 420,01	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	100,00				100,00	
R5.1.1.3 - Segurança Social	P/M	0,00				0,00	
R5.1.1.4 - Administração Regional	P/M	0,00				0,00	
R5.1.1.5 - Administração Local	P/M	5 900 127,00		1 039 377,31		4 860 749,69	
R5.1.2 - Exterior - U E	P/M	0,00				0,00	
R5.1.3 - Outras	P/M	0,00				0,00	
R5.2 - Subsídios correntes	P/M	0,00				0,00	
R6 - Venda de bens e serviços	P/M	50 400,00				50 400,00	
R7 - Outras receitas correntes	P/M	500,00				500,00	
R8 - Venda de bens de investimento	P/M	0,00				0,00	
R9 - Transferências e subsídios de capital	P/M	3 121 350,00		552 861,70		2 568 488,30	
R9.1 - Transferências de capital	P/M	3 121 350,00		552 861,70		2 568 488,30	
R9.1.1 - Administrações Públicas	P/M	3 121 350,00		552 861,70		2 568 488,30	
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	2 271 453,00		243 114,05		2 028 338,95	
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	0,00				0,00	
R9.1.1.3 - Segurança Social	P/M	0,00				0,00	
R9.1.1.4 - Administração Regional	P/M	0,00				0,00	
R9.1.1.5 - Administração Local	P/M	849 897,00		309 747,65		540 149,35	
R9.1.2 - Exterior - U E	P/M	0,00				0,00	
R9.1.3 - Outras	P/M	0,00				0,00	
R9.2 - Subsídios de capital	P/M	0,00				0,00	
R10 - Outras receitas de capital	P/M	0,00				0,00	
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	P/M	999,00				999,00	

Anexo às demonstrações orçamentais 1 - Alterações Orçamentais da Receita

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

Euros

Rubricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créd. Especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
R12 - Receita com ativos financeiros	P/M	0,00				0,00	
R13 - Receita com passivos financeiros	P/M	0,00				0,00	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	P/M	0,00				0,00	
	Total:	14 941 485,00		2 035 578,00		12 905 907,00	

11.6. Alterações orçamentais da despesa

Anexo às demonstrações orçamentais 2 - Alterações Orçamentais da Despesa

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

Euros

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
D1 - Despesas com o pessoal	P/M	1 428 300,00	98 860,00	136 307,00		1 390 853,00	
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P/M	1 133 200,00	50 700,00	77 598,00		1 106 302,00	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	P/M	18 600,00	30,00	6 340,00		12 290,00	
D1.3 - Segurança Social	P/M	276 500,00	48 130,00	52 369,00		272 261,00	
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	3 404 351,00	765 566,85	1 240 405,00		2 929 512,85	
D3 - Juros e outros encargos	P/M	30,00				30,00	
D4 - Transferências e subsídios correntes	P/M	6 958 663,00	734 452,89	1 796 134,74		5 896 981,15	
D4.1 - Transferências correntes	P/M	87 935,00	44 650,00	33 434,00		99 151,00	
D4.1.1 - Administrações Públicas	P/M	34 210,00		20 775,00		13 435,00	
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	10,00				10,00	
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	10,00				10,00	
D4.1.1.3 - Segurança Social	P/M	20,00				20,00	
D4.1.1.4 - Administração Regional	P/M	0,00				0,00	
D4.1.1.5 - Administração Local	P/M	34 170,00		20 775,00		13 395,00	
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	P/M	51 705,00	36 500,00	10 661,00		77 544,00	
D4.1.3 - Famílias	P/M	1 000,00		999,00		1,00	
D4.1.4 - Outras	P/M	1 020,00	8 150,00	999,00		8 171,00	
D4.2 - Subsídios correntes	P/M	6 870 728,00	689 802,89	1 762 700,74		5 797 830,15	
D5 - Outras despesas correntes	P/M	18 040,00	18 023,00	5 772,00		30 291,00	
D6 - Aquisição de bens de capital	P/M	3 127 101,00	483 561,00	952 424,00		2 658 238,00	
D7 - Transferência e subsídios de capital	P/M	5 000,00		4 999,00		1,00	
D7.1 - Transferências de capital	P/M	5 000,00		4 999,00		1,00	
D7.1.1 - Administrações Públicas	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.3 - Segurança Social	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.4 - Administração Regional	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.5 - Administração Local	P/M	0,00				0,00	
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	P/M	0,00				0,00	
D7.1.3 - Famílias	P/M	0,00				0,00	
D7.1.4 - Outras	P/M	5 000,00		4 999,00		1,00	

Anexo às demonstrações orçamentais 2 - Alterações Orçamentais da Despesa

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

Euros

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
D7.2 - Subsídios de capital	P/M	0,00				0,00	
D8 - Outras despesas de capital	P/M	0,00				0,00	
D9 - Despesa com ativos financeiros	P/M	0,00				0,00	
D10 - Despesa com passivos financeiros	P/M	0,00				0,00	
DOT.1 - Operações de tesouraria [C]	P/M	0,00				0,00	
	Total:	14 941 485,00	2 100 463,74	4 136 041,74		12 905 907,00	

11.7. Alterações às grandes opções do plano

Anexo às demonstrações orçamentais 3 - Alterações às Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Financiamento Definido							Modificação (+/-)
			Inicio	Fim	Ano 2023		Períodos seguintes					
					Dotação atual	Dotação corrigida	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]=[7]-[6]
01	2015/1	Promoção e divulgação	01/2013	12/2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2015/3	Médio Tejo - Marketing Territorial	01/2015	12/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2017/1	Olimpiadas do Médio Tejo	01/2017	12/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2017/2	Rotas e Percursos em Património Natural	01/2016	12/2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2017/3	Programação Cultural em Rede - Caminhos	01/2017	12/2022	56 150,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-56 148,00
01	2017/4	Produtos Turisticos Integrados	01/2017	12/2024	355 641,00	383 633,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 992,00
01	2019/1	Plano de Ação Castelo de Bode	06/2018	07/2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2019/2	Rota dos Templários no Médio Tejo - Turismo Militar	01/2019	12/2021	360 572,00	340 573,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-19 999,00
01	2019/7	AcessTUR	01/2019	12/2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2020/4	Plano de Ação Castelo de Bode	01/2020	12/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2020/5	Os Caminhos das Pessoas	01/2020	12/2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2022/3	Rotas e Percursos no Médio Tejo - Fase 2	01/2022	12/2022	34 164,00	19 013,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-15 151,00
02	2016/1	Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo	01/2016	12/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2017/5	Implementação do Plano de Acção	01/2017	06/2020	750,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-748,00
02	2019/3	Régies Cooperativa de Empreendedores	01/2019	12/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2020/6	Apoio à Criação de Empresas e Crescimento do Emprego	01/2020	12/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	2021/1	Médio Tejo+Empreendedor	01/2021	06/2023	1 000,00	3 148,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 148,00
02	2023/1	CR Inove - Catalizador Regional de Inovação da Região Centro para a Sub-Região do Médio Tejo	01/2023	12/2027	37 000,00	5,00	37 000,00	37 000,00	37 000,00	37 000,00	0,00	-36 995,00
03	2015/9	Educação de Excelência no Médio Tejo	01/2015	12/2022	339 196,00	361 466,00	275 243,00	211 464,00	0,00	0,00	0,00	22 270,00
03	2020/8	Cidadania Informada e Ativa no Médio Tejo - PADES	01/2020	12/2021	7 503,00	5 038,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 465,00
03	2022/5	IntegrativaMente	01/2022	12/2023	30 467,00	66 925,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36 458,00
03	2022/6	ColorADD	01/2022	06/2023	21 238,00	10 619,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-10 619,00
03	2023/8	Redes Culturais e Transição Digital	01/2023	12/2023	0,00	136 777,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	136 777,00
03	2015/11	Unidades Móveis de Saúde	01/2017	12/2022	17 000,00	15 406,00	13 565,00	13 565,00	13 565,00	6 783,00	0,00	-1 594,00
03	2016/4	Plataforma Regional de Parceria para a Inovação Social	01/2016	12/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2016/5	Fruição Cultural e Inclusão para Todos	01/2016	12/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2016/6	Envelhecimento Activo no Médio Tejo	01/2016	12/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2018/1	Médio Tejo Inclusivo	01/2018	12/2021	1 000,00	1,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	-999,00

Anexo às demonstrações orçamentais 3 - Alterações às Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Financiamento Definido							Modificação (+/-)
			Inicio	Fim	Ano 2023		Períodos seguintes					
					Dotação atual	Dotação corrigida	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]=[7]-[6]
03	2018/2	MARIA - Estratégia Integrada de Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género	01/2018	12/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	2023/2	PLAN: gender-equality@schools - Plans for Gender Equality and Non-Discrimination at Schools	01/2023	12/2024	3 750,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 749,00
03	2019/5	Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo	01/2019	12/2024	28 500,00	34 448,00	52 500,00	52 500,00	3 500,00	0,00	0,00	5 948,00
03	2022/7	Operação Ucrânia no Médio Tejo	01/2022	12/2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	2015/12	Transporte a Pedido	01/2011	12/2024	259 000,00	272 000,00	142 658,00	142 658,00	142 658,00	0,00	0,00	13 000,00
04	2015/14	Estrutura Regional de Caminhos e Civlovias e Promoção dos Modos Suaves	01/2016	12/2024	2 100 000,00	1 920 210,00	268 550,00	268 550,00	268 550,00	0,00	0,00	-179 790,00
04	2017/6	Autoridade de Transportes	01/2017	06/2027	7 296 608,00	6 076 062,15	5 900 001,00	5 900 001,00	5 900 001,00	5 030 083,00	0,00	-1 220 545,85
04	2018/3	Plataforma para a Gestão Integrada do Sistema de Transportes do Médio Tejo	01/2018	12/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	2020/7	Estratégia Aeroporto Regional	01/2020	12/2021	6 150,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 149,00
04	2015/15	Regeneração e Reabilitação Urbana do Médio Tejo	01/2017	12/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	2015/16	Promoção da Eficiência Energética nos Edifícios Públicos - Pólo de Abrantes	01/2016	12/2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	2017/7	Candidaturas ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo	01/2017	12/2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	2015/17	Sistema integrado de Segurança e Saúde no Trabalho	01/2015	12/2023	20 941,00	916,00	1 550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-20 025,00
05	2015/18	Estratégia 2020 - PED MT - Operacionalização e Monitorização	01/2013	12/2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	2019/6	Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização	01/2019	12/2023	230 110,00	206 634,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-23 476,00
05	2015/20	Serviços Online - Plataforma de Educação	01/2014	12/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	2016/7	Modernização Administrativa - CIM Médio Tejo	01/2016	12/2023	135 600,00	74 649,00	24 600,00	24 600,00	0,00	0,00	0,00	-60 951,00
05	2016/9	Médio Tejo Online 2020	01/2016	12/2023	373 028,00	295 476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-77 552,00
05	2017/8	Integração e Partilha de Serviços	01/2011	12/2022	29 157,00	28 046,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 111,00
05	2019/4	Economia Circular no Médio Tejo	01/2019	12/2022	13 800,00	13 286,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-514,00
05	2020/9	Plano de Contingência COVID-19	01/2020	12/2021	16 700,00	16 696,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,00
05	2016/10	Médio Tejo - Cadastro de Infraestruturas em Baixa	01/2016	12/2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo às demonstrações orçamentais 3 - Alterações às Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Financiamento Definido							Modificação (+/-)
			Inicio	Fim	Ano 2023		Períodos seguintes					
					Dotação atual	Dotação corrigida	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]=[7]-[6]
05	2016/12	Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico	01/2016	12/2024	22 000,00	14 740,00	11 000,00	11 000,00	11 000,00	0,00	0,00	-7 260,00
05	2016/14	Adaptação às Alterações Climáticas	01/2016	12/2024	35 000,00	7,00	21 000,00	16 000,00	16 000,00	0,00	0,00	-34 993,00
05	2018/4	Médio Tejo – Eficiência Hídrica/Entidades Gestoras Agregadas	01/2018	12/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	2016/13	Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas	01/2016	12/2024	12 000,00	8,00	7 500,00	6 500,00	6 500,00	0,00	0,00	-11 992,00
05	2022/1	Sistemas de Informação, Planeamento, Monitorização e Comunicação	01/2022	12/2023	75 000,00	61 964,00	61 000,00	61 000,00	61 000,00	0,00	0,00	-13 036,00
05	2022/2	Deteção e Combate Vespa Velutina	01/2022	12/2023	245 000,00	170 472,85	8 000,00	8 000,00	8 000,00	0,00	0,00	-74 527,15
05	2023/5	Brigadas de Sapadores Florestais do Médio Tejo	01/2023	12/2023	161 100,00	157 452,00	150 100,00	149 100,00	149 100,00	0,00	0,00	-3 648,00
05	2015/37	Formação da Administração Local	01/2015	12/2023	66 000,00	51 443,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-14 557,00
05	2015/38	Estágios Curriculares e Profissionais	01/2015	12/2023	1 100,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 098,00
05	2015/39	Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas	01/2015	12/2023	1 000,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-999,00
05	2016/17	Formação de Públicos Estratégicos	01/2016	12/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	2017/9	Formação de Projetos Intermunicipais	01/2017	12/2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	2020/1	Formação Públicos Estratégicos	01/2020	12/2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	2020/2	Maria II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo	01/2020	12/2023	23 000,00	8 957,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-14 043,00
05	2020/3	Planos para a Igualdade e a Não Descriminação	01/2020	12/2023	210 500,00	201 879,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 621,00
05	2022/4	RAP Médio Tejo - Respostas de Apoio Psicológico na Região do Médio Tejo	01/2022	12/2023	36 000,00	49 843,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 843,00
05	2017/13	Transferências correntes	01/2017	12/2020	1 000,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-999,00
05	2017/14	Transferências de capital	01/2017	12/2020	5 000,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 999,00
05	2023/3	Espaços de Cowork no Médio Tejo	01/2023	12/2023	239 000,00	70 398,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-168 602,00
05	2023/6	Smart Region OVT	01/2023	12/2027	30 000,00	3,00	30 000,00	30 000,00	30 000,00	30 000,00	0,00	-29 997,00
05	2023/4	RESIST - H2020	01/2023	12/2023	104 000,00	91 008,00	105 000,00	86 000,00	84 000,00	72 000,00	0,00	-12 992,00
05	2023/7	Comunidade Energia Renovável (CER)	01/2023	12/2023	119 000,00	44 590,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	-74 410,00
05	2017/10	Aquisição de Material de Transporte	01/2017	12/2020	500,00	14 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 500,00
05	2017/11	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	01/2017	12/2020	500,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-499,00
05	2017/12	Investimentos Incorpórios	01/2017	12/2020	500,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-499,00
05	2018/5	Aquisição de Equipamento Administrativo	01/2018	12/2020	500,00	2 620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 120,00
05	2019/8	Outros investimentos	01/2019	12/2020	500,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-499,00

Anexo às demonstrações orçamentais 3 - Alterações às Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Financiamento Definido							Modificação (+/-)
			Inicio	Fim	Ano 2023		Períodos seguintes					
					Dotação atual	Dotação corrigida	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]=[7]-[6]
05	2021/2	Edifícios - Instalação de serviços	01/2021	12/2021	500,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-499,00
				Total:	13 163 725,00	11 220 427,00	7 115 267,00	7 023 938,00	6 736 874,00	5 176 866,00	0,00	-1 943 298,00

11.8. Operações de tesouraria

Operações de Tesouraria

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2023

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2370	Dos titulares dos órgãos de soberania e membros dos ór						
2371	Dos órgãos sociais e de gestão						
2372	Do pessoal						
24219	IRS - Trabalho Dependente - OT						
24229	IRS - Trabalho independente - OT						
24239	IRS - Capitais - OT						
24249	IRS - Prediais - OT						
2429019	IRS - Outras retenções - Pensões - OT						
2429999	IRS - Outras retenções - OT						
2451119	Caixa Geral de Aposentações - OT						
2451129	Segurança Social - Regime Geral - OT						
2451199	Outros - Sistemas proteção social - OT						
245219	Subsistemas de saúde - Parte Trabalhador - OT						
27859	Sindicatos - OT						
278929131012	Transferências para Associações de Municípios [OT]_Co						
278929132012	Transferências para Municípios [OT]_Cobrança		229 609,49	1 846 196,67	2 424 179,09		807 591,91
27892919012	Operações de tesouraria - Cobrança/pagamento						
27892929012	Operações de tesouraria - Cobrança/pagamento						
TOTAL		0,00	229 609,49	1 846 196,67	2 424 179,09	0,00	807 591,91

11.9. Contratação administrativa – Situação dos contratos

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data primeiro pagamento	Pagamentos do periodo					Pagamentos acumulados					Obs.
	Objecto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]
SGALD Automotive Portugal	Aluguer operacional de veículo no âmbito da Candidatura Assistência Técnica de Estrutura de Apoio Técnico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.	18/05/2016	17 836,20 €	24 374,75 €	n/sujeito	--------	05/09/2016	0,00 €	--------	--------	--------	--------	21 358,65 €	--------	--------	--------	--------	
SGALD Automotive Portugal	Aluguer operacional de veículo no âmbito da Candidatura Assistência Técnica de Estrutura de Apoio Técnico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - 1ª Renovação 12 meses.	30/06/2021	3 302,83 €	24 374,75 €	n/sujeito	--------	23/08/2021	0,00 €	--------	--------	--------	--------	4 062,72 €	--------	--------	--------	--------	
SGALD Automotive Portugal	Aluguer operacional de veículo no âmbito da Candidatura Assistência Técnica de Estrutura de Apoio Técnico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - 2ª Renovação 12 meses.	30/06/2022	3 235,72 €	24 374,75 €	n/sujeito	--------	02/09/2022	4 783,23 €	--------	--------	--------	--------	6 476,03 €	--------	--------	--------	--------	
Maxicópia - Equipamentos Escritório, Lda.	Aquisição de solução de impressão, cópia, digitalização, fax e serviços de suporte e manutenção (solução global de printing).	17/07/2019	16 431,00 €	16 431,00 €	n/sujeito	--------	21/10/2019	4 194,20 €	--------	--------	--------	--------	16 922,53 €	--------	--------	--------	--------	
Ernst & Young S.A	Consultoria p/ realização de estudo tendo em vista a definição e a elaboração de instrumento de orientação estratégica p/ a Região do Médio Tejo no âmbito da Estratégia Portugal 2030 e elaboração do futuro Pacto de Desenvolviment e Coesão Territorial.	21/11/2019	44 000,00 €	44 000,00 €	n/sujeito	--------	12/07/2021	13 530,00 €	--------	--------	--------	--------	54 120,00 €	--------	--------	--------	--------	
José Santos Antunes & Filhos, Lda.; Gil Ribeiro Farinha; Táxi Lucinda & Lopes, Lda	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho da Sertã.	28/01/2020	5 724,00 €	11 448,00 €	n/sujeito	--------	18/05/2020	528,65 €	--------	--------	--------	--------	12 729,57 €	--------	--------	--------	--------	
Isabel Maria da Silva Lourenço	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho de Ourém (2019/2022) - Lote 3.	14/02/2020	1 170,00 €	1 170,00 €	n/sujeito	--------	21/08/2020	183,67 €	--------	--------	--------	--------	1 067,73 €	--------	--------	--------	--------	
Auto Táxi da Cumeada, Lda.; Táxi da Bemposta Unipessoal Lda.; Américo Gomes Serras de Freitas	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho de Ourém (2019/2022)	17/02/2020	4 095,00 €	4 095,00 €	n/sujeito	--------	12/05/2020	882,00 €	--------	--------	--------	--------	6 878,42 €	--------	--------	--------	--------	
Inova+ - Serviços de Consultadoria em Inovação Tecnológica, Lda.	Aquisição de serviços para assessoria na organização de uma missão aos Países Baixos no âmbito da Economia Circular.	20/02/2020	19 500,00 €	19 500,00 €	n/sujeito	--------	29/05/2020	3 444,00 €	--------	--------	--------	--------	14 145,00 €	--------	--------	--------	--------	
Elisabete Noémia Gregório Brasil	Aquisição de serviços especializados para a realização da supervisão técnica das 13 Estruturas de Apoio e de Atendimento à Vítima.	21/05/2020	43 547,76 €	43 547,76 €	n/sujeito	--------	18/08/2020	8 927,28 €	--------	--------	--------	--------	53 563,68 €	--------	--------	--------	--------	
Táxis Pombo de Mação, Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho de Mação (2020/2023).	29/06/2020	44 804,00 €	44 804,00 €	n/sujeito	--------	31/08/2020	8 962,91 €	--------	--------	--------	--------	41 450,76 €	--------	--------	--------	--------	
GSS, Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho de Vila Nova da Barquinha (2020/2023).	01/09/2020	6 283,02 €	6 283,02 €	n/sujeito	--------	09/12/2020	670,15 €	--------	--------	--------	--------	11 840,00 €	--------	--------	--------	--------	
Jorge Loureiro - Projectos de Engenharia e Arquitectura, Lda.	Aquisição de serviços de Segurança e Higiene no Trabalho 2020/2022.	10/12/2020	300,00 €	300,00 €	n/sujeito	--------	30/07/2021	46,13 €	--------	--------	--------	--------	322,91 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi Alves, Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços de TaP nos circuitos de ligação a Cernache de Bonjardim, circuito de Cumeada e da Praia Fluvial do Trízio no concelho da Sertã (2021/2023).	17/12/2020	8 568,00 €	8 568,00 €	n/sujeito	--------	22/02/2021	532,57 €	--------	--------	--------	--------	6 403,41 €	--------	--------	--------	--------	
Interprev - Segurança e Saúde no trabalho, SA	Aquisição de serviços de Saúde no Trabalho pela CIM Médio Tejo em conjunto com os Municípios e Entidades aderentes.	12/02/2021	72 624,00 €	72 624,00 €	n/sujeito		21/12/2021	197,60 €	--------	--------	--------	--------	1 581,00 €	--------	--------	--------	--------	
Way2go, Consultores Associados, Lda.	Aquisição de serviços especializados para elaboraçao de Estudo Estruturado da Rede de Percursos Cicláveis do Médio Tejo	17/03/2021	39 450,00 €	39 450,00 €	n/sujeito		22/05/2023	24 261,75 €	--------	--------	--------	--------	24 261,75 €	--------	--------	--------	--------	
Upstream - Valorização do Território, S.A.	Aquisição de serviços para estudo e definição de traçados e elaboração de projeto de sinalética dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo.	18/01/2021	32 300,00 €	32 300,00 €	n/sujeito	--------	09/07/2021	1 986,45 €	--------	--------	--------	--------	39 729,00 €	--------	--------	--------	--------	
Vicente & Vicente - Automóveis de Aluguer, Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho de Tomar - Lote 1.	26/01/2021	25 643,00 €	25 643,00 €	n/sujeito	--------	12/05/2021	5 215,50 €	--------	--------	--------	--------	10 103,68 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi Nabantino Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho de Tomar - Lote 2.	26/01/2021	9 158,00 €	18 317,00 €	n/sujeito	--------	24/05/2021	3 573,82 €	--------	--------	--------	--------	9 442,48 €	--------	--------	--------	--------	
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	Aquisição de serviços de telecomunicações fixas e móveis, de dados, voz, SMS e fax, que permita unificar todos os contratos de telecomunicações da CIMT e o fornecimento de todos os equipamentos necessários à prestação do referido serviço.	31/01/2021	10 898,88 €	10 898,88 €	n/sujeito	--------	13/04/2022	6 853,07 €	--------	--------	--------	--------	11 688,94 €	--------	--------	--------	--------	
High Sun Tourism Experiences, Lda.	Aquisição de serviços para validação histórica e construção de copy para aplicação em ferramentas de comunicação, no âmbito da Rota dos Templários no Médio Tejo.	09/03/2021	40 280,00 €	40 280,00 €	n/sujeito	--------	20/05/2021	9 908,88 €	--------	--------	--------	--------	49 544,40 €	--------	--------	--------	--------	
Napperon, Lda.	Aquisição de Serviços de Design Gráfico para promoção turística e projetos intermunicipais.	12/04/2021	15 000,00 €	15 000,00 €	n/sujeito	--------	31/08/2021	2 752,74 €	--------	--------	--------	--------	18 105,60 €	--------	--------	--------	--------	
Securitas - Serviços e Tecnologia de Segurança, SA	Aquisição de serviços de manutenção e assistência de intrusão e alarme nas instalações da CIM do Médio Tejo.	16/04/2021	1 674,00 €	1 674,00 €	n/sujeito	--------	22/06/2021	686,34 €	--------	--------	--------	--------	2 059,02 €	--------	--------	--------	--------	
Samsic Portugal - Facility Services, SA	Aquisição de Serviços de Limpeza das instalações da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo – Sede e Pólo de Constância.	31/05/2021	21 762,00 €	21 762,00 €	n/sujeito	--------	21/09/2021	8 178,72 €	--------	--------	--------	--------	21 562,09 €	--------	--------	--------	--------	
José Carlos Oliveira Santos, Unipessoal Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho de Torres Novas (2021/2024).	01/06/2021	7 200,00 €	14 400,00 €	n/sujeito	--------	21/07/2021	0,00 €	--------	--------	--------	--------	3 051,66 €	--------	--------	--------	--------	
José Carlos Oliveira Santos, Unipessoal Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho de Torres Novas (2021/2024) - Renovação	29/08/2022	7 200,00 €	14 400,00 €	n/sujeito	--------	19/08/2022	4 037,34 €	--------	--------	--------	--------	7 669,04 €	--------	--------	--------	--------	
Bizfuture Services, Lda	Aquisição de Serviços de Consultoria Técnica Especializada para Elaboração deDiagnóstico, Elaboração, Implementação e Divulgação dos Planos para a Igualdade ea Não Discriminação.	16/06/2021	85 000,00 €	85 000,00 €	n/sujeito	--------	28/11/2022	73 185,00 €	--------	--------	--------	--------	104 550,00 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi André &Vicente Unipessoal Lda; Auto Aluguer Almela Lda.	Aquisição de serviços de TaP para o concelho de Vila de Rei	10/09/2021	23 166,00 €	23 166,00 €	n/sujeito	--------	21/10/2021	9 822,77 €	--------	--------	--------	--------	19 868,99 €	--------	--------	--------	--------	
Pamafe - Informática, Lda.	Prestação de serviços de manutenção para servidores, rede e UPS da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.	20/09/2021	14 170,00 €	14 170,00 €	n/sujeito	--------	29/11/2021	1 452,42 €	--------	--------	--------	--------	17 429,04 €	--------	--------	--------	--------	
Alves Bandeira & Cia, SA	Aquisição de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento públicos para a CIM do Médio Tejo.	29/11/2021	90 190,50 €	90 190,50 €	n/sujeito	--------	28/01/2022	46 364,48 €	--------	--------	--------	--------	95 126,88 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi Nabantino Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços de TaP para o concelho de Tomar - Lote 1.	24/09/2021	19 078,30 €	38 156,60 €	n/sujeito	--------	16/11/2021	8 138,18 €	--------	--------	--------	--------	16 964,68 €	--------	--------	--------	--------	
J. Nunes & Nunes, Lda.	Aquisição de serviços de TaP para o concelho de Tomar - Lote 2 e 3.	24/09/2021	6 775,47 €	13 550,94 €	n/sujeito	--------	16/11/2021	0,00 €	--------	--------	--------	--------	1 040,78 €	--------	--------	--------	--------	
J. Nunes & Nunes, Lda.	Aquisição de serviços de TaP para o concelho de Tomar - Lote 2 e 3. - Renovação	07/11/2022	6 775,47 €	13 550,94 €	n/sujeito	--------	30/12/2022	6 849,59 €	--------	--------	--------	--------	8 222,78 €	--------	--------	--------	--------	
RMTEJO – Transportes Rodoviários de Passageiros Unipessoal Lda.	Aquisição de serviços deTaP entre cidades e sedes de concelho do Médio Tejo - LINK - (2021/2023).	25/10/2021	149 311,56 €	149 311,56 €	n/sujeito	--------	28/01/2022	40 698,10 €	--------	--------	--------	--------	155 814,98 €	--------	--------	--------	--------	

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data primeiro pagamento	Pagamentos do periodo					Pagamentos acumulados					Obs.
	Objecto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]
José Saramago Heitor Amado Auto Pêgas Lda Táxis A.J.MarquesFilhos Lda Martins&Neves Lda	Aquisição de serviços de transporte rodoviário de passageiros flexível de carácter municipal no concelho de Ferreira do Zêzere, no âmbito do projeto Transporte a Pedido no Médio Tejo, com realização de serviços de transporte no concelho de Ferreira do Zêzere	25/02/2022	70 636,00 €	70 636,00 €	n/sujeito	--------	22/04/2022	15 094,40 €	--------	--------	--------	--------	26 562,21 €	--------	--------	--------	--------	
Biomater - Ambiente Sustentabilidade e Conservação da Natureza Lda.	Aquisição de Serviços de Extermínio/Destruição de Ninhos de Vespa Velutina e Colocação, Manutenção e Monitorização de Rede de Armadilhas "Artesanais	07/04/2022	163 325,00 €	163 325,00 €	n/sujeito	--------	12/09/2021	66 963,24 €	--------	--------	--------	--------	160 711,79 €	--------	--------	--------	--------	
INESC INOVAÇÃO - Instituto de Novas Tecnologias	Aquisição de serviços de manutenção do sistema de videovigilância para apoio à decisão implementado, pela CIM do Médio Tejo na área da sua intervenção, num total de 12 Torres de videovigilância de apoio à decisão e 2 Centros de Gestão e Controlo.	21/06/2022	46 500,00 €	46 500,00 €	n/sujeito	--------	25/07/2022	4 766,25 €	--------	--------	--------	--------	57 195,00 €	--------	--------	--------	--------	
Paulo José Luís Auto Táxis Morgado e Bernardo Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido para a zona sul de Abrantes	27/07/2022	13 369,96 €	13 369,96 €	n/sujeito	--------	07/10/2022	6 047,15 €	--------	--------	--------	--------	13 650,26 €	--------	--------	--------	--------	
A.R. Montalvo & Associados – Sociedade de Advogados, RL	A aquisição de serviços de consulta jurídica e apoio técnico e de exercício do mandato forense, bem como dos demais atos próprios dos advogados, nos termos da Lei nº 49/2004, de 24 de Agosto.	28/07/2022	12 000,00 €	12 000,00 €	n/sujeito	--------	01/09/2022	8 610,00 €	--------	--------	--------	--------	14 760,00 €	--------	--------	--------	--------	
Meo-Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A	Aquisição de conectividade à Internet para o pólo de Constância da CIMT.	22/08/2022	682,80 €	682,80 €	n/sujeito	--------	29/12/2022	462,53 €	--------	--------	--------	--------	493,31 €	--------	--------	--------	--------	
ENVIDETOPER - Consultoria Unipessoal, Lda.	A aquisição de serviços de consultoria técnica especializada para apoio na definição da estratégia no âmbito do Programa de Revitalização do Pinhal Interior - Apoio na implementação da Intervenção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior	10/10/2022	15 600,00 €	15 600,00 €	n/sujeito	--------	21/11/2022	9 594,00 €	--------	--------	--------	--------	19 188,00 €	--------	--------	--------	--------	
Deloitte Corporate Finance, S.A.	Aquisição de uma solução de canal de denúncia interna nos termos do Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC) e da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro para a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e para seis (6) Municípios que integram a CIM Médio Tejo, a saber: Abrantes, Alcanena, Entroncamento, Sertã, Tomar e Torres Novas	17/10/2022	43 750,00 €	43 750,00 €	n/sujeito	--------	29/12/2022	40 359,38 €	--------	--------	--------	--------	53 812,51 €	--------	--------	--------	--------	
RMTEJO - Transportes Rodoviários de Passageiros, Unipessoal, Lda.	Aquisição de Serviços de Transporte a Pedido nos Circuitos LINK	31/10/2022	158 212,00 €	213 046,00 €	n/sujeito	--------	27/02/2023	115 549,03 €	--------	--------	--------	--------	115 549,03 €	--------	--------	--------	--------	
Serras Rafael - Transportes Unipessoal Lda.	Aquisição de Serviços de Transporte a Pedido nos Circuitos LINK	31/10/2022	40 262,00 €	213 046,00 €	n/sujeito	--------	29/12/2022	23 400,63 €	--------	--------	--------	--------	25 019,64 €	--------	--------	--------	--------	
Venânciotur II - Viagens e Turismo Lda.	Aquisição de Serviços de Transporte a Pedido nos Circuitos LINK	31/10/2022	14 572,00 €	213 046,00 €	n/sujeito	--------	27/12/2022	14 388,12 €	--------	--------	--------	--------	15 446,32 €	--------	--------	--------	--------	
Saphety Level	Aquisição de Serviços relativos a uma solução de faturação eletrónica.	07/03/2022	35 400,00 €	35 400,00 €	n/sujeito	--------	28/12/2023	43 542,00 €	--------	--------	--------	--------	43 542,00 €	--------	--------	--------	--------	
Lobo, Vasques e Associados	Aquisição de serviços para constituição de Comunidades de Energia Renovável com gestão agregada a nível intermunicipal	21/06/2022	19 900,00 €	19 900,00 €	n/sujeito	--------	15/06/2023	24 477,00 €	--------	--------	--------	--------	24 477,00 €	--------	--------	--------	--------	
Way2go, Consultores Associados, Lda.	Aquisição de serviços para elaboração de estudo prévio de traçados da Rede de Percursos Cicláveis do Médio Tejo.	28/12/2022	10 550,00 €	10 550,00 €	n/sujeito	--------	22/05/2023	12 976,50 €	--------	--------	--------	--------	12 976,50 €	--------	--------	--------	--------	
Rosa Maria da Costa Taborda Fernandes	Aquisição de serviços na modalidade de contrato de avença na área da Psicologia [Psicólogo Coordenador], no âmbito do projeto RAP Médio Tejo.	03/01/2023	12 016,68 €	12 016,68 €	n/sujeito	--------	30/01/2023	10 512,22 €	--------	--------	--------	--------	10 512,22 €	--------	--------	--------	--------	
Andreia Filipa dos Santos Vitório	Aquisição de serviços na modalidade de contrato de avença na área da Psicologia [Psicólogo], no âmbito do projeto RAP Médio Tejo.	03/01/2023	10 766,64 €	10 766,64 €	n/sujeito	--------	30/01/2023	11 689,23 €	--------	--------	--------	--------	11 689,23 €	--------	--------	--------	--------	
Pamafe Informática, Lda.	Aquisição de serviços para manutenção de servidores, rede, UPS e apoio técnico.	22/02/2023	37 549,92 €	37 549,92 €	n/sujeito	--------	26/04/2023	38 488,70 €	--------	--------	--------	--------	38 488,70 €	--------	--------	--------	--------	
INOVAR + AZ - Seistemas de Informação	Aqusição de serviços e funcionalidades de acesso à Plataforma de Gestão Integrada da Educação no Médio Tejo	28/06/2022	169 419,90 €	169 419,90 €	n/sujeito	--------	28/07/2023	124 190,90 €	--------	--------	--------	--------	124 190,90 €	--------	--------	--------	--------	
Glocaldecide	Aquisição de serviços de consultoria técnica especializada para avaliação dos Planos para a Igualdade e a Não Discriminação	08/09/2022	37 424,00 €	37 424,00 €	n/sujeito	--------	25/08/2023	37 242,00 €	--------	--------	--------	--------	37 242,00 €	--------	--------	--------	--------	
Reisswolf	Aquisição de serviços de consultoria técnica especializada para desenvolvimento de uma estratégia de gestão integrada da informação e implementação do Arquivo Digital.	21/09/2022	74 968,00 €	74 968,00 €	n/sujeito	--------	14/06/2023	92 235,25 €	--------	--------	--------	--------	92 235,25 €	--------	--------	--------	--------	
EDIGMA SA	Aquisição de serviços para o desenvolvimento de ferramentas de base tecnológica de apoio à visitação turística, no âmbito do projeto Rota dos Templários no Médio Tejo. & Aquisição de serviços para criação de um espaço, no interior do Convento de Cristo, com vista à promoção turística do território do Médio Tejo.	26/09/2022	269 977,67 €	269 977,67 €	n/sujeito	--------	04/07/2023	332 072,52 €	--------	--------	--------	--------	332 072,52 €	--------	--------	--------	--------	
RMTEJO II - Transportes Rodoviários de Passageiros, Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços para Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros do Médio Tejo	08/09/2022	36 512 361,00 €	36 512 361,00 €	n/sujeito	--------	18/12/2023	1 931 432,20 €	--------	--------	--------	--------	1 931 432,20 €	--------	--------	--------	--------	
Between Dialogues, Lda.	Aquisição de serviços de desenvolvimento de funcionalidades nas plataformas de transportes do Médio Tejo	19/09/2022	8 000,00 €	8 000,00 €	n/sujeito	--------	14/06/2023	4 428,00 €	--------	--------	--------	--------	4 428,00 €	--------	--------	--------	--------	
Quantic Solutions SA	Aquisição de Serviços de Atualização de Sítios Autárquicos.	28/09/2022	100 000,00 €	100 000,00 €	n/sujeito	--------	22/05/2023	86 100,00 €	--------	--------	--------	--------	86 100,00 €	--------	--------	--------	--------	
Gil Ribeiro Farinha	Aquisição de serviços de TaP para o concelho da Sertã (2023/2025)	02/12/2022	4 500,00 €	4 500,00 €	n/sujeito	--------	12/01/2023	1 316,49 €	--------	--------	--------	--------	1 316,49 €	--------	--------	--------	--------	
José Santos Antunes & Filhos, Lda.	Aquisição de serviços de TaP para o concelho da Sertã (2023/2025)	02/12/2022	3 420,00 €	3 420,00 €	n/sujeito	--------	14/03/2023	1 039,18 €	--------	--------	--------	--------	1 039,18 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi Lucinda & Lopes, Lda	Aquisição de serviços de TaP para o concelho da Sertã (2023/2025)	02/12/2022	12 420,00 €	12 420,00 €	n/sujeito	--------	12/01/2023	2 984,88 €	--------	--------	--------	--------	2 984,88 €	--------	--------	--------	--------	
Táxi Alves, Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços de TaP para o concelho da Sertã (2023/2025)	02/12/2022	17 415,00 €	17 415,00 €	n/sujeito	--------	17/02/2023	3 740,33 €	--------	--------	--------	--------	3 740,33 €	--------	--------	--------	--------	
MFES - Sociedade Unipessoal, Lda	Aquisição de serviços para fornecimento de seguros à CIM Médio Tejo [Frota Automóvel] [Responsabilidade civil] [Seguros multiriscos]; & Aquisição de serviços para fornecimento de seguros à CIM Médio Tejo [Acidentes trabalho].	19/12/2022	24 228,29 €	24 228,29 €	n/sujeito	--------	12/01/2023	24 227,83 €	--------	--------	--------	--------	24 227,83 €	--------	--------	--------	--------	

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data primeiro pagamento	Pagamentos do periodo					Pagamentos acumulados					Obs.
	Objecto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]
CME - Construção e Manutenção Electromecânica, SA	Sistema Intermunicipal de Bicicletas para Uso Público no Médio Tejo.	09/01/2023	1 823 236,30 €	1 823 236,30 €	n/sujeito	--------	09/08/2023	1 850 549,22 €	--------	--------	--------	--------	1 850 549,22 €	--------	--------	--------	--------	
Gadget Discipline, Lda.	Aquisição de serviços de consultoria à atividade desenvolvida pela Central de Compras da CIM Médio Tejo.	05/01/2023	22 800,00 €	22 800,00 €	n/sujeito	--------	15/02/2023	23 370,00 €	--------	--------	--------	--------	23 370,00 €	--------	--------	--------	--------	
Associação Centro Ciência Viva do Alviela	Aquisição de serviços especializados para a realização de atividades experimentais, de visitas e de conversas com investigadores, no âmbito da Ciência Viva no Médio Tejo.	13/01/2023	20 800,00 €	20 800,00 €	n/sujeito	--------	23/06/2023	11 880,00 €	--------	--------	--------	--------	11 880,00 €	--------	--------	--------	--------	
Centro Ciência Viva de Constância - Parque de Astronomia	Aquisição de serviços especializados para a realização de atividades experimentais, de visitas e de conversas com investigadores, no âmbito da Ciência Viva no Médio Tejo.	13/01/2023	20 800,00 €	20 800,00 €	n/sujeito	--------	19/07/2023	2 804,40 €	--------	--------	--------	--------	2 804,40 €	--------	--------	--------	--------	
Centro Integrado de Educação em Ciências de Vila Nova da Barquinha [CIEC]	Aquisição de serviços especializados para a realização de atividades experimentais, de visitas e de conversas com investigadores, no âmbito da Ciência Viva no Médio Tejo.	13/01/2023	20 800,00 €	20 800,00 €	n/sujeito	--------	04/08/2023	360,00 €	--------	--------	--------	--------	360,00 €	--------	--------	--------	--------	
Instituto Politécnico de Tomar	Aquisição de serviços de dinamização de ações/vistas às escolas para promover o ensino experimental das ciências no ensino básico, no âmbito do PEDIME.	09/02/2023	70 500,00 €	70 500,00 €	n/sujeito	--------	28/07/2023	23 560,00 €	--------	--------	--------	--------	23 560,00 €	--------	--------	--------	--------	
Bizfuture Services, Lda.	Aquisição de serviços para implementação dos Planos para a Igualdade e a Não Discriminação.	09/02/2023	74 350,00 €	74 350,00 €	n/sujeito	--------	11/05/2023	91 450,50 €	--------	--------	--------	--------	91 450,50 €	--------	--------	--------	--------	
Interprev - Segurança e Saúde no trabalho S.A.	Aquisição de serviços de segurança e higiene no trabalho – período 2023/2024.	23/02/2023	25 060,00 €	25 060,00 €	n/sujeito	--------	16/10/2023	92,26 €	--------	--------	--------	--------	92,26 €	--------	--------	--------	--------	
Paulo José Luis Auto Táxis Morgado & Bernardo, Lda.	Aquisição de serviços de Tap para a zona sul do concelho de Abrantes	28/02/2023	72 320,14 €	72 320,14 €	n/sujeito	--------	12/05/2023	21 898,08 €	--------	--------	--------	--------	21 898,08 €	--------	--------	--------	--------	
PortugalNTN, Lda. [Naturthoughts]	Aquisição de serviços para fornecimento e instalação de sinalética dos Caminhos de Fátima no Médio Tejo.	17/03/2023	110 994,44 €	110 994,44 €	n/sujeito	--------	29/09/2023	126 609,37 €	--------	--------	--------	--------	126 609,37 €	--------	--------	--------	--------	
Transportes Auto Tino, Lda. Transportes Central Sardoalense, Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido para o concelho do Sardoal (2023/2025).	01/04/2023	15 084,00 €	15 084,00 €	n/sujeito	--------	14/04/2023	3 568,75 €	--------	--------	--------	--------	3 568,75 €	--------	--------	--------	--------	
Nádia Diogo Ferreira	Aquisição de serviços de consultoria técnica especializada para atualização do Diagnóstico Educativo do Médio Tejo (PEDIME).	27/02/2023	19 990,00 €	19 990,00 €	n/sujeito	--------	01/06/2023	19 990,00 €	--------	--------	--------	--------	19 990,00 €	--------	--------	--------	--------	
INESC INOVAÇÃO - Instituto de Novas Tecnologias	Aquisição serviços para manutenção do Sistema de informação, planeamento, monitorização e comunicação na área de intervenção da CIM do Médio Tejo.	08/03/2023	46 500,00 €	46 500,00 €	n/sujeito	--------	28/07/2023	57 195,00 €	--------	--------	--------	--------	57 195,00 €	--------	--------	--------	--------	
Progresso e Vida Lda.	Aquisição de serviços de impressão de Guia de Rotas e Percursos do Médio Tejo.	08/03/2023	17 935,00 €	17 935,00 €	n/sujeito	--------	19/04/2023	19 011,10 €	--------	--------	--------	--------	19 011,10 €	--------	--------	--------	--------	
Victor Manuel Farinha Nogueira	Aquisição de serviços de transporte a pedido no concelho da Sertã, nos circuitos de Castelo e Cabeçudo, Ermida e Figueiredo, Marmeleiro e Várzea dos Cavaleiros	21/03/2023	11 340,00 €	11 340,00 €	n/sujeito	--------	23/05/2023	2 357,02 €	--------	--------	--------	--------	2 357,02 €	--------	--------	--------	--------	
XZ Consultores, SA	Aquisição de serviços de consultoria técnica especializada para a elaboração de Plano sectorial de gestão dos resíduos de construção e demolição.	15/06/2023	19 700,00 €	19 700,00 €	n/sujeito	--------	29/09/2023	24 231,00 €	--------	--------	--------	--------	24 231,00 €	--------	--------	--------	--------	
Agência de Viagens e Turismo Onda Azul Lda.	Aquisição de Voos no âmbito da visita a Israel a realizar entre 15 e 20 de maio de 2023.	28/04/2023	15 680,00 €	15 680,00 €	n/sujeito	--------	30/05/2023	15 680,00 €	--------	--------	--------	--------	15 680,00 €	--------	--------	--------	--------	
Andreia Filipa dos Santos Vitório	Aquisição de prestação de serviços na modalidade de contrato de avença na área da Psicologia – Psicólogo.	26/06/2023	10 824,24 €	10 824,24 €	n/sujeito	--------	25/07/2023	11 407,51 €	--------	--------	--------	--------	11 407,51 €	--------	--------	--------	--------	
Rosa Maria da Costa Taborda Fernandes	Prestação de Serviços na Modalidade de Contrato de Avença na Área da Psicologia – Psicólogo Coordenador.	26/06/2023	12 074,28 €	12 074,28 €	n/sujeito	--------	25/07/2023	10 682,28 €	--------	--------	--------	--------	10 682,28 €	--------	--------	--------	--------	
Amaro & Ricardo	Aquisição de vídeos para o site Rota dos Templários.	12/05/2023	8 000,00 €	8 000,00 €	n/sujeito	--------	23/11/2023	9 840,00 €	--------	--------	--------	--------	9 840,00 €	--------	--------	--------	--------	
Eleven Systems Lda.	Aquisição de serviços especializados para manutenção do sistema de bilhética do TaP.	06/06/2023	12 672,00 €	12 672,00 €	n/sujeito	--------	13/07/2023	7 793,28 €	--------	--------	--------	--------	7 793,28 €	--------	--------	--------	--------	
DOMUSREHABITA - Reabilitação de Edifícios e Nucleos Urbanos Degradados Lda.	Aquisição de serviços de consultoria de apoio na montagem de uma bolsa de habitação a custos acessíveis em regime de arrendamento para CIM do Médio Tejo.	06/06/2023	19 600,00 €	19 600,00 €	n/sujeito	--------	29/06/2023	24 108,00 €	--------	--------	--------	--------	24 108,00 €	--------	--------	--------	--------	
Ernst & Young S.A	Aquisição de serviços especializados para elaboração do Dashboard Temático da Região do Médio Tejo.	04/07/2023	19 500,00 €	19 500,00 €	n/sujeito	--------	06/09/2023	17 772,00 €	--------	--------	--------	--------	17 772,00 €	--------	--------	--------	--------	
Maxifardas, Vestuário para Trabalho Lda.	Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para os elementos das Brigada de Sapadores Florestais da CIM Médio Tejo	18/07/2023	12 075,86 €	12 075,86 €	n/sujeito	--------	29/11/2023	14 853,34 €	--------	--------	--------	--------	14 853,34 €	--------	--------	--------	--------	
Palma Artes Gráficas Lda.	Aquisição de serviços de Reprodução Gráfica - Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal do Médio Tejo – Castelos do Tejo	26/06/2023	19 860,00 €	19 860,00 €	n/sujeito	--------	30/06/2023	24 427,80 €	--------	--------	--------	--------	24 427,80 €	--------	--------	--------	--------	
Expressão Versátil Unipessoal Lda.	Prestação de Serviços de Avaliação de Imóveis	30/06/2023	14 830,00 €	14 830,00 €	n/sujeito	--------	28/12/2023	17 847,30 €	--------	--------	--------	--------	17 847,30 €	--------	--------	--------	--------	
A.R. Montalvo & Associados – Sociedade de Advogados, RL	Aquisição de Serviços Jurídicos de apoio à atividade da CIMT	29/09/2023	12 000,00 €	12 000,00 €	n/sujeito	--------	30/10/2023	3 690,00 €	--------	--------	--------	--------	3 690,00 €	--------	--------	--------	--------	
Inetum España, SA - Sucursal em Portugal	Licenciamento de Software "Enterprise Agreement" ao abrigo do acordo quadro da CIM Médio Tejo	27/07/2023	55 084,92 €	55 084,92 €	n/sujeito	--------	27/09/2023	22 584,82 €	--------	--------	--------	--------	22 584,82 €	--------	--------	--------	--------	
PODIUM EVENTS SA	Aquisição de Serviços para a 84.ª Volta a Portugal em Bicicleta.	27/07/2023	15 000,00 €	15 000,00 €	n/sujeito	--------	10/08/2023	18 450,00 €	--------	--------	--------	--------	18 450,00 €	--------	--------	--------	--------	
Carla Maria Gonçalves Rufino	Aquisição de serviços de design gráfico, no âmbito dos Produtos Turísticos Integrados do Médio Tejo .	08/09/2023	19 600,00 €	19 600,00 €	n/sujeito	--------	13/10/2023	5 600,00 €	--------	--------	--------	--------	5 600,00 €	--------	--------	--------	--------	
RDA - Climate Solutions Unipessoal Lda.	Aquisição de serviços de apoio à coordenação e gestão operacional do 'LSDT 4', projeto RESIST.	10/10/2023	19 900,00 €	19 900,00 €	n/sujeito	--------	22/12/2023	4 895,40 €	--------	--------	--------	--------	4 895,40 €	--------	--------	--------	--------	
Science4you	Aquisição de serviços para a produção de Jogo de Tabuleiro da Rota dos Templários no Médio Tejo.	05/09/2023	19 950,00 €	19 950,00 €	n/sujeito	--------	29/11/2023	24 538,50 €	--------	--------	--------	--------	24 538,50 €	--------	--------	--------	--------	
Wecul Sistemas de Informação, Lda	Subscrição anual do serviço PressReader de acesso a publicações nacionais e internacionais a disponibilizar em todas as Bibliotecas Públicas do Médio Tejo.	23/10/2023	15 988,00 €	15 988,00 €	n/sujeito	--------	10/11/2023	16 947,28 €	--------	--------	--------	--------	16 947,28 €	--------	--------	--------	--------	
José Carlos Oliveira Santos, Unipessoal Lda.	Aquisição de serviços de transporte a pedido no concelho de Vila Nova da Barquinha 2023/2024.	16/10/2023	11 420,00 €	11 420,00 €	n/sujeito	--------	20/11/2023	1 655,93 €	--------	--------	--------	--------	1 655,93 €	--------	--------	--------	--------	
Reativa - Agencia de Comunicação Lda	Aquisição de serviços para concepção de vídeos promocionais da Rota dos Templários.	13/11/2023	16 100,00 €	16 100,00 €	n/sujeito	--------	22/12/2023	19 803,00 €	--------	--------	--------	--------	19 803,00 €	--------	--------	--------	--------	

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA
1 - SITUAÇÃO DOS CONTRATOS - Ano 2023

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data primeiro pagamento	Pagamentos do periodo					Pagamentos acumulados					Obs.
	Objecto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e	Outros trabalhos, incluindo os	
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]
Impritejo - Artes Gráficas Lda.	Aquisição de serviços para reprodução gráfica de materiais promocionais dos Caminhos de Fátima. Aquisição de serviços para reprodução gráfica de materiais promocionais da Rota dos Templários no Médio Tejo.	13/11/2023	16 215,00 €	16 215,00 €	n/sujeito	--------	28/11/2023	19 944,45 €	--------	--------	--------	--------	19 944,45 €	--------	--------	--------	--------	
Petrogal S.A.	Fornecimento de Eletricidade à Sede e Pólo de Abrantes da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo 2023	26/06/2023	62 691,54 €	62 691,54 €	n/sujeito	--------	30/08/2023	43 480,83 €	--------	--------	--------	--------	43 480,83 €	--------	--------	--------	--------	
Interprev - Segurança e Saúde no trabalho S.A.	Aquisição de serviços de Saúde no Trabalho 2023/2025	01/06/2023	2 059,20 €	2 059,20 €	n/sujeito	--------	17/10/2023	514,80 €	--------	--------	--------	--------	514,80 €	--------	--------	--------	--------	
Jacinto & Silva Sociedade de Transportes Lda.	Aquisição de Serviços de Transporte a Pedido no Médio Tejo – Abrantes, Alcanena, Constância, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha	16/08/2023	3 600,00 €	3 600,00 €	n/sujeito	--------	18/10/2023	228,00 €	--------	--------	--------	--------	228,00 €	--------	--------	--------	--------	
José Carlos Oliveira Santos, Unipessoal Lda.	Aquisição de Serviços de Transporte a Pedido no Médio Tejo – Abrantes, Alcanena, Constância, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha	16/08/2023	25 200,00 €	25 200,00 €	n/sujeito	--------	18/10/2023	5 396,21 €	--------	--------	--------	--------	5 396,21 €	--------	--------	--------	--------	
Fátima Expresso Agência de Viagens e Turismo, Lda	Aquisição de serviços de alojamento, transfer, guia e transportes no âmbito da visita a Israel a realizar entre 15 e 20 de Maio de 2023	05/05/2023	27 929,00 €	27 929,00 €	n/sujeito	--------	23/05/2023	27 929,00 €	--------	--------	--------	--------	27 929,00 €	--------	--------	--------	--------	
INOVA + Inovation Services S.A.	Aquisição de serviços para a elaboração/adequação de Plano de Ação Estratégico no âmbito do hidrogénio até 2030, bem como operacionalização de candidatura europeia	22/05/2023	29 000,00 €	29 000,00 €	n/sujeito	--------	30/12/2023	17 835,00 €	--------	--------	--------	--------	17 835,00 €	--------	--------	--------	--------	
Taxis Pombo de Mação Lda.	Aquisição de serviços de TaP no Médio Tejo para os Conselhos de Mação e Ourém	16/08/2023	48 000,00 €	48 000,00 €	n/sujeito	--------	30/10/2023	2 561,95 €	--------	--------	--------	--------	2 561,95 €	--------	--------	--------	--------	
Américo Gomes; Isabel maria Silva Lourenço	Aquisição de serviços de TaP no Médio Tejo para os Conselhos de Mação e Ourém	16/08/2023	15 960,00 €	15 960,00 €	n/sujeito	--------	11/12/2023	780,89 €	--------	--------	--------	--------	780,89 €	--------	--------	--------	--------	
Freshsounds Lda	Aquisição de serviços para promoção e divulgação do Campeonato Mundial de Wakeboard- Nautique WWA Wakeboard World Championships	19/06/2023	49 850,00 €	49 850,00 €	n/sujeito	--------	01/08/2023	61 315,50 €	--------	--------	--------	--------	61 315,50 €	--------	--------	--------	--------	
Ready Solutions Lda.	Aquisição e Montagem de Mobiliário de Escritório, e Climatização – Espaço Cowork (Entroncamento)	29/09/2023	46 935,00 €	46 935,00 €	n/sujeito	--------	30/12/2023	57 730,05 €	--------	--------	--------	--------	57 730,05 €	--------	--------	--------	--------	
Tnolen - Estudos e Serviços de Proteção Ambiental Lda.	Aquisição de Serviços de Extermínio/ Destruição de Ninhos de Vespa Velutina	06/07/2023	42 000,00 €	42 000,00 €	n/sujeito	--------	21/08/2023	51 660,00 €	--------	--------	--------	--------	51 660,00 €	--------	--------	--------	--------	
Extincêndios - Equip. de Proteção e Segurança Lda.	Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para os elementos das Brigada de Sapadores Florestais da CIM Médio Tejo.	10/10/2023	14 556,00 €	14 556,00 €	n/sujeito	--------	30/11/2023	17 903,88 €	--------	--------	--------	--------	17 903,88 €	--------	--------	--------	--------	
Almovi - Máquinas e Equipamento Lda.	Aquisição de robô com controlo remoto, cabeça florestal e reboque para circulação – Projeto RESIST	01/09/2023	67 200,00 €	67 200,00 €	n/sujeito	--------	27/12/2023	76 466,00 €	--------	--------	--------	--------	76 466,00 €	--------	--------	--------	--------	
Carlos Calado Unipessoal Lda.	Aquisição de Serviços de Extermínio/ Destruição de Ninhos de Vespa Velutina.	29/09/2023	63 441,00 €	63 441,00 €	n/sujeito	--------	21/11/2023	34 507,67 €	--------	--------	--------	--------	34 507,67 €	--------	--------	--------	--------	
TOTAL								**6 358 534,87 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**7 123 998,87 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	

O Secretário Executivo,

Assinatura .....

12. OUTROS DOCUMENTOS

12.1. Declaração de compromissos plurianuais

Declaração de compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2023

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro de 2023 se encontravam devidamente registados na base de dados central, na aplicação SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística – Administração Pública – do ERP da AIRC, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2024	5 909 913,25
2025	5 070 610,65
2026	4 866 259,97
2027	4 947 429,36
Seguintes	17 689 800,90

Tomar, 14 de Março de 2024

O Presidente do Conselho Intermunicipal da

CIM Médio Tejo

_____

(Manuel Jorge Séneca Luz Valamatos dos Reis)

12.2. Declaração de pagamentos em atraso

Declaração de pagamentos em atraso a 31 de dezembro de 2023

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, declaro que a CIM Médio Tejo não tem pagamentos em atraso.

Tomar, 14 de Março de 2024

O Presidente do Conselho Intermunicipal da
CIM Médio Tejo

_____

(Manuel Jorge Séneca Luz Valamatos dos Reis)

12.3. Mapa de fundo de maneio

Mapa de Fundos Fixos

Designação da Entidade - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
Gerência - 2023

Titular do Fundo Fixo - Victor Miguel Martins Arnaut Pombeiro

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
020121 Outros bens
Dotação Orçamental - 200,00
Valor do Fundo - 200,00
Data da Constituição - 31/01/2023

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
141	13/02/2023	23,56
239	06/03/2023	17,60
242	06/03/2023	14,41
243	06/03/2023	10,54
444	17/04/2023	15,92
445	17/04/2023	33,21
447	17/04/2023	3,00
644	15/05/2023	45,05
645	15/05/2023	2,00
795	15/06/2023	7,75
797	15/06/2023	40,65
980	25/07/2023	12,70
989	25/07/2023	1,00
1100	21/08/2023	27,30
1324	17/10/2023	27,93
1325	17/10/2023	14,62
1329	17/10/2023	8,95
1443	10/11/2023	7,80
1445	10/11/2023	10,35
1448	10/11/2023	20,25
1449	10/11/2023	13,95
1452	10/11/2023	11,60
1454	10/11/2023	37,20
1455	10/11/2023	23,25
1644	18/12/2023	21,79
1716	28/12/2023	48,00

Mapa de Fundos Fixos

Designação da Entidade - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
Gerência - 2023

Titular do Fundo Fixo - Victor Miguel Martins Arnaut Pombeiro

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
020213 Deslocações e estadas
Dotação Orçamental - 500,00
Valor do Fundo - 500,00
Data da Constituição - 31/01/2023

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
142	13/02/2023	1,00
143	13/02/2023	6,80
145	13/02/2023	3,50
238	06/03/2023	0,50
440	17/04/2023	0,60
441	17/04/2023	4,70
442	17/04/2023	24,44
446	17/04/2023	24,00
448	17/04/2023	3,50
641	15/05/2023	5,00
642	15/05/2023	0,25
643	15/05/2023	5,70
796	15/06/2023	1,70
799	15/06/2023	3,10
979	25/07/2023	50,40
981	25/07/2023	22,40
983	25/07/2023	6,35
985	25/07/2023	3,30
986	25/07/2023	40,56
1099	21/08/2023	10,50
1323	17/10/2023	0,50
1327	17/10/2023	3,00
1328	17/10/2023	180,00
1444	10/11/2023	13,20
1446	10/11/2023	5,15
1447	10/11/2023	31,00
1451	10/11/2023	1,50
1453	10/11/2023	8,50
1639	18/12/2023	24,34
1640	18/12/2023	14,70
1641	18/12/2023	4,30
1647	18/12/2023	21,85

Mapa de Fundos Fixos

Designação da Entidade - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
Gerência - 2023

Titular do Fundo Fixo - Victor Miguel Martins Arnaut Pombeiro

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
020213 Deslocações e estadas
Dotação Orçamental - 500,00
Valor do Fundo - 500,00
Data da Constituição - 31/01/2023

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1714	28/12/2023	18,00
1715	28/12/2023	39,08
1717	28/12/2023	4,00
1719	28/12/2023	42,06

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
020225 Outros serviços
Dotação Orçamental - 1 200,00
Valor do Fundo - 1 200,00
Data da Constituição - 31/01/2023

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
144	13/02/2023	174,12
240	06/03/2023	276,40
241	06/03/2023	105,80
439	17/04/2023	504,00
443	17/04/2023	34,19
646	15/05/2023	120,80
798	15/06/2023	569,22
982	25/07/2023	167,15
984	25/07/2023	136,76
987	25/07/2023	9,60
988	25/07/2023	30,50
1176	08/09/2023	54,20
1177	08/09/2023	15,00
1326	17/10/2023	160,40
1355	23/10/2023	102,57
1450	10/11/2023	197,00
1642	18/12/2023	59,20
1643	18/12/2023	78,10

Mapa de Fundos Fixos

Designação da Entidade - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
Gerência - 2023

Titular do Fundo Fixo - Victor Miguel Martins Arnaut Pombeiro

Classificação Orçamental - 02 Comunidade Intermunicipal
020225 Outros serviços
Dotação Orçamental - 1 200,00
Valor do Fundo - 1 200,00
Data da Constituição - 31/01/2023

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1645	18/12/2023	269,70
1646	18/12/2023	95,50
1718	28/12/2023	15,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

12.4. Resumo diário de tesouraria

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
30/12/2023	1

Número	Ano
216	2023

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Movimentos de Tesouraria		Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA		0,00	408 226,22	408 226,22	408 226,22	**0,00**
FUNDOS FIXOS		0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
FUNDOS DE CAIXA		2 000,00	0,00	2 000,00	2 000,00	**0,00**
BANCOS						
Á ORDEM	Banco : Caixa Geral De Depósitos Conta : PT50003502610000344743038 - CGD1 - Geral	510 919,74	239 160,69	750 080,43	117 065,53	**633 014,90**
	Banco : Caixa Geral De Depósitos Conta : PT50003502610000344702007 - DP Mobilizável CGD	1 000 000,00	0,00	1 000 000,00	0,00	**1 000 000,00**
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700010077635453123 - DP Mobilizável NB_01	1 000 000,00	0,00	1 000 000,00	0,00	**1 000 000,00**
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700010077679180723 - DP Mobilizável NB_02	1 000 000,00	0,00	1 000 000,00	0,00	**1 000 000,00**
	Banco : Caixa Geral De Depósitos Conta : PT50003502610000477623047 - CGD2 - Portugal 2020	391 742,54	0,00	391 742,54	0,00	**391 742,54**
	Banco : Caixa Geral De Depósitos Conta : PT50003502610000797533024 - CGD3 - Fundo Maneio	9 602,28	2 000,00	11 602,28	0,00	**11 602,28**
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700000074727810723 - Novo Banco - POSEUR	140 080,61	0,00	140 080,61	0,00	**140 080,61**
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700000074328141623 - Novo Banco - POISE	112 362,50	0,00	112 362,50	0,00	**112 362,50**
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700000019863427323 - Novo Banco - COMPETE 2020	104 932,45	0,00	104 932,45	0,00	**104 932,45**
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700000023256826823 - Novo Banco - PRODER	23 831,25	0,00	23 831,25	0,00	**23 831,25**
A PRAZO	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700010044094831923 - Novo Banco - DP NORMAL	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Sub-Total :		**4 293 471,37**	**241 160,69**	**4 534 632,06**	**117 065,53**	**4 417 566,53**
APLICAÇÕES DE TESOURARIA						
Títulos Negociáveis		0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Sub-Total :		**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total de Disponibilidades :		**4 295 471,37**	**649 386,91**	**4 944 858,28**	**527 291,75**	**4 417 566,53**

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
30/12/2023	2

Número	Ano
216	2023

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	**Saldo para o Dia Seguinte**
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Total de Movimentos de Tesouraria :	**4 295 471,37**	**649 386,91**	**4 944 858,28**	**527 291,75**	**4 417 566,53**
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	3 437 879,46	289 160,69	3 727 040,15	117 065,53	**3 609 974,62**
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	857 591,91	0,00	857 591,91	50 000,00	**807 591,91**

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte	**Em Dinheiro**	**0,00**
	Em Cheques e Vales Postais	**0,00**

O Tesoureiro

Conferi

Secretário Executivo

12.5. Ficha de amortizações

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**43039**												
43039	19	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	03/2022	3 198,00	0,00	0,00	3 198,00	266,50	0,00	10,00	319,80	586,30	2 611,70
43039	20	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	03/2022	3 259,50	0,00	0,00	3 259,50	271,60	0,00	10,00	325,92	597,52	2 661,98
43039	21	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	03/2022	3 198,00	0,00	0,00	3 198,00	266,50	0,00	10,00	319,80	586,30	2 611,70
43039	22	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	03/2022	3 259,50	0,00	0,00	3 259,50	271,60	0,00	10,00	325,92	597,52	2 661,98
43039	23	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	03/2022	4 391,10	0,00	0,00	4 391,10	365,90	0,00	10,00	439,08	804,98	3 586,12
43039	24	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	03/2022	4 391,10	0,00	0,00	4 391,10	365,90	0,00	10,00	439,08	804,98	3 586,12
43039	25	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	04/2022	7 345,92	0,00	0,00	7 345,92	550,98	0,00	10,00	734,64	1 285,62	6 060,30
43039	26	Equipamentos de sombreamento/abrigos em p	010	04/2022	5 177,89	0,00	0,00	5 177,89	388,35	0,00	10,00	517,80	906,15	4 271,74
		Totais da conta 43039:				0,00		34 221,01		0,00			6 169,37	
					34 221,01		0,00		2 747,33			3 422,04		28 051,64
Classificação financeira:		**4321**												
4321	1	Edifício da Associação de Municípios (Polo Co	01	12/1999	124 699,47	97 709,01	0,00	222 408,48	64 858,27	0,00	1,54	2 860,08	67 718,35	154 690,13
4321	7	PROJECTO CENTRO DE APOIO GESTÃO TI	01	09/2010	744 786,90	0,00	0,00	744 786,90	484 111,63	0,00	5,00	37 239,36	521 350,99	223 435,91
		Totais da conta 4321:				97 709,01		967 195,38		0,00			589 069,34	
					869 486,37		0,00		548 969,90			40 099,44		378 126,04
Classificação financeira:		**4329**												
4329	8	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	52 677,76	6 355,00	0,00	59 032,76	33 472,53	0,00	33,33	8 520,12	41 992,65	17 040,11
4329	9	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	54 841,74	6 355,00	0,00	61 196,74	34 847,47	0,00	33,33	8 783,04	43 630,51	17 566,23
4329	10	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	52 677,76	6 355,00	0,00	59 032,76	33 472,53	0,00	33,33	8 520,12	41 992,65	17 040,11
4329	11	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	98 528,61	6 355,00	0,00	104 883,61	62 606,74	0,00	33,33	14 092,32	76 699,06	28 184,55
4329	12	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	60 725,47	6 355,00	0,00	67 080,47	38 586,16	0,00	33,33	9 498,12	48 084,28	18 996,19
4329	13	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	54 841,74	8 077,00	0,00	62 918,74	34 040,48	0,00	33,33	9 626,04	43 666,52	19 252,22
4329	14	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	79 914,59	6 355,00	0,00	86 269,59	50 778,84	0,00	33,33	11 830,20	62 609,04	23 660,55
4329	15	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	52 677,76	6 355,00	0,00	59 032,76	33 472,53	0,00	33,33	8 520,12	41 992,65	17 040,11
4329	16	Torre de videovigilância de apoio à decisão - T	010	12/2017	82 336,97	9 676,00	0,00	92 012,97	51 315,31	0,00	33,33	13 565,88	64 881,19	27 131,78
4329	17	Comando Distrital de Operações de Socorro d	010	12/2017	50 485,85	0,00	0,00	50 485,85	32 079,29	0,00	12,50	6 310,68	38 389,97	12 095,88

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4329**												
4329	18	Comando Distrital de Operações de Socorro d	010	12/2017	24 560,69	0,00	0,00	24 560,69	15 606,24	0,00	12,50	3 070,08	18 676,32	5 884,37
		Totais da conta 4329:				62 238,00		726 506,94		0,00			522 614,84	
					664 268,94		0,00		420 278,12			102 336,72		203 892,10
Classificação financeira:		**4331**												
43312-17	2281	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2282	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2283	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2284	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2285	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2286	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2287	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2288	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2289	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2290	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2291	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2292	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2293	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2294	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2295	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2296	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2297	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2298	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2299	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2300	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2301	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2302	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2303	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2304	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4331**												
43312-17	2305	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2306	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2307	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2308	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2309	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2310	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2311	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-17	2312	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	988,65	0,00	20,00	0,00	988,65	0,00
43312-18	2313	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2314	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2315	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2316	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2317	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2318	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2319	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2320	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2321	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2322	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2323	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2324	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2325	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2326	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2327	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2328	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2329	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2330	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2331	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2332	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2333	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4331**												
43312-18	2334	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2335	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2336	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2337	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2338	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2339	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2340	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2341	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2342	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2343	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	951,75	0,00	20,00	0,00	951,75	0,00
43312-18	2344	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,81	0,00	0,00	951,81	951,81	0,00	20,00	0,00	951,81	0,00
43312-06	2683	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	7 420,84	0,00	0,00	7 420,84	5 387,99	0,00	14,28	1 060,08	6 448,07	972,77
43312-06	2684	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	6 090,59	0,00	0,00	6 090,59	4 422,36	0,00	14,28	870,12	5 292,48	798,11
43312-06	2685	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	4 845,22	0,00	0,00	4 845,22	3 517,98	0,00	14,28	692,16	4 210,14	635,08
43312-06	2686	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	4 845,22	0,00	0,00	4 845,22	3 517,98	0,00	14,28	692,16	4 210,14	635,08
43312-06	2687	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	695,57	0,00	0,00	695,57	505,08	0,00	14,28	99,36	604,44	91,13
43312-06	2688	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	1 232,46	0,00	0,00	1 232,46	894,87	0,00	14,28	176,04	1 070,91	161,55
43312-06	2689	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	2 279,56	0,00	0,00	2 279,56	1 655,29	0,00	14,28	325,68	1 980,97	298,59
43312-06	2690	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	3 594,43	0,00	0,00	3 594,43	2 609,69	0,00	14,28	513,48	3 123,17	471,26
43312-06	2691	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	2 330,48	0,00	0,00	2 330,48	1 691,89	0,00	14,28	332,88	2 024,77	305,71
43312-06	2692	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	4 871,91	0,00	0,00	4 871,91	3 537,50	0,00	14,28	696,00	4 233,50	638,41
43312-06	2693	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	9 628,31	0,00	0,00	9 628,31	6 990,82	0,00	14,28	1 375,44	8 366,26	1 262,05
43312-06	2694	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	3 738,59	0,00	0,00	3 738,59	2 714,61	0,00	14,28	534,12	3 248,73	489,86
43312-06	2695	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	15 966,01	0,00	0,00	15 966,01	11 592,52	0,00	14,28	2 280,84	13 873,36	2 092,65
43312-06	2696	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	12 684,38	0,00	0,00	12 684,38	9 209,50	0,00	14,28	1 812,00	11 021,50	1 662,88
43312-06	2697	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	16 430,34	0,00	0,00	16 430,34	11 929,60	0,00	14,28	2 347,20	14 276,80	2 153,54
43312-06	2698	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	2 070,21	0,00	0,00	2 070,21	1 503,40	0,00	14,28	295,80	1 799,20	271,01
43312-06	2699	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	2 022,00	0,00	0,00	2 022,00	1 468,02	0,00	14,28	288,84	1 756,86	265,14
43312-06	2700	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	16 385,44	0,00	0,00	16 385,44	11 897,27	0,00	14,28	2 340,84	14 238,11	2 147,33

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4331**												
43312-06	2701	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	14 042,30	0,00	0,00	14 042,30	10 195,62	0,00	14,28	2 006,04	12 201,66	1 840,64
43312-06	2702	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	7 860,30	0,00	0,00	7 860,30	5 707,38	0,00	14,28	1 122,96	6 830,34	1 029,96
43312-06	2703	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	5 953,69	0,00	0,00	5 953,69	4 322,93	0,00	14,28	850,56	5 173,49	780,20
43312-06	2704	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	5 102,04	0,00	0,00	5 102,04	3 704,39	0,00	14,28	728,88	4 433,27	668,77
43312-06	2705	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	7 314,07	0,00	0,00	7 314,07	5 310,52	0,00	14,28	1 044,84	6 355,36	958,71
43312-06	2706	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	7 382,21	0,00	0,00	7 382,21	5 359,93	0,00	14,28	1 054,56	6 414,49	967,72
43312-06	2707	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	12 836,40	0,00	0,00	12 836,40	9 319,91	0,00	14,28	1 833,72	11 153,63	1 682,77
43312-06	2708	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	12 783,76	0,00	0,00	12 783,76	9 282,09	0,00	14,28	1 826,28	11 108,37	1 675,39
43312-06	2709	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	10 253,41	0,00	0,00	10 253,41	7 444,66	0,00	14,28	1 464,72	8 909,38	1 344,03
43312-06	2710	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	1 872,06	0,00	0,00	1 872,06	1 359,44	0,00	14,28	267,48	1 626,92	245,14
43312-06	2711	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	4 191,84	0,00	0,00	4 191,84	3 043,40	0,00	14,28	598,80	3 642,20	549,64
43312-06	2712	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2017	6 481,12	0,00	0,00	6 481,12	4 706,01	0,00	14,28	925,92	5 631,93	849,19
43311-16	2807	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	32 472,00	0,00	0,00	32 472,00	27 060,00	0,00	25,00	5 412,00	32 472,00	0,00
43311-16	2808	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	16 236,00	0,00	0,00	16 236,00	13 530,00	0,00	25,00	2 706,00	16 236,00	0,00
43311-16	2809	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	6 765,20	0,00	25,00	1 352,80	8 118,00	0,00
43311-16	2810	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	16 236,00	0,00	0,00	16 236,00	13 530,00	0,00	25,00	2 706,00	16 236,00	0,00
43311-16	2811	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	6 765,20	0,00	25,00	1 352,80	8 118,00	0,00
43311-16	2812	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	6 765,20	0,00	25,00	1 352,80	8 118,00	0,00
43311-16	2814	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	40 590,00	0,00	0,00	40 590,00	33 825,20	0,00	25,00	6 764,80	40 590,00	0,00
43311-16	2815	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	6 765,20	0,00	25,00	1 352,80	8 118,00	0,00
43311-16	2816	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	16 236,00	0,00	0,00	16 236,00	13 530,00	0,00	25,00	2 706,00	16 236,00	0,00
43311-16	2817	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	32 472,00	0,00	0,00	32 472,00	27 060,00	0,00	25,00	5 412,00	32 472,00	0,00
43311-16	2818	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	32 472,00	0,00	0,00	32 472,00	27 060,00	0,00	25,00	5 412,00	32 472,00	0,00
43311-16	2819	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	6 765,20	0,00	25,00	1 352,80	8 118,00	0,00
43311-16	2820	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	09/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	6 765,20	0,00	25,00	1 352,80	8 118,00	0,00
43311-99	2821	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	3 444,00	0,00	0,00	3 444,00	1 435,20	0,00	12,50	430,56	1 865,76	1 578,24
43311-99	2822	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	1 722,00	0,00	0,00	1 722,00	717,60	0,00	12,50	215,28	932,88	789,12
43311-99	2823	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	358,80	0,00	12,50	107,64	466,44	394,56
43311-99	2824	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	1 722,00	0,00	0,00	1 722,00	717,60	0,00	12,50	215,28	932,88	789,12

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
									Anos ant.	Exercício				
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições			Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4331														
43311-99	2825	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	358,80	0,00	12,50	107,64	466,44	394,56
43311-99	2826	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	358,80	0,00	12,50	107,64	466,44	394,56
43311-99	2827	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	4 305,00	0,00	0,00	4 305,00	1 793,60	0,00	12,50	538,08	2 331,68	1 973,32
43311-99	2828	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	358,80	0,00	12,50	107,64	466,44	394,56
43311-99	2829	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	1 722,00	0,00	0,00	1 722,00	717,60	0,00	12,50	215,28	932,88	789,12
43311-99	2830	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	3 444,00	0,00	0,00	3 444,00	1 435,20	0,00	12,50	430,56	1 865,76	1 578,24
43311-99	2831	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	3 444,00	0,00	0,00	3 444,00	1 435,20	0,00	12,50	430,56	1 865,76	1 578,24
43311-99	2832	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	358,80	0,00	12,50	107,64	466,44	394,56
43311-99	2833	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	09/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	358,80	0,00	12,50	107,64	466,44	394,56
43311-16	2895	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municíp	010	05/2020	25 461,00	0,00	0,00	25 461,00	16 974,08	0,00	25,00	6 365,28	23 339,36	2 121,64
43311-16	2896	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municíp	010	05/2020	16 974,00	0,00	0,00	16 974,00	11 316,16	0,00	25,00	4 243,56	15 559,72	1 414,28
43311-16	2897	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municíp	010	05/2020	8 487,00	0,00	0,00	8 487,00	5 657,92	0,00	25,00	2 121,72	7 779,64	707,36
43311-16	2898	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municíp	010	05/2020	16 974,00	0,00	0,00	16 974,00	11 316,16	0,00	25,00	4 243,56	15 559,72	1 414,28
43311-16	2899	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municíp	010	05/2020	8 487,00	0,00	0,00	8 487,00	5 657,92	0,00	25,00	2 121,72	7 779,64	707,36
43311-16	2900	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municíp	010	05/2020	8 487,00	0,00	0,00	8 487,00	5 657,92	0,00	25,00	2 121,72	7 779,64	707,36
43311-16	2901	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municíp	010	05/2020	34 655,25	0,00	0,00	34 655,25	23 103,36	0,00	25,00	8 663,76	31 767,12	2 888,13
43311-16	2902	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municíp	010	05/2020	8 487,00	0,00	0,00	8 487,00	5 657,92	0,00	25,00	2 121,72	7 779,64	707,36
43311-16	2903	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municíp	010	05/2020	11 669,63	0,00	0,00	11 669,63	7 779,84	0,00	25,00	2 917,44	10 697,28	972,35
43311-16	2904	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municíp	010	05/2020	33 948,00	0,00	0,00	33 948,00	22 632,00	0,00	25,00	8 487,00	31 119,00	2 829,00
43311-16	2905	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municíp	010	05/2020	33 948,00	0,00	0,00	33 948,00	22 632,00	0,00	25,00	8 487,00	31 119,00	2 829,00
43311-16	2906	Portátil WH8-N1560 [Miúdos Digitais] - Municíp	010	05/2020	8 487,00	0,00	0,00	8 487,00	5 657,92	0,00	25,00	2 121,72	7 779,64	707,36
43311-16	2907	Portátil CD9-G148 [Miúdos Digitais] - Municípic	010	05/2020	5 304,38	0,00	0,00	5 304,38	3 536,32	0,00	25,00	1 326,12	4 862,44	441,94
43311-16	2908	Portátil CD9-G148 [Miúdos Digitais] - Municípic	010	05/2020	8 487,00	0,00	0,00	8 487,00	5 657,92	0,00	25,00	2 121,72	7 779,64	707,36
43311-16	2909	Portátil CD9-G144 [Miúdos Digitais] - Municípic	010	05/2020	4 002,91	0,00	0,00	4 002,91	2 668,48	0,00	25,00	1 000,68	3 669,16	333,75
43311-16	2910	Portátil CD9-G144 [Miúdos Digitais] - Municípic	010	05/2020	4 002,91	0,00	0,00	4 002,91	2 668,48	0,00	25,00	1 000,68	3 669,16	333,75
43311-16	2911	Portátil CD9-G144 [Miúdos Digitais] - Municípic	010	05/2020	3 335,76	0,00	0,00	3 335,76	2 224,00	0,00	25,00	834,00	3 058,00	277,76
43311-16	2912	Portátil CD9-G144 [Miúdos Digitais] - Municípic	010	05/2020	14 677,34	0,00	0,00	14 677,34	9 784,96	0,00	25,00	3 669,36	13 454,32	1 223,02
43311-16	2913	Portátil CD9-G144 [Miúdos Digitais] - Municípic	010	05/2020	4 002,91	0,00	0,00	4 002,91	2 668,48	0,00	25,00	1 000,68	3 669,16	333,75
43311-16	2914	Portátil CD9-G144 [Miúdos Digitais] - Municípic	010	05/2020	3 335,76	0,00	0,00	3 335,76	2 224,00	0,00	25,00	834,00	3 058,00	277,76

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4331**												
43311-19	2916	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informada	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2917	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informada	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2918	Router Sem Fios TP- Link [Cidadania Informad	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2919	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informada	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2920	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informada	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2921	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informada	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2922	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informada	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2923	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informada	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2924	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informada	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2925	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informada	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2926	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informada	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-19	2927	Router Sem Fios TP-Link [Cidadania Informada	010	08/2020	119,31	0,00	0,00	119,31	119,31	0,00	100,00	0,00	119,31	0,00
43311-18	2928	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	518,81	0,00	25,00	214,68	733,49	125,05
43311-18	2929	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	518,81	0,00	25,00	214,68	733,49	125,05
43311-18	2930	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	518,81	0,00	25,00	214,68	733,49	125,05
43311-18	2931	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	518,81	0,00	25,00	214,68	733,49	125,05
43311-18	2932	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	518,81	0,00	25,00	214,68	733,49	125,05
43311-18	2933	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	518,81	0,00	25,00	214,68	733,49	125,05
43311-18	2934	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	518,81	0,00	25,00	214,68	733,49	125,05
43311-18	2935	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	518,81	0,00	25,00	214,68	733,49	125,05
43311-18	2936	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	518,81	0,00	25,00	214,68	733,49	125,05
43311-18	2937	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	518,81	0,00	25,00	214,68	733,49	125,05
43311-18	2938	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	518,81	0,00	25,00	214,68	733,49	125,05
43311-18	2939	Videoprojetor EPSON [Cidadania Informada e	010	08/2020	858,54	0,00	0,00	858,54	518,81	0,00	25,00	214,68	733,49	125,05
43311-16	2940	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania I	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	1 890,56	0,00	25,00	810,24	2 700,80	540,25
43311-16	2941	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania I	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	1 890,56	0,00	25,00	810,24	2 700,80	540,25
43311-16	2942	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania I	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	1 890,56	0,00	25,00	810,24	2 700,80	540,25
43311-16	2943	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania I	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	1 890,56	0,00	25,00	810,24	2 700,80	540,25
43311-16	2944	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania I	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	1 890,56	0,00	25,00	810,24	2 700,80	540,25

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4331**												
43311-16	2945	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania I	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	1 890,56	0,00	25,00	810,24	2 700,80	540,25
43311-16	2946	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania I	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	1 890,56	0,00	25,00	810,24	2 700,80	540,25
43311-16	2947	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania I	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	1 890,56	0,00	25,00	810,24	2 700,80	540,25
43311-16	2948	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania I	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	1 890,56	0,00	25,00	810,24	2 700,80	540,25
43311-16	2949	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania I	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	1 890,56	0,00	25,00	810,24	2 700,80	540,25
43311-16	2950	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania I	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	1 890,56	0,00	25,00	810,24	2 700,80	540,25
43311-16	2951	Portátil Lenovo V15-82C50057PG [Cidadania I	010	09/2020	3 241,05	0,00	0,00	3 241,05	1 890,56	0,00	25,00	810,24	2 700,80	540,25
43311-16	2952	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania Int	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	706,72	0,00	25,00	302,88	1 009,60	201,95
43311-16	2953	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania Int	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	706,72	0,00	25,00	302,88	1 009,60	201,95
43311-16	2954	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania Int	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	706,72	0,00	25,00	302,88	1 009,60	201,95
43311-16	2955	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania Int	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	706,72	0,00	25,00	302,88	1 009,60	201,95
43311-16	2956	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania Int	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	706,72	0,00	25,00	302,88	1 009,60	201,95
43311-16	2957	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania Int	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	706,72	0,00	25,00	302,88	1 009,60	201,95
43311-16	2958	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania Int	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	706,72	0,00	25,00	302,88	1 009,60	201,95
43311-16	2959	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania Int	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	706,72	0,00	25,00	302,88	1 009,60	201,95
43311-16	2960	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania Int	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	706,72	0,00	25,00	302,88	1 009,60	201,95
43311-16	2961	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania Int	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	706,72	0,00	25,00	302,88	1 009,60	201,95
43311-16	2962	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania Int	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	706,72	0,00	25,00	302,88	1 009,60	201,95
43311-16	2963	Tablet Lenovo TAB 10 FHD Plus [Cidadania Int	010	09/2020	1 211,55	0,00	0,00	1 211,55	706,72	0,00	25,00	302,88	1 009,60	201,95
43311-16	3027	Portátil Notebook Fujitsu Lifebook E5411	010	03/2022	1 242,30	0,00	0,00	1 242,30	258,80	0,00	25,00	310,56	569,36	672,94
43311-16	3028	Portátil Notebook Fujitsu Lifebook E5411	010	03/2022	1 242,30	0,00	0,00	1 242,30	258,80	0,00	25,00	310,56	569,36	672,94
43311-07	3029	Impressora Canon PIXMA TR150 com bateria	010	03/2022	305,04	0,00	0,00	305,04	63,60	0,00	25,00	76,32	139,92	165,12
43311-07	3030	Impressora Canon PIXMA TR150 com bateria	010	03/2022	305,04	0,00	0,00	305,04	63,60	0,00	25,00	76,32	139,92	165,12
		Totais da conta 4331:				0,00		867 162,55		0,00			793 757,79	
					867 162,55		0,00		638 432,15			155 325,64		73 404,76
Classificação financeira:		**4332**												
43327-99	46	UPGRADE PARA GPRS520 DE DUPLA FREQ	01	05/2001	13 432,87	0,00	0,00	13 432,87	13 432,87	0,00	12,50	0,00	13 432,87	0,00
43323-1.99	253	ANALISADOR DE RUIDO B&K2260I OBSERV	01	02/2004	15 083,71	0,00	0,00	15 083,71	15 083,71	0,00	20,00	0,00	15 083,71	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4332														
43326-19	363	MAQUINA FOTOGRÁFICA DIGITAL HP 945D(	01	01/2005	351,05	0,00	0,00	351,05	351,05	0,00	20,00	0,00	351,05	0,00
43328-2.01	377	Balança de precisão Sprint 2000	01	12/2005	72,48	0,00	0,00	72,48	72,48	0,00	12,50	0,00	72,48	0,00
43328-1.06	808	RELÓGIO BIOMÉTRICO MODELO 8716 HS E	01	02/2008	3 733,46	0,00	0,00	3 733,46	3 733,46	0,00	14,28	0,00	3 733,46	0,00
43326-19	961	MÁQUINA FOTOGRÁFICA KODAK EASYSHA	01	07/2009	244,09	0,00	0,00	244,09	244,09	0,00	20,00	0,00	244,09	0,00
43327-99	971	Equipamento de GPS - LEICA	01	09/2010	90 314,36	724,85	0,00	91 039,21	91 039,21	0,00	100,00	0,00	91 039,21	0,00
43327-99	981	NIVEL COM BOLHA PARA BASTãO - ADPTAI	01	12/2010	215,38	0,00	0,00	215,38	215,38	0,00	12,50	0,00	215,38	0,00
43326-19	1055	Máquina Fotográfica Canon EOS600D + 18-55	01	09/2013	611,99	0,00	0,00	611,99	611,99	0,00	20,00	0,00	611,99	0,00
43326-19	3009	Máquina Fotográfica SONY A7 III [Centro Cultu	010	08/2021	2 336,00	0,00	0,00	2 336,00	661,81	0,00	20,00	467,16	1 128,97	1 207,03
43326-22	3010	Objetiva SAMYANG AF [Centro Cultural V.N. B	010	08/2021	290,00	0,00	0,00	290,00	82,11	0,00	20,00	57,96	140,07	149,93
43326-07	3011	Monitor FEELWORLD S55 [Centro Cultural V.N	010	08/2021	133,00	0,00	0,00	133,00	133,00	0,00	100,00	0,00	133,00	0,00
		Totais da conta 4332:				724,85		127 543,24		0,00			126 186,28	
					126 818,39		0,00		125 661,16			525,12		1 356,96
Classificação financeira: 4334														
43343-99	441	Ecran Triple Branco 180*180	01	05/2006	80,98	0,00	0,00	80,98	80,98	0,00	14,28	0,00	80,98	0,00
43343-17	509	LCD Sanyo 42" HD e respectivo suporte	01	12/2007	1 765,49	0,00	0,00	1 765,49	1 765,49	0,00	14,28	0,00	1 765,49	0,00
43343-04	801	Comando Godinu`s para tela ou video	01	01/2008	155,32	0,00	0,00	155,32	155,32	0,00	100,00	0,00	155,32	0,00
43343-99	809	Sistema de audio e gravação [Inclui 18 microfo	01	04/2008	9 747,81	0,02	0,00	9 747,83	9 747,83	0,00	100,00	0,00	9 747,83	0,00
43343-99	1026	Microfone delegado de mesa PH-250D	01	09/2011	220,17	0,00	0,00	220,17	220,17	0,00	12,50	0,00	220,17	0,00
43343-99	1027	Microfone delegado de mesa PH-250D	01	09/2011	220,17	0,00	0,00	220,17	220,17	0,00	12,50	0,00	220,17	0,00
43343-99	1028	Microfone delegado de mesa PH-250D	01	09/2011	220,17	0,00	0,00	220,17	220,17	0,00	12,50	0,00	220,17	0,00
43343-99	1035	Microfone delegado de mesa PH-250D [2 unida	01	06/2012	514,26	0,00	0,00	514,26	514,26	0,00	100,00	0,00	514,26	0,00
43343-99	2203	Espaço Museográfico Virtual instalado em Abra	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2204	Espaço Museográfico Virtual instalado em Sarc	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2205	Espaço Museográfico Virtual instalado em Alca	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2206	Espaço Museográfico Virtual instalado em Vila	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2207	Espaço Museográfico Virtual instalado em Torr	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2208	Espaço Museográfico Virtual instalado em Ferr	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2209	Espaço Museográfico Virtual instalado na Sertã	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4334**												
43343-99	2210	Espaço Museográfico Virtual instalado em Vila	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43343-99	2211	Espaço Museográfico Virtual instalado em Our	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
43342-15	2642	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	5 651,85	0,00	0,00	5 651,85	3 591,07	0,00	12,50	706,44	4 297,51	1 354,34
43342-15	2643	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	2 508,93	0,00	12,50	493,56	3 002,49	945,81
43342-15	2644	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	2 508,93	0,00	12,50	493,56	3 002,49	945,81
43342-15	2645	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	1 974,15	0,00	0,00	1 974,15	1 254,16	0,00	12,50	246,72	1 500,88	473,27
43342-15	2646	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	5 922,45	0,00	0,00	5 922,45	3 763,09	0,00	12,50	740,28	4 503,37	1 419,08
43342-15	2647	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	2 508,93	0,00	12,50	493,56	3 002,49	945,81
43342-15	2648	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	7 896,60	0,00	0,00	7 896,60	5 017,86	0,00	12,50	987,12	6 004,98	1 891,62
43342-15	2649	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	1 974,15	0,00	0,00	1 974,15	1 254,16	0,00	12,50	246,72	1 500,88	473,27
43342-15	2650	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	2 508,93	0,00	12,50	493,56	3 002,49	945,81
43342-15	2651	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	2 508,93	0,00	12,50	493,56	3 002,49	945,81
43342-15	2652	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 813,00	0,00	0,00	3 813,00	2 422,92	0,00	12,50	476,64	2 899,56	913,44
43342-15	2653	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	2 039,75	0,00	0,00	2 039,75	1 296,25	0,00	12,50	255,00	1 551,25	488,50
43342-15	2654	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	2 039,75	0,00	0,00	2 039,75	1 296,25	0,00	12,50	255,00	1 551,25	488,50
43342-15	2655	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	9 936,35	0,00	0,00	9 936,35	6 313,50	0,00	12,50	1 242,00	7 555,50	2 380,85
43342-15	2656	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	2 039,75	0,00	0,00	2 039,75	1 296,25	0,00	12,50	255,00	1 551,25	488,50
43342-15	2657	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	4 013,90	0,00	0,00	4 013,90	2 550,41	0,00	12,50	501,72	3 052,13	961,77
43342-15	2658	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	4 013,90	0,00	0,00	4 013,90	2 550,41	0,00	12,50	501,72	3 052,13	961,77
43342-15	2659	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	5 988,05	0,00	0,00	5 988,05	3 805,18	0,00	12,50	748,56	4 553,74	1 434,31
43342-15	2660	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	4 013,90	0,00	0,00	4 013,90	2 550,41	0,00	12,50	501,72	3 052,13	961,77
43342-15	2661	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	2 508,93	0,00	12,50	493,56	3 002,49	945,81
43342-15	2662	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 817,10	0,00	0,00	3 817,10	2 425,36	0,00	12,50	477,12	2 902,48	914,62
43342-15	2663	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 817,10	0,00	0,00	3 817,10	2 425,36	0,00	12,50	477,12	2 902,48	914,62
43342-15	2664	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 817,10	0,00	0,00	3 817,10	2 425,36	0,00	12,50	477,12	2 902,48	914,62
43342-15	2665	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 817,10	0,00	0,00	3 817,10	2 425,36	0,00	12,50	477,12	2 902,48	914,62
43342-15	2666	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	11 844,90	0,00	0,00	11 844,90	7 526,18	0,00	12,50	1 480,56	9 006,74	2 838,16
43342-15	2667	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	2 508,93	0,00	12,50	493,56	3 002,49	945,81
43342-15	2668	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	5 787,15	0,00	0,00	5 787,15	3 677,08	0,00	12,50	723,36	4 400,44	1 386,71

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4334**												
43342-15	2669	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	1 838,85	0,00	0,00	1 838,85	1 168,76	0,00	12,50	229,92	1 398,68	440,17
43342-15	2670	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	5 922,45	0,00	0,00	5 922,45	3 763,09	0,00	12,50	740,28	4 503,37	1 419,08
43342-15	2671	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	2 508,93	0,00	12,50	493,56	3 002,49	945,81
43342-15	2672	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 677,70	0,00	0,00	3 677,70	2 336,91	0,00	12,50	459,72	2 796,63	881,07
43342-15	2673	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	7 355,40	0,00	0,00	7 355,40	4 673,82	0,00	12,50	919,44	5 593,26	1 762,14
43342-15	2674	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	5 516,55	0,00	0,00	5 516,55	3 505,06	0,00	12,50	689,52	4 194,58	1 321,97
43342-15	2675	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	1 974,15	0,00	0,00	1 974,15	1 254,16	0,00	12,50	246,72	1 500,88	473,27
43342-15	2676	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 670,32	0,00	0,00	3 670,32	2 332,03	0,00	12,50	458,76	2 790,79	879,53
43342-15	2677	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 670,32	0,00	0,00	3 670,32	2 332,03	0,00	12,50	458,76	2 790,79	879,53
43342-15	2678	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 670,32	0,00	0,00	3 670,32	2 332,03	0,00	12,50	458,76	2 790,79	879,53
43342-15	2679	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	3 670,32	0,00	0,00	3 670,32	2 332,03	0,00	12,50	458,76	2 790,79	879,53
43342-15	2680	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	1 835,16	0,00	0,00	1 835,16	1 166,32	0,00	12,50	229,44	1 395,76	439,40
43342-15	2681	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	12/2017	1 835,16	0,00	0,00	1 835,16	1 166,32	0,00	12,50	229,44	1 395,76	439,40
43343-01	3015	Lote de Material Audio (Par colunas Amplificad	01	08/2021	315,40	0,00	0,00	315,40	89,42	0,00	20,00	63,12	152,54	162,86
43343-10	3018	GRAVADOR PORTATIL H5 Zoom [Município V	01	08/2021	234,00	0,00	0,00	234,00	234,00	0,00	100,00	0,00	234,00	0,00
43343-12	3020	MESA MISTURA MG-10 Yamaha [Muncípio Vil	01	08/2021	149,00	0,00	0,00	149,00	149,00	0,00	100,00	0,00	149,00	0,00
43343-99	3021	MICROFONE SHOTGUN EM 9600 t.bone [Mu	01	08/2021	198,00	0,00	0,00	198,00	56,10	0,00	20,00	39,60	95,70	102,30
43343-12	3022	Lote Equipamento Audio (Mesa e Stage Midas	010	12/2021	6 067,60	0,00	0,00	6 067,60	1 314,69	0,00	20,00	1 213,56	2 528,25	3 539,35
		Totais da conta 4334:				0,02		273 033,46		0,00			228 393,51	
					273 033,44		0,00		205 772,19			22 621,32		44 639,95
Classificação financeira:		**4335**												
43353-06	855	Frigorífico Ariston MTM 1522 VR/HA	01	06/2008	469,48	0,00	0,00	469,48	469,48	0,00	12,50	0,00	469,48	0,00
43351-10	885	MAQUINA DE CAFÉ BIG SCALE HOME & OF	01	05/2008	108,90	0,00	0,00	108,90	108,90	0,00	25,00	0,00	108,90	0,00
43351-10	935	Máquina Café Krups FMD344 Filtro Pro Aroma	01	02/2009	60,98	0,00	0,00	60,98	60,98	0,00	25,00	0,00	60,98	0,00
43351-09	1023	Microondas Beko MWC 2010 MS	01	07/2011	58,90	0,00	0,00	58,90	58,90	0,00	12,50	0,00	58,90	0,00
43351-10	1051	Máquina de café Nespresso Profissional Zeniu	01	03/2013	429,27	0,00	0,00	429,27	429,27	0,00	25,00	0,00	429,27	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4335														
43351-10	2718	Máquina Café Krups	010	01/2018	29,98	0,00	0,00	29,98	29,98	0,00	100,00	0,00	29,98	0,00
		Totais da conta 4335:				0,00		1 157,51		0,00			1 157,51	
					1 157,51		0,00		1 157,51			0,00		0,00
Classificação financeira: 4336														
43363-99	2999	Soprador BR 600 Magnum	010	11/2020	479,24	0,00	0,00	479,24	207,74	0,00	20,00	95,88	303,62	175,62
43363-99	3000	Podadora HT 131 61PMM3	010	11/2020	575,12	0,00	0,00	575,12	249,34	0,00	20,00	115,08	364,42	210,70
43363-99	3001	Podadora HT 131 61PMM3	010	11/2020	575,13	0,00	0,00	575,13	249,34	0,00	20,00	115,08	364,42	210,71
43363	3003	Roçadora FS 560	010	04/2021	973,28	0,00	0,00	973,28	340,62	0,00	20,00	194,64	535,26	438,02
43363	3004	Roçadora FS 560	010	04/2021	973,28	0,00	0,00	973,28	340,62	0,00	20,00	194,64	535,26	438,02
43363	3005	Roçadora FS 560	010	04/2021	973,28	0,00	0,00	973,28	340,62	0,00	20,00	194,64	535,26	438,02
43363	3006	Roçadora FS 560	010	04/2021	973,28	0,00	0,00	973,28	340,62	0,00	20,00	194,64	535,26	438,02
43363	3007	Motoserra MS 261	010	04/2021	741,03	0,00	0,00	741,03	259,35	0,00	20,00	148,20	407,55	333,48
43362-99	3024	Equipamento para extermínio/destruição de nir	010	02/2022	11 200,00	0,00	0,00	11 200,00	2 566,63	0,00	25,00	2 799,96	5 366,59	5 833,41
43363-06	3026	Soprador BR 430	010	02/2022	442,80	0,00	0,00	442,80	81,18	0,00	20,00	88,56	169,74	273,06
43363-06	3035	Soprador BR430 de mochila	010	12/2022	492,00	0,00	0,00	492,00	8,20	0,00	20,00	98,40	106,60	385,40
43363-06	3042	Soprador BR430 de mochila	010	02/2023	492,00	0,00	0,00	492,00	0,00	0,00	20,00	90,20	90,20	401,80
43363-06	3043	Roçadora STIHL	010	05/2023	1 457,10	0,00	0,00	1 457,10	0,00	0,00	20,00	194,32	194,32	1 262,78
43363-06	3044	Roçadora STIHL	010	05/2023	1 457,10	0,00	0,00	1 457,10	0,00	0,00	20,00	194,32	194,32	1 262,78
43363-06	3045	Roçadora STIHL	010	05/2023	1 457,09	0,00	0,00	1 457,09	0,00	0,00	20,00	194,32	194,32	1 262,77
		Totais da conta 4336:				0,00		23 261,73		0,00			9 897,14	
					23 261,73		0,00		4 984,26			4 912,88		13 364,59
Classificação financeira: 4337														
43376-7.04	2835	Compressor Monofásico 50L e Kit Pistolas	010	12/2019	159,50	0,00	0,00	159,50	159,50	0,00	100,00	0,00	159,50	0,00
43376-3.05	3031	Máquina de lavar Stihl RE 150 Plus	010	05/2022	714,02	0,00	0,00	714,02	68,00	0,00	14,29	102,00	170,00	544,02

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4337														
43379	3073	Destroçadora RoboFIFTI	010	12/2023	69 947,00	0,00	0,00	69 947,00	0,00	0,00	20,00	1 165,78	1 165,78	68 781,22
		Totais da conta 4337:				0,00		70 820,52		0,00			1 495,28	
					70 820,52		0,00		227,50			1 267,78		69 325,24
Classificação financeira: 4338														
43383-99	458	SISTEMA DE ALARME CONTRA ROUBO E IN	01	07/2006	350,90	0,00	0,00	350,90	350,90	0,00	20,00	0,00	350,90	0,00
		Totais da conta 4338:				0,00		350,90		0,00			350,90	
					350,90		0,00		350,90			0,00		0,00
Classificação financeira: 4342														
43421	2278	Renault Laguna [76-40-US]	011	01/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,66	0,00	0,00	0,00
43421	2563	Renault Megane [14-RG-78]	010	05/2016	24 222,00	0,00	0,00	24 222,00	20 184,80	0,00	12,50	3 027,72	23 212,52	1 009,48
43421	2800	Suzuki Jimny [51-XR-84]	010	06/2019	23 068,65	0,00	0,00	23 068,65	13 776,29	0,00	16,66	3 844,80	17 621,09	5 447,56
		Totais da conta 4342:				0,00		47 290,65		0,00			40 833,61	
					47 290,65		0,00		33 961,09			6 872,52		6 457,04
Classificação financeira: 4349														
4349-99	3074	Reboque TOPT Maquinas 250E2N	010	12/2023	6 519,00	0,00	0,00	6 519,00	0,00	0,00	20,00	108,65	108,65	6 410,35
		Totais da conta 4349:				0,00		6 519,00		0,00			108,65	
					6 519,00		0,00		0,00			108,65		6 410,35
Classificação financeira: 4351														
43512-01	1	CENTRAL TELEFONICA ALCATEL INCOM II F	01	04/2000	2 404,41	0,00	0,00	2 404,41	2 404,41	0,00	12,50	0,00	2 404,41	0,00
43512-13	3	TELEFONE ALCATEL OFF-.UA3G (R3.1) EAS	01	04/2000	25,68	0,00	0,00	25,68	25,68	0,00	12,50	0,00	25,68	0,00
43512-13	4	TELEFONE ALCATEL OFF-.UA3G 8R3.19 EA	01	04/2000	25,68	0,00	0,00	25,68	25,68	0,00	12,50	0,00	25,68	0,00
43512-13	5	TELEFONE ALCATEL OFF-.UA3G 8R3.19 EA	01	04/2000	25,68	0,00	0,00	25,68	25,68	0,00	12,50	0,00	25,68	0,00
43511-07	7	IMPRESSORA HP DESKJET 895 CXI	01	02/2000	267,87	0,00	0,00	267,87	267,87	0,00	12,50	0,00	267,87	0,00
43511-07	8	IMPRESSORA HP DESKJET 1120C	01	02/2000	347,82	0,00	0,00	347,82	347,82	0,00	12,50	0,00	347,82	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4351														
43511-20	9	SCANNER HP 5200C	01	02/2000	212,43	0,00	0,00	212,43	212,43	0,00	12,50	0,00	212,43	0,00
43511-02	14	COMPUTADOR DESKPRO PENTIUM III / 500	01	02/2000	1 474,39	0,00	0,00	1 474,39	1 474,39	0,00	12,50	0,00	1 474,39	0,00
43511-02	15	COMPUTADOR DESKPRO PENTIUM III / 500	01	02/2000	1 474,39	0,00	0,00	1 474,39	1 474,39	0,00	12,50	0,00	1 474,39	0,00
43511-01	35	ESTANTE (BASTIDOR 1000*300 -9 PARTELI	01	07/2000	401,43	0,00	0,00	401,43	401,43	0,00	12,50	0,00	401,43	0,00
43511-07	47	IMPRESSORA HP DESKJET 1220C	01	02/2002	414,36	0,00	0,00	414,36	414,36	0,00	25,00	0,00	414,36	0,00
43511-02	69	COMPUTADOR PIII 400 FUJITSU STYLISTIC	01	05/2001	5 835,93	0,00	0,00	5 835,93	5 835,93	0,00	12,50	0,00	5 835,93	0,00
43511-01	76	Bastidor Mural 12U 600*550mm	01	12/2001	1 740,39	0,00	0,00	1 740,39	1 740,39	0,00	12,50	0,00	1 740,39	0,00
43511-19	78	ROUTER INTEL EXPRESS 8100	01	11/2001	653,62	0,00	0,00	653,62	653,62	0,00	12,50	0,00	653,62	0,00
43511-25	80	REPARAÇAO DO SERVIDOR PROLINE ML 3	01	10/2002	398,65	0,00	0,00	398,65	398,65	0,00	25,00	0,00	398,65	0,00
43511-13	86	MONITOR COMPAQ S510	01	06/2001	249,40	0,00	0,00	249,40	249,40	0,00	12,50	0,00	249,40	0,00
43511-13	87	MONITOR COMPAQ S510	01	06/2001	249,40	0,00	0,00	249,40	249,40	0,00	12,50	0,00	249,40	0,00
43511-13	88	MONITOR COMPAQ S510	01	06/2001	249,40	0,00	0,00	249,40	249,40	0,00	25,00	0,00	249,40	0,00
43511-16	91	PORTATIL TOSHIBA 1800-224 E MALA COM	01	11/2001	1 689,50	0,00	0,00	1 689,50	1 689,50	0,00	12,50	0,00	1 689,50	0,00
43511-01	92	Bastidor/Armário de Pavimento para Servidor	01	11/2001	817,32	0,00	0,00	817,32	817,32	0,00	12,50	0,00	817,32	0,00
43511-23	120	PLOTTER DESIGNJET 5000 (42"/107CM) 12	01	05/2001	10 712,53	0,00	0,00	10 712,53	10 712,53	0,00	12,50	0,00	10 712,53	0,00
43511-02	136	COMPUTADOR AOPEN PENTIUM 4 C/: DRIV	01	05/2001	5 152,58	0,00	0,00	5 152,58	5 152,58	0,00	12,50	0,00	5 152,58	0,00
43511-13	137	MONITOR SONY 21" GPD-G500	01	05/2001	289,31	0,00	0,00	289,31	289,31	0,00	12,50	0,00	289,31	0,00
43511-16	138	PORTATIL ASUS L8400B-DVD PIII/850 20GB	01	04/2001	3 721,03	0,00	0,00	3 721,03	3 721,03	0,00	12,50	0,00	3 721,03	0,00
43512-12	159	APARELHO DE FAX TELECOPIADOR XERO	01	11/2001	1 190,53	0,00	0,00	1 190,53	1 190,53	0,00	12,50	0,00	1 190,53	0,00
43512-13	160	TELEFONE ALCATEL OFF-T.UA3G	01	03/2001	105,05	0,00	0,00	105,05	105,05	0,00	12,50	0,00	105,05	0,00
43511-02	161	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20GI	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	162	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20GI	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	163	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20GI	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	164	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20GI	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	165	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20GI	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	166	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20GI	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	167	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20GI	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	168	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20GI	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	169	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20GI	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-02	170	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20GE	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	171	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20GE	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-02	172	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20GE	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
43511-13	173	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAR	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	174	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAR	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	175	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAR	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	176	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAR	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	177	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAR	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	178	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAR	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	179	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAR	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	180	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAR	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	181	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAR	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	182	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAR	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	183	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAR	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-13	184	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAR	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
43511-23	186	PLOTTER HP DESIGNJET 1055CM	01	09/2001	8 958,41	0,00	0,00	8 958,41	8 958,41	0,00	25,00	0,00	8 958,41	0,00
43511-23	187	PLOTTER HP DESIGNJET 1055CM	01	09/2001	8 958,41	0,00	0,00	8 958,41	8 958,41	0,00	25,00	0,00	8 958,41	0,00
43511-23	188	PLOTTER HP DESIGNJET 1055CM	01	09/2001	8 958,41	0,00	0,00	8 958,41	8 958,41	0,00	25,00	0,00	8 958,41	0,00
43511-23	189	PLOTTER HP DESIGNJET 1055CM	01	09/2001	8 958,41	0,00	0,00	8 958,41	8 958,41	0,00	25,00	0,00	8 958,41	0,00
43511-07	190	IMPRESSORA EPSOM STYLUS COLOR 300(	01	09/2001	1 269,90	0,00	0,00	1 269,90	1 269,90	0,00	25,00	0,00	1 269,90	0,00
43511-07	191	IMPRESSORA EPSOM STYLUS COLOR 300(	01	09/2001	1 269,90	0,00	0,00	1 269,90	1 269,90	0,00	25,00	0,00	1 269,90	0,00
43511-20	192	SCANNER CONTEX CHAMELEON 25" A1 60	01	09/2001	10 644,75	0,00	0,00	10 644,75	10 644,75	0,00	25,00	0,00	10 644,75	0,00
43511-20	193	SCANNER A3GT 10.000	01	09/2001	1 342,27	0,00	0,00	1 342,27	1 342,27	0,00	25,00	0,00	1 342,27	0,00
43511-99	197	DIVERSO MATERIAL INFORMATICO	01	07/2002	167,79	0,00	0,00	167,79	167,79	0,00	25,00	0,00	167,79	0,00
43511-04	223	SWITCH 10/100 8 PORTAS	01	02/2003	139,31	0,00	0,00	139,31	139,31	0,00	25,00	0,00	139,31	0,00
43511-15	227	TAPE HP DDS-3 P/HP SURESTORE 24GB C	01	02/2003	1 285,00	0,00	0,00	1 285,00	1 285,00	0,00	25,00	0,00	1 285,00	0,00
43511-07	235	IMPRESSORA HP 5256	01	11/2003	148,75	0,00	0,00	148,75	148,75	0,00	12,50	0,00	148,75	0,00
43511-07	236	IMPRESSORA HP 5652	01	11/2003	148,75	0,00	0,00	148,75	148,75	0,00	25,00	0,00	148,75	0,00
43511-16	243	PORTATIL TOSHIBA SATELITE A30-714	01	11/2003	1 642,20	0,00	0,00	1 642,20	1 642,20	0,00	25,00	0,00	1 642,20	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-99	252	RATO TARGUS MINI OPTICAL MOUSE WIRE	01	02/2004	52,50	0,00	0,00	52,50	52,50	0,00	100,00	0,00	52,50	0,00
43511-99	254	PLACA DE REDE 10/100 SMC	01	02/2004	23,80	0,00	0,00	23,80	23,80	0,00	100,00	0,00	23,80	0,00
43511-19	260	ROUTER ADSL SMC	01	06/2004	267,75	0,00	0,00	267,75	267,75	0,00	25,00	0,00	267,75	0,00
43511-07	261	IMPRESSORA HP DESKJET 5652	01	04/2004	143,99	0,00	0,00	143,99	143,99	0,00	25,00	0,00	143,99	0,00
43511-27	262	PEN DISK DE 256 MEGA BYTES	01	04/2004	75,57	0,00	0,00	75,57	75,57	0,00	25,00	0,00	75,57	0,00
43511-99	263	DIVERSO MATERIAL INFORMATICO	01	04/2004	559,30	0,00	0,00	559,30	559,30	0,00	25,00	0,00	559,30	0,00
43511-15	265	DISCO RIGIDO MAXTOR 36GB ULTRA SCSI	01	06/2004	264,12	0,00	0,00	264,12	264,12	0,00	25,00	0,00	264,12	0,00
43511-04	266	SWITCH PLANET 16P	01	06/2004	170,17	0,00	0,00	170,17	170,17	0,00	25,00	0,00	170,17	0,00
43511-02	267	COMPUTADOR PIV RAM2GB DISCO 80GB	01	05/2004	2 681,07	0,00	0,00	2 681,07	2 681,07	0,00	25,00	0,00	2 681,07	0,00
43511-02	268	COMPUTADOR PIV RAM2GB DISCO 80GB	01	05/2004	2 681,07	0,00	0,00	2 681,07	2 681,07	0,00	25,00	0,00	2 681,07	0,00
43511-13	269	Monitor Dell 1901FP FLAT SCREEN LCD 19" (	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	270	Monitor Dell 1901FP FLAT SCREEN LCD 19" (	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	271	Monitor Dell 1905FP FLAT SCREEN LCD 19" (	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	272	Monitor Dell 1905FP FLAT SCREEN LCD 19" (	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	273	Monitor Samsung SyncMaster 152V [Servidor (	01	04/2004	368,90	0,00	0,00	368,90	368,90	0,00	25,00	0,00	368,90	0,00
43511-02	275	COMPUTADOR COM O SISTEMA OPERATIV	01	04/2004	1 256,05	0,00	0,00	1 256,05	1 256,05	0,00	25,00	0,00	1 256,05	0,00
43511-02	276	COMPUTADOR COM O SISTEMA OPERATIV	01	04/2004	1 256,05	0,00	0,00	1 256,05	1 256,05	0,00	25,00	0,00	1 256,05	0,00
43511-13	328	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	329	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	330	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	331	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	332	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	333	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	334	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	335	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	336	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	337	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	338	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	339	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4351														
43511-13	340	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-13	341	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
43511-27	347	Disco para servidor inform. nº 24/DC/2004 de 2	01	11/2004	654,50	0,00	0,00	654,50	654,50	0,00	25,00	0,00	654,50	0,00
43511-20	348	SCANNER CONTEX CHROMA XL 42" PLUS	01	12/2004	25 531,62	0,00	0,00	25 531,62	25 531,62	0,00	25,00	0,00	25 531,62	0,00
43511-99	372	REPARAÇÃO DE DIVERSO MATERIAL INFOI	01	04/2005	1 323,40	0,00	0,00	1 323,40	1 323,40	0,00	25,00	0,00	1 323,40	0,00
43511-25	389	SERVIDOR ES 3120 - VERSÃO TOWER CUM	01	03/2005	6 661,62	0,00	0,00	6 661,62	6 661,62	0,00	25,00	0,00	6 661,62	0,00
43511-13	390	Monitor DELL 1905FP	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
43511-13	391	Monitor Dell 1901fp Flat Screen Lcd 19" Gris	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
43511-13	392	Monitor Dell 1901fp Flat Screen Lcd 19" Gris	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
43511-13	393	Monitor Dell 1905fp Flat Screen Lcd 19" Gris	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
43511-13	394	MONITOR FLAT SCREEN LCD GRIS	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
43511-06	431	HUB CONCEPTRONIC 4 PORTAS USB 2.0	01	01/2006	25,00	0,00	0,00	25,00	25,00	0,00	100,00	0,00	25,00	0,00
43511-13	443	Monitor HP Pavilion VS 19 TFT EN632AA	01	03/2006	341,26	0,00	0,00	341,26	341,26	0,00	25,00	0,00	341,26	0,00
43511-16	453	PORTATIL TOSHIBA TECRA A7 CENTRINO D	01	05/2006	1 741,19	0,00	0,00	1 741,19	1 741,19	0,00	25,00	0,00	1 741,19	0,00
43511-02	454	COMPUTADOR TIME SERIE VALUE LINE	01	05/2006	787,71	0,00	0,00	787,71	787,71	0,00	25,00	0,00	787,71	0,00
43511-13	455	MONITOR SAMSUNG 913V	01	05/2006	267,41	0,00	0,00	267,41	267,41	0,00	25,00	0,00	267,41	0,00
43511-07	456	IMPRESSORA OKI C3200N	01	08/2006	193,60	0,00	0,00	193,60	193,60	0,00	25,00	0,00	193,60	0,00
43511-25	457	Servidor ES7000 SQL,F&P e respetivos compo	01	07/2006	222 792,70	0,00	0,00	222 792,70	222 792,70	0,00	25,00	0,00	222 792,70	0,00
43511-03	470	PLATAFORMA TECNOLOGICA EQUIPAMENT	01	11/2006	63 861,38	0,00	0,00	63 861,38	63 861,38	0,00	25,00	0,00	63 861,38	0,00
43511-99	471	FONTE DE ALIMENTAÇÃO ININT. P/ SUPOR	01	11/2006	8 593,42	0,00	0,00	8 593,42	8 593,42	0,00	25,00	0,00	8 593,42	0,00
43511-06	484	HUB SWITCH 16 PORTAS 10/100	01	03/2007	54,45	0,00	0,00	54,45	54,45	0,00	25,00	0,00	54,45	0,00
43511-15	485	TAPES " LTO-3 ULTRIUM 400/800 GB LOTE 3	01	03/2007	1 785,96	0,00	0,00	1 785,96	1 785,96	0,00	25,00	0,00	1 785,96	0,00
43511-02	486	CAIXA ATX 300W BOARD + P4 3.0 1024DDR2	01	04/2007	475,53	0,00	0,00	475,53	475,53	0,00	25,00	0,00	475,53	0,00
43511-02	487	CAIXA ATX 300W BOARD + P4 3.0 1024DDR2	01	04/2007	475,53	0,00	0,00	475,53	475,53	0,00	25,00	0,00	475,53	0,00
43511-13	488	Monitor Samsung 701 N de 15"	01	12/2007	158,51	0,00	0,00	158,51	158,51	0,00	25,00	0,00	158,51	0,00
43511-13	489	Monitor Samsung 701 N de 15"	01	12/2007	158,51	0,00	0,00	158,51	158,51	0,00	25,00	0,00	158,51	0,00
43511-19	491	ROUTER ADSL EQUIPAMMENTO DE REDE I	01	07/2007	158,51	0,00	0,00	158,51	158,51	0,00	12,50	0,00	158,51	0,00
43511-07	492	Impressora LASER HP 2600N	01	07/2007	399,30	0,00	0,00	399,30	399,30	0,00	25,00	0,00	399,30	0,00
43511-02	493	COMPUTADOR COM CAIXA ATX BOARD ASI	01	07/2007	410,19	0,00	0,00	410,19	410,19	0,00	25,00	0,00	410,19	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4351														
43511-13	494	Monitor Samsung SyncMaster 940NW	01	07/2007	206,91	0,00	0,00	206,91	206,91	0,00	25,00	0,00	206,91	0,00
43511-13	495	MONITOR Samsung 940NW	01	07/2007	206,91	0,00	0,00	206,91	206,91	0,00	25,00	0,00	206,91	0,00
43511-13	496	MONITOR SAMSUNG 940NW	01	07/2007	206,91	0,00	0,00	206,91	206,91	0,00	25,00	0,00	206,91	0,00
43511-13	497	MONITOR SAMSUNG 940NW	01	07/2007	206,91	0,00	0,00	206,91	206,91	0,00	25,00	0,00	206,91	0,00
43511-25	500	Servidor ES7000 Versão Rack	01	03/2007	40 060,41	0,00	0,00	40 060,41	40 060,41	0,00	25,00	0,00	40 060,41	0,00
43511-25	501	Servidor HP ML370T05 E5320 SAS EU SVR	01	09/2007	3 542,20	0,00	0,00	3 542,20	3 542,20	0,00	25,00	0,00	3 542,20	0,00
43511-16	503	REPARACAO DO PORTATIL MEMORIA PC 3:	01	10/2007	90,75	0,00	0,00	90,75	90,75	0,00	25,00	0,00	90,75	0,00
43511-19	504	ROUTER CISCO/ADSL SECURITY W/ANNEX	01	09/2007	532,40	0,00	0,00	532,40	532,40	0,00	12,50	0,00	532,40	0,00
43511-04	506	SWITCH 8 PORTAS 10/100	01	10/2007	24,20	0,00	0,00	24,20	24,20	0,00	12,50	0,00	24,20	0,00
43511-25	507	SERVIDOR PARA INTERNET DELL PE 860 C	01	11/2007	1 161,60	0,00	0,00	1 161,60	1 161,60	0,00	25,00	0,00	1 161,60	0,00
43511-27	508	SOLUCAO DE STORAGE EMC CX300	01	12/2007	3 267,00	0,00	0,00	3 267,00	3 267,00	0,00	25,00	0,00	3 267,00	0,00
43511-16	511	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	512	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	513	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	514	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	515	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	516	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	517	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	518	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	519	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	520	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	521	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	522	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	523	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-16	524	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
43511-19	784	ROUTER PARA O GPS	01	11/2007	639,19	0,00	0,00	639,19	639,19	0,00	12,50	0,00	639,19	0,00
43511-99	785	HARDLOCK-DONGLE SENTINEL SUPER PR	01	11/2007	227,48	0,00	0,00	227,48	227,48	0,00	25,00	0,00	227,48	0,00
43511-25	789	SERVIDOR ES 3220 VERSAO RACK	01	02/2007	5 650,10	0,00	0,00	5 650,10	5 650,10	0,00	25,00	0,00	5 650,10	0,00
43511-99	790	FORTIGATE 200A DUAL WAM 4 PORTS SWI	01	05/2007	4 459,85	0,00	0,00	4 459,85	4 459,85	0,00	25,00	0,00	4 459,85	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4351														
43511-25	793	PLATAFORMA TECNOLOGICA DO MEDIO TE	01	11/2007	98 309,61	0,00	0,00	98 309,61	98 309,61	0,00	25,00	0,00	98 309,61	0,00
43511-18	798	Projector sanyo XGA 4000 ANSI	01	01/2008	2 242,16	0,00	0,00	2 242,16	2 242,16	0,00	25,00	0,00	2 242,16	0,00
43511-18	800	Tela Pluscreen Mot e Painel de Inputs AV	01	01/2008	748,93	0,00	0,00	748,93	748,93	0,00	25,00	0,00	748,93	0,00
43511-04	802	SWITCH E TRANSMISSOR ATEN VGA-UTP 3	01	01/2008	1 063,63	0,00	0,00	1 063,63	1 063,63	0,00	12,50	0,00	1 063,63	0,00
43511-02	803	Computador Dell T 7400 XEON E 5440 WITH	01	01/2008	3 473,95	0,00	0,00	3 473,95	3 473,95	0,00	25,00	0,00	3 473,95	0,00
43511-02	804	Computador Dell T 7400 XEON E 5440 WITH	01	01/2008	3 473,95	0,00	0,00	3 473,95	3 473,95	0,00	25,00	0,00	3 473,95	0,00
43511-19	807	ROUTER ADSL 2/2+ VOIP WIRELESS SUPEI	01	02/2008	324,28	0,00	0,00	324,28	324,28	0,00	100,00	0,00	324,28	0,00
43512-14	851	TELEMÓVEL NOKIA 2630 GMMS DB PRE EC	01	03/2008	99,90	0,00	0,00	99,90	99,90	0,00	25,00	0,00	99,90	0,00
43512-14	852	TELEMÓVEL NOKIA 2630 GMMS DB PRE EC	01	03/2008	99,90	0,00	0,00	99,90	99,90	0,00	25,00	0,00	99,90	0,00
43512-14	853	TELEMÓVEL NOKIA 2630 GMMS DB PRE EC	01	03/2008	99,90	0,00	0,00	99,90	99,90	0,00	25,00	0,00	99,90	0,00
43512-14	854	TELEMÓVEL NOKIA 2630 GMMS DB PRE EC	01	03/2008	99,90	0,00	0,00	99,90	99,90	0,00	25,00	0,00	99,90	0,00
43512-01	856	Central Telefónica cisco 7961	01	06/2008	287,91	0,00	0,00	287,91	287,91	0,00	12,50	0,00	287,91	0,00
43512-13	857	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	858	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	859	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	860	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	861	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	862	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	863	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	864	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	865	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	866	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	867	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	868	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	869	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	870	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	871	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	872	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	873	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4351														
43512-13	874	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	875	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	876	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	877	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	878	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	879	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	880	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-13	881	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
43512-01	882	Central Telefónica com equipamento activos e	01	06/2008	13 981,89	0,00	0,00	13 981,89	13 981,89	0,00	12,50	0,00	13 981,89	0,00
43511-18	883	Videoprojetor EPSON EMP-X5 + LAMP	01	06/2008	598,95	0,00	0,00	598,95	598,95	0,00	14,28	0,00	598,95	0,00
43511-25	884	SERVIDOR UNISYS ES3220 (DELL PE2950)	01	09/2008	1 964,40	0,00	0,00	1 964,40	1 964,40	0,00	25,00	0,00	1 964,40	0,00
43511-13	886	Monitor Lg Flatron W1942S	01	10/2008	110,00	0,00	0,00	110,00	110,00	0,00	25,00	0,00	110,00	0,00
43511-13	887	Monitor Lg Flatron W1942S	01	10/2008	110,00	0,00	0,00	110,00	110,00	0,00	25,00	0,00	110,00	0,00
43511-02	888	Computador Board ASUS P5GC-MX CORE 2	01	10/2008	396,40	0,00	0,00	396,40	396,40	0,00	25,00	0,00	396,40	0,00
43511-02	889	COMPUTADOR BOARD ASUS P5GC-MX CO	01	10/2008	396,40	0,00	0,00	396,40	396,40	0,00	25,00	0,00	396,40	0,00
43511-13	890	Monitor LG TFT 22" W2242S	01	10/2008	150,00	0,00	0,00	150,00	150,00	0,00	25,00	0,00	150,00	0,00
43511-02	891	Computador ASUS P5QL-PRO+CORE Q9300	01	10/2008	954,00	0,00	0,00	954,00	954,00	0,00	25,00	0,00	954,00	0,00
43511-25	927	SERVIDOR PARA SUPORTE BACKOFFICE E	01	12/2008	6 472,23	0,00	0,00	6 472,23	6 472,23	0,00	25,00	0,00	6 472,23	0,00
43511-03	928	EQUIPAMENTO DE REDE	01	12/2008	444,72	0,00	0,00	444,72	444,72	0,00	25,00	0,00	444,72	0,00
43511-18	933	Videoprojetor MITSUBISHI DLP XGA 2000AL	01	01/2009	489,99	0,00	0,00	489,99	489,99	0,00	25,00	0,00	489,99	0,00
43511-21	936	TECLADOS PS2	01	03/2009	12,00	0,00	0,00	12,00	12,00	0,00	100,00	0,00	12,00	0,00
43511-02	937	Computador Caixa Atx Board Asus P5qlse Co	01	03/2009	612,00	0,00	0,00	612,00	612,00	0,00	25,00	0,00	612,00	0,00
43511-02	938	Computador Caixa Atx Board Asus P5qlse Co	01	03/2009	612,00	0,00	0,00	612,00	612,00	0,00	25,00	0,00	612,00	0,00
43511-02	939	Computador Caixa Atx Board Asus P5qlse Co	01	03/2009	612,00	0,00	0,00	612,00	612,00	0,00	25,00	0,00	612,00	0,00
43511-13	940	Monitor LG W 1941ST	01	08/2009	108,00	0,00	0,00	108,00	108,00	0,00	25,00	0,00	108,00	0,00
43511-13	941	Monitor LG W 1941ST	01	08/2009	108,00	0,00	0,00	108,00	108,00	0,00	25,00	0,00	108,00	0,00
43511-13	942	Monitor LG W 1941ST	01	08/2009	108,00	0,00	0,00	108,00	108,00	0,00	25,00	0,00	108,00	0,00
43511-99	944	UPS APC SMART UPS 1000VA SUA1000I	01	03/2009	366,00	0,00	0,00	366,00	366,00	0,00	25,00	0,00	366,00	0,00
43511-27	945	Disco externo WD 1TB HDEXT00328	01	01/2009	110,01	0,00	0,00	110,01	110,01	0,00	25,00	0,00	110,01	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4351														
43511-27	946	Disco externo WD 1TB HDEXT00328	01	01/2009	110,01	0,00	0,00	110,01	110,01	0,00	25,00	0,00	110,01	0,00
43511-27	947	DISCO EXTERNO WD 1TB HDEXT00328	01	02/2009	110,01	0,00	0,00	110,01	110,01	0,00	25,00	0,00	110,01	0,00
43511-27	948	DISCO EXTERNO WD 1TB HDEXT00328	01	02/2009	110,01	0,00	0,00	110,01	110,01	0,00	25,00	0,00	110,01	0,00
43511-99	949	DIVERSO MATERIAL INFORMÁTICO	01	04/2009	83,12	0,00	0,00	83,12	83,12	0,00	25,00	0,00	83,12	0,00
43511-05	950	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	951	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	952	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	953	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	954	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	955	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	956	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-05	957	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
43511-19	958	Router SMC Barricade ADSL/ADSL2 WL 54ME	01	04/2009	54,00	0,00	0,00	54,00	54,00	0,00	12,50	0,00	54,00	0,00
43511-99	970	EQUIPAMENTO PARA PONTOS DE ACESSC	01	09/2010	11 211,69	0,00	0,00	11 211,69	11 211,69	0,00	25,00	0,00	11 211,69	0,00
43511-27	973	Disco externo para armazenamento de elemen	01	09/2010	5 192,35	0,00	0,00	5 192,35	5 192,35	0,00	25,00	0,00	5 192,35	0,00
43511-25	979	Servidor GAL [Computador intel core 2 8300 2,	01	09/2010	1 504,03	0,00	0,00	1 504,03	1 504,03	0,00	25,00	0,00	1 504,03	0,00
43511-27	985	Disco Sata 500GB c/ cabo	01	09/2011	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	25,00	0,00	55,35	0,00
43511-99	986	PLACA GRAFICA 512MB	01	09/2011	43,05	0,00	0,00	43,05	43,05	0,00	25,00	0,00	43,05	0,00
43511-25	988	Servidor Dell PowerEdge R710	01	04/2011	5 793,52	307,50	0,00	6 101,02	5 793,52	0,00	0,00	0,00	5 793,52	307,50
43511-25	989	Servidor Dell PowerEdge R710	01	04/2011	5 793,52	307,50	0,00	6 101,02	5 793,52	0,00	0,00	0,00	5 793,52	307,50
43511-27	990	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
43511-27	991	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
43511-27	992	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
43511-27	993	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
43511-27	994	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
43511-15	995	UPGRADE DE 12GB DE MEMORIA PARA O S	01	04/2011	4 693,68	0,00	0,00	4 693,68	4 693,68	0,00	25,00	0,00	4 693,68	0,00
43511-15	996	UPGRADE DE 12GB DE MEMORIA PARA O S	01	04/2011	4 693,68	0,00	0,00	4 693,68	4 693,68	0,00	25,00	0,00	4 693,68	0,00
43511-16	1004	Portátil Toshiba Tecra A11-1HK	01	05/2011	808,11	0,00	0,00	808,11	808,11	0,00	25,00	0,00	808,11	0,00
43511-16	1005	Portátil Toshiba Tecra A11-1HK	01	05/2011	808,11	0,00	0,00	808,11	808,11	0,00	25,00	0,00	808,11	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-16	1006	Portátil Toshiba Tecra A11-1HK	01	05/2011	808,11	0,00	0,00	808,11	808,11	0,00	25,00	0,00	808,11	0,00
43511-02	1007	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
43511-02	1008	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
43511-02	1009	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
43511-02	1010	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
43511-02	1011	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
43511-02	1012	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
43511-13	1013	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	1014	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	1015	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	1016	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	1017	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	1018	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-27	1029	DISCO WD EXT USB2 7200 2TB	01	01/2011	168,19	0,00	0,00	168,19	168,19	0,00	25,00	0,00	168,19	0,00
43511-27	1030	DISCO WD EXT USB2 7200 2TB	01	01/2011	168,19	0,00	0,00	168,19	168,19	0,00	25,00	0,00	168,19	0,00
43511-27	1031	DISCO WD EXT USB2 7200 2TB	01	01/2011	168,19	0,00	0,00	168,19	168,19	0,00	25,00	0,00	168,19	0,00
43511-27	1033	DISCO 500GB 16MB SATA 6GB/S LOTE 4	01	10/2012	344,40	0,00	0,00	344,40	344,40	0,00	100,00	0,00	344,40	0,00
43511-07	1034	Impressora Brother MFCJ6510DW	01	04/2012	242,31	0,00	0,00	242,31	242,31	0,00	100,00	0,00	242,31	0,00
43511-02	1039	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1040	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1041	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1042	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1043	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1044	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1045	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1046	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
43511-02	1048	Computador Dell Precision T3600	01	02/2013	1 527,25	0,00	0,00	1 527,25	1 527,25	0,00	25,00	0,00	1 527,25	0,00
43511-02	1049	Computador Dell Precision T3600	01	02/2013	1 527,25	0,00	0,00	1 527,25	1 527,25	0,00	25,00	0,00	1 527,25	0,00
43511-02	1050	Computador Dell Precision T3600	01	02/2013	1 527,25	0,00	0,00	1 527,25	1 527,25	0,00	25,00	0,00	1 527,25	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4351														
43511-25	1052	Servidor Dell Poweredge R520, Inst Conf Micro	01	05/2013	18 149,17	615,00	0,00	18 764,17	18 149,17	0,00	0,00	0,00	18 149,17	615,00
43511-19	1053	Router TP-Link Wireless N 3G/4G	01	05/2013	47,97	0,00	0,00	47,97	47,97	0,00	12,50	0,00	47,97	0,00
43511-19	1054	Router TMN Wireless	01	09/2013	109,90	0,00	0,00	109,90	109,90	0,00	12,50	0,00	109,90	0,00
43511-16	1056	Tablet HP com Windows [Inclui teclado e capa]	01	10/2013	2 614,37	0,00	1 578,71	1 035,66	1 035,66	0,00	100,00	0,00	1 035,66	0,00
43511-16	1057	Tablet HP com Windows [Inclui teclado e capa]	01	09/2013	1 035,66	0,00	0,00	1 035,66	1 035,66	0,00	25,00	0,00	1 035,66	0,00
43511-16	1058	Portátil Dell Precision M4700	01	10/2013	2 460,00	29,90	0,00	2 489,90	2 460,00	0,00	0,00	0,00	2 460,00	29,90
43511-16	1059	Portátil Dell Precision M4700	01	10/2013	2 460,00	29,90	0,04	2 489,86	2 459,96	0,00	0,00	0,00	2 459,96	29,90
43511-16	1060	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
43511-16	1061	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	33,46	0,00	902,52	869,06	0,00	0,00	0,00	869,06	33,46
43511-16	1062	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
43511-16	1063	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	33,46	0,00	902,52	869,06	0,00	0,00	0,00	869,06	33,46
43511-16	1064	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
43511-16	1065	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
43511-16	1066	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	33,46	0,00	902,52	869,06	0,00	0,00	0,00	869,06	33,46
43511-16	1067	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	33,46	0,00	902,52	869,06	0,00	0,00	0,00	869,06	33,46
43511-16	1068	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	29,90	0,00	898,96	869,06	0,00	0,00	0,00	869,06	29,90
43511-16	1069	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
43511-16	1070	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
43512-01	1996	REPARACAO CENTRAL TELEFONICA ALCA	01	06/2006	876,21	0,00	0,00	876,21	876,21	0,00	12,50	0,00	876,21	0,00
43512-01	1997	REPARAÇAO DA CENTRAL TELEFONICA	01	08/2002	159,08	0,00	0,00	159,08	159,08	0,00	20,00	0,00	159,08	0,00
43512-13	1999	TELEFONE ALCATEL REFLEX - FIRST 4004	01	10/2005	86,54	0,00	0,00	86,54	86,54	0,00	12,50	0,00	86,54	0,00
43511-19	2000	Router 300 mbps ADSL 2 + Analógico	010	02/2014	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	100,00	0,00	55,35	0,00
43511-27	2036	Gaveta de discos EMC CX-DAE4P	010	04/2014	1 517,00	0,00	0,00	1 517,00	1 517,00	0,00	25,00	0,00	1 517,00	0,00
43511-27	2037	Discos EMC 300 Gb 10k FC 4GB	010	04/2014	4 041,78	0,00	0,00	4 041,78	4 041,78	0,00	25,00	0,00	4 041,78	0,00
43511-27	2038	Discos EMC 1 TB 7,2k FC 4GB	010	04/2014	2 130,77	0,00	0,00	2 130,77	2 130,77	0,00	25,00	0,00	2 130,77	0,00
43511-99	2039	AGb DIMM de memória para ES7000	010	04/2014	876,17	0,00	0,00	876,17	876,17	0,00	25,00	0,00	876,17	0,00
43511-23	2212	Plotter HP Designjet T920PS 36 PS EPRINTE	010	08/2014	3 382,50	0,00	0,00	3 382,50	3 382,50	0,00	25,00	0,00	3 382,50	0,00
43511-27	2214	Disco 450Gb 15k SAS HDD	010	07/2014	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
43511-99	2215	Memórias DIMM de 8Gb DDR3	010	07/2014	974,16	0,00	0,00	974,16	974,16	0,00	25,00	0,00	974,16	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4351														
43511-04	2216	Switch PowerConnect 5548, + cable SFP 10Gl	010	09/2014	2 456,97	0,00	0,00	2 456,97	2 456,97	0,00	25,00	0,00	2 456,97	0,00
43511-13	2217	Monitor Samsung S24D300H	010	09/2014	153,63	0,00	0,00	153,63	153,63	0,00	100,00	0,00	153,63	0,00
43511-02	2219	Computador Intel I7-4790, 8Gb DDR3 SSD 12(	010	09/2014	956,57	0,00	0,00	956,57	956,57	0,00	25,00	0,00	956,57	0,00
43512-09	2254	Equipamento embarcado A30 para transladem	010	12/2014	5 412,00	0,00	0,00	5 412,00	5 412,00	0,00	20,00	0,00	5 412,00	0,00
43512-09	2255	Consolas C11 para transladem - Transporte a I	010	12/2014	3 997,50	0,00	0,00	3 997,50	3 997,50	0,00	14,28	0,00	3 997,50	0,00
43512-09	2258	Equipamento embarcado A30 para transladem	010	07/2014	1 968,00	0,00	0,00	1 968,00	1 968,00	0,00	20,00	0,00	1 968,00	0,00
43511-05	2261	Drive óptico: Externo 8x DVD+/-RW	010	05/2015	44,82	0,00	0,00	44,82	44,82	0,00	100,00	0,00	44,82	0,00
43511-15	2262	Dockstation DELL Port Replicator: EURO 2	010	05/2015	136,59	0,00	0,00	136,59	136,59	0,00	100,00	0,00	136,59	0,00
43511-16	2263	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 314,99	0,00	25,00	0,00	1 314,99	0,00
43511-16	2264	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 314,99	0,00	25,00	0,00	1 314,99	0,00
43511-16	2265	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 314,99	0,00	25,00	0,00	1 314,99	0,00
43511-16	2266	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 314,99	0,00	25,00	0,00	1 314,99	0,00
43511-16	2267	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 314,99	0,00	25,00	0,00	1 314,99	0,00
43511-02	2268	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	876,50	0,00	25,00	0,00	876,50	0,00
43511-02	2269	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	876,50	0,00	25,00	0,00	876,50	0,00
43511-02	2270	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	876,50	0,00	25,00	0,00	876,50	0,00
43511-02	2271	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	876,50	0,00	25,00	0,00	876,50	0,00
43511-02	2272	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	876,50	0,00	25,00	0,00	876,50	0,00
43511-13	2273	Monitor Dell 23" E2314H	01	05/2015	195,27	0,00	0,00	195,27	195,27	0,00	100,00	0,00	195,27	0,00
43511-13	2274	Monitor Dell 23" E2314H	010	05/2015	195,27	0,00	0,00	195,27	195,27	0,00	100,00	0,00	195,27	0,00
43511-13	2275	Monitor Dell 23" E2314H	010	05/2015	195,27	0,00	0,00	195,27	195,27	0,00	100,00	0,00	195,27	0,00
43511-13	2276	Monitor Dell 23" E2314H	010	05/2015	195,27	0,00	0,00	195,27	195,27	0,00	100,00	0,00	195,27	0,00
43511-13	2277	Monitor Dell 23" E2314H	010	05/2015	195,30	0,00	0,00	195,30	195,30	0,00	100,00	0,00	195,30	0,00
43511-25	2345	Servidor PowerEdge R730	010	09/2015	6 531,30	0,00	0,00	6 531,30	6 531,30	0,00	25,00	0,00	6 531,30	0,00
43511-04	2346	Switch N2048P	010	09/2015	2 170,95	0,00	0,00	2 170,95	2 170,95	0,00	25,00	0,00	2 170,95	0,00
43511-25	2348	Storage PowerVault MD3820F	01	10/2015	12 513,28	0,00	0,00	12 513,28	12 513,28	0,00	25,00	0,00	12 513,28	0,00
43511-27	2349	Gaveta de Discos PowerVault MD1200	010	10/2015	5 272,40	0,00	0,00	5 272,40	5 272,40	0,00	25,00	0,00	5 272,40	0,00
43511-25	2350	Servidor PowerEdge R530	010	10/2015	4 043,01	307,50	0,00	4 350,51	4 043,01	0,00	0,00	0,00	4 043,01	307,50
43511-04	2351	Switch N2048	010	10/2015	1 521,26	0,00	0,00	1 521,26	1 521,26	0,00	25,00	0,00	1 521,26	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4351														
43511-04	2352	Switch N2048	010	10/2015	1 521,26	0,00	0,00	1 521,26	1 521,26	0,00	25,00	0,00	1 521,26	0,00
43511-26	2353	Firewall UTM M200	010	10/2015	2 321,75	0,00	0,00	2 321,75	2 321,75	0,00	25,00	0,00	2 321,75	0,00
43511-26	2354	Firewall UTM M200	010	10/2015	2 321,75	0,00	0,00	2 321,75	2 321,75	0,00	25,00	0,00	2 321,75	0,00
43511-16	2558	Tablet Ipad 4 com IOS [Inclui capa]	01	10/2013	0,00	846,24	0,00	846,24	846,24	0,00	100,00	0,00	846,24	0,00
43511-16	2559	Tablet Asus com Android [Inclui capa]	01	10/2013	0,00	481,55	0,00	481,55	481,55	0,00	100,00	0,00	481,55	0,00
43511-27	2560	Disco externo 2TB 2.5"	01	10/2013	0,00	125,46	0,00	125,46	125,46	0,00	100,00	0,00	125,46	0,00
43511-27	2561	Disco externo 2TB 2.5"	01	10/2013	0,00	125,46	0,00	125,46	125,46	0,00	100,00	0,00	125,46	0,00
43511-99	2562	Bateria de UPS	010	03/2016	2 714,59	0,00	0,00	2 714,59	2 714,59	0,00	25,00	0,00	2 714,59	0,00
43511-25	2572	Servidor PowerEdge R730	010	11/2016	10 444,07	307,49	0,00	10 751,56	10 444,07	0,00	0,00	0,00	10 444,07	307,49
43511-99	2573	Memória 16 GB DDR3 1600MHz	010	11/2016	2 955,84	0,00	0,00	2 955,84	2 955,84	0,00	100,00	0,00	2 955,84	0,00
43511-99	2574	Memória 16 GB DDR3 1333MHz	010	11/2016	3 941,12	0,00	0,00	3 941,12	3 941,12	0,00	100,00	0,00	3 941,12	0,00
43511-99	2575	Memória 32 GB DDR4 2133MHz	010	11/2016	1 476,96	0,00	0,00	1 476,96	1 476,96	0,00	100,00	0,00	1 476,96	0,00
43511-27	2576	Gaveta de discos PowerVault MD1200	010	11/2016	5 890,33	0,00	0,00	5 890,33	5 890,33	0,00	25,00	0,00	5 890,33	0,00
43511-27	2577	Gaveta de discos PowerVault MD1220	010	11/2016	5 193,33	0,00	0,00	5 193,33	5 193,33	0,00	25,00	0,00	5 193,33	0,00
43511-27	2578	Disco 2TB 7.2K RPM SAS 6Gbps 3.5in Hot-plu	010	11/2016	738,00	0,00	0,00	738,00	738,00	0,00	100,00	0,00	738,00	0,00
43511-27	2579	Disco 1TB 7.2K RPM SATA 6Gbps 2.5in Hot-pl	010	11/2016	984,00	0,00	0,00	984,00	984,00	0,00	100,00	0,00	984,00	0,00
43511-04	2580	Switch de fibra Brocade DS300	010	11/2016	3 416,67	0,00	0,00	3 416,67	3 416,67	0,00	25,00	0,00	3 416,67	0,00
43511-04	2581	Switch de fibra Brocade DS300	010	11/2016	3 416,67	0,00	0,00	3 416,67	3 416,67	0,00	25,00	0,00	3 416,67	0,00
43511-16	2582	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2583	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2584	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2585	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2586	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2587	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	217,94	0,00	1 068,04	850,10	0,00	0,00	0,00	850,10	217,94
43511-16	2588	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2589	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2590	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2591	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2592	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4351														
43511-16	2593	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2594	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2595	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	850,10	0,00	25,00	0,00	850,10	0,00
43511-16	2596	Portátil DELL Latitude E5470	010	11/2016	1 301,51	0,00	0,00	1 301,51	1 301,51	0,00	25,00	0,00	1 301,51	0,00
43511-02	2597	Computador DELL Precision 3420	010	11/2016	1 470,54	0,00	0,00	1 470,54	1 470,54	0,00	25,00	0,00	1 470,54	0,00
43511-02	2598	Computador DELL Precision 3420	010	11/2016	1 470,54	0,00	0,00	1 470,54	1 470,54	0,00	25,00	0,00	1 470,54	0,00
43511-04	2599	Swittch DELL N2048P	010	11/2016	2 473,67	0,00	0,00	2 473,67	2 473,67	0,00	25,00	0,00	2 473,67	0,00
43511-26	2600	Firewall Fortinet Fortigate-100D	010	11/2016	4 889,94	0,00	0,00	4 889,94	4 889,94	0,00	25,00	0,00	4 889,94	0,00
43511-27	2602	Storage DELL Compellent SCv2000	010	11/2016	9 894,68	0,00	0,00	9 894,68	9 894,68	0,00	25,00	0,00	9 894,68	0,00
43511-07	2603	HP multifunções 2130	01	11/2016	70,73	0,00	0,00	70,73	70,73	0,00	100,00	0,00	70,73	0,00
43511-03	2604	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,27	0,00	0,00	114,27	114,27	0,00	100,00	0,00	114,27	0,00
43511-03	2605	Gateway Ubiquiti UniFi Security	010	11/2016	126,68	0,00	0,00	126,68	126,68	0,00	100,00	0,00	126,68	0,00
43511-03	2606	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,27	0,00	0,00	114,27	114,27	0,00	100,00	0,00	114,27	0,00
43511-03	2607	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,27	0,00	0,00	114,27	114,27	0,00	100,00	0,00	114,27	0,00
43511-03	2608	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,27	0,00	0,00	114,27	114,27	0,00	100,00	0,00	114,27	0,00
43511-03	2609	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,30	0,00	0,00	114,30	114,30	0,00	100,00	0,00	114,30	0,00
43511-13	2610	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2611	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2612	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2613	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2614	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2615	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2616	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-13	2617	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
43511-25	2682	Servidor Dell PowerEdge R310	010	12/2017	2 693,70	0,00	0,00	2 693,70	2 693,70	0,00	25,00	0,00	2 693,70	0,00
43511-27	2724	Disco Transcend SSD220 240GB	010	02/2018	105,58	0,00	0,00	105,58	105,58	0,00	100,00	0,00	105,58	0,00
43511-27	2725	Disco Externo My Book Essential 6TB	010	09/2018	195,00	0,00	0,00	195,00	195,00	0,00	100,00	0,00	195,00	0,00
43511-02	2737	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	1 072,90	0,00	25,00	0,00	1 072,90	0,00
43511-02	2738	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	1 072,90	0,00	25,00	0,00	1 072,90	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4351**												
43511-02	2739	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	1 072,90	0,00	25,00	0,00	1 072,90	0,00
43511-02	2740	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	1 072,90	0,00	25,00	0,00	1 072,90	0,00
43511-02	2741	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	1 072,90	0,00	25,00	0,00	1 072,90	0,00
43511-02	2742	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	1 072,90	0,00	25,00	0,00	1 072,90	0,00
43511-13	2743	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2744	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2745	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2746	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2747	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2748	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2749	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2750	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2751	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2752	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2753	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
43511-13	2754	Monitor Dell EMC P2417H	011	10/2018	145,84	0,00	0,00	145,84	145,84	0,00	100,00	0,00	145,84	0,00
43511-99	2757	Memória 16GB - 2RX4 DDR4 RDIMM 2133MH	010	12/2018	779,43	0,00	0,00	779,43	779,43	0,00	25,00	0,00	779,43	0,00
43512-01	2759	Central telefónica - Transporte a Pedido	010	12/2018	2 431,00	0,00	0,00	2 431,00	1 240,68	0,00	12,50	303,84	1 544,52	886,48
43512-13	2799	Telefone e auricular para Transporte a Pedido.	010	05/2019	199,00	0,00	0,00	199,00	199,00	0,00	100,00	0,00	199,00	0,00
43511-02	2878	Computador Dell OptiPlex 7070 SFF CTO	010	05/2020	1 086,50	0,00	0,00	1 086,50	724,48	0,00	25,00	271,68	996,16	90,34
43511-02	2879	Computador Dell OptiPlex 7070 SFF CTO	010	05/2020	1 086,50	0,00	0,00	1 086,50	724,48	0,00	25,00	271,68	996,16	90,34
43511-02	2880	Computador Dell OptiPlex 7070 SFF CTO	010	05/2020	1 086,50	0,00	0,00	1 086,50	724,48	0,00	25,00	271,68	996,16	90,34
43511-02	2881	Computador Dell OptiPlex 7070 SFF CTO	010	05/2020	1 086,50	0,00	0,00	1 086,50	724,48	0,00	25,00	271,68	996,16	90,34
43511-02	2882	Computador Dell OptiPlex 7070 SFF CTO	010	05/2020	1 086,50	0,00	0,00	1 086,50	724,48	0,00	25,00	271,68	996,16	90,34
43511-13	2883	Monitor Dell P2419H	010	05/2020	155,80	0,00	0,00	155,80	155,80	0,00	100,00	0,00	155,80	0,00
43511-13	2884	Monitor Dell P2419H	010	05/2020	155,80	0,00	0,00	155,80	155,80	0,00	100,00	0,00	155,80	0,00
43511-13	2885	Monitor Dell P2419H	010	05/2020	155,80	0,00	0,00	155,80	155,80	0,00	100,00	0,00	155,80	0,00
43511-13	2886	Monitor Dell P2419H	010	05/2020	155,80	0,00	0,00	155,80	155,80	0,00	100,00	0,00	155,80	0,00
43511-13	2887	Monitor Dell P2419H	010	05/2020	155,80	0,00	0,00	155,80	155,80	0,00	100,00	0,00	155,80	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4351														
43511-16	2888	Portátil Dell Latitude 5400 touch	010	05/2020	1 325,67	0,00	0,00	1 325,67	883,84	0,00	25,00	331,44	1 215,28	110,39
43511-16	2889	Portátil Dell Latitude 5400	010	05/2020	1 230,00	0,00	0,00	1 230,00	820,16	0,00	25,00	307,56	1 127,72	102,28
43511-16	2890	Portátil Dell Latitude 5400	010	05/2020	1 230,00	0,00	0,00	1 230,00	820,16	0,00	25,00	307,56	1 127,72	102,28
43511-16	2891	Portátil Dell Latitude 5400	010	05/2020	1 230,00	0,00	0,00	1 230,00	820,16	0,00	25,00	307,56	1 127,72	102,28
43511-16	2892	Portátil Dell Latitude 5400	010	05/2020	1 230,00	0,00	0,00	1 230,00	820,16	0,00	25,00	307,56	1 127,72	102,28
43511-18	2894	Projector Optoma Led ML330	RA	01/2020	579,99	0,00	0,00	579,99	579,99	0,00	33,33	0,00	579,99	0,00
43511-15	2915	Docking Station Dell WD19	010	10/2020	183,13	0,00	0,00	183,13	183,13	0,00	100,00	0,00	183,13	0,00
43511-18	3002	Sistema de Projeção para a Sala da Assemble	010	12/2020	4 108,29	0,00	0,00	4 108,29	2 139,75	0,00	25,00	1 027,08	3 166,83	941,46
43511-02	3008	Portátil Asus VivoBook S [Centro Cultural V.N.	010	07/2021	1 179,90	0,00	0,00	1 179,90	442,44	0,00	25,00	294,96	737,40	442,50
43511-15	3012	Kit de baterias para UPS	010	06/2021	2 515,76	0,00	0,00	2 515,76	995,79	0,00	25,00	628,92	1 624,71	891,05
43511-27	3013	Disco SSD 240GB	010	04/2021	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	100,00	0,00	55,35	0,00
43511-27	3014	Disco SSD 240GB	010	06/2021	43,05	0,00	0,00	43,05	43,05	0,00	100,00	0,00	43,05	0,00
43511-27	3032	Pen SanDisk Ultra Flair 64GB USB 3.0	010	08/2022	53,40	0,00	8,90	44,50	44,50	0,00	100,00	0,00	44,50	0,00
43511-27	3033	Disco Externo 2.5" Toshiba Canvio Basics 4TB	010	08/2022	89,90	0,00	0,00	89,90	89,90	0,00	100,00	0,00	89,90	0,00
43511-27	3034	Disco Externo 2.5" Toshiba Canvio Basics 4TB	010	08/2022	89,90	0,00	0,00	89,90	89,90	0,00	100,00	0,00	89,90	0,00
43511-27	3036	Dell EMC ME4024 Storage Array	010	12/2022	20 049,00	0,00	0,00	20 049,00	417,69	0,00	25,00	5 012,28	5 429,97	14 619,03
43511-04	3037	Dell EMC Switch S4128F-ON	010	12/2022	4 619,88	0,00	0,00	4 619,88	96,25	0,00	25,00	1 155,00	1 251,25	3 368,63
43511-04	3038	Dell EMC Switch S4128F-ON	010	12/2022	4 619,88	0,00	0,00	4 619,88	96,25	0,00	25,00	1 155,00	1 251,25	3 368,63
43511-04	3039	Dell Networking N1548P	010	12/2022	1 599,00	0,00	0,00	1 599,00	33,31	0,00	25,00	399,72	433,03	1 165,97
43511-26	3040	Firewall checkpoint 6200 Base Appliance with S	010	12/2022	18 141,10	0,00	0,00	18 141,10	377,94	0,00	25,00	4 535,28	4 913,22	13 227,88
43511-26	3041	Firewall checkpoint 1800 Base Appliance with S	010	12/2022	5 669,57	0,00	0,00	5 669,57	118,12	0,00	25,00	1 417,44	1 535,56	4 134,01
43511-27	3051	Disco SSD 2.5 SATA Kingston 480GB A400	010	04/2023	33,46	0,00	0,00	33,46	0,00	0,00	100,00	33,46	33,46	0,00
43511-27	3052	Disco SSD 2.5 SATA Kingston 480GB A400	010	04/2023	33,43	0,00	0,00	33,43	0,00	0,00	100,00	33,43	33,43	0,00
43511-16	3054	Portátil Dell Latitude 5440 XCTO Base	010	06/2023	1 484,75	0,00	0,00	1 484,75	0,00	0,00	25,00	216,51	216,51	1 268,24
43511-16	3055	Portátil Dell Latitude 5440 XCTO Base	010	06/2023	1 484,75	0,00	0,00	1 484,75	0,00	0,00	25,00	216,51	216,51	1 268,24
43511-13	3056	Monitor Dell P2423 DE	010	06/2023	314,34	0,00	0,00	314,34	0,00	0,00	25,00	45,85	45,85	268,49
43511-13	3057	Monitor Dell P2423 DE	010	06/2023	314,33	0,00	0,00	314,33	0,00	0,00	25,00	45,85	45,85	268,48
43511-16	3058	Portátil Dell Latitude 3540	010	06/2023	1 054,25	0,00	0,00	1 054,25	0,00	0,00	25,00	153,72	153,72	900,53
43511-16	3059	Portátil Dell Latitude 3540	010	06/2023	1 054,25	0,00	0,00	1 054,25	0,00	0,00	25,00	153,72	153,72	900,53

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4351														
43511-16	3060	Portátil Dell Latitude 3540	010	06/2023	1 054,25	0,00	0,00	1 054,25	0,00	0,00	25,00	153,72	153,72	900,53
43511-16	3061	Portátil Dell Latitude 3540	010	06/2023	1 054,25	0,00	0,00	1 054,25	0,00	0,00	25,00	153,72	153,72	900,53
43511-16	3062	Portátil Dell Latitude 5440	010	06/2023	1 505,25	0,00	0,00	1 505,25	0,00	0,00	25,00	219,52	219,52	1 285,73
43511-13	3063	Monitor Dell P2422 H	010	06/2023	196,80	0,00	0,00	196,80	0,00	0,00	100,00	196,80	196,80	0,00
43511-13	3064	Monitor Dell P2422 H	010	06/2023	196,80	0,00	0,00	196,80	0,00	0,00	100,00	196,80	196,80	0,00
43511-13	3065	Monitor Dell P2422 H	010	06/2023	196,80	0,00	0,00	196,80	0,00	0,00	100,00	196,80	196,80	0,00
43511-13	3066	Monitor Dell P2422 H	010	06/2023	196,80	0,00	0,00	196,80	0,00	0,00	100,00	196,80	196,80	0,00
43511-13	3067	Monitor Dell P2422 H	010	06/2023	196,80	0,00	0,00	196,80	0,00	0,00	100,00	196,80	196,80	0,00
43511-02	3068	Computador Dell Vostro 3520	010	09/2023	791,55	0,00	0,00	791,55	0,00	0,00	25,00	65,96	65,96	725,59
43511-18	3069	Videoprojector Epson EB-FH52	010	09/2023	2 653,93	0,00	0,00	2 653,93	0,00	0,00	25,00	221,16	221,16	2 432,77
43511-99	3070	Tela suspensão napofix	010	09/2023	381,97	0,00	0,00	381,97	0,00	0,00	25,00	31,84	31,84	350,13
43511-27	3071	Solução de armazenamento QNAP + 8 discos	010	09/2023	2 800,71	0,00	0,00	2 800,71	0,00	0,00	25,00	233,40	233,40	2 567,31
43511-27	3072	Solução de armazenamento QNAP + 8 discos	010	09/2023	2 800,71	0,00	0,00	2 800,71	0,00	0,00	25,00	233,40	233,40	2 567,31
		Totais da conta 4351:				4 849,18		1 084 472,56		0,00			1 021 564,83	
					1 082 195,03		2 571,65		999 519,46			22 045,37		62 907,73
Classificação financeira: 4352														
43521-04	53	Máquina de calcular Nasco NS-1282PD	01	01/2002	100,85	0,00	0,00	100,85	100,85	0,00	20,00	0,00	100,85	0,00
43521-04	54	Máquina de calcular Nasco NS-1282PD	01	01/2002	100,85	0,00	0,00	100,85	100,85	0,00	20,00	0,00	100,85	0,00
43522-01	142	Fotocopiadora Xerox DC 230 Duplex	01	11/2001	5 544,14	0,00	0,00	5 544,14	5 544,14	0,00	12,50	0,00	5 544,14	0,00
43522-05	158	Máquina de encadernar manual	01	11/2001	386,43	0,00	0,00	386,43	386,43	0,00	12,50	0,00	386,43	0,00
43522-03	195	Guilhotina com bancada TRIM 130	01	01/2003	517,65	0,00	0,00	517,65	517,65	0,00	20,00	0,00	517,65	0,00
43521-04	196	Máquina de calcular olympia	01	09/2003	70,00	0,00	0,00	70,00	70,00	0,00	20,00	0,00	70,00	0,00
43521-10	264	Selo branco [CIMT]	01	06/2004	905,59	0,00	0,00	905,59	905,59	0,00	12,50	0,00	905,59	0,00
43521-04	279	CALCULADOR CASIO HR-150TER	01	06/2004	42,20	0,00	0,00	42,20	42,20	0,00	20,00	0,00	42,20	0,00
43521-11	375	Destruidora de Papel Shredmaster 750s	01	05/2005	140,42	0,00	0,00	140,42	140,42	0,00	20,00	0,00	140,42	0,00
43522-01	490	FOTOCOPIADORA NASHUATEC MPC3000A	01	05/2007	6 342,34	0,00	0,00	6 342,34	6 342,34	0,00	20,00	0,00	6 342,34	0,00
43522-05	499	Máquina de encadernar manual Opera 25	01	08/2007	431,97	0,00	0,00	431,97	431,97	0,00	20,00	0,00	431,97	0,00
43521-99	799	Ponteiro laser infiniter LR3	01	01/2008	49,41	0,00	0,00	49,41	49,41	0,00	100,00	0,00	49,41	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4352														
43522-03	848	Guilhotina JIELISI	01	04/2008	64,25	0,00	0,00	64,25	64,25	0,00	20,00	0,00	64,25	0,00
43521-11	849	Destruidora de papel Fellower	01	04/2008	58,93	0,00	0,00	58,93	58,93	0,00	20,00	0,00	58,93	0,00
43521-04	850	MAQUINA DE CALCULAR PLUS IP-50	01	04/2008	54,12	0,00	0,00	54,12	54,12	0,00	20,00	0,00	54,12	0,00
43521-99	2564	Tela móvel tripé para projecção.	010	07/2016	97,55	0,00	0,00	97,55	97,55	0,00	100,00	0,00	97,55	0,00
43521-99	2565	Apresentador trust com punteiro laser	010	08/2016	31,19	0,00	0,00	31,19	31,19	0,00	100,00	0,00	31,19	0,00
43521-99	2566	Apresentador trust com punteiro laser	010	08/2016	31,19	0,00	0,00	31,19	31,19	0,00	100,00	0,00	31,19	0,00
43521-11	2620	Destruidora de papel GEHA Primo 900	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43522-03	2621	Guilhotina PAPER CUTTER	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43521-10	2623	Selo branco [AMMT]	01	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43521-99	2719	Tela tripe Nobo 1750*1325MM 4:3	010	06/2018	102,52	0,00	0,00	102,52	102,52	0,00	100,00	0,00	102,52	0,00
		Totais da conta 4352:				0,00		15 071,60		0,00			15 071,60	
					15 071,60		0,00		15 071,60			0,00		0,00
Classificação financeira: 4353														
4353-12	36	Secretaria 1600*800 Cl2068.17.301 C/painel	01	07/2000	170,79	0,00	0,00	170,79	170,79	0,00	12,50	0,00	170,79	0,00
4353-12	37	Secretaria 1600*800 Cl2068.17.301 C/painel	01	07/2000	170,79	0,00	0,00	170,79	170,79	0,00	12,50	0,00	170,79	0,00
4353-04	38	Bloco de gavetas rodado com tampo cinza	01	07/2000	110,53	0,00	0,00	110,53	110,53	0,00	12,50	0,00	110,53	0,00
4353-04	39	Bloco de gavetas rodado com tampo cinza	01	07/2000	110,53	0,00	0,00	110,53	110,53	0,00	12,50	0,00	110,53	0,00
4353-99	40	SUPORTE GIRATORIO P/MONITOR AS.0052	01	07/2000	73,42	0,00	0,00	73,42	73,42	0,00	12,50	0,00	73,42	0,00
4353-01	49	Armário Aberto (800*1900) OR3106.17	01	08/2002	212,06	0,00	0,00	212,06	212,06	0,00	12,50	0,00	212,06	0,00
4353-01	50	Armário Aberto (800*1900) OR3106.17	01	08/2002	212,06	0,00	0,00	212,06	212,06	0,00	12,50	0,00	212,06	0,00
4353-12	51	SECRETARIA 1400*800 CL2048.17.301	01	08/2002	240,89	0,00	0,00	240,89	240,89	0,00	12,50	0,00	240,89	0,00
4353-05	52	Cadeira 308 c/ Braços Tecido C230	01	08/2002	167,18	0,00	0,00	167,18	167,18	0,00	12,50	0,00	167,18	0,00
4353-04	55	Bloco de gavetas rodado cinzento	01	06/2002	170,95	0,00	0,00	170,95	170,95	0,00	12,50	0,00	170,95	0,00
4353-04	56	Bloco de gavetas rodado cinzento	01	06/2002	170,95	0,00	0,00	170,95	170,95	0,00	12,50	0,00	170,95	0,00
4353-01	57	Armário Cinza Refª OR.3098.17	01	06/2002	240,74	0,00	0,00	240,74	240,74	0,00	12,50	0,00	240,74	0,00
4353-01	58	Armário Cinza Refª OR.3098.17	01	06/2002	240,74	0,00	0,00	240,74	240,74	0,00	12,50	0,00	240,74	0,00
4353-99	59	Canto de 90º refª Cl.2189.17	01	06/2002	141,61	0,00	0,00	141,61	141,61	0,00	12,50	0,00	141,61	0,00
4353-99	60	Canto de 90º refª Cl.2189.17	01	06/2002	141,61	0,00	0,00	141,61	141,61	0,00	12,50	0,00	141,61	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4353														
4353-05	61	Cadeira C/rodas Estofada Refª 352 Azul	01	06/2002	155,07	0,00	0,00	155,07	155,07	0,00	12,50	0,00	155,07	0,00
4353-05	62	CADEIRA C/RODAS ESTUFADA REFª 352 AZ	01	06/2002	155,07	0,00	0,00	155,07	155,07	0,00	12,50	0,00	155,07	0,00
4353-12	63	Secretaria 1200*800 C/painel Frontal Rall	01	06/2002	209,38	0,00	0,00	209,38	209,38	0,00	12,50	0,00	209,38	0,00
4353-12	64	Mesa Apoio 800*800 C/ Painel Frontal Rall	01	06/2002	181,06	0,00	0,00	181,06	181,06	0,00	12,50	0,00	181,06	0,00
4353-12	65	Mesa Apoio 800*800 C/ Painel Frontal Rall	01	06/2002	181,06	0,00	0,00	181,06	181,06	0,00	12,50	0,00	181,06	0,00
4353-12	66	Mesa Apoio 800*800 C/ Painel Frontal Rall	01	06/2002	181,06	0,00	0,00	181,06	181,06	0,00	12,50	0,00	181,06	0,00
4353-05	93	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	94	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	95	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	96	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	97	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	98	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	99	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	100	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	101	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	102	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	103	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	104	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	105	CADEIRA REFª 363 ESTRUTURA PINTADA A	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	106	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	107	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	108	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	109	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	110	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-12	111	Secretária c/ Painel (1600*800) Linha Colortec	01	11/2001	310,28	0,00	0,00	310,28	310,28	0,00	12,50	0,00	310,28	0,00
4353-12	112	Secretária c/ Painel (1600*800) Linha Colortec	01	11/2001	310,28	0,00	0,00	310,28	310,28	0,00	12,50	0,00	310,28	0,00
4353-12	113	Secretária c/ Painel (1600*800) Linha Colortec	01	11/2001	310,28	0,00	0,00	310,28	310,28	0,00	12,50	0,00	310,28	0,00
4353-12	114	Secretária c/ Painel (1600*800) Linha Colortec	01	11/2001	310,28	0,00	0,00	310,28	310,28	0,00	12,50	0,00	310,28	0,00
4353-99	140	Canto 180º Poll 90.11.601 C/ Painel de Ligaçã	01	06/2001	235,77	0,00	0,00	235,77	235,77	0,00	12,50	0,00	235,77	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4353														
4353-99	141	Canto 180º Poll 90.11.601 C/ Painel de Ligaçã	01	06/2001	235,77	0,00	0,00	235,77	235,77	0,00	12,50	0,00	235,77	0,00
4353-12	143	SECRETARIA LINHA COLORTEC C/ 1600*80	01	11/2001	219,26	0,00	0,00	219,26	219,26	0,00	12,50	0,00	219,26	0,00
4353-12	144	Secretária Linha Colortec (140*80) c/ painel	01	11/2001	219,26	0,00	0,00	219,26	219,26	0,00	12,50	0,00	219,26	0,00
4353-99	147	Canto de 90º Linha Colortec	01	11/2001	62,25	0,00	0,00	62,25	62,25	0,00	12,50	0,00	62,25	0,00
4353-04	149	Bloco de gavetas Rodado com tampo cinza	01	11/2001	156,26	0,00	0,00	156,26	156,26	0,00	12,50	0,00	156,26	0,00
4353-05	151	Cadeira Refª 352 Estrutura Preta e Estofada a	01	11/2001	128,39	0,00	0,00	128,39	128,39	0,00	12,50	0,00	128,39	0,00
4353-05	152	Cadeira Refª 352 Estrutura Preta e Estofada a	01	11/2001	128,39	0,00	0,00	128,39	128,39	0,00	12,50	0,00	128,39	0,00
4353-05	153	Cadeira Refª 363 estrutura Pintada Preto Estof	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	154	Cadeira Refª 363 estrutura Pintada Preto Estof	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	155	Cadeira Refª 363 estrutura Pintada Preto Estof	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-05	156	Cadeira Refª 363 estrutura Pintada Preto Estof	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
4353-12	198	SECRETARIA LINHA COLORTEC 1400*800 C	01	01/2003	216,46	0,00	0,00	216,46	216,46	0,00	12,50	0,00	216,46	0,00
4353-05	199	CADEIRA REF.ª354 C/BRAÇOS ESTUFADOS	01	01/2003	172,45	0,00	0,00	172,45	172,45	0,00	12,50	0,00	172,45	0,00
4353-05	200	CADEIRA REF.ª354 C/BRAÇOS ESTUFADOS	01	01/2003	197,75	0,00	0,00	197,75	197,75	0,00	12,50	0,00	197,75	0,00
4353-01	201	ARMARIO S/PORTAS REF.ª OR 3107	01	01/2003	211,40	0,00	0,00	211,40	211,40	0,00	12,50	0,00	211,40	0,00
4353-05	202	CADEIRA REF.ª 354 TECIDO C230	01	08/2003	172,47	0,00	0,00	172,47	172,47	0,00	12,50	0,00	172,47	0,00
4353-12	203	Secretária (1800*800) Linha Colortec Mod. 717	01	02/2003	252,88	0,00	0,00	252,88	252,88	0,00	12,50	0,00	252,88	0,00
4353-99	204	Canto de Ligação 90º*800 Mod. Cl7417.17	01	02/2003	135,54	0,00	0,00	135,54	135,54	0,00	12,50	0,00	135,54	0,00
4353-04	205	Bloco de gavetas rodado cinzento com tampo	01	02/2003	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-01	206	Armário Baixo de Portas de Correr com Tampo	01	11/2001	172,46	0,00	0,00	172,46	172,46	0,00	12,50	0,00	172,46	0,00
4353-01	207	Armário Baixo de Portas de Correr com Tampo	01	11/2001	172,46	0,00	0,00	172,46	172,46	0,00	12,50	0,00	172,46	0,00
4353-01	208	Armário Baixo de Portas de Correr com Tampo	01	11/2001	172,46	0,00	0,00	172,46	172,46	0,00	12,50	0,00	172,46	0,00
4353-05	211	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	212	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	213	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	214	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	215	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	216	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	217	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4353														
4353-05	218	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
4353-05	219	Cadeira Refª 303 S/Braços Estofada a Tecido /	01	11/2001	84,21	0,00	0,00	84,21	84,21	0,00	12,50	0,00	84,21	0,00
4353-01	220	Armário Alto (1000*420*1500) s/Portas c/ Prate	01	11/2001	160,64	0,00	0,00	160,64	160,64	0,00	12,50	0,00	160,64	0,00
4353-01	221	Armário Alto (1000*420*1500) s/Portas c/ Prate	01	11/2001	160,64	0,00	0,00	160,64	160,64	0,00	12,50	0,00	160,64	0,00
4353-04	222	Bloco de Gavetas c/rodas cinza claro	01	11/2001	137,87	0,00	0,00	137,87	137,87	0,00	12,50	0,00	137,87	0,00
4353-01	246	Armario Metálico Cinza Refª45.081.07 Med.14	01	03/2004	193,50	0,00	0,00	193,50	193,50	0,00	12,50	0,00	193,50	0,00
4353-01	247	Armario Metálico Cinza Refª45.081.07 Med.14	01	03/2004	193,50	0,00	0,00	193,50	193,50	0,00	12,50	0,00	193,50	0,00
4353-05	248	CADEIRA EM TECIDO AZUL REFª33.035.02 (	01	03/2004	111,22	0,00	0,00	111,22	111,22	0,00	12,50	0,00	111,22	0,00
4353-12	249	Secretaria C/tampo Cinza Ref.ª40.148.00 est.n	01	03/2004	165,30	0,00	0,00	165,30	165,30	0,00	12,50	0,00	165,30	0,00
4353-01	250	Armario Metálico Cinza Refª45.081.07 Med.14	01	03/2004	193,50	0,00	0,00	193,50	193,50	0,00	12,50	0,00	193,50	0,00
4353-01	251	Armario Metálico Cinza Refª45.081.07 Med.14	01	03/2004	193,50	0,00	0,00	193,50	193,50	0,00	12,50	0,00	193,50	0,00
4353-01	342	ARMÁRIO METALICO CINZA 149*1200*410 C	01	09/2004	193,32	0,00	0,00	193,32	193,32	0,00	12,50	0,00	193,32	0,00
4353-01	343	ARMARIO METALICO CINZA 1490*1200*410	01	09/2004	214,95	0,00	0,00	214,95	214,95	0,00	12,50	0,00	214,95	0,00
4353-01	344	ARMARIO METALICO CINZA 1490*1200*410	01	09/2004	214,95	0,00	0,00	214,95	214,95	0,00	12,50	0,00	214,95	0,00
4353-05	345	Cadeira Duna Costas Altas S/ Braços Tecido A	01	09/2004	105,67	0,00	0,00	105,67	105,67	0,00	12,50	0,00	105,67	0,00
4353-05	346	CADEIRA DUNA COSTA ALTA S/ BRAÇOS TE	01	09/2004	105,67	0,00	0,00	105,67	105,67	0,00	12,50	0,00	105,67	0,00
4353-12	360	SECRETARIA SERIE SOLUÇÃO PLUS C/TAM	01	01/2005	142,46	0,00	0,00	142,46	142,46	0,00	12,50	0,00	142,46	0,00
4353-12	361	SECRETARIA SERIE SOLUÇÃO PLUS C/TAM	01	01/2005	142,44	0,00	0,00	142,44	142,44	0,00	12,50	0,00	142,44	0,00
4353-12	362	SECRETARIA SERIE SOLUÇÃO PLUS C/TAM	01	01/2005	142,44	0,00	0,00	142,44	142,44	0,00	12,50	0,00	142,44	0,00
4353-05	433	Cadeira Costas Altas Tecido Napel	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
4353-05	434	CADEIRA COSTAS ALTAS TECIDO NAPEL	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
4353-05	435	CADEIRA COSTAS ALTAS TECIDO NAPEL	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
4353-05	436	Cadeira Costas Altas Tecido Napel	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
4353-05	437	Cadeira Costas Altas Tecido Napel	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
4353-05	438	Cadeira Costas Altas Tecido Napel	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
4353-04	442	Bloco Rodado 3 gavetas Postf. cinza nonaco	01	05/2006	129,86	0,00	0,00	129,86	129,86	0,00	12,50	0,00	129,86	0,00
4353-01	461	ARMÁRIO PORTAS CHAPA 760*1200, PRET(	01	12/2006	166,50	0,00	0,00	166,50	166,50	0,00	12,50	0,00	166,50	0,00
4353-01	462	ARMÁRIO 1100*350*2030 MOD.BIBLI.ACABA	01	11/2006	409,57	0,00	0,00	409,57	409,57	0,00	12,50	0,00	409,57	0,00
4353-01	463	ARMÂRIO 1100*350*2030 MOD.BIBLI.ACABA	01	11/2006	409,57	0,00	0,00	409,57	409,57	0,00	12,50	0,00	409,57	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4353														
4353-04	464	BLOCO DE GAVETAS 600 3A6 P85 T/IA PUX	01	12/2006	180,24	0,00	0,00	180,24	180,24	0,00	12,50	0,00	180,24	0,00
4353-05	466	CADEIRA ROD.CONT.PERM.C/MEDIA C/BRA	01	12/2006	142,43	0,00	0,00	142,43	142,43	0,00	12,50	0,00	142,43	0,00
4353-05	467	CADEIRA ROD.CONT.PERM.C/MEDIA C/BRA	01	12/2006	113,39	0,00	0,00	113,39	113,39	0,00	12,50	0,00	113,39	0,00
4353-05	468	CADEIRA RODADA COSTA ALTA SISTEMA C	01	12/2006	114,60	0,00	0,00	114,60	114,60	0,00	12,50	0,00	114,60	0,00
4353-05	498	CADEIRA COM RODAS COM BRACOS COR	01	07/2007	160,24	0,00	0,00	160,24	160,24	0,00	12,50	0,00	160,24	0,00
4353-08	505	ESTANTARIA COM 2000*600*750, COM 13 P/	01	10/2007	278,61	0,00	0,00	278,61	278,61	0,00	12,50	0,00	278,61	0,00
4353-12	565	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	566	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	567	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	568	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	569	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	570	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	571	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	572	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	573	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	574	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	575	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	576	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	577	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	578	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	579	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	580	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	581	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	582	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	583	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	584	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	585	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	586	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	587	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acum ulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-12	588	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	589	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	590	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	591	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*(	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
4353-12	592	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*(	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	593	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*(	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	594	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*(	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	595	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*(	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	596	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*(	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	597	Mesa/secretária dominó melamina preta [180*(	01	12/2007	186,46	0,00	0,00	186,46	186,46	0,00	12,50	0,00	186,46	0,00
4353-12	598	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	599	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	600	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	601	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	602	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	603	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	604	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	605	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
4353-12	606	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	607	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	608	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	609	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	610	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	611	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	612	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*(	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
4353-12	613	Mesa/secretária dominó melamina preta [100*(	01	12/2007	186,04	0,00	0,00	186,04	186,04	0,00	12,50	0,00	186,04	0,00
4353-12	614	Mesa/secretária dominó melamina preta [150*:	01	12/2007	489,75	0,00	0,00	489,75	489,75	0,00	12,50	0,00	489,75	0,00
4353-05	616	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	617	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4353														
4353-05	618	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	619	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	620	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	621	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	622	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	623	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	624	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	625	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	626	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	627	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	628	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	629	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	630	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	631	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	632	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	633	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	634	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	635	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	636	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	637	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	638	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	639	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	640	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	641	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	642	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	643	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	644	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	645	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	646	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4353														
4353-05	647	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	648	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	649	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	650	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	651	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	652	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	653	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	654	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	655	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	656	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	657	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	658	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	659	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	660	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	661	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	662	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	663	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	664	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	665	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	666	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	667	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	668	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	669	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	670	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	671	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	672	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	673	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	674	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	675	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-05	676	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	677	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	678	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	679	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	680	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	681	Cadeira Dream, com braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	682	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	683	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	684	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	685	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	686	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	687	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	688	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	689	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	690	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	691	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	692	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	693	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	694	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	695	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	696	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	697	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	698	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	699	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	700	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	701	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	702	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	703	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	704	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4353														
4353-05	705	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	706	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	707	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	708	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	709	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	710	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	711	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	712	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	713	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	714	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	715	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	716	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	717	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	718	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	719	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	720	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	721	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	722	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	723	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	724	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	725	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	726	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	727	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	728	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	729	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	730	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento p	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
4353-05	731	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com ro	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	732	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	733	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4353														
4353-05	734	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	735	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	736	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	737	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	738	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	739	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	740	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	741	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	742	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	743	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	744	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	745	Cadeira escritório preta, estofos cinza, com roc	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	746	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
4353-05	747	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	748	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	749	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	750	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	751	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	752	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	753	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	754	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	755	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-05	756	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
4353-99	758	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	759	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	760	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	761	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	762	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	763	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4353														
4353-99	764	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	765	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	766	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	767	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	768	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	769	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	770	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	771	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	772	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	773	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	774	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	775	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	776	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	777	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	778	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	779	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	780	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	781	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	782	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-99	783	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
4353-11	795	PLACAS DE BULLETIN BOARD 2162 (1.55*1	01	05/2008	158,11	0,00	0,00	158,11	158,11	0,00	100,00	0,00	158,11	0,00
4353-11	796	PLACAS DE BULLETIN BOARD 2162 (1.80*1	01	05/2008	158,11	0,00	0,01	158,10	158,10	0,00	0,00	0,00	158,10	0,00
4353-11	797	PLACAS DE BULLETIN BOARD 2162 (0.90*1	01	05/2008	158,11	0,00	0,00	158,11	158,11	0,00	100,00	0,00	158,11	0,00
4353-12	811	PAINEL SECRETÁRIA 140*25 LOTE 9	01	03/2008	274,27	0,00	0,00	274,27	274,27	0,00	100,00	0,00	274,27	0,00
4353-12	812	PAINEL SECRETÁRIA 140*25 LOTE 9	01	03/2008	274,27	0,00	0,00	274,27	274,27	0,00	100,00	0,00	274,27	0,00
4353-12	813	PAINEL SECRETÁRIA 140*25 LOTE 9	01	03/2008	274,27	0,00	0,00	274,27	274,27	0,00	100,00	0,00	274,27	0,00
4353-12	814	PAINEL SECRETARIA 120*25 LOTE 5 + 1 PAI	01	03/2008	177,10	0,00	0,00	177,10	177,10	0,00	100,00	0,00	177,10	0,00
4353-01	817	Armário em metal [95*40*80] com tampo preto	01	03/2008	171,22	0,00	0,00	171,22	171,22	0,00	12,50	0,00	171,22	0,00
4353-01	818	Armário em metal [95*40*80] com tampo preto	01	03/2008	171,22	0,00	0,00	171,22	171,22	0,00	12,50	0,00	171,22	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-04	823	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	824	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	825	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	826	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	827	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	828	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	829	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	830	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	831	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	832	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	833	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	834	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	835	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	836	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-04	837	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
4353-05	840	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	841	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	842	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	843	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	844	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	845	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	846	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-05	847	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
4353-10	892	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	893	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	894	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	895	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	896	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	897	Mesa dominó melamina preta [140*80], com r	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Exercício Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4353**												
4353-10	898	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	899	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	900	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	901	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	902	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	903	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	904	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	905	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	906	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	907	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	908	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	909	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
4353-10	910	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	911	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	912	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	913	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	914	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	915	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	916	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	917	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	918	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-10	919	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
4353-12	959	Mesa/secretária dominó melamina preta [80*8(	01	04/2009	205,53	0,00	0,00	205,53	205,53	0,00	12,50	0,00	205,53	0,00
4353-12	960	Mesa/secretária dominó melamina preta [80*8(	01	04/2009	205,53	0,00	0,00	205,53	205,53	0,00	12,50	0,00	205,53	0,00
4353-12	967	Mesa/secretária dominó melamina preta [80*8(	01	05/2009	205,53	0,00	0,00	205,53	205,53	0,00	12,50	0,00	205,53	0,00
4353-12	968	Mesa/secretária dominó melamina preta [80*8(	01	05/2009	205,53	0,00	0,00	205,53	205,53	0,00	12,50	0,00	205,53	0,00
4353-12	987	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*	01	07/2011	226,20	0,00	0,00	226,20	226,20	0,00	12,50	0,00	226,20	0,00
4353-10	997	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	02/2011	312,54	0,00	0,00	312,54	312,54	0,00	12,50	0,00	312,54	0,00
4353-10	998	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	02/2011	312,54	0,00	0,00	312,54	312,54	0,00	12,50	0,00	312,54	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4353														
4353-10	999	Mesa dominó melamina preta [140*80], com rc	01	02/2011	312,54	0,00	0,00	312,54	312,54	0,00	12,50	0,00	312,54	0,00
4353-99	1000	PAINEL FRONTAIS ESTRAT. WENGUE DIM 7	01	05/2011	27,06	0,00	0,00	27,06	27,06	0,00	12,50	0,00	27,06	0,00
4353-99	1001	PAINEL FRONTAIS ESTRAT. WENGUE DIM 7	01	05/2011	27,06	0,00	0,00	27,06	27,06	0,00	12,50	0,00	27,06	0,00
4353-99	1002	PAINEL FRONTAIS ESTRAT. WENGUE DIM 7	01	05/2011	27,06	0,00	0,00	27,06	27,06	0,00	12,50	0,00	27,06	0,00
4353-99	1003	PAINEL FRONTAIS ESTRAT. WENGUE DIM 7	01	05/2011	27,06	0,00	0,00	27,06	27,06	0,00	12,50	0,00	27,06	0,00
4353-05	1019	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	04/2011	57,50	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	12,50	0,00	57,50	0,00
4353-05	1020	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	04/2011	57,50	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	12,50	0,00	57,50	0,00
4353-05	1021	Cadeira Dream sem braços, com costas e ass	01	04/2011	57,50	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	12,50	0,00	57,50	0,00
4353-05	1022	CADEIRA FIXA 4 PES SEM BRAçO COSTA E	01	04/2011	57,50	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	12,50	0,00	57,50	0,00
4353-10	2279	Mesa dominó melamina preta [60*60]	01	07/2015	64,85	0,00	0,00	64,85	64,85	0,00	100,00	0,00	64,85	0,00
4353-10	2569	Mesa dominó melamina preta [140*60], com rc	010	09/2016	212,69	0,00	0,00	212,69	212,69	0,00	100,00	0,00	212,69	0,00
4353-10	2570	Mesa dominó melamina preta [140*60], com rc	010	09/2016	212,69	0,00	0,00	212,69	212,69	0,00	100,00	0,00	212,69	0,00
4353-10	2571	Mesa dominó melamina preta [140*60], com rc	010	09/2016	212,69	0,00	0,00	212,69	212,69	0,00	100,00	0,00	212,69	0,00
4353-10	2622	Mesa de vido Nocitel [65*65]	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4353-05	3075	Cadeira operativa XT23 [Espaço Cowork no Er	010	12/2023	6 888,00	0,00	0,00	6 888,00	0,00	0,00	12,50	71,75	71,75	6 816,25
4353-99	3076	Ilha de trabalho de 8 postos linha QUADRA [4(	010	12/2023	3 321,00	0,00	0,00	3 321,00	0,00	0,00	12,50	34,59	34,59	3 286,41
4353-10	3077	Mesa alta retangular [2000*600*1100] [Espaço	010	12/2023	3 321,00	0,00	0,00	3 321,00	0,00	0,00	12,50	34,59	34,59	3 286,41
4353-02	3078	Banco alto VOLT com costa e apoio de pés bra	010	12/2023	1 328,40	0,00	0,00	1 328,40	0,00	0,00	12,50	13,84	13,84	1 314,56
4353-10	3079	Mesa com tampo rebatível [2000*600] [Espaço	010	12/2023	4 624,80	0,00	0,00	4 624,80	0,00	0,00	12,50	48,18	48,18	4 576,62
4353-05	3080	Cadeira DREAM com estrutura de 4 pés metál	010	12/2023	6 199,20	0,00	0,00	6 199,20	0,00	0,00	12,50	64,58	64,58	6 134,62
4353-12	3081	Secretária linha QUADRA [2000*800] [Espaço	010	12/2023	1 771,20	0,00	0,00	1 771,20	0,00	0,00	12,50	18,45	18,45	1 752,75
4353-08	3082	Estante metálica THURA [800*280*795] [Espa	010	12/2023	332,10	0,00	0,00	332,10	0,00	0,00	12,50	3,46	3,46	328,64
		Totais da conta 4353:				0,00		77 330,62		0,00			49 834,36	
					77 330,63		0,01		49 544,92			289,44		27 496,26
Classificação financeira: 4359														
4359	28	Cesto de papeis Ref. CE.P42 Azul	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	29	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	30	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4359														
4359	31	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	32	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	33	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	34	Cesto de papeis CE.P42 azul	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
4359	469	CESTO DE PAPEIS COM BANDEJA PARA C(	01	12/2006	51,53	0,00	0,00	51,53	51,53	0,00	12,50	0,00	51,53	0,00
4359	819	Carro transporte cadeiras dream	01	03/2008	78,65	0,00	0,00	78,65	78,65	0,00	12,50	0,00	78,65	0,00
4359	820	Carro transporte cadeiras dream	01	03/2008	78,65	0,00	0,00	78,65	78,65	0,00	12,50	0,00	78,65	0,00
4359	821	Carro transporte cadeiras dream	01	03/2008	78,65	0,00	0,00	78,65	78,65	0,00	12,50	0,00	78,65	0,00
4359	822	Carro transporte cadeiras dream	01	03/2008	78,65	0,00	0,00	78,65	78,65	0,00	12,50	0,00	78,65	0,00
		Totais da conta 4359:				0,00		444,32		0,00			444,32	
					444,32		0,00		444,32			0,00		0,00
Classificação financeira: 4371														
43711-99	2834	Torno Bancanda 100 MM (Sapadores Florestai	010	12/2019	128,70	0,00	0,00	128,70	128,70	0,00	100,00	0,00	128,70	0,00
		Totais da conta 4371:				0,00		128,70		0,00			128,70	
					128,70		0,00		128,70			0,00		0,00
Classificação financeira: 4372														
43725-01	19	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43725-01	20	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43725-01	21	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43725-01	22	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43725-01	23	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43725-01	24	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43725-01	25	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
43721-06	209	Bengaleiro Rall CEOH21.08	01	11/2001	58,65	0,00	0,00	58,65	58,65	0,00	12,50	0,00	58,65	0,00
43721-06	210	BENGALEIRO RALL CEOBE3.08	01	11/2001	83,60	0,00	0,00	83,60	83,60	0,00	12,50	0,00	83,60	0,00
43721-06	439	Bengaleiro 1800 Cromado	01	03/2006	72,42	0,00	0,00	72,42	72,42	0,00	12,50	0,00	72,42	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acum ulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4372														
43721-06	440	BENGALEIRO 1800 CROMADO	01	03/2006	72,42	0,00	0,00	72,42	72,42	0,00	12,50	0,00	72,42	0,00
43722-01	510	Porta bandeiras com base em madeira [6 unid	01	12/2007	1 802,90	0,00	0,00	1 802,90	1 802,90	0,00	12,50	0,00	1 802,90	0,00
43721-06	525	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	526	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	527	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	528	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	529	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	530	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	531	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	532	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	533	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	534	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	535	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	536	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	537	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	538	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-06	539	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
43721-99	540	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	541	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	542	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	543	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	544	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	545	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	546	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	547	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	548	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	549	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	550	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	551	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4372**												
43721-99	552	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	553	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43721-99	554	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
43723-20	555	Floreira C/ 40*40*40	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	556	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	557	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	558	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	559	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	560	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	561	Floreira metal 50*50cm	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	562	FLOREIRA C/ 40*40*40	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
43723-20	563	Floreira metal (505*50*50) ; (36000)	01	12/2007	50,34	0,00	0,00	50,34	50,34	0,00	12,50	0,00	50,34	0,00
43723-20	564	Floreira metal (505*50*50) ; (36000)	01	12/2007	50,34	0,00	0,00	50,34	50,34	0,00	12,50	0,00	50,34	0,00
43725-01	791	REPARACAO DO APARELHO DE AR CONDI	01	07/2007	3 188,35	0,00	0,00	3 188,35	3 188,35	0,00	12,50	0,00	3 188,35	0,00
43723-20	815	Floreira metal	01	03/2008	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	20,00	0,00	36,18	0,00
43723-20	816	Floreira metal	01	03/2008	50,09	0,00	0,00	50,09	50,09	0,00	20,00	0,00	50,09	0,00
43721-19	838	Sofá preto, estrutura cinza de 1 lugar	01	03/2008	532,40	0,00	0,00	532,40	532,40	0,00	12,50	0,00	532,40	0,00
43721-19	839	Sofá preto, estrutura cinza de 1 lugar	01	03/2008	532,40	0,00	0,00	532,40	532,40	0,00	12,50	0,00	532,40	0,00
43726-02	921	AQUECEDOR OLEO SOLAC RA8029 2000W	01	12/2008	117,65	0,00	0,00	117,65	117,65	0,00	12,50	0,00	117,65	0,00
43725-14	976	VENTOINHA DE PÉ ROWENDA VV5010FO	01	07/2010	64,01	0,00	0,00	64,01	64,01	0,00	12,50	0,00	64,01	0,00
43725-01	977	APARELHO DE AR CONDICIONADO LG UU1	01	10/2010	2 359,50	0,00	0,00	2 359,50	2 359,50	0,00	12,50	0,00	2 359,50	0,00
43725-01	978	APARELHO DE AR CONDICIONADO LG UV1	01	10/2010	2 359,50	0,00	0,00	2 359,50	2 359,50	0,00	12,50	0,00	2 359,50	0,00
43725-14	1024	VENTOINHAS HJM FES-45C	01	07/2011	79,46	0,00	0,00	79,46	79,46	0,00	12,50	0,00	79,46	0,00
43725-14	1025	VENTOINHAS HJM FES-45C	01	07/2011	79,46	0,00	0,00	79,46	79,46	0,00	12,50	0,00	79,46	0,00
43721-19	2618	Maple preto, estrutura cinza de 1 lugar	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43721-19	2619	Maple preto, estrutura cinza de 1 lugar	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43725-01	2720	Aparelho de Ar Condicionado LG	010	04/2018	1 414,50	0,00	0,00	1 414,50	839,61	0,00	12,50	176,76	1 016,37	398,13
43725-01	2721	Aparelho de Ar Condicionado LG	010	04/2018	2 039,34	0,00	0,00	2 039,34	1 210,68	0,00	12,50	254,88	1 465,56	573,78
43725-01	3053	Aparelho de Ar Condicionado LG	010	04/2023	2 619,90	0,00	0,00	2 619,90	0,00	0,00	12,50	245,61	245,61	2 374,29

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4372**												
43721-19	3083	Cadeirão SHARP [Espaço Cowork no Entronca	010	12/2023	1 943,40	0,00	0,00	1 943,40	0,00	0,00	12,50	20,24	20,24	1 923,16
43721-99	3084	Pufe cilíndrico RAW com revestimento a tecido	010	12/2023	381,30	0,00	0,00	381,30	0,00	0,00	12,50	3,97	3,97	377,33
43721-20	3085	Mesa de apoio SHARP [600*620] [Espaço Cov	010	12/2023	1 088,55	0,00	0,00	1 088,55	0,00	0,00	12,50	11,34	11,34	1 077,21
43723-12	3086	Tapete de pelo curto na cor verde azulado [280	010	12/2023	522,75	0,00	0,00	522,75	0,00	0,00	25,00	10,89	10,89	511,86
43723-99	3087	Conjunto de 2 foreiras metálicas DILVIA [Espa	010	12/2023	1 291,50	0,00	0,00	1 291,50	0,00	0,00	25,00	26,91	26,91	1 264,59
43721-99	3088	Comunicação mural em vinil impresso sobre P	010	12/2023	4 551,00	0,00	0,00	4 551,00	0,00	0,00	12,50	47,41	47,41	4 503,59
43721-99	3089	Comunicação mural em vinil impresso sobre P	010	12/2023	485,85	0,00	0,00	485,85	0,00	0,00	12,50	5,06	5,06	480,79
43725-02	3090	Equipamento de climatização tipo cassete de 4	010	12/2023	9 717,00	0,00	0,00	9 717,00	0,00	0,00	12,50	101,22	101,22	9 615,78
		Totais da conta 4372:				0,00		61 336,40		0,00			38 235,89	
					61 336,40		0,00		37 331,60			904,29		23 100,51
Classificação financeira:		**4373**												
43731-06	2002	Capacetes EOM vermelhos com óculos - Bom	010	06/2014	1 280,43	0,00	0,00	1 280,43	1 280,43	0,00	100,00	0,00	1 280,43	0,00
43731-06	2004	Capacetes EOM Branco com óculos - Bombeir	010	06/2014	640,22	0,00	0,00	640,22	640,22	0,00	100,00	0,00	640,22	0,00
43731-06	2005	Capacetes EOM Branco com óculos - Bombeir	010	06/2014	896,30	0,00	0,00	896,30	896,30	0,00	100,00	0,00	896,30	0,00
43731-06	2006	Capacetes EOM Vermelho com óculos - Bomb	010	06/2014	1 024,35	0,00	0,00	1 024,35	1 024,35	0,00	100,00	0,00	1 024,35	0,00
43731-06	2007	Capacetes EOM Vermelhos com óculos - Bom	010	06/2014	3 585,20	0,00	0,00	3 585,20	3 585,20	0,00	100,00	0,00	3 585,20	0,00
43731-06	2008	Capacetes EOM Branco com óculos - Bombeir	010	06/2014	384,12	0,00	0,00	384,12	384,12	0,00	100,00	0,00	384,12	0,00
43731-06	2009	Capacetes EOM Vermelhos com óculos - Bom	010	06/2014	2 945,00	0,00	0,00	2 945,00	2 945,00	0,00	100,00	0,00	2 945,00	0,00
43731-06	2014	Capacetes EOM Vermelhos com óculos - Bom	010	06/2014	1 280,43	0,00	0,00	1 280,43	1 280,43	0,00	100,00	0,00	1 280,43	0,00
43734	2016	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeiro	010	06/2014	282,78	0,00	0,00	282,78	282,78	0,00	100,00	0,00	282,78	0,00
43734	2018	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeiro	010	06/2014	431,61	0,00	0,00	431,61	431,61	0,00	100,00	0,00	431,61	0,00
43734	2020	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeiro	010	06/2014	386,96	0,00	0,00	386,96	386,96	0,00	100,00	0,00	386,96	0,00
43734	2022	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeiro	010	06/2014	535,79	0,00	0,00	535,79	535,79	0,00	100,00	0,00	535,79	0,00
43734	2025	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeiro	010	06/2014	550,67	0,00	0,00	550,67	550,67	0,00	100,00	0,00	550,67	0,00
43734	2026	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeiro	010	06/2014	74,42	0,00	0,00	74,42	74,42	0,00	100,00	0,00	74,42	0,00
43734	2041	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeiro	010	08/2014	892,98	0,00	0,00	892,98	892,98	0,00	100,00	0,00	892,98	0,00
43734	2042	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeiro	010	08/2014	401,84	0,00	0,00	401,84	401,84	0,00	100,00	0,00	401,84	0,00
43731-06	2043	Capacetes Eom Vermelhos Com Oculos - Bor	010	08/2014	1 408,47	0,00	0,00	1 408,47	1 408,47	0,00	100,00	0,00	1 408,47	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4373**												
43731-06	2044	Capacetes Eom Branco Com Oculos Dupla Le	010	08/2014	256,08	0,00	0,00	256,08	256,08	0,00	100,00	0,00	256,08	0,00
43731-06	2045	Capacetes Eom Vermelhos Com Oculos - Bo	010	08/2014	3 201,08	0,00	0,00	3 201,08	3 201,08	0,00	100,00	0,00	3 201,08	0,00
43734	2046	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	08/2014	565,55	0,00	0,00	565,55	565,55	0,00	100,00	0,00	565,55	0,00
43734	2047	Bota jolly 3011GA [Nº 36] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
43734	2048	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2049	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	580,31	0,00	0,00	580,31	580,31	0,00	100,00	0,00	580,31	0,00
43734	2050	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	725,39	0,00	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
43734	2051	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	1 160,62	0,00	0,00	1 160,62	1 160,62	0,00	100,00	0,00	1 160,62	0,00
43734	2052	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	725,39	0,00	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
43734	2053	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
43734	2054	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	435,27	0,00	0,00	435,27	435,27	0,00	100,00	0,00	435,27	0,00
43734	2055	Bota jolly 3011GA [Nº 36] - Bombeiros de Vila (	010	08/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
43734	2056	Bota jolly 3011GA [Nº 37] - Bombeiros de Vila (	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2057	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros de Vila (	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2058	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Vila (	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2061	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Vila (	010	08/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
43734	2063	Bota jolly 3011GA [Nº 45] - Bombeiros de Vila (	010	05/2014	145,14	0,00	0,00	145,14	145,14	0,00	100,00	0,00	145,14	0,00
43734	2087	Bota jolly 3011GA [Nº 36] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2088	Bota jolly 3011GA [Nº 37] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2089	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2090	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2091	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
43734	2092	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
43734	2093	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
43734	2094	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
43734	2095	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
43734	2096	Bota jolly 3011GA [Nº 45] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
43734	2097	Bota jolly 3011GA [Nº 46] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	145,14	0,00	0,00	145,14	145,14	0,00	100,00	0,00	145,14	0,00
43734	2129	Bota jolly 3011GA [Nº 45] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	145,12	0,00	0,00	145,12	145,12	0,00	100,00	0,00	145,12	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4373														
43734	2130	Bota jolly 3011GA [Nº 36] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2131	Bota jolly 3011GA [Nº 37] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2132	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2133	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	725,39	0,00	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
43734	2134	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	1 015,54	0,00	0,00	1 015,54	1 015,54	0,00	100,00	0,00	1 015,54	0,00
43734	2135	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	725,39	0,00	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
43734	2139	Bota jolly 3011GA [Nº 45] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
43734	2140	Bota jolly 3011GA [Nº 46] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	145,14	0,00	0,00	145,14	145,14	0,00	100,00	0,00	145,14	0,00
43734	2141	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Toma	010	08/2014	870,47	0,00	0,00	870,47	870,47	0,00	100,00	0,00	870,47	0,00
43734	2142	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros de Toma	010	08/2014	1 305,70	0,00	0,00	1 305,70	1 305,70	0,00	100,00	0,00	1 305,70	0,00
43734	2143	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Toma	010	08/2014	1 450,78	0,00	0,00	1 450,78	1 450,78	0,00	100,00	0,00	1 450,78	0,00
43734	2144	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Toma	010	08/2014	870,47	0,00	0,00	870,47	870,47	0,00	100,00	0,00	870,47	0,00
43734	2145	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Toma	010	08/2014	290,17	0,00	0,00	290,17	290,17	0,00	100,00	0,00	290,17	0,00
43734	2146	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Fátin	010	09/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
43734	2148	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Fátin	010	09/2014	145,08	0,00	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2173	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros d	010	10/2014	33,83	0,00	0,00	33,83	33,83	0,00	100,00	0,00	33,83	0,00
43734	2182	Luvas florestais FIRE-09 B [T:7] - Bombeiros d	010	10/2014	33,83	0,00	0,00	33,83	33,83	0,00	100,00	0,00	33,83	0,00
43734	2183	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros d	010	10/2014	67,65	0,00	0,00	67,65	67,65	0,00	100,00	0,00	67,65	0,00
43734	2184	Luvas florestais FIRE-09 B [T:9] - Bombeiros d	010	10/2014	270,60	0,00	0,00	270,60	270,60	0,00	100,00	0,00	270,60	0,00
43734	2185	Luvas florestais FIRE-09 B [T:10] - Bombeiros	010	10/2014	270,60	0,00	0,00	270,60	270,60	0,00	100,00	0,00	270,60	0,00
43734	2186	Luvas florestais FIRE-09 B [T:11] - Bombeiros	010	10/2014	67,65	0,00	0,00	67,65	67,65	0,00	100,00	0,00	67,65	0,00
43734	2191	Luvas florestais FIRE-09 B [T:7] - Bombeiros d	010	10/2014	101,48	0,00	0,00	101,48	101,48	0,00	100,00	0,00	101,48	0,00
43734	2192	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros d	010	10/2014	101,48	0,00	0,00	101,48	101,48	0,00	100,00	0,00	101,48	0,00
43734	2193	Luvas florestais FIRE-09 B [T:9] - Bombeiros d	010	10/2014	169,13	0,00	0,00	169,13	169,13	0,00	100,00	0,00	169,13	0,00
43734	2194	Luvas florestais FIRE-09 B [T:10] - Bombeiros	010	10/2014	169,13	0,00	0,00	169,13	169,13	0,00	100,00	0,00	169,13	0,00
43734	2195	Luvas florestais FIRE-09 B [T:11] - Bombeiros	010	10/2014	270,58	0,00	0,00	270,58	270,58	0,00	100,00	0,00	270,58	0,00
43734	2196	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros d	010	10/2014	135,30	0,00	0,00	135,30	135,30	0,00	100,00	0,00	135,30	0,00
43734	2228	Dólmens florestais - Bombeiros do Entroncame	010	12/2014	5 757,36	0,00	0,00	5 757,36	5 757,36	0,00	100,00	0,00	5 757,36	0,00
43734	2229	Calças florestais - Bombeiros do Entroncamen	010	12/2014	3 776,20	0,00	0,00	3 776,20	3 776,20	0,00	100,00	0,00	3 776,20	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4373**												
43734	2248	Dólmens florestais - Bombeiros da Sertã	010	12/2014	15 795,83	0,00	0,00	15 795,83	15 795,83	0,00	100,00	0,00	15 795,83	0,00
43734	2249	Calças florestais - Bombeiros da Sertã	010	12/2014	10 360,34	0,00	0,00	10 360,34	10 360,34	0,00	100,00	0,00	10 360,34	0,00
43734	2250	Dólmens florestais - Bombeiros de Cernache d	010	12/2014	7 971,73	0,00	0,00	7 971,73	7 971,73	0,00	100,00	0,00	7 971,73	0,00
43734	2251	Calças florestais - Bombeiros de Cernache de	010	12/2014	5 228,58	0,00	0,00	5 228,58	5 228,58	0,00	100,00	0,00	5 228,58	0,00
43734	2760	Bota TF Ranger II com biqueira de aço - AfloM	010	10/2018	268,45	0,00	0,00	268,45	268,45	0,00	100,00	0,00	268,45	0,00
43734	2761	Bota TF Ranger II com biqueira de aço - Assoc	010	10/2018	483,21	0,00	0,00	483,21	483,21	0,00	100,00	0,00	483,21	0,00
43734	2762	Bota TF Ranger II com biqueira de aço - CIMT	010	10/2018	53,69	0,00	0,00	53,69	53,69	0,00	100,00	0,00	53,69	0,00
43731-06	2763	Capacete silvicultura (inclui viseira em rede + a	010	10/2018	141,03	0,00	0,00	141,03	141,03	0,00	100,00	0,00	141,03	0,00
43731-06	2764	Capacete silvicultura (inclui viseira em rede + a	010	10/2018	253,86	0,00	0,00	253,86	253,86	0,00	100,00	0,00	253,86	0,00
43731-06	2765	Capacete silvicultura (inclui viseira em rede + a	010	10/2018	28,21	0,00	0,00	28,21	28,21	0,00	100,00	0,00	28,21	0,00
43734	2766	Casaco silvícola, tipo dolman - AfloMação	010	10/2018	275,03	0,00	0,00	275,03	275,03	0,00	100,00	0,00	275,03	0,00
43734	2767	Casaco silvícola, tipo dolman - Associação de	010	10/2018	495,05	0,00	0,00	495,05	495,05	0,00	100,00	0,00	495,05	0,00
43734	2768	Casaco silvícola, tipo dolman - CIMT	010	10/2018	55,01	0,00	0,00	55,01	55,01	0,00	100,00	0,00	55,01	0,00
43734	2769	Calça silvícola - AfloMação	010	10/2018	200,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	100,00	0,00	200,00	0,00
43734	2770	Calça silvícola - Associação de Agricultores do	010	10/2018	360,00	0,00	0,00	360,00	360,00	0,00	100,00	0,00	360,00	0,00
43734	2771	Calça silvícola - CIMT	010	10/2018	40,00	0,00	0,00	40,00	40,00	0,00	100,00	0,00	40,00	0,00
43734	2772	Pullover/Camisola de malha com fecho - AfloM	010	10/2018	132,23	0,00	0,00	132,23	132,23	0,00	100,00	0,00	132,23	0,00
43734	2773	Pullover/Camisola de malha com fecho - Assoc	010	10/2018	238,01	0,00	0,00	238,01	238,01	0,00	100,00	0,00	238,01	0,00
43734	2774	Pullover/Camisola de malha com fecho - CIMT	010	10/2018	26,45	0,00	0,00	26,45	26,45	0,00	100,00	0,00	26,45	0,00
43734	2775	Bota ignífuga TF fire protektor - AfloMação	010	10/2018	718,94	0,00	0,00	718,94	718,94	0,00	100,00	0,00	718,94	0,00
43734	2776	Bota ignífuga TF fire protektor - Associação de	010	10/2018	1 294,08	0,00	0,00	1 294,08	1 294,08	0,00	100,00	0,00	1 294,08	0,00
43734	2777	Bota ignífuga TF fire protektor - CIMT	010	10/2018	143,79	0,00	0,00	143,79	143,79	0,00	100,00	0,00	143,79	0,00
43734	2778	Luva ignífuga fogo florestal moran - AfloMação	010	10/2018	179,89	0,00	0,00	179,89	179,89	0,00	100,00	0,00	179,89	0,00
43734	2779	Luva ignífuga fogo florestal moran - Associação	011	10/2018	323,80	0,00	0,00	323,80	323,80	0,00	100,00	0,00	323,80	0,00
43734	2780	Luva ignífuga fogo florestal moran - CIMT	010	10/2018	35,98	0,00	0,00	35,98	35,98	0,00	100,00	0,00	35,98	0,00
43731-06	2781	Capacete max power helmet com óculos - Aflo	010	10/2018	725,70	0,00	0,00	725,70	725,70	0,00	100,00	0,00	725,70	0,00
43731-06	2782	Capacete max power helmet com óculos - Ass	010	12/2018	1 306,26	0,00	0,00	1 306,26	1 306,26	0,00	100,00	0,00	1 306,26	0,00
43731-06	2783	Capacete max power helmet com óculos - CIM	010	08/2018	145,14	0,00	0,00	145,14	145,14	0,00	100,00	0,00	145,14	0,00
43739	2784	Lanterna com suporte max power torch - AfloM	010	08/2018	218,33	0,00	0,00	218,33	218,33	0,00	100,00	0,00	218,33	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**4373**												
43739	2785	Lanterna com suporte max power torch - Assoc	010	08/2018	392,99	0,00	0,00	392,99	392,99	0,00	100,00	0,00	392,99	0,00
43739	2786	Lanterna com suporte max power torch - CIMT	010	08/2018	43,67	0,00	0,00	43,67	43,67	0,00	100,00	0,00	43,67	0,00
43734	2787	Cógula ignífuga - AfloMação	010	08/2018	92,25	0,00	0,00	92,25	92,25	0,00	100,00	0,00	92,25	0,00
43734	2788	Cógula ignífuga - Associação de Agricultores d	010	08/2018	166,05	0,00	0,00	166,05	166,05	0,00	100,00	0,00	166,05	0,00
43734	2789	Cógula ignífuga - CIMT	010	12/2018	18,45	0,00	0,00	18,45	18,45	0,00	100,00	0,00	18,45	0,00
43734	2790	Sweat-shirt - AfloMação	010	08/2018	64,58	0,00	0,00	64,58	64,58	0,00	100,00	0,00	64,58	0,00
43734	2791	Sweat-shirt - Associação de Agricultores dos C	010	08/2018	116,24	0,00	0,00	116,24	116,24	0,00	100,00	0,00	116,24	0,00
43734	2792	Sweat-shirt - CIMT	010	08/2018	12,92	0,00	0,00	12,92	12,92	0,00	100,00	0,00	12,92	0,00
43734	2793	Calça de proteção no uso de motorroçadoura -	010	12/2018	291,51	0,00	0,00	291,51	291,51	0,00	100,00	0,00	291,51	0,00
43734	2794	Calça de proteção no uso de motorroçadoura -	010	12/2018	485,85	0,00	0,00	485,85	485,85	0,00	100,00	0,00	485,85	0,00
43734	2795	Calça de proteção no uso de motorroçadoura -	010	12/2018	680,19	0,00	0,00	680,19	680,19	0,00	100,00	0,00	680,19	0,00
43734	2796	Casaco ignífugo, tipo dolman - Associação de /	010	12/2018	49,08	0,00	0,00	49,08	49,08	0,00	100,00	0,00	49,08	0,00
43734	2797	Casaco ignífugo, tipo dolman - CIMT	010	12/2018	490,77	0,00	0,00	490,77	490,77	0,00	100,00	0,00	490,77	0,00
43734	2798	Calça ignífuga - CIMT	010	12/2018	297,70	0,00	0,00	297,70	297,70	0,00	100,00	0,00	297,70	0,00
43734	2839	Calças florestais - Bombeiros de Minde	010	12/2014	0,00	484,13	0,00	484,13	484,13	0,00	100,00	0,00	484,13	0,00
43734	2840	Dólmens florestais - Bombeiros de Minde	010	12/2014	0,00	2 214,37	0,00	2 214,37	2 214,37	0,00	100,00	0,00	2 214,37	0,00
43731-06	2841	Capacetes EOM Branco com óculos - Bombeir	010	06/2014	0,00	256,09	0,00	256,09	256,09	0,00	100,00	0,00	256,09	0,00
43731-06	2842	Capacetes EOM Vermelho com óculos - Bomb	010	06/2014	0,00	1 920,64	0,00	1 920,64	1 920,64	0,00	100,00	0,00	1 920,64	0,00
43734	2843	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeiro	010	06/2014	0,00	148,83	0,00	148,83	148,83	0,00	100,00	0,00	148,83	0,00
43734	2844	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Fátin	010	09/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2845	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Fátin	010	09/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2846	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Fátin	010	09/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2847	Dólmens florestais - Bombeiros de Fátima	010	12/2014	0,00	2 952,49	0,00	2 952,49	2 952,49	0,00	100,00	0,00	2 952,49	0,00
43734	2848	Calças florestais - Bombeiros de Fátima	010	12/2014	0,00	1 936,51	0,00	1 936,51	1 936,51	0,00	100,00	0,00	1 936,51	0,00
43731-06	2849	Capacetes EOM Branco com óculos - Municipi	010	06/2014	0,00	1 152,39	0,00	1 152,39	1 152,39	0,00	100,00	0,00	1 152,39	0,00
43731-06	2850	Capacetes EOM Vermelhos com óculos - Muni	010	06/2014	0,00	896,30	0,00	896,30	896,30	0,00	100,00	0,00	896,30	0,00
43734	2851	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeiro	010	06/2014	0,00	401,84	0,00	401,84	401,84	0,00	100,00	0,00	401,84	0,00
43734	2852	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2853	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4373														
43734	2854	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	0,00	290,16	0,00	290,16	290,16	0,00	100,00	0,00	290,16	0,00
43734	2855	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	0,00	725,39	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
43734	2856	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2857	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2858	Dólmens florestais - Bombeiros de Sardoal	010	12/2014	0,00	6 495,49	0,00	6 495,49	6 495,49	0,00	100,00	0,00	6 495,49	0,00
43734	2859	Calças florestais - Bombeiros de Sardoal	010	12/2014	0,00	4 260,32	0,00	4 260,32	4 260,32	0,00	100,00	0,00	4 260,32	0,00
43734	2860	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	0,00	290,16	0,00	290,16	290,16	0,00	100,00	0,00	290,16	0,00
43734	2861	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	0,00	580,31	0,00	580,31	580,31	0,00	100,00	0,00	580,31	0,00
43734	2862	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2863	Luvas florestais FIRE-09 B [T:7] - Bombeiros d	010	10/2014	0,00	135,30	0,00	135,30	135,30	0,00	100,00	0,00	135,30	0,00
43734	2864	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros d	010	10/2014	0,00	101,48	0,00	101,48	101,48	0,00	100,00	0,00	101,48	0,00
43734	2865	Luvas florestais FIRE-09 B [T:9] - Bombeiros d	010	10/2014	0,00	135,30	0,00	135,30	135,30	0,00	100,00	0,00	135,30	0,00
43734	2866	Luvas florestais FIRE-09 B [T:11] - Bombeiros	010	10/2014	0,00	169,13	0,00	169,13	169,13	0,00	100,00	0,00	169,13	0,00
43734	2867	Luvas florestais FIRE-09 B [T:10] - Bombeiros	010	10/2014	0,00	101,48	0,00	101,48	101,48	0,00	100,00	0,00	101,48	0,00
43734	2868	Dólmens florestais - Bombeiros de Torres Nova	010	12/2014	0,00	11 071,84	0,00	11 071,84	11 071,84	0,00	100,00	0,00	11 071,84	0,00
43734	2869	Calças florestais - Bombeiros de Torres Novas	010	12/2014	0,00	7 261,93	0,00	7 261,93	7 261,93	0,00	100,00	0,00	7 261,93	0,00
43734	2870	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros de Vila	010	08/2014	0,00	725,39	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
43734	2871	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Vila	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2872	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Vila	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
43734	2873	Luvas florestais FIRE-09 B [T:9] - Bombeiros d	010	10/2014	0,00	236,78	0,00	236,78	236,78	0,00	100,00	0,00	236,78	0,00
43734	2874	Luvas florestais FIRE-09 B [T:10] - Bombeiros	010	10/2014	0,00	202,95	0,00	202,95	202,95	0,00	100,00	0,00	202,95	0,00
43734	2875	Luvas florestais FIRE-09 B [T:11] - Bombeiros	010	10/2014	0,00	67,65	0,00	67,65	67,65	0,00	100,00	0,00	67,65	0,00
43734	2876	Dólmens florestais - Bombeiros de Vila de Rei	010	12/2014	0,00	2 657,24	0,00	2 657,24	2 657,24	0,00	100,00	0,00	2 657,24	0,00
43734	2877	Calças florestais - Bombeiros de Vila de Rei	010	12/2014	0,00	1 742,87	0,00	1 742,87	1 742,87	0,00	100,00	0,00	1 742,87	0,00
43731-99	3025	Factos de protecção individual para a vespa ve	010	02/2022	3 180,00	0,00	0,00	3 180,00	728,75	0,00	25,00	795,00	1 523,75	1 656,25
		Totais da conta 4373:				51 065,56		155 620,57		0,00			153 964,32	
					104 555,01		0,00		153 169,32			795,00		1 656,25

Classificação financeira: 4374

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4374														
4374-99	786	CAIXAS METALICAS PARA PROTECCAO DA	01	08/2007	656,39	0,00	0,00	656,39	656,39	0,00	14,28	0,00	656,39	0,00
		Totais da conta 4374:				0,00		656,39		0,00			656,39	
					656,39		0,00		656,39			0,00		0,00
Classificação financeira: 4379														
4379	349	Pulpito em acrílico	01	12/2004	278,33	0,00	0,00	278,33	278,33	0,00	12,50	0,00	278,33	0,00
4379	2801	Equimento de bilhética para o serviço de trans	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	2 256,44	0,00	25,00	593,56	2 850,00	0,00
4379	2802	Equimento de bilhética para o serviço de trans	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	2 256,44	0,00	25,00	593,56	2 850,00	0,00
4379	2803	Equimento de bilhética para o serviço de trans	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	2 256,44	0,00	25,00	593,56	2 850,00	0,00
4379	2804	Equimento de bilhética para o serviço de trans	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	2 256,44	0,00	25,00	593,56	2 850,00	0,00
4379	2805	Equimento de bilhética para o serviço de trans	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	2 256,44	0,00	25,00	593,56	2 850,00	0,00
4379	2806	Equimento de bilhética para o serviço de trans	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	2 256,44	0,00	25,00	593,56	2 850,00	0,00
4379	2893	Sistema de videovigilância para a sede em Tor	010	05/2020	2 273,32	0,00	0,00	2 273,32	1 515,52	0,00	25,00	568,32	2 083,84	189,48
4379	2964	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2965	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2966	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2967	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2968	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2969	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2970	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2971	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2972	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2973	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2974	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2975	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2976	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2977	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2978	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2979	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 4379														
4379	2980	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2981	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2982	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2983	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2984	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2985	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2986	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2987	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2988	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2989	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2990	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2991	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2992	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2993	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2994	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2995	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2996	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2997	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
4379	2998	Equipamento de bilhética para o serviço de tra	010	10/2020	1 165,00	0,00	0,00	1 165,00	655,29	0,00	25,00	291,24	946,53	218,47
		Totais da conta 4379:				0,00		60 426,65		0,00			52 590,72	
					60 426,65		0,00		38 267,64			14 323,08		7 835,93
Classificação financeira: 442														
442	244	CARTOGRAFIA DIGITAL ESCALA 1/10000	01	11/2003	206 751,47	0,00	0,00	206 751,47	206 751,47	0,00	12,50	0,00	206 751,47	0,00
442	1	CARTOGRAFIA DIGITAL		01/2004	135 909,77	0,00	0,00	135 909,77	135 909,77	0,00	33,33	0,00	135 909,77	0,00
442	2	ESTUDO INTEGRADO DA MOBILIDADE E SI		02/2004	38 839,82	0,00	0,00	38 839,82	38 839,82	0,00	33,33	0,00	38 839,82	0,00
442	3	MAPAS DE RUIDOS (TORRES NOVAS, ENTI		10/2004	120 568,29	0,00	0,00	120 568,29	120 568,29	0,00	33,33	0,00	120 568,29	0,00
442	4	MAPA DE RUIO MUNICIPIO DE VILA NOVA B		12/2005	4 599,00	0,00	0,00	4 599,00	4 599,00	0,00	33,33	0,00	4 599,00	0,00
442	5	MAPA DE RUIDO MUNICIPIO DE MAÇÃO		12/2005	11 436,00	0,00	0,00	11 436,00	11 436,00	0,00	33,33	0,00	11 436,00	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 442														
442	6	INFORMATIZAÇÃO DO CADASTRO GEOMÉ		06/2005	36 490,00	0,00	0,00	36 490,00	36 490,00	0,00	33,33	0,00	36 490,00	0,00
442	7	CARTOGRAFIA/TOPOGRAFIA SCN (CONCE		09/2005	3 457,14	0,00	0,00	3 457,14	3 457,14	0,00	33,33	0,00	3 457,14	0,00
442	8	Fotografia aérea do ano de 2012 - Cobertura s	010	02/2014	1 235,34	0,00	0,00	1 235,34	1 235,34	0,00	33,33	0,00	1 235,34	0,00
442	10	Base de dados de Informação Georreferenciad	010	12/2014	221 962,31	0,00	0,00	221 962,31	221 962,31	0,00	33,33	0,00	221 962,31	0,00
442	11	Homologação da actualização e rectificação de	010	05/2015	3 314,00	0,00	0,00	3 314,00	3 314,00	0,00	33,33	0,00	3 314,00	0,00
442	12	Actualização e rectificação da cartografia nume	010	08/2015	58 691,26	2 800,00	0,00	61 491,26	61 491,26	0,00	33,33	0,00	61 491,26	0,00
442	13	Actualização e rectificação de cartografia nume	010	08/2015	201 720,01	65 830,02	0,00	267 550,03	267 550,03	0,00	100,00	0,00	267 550,03	0,00
442	18	Ortofotomapas e fotografia aérea do ano de 20	010	12/2017	10 116,50	0,00	0,00	10 116,50	10 116,50	0,00	33,33	0,00	10 116,50	0,00
442	19	Cartografia vectorial e ortofotos à escala 1:200	010	12/2017	826 427,86	0,00	0,00	826 427,86	826 427,86	0,00	33,33	0,00	826 427,86	0,00
442	20	Ortofotomapas do ano 2015	010	12/2017	8 807,11	0,00	0,00	8 807,11	8 807,11	0,00	33,33	0,00	8 807,11	0,00
442	21	Levantamento para efeitos de diagnóstico do e	01	09/2018	91 017,59	0,00	0,00	91 017,59	91 017,59	0,00	33,33	0,00	91 017,59	0,00
442	22	Ortofotografia à escala de 1:2000 para alguma	01	07/2019	145 970,25	0,00	0,00	145 970,25	145 970,25	0,00	33,33	0,00	145 970,25	0,00
442	23	Elaboração do Cadastro das Infraestruturas ex	01	12/2019	481 621,84	23 849,39	0,00	505 471,23	419 900,77	0,00	33,33	85 570,46	505 471,23	0,00
442	24	Estudo de avaliação do Serviço de Transporte	01	05/2020	24 750,00	0,00	0,00	24 750,00	22 000,00	0,00	33,33	2 750,00	24 750,00	0,00
442	115	DIVERSAS CARTAS TOPOGRAFICAS ESCA	01	07/2001	189,43	0,00	0,00	189,43	189,43	0,00	12,50	0,00	189,43	0,00
442	124	Cadastro das Infraestruturas em Baixa - Levan	01	05/2021	58 607,04	0,00	0,00	58 607,04	32 559,40	0,00	33,00	19 535,64	52 095,04	6 512,00
		Totais da conta 442:				92 479,41		2 784 961,44		0,00			2 778 449,44	
					2 692 482,03		0,00		2 670 593,34			107 856,10		6 512,00
Classificação financeira: 443														
443	12	OFFICE PRO 2000P CD E RESPECTIVA LICE	01	02/2000	783,47	0,00	0,00	783,47	783,47	0,00	33,33	0,00	783,47	0,00
443	13	OFFICE PRO 2000 P CD E RESPECTIVA LIC	01	02/2000	783,47	0,00	0,00	783,47	783,47	0,00	33,33	0,00	783,47	0,00
443	68	SOFTWARE ARCVIEW 8.2 SINGLE USER E	01	12/2002	14 244,30	0,00	0,00	14 244,30	14 244,30	0,00	33,33	0,00	14 244,30	0,00
443	89	WINDOWS 2000 SURING CD KIT E RESPEC	01	06/2001	860,51	0,00	0,00	860,51	860,51	0,00	33,33	0,00	860,51	0,00
443	139	SOFTWARE MCAFEE ACTIVE VIRUS DEFEN	01	10/2001	929,26	0,00	0,00	929,26	929,26	0,00	33,33	0,00	929,26	0,00
443	185	AUTODESK MAP 5 UPG.AUTOCAD MAP 200	01	09/2001	7 472,92	0,00	0,00	7 472,92	7 472,92	0,00	33,33	0,00	7 472,92	0,00
443	194	AUTOCAD MAP 2000I	01	09/2001	16 640,59	0,00	0,00	16 640,59	16 640,59	0,00	33,33	0,00	16 640,59	0,00
443	230	Software NGXIS [16 licenças]	01	07/2001	10 417,00	36 285,50	0,00	46 702,50	46 702,50	0,00	33,33	0,00	46 702,50	0,00
443	231	OFFICE PREMIUM 2000 ING	01	05/2001	962,92	0,00	0,00	962,92	962,92	0,00	33,33	0,00	962,92	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 443														
443	233	SFT00400 IRASC (lote 2)	01	08/2001	8 094,44	0,00	0,00	8 094,44	8 094,44	0,00	33,33	0,00	8 094,44	0,00
443	234	Software Microstation [23 licenças]	01	04/2001	5 669,62	63 375,86	0,00	69 045,48	69 045,48	0,00	33,33	0,00	69 045,48	0,00
443	257	SOFTWARE PARA MODELAÇÇO DE NIVEIS	01	03/2004	19 949,16	0,00	0,00	19 949,16	19 949,16	0,00	33,33	0,00	19 949,16	0,00
443	258	ArcSDE 8 ArcInfo Bundle	01	03/2004	45 003,88	0,00	0,00	45 003,88	45 003,88	0,00	33,33	0,00	45 003,88	0,00
443	259	AUTODESK MAP 2004 SLM	01	03/2004	5 200,30	0,00	0,00	5 200,30	5 200,30	0,00	33,33	0,00	5 200,30	0,00
443	277	LICENÇAS I/RAS C ..INTERPLOT SERV/CLIE	01	05/2004	13 124,30	0,00	0,00	13 124,30	13 124,30	0,00	33,33	0,00	13 124,30	0,00
443	278	SOFTWARE PARA COMURBANA DO SERVI	01	04/2004	3 299,87	0,00	0,00	3 299,87	3 299,87	0,00	33,33	0,00	3 299,87	0,00
443	353	OFFICE PRO 2003 OLP GOVT E DISK KIT	01	11/2004	4 785,78	0,00	0,00	4 785,78	4 785,78	0,00	33,33	0,00	4 785,78	0,00
443	355	ADOBE PAGEMAKER 7.02 PORT	01	11/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	33,33	0,00	648,55	0,00
443	358	WINDOWS XP PROF PORT.	01	02/2004	153,51	0,00	0,00	153,51	153,51	0,00	33,33	0,00	153,51	0,00
443	376	LICENÇAS SQLSERVER STANDARD EDITIC	01	02/2005	10 294,81	0,00	0,00	10 294,81	10 294,81	0,00	33,33	0,00	10 294,81	0,00
443	400	SOFTWARE GESTAO AUTARQUIAS LOCAIS	01	01/2005	6 511,49	0,00	0,00	6 511,49	6 511,49	0,00	33,33	0,00	6 511,49	0,00
443	401	SOFTWARE SPE09501A-1/0850 BENTLEY D	01	01/2005	11 000,00	0,00	0,00	11 000,00	11 000,00	0,00	33,33	0,00	11 000,00	0,00
443	422	SOFTWARE (WINDOWS 2003 E CAL WINDC	01	12/2005	847,35	0,00	0,00	847,35	847,35	0,00	33,33	0,00	847,35	0,00
443	472	SOFTWARE MICROSOFT ENTREPRISE AGF	01	11/2006	33 783,20	0,00	0,00	33 783,20	33 783,20	0,00	33,33	0,00	33 783,20	0,00
443	473	sOFTWARE CNT MNG SVR ENT ED ALL LAF	01	11/2006	169 910,70	0,00	0,00	169 910,70	169 910,70	0,00	33,33	0,00	169 910,70	0,00
443	475	ACTUALIZAÇÃO DO SOFTWARE ESRI	01	09/2006	36 201,47	0,00	0,00	36 201,47	36 201,47	0,00	33,33	0,00	36 201,47	0,00
443	476	DESKTOP PRO ALL LANG L+SA MVL SQL (	01	02/2006	20 417,77	0,00	0,00	20 417,77	20 417,77	0,00	33,33	0,00	20 417,77	0,00
443	477	SOFTWARE PARA SUPORTE DOS WEBSITE	01	07/2006	16 461,81	0,00	0,00	16 461,81	16 461,81	0,00	33,33	0,00	16 461,81	0,00
443	482	SOFTWARE MICROSOFT CRM PROF ALL LI	01	12/2007	63 914,62	0,00	0,00	63 914,62	63 914,62	0,00	33,33	0,00	63 914,62	0,00
443	483	Software ArcGis Server Enterprise do Internet I	01	12/2007	19 709,45	34 489,20	0,00	54 198,65	54 198,65	0,00	33,33	0,00	54 198,65	0,00
443	502	PLATAFORMA PARA CONTROLO DE ACESS	01	06/2007	2 203,87	0,00	0,00	2 203,87	2 203,87	0,00	25,00	0,00	2 203,87	0,00
443	787	SOFTWARE WIND SRVSTD LANG L/SA MVL	01	07/2007	778,11	0,00	0,00	778,11	778,11	0,00	33,33	0,00	778,11	0,00
443	788	SOFTWARE ARCIMS SERVER/2CPUS LICEN	01	02/2007	7 389,71	0,00	0,00	7 389,71	7 389,71	0,00	33,33	0,00	7 389,71	0,00
443	794	SOFTWARE DIVERSOS	01	06/2007	863,43	0,00	0,00	863,43	863,43	0,00	33,33	0,00	863,43	0,00
443	922	SOFTWARE RE-ORDERING GPS	01	02/2008	3 630,00	0,00	0,00	3 630,00	3 630,00	0,00	33,33	0,00	3 630,00	0,00
443	924	SOFTWARE DA PLATAFORMA PARA CONTF	01	09/2008	476,82	0,00	0,00	476,82	476,82	0,00	33,33	0,00	476,82	0,00
443	925	Software Adobe CS3 Premium e Corel Draw G	01	10/2008	2 892,00	0,00	0,00	2 892,00	2 892,00	0,00	33,33	0,00	2 892,00	0,00
443	929	WIND SRVSTD ALL LANG L/SA MVL	01	12/2008	898,87	0,00	0,00	898,87	898,87	0,00	33,33	0,00	898,87	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 443														
443	962	SOFTWARE ANTIVIRUS NEATSUIT ADV EN(	01	01/2009	2 025,06	0,00	0,00	2 025,06	2 025,06	0,00	33,33	0,00	2 025,06	0,00
443	963	RENOVAÇÃO DA APLICAÇÃO DE NEGÓCIO	01	04/2009	5 119,20	0,00	0,00	5 119,20	5 119,20	0,00	33,33	0,00	5 119,20	0,00
443	964	Software de taxação da central telefónica	01	01/2009	471,32	0,00	0,00	471,32	471,32	0,00	33,33	0,00	471,32	0,00
443	965	SOFTWARE ENTERPRISE AGREEMENT 1.º	01	08/2009	14 487,79	0,00	0,00	14 487,79	14 487,79	0,00	33,33	0,00	14 487,79	0,00
443	966	SOFTWARE WEBMARSHAL PLATAFORMA F	01	10/2009	491,04	0,00	0,00	491,04	491,04	0,00	33,33	0,00	491,04	0,00
443	972	DEEPFREEZE STANDARD EDITION	01	09/2010	201,94	0,00	0,00	201,94	201,94	0,00	100,00	0,00	201,94	0,00
443	980	RENOVAÇÃO DE SOFTWARE ANTIVIRUS FI	01	03/2009	1 056,72	0,00	0,00	1 056,72	1 056,72	0,00	33,33	0,00	1 056,72	0,00
443	983	SOFTWARE REFERENTE FACTURA 711200	01	06/2011	54 231,35	0,00	0,00	54 231,35	54 231,35	0,00	33,33	0,00	54 231,35	0,00
443	1032	MICROSOFT ENTERPRISE AGREEMENT	01	01/2012	54 231,35	0,00	0,00	54 231,35	54 231,35	0,00	33,33	0,00	54 231,35	0,00
443	1036	MICROSOFT ENTERPRISE AGREEMENT	01	02/2013	54 231,35	0,00	0,00	54 231,35	54 231,35	0,00	33,33	0,00	54 231,35	0,00
443	2001	Interface de acesso á base de dados SQL- Info	010	01/2014	3 813,00	0,00	0,00	3 813,00	3 813,00	0,00	33,33	0,00	3 813,00	0,00
443	2027	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Comur	010	01/2014	430,50	0,00	0,00	430,50	430,50	0,00	33,33	0,00	430,50	0,00
443	2028	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Cor	010	01/2014	227,55	0,00	0,00	227,55	227,55	0,00	100,00	0,00	227,55	0,00
443	2029	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	01/2014	234,93	0,00	0,00	234,93	234,93	0,00	100,00	0,00	234,93	0,00
443	2030	Sistema de Formação de Pessoa [SFP] - Com	010	01/2014	258,91	0,00	0,00	258,91	258,91	0,00	100,00	0,00	258,91	0,00
443	2031	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] - C	010	01/2014	3 070,08	0,00	0,00	3 070,08	3 070,08	0,00	33,33	0,00	3 070,08	0,00
443	2032	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Con	010	01/2014	356,70	0,00	0,00	356,70	356,70	0,00	33,33	0,00	356,70	0,00
443	2033	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [	010	01/2014	297,66	0,00	0,00	297,66	297,66	0,00	33,33	0,00	297,66	0,00
443	2034	Guias de Receita Gerais [GUI] - Comunidade I	010	01/2014	114,39	0,00	0,00	114,39	114,39	0,00	100,00	0,00	114,39	0,00
443	2035	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Com	010	01/2014	230,02	0,00	0,00	230,02	230,02	0,00	100,00	0,00	230,02	0,00
443	2213	PLESK - Plataforma de gestão de alojamentos	010	04/2014	8 191,80	0,00	0,00	8 191,80	8 191,80	0,00	33,33	0,00	8 191,80	0,00
443	2218	Windows 8.1 Profissional OEM Português	010	09/2014	146,37	0,00	0,00	146,37	146,37	0,00	100,00	0,00	146,37	0,00
443	2256	Software Base MovilocBus (Até 15 veículos) -	010	12/2014	18 450,00	0,00	0,00	18 450,00	18 450,00	0,00	33,33	0,00	18 450,00	0,00
443	2257	Software Base Transladem - Central de reserva	010	12/2014	30 750,00	0,00	0,00	30 750,00	30 750,00	0,00	33,33	0,00	30 750,00	0,00
443	2259	Software AppAssure	010	12/2014	848,70	0,00	0,00	848,70	848,70	0,00	33,33	0,00	848,70	0,00
443	2260	Licenciamento Enterp. Agreement - 2014 [27-E	010	12/2014	25 451,39	0,00	0,00	25 451,39	25 451,39	0,00	100,00	0,00	25 451,39	0,00
443	2347	Software APPAssure	010	09/2015	3 352,98	0,00	0,00	3 352,98	3 352,98	0,00	33,33	0,00	3 352,98	0,00
443	2355	Conector AIRCSig - Município de Abrantes	010	09/2015	2 349,19	0,00	0,00	2 349,19	2 349,19	0,00	33,33	0,00	2 349,19	0,00
443	2356	Conector AIRCSig - Município de Alcanena	010	09/2015	2 349,19	0,00	0,00	2 349,19	2 349,19	0,00	33,33	0,00	2 349,19	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 443														
443	2357	Conector AIRCSig - Município de Constância	010	09/2015	3 871,41	0,00	0,00	3 871,41	3 871,41	0,00	33,33	0,00	3 871,41	0,00
443	2358	Conector AIRCSig - Município do Entroncamer	010	09/2015	5 193,01	0,00	0,00	5 193,01	5 193,01	0,00	33,33	0,00	5 193,01	0,00
443	2359	Conector AIRCSig - Município de Ferreira do Z	010	09/2015	5 654,14	0,00	0,00	5 654,14	5 654,14	0,00	33,33	0,00	5 654,14	0,00
443	2360	Conector AIRCSig - Município de Mação	010	09/2015	4 317,53	0,00	0,00	4 317,53	4 317,53	0,00	33,33	0,00	4 317,53	0,00
443	2361	Conector AIRCSig - Município do Sardoal	010	09/2015	4 317,53	0,00	0,00	4 317,53	4 317,53	0,00	33,33	0,00	4 317,53	0,00
443	2362	Conector AIRCSig - Município da Sertã	010	09/2015	2 534,81	0,00	0,00	2 534,81	2 534,81	0,00	33,33	0,00	2 534,81	0,00
443	2363	Conector AIRCSig - Município de Tomar	010	09/2015	2 534,81	0,00	0,00	2 534,81	2 534,81	0,00	33,33	0,00	2 534,81	0,00
443	2364	Conector AIRCSig - Município de Torres Novas	010	09/2015	2 534,81	0,00	0,00	2 534,81	2 534,81	0,00	33,33	0,00	2 534,81	0,00
443	2365	Conector AIRCSig - Município de Vila de Rei	010	09/2015	4 317,53	0,00	0,00	4 317,53	4 317,53	0,00	33,33	0,00	4 317,53	0,00
443	2366	Conector AIRCSig - Município de Vila Nova da	010	09/2015	4 317,53	0,00	0,00	4 317,53	4 317,53	0,00	33,33	0,00	4 317,53	0,00
443	2367	Licenciamento Enterp. Agreement - 2015 [27-E	010	10/2015	25 451,39	0,00	0,00	25 451,39	25 451,39	0,00	100,00	0,00	25 451,39	0,00
443	2368	APP Mobile - Descubra Abrantes	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2369	APP Mobile - Descubra Alcanena	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2370	APP Mobile - Descubra Constância	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2371	APP Mobile - Descubra Entroncamento	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2372	APP Mobile - Descubra Ferreira do Zêzere	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2373	APP Mobile - Descubra Mação	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2374	APP Mobile - Descubra Ourém	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2375	APP Mobile - Descubra Sardoal	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2376	APP Mobile - Descubra Sertã	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2377	APP Mobile - Descubra Tomar	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2378	APP Mobile - Descubra Torres Novas	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2379	APP Mobile - Descubra Vila de Rei	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2380	APP Mobile - Descubra Vila Nova da Barquinh	010	09/2015	6 567,32	2 763,99	0,00	9 331,31	8 102,92	0,00	33,33	921,36	9 024,28	307,03
443	2381	APP Mobile - Descubra Médio Tejo	010	09/2015	6 567,34	2 763,94	0,00	9 331,28	8 102,94	0,00	33,33	921,36	9 024,30	306,98
443	2382	Software Base MovilocBus (Acréscimo de mais	010	08/2015	7 475,00	0,00	0,00	7 475,00	7 475,00	0,00	33,33	0,00	7 475,00	0,00
443	2383	Software Base Transladem - Central de reserva	010	08/2015	7 475,00	0,00	0,00	7 475,00	7 475,00	0,00	33,33	0,00	7 475,00	0,00
443	2384	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Municí	010	11/2015	7 031,93	0,00	0,00	7 031,93	7 031,93	0,00	33,33	0,00	7 031,93	0,00
443	2385	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	3 880,06	0,00	0,00	3 880,06	3 880,06	0,00	33,33	0,00	3 880,06	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 443														
443	2386	Sistema de Medicina no Trabalho [SMT] - Muni	010	11/2015	3 236,41	0,00	0,00	3 236,41	3 236,41	0,00	33,33	0,00	3 236,41	0,00
443	2387	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e S	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
443	2388	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Muni	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
443	2389	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2390	Sistema de Gestão de Contraordenações [SGC	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
443	2391	Sistema de Gestão de Viaturas [SGV] - Municí	010	11/2015	2 842,86	0,00	0,00	2 842,86	2 842,86	0,00	33,33	0,00	2 842,86	0,00
443	2392	Sistema de Publicidade e OVP [PUB] - Municíp	010	11/2015	2 300,91	0,00	0,00	2 300,91	2 300,91	0,00	33,33	0,00	2 300,91	0,00
443	2393	Sistema de Transportes Escolares [STE] - Mur	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
443	2394	Sistema de Guias de Receita [GUI] - Município	010	11/2015	2 747,78	0,00	0,00	2 747,78	2 747,78	0,00	33,33	0,00	2 747,78	0,00
443	2395	Sistema de Gestão da Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
443	2396	Gestão de Cemitérios [CEM] - Município de Ma	010	11/2015	2 158,29	0,00	0,00	2 158,29	2 158,29	0,00	33,33	0,00	2 158,29	0,00
443	2397	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municípi	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2398	Obras por Administração Direta [OAD] - Municí	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
443	2399	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Municí	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2400	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
443	2401	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Municí	010	11/2015	5 861,63	0,00	0,00	5 861,63	5 861,63	0,00	33,33	0,00	5 861,63	0,00
443	2402	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
443	2403	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Mu	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2404	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Municí	010	11/2015	7 368,62	0,00	0,00	7 368,62	7 368,62	0,00	33,33	0,00	7 368,62	0,00
443	2405	Licenciamento IBM Informix Socket - Município	010	11/2015	10 947,00	0,00	0,00	10 947,00	10 947,00	0,00	33,33	0,00	10 947,00	0,00
443	2406	Sistema de Execuções Fiscais [SEF] - Municíp	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
443	2407	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
443	2408	Sistema de Gestão de Contraordenações [SGC	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
443	2409	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e S	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
443	2410	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Muni	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
443	2411	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2412	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municípi	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2413	Gestão de Habitação [Hab] - Município de Tom	010	11/2015	3 185,15	0,00	0,00	3 185,15	3 185,15	0,00	33,33	0,00	3 185,15	0,00
443	2414	Máquinas de Diversão [DIV] - Município de Tor	010	11/2015	1 864,84	0,00	0,00	1 864,84	1 864,84	0,00	33,33	0,00	1 864,84	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
									Anos ant.	Exercício				
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições			Extraord.	Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 443														
443	2415	Licenças de Condução [COND] - Município de	010	11/2015	1 502,25	0,00	0,00	1 502,25	1 502,25	0,00	33,33	0,00	1 502,25	0,00
443	2416	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
443	2417	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
443	2418	Sistema de Gestão de Contraordenações [SGC	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
443	2419	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Municíp	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2420	Sistema de Transportes Escolares [STE] - Mur	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
443	2421	Sistema de Gestão de Refeições [SGR] - Muni	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
443	2422	Obras por Administração Direta [OAD] - Municí	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
443	2423	Gestão de Cemitérios [CEM] - Município de To	010	11/2015	2 158,29	0,00	0,00	2 158,29	2 158,29	0,00	33,33	0,00	2 158,29	0,00
443	2424	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e S	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
443	2425	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Muni	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
443	2426	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2427	Sistema de Gestão de Contraordenações [SGC	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
443	2428	Gestão de Publicidade e OVP [PUB] - Municípi	010	11/2015	2 300,91	0,00	0,00	2 300,91	2 300,91	0,00	33,33	0,00	2 300,91	0,00
443	2429	Sistema de Execuções Fiscais [SEF] - Municíp	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
443	2430	Gestão de Habitações [HAB] - Município de To	010	11/2015	3 185,15	0,00	0,00	3 185,15	3 185,15	0,00	33,33	0,00	3 185,15	0,00
443	2431	Máquinas de Diversão [MDV] - Município de To	010	11/2015	1 801,75	0,00	0,00	1 801,75	1 801,75	0,00	33,33	0,00	1 801,75	0,00
443	2432	Gestão de Mercados [MER] - Município de Torr	010	11/2015	2 158,29	0,00	0,00	2 158,29	2 158,29	0,00	33,33	0,00	2 158,29	0,00
443	2433	Sistema de Gestão de Refeições [SGR] - Muni	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
443	2434	Sistema de Transportes Públicos [STE] - Munic	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
443	2435	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
443	2436	Obras por Administração Direta [OAD] - Municí	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
443	2437	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municípi	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2438	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Municíp	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2439	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
443	2440	Guias de Receita Gerais [GUI] - Município de T	010	11/2015	2 747,78	0,00	0,00	2 747,78	2 747,78	0,00	33,33	0,00	2 747,78	0,00
443	2441	Sistema de Apoio à Decisão POCAL [BIS] - Mu	010	11/2015	3 304,00	0,00	0,00	3 304,00	3 304,00	0,00	33,33	0,00	3 304,00	0,00
443	2442	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Municíp	010	11/2015	5 861,63	0,00	0,00	5 861,63	5 861,63	0,00	33,33	0,00	5 861,63	0,00
443	2443	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 443														
443	2444	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Mu	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2445	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Municí	010	11/2015	7 368,62	0,00	0,00	7 368,62	7 368,62	0,00	33,33	0,00	7 368,62	0,00
443	2446	Licenciamento IBM Informix Socket - Município	010	11/2015	10 947,00	0,00	0,00	10 947,00	10 947,00	0,00	33,33	0,00	10 947,00	0,00
443	2447	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e S	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
443	2448	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Muni	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
443	2449	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
443	2450	Guias de Receita Gerais [GUI] - Município de V	010	11/2015	2 747,78	0,00	0,00	2 747,78	2 747,78	0,00	33,33	0,00	2 747,78	0,00
443	2451	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2452	Sistema de Gestão de Contraordenações [SG	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
443	2453	Sistema de Gestão de Viaturas [SGV] - Municí	010	11/2015	2 842,86	0,00	0,00	2 842,86	2 842,86	0,00	33,33	0,00	2 842,86	0,00
443	2454	Sistema de Transportes Escolares [STE] - Mur	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
443	2455	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
443	2456	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municípi	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2457	Obras por Administração Direta [OAD] - Municí	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
443	2458	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Municí	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2459	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Municí	010	11/2015	5 861,63	0,00	0,00	5 861,63	5 861,63	0,00	33,33	0,00	5 861,63	0,00
443	2460	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
443	2461	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Mu	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2462	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Municí	010	11/2015	7 368,62	0,00	0,00	7 368,62	7 368,62	0,00	33,33	0,00	7 368,62	0,00
443	2463	Licenciamento IBM Informix Socket - Município	010	11/2015	10 947,00	0,00	0,00	10 947,00	10 947,00	0,00	33,33	0,00	10 947,00	0,00
443	2464	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e S	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
443	2465	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Muni	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
443	2466	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
443	2467	Guias de Receita Gerais [GUI] - Município de V	010	11/2015	2 747,78	0,00	0,00	2 747,78	2 747,78	0,00	33,33	0,00	2 747,78	0,00
443	2468	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municípi	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2469	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
443	2470	Gestão bde Habitações [HAB] - Município de V	010	11/2015	3 185,15	0,00	0,00	3 185,15	3 185,15	0,00	33,33	0,00	3 185,15	0,00
443	2471	Máquinas de Diversão [MDV] - Município de Vi	010	11/2015	1 801,75	0,00	0,00	1 801,75	1 801,75	0,00	33,33	0,00	1 801,75	0,00
443	2472	Gestão de Publicidade [PUB] - Município de Vi	010	11/2015	2 300,91	0,00	0,00	2 300,91	2 300,91	0,00	33,33	0,00	2 300,91	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 443														
443	2473	Gestão de Cemitérios [CEM] - Município de Vil	010	11/2015	2 158,29	0,00	0,00	2 158,29	2 158,29	0,00	33,33	0,00	2 158,29	0,00
443	2474	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
443	2475	Obras por Administração Direta [OAD] - Municí	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
443	2476	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Municíp	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2477	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Municíp	010	11/2015	5 861,63	0,00	0,00	5 861,63	5 861,63	0,00	33,33	0,00	5 861,63	0,00
443	2478	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
443	2479	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Mu	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
443	2480	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Municí	010	11/2015	7 368,62	0,00	0,00	7 368,62	7 368,62	0,00	33,33	0,00	7 368,62	0,00
443	2481	Licenciamento IBM Informix Socket - Município	010	11/2015	10 947,00	0,00	0,00	10 947,00	10 947,00	0,00	33,33	0,00	10 947,00	0,00
443	2482	Sistema de Medicina no Trabalho [SMT] - Com	010	11/2015	3 397,54	0,00	0,00	3 397,54	3 397,54	0,00	33,33	0,00	3 397,54	0,00
443	2483	MyDoc BPM - Município de Abrantes	010	11/2015	23 623,11	0,00	0,00	23 623,11	23 623,11	0,00	33,33	0,00	23 623,11	0,00
443	2484	MyDoc Mobile - Município de Abrantes	010	11/2015	3 761,22	0,00	0,00	3 761,22	3 761,22	0,00	33,33	0,00	3 761,22	0,00
443	2485	MyDoc BPM - Município de Alcanena	010	11/2015	21 338,86	0,00	0,00	21 338,86	21 338,86	0,00	33,33	0,00	21 338,86	0,00
443	2486	MyDoc Mobile - Município de Alcanena	010	11/2015	3 379,03	0,00	0,00	3 379,03	3 379,03	0,00	33,33	0,00	3 379,03	0,00
443	2487	MyDoc BPM - Município de Constância	010	11/2015	21 338,86	0,00	0,00	21 338,86	21 338,86	0,00	33,33	0,00	21 338,86	0,00
443	2488	MyDoc Mobile - Município de Constância	010	11/2015	3 379,03	0,00	0,00	3 379,03	3 379,03	0,00	33,33	0,00	3 379,03	0,00
443	2489	MyDoc BPM - Município de Entroncamento	010	11/2015	25 526,60	0,00	0,00	25 526,60	25 526,60	0,00	33,33	0,00	25 526,60	0,00
443	2490	MyDoc Mobile - Município de Entroncamento	010	11/2015	4 143,39	0,00	0,00	4 143,39	4 143,39	0,00	33,33	0,00	4 143,39	0,00
443	2491	MyDoc BPM - Município de Ferreira do Zêzere	010	11/2015	22 852,72	0,00	0,00	22 852,72	22 852,72	0,00	33,33	0,00	22 852,72	0,00
443	2492	MyDoc Mobile - Município de Ferreira do Zêzer	010	11/2015	3 379,03	0,00	0,00	3 379,03	3 379,03	0,00	33,33	0,00	3 379,03	0,00
443	2493	MyDoc BPM - Município de Mação	010	11/2015	22 618,89	0,00	0,00	22 618,89	22 618,89	0,00	33,33	0,00	22 618,89	0,00
443	2494	MyDoc Mobile - Município de Mação	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
443	2495	MyDoc BPM - Município de Sardoal	010	11/2015	19 471,31	0,00	0,00	19 471,31	19 471,31	0,00	33,33	0,00	19 471,31	0,00
443	2496	MyDoc Mobile - Município de Sardoal	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
443	2497	MyDoc BPM - Município de Sertã	010	11/2015	22 618,89	0,00	0,00	22 618,89	22 618,89	0,00	33,33	0,00	22 618,89	0,00
443	2498	MyDoc Mobile - Município de Sertã	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
443	2499	MyDoc BPM - Município de Tomar	010	11/2015	25 726,83	0,00	0,00	25 726,83	25 726,83	0,00	33,33	0,00	25 726,83	0,00
443	2500	MyDoc Mobile - Município de Tomar	010	11/2015	4 097,90	0,00	0,00	4 097,90	4 097,90	0,00	33,33	0,00	4 097,90	0,00
443	2501	MyDoc BPM - Município de Torres Novas	010	11/2015	25 726,83	0,00	0,00	25 726,83	25 726,83	0,00	33,33	0,00	25 726,83	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 443														
443	2502	MyDoc Mobile - Município de Torres Novas	010	11/2015	4 097,90	0,00	0,00	4 097,90	4 097,90	0,00	33,33	0,00	4 097,90	0,00
443	2503	MyDoc BPM - Município de Vila de Rei	010	11/2015	22 618,89	0,00	0,00	22 618,89	22 618,89	0,00	33,33	0,00	22 618,89	0,00
443	2504	MyDoc Mobile - Município de Vila de Rei	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
443	2505	MyDoc BPM - Município de Vila Nova da Barqu	010	11/2015	22 618,89	0,00	0,00	22 618,89	22 618,89	0,00	33,33	0,00	22 618,89	0,00
443	2506	MyDoc Mobile - Município de Vila Nova da Bar	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
443	2507	MyDoc BPM - Comunidade Intermunicipal do M	010	11/2015	14 827,02	0,00	0,00	14 827,02	14 827,02	0,00	33,33	0,00	14 827,02	0,00
443	2508	Mynet Atendimento - Município de Abrantes	010	11/2015	36 375,58	0,00	0,00	36 375,58	36 375,58	0,00	33,33	0,00	36 375,58	0,00
443	2509	Mynet Serviços Online - Município de Abrantes	010	11/2015	20 517,86	0,00	0,00	20 517,86	20 517,86	0,00	33,33	0,00	20 517,86	0,00
443	2510	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	6 634,40	0,00	0,00	6 634,40	6 634,40	0,00	33,33	0,00	6 634,40	0,00
443	2511	Mynet Atendimento - Município de Alcanena	010	11/2015	33 996,73	0,00	0,00	33 996,73	33 996,73	0,00	33,33	0,00	33 996,73	0,00
443	2512	Mynet Serviços Online - Município de Alcanena	010	11/2015	19 586,09	0,00	0,00	19 586,09	19 586,09	0,00	33,33	0,00	19 586,09	0,00
443	2513	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	4 864,98	0,00	0,00	4 864,98	4 864,98	0,00	33,33	0,00	4 864,98	0,00
443	2514	Mynet Atendimento - Município de Constância	010	11/2015	33 996,73	0,00	0,00	33 996,73	33 996,73	0,00	33,33	0,00	33 996,73	0,00
443	2515	Mynet Serviços Online - Município de Constânc	010	11/2015	19 586,09	0,00	0,00	19 586,09	19 586,09	0,00	33,33	0,00	19 586,09	0,00
443	2516	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	4 857,12	0,00	0,00	4 857,12	4 857,12	0,00	33,33	0,00	4 857,12	0,00
443	2517	Mynet Atendimento - Município do Entroncame	010	11/2015	33 996,73	0,00	0,00	33 996,73	33 996,73	0,00	33,33	0,00	33 996,73	0,00
443	2518	Mynet Serviços Online - Município do Entronca	010	11/2015	19 586,09	0,00	0,00	19 586,09	19 586,09	0,00	33,33	0,00	19 586,09	0,00
443	2519	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 763,62	0,00	0,00	5 763,62	5 763,62	0,00	33,33	0,00	5 763,62	0,00
443	2520	Mynet Atendimento - Município de Ferreira do Z	010	11/2015	33 996,73	0,00	0,00	33 996,73	33 996,73	0,00	33,33	0,00	33 996,73	0,00
443	2521	Mynet Serviços Online - Município de Ferreira d	010	11/2015	19 586,09	0,00	0,00	19 586,09	19 586,09	0,00	33,33	0,00	19 586,09	0,00
443	2522	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 007,96	0,00	0,00	5 007,96	5 007,96	0,00	33,33	0,00	5 007,96	0,00
443	2523	Sistema de Gestão de Águas [SGA] - Municíp	010	11/2015	12 624,25	0,00	0,00	12 624,25	12 624,25	0,00	33,33	0,00	12 624,25	0,00
443	2524	TPL + mSGA - Município de Ferreira do Zêzer	010	11/2015	3 708,08	0,00	0,00	3 708,08	3 708,08	0,00	33,33	0,00	3 708,08	0,00
443	2525	Mynet Atendimento - Município de Mação	010	11/2015	34 670,12	0,00	0,00	34 670,12	34 670,12	0,00	33,33	0,00	34 670,12	0,00
443	2526	Mynet Serviços Online - Município de Mação	010	11/2015	19 652,83	0,00	0,00	19 652,83	19 652,83	0,00	33,33	0,00	19 652,83	0,00
443	2527	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 537,14	0,00	0,00	5 537,14	5 537,14	0,00	33,33	0,00	5 537,14	0,00
443	2528	Sistema de Gestão de Águas [SGA] - Municíp	010	11/2015	14 447,26	0,00	0,00	14 447,26	14 447,26	0,00	33,33	0,00	14 447,26	0,00
443	2529	TPL + mSGA - Município de Mação	010	11/2015	3 708,08	0,00	0,00	3 708,08	3 708,08	0,00	33,33	0,00	3 708,08	0,00
443	2530	Mynet Atendimento - Município do sardoal	010	11/2015	30 358,72	0,00	0,00	30 358,72	30 358,72	0,00	33,33	0,00	30 358,72	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 443														
443	2531	Mynet Serviços Online - Município do sardoal	010	11/2015	20 147,24	0,00	0,00	20 147,24	20 147,24	0,00	33,33	0,00	20 147,24	0,00
443	2532	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 532,65	0,00	0,00	5 532,65	5 532,65	0,00	33,33	0,00	5 532,65	0,00
443	2533	Mynet Atendimento - Município da Sertã	010	11/2015	34 670,12	0,00	0,00	34 670,12	34 670,12	0,00	33,33	0,00	34 670,12	0,00
443	2534	Mynet Serviços Online - Município da Sertã	010	11/2015	19 652,83	0,00	0,00	19 652,83	19 652,83	0,00	33,33	0,00	19 652,83	0,00
443	2535	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	4 837,23	0,00	0,00	4 837,23	4 837,23	0,00	33,33	0,00	4 837,23	0,00
443	2536	Mynet Atendimento - Município de Tomar	010	11/2015	37 161,19	0,00	0,00	37 161,19	37 161,19	0,00	33,33	0,00	37 161,19	0,00
443	2537	Mynet Serviços Online - Município de Tomar	010	11/2015	21 079,01	0,00	0,00	21 079,01	21 079,01	0,00	33,33	0,00	21 079,01	0,00
443	2538	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	6 820,02	0,00	0,00	6 820,02	6 820,02	0,00	33,33	0,00	6 820,02	0,00
443	2539	Mynet Atendimento e Intranet - Município de To	010	11/2015	51 359,03	0,00	0,00	51 359,03	51 359,03	0,00	33,33	0,00	51 359,03	0,00
443	2540	Mynet Serviços Online - Município de Torres N	010	11/2015	20 563,64	0,00	0,00	20 563,64	20 563,64	0,00	33,33	0,00	20 563,64	0,00
443	2541	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	7 552,13	0,00	0,00	7 552,13	7 552,13	0,00	33,33	0,00	7 552,13	0,00
443	2542	Mynet Atendimento - Município de Vila de Rei	010	11/2015	35 658,94	0,00	0,00	35 658,94	35 658,94	0,00	33,33	0,00	35 658,94	0,00
443	2543	Mynet Serviços Online - Município de Vila de R	010	11/2015	18 664,01	0,00	0,00	18 664,01	18 664,01	0,00	33,33	0,00	18 664,01	0,00
443	2544	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 537,14	0,00	0,00	5 537,14	5 537,14	0,00	33,33	0,00	5 537,14	0,00
443	2545	Sistema de Gestão de Águas [SGA] - Municípi	010	11/2015	14 770,53	0,00	0,00	14 770,53	14 770,53	0,00	33,33	0,00	14 770,53	0,00
443	2546	TPL mSGA - Município de Vila de Rei	010	11/2015	3 708,08	0,00	0,00	3 708,08	3 708,08	0,00	33,33	0,00	3 708,08	0,00
443	2547	Mynet Atendimento - Município de Vila Nova da	010	11/2015	35 658,94	0,00	0,00	35 658,94	35 658,94	0,00	33,33	0,00	35 658,94	0,00
443	2548	Mynet Serviços Online - Município de Vila Nova	010	11/2015	18 664,01	0,00	0,00	18 664,01	18 664,01	0,00	33,33	0,00	18 664,01	0,00
443	2549	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 537,14	0,00	0,00	5 537,14	5 537,14	0,00	33,33	0,00	5 537,14	0,00
443	2550	Sistema de Gestão de Águas [SGA] - Municípi	010	11/2015	14 447,26	0,00	0,00	14 447,26	14 447,26	0,00	33,33	0,00	14 447,26	0,00
443	2551	TPL mSGA - Município de Vila Nova da Barqui	010	11/2015	3 708,08	0,00	0,00	3 708,08	3 708,08	0,00	33,33	0,00	3 708,08	0,00
443	2552	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	4 366,97	0,00	0,00	4 366,97	4 366,97	0,00	33,33	0,00	4 366,97	0,00
443	2553	Software InnuxTime Advance para controlo de	010	11/2015	1 402,20	0,00	0,00	1 402,20	1 402,20	0,00	33,33	0,00	1 402,20	0,00
443	2554	Modulo Web Time Advance [Software Relógio	010	11/2015	1 402,20	0,00	0,00	1 402,20	1 402,20	0,00	33,33	0,00	1 402,20	0,00
443	2555	Modulo Progress - Modulo processamento aut	010	11/2015	959,40	0,00	0,00	959,40	959,40	0,00	33,33	0,00	959,40	0,00
443	2556	Terminal NuxEasy II [Relógio de ponto Constâr	010	11/2015	1 151,28	0,00	0,00	1 151,28	1 151,28	0,00	33,33	0,00	1 151,28	0,00
443	2557	Terminal NuxEasy II [Relógio de ponto Abrante	010	11/2015	1 151,28	0,00	0,00	1 151,28	1 151,28	0,00	33,33	0,00	1 151,28	0,00
443	2567	Agenda Digital para Eventos do Médio Tejo.	010	09/2016	9 840,00	0,00	0,00	9 840,00	9 840,00	0,00	33,33	0,00	9 840,00	0,00
443	2568	Licenciamento Enterp. Agreement - 2016 [27-E	010	08/2016	25 451,39	0,00	0,00	25 451,39	25 451,39	0,00	100,00	0,00	25 451,39	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 443														
443	2601	Software de Backup DELL Rapid Recovery	010	11/2016	14 186,82	0,00	0,00	14 186,82	14 186,82	0,00	33,33	0,00	14 186,82	0,00
443	2624	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	04/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 881,90	0,00	33,33	0,00	1 881,90	0,00
443	2625	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	04/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 881,90	0,00	33,33	0,00	1 881,90	0,00
443	2626	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	04/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 881,90	0,00	33,33	0,00	1 881,90	0,00
443	2627	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	04/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 881,90	0,00	33,33	0,00	1 881,90	0,00
443	2628	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	04/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 881,90	0,00	33,33	0,00	1 881,90	0,00
443	2713	Desenvolvimento, implementação e disponibili:	010	12/2017	82 754,40	0,00	0,00	82 754,40	82 754,40	0,00	33,33	0,00	82 754,40	0,00
443	2714	Licenciamento Enterprise Agreement - 2017 [1	010	12/2017	18 928,35	0,00	0,00	18 928,35	18 928,35	0,00	100,00	0,00	18 928,35	0,00
443	2716	Plataforma de Sistemas de Informação Geográ	010	12/2017	126 476,32	386 676,33	0,00	513 152,65	217 602,44	0,00	33,33	101 331,48	318 933,92	194 218,73
443	2717	Terminal Blom.NuxEasy II [Relógio de ponto Tc	010	01/2018	756,45	0,00	0,00	756,45	756,45	0,00	33,33	0,00	756,45	0,00
443	2722	Software AcyMailing Multi-site	010	05/2018	345,00	0,00	0,00	345,00	345,00	0,00	33,33	0,00	345,00	0,00
443	2723	Software GDPR - Cookies extensions	010	06/2018	39,00	0,00	0,00	39,00	39,00	0,00	100,00	0,00	39,00	0,00
443	2726	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	29 476,06	0,00	0,00	29 476,06	29 476,06	0,00	33,33	0,00	29 476,06	0,00
443	2727	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	31 773,95	0,00	0,00	31 773,95	31 773,95	0,00	33,33	0,00	31 773,95	0,00
443	2728	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	14 023,72	0,00	0,00	14 023,72	14 023,72	0,00	33,33	0,00	14 023,72	0,00
443	2729	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	10 444,25	0,00	0,00	10 444,25	10 444,25	0,00	33,33	0,00	10 444,25	0,00
443	2730	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	34 824,69	0,00	0,00	34 824,69	34 824,69	0,00	33,33	0,00	34 824,69	0,00
443	2731	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	16 064,85	0,00	0,00	16 064,85	16 064,85	0,00	33,33	0,00	16 064,85	0,00
443	2732	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	14 708,03	0,00	0,00	14 708,03	14 708,03	0,00	33,33	0,00	14 708,03	0,00
443	2733	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	30 832,82	0,00	0,00	30 832,82	30 832,82	0,00	33,33	0,00	30 832,82	0,00
443	2734	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	36 809,66	0,00	0,00	36 809,66	36 809,66	0,00	33,33	0,00	36 809,66	0,00
443	2735	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	16 606,01	0,00	0,00	16 606,01	16 606,01	0,00	33,33	0,00	16 606,01	0,00
443	2755	Licenciamento para Firewalles WatchGuard do	010	11/2018	4 985,60	0,00	0,00	4 985,60	4 985,60	0,00	33,33	0,00	4 985,60	0,00
443	2756	Licenciamento Enterprise Agreement - 2018 [1	010	11/2018	18 928,35	0,00	0,00	18 928,35	18 928,35	0,00	100,00	0,00	18 928,35	0,00
443	2758	Software Base Transladem - Plataforma Tecno	010	12/2018	41 500,00	0,00	0,00	41 500,00	41 500,00	0,00	33,33	0,00	41 500,00	0,00
443	2836	Software de gestão do sistema SIG das infraes	010	12/2019	134 391,50	0,00	0,00	134 391,50	134 391,50	0,00	33,33	0,00	134 391,50	0,00
443	2837	Licenciamento Enterprise Agreement - 2019 [1	010	11/2019	18 928,35	0,00	0,00	18 928,35	18 928,35	0,00	33,33	0,00	18 928,35	0,00
443	116	Software Firewall Fortinet Fortigate [Anuidade]	010	02/2020	1 603,10	1 738,41	0,00	3 341,51	3 341,51	0,00	50,00	0,00	3 341,51	0,00
443	117	Software de backups Rapid Recovery [Anuidac	010	02/2020	2 477,74	2 576,99	0,00	5 054,73	5 054,73	0,00	50,00	0,00	5 054,73	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira: 443														
443	118	Plataforma de monitorização e gestão da inforr	010	11/2020	46 494,00	4 920,00	0,00	51 414,00	37 132,42	0,00	33,33	14 281,58	51 414,00	0,00
443	121	Certificado AlphaSSL Wildcard Domain: cimt.p	010	12/2020	112,49	0,00	0,00	112,49	112,49	0,00	100,00	0,00	112,49	0,00
443	122	Licença Creative Cloud [Todas as Apps - Adob	01	08/2021	1 033,05	0,00	0,00	1 033,05	1 033,05	0,00	100,00	0,00	1 033,05	0,00
443	123	Licenciamento de Software - Enterprise Agreer	010	10/2021	62 014,09	0,00	0,00	62 014,09	62 014,09	0,00	100,00	0,00	62 014,09	0,00
443	125	Licenciamento Enterprise Agreement - Ano 202	010	01/2022	31 007,05	0,00	0,00	31 007,05	31 007,04	0,00	100,00	0,01	31 007,05	0,00
443	126	Conectores de faturação eletrónica - Outbound	010	08/2022	38 467,02	0,00	0,00	38 467,02	5 342,65	0,00	33,33	12 822,36	18 165,01	20 302,01
443	127	Licença Creative Cloud [Todas as Apps - Adob	010	08/2022	1 084,71	0,00	0,00	1 084,71	451,95	0,00	100,00	632,76	1 084,71	0,00
443	128	Software checkpoint Next Generation Security	010	12/2022	2 876,88	0,00	0,00	2 876,88	239,74	0,00	100,00	2 637,14	2 876,88	0,00
443	129	Software checkpoint Advanced threat protectio	010	12/2022	1 771,20	0,00	0,00	1 771,20	147,60	0,00	100,00	1 623,60	1 771,20	0,00
443	130	Software Veeam Backup Essentials Universal	010	12/2022	6 663,48	0,00	0,00	6 663,48	555,29	0,00	100,00	6 108,19	6 663,48	0,00
443	131	Licença Creative Cloud [Todas as Apps - Adob	010	08/2023	1 084,71	0,00	0,00	1 084,71	0,00	0,00	100,00	451,95	451,95	632,76
443	132	Licenciamento Enterprise Agreement - Ano 202	010	09/2023	22 584,82	0,00	0,00	22 584,82	0,00	0,00	100,00	7 528,28	7 528,28	15 056,54
		Totais da conta 443:				568 758,10		4 117 577,46		0,00			3 883 069,05	
					3 548 819,36		0,00		3 722 752,66			160 316,39		234 508,41
Classificação financeira: 444														
444	9	Desenvolvimento e criação da imagem de com	010	04/2014	4 305,00	0,00	0,00	4 305,00	4 305,00	0,00	33,33	0,00	4 305,00	0,00
444	119	Registo da marca "Meio".	010	02/2020	127,37	0,00	0,00	127,37	127,37	0,00	100,00	0,00	127,37	0,00
444	120	Registo da marca “P’lo Meio”.	010	11/2020	127,65	0,00	0,00	127,65	127,65	0,00	100,00	0,00	127,65	0,00
		Totais da conta 444:				0,00		4 560,02		0,00			4 560,02	
					4 560,02		0,00		4 560,02			0,00		0,00
Classificação financeira: 446														
449	14	Base de dados das empresas do Médio Tejo	010	08/2015	5 937,11	0,00	0,00	5 937,11	5 937,11	0,00	33,33	0,00	5 937,11	0,00
449	15	Consultoria técnica especializada p/ reengenha	010	09/2016	84 868,88	0,00	0,00	84 868,88	84 868,88	0,00	33,33	0,00	84 868,88	0,00
449	16	Consultoria técnica especializada para desenv	010	10/2016	69 987,00	0,00	0,00	69 987,00	69 987,00	0,00	33,33	0,00	69 987,00	0,00
449	17	Consultoria técnica especializada p/ avaliação	010	11/2016	50 122,50	0,00	0,00	50 122,50	50 122,50	0,00	33,33	0,00	50 122,50	0,00
449	133	Solução/plataforma de canal de denúncia inter	010	07/2023	53 812,51	0,00	0,00	53 812,51	0,00	0,00	33,33	8 968,74	8 968,74	44 843,77

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de depreciações/amortizações por conta

Ano: 2023

Ativo			Aquisição			Alterações patrimoniais		Valor bruto	Depreciações/Amortizações					Situação atual do ativo
CC2	Nº Invent.	Descrição do ativo	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições		Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Exercício Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.
Classificação financeira:		**446**												
449	134	Ferramentas tecnológica de apoio à visitação t	010	12/2023	264 058,24	0,00	0,00	264 058,24	0,00	0,00	33,33	7 334,95	7 334,95	256 723,29
		Totais da conta 446:				0,00		528 786,24		0,00			227 219,18	
					528 786,24		0,00		210 915,49			16 303,69		301 567,06
Nº de bens impressos: 1839			**Totais:**			877 824,13		12 036 435,86		0,00			10 545 823,04	
					11 161 183,39		2 571,66		9 885 497,57			660 325,47		1 490 612,82

* Abatido

Os responsáveis

Nota: Neste mapa, os valores relativos às Depreciações/Amortizações do Exercício, correspondem ao saldo das Depreciações/amort. do ano do ativo, e não às Depreciações/amort. na conta equivalente.

Assim, caso tenham sido efetuadas no ano transferências de conta nos ativos, não poderá comparar estes valores com mapas de movimentos do exercício na 64 ou mesmo 4_8.

12.6.Certificação legal de contas e relatório e parecer do Revisor Oficial de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 9.840.241 euros e um total de património líquido de 8.594.046 euros, incluindo um resultado líquido de 1.116.107 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O.R.O.C.Inscrição nº 340 | C.M.V.M. Registo nº 20210011 | Registada na Conservatória do Reg. Comercial de Pombal | NIPC 516 151 584 | Capital Social €5.000

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo** que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 11.897.366 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 11.885.009 euros) e a demonstração de execução anual das grandes opções do plano relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Pombal, 14 de março de 2024

Sérgio M. S. Gomes (ROC 1357|CMVM201609687),
em representação de **Amado & Gomes, SROC, Lda**

AMADO & GOMES - SROC ,LDA
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

RELATÓRIO e PARECER do REVISOR OFICIAL DE CONTAS

1. Nos termos das disposições legais e estatuárias submetemos à apreciação da Assembleia Intermunicipal da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**, o nosso Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas, bem como sobre proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho Intermunicipal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2. No âmbito das nossas atribuições e competências acompanhámos, com a periocidade e extensão consideradas adequadas, a atividade da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**, tendo recebido do Conselho Intermunicipal e dos Serviços Administrativos da Entidade todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções, não tendo tomado conhecimento de violação da lei ou dos estatutos.

3. Verificámos a concordância da informação financeira constante do Relatório do Conselho Intermunicipal com a informação veiculada pelos demais documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

4. Na qualidade de Revisor Oficial de Contas da Entidade, emitimos a Certificação Legal de Contas, que para todos os efeitos, aqui se dá como integralmente reproduzida.

5. Entendemos que os documentos de prestação de contas apresentados permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**, em 31 de dezembro de 2023, bem como o resultado das suas operações do exercício findo naquela data.

6. Nestes termos somos de Parecer:
   - Que sejam aprovados o relatório do Conselho Intermunicipal, bem como o Balanço, a Demonstração de resultados, os Mapas de execução orçamental e os correspondentes Anexos apresentados, referentes ao exercício de 2023;
   - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentadas pelo Conselho Intermunicipal.

7. Finalmente, o Revisor oficial de contas deseja agradecer ao Conselho Intermunicipal e aos Serviços toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Pombal, 15 de março de 2024

Sérgio M. S. Gomes (ROC 1357), em representação de
Amado & Gomes, SROC, Lda

O.R.O.C.Inscrição nº 340 | C.M.V.M. Registo nº 20210011 | Registada na Conservatória do Reg. Comercial de Pombal | NIPC 516 151 584 | Capital Social €5.000

Sede:
Rua do Mancha Pé, Nº6 | Escritório J
3100-467 POMBAL
T. +351 236 109 912 | E. infop@agsroc.pt

Delegação:
Urbanização Vale da Fonte | Lt 6 | Nº 246 | R/C Dtº
Marinheiros | 2417-387 LEIRIA
T. +351 244 833 988 | E. infoi@agsroc.pt

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS – 2023

Após análise do Balanço e da Demonstração de Resultados, em conformidade com o Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que se encontram apensos ao presente documento, face ao resultado líquido do período de 718.310,62€ é aplicado da seguinte forma:

- **Reservas legais [Conta 551 (valor mínimo = 5%)]---------- 55.805,33€**
- **Resultados transitados [Conta 56]---------- 1.060.301,18€**

Tomar, 14 de Março de 2024

O Presidente do Conselho Intermunicipal da

CIM Médio Tejo

_____

(Manuel Jorge Séneca Luz Valamatos dos Reis)

Aprovado em reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo, realizada em ___/___/_____.

O Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo

Aprovado em reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM Médio Tejo, realizada em ___/___/_____

A Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIM Médio Tejo